Tempo: instável, chuvas ocasionais. Temp.: estável, declinando no período. Ventos: noroeste, fracos. Máxima: 35,4. Mínima: 21,0. (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de novembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 182

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8. Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

UM BOM DIA

No segundo dia da visita a São Paulo a Rainha teve um programa menos intenso e o calor foi mais brando

Rainha chega ao Rio e fica até 2a.-feira

Das 16 horas de hoje até às 12h05m de segunda-feira o Rio hospedará oficialmente a Rainha Elisabete II, que chega procedente de Campinas. Do Aeroporto Santos Dumont, onde será recebida pelas autoridades, em cerimônia de 10 minutos, a Rainha segue para o **Britânia**, comparecendo depois à recepção à comunidade britânica, no Iate Clube.

O Presidente Costa e Silva, que será recebido à noite no iate real, chegará ao Galeão às 9h 30m, acompanhado de seus assessôres imediatos e ficará no Rio até segunda-feira. Sòmente amanhã, quando visitará os principais pontos turísticos da cidade, pela manhã e à tarde, a população poderá ver e aplaudir a soberana do Império Britânico.

O esquema de segurança, comandado pelo delegado Deraldo Padilha, começará a funcionar a partir das 13 horas, movimentando 1 200 policiais fardados e 120 agentes civis, que policiarão todos os pontos por onde passar a soberana. A Delegacia de Vigilância limpou as proximidades do Museu de Arte Moderna, prendendo mendigos, marginais e vadios.

Elisabete II cumpriu ontem, em São Paulo, a parte final de seu programa de visita. Estêve no Laboratório Wellcome, inaugurou o Museu de Arte, visitou a Escola Inglêsa e viajou para Campinas, onde descansa na Fazenda Eudóxia. Hoje pela manhã seu programa se resume a passeios, visitando a fazenda. (Página 13)

Nixon mudará os embaixadores e assessôres para a América Latina

Todos os embaixadores norte-americanos na América Latina e os funcionários encarregados de assuntos latino-americanos serão substituídos no Govêrno Richard Nixon, como primeira medida de reformulação radical da política dos Estados Unidos no Continente.

Pelo menos 300 cargos do Departamento de Estado passarão a novas mãos e três nomes já são citados para o lugar de Dean Rusk: Nelson Rockefeller e William Scranton, Governadores de Nova Iorque e Pensilvânia, e Douglas Dillon, ex-secretário do Tesouro. Também se fala em Rockefeller para a Secretaria da Defesa ou o Ministério de Relações Exteriores.

O Presidente recém-eleito não viajará para o exterior antes de tomar posse no cargo, a 20 de janeiro. Nixon recebeu ontem convite do Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, para ir a Saigon, mas se especula que êle poderia ir a Paris, para consultas à conferência sôbre o Vietname.

Os resultados oficiais e definitivos das eleições de têrça-feira serão divulgados dentro de quatro dias, devido à demora na recontagem dos votos. Ontem, resultados parciais (faltam os Estados de Alasca e Missouri) davam a vitória a Humphrey na votação popular, pela estreita margem de quatro mil votos, que não influem no cômputo final. (Páginas 8 e 9)

Militares renunciam no Uruguai

O comandante da principal Região Militar do Uruguai, o chefe de Polícia de Montevidéu e dois outros generais renunciaram ontem nos seus cargos, por discordarem do "regime de exceção vigorante no país." Nos meios políticos uruguaios o fato foi recebido com "assombro e surprêsa."

São esperadas novas renúncias também nos quadros da Marinha e substituições de vários comandos do Exército. Estudantes atacaram a sede de uma estação de televisão, causando prejuízos materiais e ferindo dois funcionários. A polícia interveio, utilizando bombas de gás lacrimogêneo. (Pág. 2)

Adalberto sugere que Lira fique

Em nome "da grande família militar", o Chefe do Estado-Maior do Exército, Gal. Adalberto Pereira dos Santos, expressou votos para que o General Lira Tavares, que ontem completou 63 anos, continue na chefia do Exército, embora tenha de deixar em breve o serviço ativo.

Afirmou o General Adalberto Pereira dos Santos que o Ministro do Exército "realiza uma administração segura e profícua, que aos poucos vai sendo conhecida e que há de passar à história da nossa instituição como de renovação e eficiência. (Página 3)

Calor matou 3 e provocou incêndios

Os hospitais e os bombeiros tiveram ontem um dia agitado, em conseqüência do calor, que provocou a desidratação de 288 crianças, a morte de três delas e sucessivos incêndios espontâneos nas matas e terrenos baldios da cidade. A temperatura mais alta registrou-se em Jacarepaguá e a mínima foi no Alto da Boa Vista.

O carioca terá hoje, porém, um dia de calor moderado, devido a uma frente fria que progride ràpidamente do Sul do país. Apesar da queda de temperatura em São Paulo, houve naquela cidade 587 casos de desidratação. Do Rio para cima o calor é intenso e em Belo Horizonte, além da desidratação, há casos de meningite epidêmica. (Pág. 18)

Praga reage nas ruas à intervenção

As autoridades soviéticas em Praga examinavam ontem à noite, com o *background* de novos incêndios de bandeiras da URSS hasteadas em edifícios públicos para comemorar o 51.º aniversário da Revolução de Outubro. Os soviéticos classificaram as passeatas e incêndios de "afronta da contra-revolução" e se comenta a perspectiva de nova intervenção das tropas do Pacto de Varsóvia. Em Moscou, o aniversário da Revolução Bolchevista foi comemorado com tradicional desfile militar. (Página 2)

Câmara opina dia 20 sôbre Márcio Alves

O Deputado Lauro Leitão, da Arena gaúcha, avocou o processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves e apresentará parecer não conclusivo durante a reunião da Comissão de Constituição e Justiça convocada para o dia 20. A liderança do Govêrno fará apêlo aos representantes da Arena para que não faltem a essa reunião.

A Comissão de Constituição e Justiça, de que é presidente em exercício o Sr. Lauro Leitão, na ausência do Sr. Djalma Marinho, ouvirá a leitura do parecer, mas, ao que se acredita, não poderá votar a matéria — e talvez nem chegue a iniciar a discussão, porque um dos representantes do MDB deverá requerer vistas do processo. (Página 3)

Saigon revelará suas condições para a paz

O Vietname do Sul revelará, possìvelmente hoje, suas novas condições para participar de uma conferência de paz. Sabe-se que da proposta do Govêrno de Saigon consta um item, segundo o qual os entendimentos se dividiriam em duas etapas, a primeira em Paris e a segunda em Saigon.

A segunda fase consistirá da reunião entre representantes do regime sul-vietnamita e da Frente Nacional de Libertação (Vietcong). Neste caso, os vietcongs serão considerados individualmente e não como participantes de uma organização considerada ilegal, segundo porta-voz oficial de Saigon.

Representantes americanos e norte-vietnamitas realizaram ontem novos encontros secretos em Paris, visando a adiantar a organização da conferência de paz, cujo início está atrasado devido à recusa do Govêrno sul-vietnamita de participar da reunião do mesmo nível dos Vietcongs. (Pág. 9)

AS VELHAS ATRAÇÕES

Radiofoto UPI

Os observadores ocidentais não viram qualquer novidade entre os balísticos apresentados na Praça Vermelha

Gen. França exonera no Trânsito

Sob a acusação de corrupção, o Secretário de Segurança, Gen. Luís de França Oliveira, afastou ontem o chefe da Divisão de Contrôle do Departamento de Trânsito, capitão Aldemir Pereira, cuja exoneração já havia sido solicitada anteriormente ao Governador Negrão de Lima, que a negara.

Os funcionários do Departamento de Trânsito admitem estar havendo uma pressão do General Luís de França sôbre o pessoal de confiança do comandante Celso Franco, "culminando com o afastamento de um homem cuja principal característica é a honestidade." A partir de janeiro as multas serão cobradas pela Secretaria de Finanças por meio de computadores para acabar com "acontecimentos desagradáveis." (Página 5)

Bombas no Rio tinham hora certa

A polícia dispõe de apenas um fato concreto para elucidar os atentados de ontem contra o depósito do JORNAL DO BRASIL e o Consulado da União Soviética: as duas explosões ocorreram exatamente à mesma hora — 2h50m — embora em pontos completamente diferentes, a primeira em São Cristóvão e a segunda em Botafogo.

A bomba jogada contra o depósito do JB era de grande potência e causou um princípio de incêndio, que juntamente com a água destruiu pràticamente os indícios. Para a polícia, a dificuldade começa em identificar a origem do atentado, porque grupos antagônicos estão agindo e procurando colocar a culpa nos adversários. (Página 14 e Editorial, página 6)

FÔRÇA NAVAL

Radiofoto UPI

Marinheiros soviéticos com baioneta calada desfilaram em comemoração ao aniversário da Revolução

PODER VERMELHO

Radiofoto UPI

Um dos gigantescos foguetes intercontinentais exibidos pela URSS na parada da Praça Vermelha

Tchecos continuam queimando bandeiras da União Soviética

Praga (AFP-UPI-JB) — A capital da Tcheco-Eslováquia viveu ontem um dia tenso com várias manifestações para comemorar o 51.º aniversário da Revolução Socialista na União Soviética, ao mesmo tempo que três mil jovens universitários e populares incendiavam bandeiras da URSS, em protesto contra a invasão do país.

As autoridades adotaram severas medidas de segurança, e unidades policiais atacaram com cassetetes os manifestantes anti-soviéticos, prendendo 15 dêles. O aniversário da Revolução de outubro foi aproveitado pelos conservadores, que fizeram um desfile de cinco mil pessoas, geralmente idosas, e interpelaram o primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, perguntando-lhe quando "pretendia pôr ordem no país."

Desde a manhã, jovens estudantes se reuniram para protestar contra a intervenção, dirigindo-se para a Praça São Venceslau, símbolo da resistência tcheca. Percorreram antes as ruas gritando e vaiando as bandeiras soviéticas hasteadas em vários edifícios públicos. Conseguiram apanhar uma e a incediaram em plena praça, quando fôrças policiais intervieram, usando bombas de gás lacrimogêneo.

Depois de dispersos, os jovens voltaram a se reunir e formaram um contingente de três mil pessoas, e gritavam uníssono: *Rusov domo* (russos, para casa) Os policiais fecharam as vias de acesso à Praça São Venceslau. Os jovens tentaram chegar então à sede do Comitê Central, às margens do rio Valtava, no centro de Praga, mas os policiais impediram novamente. Rapazes conseguiram ainda rasgar mais outras bandeiras soviéticas, e gritavam vivas a Alexander Dubcek, Ludvik Svoboda e a personalidades tchecas contrárias à intervenção da URSS.

MANIFESTO

Por outro lado, escritores tcheco-eslovacos dirigiram patético apêlo às autoridades para que mantenham a política de liberalização, pois "os compromissos muitas vêzes são sinônimo de capitulação."

O texto do apêlo foi publicado na revista *Literarni Listy*, que em advertência aos dirigentes diz que é preciso encontrar soluções reais e não fictícias "para um socialismo de rosto humano", e finaliza dizendo "não estamos dispostos a aceitar crimes que não cometemos nem agradecer a uma ajuda que, na realidade, é um êrro."

Soviético não mostraram novidade

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética comemorou ontem os 51 anos da Revolução de Outubro, com o tradicional desfile militar na Praça Vermelha, mas os observadores ocidentais não viram qualquer sinal de uma nova arma secreta entre os foguetes teleguiados e outros equipamentos bélicos exibidos na parada radiotelevisada.

O Ministro da Defesa, Marechal Andrei Grehco, em discurso, disse que as Fôrças Armadas soviéticas nunca alimentaram propósitos agressivos e pediu ao povo "para se manter vigilante contra as intrigas dos imperialistas e dos inimigos da paz e do socialismo." O discurso foi considerado por ocidentais "como muito moderado."

O desfile militar teve início com peças de artilharia leve diante do palanque, onde pontificavam Leonid Brejnev, primeiro-secretário do PCUS, Alei Kossiguin, Primeiro-Ministro, e o Presidente da URSS, Nicolai Podgorny. Depois, uma banda de mil músicos tocou marchas marciais e apareceram os balísticos intercontinentais. A Rádio Moscou anunciou: "Êste projétil poderá atingir qualquer alvo, em qualquer direção e a qualquer distância."

O discurso de Andrei Grechco não menciona pelo nome nenhum "inimigo do socialismo" e nem mesmo atacou o Govêrno da China, o que evitou a saída de diplomatas chineses do palanque, ao contrário dos outros anos. A moderação foi notada já no dia anterior, quando Kirill Mazurov, membro do Politburó do PCUS, declarou que a URSS pretende normalizar suas relações com os Estados Unidos e iniciar declarações sôbre a limitação de armas.

NOVIDADES

A parada militar que durou 45 minutos apresentou como novidade apenas um canhão aerotransportado para tropas de assalto, montado sôbre um carro blindado e um foguete que pode colocar uma bomba atômica em órbita (segundo os observadores).

Os astronautas também estavam no palanque das autoridades. Os Embaixadores de países da OTAN preferiram enviar representantes de menor categoria à cerimônia, em protesto contra a intervenção na Tcheco-Eslováquia.

No próximo ano não vai haver primavera em Praga

David Holden
do Sunday Times

"Esta primavera, exatamente como depois da guerra, deram-nos uma grande oportunidade... A primavera apenas terminou e nunca voltará novamente. No inverno saberemos tudo."

Faz quatro meses desde que 70 escritores, cientistas e intelectuais tcheco-eslovacos concluíram um urgente manifesto, intitulado com simplicidade **Duas Mil Palavras**, com aquelas sentenças cheias de significação. Eu apenas tenho observado o inverno começar. Não tem sido uma experiência agradável.

A mudança em Praga, no último mês, tem sido mais insidiosa do que espetacular, mas certamente foi para pior. Quando cheguei em setembro, pela primeira vez desde a ocupação russa, havia ainda um toque de euforia no ar — um veranico ilusório de otimismo alimentado por um nôvo sentido de unidade nacional.

Lembrei as palavras de um amigo tcheco na Inglaterra, em julho último: "Se os russos entrarem, verificarão que os tchecos são como um cêsto de pulgas." Certamente, há umas poucas semanas êles ainda estavam saltando como pulgas e alegres, com sua evidente capacidade de frustrar e irritar os desajeitados russos.

Piadas ferinas me vieram aos ouvidos imediatamente.

— Soube das novidades?
— Não, quais?
— Os russos estão saindo.
— Não é verdade!
— Sim, um por dia, durante os próximos duzentos anos.

Havia pequenas caricaturas amargas em tôdas as revistas, e os heróis do rádio e da televisão da Tcheco-Eslováquia ainda estavam sorrindo a respeito de seus êxitos de agôsto em manter as transmissões no nariz dos russos, porque os invasores eram demasiado estúpidos para saber o que se estava passando.

— Êles ficavam nos perguntando pelo "escritório central" e nós os levávamos para a cantina. Assim, êles expulsaram o cozinheiro, cortaram os fios de telefone e deixaram uma guarda tomando conta dos fogões a gás — e nunca descobriram que ainda estávamos transmitindo de um pequeno estúdio na parte traseira do edifício.

Movimento clandestino nacional

Todos falavam de unidade: o diálogo era entre operários e intelectuais, entre Dubcek, Svoboda e outros líderes, entre tchecos e eslovacos. Ninguém, parecia, poderia ou romperia a frente comum.

A solidariedade do desdém nacional pelos russos tinha òbviamente dado a todos uma grande fôrça emocional; era comovedor para mim, também, como repórter ocidental, ser admitido prontamente numa espécie de clandestinidade aberta que parecia literalmente de âmbito nacional, tagarelando boatos e hipotecando simpatia aos membros do PC tcheco, como se mal existissem diferenças ideológicas, sendo interrogado por pessoas inteiramente estranhas, em bares e cafés, a respeito da reação ocidental às atribulações do país, ouvinda os russos serem amaldiçoados porque, como um não russo, eu automàticamente ganhava a confiança das pessoas.

Por causa de sua unidade, as coisas correram melhor do que êles tinham esperado. Um amigo me disse que nunca tinha esperado me ver novamente: "Eu pensei em estar na Sibéria agora", disse êle, e riu.

Felizmente, os tchecos e os eslovacos, também, têm um abundante senso de humor: há poucos dias, um dêles apontou a fachada esburacada de balas do Museu Nacional, em Praga, e disse: "Chamamos a isto o último afresco de El Gretchko", trocadilho que enquadra o Ministro da Defesa soviético.

Tudo isto — e muito mais — certamente deu aos russos alguma contenção, e provàvelmente vários ataques de cólera. Os seus repórteres em Praga, cuidadosamente à procura de indícios de "contra-revolução" para justificar ex **post facto** os feitos de seus amos, tem sido reduzidos para um uniforme ranger de dentes obturados a ouro em seus últimos despachos, concluindo com a melhor lógica marxista-leninista que **deve haver** uma multidão de repugnantes anti-socialistas em ação na Tcheco-Eslováquia, se o povo não fôr amigável para com seus caridosos irmãos soviéticos. Os tchecos acham graça disto também.

Mas as piadas não são o bastante para fazer a eurofia durar para sempre. Desde que Dubcek e seus colegas foram novamente a Moscou, há duas semanas, para receber as tábuas da lei russa, bondosamente entregues pelo Kremlim, antecipadamente e sem consulta, à agência de notícias Tass, o mergulho no pessimismo foi acentuado.

Dubcek voltou dessa nova humilhação para dizer, sombria e pùblicamente, que não tinha escolha: e, para esfregar no nariz do povo o fato de que o veranico acabou, Kossiguin chegou a Praga na última quarta-feira, insensível como sempre aos sentimentos locais, para assinar o "tratado" autorizando a União Soviética a estacionar suas tropas na Tcheco-Eslováquia, pela primeira vez desde 1945.

Com isto, o Kremlim pode alegar que "legalizou" sua posição na Tcheco-Eslováquia, em nome da segurança socialista e da paz internacional; e à medida que o urso ergue suas limpas patinhas, as pulgas compreendem que, por mais que elas possam irritar, não podem desviar um tão poderoso animal do caminho que escolheu.

Deveriam ter lutado?

Esse sentido de fundamental desesperança é o mais angustiante aspecto da atual situação tcheco-eslovaca e a mais poderosa arma soviética.

Foi sempre claro que o país não podia esperar lutar sozinho contra os russos, embora haja umas poucas pessoas ali que julguem agora que teria sido melhor se êles tivessem tentado e aguentado as conseqüências, como os húngaros em 1956. Mas todos êles sabem que a luta teria sido apenas pela honra.

Afinal, o povo não pode desafiar seu destino e seu caráter. Os tchecos podem lutar nas circunstâncias corretas, como muitos lutaram na Segunda Guerra Mundial, mas defrontados pela esmagadora fôrça de um lado ou de outro, como geralmente tem sido, êles preferem discrição a coração — e quem dirá que êles estão errados?

"E' uma velha pergunta para nós", disse-me um membro do Partido, "e nós sempre fazemos a mesma escolha: morte moral, em vez de morte física. Não é assim?"

Pode-se ver porque deveria ser assim — acima de tudo nesta ocasião em que êles foram colhidos num sistema completamente fechado. Quando Hitler marchou, depois de Munique, era diferente.

Traído então pelos aliados ocidentais, era ainda possível para o povo da Tcheco-Eslováquia esperar por eventual salvação por intermédio de intervenção externa — e assim aconteceu quando Hitler foi afinal esmagado entre os exércitos do Leste e do Oeste. Mas o impasse nuclear remove essa esperança. Agora, êles podem apenas olhar na direção Leste e esperar que a Rússia mude a si mesma — e qual é o motivo para os tchecos e eslovacos derramarem seu sangue por isto?

Outra espécie de paralisia

Porque o sistemo é fechado, há uma outra espécie de paralisia também: o mêdo de preencher, ou parecer preencher, a alegação russa de ser a Tcheco-Eslováquia "contra-revolucionária." Isto faz mesmo os indícios bem intencionados de simpatia do Ocidente parecerem contraproducente.

"Sabemos que o Ocidente está apenas preocupado consigo mesmo", é um comentário, ou "não vê você que tudo o que diz para nos apoiar apenas convence os russos de que há realmente uma contra-revolução aqui?"

E' uma atitude ao mesmo tempo razoável e autoderrotista. Razoável porque ninguém deseja dar aos russos quaisquer desculpas para outras ações condenáveis. Derrotista porque, afinal, ela inibe qualquer ação real.

Os líderes não se exoneram, porque não desejam provocar manifestações "contra-revolucionárias" que os russos aproveitariam e que poderiam terminar em derramamento de sangue. Os estudantes não fazem manifestações porque não querem trair os líderes.

Os editôres da imprensa, rádio e televisão aceitam uma crescente autocensura rigorosa por motivos semelhantes. Mesmo os repórteres ocidentais devem ser duplamente cautelosos, pois tôda palavra que êles escrevem pode ser anotada e usada como prova pelos russos. E nenhum de nós deseja fornecer os pregos para os caixões de outras pessoas.

Assim, por uma horrível lógica, o povo da Tcheco-Eslováquia está condenado, quer resista ou não resista. Se lutar, será arrasado, porque ninguém o ajudará. **Se renegar seus líderes, tornará mais fácil para os russos dividir e reinar. Se permanece unido é apenas para ver a sua própria unidade usada contra êle, à medida que seus líderes são forçados a uma concessão atrás da outra e o povo é obrigado, por sua lealdade, a aceitá-las.** Antes de muito tempo, êle verificará que está ajudando a construir sua própria prisão.

Mais de um jornalista estão-se perguntando por quanto tempo deveriam aceitar a auto-censura. Os estudantes, de volta às universidades, verificam que inúmeros de seus professôres estão ainda no estrangeiro, e estão imaginando por quanto tempo mais vale a pena apoiar Dubcek, se tudo o que êle pode fazer é levá-los gradualmente a aceitar o **diktat** de Moscou.

As dúvidas aumentam a respeito da solidez da própria liderança. Alguns líderes, murmura-se, cederão em breve. Smrskovsky renunciará. Cernik tomará o lugar de Dubcek. Calúnias que sejam, o seu efeito no moral popular é desastroso. Os gritos de "vergonha", de uma multidão que observava os seus líderes se reunindo para ratificar o nôvo tratado russo, são os primeiros indícios públicos de que a unidade nacional não pode durar.

Enquanto isto, os colaboradores ganham confiança. Há Alois Indra, o membro do Secretariado do PC que mais abertamente traiu os seus colegas em agôsto, agora fazendo reuniões abertamente com seus amigos, sob patrocínio russo. E há inúmeros, provàvelmente milhares, dêsses **apparatchiks** do velho regime — avelhantados funcionários de segunda classe do Partido que teriam sido removidos por Dubcek, se êle apenas tivesse tido tempo — que agora vêem na colaboração a chance de uma tábua de salvação.

Êles devem ser cuidadosos ainda, pois a vasta maioria os desprezará como traidores, e isto não é uma maneira agradável de viver. Mas êles estão ali, e o tempo trabalha em seu favor.

O que durará é a lembrança de uma outra espécie de vida; e algum dia, talvez quando a Rússia comece a mudar, ela explodirá novamente como explodiu entre janeiro e agôsto dêste ano. "Devemos acreditar que a Rússia mudará, não devemos, ou então todos nós ficaremos loucos?" Era ainda um outro membro do Partido falando. "Mas, sabe, eu não lamento nada. Ainda sou jovem. Suponha que eu viva 30, 40, 50 anos mais; Se não tivermos nada como aquilo de nôvo, eu sempre lembrarei nossos oito meses antes de agôsto."

Quando saí do país, há poucos dias, um ar de inverno estava no outono de Praga. As fôlhas estavam ainda amarelas nas margens arborizadas do Vltava. O sol ainda aquecia as velhas pedras cinzentas ao meio-dia; os campanários negros da igreja de São Vito e as paredes do Castelo de Hradcany pareciam mais lindos.

Mas em breve, eu sei, as fôlhas cairão, mesmo o meio-dia será friorento, e os orvalhos se tornarão granizo e neblina. Por tôda parte, o inverno está à espera: e quando êle vier, certamente saberemos tudo. Pior de tudo é aquilo que já sabemos: que no próximo ano não haverá primavera em Praga.

Avião é assaltado em viagem

Manilha (AFP-JB) — Os passageiros de um avião da Philippine Air Lines, que viajavam da ilha Macton para Manilha, foram assaltados em pleno ar por quatro pessoas, que ainda mataram um passageiro e feriram outro.

Um dos assaltantes penetrou na cabina dos pilotos e os manteve sob contrôle sob a ameaça de uma arma, enquanto os três outros retiravam todos os valôres dos viajantes. Houve resistência e um dos ladrões atirou, quando o avião estava a 160 km de Manilha, matando um homem e ferindo outro. Os quatro se evadiram quando o avião aterrou na capital da Filipina.

Argentina prende três diplomatas

Buenos Aires (UPI-JB) — Três membros da Embaixada da União Soviética e sete outras pessoas foram prêsas em Buenos Aires, quando assistiam à conferência de um jurista soviético sôbre os julgamentos de Nuremberg, no Instituto Cultural Argentino-Soviético.

Os detidos foram conduzidos para a Divisão de Assuntos Exteriores da Polícia Federal, onde prestaram declarações, sendo, em seguida, liberados. Não foram revelados os nomes dos três diplomatas detidos, tampouco quais as acusações formuladas contra os mesmos. Sabe-se que uma lei em vigor no país estabelece pena de até oito anos de prisão por atividades comunistas.

Kiesinger encerra convenção

Berlim (AFP-UPI-JB) — O Chanceler Kurt Kiesinger, da República Federal Alemã, declarou no encerramento da Convenção do Partido da União Democrata-Cristã, que se a União Soviética desejar o problema de Berlim poderia ser resolvido.

Kiesinger usava óculos escuros, pois tinha sido agredido a socos por uma mulher, Beate Klausfeld, que o acusava de "velho nazista", mostrou-se disposto "a compreender os problemas da outra parte", referindo-se a Alemanha Oriental. O Chanceler alemão observou que, embora fôsse necessário regressar sempre a Berlim, "não havia necessidade de se organizar um concurso de manifestações nesta cidade."

Quatro generais uruguaios se demitem em nova crise

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — Quatro generais, entre êles o comandante da principal região militar do Uruguai e o chefe de Polícia de Montevidéu, renunciaram aos seus cargos por divergências com o Govêrno do Presidente Jorge Pacheco Areco.

Os generais demissionários discordam de vários aspectos do regime de exceção vigorante no país, sobretudo a organização dos institutos de ensino militar e as mobilizações militares de funcionários públicos, medida aplicada quando das recentes greves do funcionalismo uruguaio.

QUEM SAO

O General Liber Seregni, comandante demissionário da Primeira Região Militar do Uruguai, a mais importante, por se encontrar estratègicamente em Montevidéu, é considerado o militar em atividade de maior prestígio e influência no Exército, conhecido como institucionalista, antigolpista e contrário a pronunciamentos militares.

Foi poupado cuidadosamente pelas diversas correntes políticas e sociais em suas críticas às intervenções militares determinadas pelo regime de exceção do país. São atribuídas à sua influência as atitudes de ponderação das Fôrças Armadas, quando do fechamento da universidade, no mês passado.

Oficialmente, o chefe de Polícia, General Alberto Aguirre Gesido, demitiu-se "por razões pessoais", segundo se informou. Sua demissão foi tão inesperada quanto à do General Liber Seregni, pois, nomeado para o cargo há oito meses, arcou com o maior pêso da aplicação das medidas de exceção, sendo tido, por isso, como em inteira concordância com o Presidente Pacheco Areco.

Novas renúncias eram esperadas, ontem, atingindo igualmente a Marinha. Comentava-se também que estariam iminentes várias substituições no Exército, envolvendo os comandos das quatro zonas militares do país e das escolas militares. Informou-se ainda que terminou a prisão de 15 dias do General José Licandro, diretor do Instituto Militar de Estudos Superiores.

ASSOMBRO

Porta-vozes do Congresso disseram que as renúncias dos quatro generais foram recebidas com "assombro e surprêsa" nos meios políticos e legislativos, sobretudo porque com isso ficou revelada a gravidade do clima militar no país.

De seu lado, 150 estudantes atacaram a saída do canal quatro de televisão, situada nas proximidades da Universidade da República, durante o que dois funcionários da emprêsa saíram feridos. A polícia utilizou bombas de gás lacrimogêneo contra os manifestantes, que reagiram a pedradas e ergueram barricadas com árvores caídas.

Congresso colombiano leva Govêrno a demitir Ministro

Bogotá (AFP-UPI-JB) — A rejeição, pelo Congresso colombiano, das reformas constitucionais propostas há mais de dois anos pelo Presidente Carlos Lleras Restrepo acarretou a remodelação do Ministério com a substituição do Ministro do Interior, Misael Pastrana Borrero.

Em resposta à carta de renúncia — na qual Pastrana afirma que "dificilmente se pode deter um país que iniciou sua marcha para a mudança" — Lleras Restrepo elogiou sua atuação, ao mesmo tempo que criticava "o anormal sistema vigente" que exige maioria de dois terços de votos para a aprovação de projetos importantes, dificultando sèriamente a ação do Executivo.

SUCESSOR

O Presidente Lleras Restrepo nomeou em substituição a Pastrana o Ministro do Trabalho, Carlos Augusto Noriega, para cuja Pasta foi designado o atual Secretário do Presidente da República, John Agudelo Rio. Todos os três pertencem ao Partido Conservador, da coalizão governamental.

Em sua carta ao Ministro demissionário, Llera Restrepo criticou fortemente três congressistas pertencentes ao seu próprio Partido, o Liberal, por terem constituído nôvo grupo de oposição "que terá o respeito devido a outros grupos de oposição."

"Não posso, porém, afirma o Chefe de Estado, deixar de reconhecer o tremendo e desproporcional efeito perturbador que tem, dentro do anormal sistema vigente, o aparecimento dêste nôvo, embora pequeno grupo de oposição em relação aos programas da coalizão governamental — anunciou o Presidente. Mas aceito os fatos tais como se apresentam."

A Oposição, representada pela Aliança Nacional Popular — Anapo — e pelos chamados conservadores independentes, terá agora maior facilidade para entravar os programas de transformação nacional anunciados por Carlos Lleras Restrepo, com a defecção dos membros da maioria governamental Saul Charris de la Hoz, Hilda de Jaramillo e Francisco Eladio Ramirez. Observadores locais, no entanto, dizem que os três senadores voltarão à coalizão, uma vez acalmados os ânimos.

COMERCIO

A renúncia de Pastrana coincidiu com a chegada a Bogotá de uma missão comercial polonesa, chefiada por Ladislaw Reguliski, Ministro do Comércio da Polônia, que tem por objetivo incrementar as relações comerciais entre os dois países.

RegulsKi que prosseguirá na próxima semana na sua viagem pela América Latina, declarou aos jornalistas que seu país está disposto a assinar um convênio com a Colômbia para o envio de maquinaria industrial e produtos químicos poloneses, recebendo em troca café, algodão e outros produtos colombianos.

A missão de cinco pessoas visitará em seguida o Equador.

FÔRÇA NAVAL

Radiofoto UPI

Marinheiros soviéticos com baioneta calada desfilaram em comemoração ao aniversário da Revolução

PODER VERMELHO

Radiofoto UPI

Um dos gigantescos foguetes intercontinentais exibidos pela URSS na parada da Praça Vermelha

Luta em Praga gera ameaça de nova intervenção russa

Praga (AFP-UPI-JB) — O Govêrno da Tcheco-Eslováquia reuniu-se extraordinàriamente na noite de ontem para adotar medidas sôbre as manifestações anti-soviéticas de milhares de estudantes, temendo uma nova intervenção no país. Em Praga e Bratislava, os jovens entraram em luta com a polícia, havendo feridos e prisões.

A capital viveu um dia de tensão. Durante as comemorações do 51.º aniversário da revolução russa, universitários e populares incendiaram bandeiras da URSS. Por seu lado, os "conservadores" organizaram um desfile de cinco mil pessoas — na maioria pessoas idosas — e interpelaram Alexander Dubcek sôbre quando "pretendia pôr o país em ordem." Os soviéticos consideraram as manifestações "uma afronta da contra-revolução."

Desde a manhã, jovens estudantes se reuniram para protestar contra a intervenção, dirigindo-se para a Praça São Venceslau, símbolo da resistência tcheca. Percorreram antes as ruas gritando e vaiando as bandeiras soviéticas hasteadas em vários edifícios públicos. Conseguiram apanhar uma e a incendiaram em plena praça, quando fôrças policiais intervieram, usando bombas de gás lacrimogêneo.

Depois de dispersos, os jovens voltaram a se reunir e formaram um contingente de três mil pessoas, e gritavam unissono: *Rusov domo* (russos, para casa). Os policiais fecharam as vias de acesso à Praça São Venceslau. Os jovens tentaram chegar então à sede do Comitê Central, às margens do rio Valtava, no centro de Praga, mas os policiais impediram novamente. Rapazes conseguiram ainda rasgar mais outras bandeiras soviéticas, e gritavam vivas a Alexander Dubcek, Ludvik Svoboda e a personalidades tchecas contrárias à intervenção da URSS.

MANIFESTO

Por outro lado, escritores tcheco-eslovacos dirigiram patético apêlo às autoridades para que mantenham a política de liberalização, pois "os compromissos muitas vêzes são sinônimo de capitulação."

O texto do apêlo foi publicado na revista *Literarni Listy*, que em advertência aos dirigentes diz que é preciso encontrar soluções reais e não fictícias "para um socialismo de rosto humano", e finaliza dizendo "não estamos dispostos a aceitar crimes que não cometemos nem agradecer a uma ajuda que, na realidade, é um êrro."

Soviético não mostraram novidade

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética comemorou ontem os 51 anos da Revolução de Outubro, com o tradicional desfile militar na Praça Vermelha, mas os observadores ocidentais não viram qualquer sinal de uma nova arma secreta entre os foguetes teleguiados e outros equipamentos bélicos exibidos na parada radiotelevisada.

O Ministro da Defesa, Marechal Andrei Grechco, em discurso, disse que as Fôrças Armadas soviéticas nunca alimentaram propósitos agressivos e pediu ao povo "para se manter vigilante contra as intrigas dos imperialistas e dos inimigos da paz e do socialismo." O discurso foi considerado por ocidentais "como muito moderado."

O desfile militar teve início com peças de artilharia leve diante do palanque, onde pontificavam Leonid Brejnev, primeiro-secretário do PCUS, Alei Kossiguin, Primeiro-Ministro, e o Presidente da URSS, Nicolai Podgorny. Depois, uma banda de mil músicos tocou marchas marciais e apareceram os balísticos intercontinentais. A Rádio Moscou anunciou: "Êste projétil poderá atingir qualquer alvo, em qualquer direção e a qualquer distância."

O discurso de Andrei Grechco não menciona pelo nome nenhum "inimigo do socialismo" e nem mesmo atacou o Govêrno da China, o que evitou a saída de diplomatas chineses do palanque, ao contrário dos outros anos. A moderação foi notada já no dia anterior, quando Kirill Mazurov, membro do Politburó do PCUS, declarou que a URSS pretende normalizar suas relações com os Estados Unidos e iniciar declarações sôbre a limitação de armas.

NOVIDADES

A parada militar que durou 45 minutos apresentou como novidade apenas um canhão aerotransportado para tropas de assalto, montado sôbre um carro blindado e um foguete que pode colocar uma bomba atômica em órbita (segundo os observadores).

Os astronautas também estavam no palanque das autoridades. Os Embaixadores de países da OTAN preferiram enviar representantes de menor categoria à cerimônia, em protesto contra a intervenção na Tcheco-Eslováquia.

No próximo ano não vai haver primavera em Praga

David Holden
do Sunday Times

"Esta primavera, exatamente como depois da guerra, deram-nos uma grande oportunidade... A primavera apenas terminou e nunca voltará novamente. No inverno saberemos tudo."

Faz quatro meses desde que 70 escritores, cientistas e intelectuais tcheco-eslovacos concluíram um urgente manifesto, intitulado com simplicidade **Duas Mil Palavras**, com aquelas sentenças cheias de significação. Eu apenas tenho observado o inverno começar. Não tem sido uma experiência agradável.

A mudança em Praga, no último mês, tem sido mais insidiosa do que espetacular, mas certamente foi para pior. Quando cheguei em setembro, pela primeira vez desde a ocupação russa, havia ainda um toque de euforia no ar — um veranico ilusório de otimismo alimentado por um nôvo sentido de unidade nacional.

Lembrei as palavras de um amigo tcheco na Inglaterra, em julho último: "Se os russos entrarem, verificarão que os tchecos são como um cêsto de pulgas." Certamente, há umas poucas semanas êles ainda estavam saltando como pulgas e alegres, com sua evidente capacidade de frustrar e irritar os desajeitados russos.

Piadas ferinas me vieram aos ouvidos imediatamente.

— Soube das novidades?

— Não, quais?

— Os russos estão saindo.

— Não é verdade!

— Sim, um por dia, durante os próximos duzentos anos.

Havia pequenas caricaturas amargas em tôdas as revistas, e os heróis do rádio e da televisão da Tcheco-Eslováquia ainda estavam sorrindo a respeito de seus êxitos de agôsto em manter as transmissões no nariz dos russos, porque os invasores eram demasiado estúpidos para saber o que se estava passando.

— Êles ficavam nos perguntando pelo "escritório central" e nós os levávamos para a cantina. Assim, êles expulsaram o cozinheiro, cortaram os fios de telefone e deixaram uma guarda tomando conta dos fogões a gás — e nunca descobriram que ainda estávamos transmitindo de um pequeno estúdio na parte traseira do edifício.

Movimento clandestino nacional

Todos falavam de unidade: o diálogo era entre operários e intelectuais, entre Dubcek, Svoboda e outros líderes, entre tchecos e eslovacos. Ninguém, parecia, poderia ou romperia a frente comum.

A solidariedade do desdém nacional pelos russos tinha òbviamente dado a todos uma grande fôrça emocional; era comovedor para mim, também, como repórter ocidental, ser admitido prontamente numa espécie de clandestinidade aberta que parecia literalmente de âmbito nacional, tagarelando boatos e hipotecando simpatia aos membros do PC tcheco, como se mal existissem diferenças ideológicas, sendo interrogado por pessoas inteiramente estranhas, em bares e cafés, a respeito da reação ocidental às atribulações do país, ouvindo os russos serem amaldiçoados porque, como um não russo, eu automàticamente ganhava a confiança das pessoas.

Por causa de sua unidade, as coisas correram melhor do que êles tinham esperado. Um amigo me disse que nunca tinha esperado me ver novamente: "Eu pensei em estar na Sibéria agora", disse êle, e riu.

Felizmente, os tchecos e os eslovacos, também, têm um abundante senso de humor; há poucos dias, um dêles apontou a fachada esburacada de balas do Museu Nacional, em Praga, e disse: "Chamamos a isto o último afresco de El Gretchko", trocadilho que enquadra o Ministro da Defesa soviético.

Tudo isto — e muito mais — certamente deu aos russos alguma contenção, e provàvelmente vários ataques de cólera. Os seus repórteres em Praga, cuidadosamente à procura de indícios de "contra-revolução" para justificar ex post facto os feitos de seus amos, têm sido reduzidos para um uniforme ranger de dentes obturados a ouro em seus últimos despachos, concluindo com a melhor lógica marxista-leninista que **deve haver** uma multidão de repugnantes anti-socialistas em ação na Tcheco-Eslováquia, se o povo não fôr amigável para com seus caridosos irmãos soviéticos. Os tchecos acham graça disto também.

Mas as piadas não são o bastante para fazer a euforia durar para sempre. Desde que Dubcek e seus colegas foram novamente a Moscou, há duas semanas, para receber as tábuas da lei russa, bondosamente entregues pelo Kremlim, antecipadamente e sem consulta, à agência de notícias Tass, o mergulho no pessimismo foi acentuado.

Dubcek voltou dessa nova humilhação para dizer, sombria e pùblicamente, que não tinha escolha: e, para esfregar no nariz do povo o fato de que o veranico acabou, Kossiguin chegou a Praga na última quarta-feira, insensível como sempre aos sentimentos locais, para assinar o "tratado" autorizando a União Soviética a estacionar suas tropas na Tcheco-Eslováquia, pela primeira vez desde 1945.

Com isto, o Kremlim pode alegar que "legalizou" sua posição na Tcheco-Eslováquia, em nome da segurança socialista e da paz internacional; e à medida que o urso ergue suas limpas patinhas, as pulgas compreendem que, por mais que elas possam irritar, não podem desviar um tão poderoso animal do caminho que escolheu.

Deveriam ter lutado?

Esse sentido de fundamental desesperança é o mais angustiante aspecto da atual situação tcheco-eslovaca e a mais poderosa arma soviética.

Foi sempre claro que o país não podia esperar lutar sòzinho contra os russos, embora haja umas poucas pessoas ali que julguem agora que teria sido melhor se êles tivessem tentado e aguentado as consequências, como os húngaros em 1956. Mas todos êles sabem que a luta teria sido apenas pela honra.

Afinal, o povo não pode desafiar seu destino e seu caráter. Os tchecos podem lutar nas circunstâncias corretas, como muitos lutaram na Segunda Guerra Mundial, mas defrontados pela esmagadora fôrça de um lado ou de outro, como geralmente tem sido, êles preferem discrição a coração — e quem dirá que êles estão errados?

"E' uma velha pergunta para nós", disse-me um membro do Partido, "e nós sempre fazemos a mesma escolha: morte moral, em vez de morte física. Não é assim?"

Pode-se ver porque deveria ser assim — acima de tudo nesta ocasião em que êles foram colhidos num sistema completamente fechado. Quando Hitler marchou, depois de Munique, era diferente.

Traído então pelos aliados ocidentais, era ainda possível para o povo da Tcheco-Eslováquia esperar por eventual salvação por intermédio de intervenção externa — e assim aconteceu quando Hitler foi afinal esmagado entre os exércitos do Leste e do Oeste. Mas o impasse nuclear remove essa esperança. Agora, êles podem apenas olhar na direção Leste e esperar que a Rússia mude a si mesma — e qual é o motivo para os tchecos e eslovacos derramarem seu sangue por isto?

Outra espécie de paralisia

Porque o sistema é fechado, há uma outra espécie de paralisia também: o mêdo de preencher, ou parecer preencher, a alegação russa de ser a Tcheco-Eslováquia "contra-revolucionária." Isto faz mesmo os indícios bem intencionados de simpatia do Ocidente parecerem contraproducente.

"Sabemos que o Ocidente está apenas preocupado consigo mesmo", é um comentário, ou "não vê você que tudo o que diz para nos apoiar apenas convence os russos de que há realmente uma contra-revolução aqui?"

E' uma atitude ao mesmo tempo razoável e autoderrotista. Razoável porque ninguém deseja dar aos russos quaisquer desculpas para outras ações condenáveis. Derrotista porque, afinal, ela inibe qualquer ação real.

Os líderes não se exoneram, porque não desejam provocar manifestações "contra-revolucionárias" que os russos aproveitariam e que poderiam terminar em derramamento de sangue. Os estudantes não fazem manifestações porque não querem trair os líderes.

Os editôres da imprensa, rádio e televisão aceitam uma crescente autocensura rigorosa por motivos semelhantes. Mesmo os repórteres ocidentais devem ser duplamente cautelosos, pois tôda palavra que êles escrevem pode ser anotada e usada como prova pelos russos. E nenhum de nós deseja fornecer os pregos para os caixões de outras pessoas.

Assim, por uma horrível lógica, o povo da Tcheco-Eslováquia está condenado, quer resista ou não resista. Se lutar, será arrasado, porque ninguém o ajudará. Se renegar seus líderes, tornará mais fácil para os russos dividir e reinar. Se permanece unido é apenas para ver a sua própria unidade usada contra êle, à medida que seus líderes são forçados a uma concessão atrás da outra e o povo é obrigado, por sua lealdade, a aceitá-las. Antes de muito tempo, êle verificará que está ajudando a construir sua própria prisão.

Mais de um jornalista estão-se perguntando por quanto tempo deveriam aceitar a auto-censura. Os estudantes, de volta às universidades, verificam que inúmeros de seus professôres estão ainda no estrangeiro, e estão imaginando por quanto tempo mais vale a pena apoiar Dubcek, se tudo o que êle pode fazer é levá-los gradualmente a aceitar o **diktat** de Moscou.

As dúvidas aumentam a respeito da solidez da própria liderança. Alguns líderes, murmura-se, cederão em breve. Smrskovsky renunciará, Cernik tomará o lugar de Dubcek. Calúnias que sejam, o seu efeito no moral popular é desastroso. Os gritos de "vergonha", de uma multidão que observava os seus líderes se reunindo para ratificar o nôvo tratado russo, são os primeiros indícios públicos de que a unidade nacional não pode durar.

Enquanto isto, os colaboradores ganham confiança. Há Alois Indra, o membro do Secretariado do PC que mais abertamente traiu os seus colegas em agôsto, agora fazendo reuniões abertamente com seus amigos, sob patrocínio russo. E há inúmeros, provàvelmente milhares, dêsses **apparatchiks** do velho regime — avelhantados funcionários de segunda classe do Partido que teriam sido removidos por Dubcek, se êle apenas tivesse tido tempo — que agora vêem na colaboração a chance de uma tábua de salvação.

Êles devem ser cuidadosos ainda, pois a vasta maioria os desprezará como traidores, e isto não é uma maneira agradável de viver. Mas êles estão ali, e o tempo trabalha em seu favor.

O que durará é a lembrança de uma outra espécie de vida; e algum dia, talvez quando a Rússia comece a mudar, ela explodirá novamente como explodiu entre janeiro e agôsto dêste ano. "Devemos acreditar que a Rússia mudará, não devemos, ou então todos nós ficaremos loucos?" Era ainda um outro membro do Partido falando. "Mas, sabe, eu não lamento nada. Ainda sou jovem. Suponha que eu viva 30, 40, 50 anos mais. Se não tivermos nada como aquilo de nôvo, eu sempre lembrarei nossos oito meses antes de agôsto."

Quando saí do país, há poucos dias, um ar de inverno estava no outono de Praga. As fôlhas estavam ainda amarelas nas margens arborizadas do Vltava. O sol ainda aquecia as velhas pedras cinzentas ao meio-dia; os campanários negros da igreja de São Vito e as paredes do Castelo de Hradcany pareciam mais lindos.

Mas em breve, eu sei, as fôlhas cairão, mesmo o meio-dia será friorento, e os orvalhos se tornarão granizo e neblina. Por tôda parte, o inverno está à espera; e quando êle vier, certamente saberemos tudo. Pior de tudo é aquilo que já sabemos: que no próximo ano não haverá primavera em Praga.

Avião é assaltado em viagem

Manilha (AFP-JB) — Os passageiros de um avião da Philippine Air Lines, que viajavam da ilha Macton para Manilha, foram assaltados em pleno ar por quatro pessoas, que ainda mataram um passageiro e feriram outro.

Um dos assaltantes penetrou na cabina dos pilotos e os manteve sob contrôle sob a ameaça de uma arma, enquanto os três outros retiravam todos os valôres dos viajantes. Houve resistência e um dos ladrões atirou, quando o avião estava a 160 km de Manilha, matando um homem e ferindo outro. Os quatro se evadiram quando o avião aterrou na capital da Filipina.

Argentina prende três diplomatas

Buenos Aires (UPI-JB) — Três membros da Embaixada da União Soviética e sete outras pessoas foram prêsas em Buenos Aires, quando assistiam à conferência de um jurista soviético sôbre os julgamentos de Nuremberg, no Instituto Cultural Argentino-Soviético.

Os detidos foram conduzidos para a Divisão de Assuntos Exteriores da Polícia Federal, onde prestaram declarações, sendo, em seguida, liberados. Não foram revelados os nomes dos três diplomatas detidos, tampouco quais as acusações formuladas contra os mesmos. Sabe-se que uma lei em vigor no país estabelece pena de até oito anos de prisão por atividades comunistas.

Kiesinger encerra convenção

Berlim (AFP-UPI-JB) — O Chanceler Kurt Kiesinger, da República Federal Alemã, declarou no encerramento da Convenção do Partido da União Democrata-Cristã, que se a União Soviética desejar o problema de Berlim poderia ser resolvido.

Kiesinger usava óculos escuros, pois tinha sido agredido a sôcos por uma mulher, Beate Klausfeld, que o acusava de "velho nazista", mostrou-se disposto "a compreender os problemas da outra parte", referindo-se a Alemanha Oriental. O Chanceler alemão observou que, embora fôsse necessário regressar sempre a Berlim, "não havia necessidade de se organizar um concurso de manifestações nesta cidade."

Quatro generais uruguaios se demitem em nova crise

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — Quatro generais, entre êles o comandante da principal região militar do Uruguai e o chefe de Polícia de Montevidéu, renunciaram aos seus cargos por divergências com o Govêrno do Presidente Jorge Pacheco Areco.

Os generais demissionários discordam de vários aspectos do regime de exceção vigorante no país, sobretudo a organização dos institutos de ensino militar e as mobilizações militares de funcionários públicos, medida aplicada quando das recentes greves do funcionalismo uruguaio.

QUEM SAO

O General Liber Seregni, comandante demissionário da Primeira Região Militar do Uruguai, a mais importante, por se encontrar estratègicamente em Montevidéu, é considerado o militar em atividade de maior prestígio e influência no Exército, conhecido como institucionalista, antigolpista e contrário a pronunciamentos militares.

Foi poupado cuidadosamente pelas diversas correntes políticas e sociais em suas críticas às intervenções militares determinadas pelo regime de exceção do país. São atribuídas à sua influência as atitudes de ponderação das Fôrças Armadas, quando do fechamento da universidade, no mês passado.

Oficialmente, o chefe de Polícia, General Alberto Aguirre Gesido, demitiu-se "por razões pessoais", segundo se informou. Sua demissão foi tão inesperada quanto a do General Liber Seregni, pois, nomeado para o cargo há oito meses, arcou com o maior pêso da aplicação das medidas de exceção, sendo tido, por isso, como em inteira concordância com o Presidente Pacheco Areco.

Novas renúncias eram esperadas, ontem, atingindo igualmente a Marinha. Comentava-se também que estariam iminentes várias substituições no Exército, envolvendo os comandos das quatro zonas militares do país e das escolas militares. Informou-se ainda que terminou a prisão de 15 dias do General José Licandro, diretor do Instituto Militar de Estudos Superiores.

ASSOMBRO

Porta-vozes do Congresso disseram que as renúncias dos quatro generais foram recebidas com "assombro e surprêsa" nos meios políticos e legislativos, sobretudo porque com isso ficou revelada a gravidade do clima militar no país.

De seu lado, 150 estudantes atacaram a saída do canal quatro de televisão, situada nas proximidades da Universidade da República, durante o que dois funcionários da emprêsa saíram feridos. A polícia utilizou bombas de gás lacrimogêneo contra os manifestantes, que reagiram a pedradas e ergueram barricadas com árvores caídas.

Congresso colombiano leva Govêrno a demitir Ministro

Bogotá (AFP-UPI-JB) — A rejeição, pelo Congresso colombiano, das reformas constitucionais propostas há mais de dois anos pelo Presidente Carlos Lleras Restrepo acarretou a remodelação do Ministério com a substituição do Ministro do Interior, Misael Pastrana Borrero.

Em resposta à carta de renúncia — na qual Pastrana afirma que "dificilmente se pode deter um país que iniciou sua marcha para a mudança" — Lleras Restrepo elogiou sua atuação, ao mesmo tempo que criticava "o anormal sistema vigente" que exige maioria de dois terços de votos para a aprovação de projetos importantes, dificultando sèriamente a ação do Executivo.

SUCESSOR

O Presidente Lleras Restrepo nomeou em substituição a Pastrana o Ministro do Trabalho, Carlos Augusto Noriega, para cuja Pasta foi designado o atual Secretário do Presidente da República, John Agudelo Rio. Todos os três pertencem ao Partido Conservador, da coalizão governamental.

Em sua carta ao Ministro demissionário, Llera Restrepo criticou fortemente três congressistas pertencentes ao seu próprio Partido, o Liberal, por terem constituído nôvo grupo de oposição "que terá o respeito devido a outros grupos de oposição."

"Não posso, porém, afirma o Chefe de Estado, deixar de reconhecer o tremendo e desproporcional efeito perturbador que tem, dentro do anormal sistema vigente, o aparecimento dêste nôvo, embora pequeno grupo de oposição em relação aos programas da coalizão governamental — anunciou o Presidente. Mas aceito os fatos tais como se apresentam."

A Oposição, representada pela Aliança Nacional Popular — Anapo — e pelos chamados conservadores independentes, terá agora maior facilidade para entravar os programas de transformação nacional anunciados por Carlos Lleras Restrepo, com a defecção dos membros da maioria governamental Saul Charris de la Hoz, Hilda de Jaramillo e Francisco Eladio Ramirez. Observadores locais, no entanto, dizem que os três senadores voltarão à coalizão, uma vez acalmados os ânimos.

COMERCIO

A renúncia de Pastrana coincidiu com a chegada a Bogotá de uma missão comercial polonesa, chefiada por Ladislaw Regulski, Ministro do Comércio da Polônia, que tem por objetivo incrementar as relações comerciais entre os dois países.

RegulsKi que prosseguirá na próxima semana na sua viagem pela América Latina, declarou aos jornalistas que seu país está disposto a assinar um convênio com a Colômbia para o envio de maquinaria industrial e produtos químicos poloneses, recebendo em troca café, algodão e outros produtos colombianos.

A missão de cinco pessoas visitará em seguida o Equador.

TRÊS ARMAS EM FESTA

Os Ministros da Marinha e da Aeronáutica cumprimentam o do Exército

Lauro Leitão se incumbe do parecer sôbre caso Márcio

Brasília (Sucursal) — O presidente em exercício da Comissão de Justiça da Câmara, Deputado Lauro Leitão (Arena — RS), avocou o processo de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves e promete apresentar parecer não conclusivo durante a reunião já convocada para o dia 20.

Com a assessoria política da direção do MDB e assessoria jurídica do seu advogado, professor José Frederico Marques, o Sr. Márcio Moreira Alves formulará sua defesa, que será encaminhada à Comissão de Justiça no dia 18, quando termina o prazo de dez dias úteis que lhe foi concedido pelo Sr. Lauro Leitão.

PARECER EXPOSITIVO

O Sr. Lauro Leitão decidiu avocar o processo depois de conferenciar com o líder em exercício da bancada governista, Sr. Geraldo Freire. Entendeu-se que, tendo se recusado o Deputado Flávio Marcílio a aceitar a função de relator, seria preferível que o presidente da Comissão se desincumbisse daquela tarefa.

Também a direção do MDB foi procurada pelo Deputado Lauro Leitão, que se mostra empenhado, assim, em reduzir o mais possível os atritos políticos na apreciação do processo. Ao secretário-geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, o presidente da Comissão declarou que não apresentará parecer conclusivo. Elaborará um relatório sôbre a representação contra o Sr. Márcio Moreira Alves e um parecer expositivo, no qual apenas deverá indicar a alternativa, a fim de que o plenário da Comissão, por voto secreto, decida a questão que envolve a inviolabilidade do mandato parlamentar.

BOA IMPRESSÃO

Após a conversa com o Sr. Lauro Leitão, o Deputado Martins Rodrigues disse que ficou "muito bem impressionado" com a disposição do presidente da Comissão de Justiça. O Sr. Lauro Leitão esclareceu ao secretário-geral do MDB que jamais fêz declaração a favor da concessão da licença para o processo contra o Sr. Márcio Moreira Alves. Procurado por repórteres, há alguns dias, em Pôrto Alegre, limitou-se a manifestar a impressão de que a Câmara tenderia a conceder a licença.

Ao JB, o deputado gaúcho declarou que "uma coisa é o voto político e outra o voto técnico." E, lembrando sua condição de professor de Direito, acrescentou que oferecerá à Comissão "um parecer técnico."

A DEFESA

O Deputado Márcio Moreira Alves informou que o seu advogado, prof. José Frederico Marques, já está estudando o processo e virá de São Paulo, na próxima semana, para ajudá-lo a elaborar a parte jurídica da defesa perante a Comissão de Justiça. Os aspectos políticos da defesa serão discutidos pela direção do MDB, de acôrdo com o que ficou assentado ontem.

APÊLO À LIDERANÇA

O líder do Govêrno, Deputado Geraldo Freire, reuniu ontem os seus vice-líderes para examinar o assunto. Duas decisões foram tomadas: a liderança se empenha junto a tôda a bancada da Arena no sentido de que faça aprovar o pedido de licença para o processo contra o deputado oposicionista e fará um apêlo aos representantes do Partido na Comissão de Justiça para que não faltem à reunião do dia 20.

O próprio líder do Govêrno reconhece, entretanto, que será muito difícil conseguir que a Câmara decida o assunto antes do recesso do Congresso, ou seja, até o fim do mês. A Comissão de Justiça ouvirá a leitura do parecer no dia 20, mas não poderá votar a matéria — talvez nem chegue a iniciar a discussão — pois um dos representantes do MDB deverá pedir vistas do processo por cinco dias.

SEM PRESSA

O Sr. Geraldo Freire assegurou que de parte da liderança do Govêrno não será feito qualquer esfôrço para alterar o ritmo normal do andamento do processo. Citando o ex-Presidente Washington Luís, disse que a Arena não deve ir muito depressa, para não parecer que tem mêdo, nem muito devagar, para não parecer provocativa.

— Tudo deve correr dentro da regularidade — acentuou.

— Quanto à possibilidade de ser solicitada audiência da Comissão de Segurança Nacional, declarou o Sr. Geraldo Freire que nada justificaria isso.

— Não há no caso — explicou — qualquer ingerência em problemas que afetem a segurança nacional, embora o pedido formulado pelo Supremo Tribunal Federal tenha sua origem nas Fôrças Armadas.

HARMONIA DOS PODÊRES

Vice-líder do Govêrno no Senado, o Sr. Petrônio Portela disse considerar implícita no pedido de licença para processar um deputado a existência de harmonia entre os Podêres.

Ressalvando sempre que o assunto não diz respeito ao Senado, mas exclusivamente à Câmara, declarou:

— Um poder sentiu-se atingido por membro de outro poder. Recorreu, então, ao terceiro poder, competente, a fim de obter licença para iniciar o processo. Êste é o funcionamento normal do regime, uma prova de que a Constituição que aí está é muito melhor do que possa parecer.

O RELATOR

O Sr. Lauro Leitão, que neste caso acumula as funções de presidente e relator da Comissão de Justiça, exerce o mandato de deputado federal pela segunda vez. Em 1962 elegeu-se sob a legenda do extinto PSD. O mandato atual foi obtido sob a legenda da Arena. Como deputado estadual, foi presidente da Comissão de Justiça da Assembléia gaúcha.

Durante o Govêrno Ildo Meneghetti, o Sr. Lauro Leitão licenciou-se da Câmara para exercer a Secretaria da Educação. A Comissão de Justiça da Câmara fê-lo seu vice-presidente no início dêste ano, em substituição ao Sr. Tabosa de Almeida.

O deputado gaúcho é diretor do Centro de Ensino Universitário do Distrito Federal, entidade particular que reúne Faculdades de Direito, Filosofia e Letras. É professor de Direito Constitucional.

No plenário da Câmara tem atuação apenas discreta e raramente pronuncia discursos. Mas é ativo na Comissão de Justiça, da qual é antigo membro. Todavia, preferiu omitir-se quando a Comissão apreciou o último caso de grande repercussão política: não compareceu à reunião em que se votou o projeto que concedia anistia a estudantes.

Filinto vê garantia em Krieger

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Müller, líder da Arena no Senado, considera que a permanência do Senador Daniel Krieger à frente da direção do Partido e da liderança do Govêrno representa uma garantia para as instituições.

Diz êle estar convencido de que a divergência entre o senador gaúcho e o Presidente Costa e Silva, no caso do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, não determinará o afastamento do Senador Krieger dos postos que ocupa.

VINCULOS FORTES

— E se isto viesse a ocorrer — adianta o Senador Filinto Müller — jamais seria eu o seu substituto. Sinto-me de tal forma vinculado ao Senador Krieger que, embora viesse a divergir dêle num momento de crise, ainda assim ficaria ao seu lado.

O Deputado Paulo Freire (Arena — Minas) deverá formalizar, hoje, o requerimento de convocação extraordinária do Congresso, no período de 20 de janeiro a 22 de fevereiro de 1969.

O deputado passou todo o dia de ontem colhendo as assinaturas necessárias, para encaminhar o documento, hoje, à mesa da Câmara. Com isto, Câmara e Senado estarão automàticamente convocados.

Luís Viana aplaude Oscar Passos

O Governador Luís Viana Filho aplaudiu no Rio, a entrevista em que o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, preconizou um entendimento entre as lideranças políticas da Arena e da Oposição, acima de quaisquer interêsses partidários, em defesa do regime, das instituições e, sobretudo, da sobrevivência do poder civil e da classe política.

O Governador baiano mostra-se preocupado com a situação política, mas não se dispõe a fazer nova tentativa no sentido de pregar a pacificação nacional. A seu tempo, se esforçou, em sucessivos contatos, na pregação de tal entendimento, mas encontrou tantas incompreensões que não se aventurará a outro esfôrço, embora considere legítimo que os líderes mais responsáveis, de um lado e de outro, procurem uma saída.

INCOMPREENSAO

Ontem, em conversa com alguns jornalistas políticos, o Governador da Bahia lembrou que, quando pregou a necessidade de um entendimento das lideranças políticas, acima de Partidos, a fim de permitir o encontro de uma solução política, evitando-se a perspectiva da solução de fôrça, as lideranças de Oposição fecharam a porta.

Naquela ocasião, lembra o Sr. Luís Viana Filho que se achava estimulado pelo próprio Presidente da República para prosseguir na busca de um entendimento entre as lideranças de lado a lado. No entanto, além do clima de desconfianças, os dirigentes oposicionistas estabeleceram duas condições absolutamente inaceitáveis para o tipo de entendimento que preconizava, quais sejam: a anistia e a reforma constitucional.

— A Oposição precisa se convencer — disse — que não pode combater o regime.

Agora, o Governador baiano não pretende voltar a nova tentativa, desalentado com as incompreensões que sofreu e com a falta de boa vontade indispensável a êsse tipo de articulação. Decidido a só cuidar dos problemas administrativos de seu Estado, considera, no entanto, que as lideranças políticas mais responsáveis devem buscar o entendimento.

UM EPISODIO

O Governador baiano considera episódico, no contexto da crise política, o caso que envolve o Deputado Márcio Moreira Alves num processo de cassação de mandato. Quando alguém lhe pergunta se não teme que, concedida a licença, o Supremo Tribunal Federal venha a negar a validade do processo instaurado pelo Govêrno, o Governador respondeu:

— Pelo que sei, os Ministros militares não exigiram a cassação do deputado da Oposição. Pediram, isto sim, a instauração de um processo contra êle.

Isso não o impede, no entanto, de aceitar a tese defendida por alguns líderes responsáveis, entre os quais o Sr. Etelvino Lins, segundo a qual as lideranças de ambos os Partidos, antecipando-se aos fatos, devem encontrar uma solução política. Acha perfeitamente viável um entendimento dêsse tipo, desde que a Oposição se convença de que não tem a menor condição de modificar o atual regime, mas sim de contribuir para agravar o problema.

General Adalberto faz votos pela permanência de Lira no Ministério

Ao saudar, ontem, o Ministro do Exército, por motivo de seu aniversário, (63 anos de idade) o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, fêz votos para que continue na chefia da Pasta, embora tenha de deixar o serviço ativo.

Declarou o General Adalberto que o Ministro realiza uma administração segura e profícua, que aos poucos vai sendo conhecida e que há de passar à história de nossa instituição como um período renovador e de excelente ganho de eficiência." O chefe do Estado-Maior do Exército interpretou o sentimento "da grande família militar."

COESAO MILITAR

O General Lira Tavares foi ainda saudado pelo Ministro da Aeronáutica, em nome das demais Fôrças Armadas e, ao agradecer, enfatizou a coesão militar na defesa do regime e do Govêrno, dizendo que "a Revolução deu as leis necessárias para defender a democracia brasileira e será dentro dessas leis e da disciplina que estão as armas aptas para que a democracia se defenda a si mesma, diante dos novos tipos de ameaça que não estavam presentes, como é óbvio, ao jurista e ao legislador do passado."

O discurso de saudação do General Adalberto Pereira dos Santos foi o seguinte:

— A grande família militar comparece hoje ao seu gabinete, representada por numerosos oficiais-generais, diretores e chefes de organizações, comandantes de corpos, chefes de gabinete e auxiliares diretos de V. Exa., para trazer-lhe, por meu intermédio, a mais sincera demonstração de amizade e aprêço, pela passagem do seu aniversário natalício.

— Não poderia haver oportunidade mais expressiva que essa comemoração, para transmitirmos um abraço cordial a V. Exa. e manifestarmos o preito de admiração que todos nós lhe devemos, por sua ação como comandante-chefe, durante êste período em que V. Exa. se encontra à frente da Pasta do Exército.

— V. Ex.ª, Sr. Ministro, tem constituído ao longo de sua carreira, um admirável exemplo de disciplina que reflete as reais necessidades de uma organização como a nossa. Sempre foi de seu feitio, nas numerosas comissões que desempenhou, a aceitação inteligente das normas do Exército, inclusive aquela primeira que constituiu o juramento inicial do soldado. Foi sempre de seu feitio dedicar-se primordialmente a cada missão ou função recebida, com a deliberada abdicação de intervir nas missões de outrem. V. Ex.ª sempre soube que cada escalão da hierarquia tem seus problemas próprios; sua fonte de dados e pesquisa característicos; sua abordagem específica e sua área de decisão inalienável e insuscetível de ser influenciada por pontos-de-vista pessoais de pouco fundamento. V. Ex.ª sempre foi de opinião que o caminho da crítica é fácil, e que a análise, a decisão e o ato criador são extremamente difíceis. V. Ex.ª sempre soube que em função da responsabilidade, que não pode ser compartilhada na hora da decisão, o comandante está só e essa decisão resulta da grandeza e da plenitude do chefe.

— Sua firmeza no decidir; sua serenidade nos momentos difíceis; sua magnanimidade; seu cavalheirismo e sua aguda compreensão dos problemas militares, servidas essas qualidades por magnífica inteligência e pela cultura e experiência acumuladas em tôda uma vida dedicada à nossa profissão, fizeram de V. Ex.ª um soldado de virtudes ímpares, um líder incontestável e um chefe que se sabe impor.

— Em obediência ao mandato da lei, V. Ex.ª há de deixar em breve as fileiras do serviço ativo. Quero afirmar-lhe, contudo em meu nome pessoal e talvez no de nossa comunidade, que almejamos possa V. Ex.ª continuar na chefia do Exército onde se realiza uma administração segura e profícua, que aos poucos vai sendo conhecida e que há de passar à história da nossa instituição como um período renovador e de excelente ganho de eficiência.

— Sua casa, hoje, será um lar em festa. Queremos congratular-nos com sua ilustre família e apresentar efusivos cumprimentos a Sua Exma. Espôsa, afiançando-lhe que o Exército estará espiritualmente presente, no momento em que se brindarem as virtudes de cidadão e de soldado tão bem corporificadas em sua personalidade.

Muitas felicidades, Gen. Lira."

Em nome da Marinha e da Aeronáutica, o Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo fêz o seguinte discurso de saudação ao Ministro Lira Tavares:

— Há pouco mais de dois meses, no transcurso do último 25 de agôsto, enalteceu-se o titular da Aeronáutica em homenagear o Exército, na figura marcante do seu ilustre Ministro, saudando-o por delegação expressa do Eminente Ministro da Marinha.

— Volto hoje à presença de Vossa Excelência, igualmente desvanecido por interpretar o pensamento do Em.º Sr. Almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Gunewald, para congratular-me com o transcurso da data natalícia de Vossa Excelência.

— Para mim muito aumenta o encargo em emotividade pela crescente solidificação da amizade que individualmente nos une, reflexo indubitável do perfeito entendimento, da absoluta compreensão e da identificação dos ideais que vêm marcando o comportamento dos lídimos integrantes das nossas Fôrças Armadas.

— Deliberadamente não desejo revestir êste pronunciamento da rigidez da mera execução de um ato protocolar.

— Quero transmitir a Vossa Excelência o pensamento unissono dos seus leais companheiros da Marinha e da Aeronáutica e proclamar o aprêço e o respeito com que todos constatamos a decisiva contribuição do Exército para a implantação dos objetivos basilares da Revolução de 31 de Março de 1964, para cujo êxito V. Ex.ª empenha a sua inteligência, a sua cultura e o seu indômito patriotismo.

— Eis, porque, ao cumprimentar Vossa Excelência permito-me endereçar a todos os seus dignos comandados os mais sinceros parabéns por terem a dirigi-los um soldado exemplar, um brasileiro de escol, um categorizado servidor da Pátria, um excepcional continuador das tradições de trabalho e dedicação, que assinalaram para a posteridade os vultos imortais dos que bem souberam exercer as altas funções a Vossa Excelência confiadas pelo ínclito Marechal Artur da Costa e Silva, Comandante Supremo das nossas Fôrças Armadas.

— Desejo, finalmente, trazer a Vossa Excelência não apenas os anelos para que quantos o admiram e estimam encontrem renovadas oportunidades para expressar a Vossa Excelência a mais alta consideração, como também solicitar-lhe transmita à Exm.ª família as melhores e mais sinceras congratulações pelo transcurso do aniversário do seu preclaro chefe.

Sôbre a homenagem que recebia naquele momento, não a êle pessoalmente, mas ao comandante e ao chefe, o Ministro Lira Tavares declarou em discurso:

— Esse nosso velho e nobre costume de se reunirem os que servem juntos, para os cumprimentos ao chefe, no dia do seu aniversário, vem certamente de que o trabalho do quartel cria a afeição recíproca, nas lutas diárias que travamos juntos, sofrendo ou vibrando, solidàriamente, com os altos e baixos da missão comum.

— Êle obedece a um impulso espontâneo do sentimento de camaradagem, misto de afeição, de confiança, de respeito mútuo e de identificação de propósitos, que aglutinam os integrantes da organização militar.

— Vivemos, sobretudo, dentro do quartel, os fatos da organização, alguns acontecimentos da vida individual, como é o caso do aniversário do comandante, são comemorados porque oferecem oportunidade e motivo de congraçamento, afirmando e fortalecendo, no plano afetivo, o espírito de coletividade militar.

— É na verdade, muito mais nesse espírito do que na pessoa do chefe eventual, que se inspiram estas reuniões.

— E todos nós somos chefes, porque somos condutores de homens e exercitamos, embora em escala diferentes, as responsabilidades da chefia. Apenas elas vão crescendo, no pêso e na complexidade, à medida que ascendemos de pôsto.

— Nós todos o verificamos na vida militar. Nela, subimos progressivamente, aos observatórios, cada vez mais altos, dos diferentes níveis da carreira. Êles nos vão abrindo, na sucessão dos anos, vistas mais amplas, não apenas pelas alturas que galgamos, mas, sobretudo, pela percepção cada vez maior da experiência, que aumenta e apura a visão das coisas, pelas lições acumuladas no tempo.

— Com base na experiência, podemos interpretar melhor os quadros conjunturais, as situações, as ocorrências e os problemas, no estudo de uma decisão, de modo a torná-la mais segura, menos sujeita aos impulsos do temperamento, às limitações dos cenários em que atuamos e às reações emocionais, diante da responsabilidade cada vez maior que envolve o ato de decidir.

— O que não muda nunca nem perde, jamais, a intensidade, é o sentimento do dever para com a instituição e para com a pátria.

— O espírito amadurece, mas é sempre a mesma alma do soldado.

— Não é a idade nem o pôsto que gradua, dentro dela, o ritmo das vibrações cívicas. Nem difere o general do coronel ou do tenente, no vigor das convicções e dos ideais, quando estão em causa os sagrados interêsses da pátria e das instituições.

— É precisamente nisso que repousa a nossa coesão, invulnerável às investidas ardilosas dos inimigos de ontem, interessados naturais em comprometê-la, porque nela se escudam a Revolução e a democracia brasileira.

— É o que a torna ainda mais forte nas horas difíceis, como as que vive, agora, a Nação, diante das ameaças e dos atentados que contra ela se desferem, de modo a comprometer até mesmo a tranqüilidade e o direito de realizar, que o povo está reclamando, pelo seu anseio legítimo de viver e de trabalhar em paz.

— A Revolução restaurou a democracia brasileira, dando-lhe as leis necessárias para que o Govêrno a defenda. E dentro da lei e da disciplina todos procuramos e preferimos vê-la afirmar-se e fortalecer-se, com base na consciência cívica dos cidadãos, entre todos os quais se reparte a responsabilidade comum pela segurança nacional, como prescrevem o Art. 89 da Constituição, e Art. 1.º da Lei de Segurança Nacional e o Art. 188 da Lei da Reforma Administrativa.

— É, pois, dentro da Lei que estão, agora as armas próprias e aptas para que a democracia se defenda a si própria, diante dos novos tipos de ameaça que não estavam presentes, como é óbvio, ao jurista e ao legislador do passado.

— Exmo. Sr. General Adalberto Pereira dos Santos:

— Para mim, que bem conheço os sentimentos do Exército e as legítimas preocupações de que todos participamos, nenhum presente me seria mais grato, neste último aniversário que estou completando no serviço ativo, do que o de ouvir os sábios conceitos da sua experiência e as generosas palavras de saudação que V. Ex.ª me dirige agora com a sua alta autoridade pessoal e funcional e com a delegação dos companheiros que me honram com estarem presentes a esta reunião.

— Não desejo referir-me às pressuposições que elas sugerem, mas ao fato de terem sido ditas, com excessos de generosidade, pelo coração de quem as disse.

— Elas ainda mais me sensibilizam pela delicadeza de sentimentos com que envolvem, nos mesmos votos, a minha senhora e o meu lar, extensões naturais em que se apóiam e se amenizam as vicissitudes da vida do quartel.

— Tenho a consciência de ter dado tudo de mim aos diferentes cargos que exerci, mas ninguém seria capaz de realizar por si mesmo o que o Exército está realizando, apesar dos seus grandes problemas.

— A missão de comandar o Exército, embora engaje a autoridade pessoal do chefe, nas decisões, eu não seria capaz de bem cumpri-la sem o esfôrço conjugado e a devotada contribuição de todos os que têm partilhado, comigo e com os demais membros do Alto Comando, a grande tarefa de prepará-lo para que êle atinja, em breve, o elevado nível de eficiência a que todos almejamos.

— Já logramos fortalecê-lo como organização, pelo que a missão eventual de dirigi-lo é, agora, fàcilmente intermutável, graças à sua unidade espiritual, à uniformidade das suas normas de ação, ao prestígio de que está investida a autoridade hierárquica, ao alto padrão dos chefes que êle possui, à repartição racional dos encargos da administração e à consciência dos deveres funcionais de todos os seus chefes.

— É êsse, aliás, o grande sentido que o Exmo. Senhor Presidente da República está imprimindo à reformulação dos velhos conceitos de dirigir e de administrar, para que haja, em todos os escalões, autoridade com responsabilidade, livre do caráter personalista em que as atitudes e as decisões do chefe, necessàriamente transitório, ficam no arbítrio de uma espécie de dono da função pública.

— Eu me sinto muito feliz e agradecido com esta reunião, a que todos já estamos habituados e que prezamos muito, pelo seu alto sentido de camaradagem e de cordialidade militar e como demonstração de aprêço, dos que servem juntos, ao chefe mais responsável.

Parente de governador é elegível

Brasília (Sucursal) — Os parentes de governadores poderão candidatar-se a cargos eletivos porque não são inelegíveis. Decisão normativa nesse sentido foi proferida ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Por quatro votos a dois, a Corte não viu na Constituição nenhuma proibição às candidaturas dos parentes dos governadores; e a lei de inelegibilidade é omissa a respeito.

EFEITOS NORMATIVOS

O presidente do TSE, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, salientou o caráter normativo da decisão, no âmbito da Justiça Eleitoral.

Dessa forma, foi afastado o hipotético impedimento para a candidatura dos parentes de governadores.

Os fiscais do Tribunal Regional Eleitoral têm instruções de seus superiores para recolher as gravações dos programas de televisão em que se apresentarem, para propaganda eleitoral do MDB, os Deputados federais Gastone Righi, Davi Lerer e Hélio Navarro, e o estadual Fernando Perrone.

A denúncia é do Sr. Fernando Perrone, que ontem contou ter um fiscal, de cujo nome não se recorda, exigido que fornecesse a fita magnética para gravação do programa no qual faria a apresentação, no Canal 13, do candidato a vereador Samir Achoa. Segundo o parlamentar, o funcionário informou que tinha ordem de levar as gravações, as fitas de programas nos quais se apresentassem êle e os outros três deputados.

Padre do Sul se candidata

Pôrto Alegre (Sucursal) — A proibição aos sacerdotes de se candidatarem a cargo público nestas eleições, baixadas pelos bispos gaúchos, foi desrespeitada pelo padre Davi Gamelli, de Marcelino Ramos, que concorre à prefeitura em sub-legendas da Arena.

A decisão do padre surpreendeu o bispo de Passo Fundo, Dom Cláudio Colling, que o advertiu de que deverá assumir responsabilidades perante seus superiores religiosos. Lamentou que o padre Davi não tenha ao menos comunicado que se candidataria.

Dom Cláudio lembrou que a proibição é norma geral e não comporta exceções, pois se não fôsse válida para todos não o seria para ninguém. No caso, o padre Davi agiu à revelia não só do bispo mas também dos superiores da sua ordem, devendo agora expor-se a sanções.

Num seminário em Viamão, município próximo desta Capital, os candidatos foram sabatinados pelos diretórios acadêmicos Tristão de Ataíde, da Faculdade de Filosofia, e Teixeira Penido, da Escola Superior de Teologia, como sempre acontece quando há eleições à Prefeitura e Câmara de Vereadores. Dessa maneira, os seminaristas conhecem melhor os candidatos e decidem em quem votar, principalmente porque em época de eleições o seminário é frequentemente visitado pelos que disputam a preferência de seus votos.

ACIDENTE FATAL

Recife (Sucursal) — Cinco pessoas foram mortas e dezoito feridas — das quais cinco se encontram em estado grave — quando um caminhão com 40 passageiros que haviam acabado de assistir a um comício do vereador Vandenkolk Vanderlei se chocou com um poste, na Várzea.

Um dos mortos, Abdoral Ferreira Miranda, era genro do vereador que tenta a reeleição. A maioria das vítimas pertencia à claque eleitoral do Sr. Vandenkolk Vanderlei e tinham ido à Várzea para animar o comício. O motorista André Machado fugiu.

Coluna do Castello

Lacerda procurará alguns governadores

BRASÍLIA (Sucursal) — É notório que o Sr. Carlos Lacerda se transformou, nos últimos meses, à sombra de um silêncio calculado, no centro de articulações políticas importantes. Êle é um permanente candidato à chefia do Govêrno, mas não está nas suas recentes atividades circunscrito às suas próprias possibilidades pessoais. Êle parece acreditar que está em condições de contribuir para oferecer alternativas às Fôrças Armadas e aos políticos, de maneira a quebrar o impasse a que foram conduzidas as instituições.

Abandonando a posição sectária, de combate, que lhe rendeu dificuldades mas que também lhe abriu caminhos numa área até então fechada a homens da sua condição política, tudo indica que vai recompondo celeremente sua liderança junto a correntes militares, cuja opinião fôra formada ao calor das suas campanhas jornalísticas da década de cinqüenta. Esse reencontro gerou um sem-número de possibilidades, inclusive a da própria colaboração do Sr. Carlos Lacerda com o Govêrno Costa e Silva, na medida em que o Presidente pudesse se sensibilizar por uma revisão dos rumos políticos que se traçou.

Tudo isso vai ocorrendo sem que se rompam seus vínculos com a Oposição, notadamente com o Sr. Juscelino Kubitschek, a quem informa permanentemente de suas atividades e que inclusive parece ter revisto o juízo que fêz da decisão do Sr. Lacerda de deixar que morresse a frente ampla. O ex-Presidente entenderia que os fatos deram razão ao seu mais recente aliado e não está longe de concordar com a tática em curso, que já oferece resultados concretos.

Tendo, portanto, se transformado numa ponte entre militares e civis e até mesmo entre certos setores do Govêrno e a Oposição, o Sr. Carlos Lacerda parece sentir-se estimulado a aprofundar sua zona de consultas e a propor o exame de soluções concretas para a abertura democrática, a partir da colocação do problema da sucessão presidencial.

Os militares com os quais voltou a se rearticular admitem, como se sabe, que a candidatura civil é o caminho para a solução da crise política. Esse é de certo modo o pensamento do próprio Marechal Costa e Silva, que, nas oportunidades em que pôde fazê-lo, deixou clara sua preferência por um sucessor civil. O Sr. Carlos Lacerda evidentemente gostaria de ser o nome, mas pelo menos nesta fase tem examinado com prudência alternativas que se apresentam politicamente mais viáveis. Êle admite apoiar a candidatura do Ministro Magalhães Pinto na faixa de compromissos definidos e não será infenso ao exame de um nome que é sempre apontado em esferas do Govêrno como alternativa civil do agrado dos militares, o do Embaixador Bilac Pinto.

Como se sabe, é em São Paulo que o Sr. Carlos Lacerda tem hoje o seu quartel-general de articulações políticas. O Governador Abreu Sodré é um homem que, em princípio, pode sempre colaborar nos movimentos de união civil, preconizados, aliás, há algum tempo, por êle mesmo e pelo Governador Luís Viana Filho. Há indícios de que agora o Sr. Lacerda tentará ampliar sua articulação com um grupo de governadores que têm importância política, entre êles o da Bahia, que se encontra hoje em São Paulo, onde deverá receber sondagens definidas. O Sr. Luís Viana, como quase todos os políticos brasileiros, já recebeu seus petardos da famosa metralhadora giratória do Sr. Lacerda, mas isso não será obstáculo nem a que seja procurado nem a que concorde em conversar.

O Governador do Paraná já teve um primeiro encontro com o Sr. Carlos Lacerda e terá outro, pròximamente, tão logo êste volte dos Estados Unidos. Admite-se que até mesmo o discreto Governador Israel Pinheiro seja incluído no círculo de sondagens e articulações.

Tudo indica, portanto, que há preparação para ter um dispositivo apto a enfrentar o agravamento da crise ou a encaminhar soluções normais para os próximos dois anos.

Aumento de 30%

O aumento que o Govêrno, inclusive o Ministro Delfim Neto, concordou em dar a militares e civis será da ordem de 30%.

Com isso, um dos motivos de crise se esvaziará pelo menos por algum tempo.

Os prazos no caso Márcio

Abriu-se ontem o prazo de dez dias para defesa prévia do Deputado Márcio Moreira Alves. A Comissão de Justiça voltará a se reunir no dia 20 para ouvir o parecer não conclusivo do relator, Sr. Lauro Leitão. Um pedido de vista, que será inevitável, lançará a questão para a última semana do mês. Poucos acreditam, de resto, que o parecer seja votado em novembro.

Não se aplica ao caso Márcio o princípio da aprovação da licença por decurso de prazo. Essa inclusive é a opinião do Sr. Pedro Aleixo.

Ligia leva Aleixo à biblioteca

O Vice-Presidente Pedro Aleixo gostou muito do discurso da Deputada Ligia Doutel de Andrade, saudando a Rainha da Inglaterra. Estranhou, contudo, que a oradora tivesse incluído o nome de Cid, o Campeador, na lista dos membros da família real inglêsa. Ontem, êle dirigiu-se à biblioteca para fazer pesquisa em tôrno do assunto.

O personagem

Ontem passou por aqui o professor Gama e Silva. Êle continua no Ministério da Justiça.

Carlos Castello Branco

Memorial da Esao é válido, diz Lira Tavares

O Ministro do Exército, em rápida entrevista concedida à imprensa, na manhã de ontem, declarou que as diversas sugestões contidas no memorial dos oficiais da Esao "coincidem com o pensamento e com os estudos dos órgãos competentes, sobretudo quanto ao Plano de Carreira e ao problema de vencimentos."

No encontro que manteve com os jornalistas antes de receber os cumprimentos dos generais pelo seu aniversário, o Ministro Lira Tavares acentuou que "embora desinformados quanto a alguns problemas que já estavam sendo objeto de preocupação do Alto Comando, do Ministro e do próprio Govêrno, os capitães abordaram quase todos os principais problemas, de interêsse do Exército, como um todo."

DEFORMAÇÃO

A entrevista com o Ministro do Exército não estava marcada, e durante o encontro com os repórteres, o General Lira Tavares fêz uma análise panorâmica do memorial dos militares da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, informando que "o assunto é, há muito tempo, do meu conhecimento, embora só agora alguns jornais aludem ao mesmo, deformando inteiramente o seu sentido e o seu caráter."

— É até dever meu — disse o Ministro — esclarecê-lo, porque sabemos que há quem o explore para o fim de dar a falsa idéia de gesto de indisciplina. Esse é o caminho de desacreditar o Exército no conceito do povo e dividi-lo, ao mesmo tempo que o atacam e o provocam, para o mesmo fim, precisamente por ser êle, com as outras Fôrças Armadas, a grande fôrça de defesa da revolução e da democracia.

Negou o Ministro Lira Tavares que o documento fôsse manifesto, dizendo que "se se tratasse, dêsse tipo de documento, os próprios oficiais que o elaboraram pretenderiam divulgá-lo. E são êles os primeiros a reprovar a exploração que foi feita, pois os dois documentos são dirigidos aos chefes imediatos: um dêles "com o fim de cooperar com o Exército e com a revolução", e o outro, com a finalidade de apresentar ao Comando Superior um quadro da problemática do Exército.

Assinalou o Ministro Lira Tavares trechos dos documentos, como: "Frisamos, enfàticamente, que nossos roblemas dizem respeito ao Exército, tão sòmente a êle, e em seu meio buscamos as soluções."

Sôbre as reivindicações dos capitães, o Ministro do Exército explicou que êles abordaram quase todos os principais problemas de interêsse do Exército, e "nem seria possível admitir outra coisa, a começar pela indignação geral de todos os que cremos e temos o dever de preservar o espírito da revolução, em face do que vem ocorrendo no país e é do conhecimento geral."

— As ofensas e as provocações ao Exército, as agitações estimuladas para que o Brasil não corrija, nas suas causas, sobretudo sociais e econômicas, os males crônicos do passado, como vem o Govêrno procurando fazer, com a contribuição do Exército, configura, nitidamente, o recrudescimento do processo subversivo que a revolução tem o dever de combater com as próprias armas legais imprescindíveis, por ela dadas ao Govêrno, em face dos novos tipos de agressão, para o fortalecimento e a defesa da democracia — disse o General Lira Tavares.

HIERARQUIA

Sôbre o conteúdo do documento dos oficiais da Esao, o Ministro informou que "nêle predominam sugestões que abordam com muita propriedade, em conceitos construtivos e em linguagem respeitosa, aspectos fundamentais da organização militar e da carreira."

O General Lira Tavares enumerou-os: a carreira militar; 2) a organização do Exército; 3) o ensino; 4) o homem na instituição.

— Como se vê, os problemas não dizem respeito apenas aos capitães. Nenhum militar pretende estagnar a sua carreira num único pôsto ou graduação, porque o capitão de hoje é o coronel de amanhã e o futuro general, devotado à profissão que escolheu por vocação, sendo-lhe, por isso, lícito, e até louvável, pensar desde cedo, como todos nós pensamos, nos problemas do Exército.

Indagado da utilidade das sugestões contidas nos documentos, disse o General Lira Tavares:

— Para começar, responderei que julgo, por princípio e por temperamento, sempre útil qualquer sugestão, além de um dever de chefe auscultar o pensamento dos subordinados de todos os postos, e dispensar o devido interêsse à contribuição dos mesmos, sôbre problemas do Exército.

— No caso em aprêço — prosseguiu — há muitas idéias que coincidem com o pensamento e com os estudos dos órgãos competentes, sobretudo quanto ao Plano de Carreira e ao problema de vencimentos, a respeito do qual o Govêrno já mandou preparar, com base nos elementos recolhidos, um projeto de lei que abrange também o funcionalismo civil.

PUNIÇÃO

— É estranho, por isso mesmo — disse o General Lira Tavares — que setores já identificados tivessem dado curso à notícia de que o Ministro estaria cogitando de punir os capitães, além de outra que aludia a manifestos de solidariedade aos mesmos. É, pois, evidente, o propósito absurdo de admitir, como se fêz antes da Revolução, com os sargentos, que o Exército tenha, quanto aos seus problemas gerais, várias classes, vários grupos, vários pensamentos para cada grau da hierarquia.

— E isso, precisamente, quando todos os chefes auscultam, recolhem e representam, nas respectivas áreas de responsabilidade, os elementos e as sugestões para os estudos que o Alto Comando tem o dever de apresentar, e tem apresentado, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

VENCIMENTOS

A respeito da possibilidade de o Govêrno atender em breve o problema dos vencimentos de civis e militares, disse o Ministro do Exército:

— Estou certo disso. O problema é angustiante e prioritário. Não foi resolvido antes porque, então, viria a solução demagógica de aumentar por aumentar, ignorando os outros aspectos da política econômico-financeira, o que anularia, em pouco tempo, ou até antes dêle, os efeitos do aumento.

Finalizou o Ministro acentuando que "o Exército está trabalhando muito, em têrmos de instrução, manobras, empreendimentos públicos, construção e reaparelhamento material, apesar dos grandes problemas e para o fim de resolvê-los."

Imaculada Conceição faz festa

A paróquia da Imaculada Conceição e o Colégio Imaculada realizarão amanhã e domingo os festejos mariais, na sua sede da Praia de Botafogo, 266.

Grande programação foi preparada pela comissão organizadora, incluindo jogos, conjunto de música jovem, desfile de moda jovem, baraquinhas, bebidas, doces e salgadinhos. Haverá, também, uma série de danças folclóricas executadas pelas próprias alunas do Colégio Imaculada.

A abertura do programa será sábado às 16 horas. Domingo, os festejos começarão às 10 horas.

Carro oficial no Maracanã é apreendido

Oito carros oficiais do Estado foram apreendidos no Maracanã, durante o jôgo Brasil x FIFA, por terem sido utilizados por servidores para uso particular, segundo informou a Secretaria de Administração.

O Secretário Alvaro Americano informou que será aberto inquérito contra os faltosos e que os servidores que fizeram mau uso dos veículos oficiais poderão perder o direito de utilizá-los, mesmo em serviço, a exemplo do que já aconteceu com um assessor direto do Governador. O Secretário pediu a colaboração de todos, denunciando irregularidades dêste tipo, para que possam ser coibidos os abusos.

FORA DE SERVIÇO

O Sr. Alvaro Americano reconheceu que grande número de carros oficiais, com ou sem a tarja amarela, estão sendo utilizados para uso particular e até mesmo para passeios, principalmente nos dias de jôgo no Maracanã. Na noite de anteontem, o Secretário de Administração enviou ao Maracanã o Sr. Jorge Afonso Lavinhas, diretor do Departamento de Locomoção da Superintendência de Transportes do Estado, para verificar quais os veículos oficiais que chegavam fora de serviço.

Andreazza diz que pedágio cobrirá tôdas as despesas com a ponte Rio–Niterói

A cobrança de pedágio na ponte Rio—Niterói, cujas obras ficarão prontas em 850 dias, pagará em dez anos tôdas as despesas de construção. Entre 1972 e 1981, a arrecadação deverá atingir a 132 milhões e 980 mil dólares, revelou ontem o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza.

O Ministro homologou o resultado da concorrência para a execução da ponte e afirmou que — com um financiamento externo de 31 milhões de dólares — ela será o maior empreendimento da engenharia civil na América Latina.

SOLENIDADE

Presidindo a solenidade no DNER, o Ministro disse que a ponte está integrada no sistema da BR-101, que liga o Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, terá extensão de 13,9 quilômetros, largura de 26 metros, altura máxima de 72 metros e mínima de 60 metros sôbre o nível do mar, no vão central.

A obra será executada pelo consórcio formado pelas seguintes emprêsas: Companhia Construtora Brasileira de Estradas, Emprêsa de Melhoramentos Engenharia e Construções, Construtora Ferraz Cavalcânti e Servix Engenharia.

FINANCIAMENTO

O financiamento compreende operações de crédito firmadas com o grupo inglês N. M. Rottshchild & Sons, representante de um consórcio de bancos britânicos, no valor de NCr$ 113 951 370,00, quantia à qual se somarão os recursos fornecidos pelo DNER e pela subscrição de Obrigações do Tesouro Nacional, calculados em NCr$ 175 732 600,00. O financiamento externo foi obtido com juros de 5,5% ao ano e carência de 39 meses, tendo como avalista o Tesouro Nacional.

Êsses recursos destinam-se à construção da superestrutura metálica dos vãos centrais, vãos laterais, acessos e complemento dos vãos centrais, desapropriação, projeto, supervisão e aos serviços topográficos e geotécnicos.

RESTRIÇÕES

Brasília (Sucursal) — A Deputada Júlia Steinbruch (MDB fluminense) apresentou ontem projeto de lei que institui junto ao Ministério dos Transportes o Conselho de Planejamento, Administração e Coordenação da Construção da Ponte Rio-Niterói.

Depois de fazer restrições à maneira pela qual vêm sendo dirigidos os trabalhos preliminares, a Deputada assinalou que a construção da ponte deve ser mais bem sistematizada.

— Ela precisa ser planejada, administrada e coordenada por um grupo qualificado, com a definição clara e ampla de tôdas as responsabilidades — acentuou a parlamentar.

General Luís França afasta o homem de confiança de Celso Franco por corrupção

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afastou ontem de seu cargo o chefe de Divisão de Contrôle do Departamento de Trânsito, capitão Aldemir Pereira, cuja exoneração já havia solicitado ao Governador Negrão de Lima — que a negou — sob a acusação de corrupção.

Os funcionários do DT admitem estar havendo "uma pressão do Secretário sôbre o pessoal de confiança do comandante Celso Franco, culminando com o afastamento de um homem cuja principal característica é a honestidade." Para êsses funcionários, "tudo é uma questão de desgaste das bases até o ponto em que a cúpula não suporte mais a falta de apoio."

DESMENTIDO

A colocação de homens de sua confiança nos postos-chaves do Departamento de Trânsito é, segundo os funcionários, "uma forma de que dispõe o Secretário de Segurança para tomar conta do órgão, já que o comandante, que tem a seu lado o Governador, êle não consegue tirar."

A destituição coletiva anunciada anteontem pelo General Luís de França Oliveira na seção de multas do DT baseou-se na corrupção denunciada pelo grupo de trabalho que estuda a implantação do sistema de mecanização de multas. Os funcionários substituídos, no entanto, haviam sido colocados em seus cargos pela própria Secretaria.

O principal afastamento, por exemplo, foi o do Sr. Gama Lima, que havia feito parte de uma comissão encarregada pelo grupo de apurar irregularidades na seção, sendo nomeado supervisor-geral do Serviço de Guias e Infrações.

BRIGA GERAL

A partir dêsses fatos, o comentário geral no DT, ontem, era de que "os homens já estão brigando entre si." O chefe do grupo de trabalho, Sr. Mauro Krol, tentou desmentir, no entanto, que o grupo houvesse levado ao Secretário de Segurança qualquer denúncia de irregularidades.

— Nós fizemos as substituições apenas para colocar elementos mais afetos no levantamento de dados e outras partes importantes do sistema eletrônico. Essa parte de existência ou não de corrupção é um problema administrativo e não compete a nós lidar com isso.

Mais tarde, porém, uma fonte da Secretaria de Segurança confirmava que a denúncia partira mesmo do grupo de trabalho.

O nôvo supervisor-geral do Serviço de Guias e Infrações, Sr. José Gomes Soares, ao ser consultado sôbre a causa de sua nomeação no lugar do Sr. Gama Lima, respondeu:

— Foi só para ajudar a estruturar o sistema de mecanização de multas — e afastou-se rindo.

O capitão Aldemir Pereira, tido pelos demais funcionários como "um homem mais que capacitado para o cargo do qual foi afastado", recebeu com tranqüilidade a notícia, como se já esperasse qualquer decisão nesse sentido. Segundo informações de um funcionário do gabinete, "o Governador já tem em sua gaveta uns três pedidos de sua exoneração feitos pelo Secretário de Segurança."

Chamado em novembro do ano passado pelo comandante Celso Franco para assumir o pôsto, o oficial da PM tem um curso de trânsito feito no Panamá, no Usarcarib School,

Multa agora sairá pela Secretaria de Finanças

O Governador Negrão de Lima assinará decreto nos próximos dias determinando que a cobrança de multas atualmente feita pelo Departamento de Trânsito passe a ser realizada pela Secretaria de Finanças, a partir de janeiro do próximo ano.

Ontem, o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, entregou um trabalho nesse sentido elaborado, em conjunto com a Secretaria de Finanças, que utilizará o serviço de computadores. A medida, segundo o Secretário de Segurança, servirá para pôr fim a "acontecimentos desagradáveis" que vêm ocorrendo na Divisão de Contrôle do Departamento de Trânsito.

Êsses "acontecimentos desagradáveis" são a corrupção entre funcionários encarregados da cobrança das multas nos guichês da Divisão de Contrôle, o que provocou a demissão de cêrca de 12 dêles pelo General Luís de França Oliveira, que negou desentendimentos com o comandante Celso Franco.

Além da corrupção, o Secretário de Segurança apontou a estrutura obsoleta do Departamento de Trânsito como sendo o motivo de encaminhamento das multas para a Secretaria de Finanças, que poderá cobrá-las nos guichês ou através do pagamento em bancos.

SAPATOS PARA SAÚDE

A Camde deu sapatos para evitar verminose nas crianças de Mangueira

Niskier vai instalar sua Secretaria

O Secretário Arnaldo Niskier anunciou para a próxima quinta-feira a instalação oficial da Secretaria de Ciência e Tecnologia, no 18.º andar do edifício do IPEG, na Av. Presidente Vargas.

A Secretaria de Ciência e Tecnologia enviou ofício ao Ministro Magalhães Pinto pedindo a colaboração do Itamarati na realização da I Expositec-70, que mostrará entre 1 e 30 de setembro de 1970, os avanços tecnológicos e científicos de 22 países. Segundo o Sr. Arnaldo Niskier, a I Expositec-70 será a maior já havida no Brasil em todos os tempos.

NOMEAÇÃO ÚNICA

A respeito das declarações feitas na Assembléia Legislativa pela Deputada Lígia Lessa Bastos acusando o Governador do Estado de fazer nomenções na Secretaria de Ciência e Tecnologia sem permissão do Legislativo, o Sr. Arnaldo Niskier reafirmou ontem que a única nomeação feita para a Secretaria foi a sua.

O Secretário confirmou a requisição, "e não nomeação, o que é diferente", do médico Edson Teixeira para assessorá-lo em assuntos ligados à medicina: Esclareceu que o médico já é funcionário da Secretaria de Saúde, e por isso não poderia ser nomeado para o Estado.

Camde deu 289 pares de sapatos para crianças de escola em Mangueira

A Camde, em continuação à Campanha contra a Verminose, distribuiu ontem 289 pares de sapatos às crianças da Escola Humberto de Campos, na favela da Mangueira, cobrando NCr$ 0,50 o par, porque "nós não fazemos paternalismo", disse a Sra. Clélia Araújo, da equipe de obras sociais da entidade.

A campanha foi instituída depois que se constatou, por exames bacteriológicos realizados pela própria Camde, que 99,7% das crianças faveladas da Guanabara sofrem de verminose.

CONTRÔLE

Ao receber os sapatos, que custam à Camde NCr$ 6,80 e são vendidos a NCr$ 0,50, as crianças assinam um documento em que se comprometem a não vender ou dar os sapatos. Dois meses depois da distribuição, as senhoras da Camde voltam à escola para ver se as crianças continuam calçadas.

— Às vêzes, os próprios pais vendem os sapatos — diz D.ª Clélia — então por medida de contrôle, as crianças só recebem novos sapatos se ainda têm os velhos. Os sapatos são para ser usados o dia inteiro, depois, faremos novos exames bacteriológicos para ver se houve diminuição das verminoses.

BANCOS

A Camde mantém seis outros **bancos de sapatos** (como o da Escola Humberto Cavalcânti) nas escolas das favelas da cidade e as distribuições são feitas anualmente, informou a Sra. Vanda Monteiro, chefe da equipe em Mangueira.

Antes da distribuição, as crianças ouviram uma palestra que os advertiu sôbre os perigos de andar com os pés descalços; a Camde patrocinou também a apresentação de filmes educativos sôbre o problema, em tôdas as escolas das favelas.

Junto com cada par de sapatos, as crianças recebem um folheto, intitulado **Vamos Reformar**, que explica a necessidade das reformas de base no Brasil, para o país ficar na onda, denunciando "brasileiros burros, que dizem que, para reformar, é preciso antes destruir o que existe."

Da equipe de obras sociais da Camde, estavam presentes à distribuição às Sras. Mavy Aché Harmon, Vanda Monteiro, Cleide Faria Lima, Ydia Pring, Dayse Belfort, Cléia Araújo, Haydée Castro Neves e Zoraide Kurtz.

Cartas dos leitores

Educação

Não ficaria a direção da Cruzada Nacional de Educação bem com a sua consciência se não externasse de público a sua satisfação ao ler no JB as referências lisongeiras dirigidas à Cruzada Nacional de Educação quando se referiu às comemorações do 30.º aniversário da Escola Darcy Vargas, transcorrido no dia 12 de outubro. Daí ter recebido a incumbência de transmitir, em nome dos diretores, os agradecimentos, que são formulados obedecendo um princípio de indiscutível justiça.

Antônio Tavares da Mota — diretor administrativo da Campanha Nacional de Educação — Rio."

Aeroporto supersônico

"A carta do engenheiro Henry Maksoud sôbre a interrupção ou realização de novos estudos a respeito do aeroporto supersônico, dos quais encarregar-se-iam firmas canadenses, é oportuna e sugestiva.

Nada de nôvo, portanto, na frente do supersônico, cuja alternativa é Rio ou São Paulo, visando ao "eixo" ou à "triangulação", dentro do qual se movimentam interêsses internacionais, grupos monopolísticos da viação aérea e até fabricantes de peças, de acessórios e de aviões.

O nôvo supersônico não inova, não expande, não abre novas frentes turísticas, não possibilita servir a novas linhas internacionais, muito menos será o catalizador de novas áreas, com funções sócio-econômicas. Nada disso! Será, isso sim, a consolidação dos interêsses existentes, a confirmação das diretrizes traçadas até agora, o prosseguimento das mesmas rotas, dos mesmos quadrantes, sem que alguém de bom senso e baseado em elementos sócio-econômicos, humanísticos e de ocupação e progresso, senão industrialização, de várias e vastas áreas nacionais, procurasse outros elementos para equacionar e resolver, não o único problema supersônico, mas a instalação de dois supersônicos, um dos quais fora e à margem do "eixo Rio—São Paulo" ou da "triangulação oficial de Minas, São Paulo—Guanabara", concentração de indústrias, de capitais e de interêsses que inflacionam o país e obstaculam o progresso da quase totalidade dos Estados brasileiros.

A carta do engenheiro (JB, dia 27-10) serve de elemento para estudar certos aspectos da política oficial da presente conjuntura, onde avultam uma política que não permite a expansão siderúrgica fora do Centro, que obstacula a instalação de indústrias automobilísticas fora do Centro, mas que propaga a industrialização da Bahia-Nordeste e Amazonas sem siderurgias nem transportes, talvez na base da fabricação de caixas de fósforos, de cachaça e de cerveja, de pequenas indústrias transformadoras e embaladoras, subdesenvolvidas e antieconômicas, sem condições competitivas até nas áreas onde situadas.

Para terminar, chamo a atenção para o caso de uma fábrica de aviões que pretende instalar-se no país e está indecisa, aguardando a localização do supersônico. A propósito o **Diário de Minas** comentou o seguinte: "O Govêrno baiano concede tôdas as vantagens que Minas Gerais proporciona à Dornier, inclusive área asfaltada, energia elétrica e estradas, na Cidade Industrial de Aratu. Vê-se que há ainda um trabalho sério a ser executado no convencimento do grupo alemão para instalar-se em Minas."

O "trabalho sério" a ser executado é simplesmente a localização do supersônico, que no caso de ser construído no "eixo" ou na "triangulação" — o Centro — levará essa e outras indústrias congeneres para São Paulo e Minas, já que a Guanabara não apresenta condições para instalação dessa indústria.

Seria o caso, defendido por economistas e técnicos, de construir dois supersônicos — um no "eixo Rio—São Paulo" ou "triangulação Minas, São Paulo, Guanabara" e o outro na Bahia — mas parece que fortes grupos internacionais se opõem a que o Brasil reencontre suas verdadeiras diretrizes e procure seus rumos e raízes sócio-econômicas.

Pedro Arrais Cavalcanti — Salvador, BA."

Há um poste sem dono no Flamengo

"Com referência à notícia, ilustrada com fotografia, que o JORNAL DO BRASIL publicou em sua edição de domingo (página 29), apressamo-nos a informar que o poste, situado nas esquinas das ruas Barão do Flamengo e Catete, não integra os serviços desta Sociedade.

Lopo Alegria — Chefe do Departamento de Relações Públicas da Light."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 8 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: **C. Pereira Carneiro**

Diretores: **M. F. do Nascimento Brito**, **José Sette Câmara**

Editor-Chefe: **Alberto Dines**

Bomba do Dia

A de ontem coube a êste jornal, no seu depósito de São Cristóvão, na Rua Idalina Senra. A anterior foi a da Livraria Forense, Avenida Erasmo Braga. Antes dessa houve a da Livraria Civilização Brasileira, em plena Rua Sete de Setembro. Em São Paulo a série é grande, com dois atentados a *O Estado de São Paulo.*

Estamos, em suma, no pleno regime da Bomba do Dia, com a polícia rigorosamente incapaz de levantar uma pista. Desde a bomba inicial, do Aeroporto de Guararapes, em Pernambuco, que causou vítimas, até a eliminação de um oficial americano, em São Paulo, a constante é a impunidade dos autores de atentados, resultante da total ineficácia dos órgãos de segurança. Em São Paulo a polícia chegou a prometer dez mil cruzeiros novos a quem fornecesse alguma pista dos assaltantes de bancos, que já estão igualmente agindo no Rio de Janeiro. Ora, quem quer dez mil cruzeiros novos, quando assaltando com impunidade qualquer banco a féria entra na casa dos milhões?

E no entanto, nenhum país do mundo falará mais do que o Brasil na Segurança Nacional. Com o CSN, o SNI e todos os serviços secretos que se atropelam uns aos outros no afã de gravar conversas telefônicas e de violar o segrêdo da correspondência dos cidadãos, o que se poderia imaginar é que o Brasil é o povo mais garantido do mundo. A realidade, porém, é que se multiplicam bombas e atentados pessoais sem que o monstruoso aparelhamento da Segurança Nacional descubra sequer a que grupos pertencem os autores de tais crimes. Nessa comédia de extremo mau gôsto, nessa farsa manchada de sangue, os encarregados da segurança do país, com ares mefistofélicos, piscam o ôlho e concluem: o atentado proveio dos extremistas de direita, já que deixaram provas de ser da esquerda, ou, ao contrário, que foram esquerdistas os autores, já que as provas incriminam a direita. Tem-se realmente a impressão de que a Segurança Nacional não se inspira no Intelligence Service ou no FBI e sim em Carlitos e Tati.

Nossa bomba nós a aceitamos como parte do cumprimento do dever que cumprimos, de informar certo e comentar sem mêdo. Mas a desordem impune, a baderna de rotina, o desrespeito à propriedade e à vida dos brasileiros, isto tem de cessar. O Govêrno tem de sair da sua indiferença, adornada de gafes quando recebe visitas ilustres, para as tarefas comezinhas de governar. A primeira tarefa, entre tôdas, é a de garantir a vida do povo. Para isto, arranque o conceito da Segurança Nacional da estratosfera reles de escutar conversa de telefone dos outros, de assustar o Congresso e de tentar intimidar a imprensa.

Que espera o Govêrno para despertar? Será que espera — dentro da filosofia do seu dia chegará — que lhe caiba, na roleta-russa que instituiu no país, a sua bomba? Quem tanto dorme acaba encontrando o despertador que merece.

Crise na ALALC

A crise da Associação Latino-Americana de Livre Comércio se torna cada vez mais patente, na medida em que países, como o Equador e o Paraguai, insistem em criar dificuldades à aprovação da segunda etapa da chamada Lista Comum, na presente reunião, realizada em Montevidéu. A Lista Comum é um compromisso coletivo de liberação dos produtos que formam a parte essencial do comércio entre os países membros da ALALC, ao fim do período transitório fixado para a realização da Zona de Livre Comércio, instituída pelo Tratado de Montevidéu. Difere do mecanismo rotineiro das negociações anuais, porque, ao invés de cada país ter a sua própria Lista, o objetivo é aprovar uma Lista Comum, obrigando todos os países da Associação a liberarem os produtos dela constantes.

A verdade é que a política geral de cooperação comercial latino-americana, sôbre a qual medraram tantos sonhos de desenvolvimento e prosperidade, encalhou numa série de obstáculos e impasses, por falta de imaginação ou de coragem para encontrar fórmulas construtivas, capazes de conservar o impeto esperançoso com que o movimento se iniciou. Foi lamentável que se permitisse o crescimento das fricções internas dentro da ALALC, até que atingissem o estágio atual, em que, na opinião dos observadores abalizados, a decisão sôbre a Lista Comum selará a sorte da Associação. Se fracassarem as tentativas de obter a necessária unanimidade, a viabilidade da ALALC passará a ser duvidosa. Ressalve-se, aliás, a atuação do Brasil, que tem sido sempre positiva, buscando, com objetividade, superar a crise interna da Associação, mediante a preservação do que é importante, ou seja, as conquistas comerciais alcançadas por todos os membros, traduzidas num intercâmbio eficaz e promissor, que, além de ter mantido o comércio dos produtos tradicionais, introduziu importante contingente de produtos manufaturados na pauta das relações comerciais recíprocas. Outro ponto que mereceu sempre a mais resoluta defesa do Brasil foi a manutenção da ALALC como fôro prioritário para o tratamento das questões relativas à integração e à cooperação econômica latino-americana.

É de lastimar a atitude negativa do Presidente Onganía, com relação ao movimento de cooperação latino-americana no campo comercial. As dificuldades que o dirigente argentino assinalou, com inegável justeza, no caminho da consolidação da ALALC, devem ser enfrentadas ou vencidas. É justamente a missão dos verdadeiros estadistas latino-americanos modificar uma realidade adversa, para propiciar a criação de espaços econômicos que permitam à escala necessária para sermos competitivos com os colossos do mundo industrializado. Da nossa cooperação surgirá a perspectiva de uma certa independência com relação aos países industrializados, auspiciando o fortalecimento político da América Latina.

Daí a enorme importância da atual reunião da ALALC. Apesar das divergências e dos choques que emergem dos debates, ainda é lícito esperar que os Governos latino-americanos sintam a significação da decisão a ser tomada e tenham juízo e descortino suficientes para, pelo menos, preservar o que foi conquistado até agora.

Caminho Ufanista

Não é a primeira vez que o Ministro do Planejamento declara solene e firmemente que o desenvolvimento do Brasil pode dispensar a colaboração estrangeira. A ênfase da afirmação se deslocou, porém, para o tom categórico, depois de ter sido tímida no início: de colaboração suplementar, o recurso de procedência externa já passou a dispensável, no caminho ufanista percorrido pelo Sr. Hélio Beltrão.

Quando o presidente do Banco Mundial estava no Brasil e negociava uma linha de empréstimo no montante de 1 bilhão de dólares, a referência pública do Sr. Hélio Beltrão à nossa auto-suficiência em matéria de recursos para o desenvolvimento ficou subentendida como uma barretada à faixa imprópriamente denominada de nacionalista, na opinião pública brasileira.

Não era, evidentemente, para ser levada ao pé da letra. Embora ninguém tenha acreditado na tese do desenvolvimento auto-sustentável, parece que o seu porta-voz elevou-a à categoria de verdadeiro dogma. O mais interessante é que o Ministro Beltrão conseguiu a fórmula do milagre: embarcou na canoa do aumento do consumo, rejeitando a cada passo a necessidade de capitais externos. Como fórmula para fazer a passagem do sub ao desenvolvimento, convenhamos que êste é o caminho mais cômodo, e nenhum povo precisará mais de sacrificar-se para libertar-se ao mesmo tempo do atraso e da ajuda estrangeira, inevitàvelmente interessada. Sim, porque não houve ainda país que praticasse a caridade no plano internacional. Nem jamais recursos particulares saíram para outros países que não fôssem em busca de rentabilidade.

A experiência econômica do homem estabeleceu, tanto nas economias de mercado como nos sistemas socialistas, que os recursos para o desenvolvimento têm de ser tirados da poupança. As formas de tirar é que variam, mas não há outra fonte. Portanto, desenvolver significa, principalmente nos países carentes de recursos, restringir o consumo, a fim de sobrar mais para aplicações.

O Ministro Hélio Beltrão, com certa obstinação de quem acaba de se converter à doutrina, passou à ofensiva na sustentação do ponto-de-vista da inutilidade dos recursos externos no desenvolvimento brasileiro. Se não fôr um aspecto a mais da polivalência de pontos-de-vista reinantes dentro do Govêrno, é admirável que o Brasil tenha descoberto o segrêdo de desenvolver-se através do consumo intensivo. Apenas, como a grande maioria dos consumidores está no nível do salário mínimo, em vez de abrirmos as portas do país aos recursos externos é mais fácil escancarar as portas do Tesouro, para financiar um festival de salários cada vez mais altos.

Apenas um aviso: quando salários correm atrás dos preços num galope desenfreado, o espetáculo não se chama de envolvimento e sim inflação. O Ministro talvez não se recorde, mas esta forma de desenvolvimento levou o Brasil para trás, entre 1961 e 64.

Coisas da Política

Componente decisivo de crise pode vir de S. Paulo

Poderá partir de São Paulo um componente decisivo para o aumento da tensão nacional, se a ocorrência em gestação coincidir com a ascensão da curva de expectativa, daqui para o fim do mês: juízes do Trabalho admitem chegar até a paralisação de suas atividades, se o encaminhamento de suas reivindicações não fôr tomado a sério pelo Govêrno federal.

Além da greve, que seria um precedente de repercussão incalculável no quadro sindical brasileiro, os juízes do Trabalho cogitam de outras formas de luta para alcançar a melhoria de vencimentos. A arma final seria a disposição de autorizar abertamente os saques contra o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, recolhido pelas emprêsas em contas bancárias individuais, em nome de seus empregados.

As conseqüências políticas do cumprimento do plano de promover o esvaziamento do Fundo de Garantia, em São Paulo, se estenderiam ràpidamente, obrigando o Govêrno a agir de forma para a qual não está preparado e não corresponde ao estilo com que vem enfrentando até aqui as dificuldades.

Em São Paulo são arrecadados aproximadamente 50% do Fundo de Garantia, constituído pelo recolhimento do valor de um salário mensal por ano, por empregado. Os recursos do Fundo financiam o Plano Nacional de Habitação, dentro de cujo programa o Marechal Costa e Silva prometeu construir até princípios de 1971 o total de um milhão de casas.

A criação do Fundo de Garantia, no Govêrno Castelo Branco, encontrou grande resistência dos dirigentes sindicais e nem mesmo a opção maciça dos trabalhadores (80% o preferiram ao antigo conceito de estabilidade no emprêgo) conseguiu remover as lideranças dos órgãos de classe da posição inicial.

Um grupo de juízes do Trabalho entende que, em última instância, a política de autorizar indiscriminadamente os saques individuais contra o Fundo acordará o Govêrno para as suas reivindicações, se até lá não alcançaram o atendimento da melhoria. De qualquer forma, tanto a greve como o estímulo à corrida contra os recursos do FGTS, oferecem um potencial de risco incalculável, pelas repercussões políticas agravantes do quadro que está longe da normalidade.

Para o êxito da manobra, os juízes contam certo com a colaboração de alguns sindicatos que reúnem grande massa de associados em São Paulo. Dispostos a fazer a liberação fácil de recursos, os juízes induziriam as lideranças sindicais interessadas em liquidar o FGTS através da corrida dos depositantes.

No fim de novembro, os juízes do Trabalho deverão examinar as formas mais decisivas na campanha para melhorar a remuneração que recebem por suas atividades. Um juiz substituto, que é o nível inicial da carreira, ganha menos de mil cruzeiros novos por mês, em igualdade de condições com os juízes federais. O aumento que haviam conseguido no comêço do ano caiu, e o nôvo prometido é considerado insatisfatório, porque representa 12% sôbre o que êles já estavam recebendo em janeiro.

O Ministério da Justiça defende uma política de aumento substancial de vencimentos para os juízes federais e do Trabalho, para esbater alguns aspectos chocantes no contraste de remuneração dentro do quadro geral da Justiça. Mas, o Ministério do Planejamento procura conter os aumentos, a fim de manter sob contrôle uma situação represada nos últimos quatro anos.

No encontro programado para o fim do mês, os juízes do Trabalho, com o comparecimento de delegações de outros Estados, estabelecerão inclusive o ponto-de-vista sôbre o Fundo de Garantia, em relação ao qual nutrem a suspeita de inconstitucionalidade. Na ocasião, o assunto ficará esclarecido.

Há duas semanas houve na capital paulista o primeiro encontro de juízes do Trabalho, com a participação de delegados de Minas, Paraná, Rio Grande do Sul e Guanabara. A primeira atitude, marcada de indignação, ficou contida no âmbito da classe e dela só um telegrama passado ao Presidente da República deu a medida de sua gravidade: declararam que abriam mão do aumento irrisório anunciado, a fim de que com êle o Govêrno combatesse a inflação.

A materialização da greve dos juízes do Trabalho ou a corrida contra os depósitos do FGTS são suficientes para elevar ràpidamente a tensão política, pois envolveriam nas dificuldades o setor sindical, que de 1964 até hoje não interferiu no plano político. Talvez seja êste o único aspecto que falta ao país para engrenar a marcha de crise, que é a mais adequada para descer os planos inclinados.

Bilhetes-IV

Tristão de Athayde

Ainda agora leio no jornal, num discurso de Malraux, que "a cultura francesa" faz hoje o papel da Grécia, no mundo moderno. E que estamos realmente na aurora de uma civilização **totalmente** nova, na história da humanidade, na qual o aparecimento da África é um dado essencial. Já houve quem pensasse nessas coisas há muito tempo... sem saber exprimi-las, com tanta beleza, como êsse Malraux, que De Gaulle teve a sorte de encontrar e... domesticar para o seu neobonapartismo, aliás não militarista e até descentralista, ao contrário do bonapartismo autêntico do século XIX, baseado na primazia de Paris, ao passo que De Gaulle se mantém, e mesmo procura teòricamente justificar-se, na primazia da **província**, isto é, da descentralização. Mas o fato é que a vitória de De Gaulle nas últimas eleições foi apenas **mêdo** do comunismo e dos **excessos** dos estudantes (bandeiras vermelhas e negras por tôda parte) e não por sua popularidade. Ainda ontem, diante do **stand** — na exposição dos antiquários — em que se vendiam as obras e manuscritos de De Gaulle, ouvimos críticas (**"il ne manquerait rien que ça"**) e pouca gente.

Ao passo que as livrarias estão cheias de livros sôbre **"les évènements de mai"** ou mesmo **"la révolution de mai"** e o próprio De Gaulle está enfrentando uma forte oposição de seus partidários da extrema direita, no caso da reforma educacional que contém cláusulas que os nossos megatérios chamariam de "comunistas", embora os **estudantes comunistas**, obedecendo ao **mot d'ordre** de Moscou e do Partido, se declarem contra a UNEF (União Nacional dos Estudantes Franceses, equivalente à nossa UNE), que sustenta a participação **política** dos estudantes. Os comunistas, como se sabe, têm uma concepção autoritária e exclusivista da educação, muito semelhante à dos nossos conservadores, salvo no ponto da primazia do Estado, no caso dos comunas, e da Família (ou da Liberdade) no caso dos conservadores. Mas como **metodologia** e como antipolitização estão juntos: os soviéticos e os conservadores entendem que os estudantes estudam e obedecem, nada mais. Só podem pensar e agir dentro dessas duas rígidas coordenadas. Aliás, o sovietismo é a imagem do conservadorismo do nôvo **establishment** (os inglêses assim chamam o que nós chamamos o **status quo**, a sociedade existente nas suas elites aristocrático-burguesas).

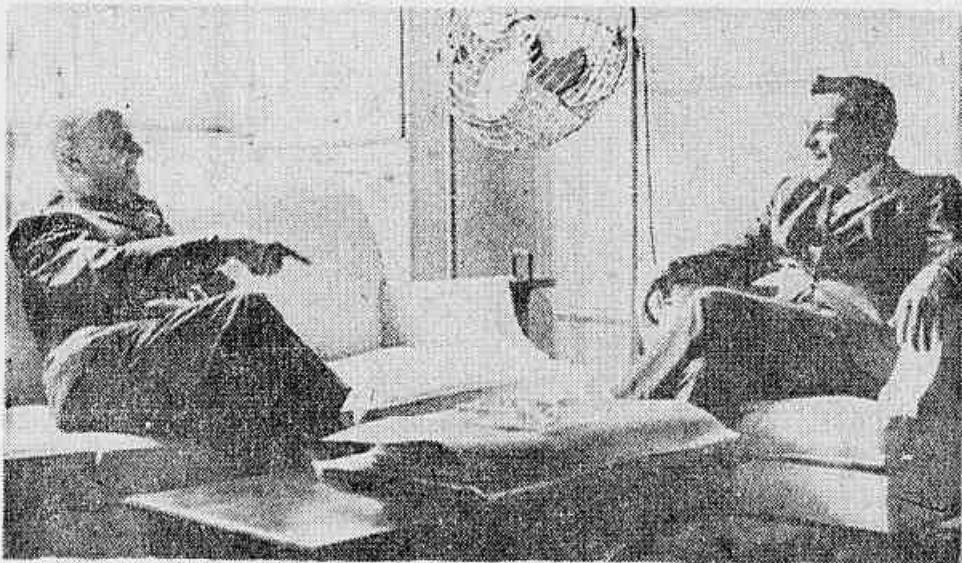
Ontem, quando saímos do jantar, passamos por um casal de velhos, dormindo na calçada, tal qual em nossos países subdesenvolvidos... A miséria é universal, como o luxo. Quando conseguiremos alcançar uma socialização **humanista**, como a nossa pobre comissão procura?! Não falei nela, um pouco por escrúpulo. Embora não tivéssemos jurado segrêdo, há um natural cuidado e uma certa convicção de que fazemos lá (na Comissão Justiça e Paz) um trabalho muito mais de formiga que de cigarra e sobretudo de preparação de futuro que de ação de momento. Aliás uma das fórmulas correntes nos trabalhos e nas declarações do secretário-geral, o simpático e ativíssimo mons. Gremillion (americano do sul, de origem francesa, e bilíngue, como poucos americanos) é que os trabalhos devem ser mais das comissões nacionais que das comissões centrais. E eu acrescento, de minha parte, que a Igreja é como uma **roda** em que a circunferência deve ser muito dinâmica, para compensar o centro que é muito estático...

Fomos à Exposição de Antiquários, que poderia ser já uma antevisão universalista (do Extremo Oriente ao Extremo Ocidente) da exposição do Mau Gôsto, com que há muito sonho, o **Kitsch**, como dizem os alemães. Um mundo de objetos, 90% de mau gôsto, e uma multidão olhando, com pouquíssimos comprando (pois tudo está à venda). Que será o mau gôsto? Será apenas, para os homens de hoje, o gôsto dos homens de ontem? Seria uma explicação muito insuficiente, sem dúvida, mas com alguma verdade. Uma meditação sôbre o bom e o mau gôsto nos levaria longe... Há muito que penso nisso. E em 1922, como epígrafe ao meu primeiro livro, o **Afonso Arinos**, coloquei a famosa sentença de Benedeto Croce: **Genio e gusto sono sostanzialmente** identici, e portanto há 46 anos que revolvo êsse problema cá por dentro. Mas ontem estávamos diante de **fatos**, de milhares de fatos, tanto antigos como modernos, em que o mau gôsto dominava. Por exemplo, uma estátua do **Fogo**, feita por uma escultora francesa arquimoderna para o nôvo navio **Queen Elizabeth**, que ainda não começou a viajar. E ao mesmo tempo, outras esculturas primitivas horrendas (ao lado de outras belíssimas, como certas máscaras africanas), cadeiras hindus, antiquíssimas, com pavões dourados, tão feias como as cadeiras filo-egípcias do estilo empire, napoleônicas. Sem falar nos horrores do século XIX ou do barroco, ao lado de coisas belíssimas dos mesmos períodos. O problema não é antigo ou moderno (tempo), nem de raça (branca, preta ou amarela), nem mesmo de civilização. É de certo equilíbrio mental que pode traduzir-se em **veemência** ou na medida das tanagras...

— É engano minha senhora, negócio de Fazenda é com Delfim. Aqui só tratamos de Sítio!

(Charge de LAN)

GRAVIDADE DESCONTRAÍDA

Darci Ribeiro explicou seu problema a Mourão Filho sem perder o humor

Rondon acaba relatório no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O relatório final do Projeto Rondon para o Estado do Rio, executado em julho dêste ano, está quase pronto, faltando computar apenas dados relativos a Petrópolis.

No escritório regional do Projeto, que funciona na sede da Universidade Federal Fluminense, informou-se ontem que o relatório deverá ser concluído na próxima semana, para encaminhamento de cópias, logo a seguir, ao Ministério do Interior, ao Govêrno do Estado, às prefeituras dos municípios assistidos e à imprensa.

O documento, já com 200 laudas datilografadas, resume a atuação de 34 frentes de trabalho nas áreas fluminenses mais necessitadas de assistência.

BNH ajuda a construir 20 mil casas

O Banco Nacional da Habitação financiou até o mês passado a construção de 20 108 novas unidades residenciais em todo o país. Os 156 contratos atingiram a soma de NCr$... 508 742 689,00, dos quais NCr$ 308 853 196,00 foram investidos pelo órgão.

Das 20 108 casas, foram entregues até outubro 3 742, e mais 8 911 estarão prontas no fim do ano. São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Goiás, Bahia, Sergipe, Minas Gerais, Distrito Federal e Paraná foram os Estados beneficiados com a entrega das novas unidades.

Petrobrás I reiniciará perfurações

Maceió (Correspondente) — Após submeter-se a reparos em estaleiros de Salvador, regressou ontem à noite a esta capital a plataforma marítima Petrobrás I. A viagem foi feita com ajuda dos rebocadores **Gemini, Nova Olinda, Júpiter e Abacaxis**.

A Petrobrás I prosseguirá as perfurações no primeiro ponto do litoral alagoano, localizado próximo à praia de Ponta Verde. As autoridades do Estado estão na expectativa dos resultados dos primeiros testes da plataforma, a fim de que sejam iniciadas as perfurações na rocha.

STM vai julgar pedido de habeas-corpus para livrar Darci Ribeiro de prisão

O advogado Wilson Mirza impetrou ontem no STM pedido de habeas-corpus preventivo para sustar liminarmente o mandado de prisão contra o ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República, professor Darci Ribeiro, que acompanhou o advogado durante o pedido.

O mandado de prisão preventiva foi expedido pelo comandante da Divisão Blindada do I Exército, General Ramiro Tavares Gonçalves, para apurar crime contra a segurança nacional.

ACATA JUSTIÇA

Na ocasião, o professor Darci Ribeiro disse ao presidente do STM, General Olímpio Mourão Filho, que "venho a esta Casa com o propósito de acatar qualquer decisão da Justiça, mas que ela parta de autoridade competente. Por isso, aqui procuro salvaguardar a minha liberdade individual com todo o respeito e veneração pela lei."

Após a entrega do pedido de habeas-corpus contra uma ordem de prisão "sem qualquer formalidade legal, já que a medida não foi decretada por qualquer órgão da Justiça Militar", segundo o advogado, foi sorteado relator da matéria o Ministro João Mendes.

SURPRÊSA

Na petição de habeas-corpus, declarou o advogado Wilson Mirza que "depois de mais de quatro anos de exílio no Uruguai, o professor Darci Ribeiro retornou recentemente ao Brasil (30 de setembro último), disposto a submeter-se à ação da Justiça. Com surprêsa, o paciente soube que havia contra êle, na Polícia Federal da Guanabara, para ser cumprido, mandado de prisão para apuração de crime contra a segurança nacional."

E acrescenta: "O meu cliente desde o seu regresso do exílio vem se dedicando, exclusivamente, à sua atividade profissional, que é o trabalho intelectual, publicando obras que começara a escrever no Uruguai. Não existe, segundo certidão expedida pela Corregedoria da Justiça Militar, qualquer pedido de prisão preventiva do professor Darci Ribeiro dentro do que dispõe o Artigo 54 da Lei de Segurança Nacional."

NOVOS LIVROS

O professor Darci Ribeiro lançará em dezembro próximo os livros **As Américas e a Civilização e A Universidade Necessária**. Em janeiro será lançado **Desafio Brasileiro**, simultâneamente no Rio, Buenos Aires e Nova Iorque, em seus respectivos idiomas.

O mandado de prisão expedido pelo General Ramiro Tavares Gonçalves, diz o seguinte: "Determino a prisão de Darci Ribeiro para apuração de crime contra a segurança nacional."

Esclareceu o advogado Wilson Mirza que o documento se resume apenas a essa "imperativa e ilegal afirmação, não dizendo sequer o militar se tem portaria de autoridade competente nomeando-o encarregado de inquérito para apurar crimes contra a segurança do Estado, muito menos o seu mandado faz referência a qualquer dispositivo de lei que dê validade jurídica ao seu ato."

Além do mandado de prisão contra o professor Darci Ribeiro, existem outros também contra Tito Guimarães Filho, Max da Costa Santos, Cibiles Viana, Fernando Sousa Costa, Neiva Moreira e Paulo Schilling.

DOPS APURA

O juiz Áureo de Sousa e Almeida, da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, por solicitação do delegado Manuel Vilarinho, determinou a baixa ao DOPS dos autos do inquérito instaurado contra os civis Lúcio da Costa Fonseca, Paulo Ribeiro Martins e Raimundo Gonçalves Figueiredo, que se encontram presos sob a acusação de possuírem em seu poder (no sítio da Vila Valqueire), 74 bananas de dinamite e outros apetrechos bélicos.

Os pacientes estão com prisão preventiva decretada no dia 24 de outubro último, pelo Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, devendo as diligências prosseguirem no DOPS.

TESE ATÔMICA

O Embaixador John Tuthill fêz a defesa do acôrdo antinuclear americano-soviético que o Brasil combate nas Nações Unidas

Tuthill diz na ESG que Aliança manterá suas atuais diretrizes

O Embaixador John Tuthill afirmou ontem, em palestra na Escola Superior de Guerra sôbre *As Relações Brasil-Estados Unidos no Contexto da Aliança para o Progresso*, que podia garantir, "sem querer ser presunçoso", que "as linhas mestras da Aliança continuarão as mesmas na nova administração."

Declarou o Embaixador norte-americano que conhece o pensamento do Presidente eleito Richard Nixon a respeito e que o nôvo Govêrno deverá substituir a ação governamental pelo incremento dos investimentos privados norte-americanos e do comércio bilateral, como principais formas de ajuda ao Brasil e demais países da América Latina.

PENSAMENTO DE NIXON

Respondendo a perguntas dos estagiários, o Embaixador norte-americano disse que conhece os pontos-de-vista do Presidente eleito.

— Êle vê a Aliança como meio de fortalecer todos os países americanos, garantindo o seu desenvolvimento e a sua consequente segurança. A meta principal da Aliança, para êle, é garantir a segurança de todo o continente, o que só será possível com países fortes.

Segundo o Sr. John Tuthill, o Presidente eleito sempre teve o pensamento de reduzir a ajuda em têrmos governamentais, concentrando-a no comércio e nos investimentos privados.

— Eu também acho que a principal forma de os países latino-americanos conseguirem um apreciável desenvolvimento tecnológico será através do incremento dos investimentos privados norte-americanos. Quanto ao comércio, o Sr. Nixon se mostra receptível a entendimentos entre os Estados Unidos e outros países desenvolvidos e os em fase de desenvolvimento, para diferenciar bem os interêsses e responsabilidades de cada grupo.

ALIANÇA

Sôbre a Aliança para o Progresso o Sr. John Tuthill observou que após a revolução de 1964 ela se firmou definitivamente no Brasil, pois nos "últimos quatro anos o país realizou expressivas reformas estruturais e o crescimento da renda *per capita* em 1967 aproximou-se da meta de 2,5 por cento preconizada pela Carta de Punta del Este."

Referindo-se à integração latino-americana, observou que a indústria brasileira cresceu inicialmente para atender principalmente a seus mercados internos. Se agora ela não se voltar para o mercado externo tenderá a se estagnar em níveis de altos preços, afirmou. Êste também é o problema dos outros países do continente.

— Êles devem concorrer no mercado externo, mas não será muito interessante tentar competir com os gigantes europeus, norte-americano e japonês. Por isso devem ficar a meio-caminho, através do Mercado Comum da América Latina, concorrendo entre si, sem restrições tarifárias. E nós apoiamos êsse objetivo da Aliança.

Ao se referir ao comércio de produtos primários, o Embaixador norte-americano afirmou que "muitos dizem, por ignorância, que a política norte-americana consiste em manipular os mercados mundiais de produtos primários os produzem. Essa é uma opinião errônea, mas infelizmente muito propagada."

Disse que "as cifras comerciais mostram que, ao contrário, na última década, os preços norte-americanos para os principais produtos primários do Brasil permaneceram razoàvelmente estáveis."

Citando números, abordou os casos do café, cacau e açúcar.

Admitiu a existência de uma exceção, a do minério de ferro, mas justificou o declínio do seu preço no mercado mundial nos últimos 10 anos por "um excesso de ferro no mundo neste período", e também porque "uma quantidade considerável de minério de ferro vendido pelo Brasil tem sido de teor muito mais baixo do que há 10 anos."

— A solução para manter estáveis os produtos primários são os acôrdos internacionais. Isto também é uma forma de se ganhar tempo para que os países produtores possam diversificar a sua produção, para que não continuem a depender perigosamente dêstes produtos. Êstes acôrdos não podem ser permanentes, pois esta seria uma situação artificial.

MANUFATURADOS

O Sr. John Tuthill observou que foram feitos "alguns comentários impróprios e infelizes" de que os Estados Unidos excluem os produtos manufaturados dos países em desenvolvimento da sua lista de importações, "através de altas barreiras alfandegárias."

Mostrou que no Govêrno de John Kennedy, os Estados Unidos pediram a êsses países uma lista de produtos para ter acesso mais livre ao mercado. A lista tem 1 376 produtos diferentes, e para 1 160 dêles foram concedidas facilidades alfandegárias.

Ao analisar o capítulo IV da *Carta de Punta del Este*, que pede a modernização da vida rural e o aumento da produtividade agrícola, o Embaixador norte-americano disse que "durante anos a produção de alimentos no Brasil sofreu os efeitos da concentração governamental na formação de uma vasta base industrial."

Lembrou que o Govêrno brasileiro está corrigindo agora algumas falhas no setor agrícola, mas disse que "é preciso dar-se mais atenção à precária situação em que vivem milhões de brasileiros, sobretudo nas áreas rurais, do que limitar-se a algumas estatísticas que podem induzir a um ilusório enriquecimento."

EDUCAÇÃO

Depois de historiar a ajuda do seu país, através do envio de técnicos e da ajuda financeira para a modernização do ensino brasileiro em todos os níveis, o Sr. John Tuthill disse que "não tem cabimento a afirmativa de que os Estados Unidos querem controlar o sistema educacional brasileiro."

Referiu-se aos acôrdos MEC-USAID, dizendo que sete dêles foram concluídos em 1956 "e em sua maioria foram executados sem qualquer publicidade desfavorável, e em benefício do Brasil."

Sôbre o acôrdo que fornecia serviços de assessoria para o ensino superior, disse que êste "foi escolhido como alvo de crítica violenta." Afirmou que êle não é secreto, como acusaram, "pois foi publicado em cinco jornais do Rio, logo após entrar em vigor."

Reafirmou também que os Estados Unidos não pretendem transformar as universidades brasileiras em fundações, nem transferi-las para companhias norte-americanas, "porque já temos muitos problemas com as universidades em nosso país."

TECNOLOGIA

Na opinião do Sr. John Tuthill, o Brasil não deve importar imediatamente todos os modernos avanços tecnológicos estrangeiros, "porque algumas pesquisas e tecnologias podem não ser oportunas em países em desenvolvimento." Acha, porém, injusta a acusação de que os países desenvolvidos só põem à disposição dos países pobres suas tecnologias e equipamentos superados.

Considerou, porém, que algumas vêzes isto é verdadeiro, mas afirmou que a maquinaria antiga pode ser útil ao país pobre "porque com a sua importação se dá emprêgo a muita gente, e isso contribui para expandir um tipo de indústria que de outra forma permaneceria fora do Brasil."

Sôbre a utilização da energia atômica, afirmou que apesar de alguns desentendimentos os Estados Unidos vêm prestando grande ajuda, visando a sua aplicação para fins pacíficos.

Apenas estamos tendo cuidados para que não aumente o número de países capazes de fabricar armas atômicas, e aí se inclui o Brasil, para não corrermos um risco maior de uma guerra que pode ser de extermínio total.

— O Sr. Embaixador não acha que com o contínuo aumento das taxas de operações das grandes agências internacionais, incluindo a Aliança para o Progresso, a tendência é que os países desenvolvidos fiquem cada vez mais ricos e os subdesenvolvidos cada vez mais pobres?

A pergunta foi feita pelo diretor do Banco Mineiro, Sr. Clóvis Assunção, estagiário da ESG, foi respondida pelo Embaixador após rápida consulta ao diretor da USAID no Brasil, Sr. William Ellace.

— Não considero alta a taxa de operação da Aliança, que é de 3%. Temos que ver também que o pagamento é feito em 40 anos e a carência é de 10 anos. De qualquer forma estamos sempre atentos para não onerar os planos de financiamento.

— É possível compatibilizar a utilização de tecnologias não avançadas, justificada na palestra com a necessidade de que tem o Brasil de estabelecer preços competitivos para que seus produtos possam concorrer no mercado internacional?

Esta pergunta, considerada "um pouco agressiva" por alguns estagiários, foi feita pelo engenheiro José Manuel Gonçalves, professor da Universidade de São Paulo e também estagiário, ainda no período dos debates.

— Continuo achando — respondeu o Sr. John Tuthill — que a principal meta atual é estabelecer uma diversificação dos produtos brasileiros. O problema dos preços é posterior.

Passarinho revoga despacho que afastava presidente da Federação dos Comerciários

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, sustou ontem os efeitos de seu despacho que determinava o afastamento do Sr. Nélson Cordeiro da presidência da Federação dos Comerciários da Guanabara, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

A informação é do secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, que ontem mesmo comunicou o fato à Delegacia Regional do Trabalho. Em virtude da solicitação feita pelo juiz de Conceição da Barra, Espírito Santo, foi decidido o afastamento do líder sindical, mas "fatos posteriores motivaram nova decisão."

NOVOS FATOS

No dia 20 de setembro o juiz de Direito de Conceição da Barra comunicou ao Ministério do Trabalho que havia decretado a prisão preventiva do dirigente dos comerciários. Alegava o juiz que o Sr. Nélson Cordeiro estava envolvido na depredação de uma propriedade e vários distúrbios de rua, usando o veículo da Federação dos Comerciários.

O líder sindical entrou com um pedido de habeas-corpus no Tribunal de Justiça do Espírito Santo, que lhe foi concedido por unanimidade. Na mesma ocasião, o Tribunal ainda suspendeu o juiz de Conceição da Barra e abriu inquérito administrativo.

A decisão do Tribunal de Justiça estadual só chegou ao conhecimento do Ministério do Trabalho quando já tinha sido decretado o afastamento do Sr. Nélson Cordeiro. Avisado pela DRT, êle pediu prazo para apresentar provas contra as acusações: uso indevido da viatura da Federação e falta de vínculo empregatício.

Anteontem as provas foram apresentadas, o que levou o Ministro do Trabalho a revogar o despacho que afastava o Sr. Nélson Cordeiro da direção da Federação dos Comerciários.

Nixon

Segundo a Constituição norte-americana, o nôvo Presidente deverá assumir o poder no dia 21 de janeiro, em cerimônia solene defronte ao Capitólio, em Washington. Nenhuma decisão sôbre o Gabinete Nixon será tomada até 5 de dezembro. Mas em tôdas as consultas, dois problemas sobressaem: Vietname e América Latina.

Eleição continua a sofrer análise

Tom Wicker
do New York Times

Nova Iorque — Esta eleição vai continuar sendo analisada, sem dúvida, ainda por muitos anos, da mesma forma que a de 1960, igualmente disputadíssima, o continua sendo. Horas após Illinois aparentemente ter voltado a presidência na direção de Richard Nixon e enquanto ainda persistem algumas indagações quanto à possibilidade de uma falha nos computadores ter contado erròneamente, a votação nesse estado e no da Califórnia, é quase impossível chegar-se a uma conclusão definitiva.

Algumas perguntas, entretanto, se fazem necessárias. A primeira delas talvez seja se, em retrospecto, a estratégia de Nixon nos estados do Sul e da fronteira deu resultado ou se ficou a poucos votos de um fracasso. E se ao invés de escolher um governador para seu companheiro de chapa, Nixon tivesse escolhido alguém como o Senador Percy, de Illinois, êle não teria obtido apoio dos dissidentes e dos insatisfeitos nos principais estados industriais.

Afinal de contas Nixon perdeu o melhor prêmio do Sul: Texas e seus 25 votos eleitorais. É verdade que êle venceu em Kentuchy e Tennessee, perdendo em Maryland e possìvelmente no Missouri, e muito embora tenha vencido nas Carolinas e na Flórida êle não logrou abalar a fortaleza dos 5 estados no extremo Sul.

Por outro lado, Nixon obteve uma vitória, se bem que limitada, significativamente de caráter nacional. Êle venceu em Estados do Sul e da fronteira, brilhou nos Estados montanhosos, arrebatou todo o extremo Oeste, com exceção de Washington e Havaí (com o Alasca ainda incerto), sobrepujou o Vice-Presidente Humphrey no meio Oeste, no Leste industrial venceu em Nova Jérsei e Ohio, perdendo na Pensilvânia, ainda que por pequena margem.

Em contraste, Humphrey obteve apenas 48 votos eleitorais fora do Leste (sem contar Missouri e Alasca, que estavam indecisos à hora em que êste artigo foi escrito). Mas êle se mostrou poderoso em Nova Iorque e no Michigan, e pergunta-se se a campanha de Nixon tivesse sido mais liberalmente orientada ela não teria superado o Vice-Presidente nesses Estados e na Pensilvânia.

É possível que Humphrey tivesse se saído melhor se tivesse se esquivado ràpidamente, da questão do Vietname do Govêrno Johnson. Sua melhoria nas pesquisas de opinião pública, realizadas no fim da campanha, mostram que dificilmente êle poderia ter-se dissociado da questão da paz, porque o primeiro progresso acusado ocorreu logo depois de seu discurso em Salt Lake City, quando deu a entender que, se eleito, faria cessar os bombardeios sôbre o Vietname do Norte. Essa tendência continuou a se evidenciar durante o período de atividade construtiva das conversações de Paris e se transformou num autêntico estouro depois de Johnson ter ordenado a cessação dos bombardeios na semana passada.

O voto eleitoral de Humphrey se concentrou no Leste, e mostrou-se um poderoso oponente em grandes Estados não localizados no Leste, como o da Califórnia e Ilinois, bem como os de Ohio e Nova Jérsei.

É admissível, por conseguinte, que se êle tivesse insistido na sua plataforma sôbre o Vietname, em Chicago, ou tivesse mesmo aceito a dita plataforma da "pomba" êle teria conseguido dobrar Nova Jérsei, Califórnia, Ohio e Illinois, ainda que o Prefeito Daley se acautelasse contra essa possibilidade.

Além destas perguntas, que nunca serão respondidas satisfatòriamente, pelo menos isto se pode dizer com alguma certeza:

— Que a candidatura de Wallace teve um efeito importante para se determinar os resultados da eleição. Ela mostrou-se bem menos poderosa e ramificada do que se previra e parece ter sido, bàsicamente, mais um movimento sem continuidade do que uma explosão do futuro.

Apesar de todo o caráter nacional de sua vitória, do ponto de vista geográfico Nixon perdeu em Nova Iorque, Pennsylvania, Texas, Michigan e Massachusetts, e venceu em Nova Jérsei, Ohio, Illinois e Califórnia por pequena margem.

Nôvo Govêrno mudará seus diplomatas na A. Latina

Washington (UPI-JB) — O Presidente eleito Richard Nixon substituirá pràticamente todos os embaixadores dos Estados Unidos na América Latina e designará novos funcionários para cuidar dos assuntos latino-americanos no Departamento de Estado.

Segundo a tradição, tais funcionários colocarão seus cargos à disposição do nôvo Presidente no dia de sua posse, em 20 de janeiro, esperando-se que Nixon aceite tôdas as renúncias.

MUDANÇA

Para Richard Nixon, cuja vitória põe fim a oito anos de Govêrno democrata sob Kennedy e Lyndon Johnson, esta será a oportunidade de nomear 23 embaixadores na América Latina e os principais responsáveis pela política latino-americana em Washington.

A posse de Nixon significa também o afastamento do Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, Covey T. Oliver, e do Embaixador junto à Organização dos Estados Americanos, Sol M. Linowitz.

Oliver voltará à sua cátedra na Universidade de Pensilvânia, da qual se afastou para servir no Departamento de Estado e no Banco Mundial, para onde foi designado êste ano.

Linowitz, ex-presidente da Xerox Corporation, anunciou que voltará à sua emprêsa, mas há uma possibilidade de integrar-se à política novaiorquina.

Quatorze embaixadores dos Estados Unidos na América Latina são funcionários de carreira, mas o costume em vigor é que, uma vez aceitas suas renúncias, voltem ao Departamento de Estado, à espera de novas missões.

Os restantes, estranhos à carreira diplomática, procedem de campos tão diversos como a indústria, a política ou o jornalismo. Geralmente, a mudança de administração significa para êles o fim de seus serviços no Govêrno.

Os diplomatas norte-americanos costumam permanecer sòmente dois anos em cada país, mas alguns dos Embaixadores renunciantes estão há mais tempo em seus cargos.

RAIZES

J. Wesley Jones, por exemplo, representa Washington no Peru há quase seis anos, enquanto Fulton G. Freeman está há mais de quatro anos no México e Charles W. Adair há mais de três no Panamá.

Outros Embaixadores, pelo contrário, mal terão tempo de familiarizar-se com o país onde servem quando apresentarem suas renúncias a Nixon.

O Senado confirmou em julho último a indicação do industrial Carter L. Burgess para a Embaixada da Argentina e sòmente em setembro aprovou a designação do diplomata William C. Browder para a de El Salvador.

O nôvo Embaixador dos Estados Unidos na Guatemala, Nathaniel Davis, ainda nem chegou ao seu pôsto, onde deve substituir John Gordon Mein, assassinado recentemente por terroristas.

Favorável a reação no mundo dos negócios

Noênio Spínola
Especial para o JB

Nova Iorque — *Mais calorosa e favorável à vitória de Nixon foi a reação nos meios financeiros e entre os homens de negócios que entre os populares. Nixon deverá adotar uma linha política própria para a América Latina, enfatizando que o comércio dessa região com as nações industrializadas "deteriorou-se no após-guerra" e que "capital, assistência tecnológica e muito trabalho" serão pontos-chave em seu Govêrno.*

Nixon criticou duramente a Aliança para o Progresso que, ao seu ver, está "patinhando". Sôbre as relações entre os Estados Unidos e a América Latina disse que aumenta cada vez mais o fôsso no comércio entre ambos. O candidato republicano incluiu também na sua plataforma de Govêrno a criação de um nôvo fundo interamericano para ajudar a estabilização dos preços das mercadorias e a criação de um sistema tarifário preferencial para importações norte-americanas procedentes da América Latina.

Nixon justifica êste último ponto tendo em vista a deteriorização que aponta nos têrmos do intercâmbio comercial entre os países desta região e as nações industrializadas. Típico de uma plataforma republicana de Govêrno é também dar mais ênfase ao comércio que à ajuda nos seus têrmos tradicionais.

Wallace, com os resultados que obteve, não surpreendeu, segundo se comentava. Na verdade, o tipo de eleitor norte-americano, segundo as pesquisas efetuadas, demonstra-se conservador e não pende para o tipo de nacionalismo sugerido por Wallace-Le May, não obstante, ter sido Wallace o único candidato que apresentou certo carisma e condições de atrair o eleitorado pela sua presença física, o que às vêzes importa aqui.

Brasil nada sabe sôbre reunião

O Govêrno brasileiro ainda não foi sondado sôbre a possibilidade de realização de uma conferência de presidentes latino-americanos com o Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, segundo informaram fontes governamentais.

Alguns militares disseram estar "acompanhando com atenção" as alterações que se processarão nas relações dos Estados Unidos com a América Latina e, particularmente, com o Brasil, quando assumirem a Casa Branca os governantes eleitos, saídos dos quadros do Partido Republicano.

O Presidente Costa e Silva enviou telegrama a Richard Nixon, cumprimentando-o pela sua "expressiva vitória eleitoral", para a Casa Branca.

CUBA

O Presidente-eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, foi ontem criticado severamente pela televisão cubana, na primeira reação oficial às eleições norte-americanas. "Sua presença na Casa Branca só pode significar um passo mais à direita na política reacionária do Império", afirmou a emissora.

EQUADOR

O Ministro do Exterior do Equador, Rogélio Valdiviese, manifestou sua confiança de que Richard Nixon procurará "revalorizar a Aliança para o Progresso."

PARAGUAI

Tanto os meios políticos como o povo do Paraguai receberam a eleição de Richard Nixon com frieza. O Secretário-Geral do Partido Revolucionário Febrerista, da Oposição, disse que esperava que a vitória de Nixon não significasse o retôrno dos Estados Unidos à política isolacionista.

PERU

O Ministro das Relações Exteriores do Peru, General Edgardo Mercado Jarris, manifestou que "Nixon está em condições de seguir uma política realista que reflita uma consideração equilibrada do interêsse de seu país pelas aspirações de nossos povos e pelas imperiosas exigências do desenvolvimento latino-americano."

VENEZUELA

O Presidente Raúl Leoni manifestou a esperança de que o Presidente eleito dos Estados Unidos contribua para o desenvolvimento econômico e cultural da América Latina. O mandatário venezuelano esquivou-se a comentar os temores de que os ataques que Nixon sofreu há dez anos na Venezuela, possam ter influência nas relações entre os dois países.

MEXICO

Os dezoito países-membros da Confederação Interamericana de Criadores de Gado pedirão ao nôvo Presidente norte-americano, Richard Nixon, sua influência para que os Estados Unidos não reduzam as cotas de importação de carne da América Latina, segundo afirmou Otávio Ochoa, dirigente da Confederação.

UNIAO SOVIETICA

O **Pravda**, jornal do Partido Comunista da URSS, atribuiu ontem a derrota do candidato democrata Hubert Humphrey ao descontentamento do povo norte-americano com a longa guerra do Vietname e com os problemas internos, tais como a pobreza, a inflação e a carestia de vida.

"O caráter dramático desta campanha eleitoral foi ressaltado pela inesperada negativa do Presidente Johnson de apresentar-se para um segundo mandato, por causa das divergências dentro de seu próprio Partido Democrata, pelo assassinato do Senador Kennedy e pela agitação das massas negras", afirmou o jornal.

FRANÇA

O General Charles De Gaulle, em mensagem de cumprimentos ao Presidente eleito Richard Nixon, formulou votos de que a "amizade de sempre entre nossos dois povos contribua para estabelecer uma paz justa no mundo."

"No momento em que o povo acaba de designar-vos para conduzir os destinos dos Estados Unidos, diz a mensagem do Presidente francês, desejo dirigir-vos minhas mais calorosas e cordiais felicitações, e meus votos mais sinceros pelo êxito de vossa elevada missão."

INGLATERRA

O Primeiro-Ministro Harold Wilson enviou um telegrama de felicitações a Richard Nixon, em seu nome e em nome do Govêrno da Inglaterra.

Por sua vez, o ex-Ministro do Exterior britânico, George Brown, declarou que, em conseqüência da eleição de Nixon, os Estados Unidos provàvelmente se tornarão mais isolacionistas nos próximos anos.

VATICANO

O Papa Paulo VI enviou ontem um telegrama ao Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, cumprimentando-o pela vitória.

Paulo VI afirma que rezará "para que Deus difunda sôbre o nôvo Presidente, sua família e o povo norte-americano tão amado, a prosperidade e a felicidade, dentro da justiça e da paz verdadeira."

Fontes bem informadas disseram que o Papa seguiu com muito interêsse a apuração das eleições norte-americanas. Nixon e Paulo VI tiveram uma reunião no ano passado, quando conversaram sôbre o Vietname.

Nixon perde no voto popular por uma diferença de 4 mil

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O candidato democrata Hubert Humphrey venceu o republicano Richard Nixon no voto popular, por estreita margem, segundo resultados recontados divulgados ontem: Humphrey — 29 730 272 e Nixon — 29 726 409.

A recontagem foi feita pelo Serviço Noticioso Eleitoral (SNE), em colaboração com as agências AFP, UPI e as três cadeias nacionais mais importantes de radiotelevisão. Condado por condado, verificaram a exatidão dos votos apurados, após a falta registrada nos computadores.

OUTROS

Foram votados, ainda:

Eldridge Cleaver, do Partido Paz e Liberdade — 195 134 votos; Dick Gregory, do Partido Paz e Liberdade e Partido Nôvo — 148 622 votos; Senador Eugene McCarthy (democrata) — 3 984.

Não há informações sôbre as votações dos candidatos dos Partidos Comunista, Operário Socialista, Socialista do Trabalho e Proibição.

A recontagem nenhuma influência tem sôbre o resultado final, uma vez que Nixon já ultrapassou a maioria de votos eleitorais necessários para conquistar a Presidência.

Na recontagem, dois Estados continuam sem definição: Alasca e Missouri. O primeiro são 3 votos eleitorais e o segundo, 12. No Alasca, Nixon estava à frente, com mil votos de diferença, enquanto no Missouri os resultados só serão oficialmente divulgados segunda-feira. Isto porque em ambos os Estados foi grande a votação pelo Correio, dos ausentes do país, e sua apuração está retardando o cômputo final.

Reforma eleitoral é necessária

Anthony Lewis
do New York Times

Nova Iorque — *A eleição de 1968 pode não ter esclarecido muita coisa, mas tornou clara a necessidade de uma reforma na maneira pela qual os Estados Unidos elegem seus presidentes. Essa convicção é o resultado inevitável da confusão durante a longa apuração na têrça-feira à noite e na quarta pela manhã — e da muito real possibilidade de que o país ficasse durante meses sem saber quem seria o próximo Presidente.*

As complexidades do sistema eleitoral presidencial há muito tempo confundem muitos americanos e mesmo observadores atilados no estrangeiro. O resultado apertado dessa eleição estimulará o movimento em favor do voto popular direto para substituir o sistema do Colégio Eleitoral.

Mas os últimos acontecimentos mostram que essa mudança, que sòmente poderia ser efetivada por uma modificação constitucional, dificilmente seria uma completa cura. As incertezas podiam ser piores numa votação popular direta para Presidente quando apenas uns poucos milhares de votos separassem os principais candidatos.

"Se a eleição de têrça-feira tivesse sido para decisão por voto popular", disse um observador, "s tentações para manipular os resultados e roubar votos teriam sido ainda piores. Poder-se-ia ficar lutando nos tribunais para sempre a respeito de votos aqui e ali."

Não foi apenas a possibilidade de um impasse eleitoral que causou preocupação êste ano. Foi o desdobramento no sistema de noticiário dos resultados — e a natureza claramente fraca dêsse sistema e as oportunidades de fraude.

Estratagemas como o de reter urnas, que pareciam estar acontecendo em Illinois na manhã de quarta-feira seriam pouco edificantes em qualquer parte. Mas a corrupção e a confusão no processo eleitoral da mais poderosa democracia ocidental são perigosas.

Em suma, a questão é confiança no sistema. Qualquer reforma que valha a pena teria, por conseguinte, de ser radical, rompendo com tôdas as tradições de contrôle local e falta de ordem na maneira pela qual êste país vota e conta os seus votos.

Quem quer que tenha assistido a uma eleição britânica apertada sabe a espécie de confiança pública que deveria existir. Não há indício de facciosismo nos grupos dignos de cidadãos que contam os votos nas seções eleitorais.

Uma cadeira no Parlamento pode ser ganha por um punhado de votos — a margem tem sido apenas de um em certos casos — mas ninguém duvida da honestidade da contagem. Depois da eleição geral de 1964, os trabalhistas tinham uma maioria de apenas um na Câmara dos Comuns, mas os conservadores não tentaram qualquer desafio legal ao resultado.

Para chegar a qualquer coisa como isso nos Estados Unidos seria necessário todo um nôvo mecanismo para fiscalizar a contagem dos votos presidenciais. Na natureza das coisas teria de ser um sistema federal, sem dúvida dependendo em grande parte da ajuda amadora local mas estabelecido sob uma lei federal e dentro de padrões federais.

Qualquer indício de um tal esfôrço federal no campo da votação geralmente produz uma poderosa resistência em nome da autonomia estadual. E é certamente verdadeiro que a Constituição de um modo geral deixou as eleições ao contrôle estadual.

Mas o real objetivo normativo da Constituição era deixar aos Estados estabelecerem as regras para votação. Mas mesmo isso foi rompido pela legislação federal para assegurar o direito de voto aos negros.

Em têrmos amplos o que é exigido não é difícil de ver. É um sistema uniforme, nacional, oficialmente administrado de contagem e divulgação das apurações para substituir a variedade de métodos locais e a caprichosa divulgação pelos veículos de comunicação.

Dentro dêsse quadro poderia haver muitos graus de intervenção federal. O Congresso pode desejar continuar dependendo principalmente de políticos locais de Partidos adversários para se fiscalizarem uns aos outros nas apurações ou pode desejar entregar o processo a equipes não partidárias como na Grã-Bretanha.

A Constituição provàvelmente dá ao Congresso o poder agora de fiscalizar as eleições presidenciais dessa maneira. Decisões da Suprema Côrte remontando a muitas décadas confirmam o alcance do poder federal de manter a integridade das eleições federais.

Mas podia ser sábio incluir algum poder supervisor geral em qualquer emenda constitucional agora proposta para modificar o sistema de eleição presidencial. Essa emenda, naturalmente deveria eliminar o Colégio Eleitoral.

O Senador Birch Bayh (Democrata, Indiana) liderou a luta pela eleição do Presidente por voto popular direto. Sua reeleição na têrça-feira deveria assegurar a continuação dêsse esfôrço.

Um impulso em favor da reforma básica deveria também ser dado pela crescente compreensão do público, nos últimos dias, de que o atual sistema permite grosseiras lutas políticas e judiciárias.

Se ninguém tivesse conquistado uma maioria no Colégio Eleitoral — se Illinois tivesse ido para Humphrey, por exemplo — poderia ter havido uma feroz barganha e também processos judiciais a respeito de membros individuais do Colégio Eleitoral, e depois entre as delegações na Câmara que podiam ter de fazer a decisão final em janeiro.

Pode ser o instinto natural de um homem que conseguiu conquistar a Presidência, subestimar a necessidade de uma mudança no sistema que o elegeu. Mas no caso de Nixon isso pode não ser verdadeiro.

Nixon, conforme êle relembrou em seu comentário da vitória, sabe o que é perder uma eleição apertada — na verdade perder por uns poucos votos de Cook County, Illinois, e com a desconfiança tão evidente do sistema existente, êle pode achar não só poèticamente justo mas oportuno insistir pela reforma.

Cargo de Rusk tem 3 candidatos

Washington (UPI-JB) — Segundo observadores políticos, os nomes mais indicados para o cargo de Secretário de Estado são os de Douglas Dillon e dos Governadores Nelson Rockefeller e William Scranton, respectivamente de Nova Iorque e Pensilvânia.

Ontem, a equipe de trabalho de Nixon deu início aos contatos com membros da Administração Johnson, enquanto o Presidente eleito iniciava em Key Biscaine uma rápida temporada de descanso de 3 dias. Franklin Lincoln, ex-sócio de Nixon num escritório de advocacia em Nova Iorque, conferenciou durante uma hora com Charles Murphy, apontado por Johnson como contato nos trabalhos de transmissão de Govêrno.

RADICAL

Fontes bem informadas disseram que as mudanças a serem introduzidas no Departamento de Estado pelo Presidente eleito constituirão uma reforma bem maior do que a que normalmente acompanharia a mudança de Govêrno.

"Vamos limpar essa casa", disse Nixon em discurso pronunciado no dia 13 de outubro. O candidato não voltou a falar no assunto, mas fontes de confiança dizem que a mudança incluiria, além da substituição do pessoal de confiança, uma reforma nos métodos administrativos.

Segundo algumas fontes, Douglas Dillon, ex-Secretário de Tesouro, seria o candidato mais provável a cargo de Secretário de Estado. Esses informantes disseram que o nôvo Presidente dificilmente daria êste pôsto a uma personalidade forte como a de Rockefeller, mas o Governador foi seu adversário na convenção republicana e Nixon tem interêsse em unir o Partido.

Outras fontes prevêem que Rockefeller está mais cotado para o cargo de Secretário de Defesa. Dillon e Scranton já declararam que não querem a Secretaria de Estado, mas os observadores acham que qualquer um dos dois aceitaria se houvesse um pedido pessoal do nôvo Persidente.

Nixon terá que substituir cêrca de 300 cargos de confiança no Departamento de Estado, a começar pelo Secretário. Os Estados Unidos têm 105 embaixadores no exterior, e cêrca de um têrço dêles foi nomeado por razões políticas. Além disso, há mais 200 subsecretários, assessores especiais e secretários pessoais.

Os que sobem e os que descem

Departamento de Pesquisa

A derrota do Senador democrata Wayne Morse, um dos mais intransigentes adversários da guerra do Vietname, e a vitória do conservador Barry Goldwater, partidário da linha dura na Ásia, são uma conseqüência das novas tendências do eleitorado norte-americano em 1968. Mas isso não significa que o Congresso dos Estados Unidos se tornará conservador a partir do próximo ano: continuará com maioria democrata e liberal, embora mais republicano e conservador do que tem sido nos últimos quatro anos.

A Câmara dos Deputados, segundo a opinião dos observadores políticos sòmente se torna decididamente conservadora quando o número de representantes democratas cai para menos de 240 — já que muitos democratas são, ou sulistas conservadores, ou homens da máquina partidária das cidades do Norte. Os republicanos esperavam reduzir a representação democrata para um número bem inferior a 240, mas sòmente conseguiram diminuí-la para 244.

UM NÔVO EQUILIBRIO

Embora Wayne Morse tenha perdido no Oregon, os democratas conseguiram eleger alguns liberais que poderão se transformar em figuras atuantes no Senado. Disputando a cadeira do republicano Thomas Kuchel, na Califórnia, o democrata Alan Cranston conseguiu uma expressiva votação para vencer o conservador republicano Max Rafferty — um defensor das teses duras da "lei e da ordem" e da guerra do Vietname.

Também críticos da guerra do Vietname, J. William Fulbright (Arkansas) — presidente da poderosa Comissão de Relações Exteriores do Senado — Frank Forrester Church (Idaho), George McGovern (Maine), Gaylord Nelson (Wisconsin) e Abraham Ribicoff (Connecticut) foram, todos eleitos. Church enfrentou o republicano conservador George V. Hansen e, durante a campanha, ratificou sua violenta oposição à guerra.

Os democratas, ao mesmo tempo, elegeram alguns conservadores, como James B. Allen (Alabama), Sam J. Ervin (Carolina do Norte), Ernest F. Hollins (Carolina do Sul).

Além da vitória do conservador Goldwater, os republicanos conseguiram eleger pelo menos dois candidatos francamente liberais como Charles McC. Mathias (Maryland), que pediu, durante a campanha, solução para os problemas sociais ao invés de simples repressão policial, e o Senador Jacob Javits, que foi reeleito baseando sua campanha nas questões urbanas e numa franca oposição à guerra do Vietname.

MORSE E GOLDWATER

Em matéria de política externa, o Senador Wayne Morse — que foi derrotado no Oregon pelo republicano Robert Packwood, de 36 anos — talvez seja o oposto do senador Goldwater, eleito tranqüilamente pelo Arizona depois de passar quatro anos fora do Senado devido à sua derrota nas eleições presidenciais de 1964. Para Morse, o único desafio que os Estados Unidos enfrentam no Vietname é o "de devastar o país, matando e mutilando milhares de vietnamitas desconhecidos, tanto militares como civis."

Já o ex-candidato presidencial Barry Goldwater não apenas justificava em 1964 o envolvimento dos Estados Unidos na Ásia, como defendia o emprêgo de bombas atômicas táticas para apressar a vitória contra os guerrilheiros vietcongs.

HOSTIL A NIXON?

O resultado das eleições para a Câmara dos Deputados, enquanto isso, indicam que os democratas terão a responsabilidade de conduzir uma casa na qual êles não manterão um contrôle real. Segundo alguns observadores, no entanto, um Congresso democrata, mesmo orientado conservadoramente, será hostil a Nixon — da mesma forma como um Congresso conservador, mesmo controlado pelos democratas, teria problemas freqüentes com Humphrey, se êle fôsse eleito. É pràticamente certo que, na situação atual, as mais importantes comissões da Câmara — Recursos e Meios, Aplicações de Verbas, Fôrças Armadas e Regulamentos — continuarão sob a presidência dos mesmos deputados democratas.

Um dos fatos importantes da eleição para a Câmara foi a escolha da candidata Shirley Chrisholm, de 43 anos. Ela será a primeira mulher negra a ocupar uma cadeira na casa, como representante de um distrito de Brooklyn (Nova Iorque). Essa cadeira, no entanto, seria de qualquer forma conquistada por um negro, já que o outro candidato era o líder integracionista James Farmer, ex-diretor do Congresso Pela Igualdade Racial (CORE) e que se apresentara sob a legenda republicana.

Nixon não irá ao Vietname até tomar posse do cargo

Key Biscaine e Nova Iorque (AFP-JB) — O Presidente eleito, Richard Nixon, afastou ontem a possibilidade de viajar ao exterior antes de tomar posse na Casa Branca, deixando inclusive de atender convite do Presidente sul-vietnamita para que fôsse a Saigon.

Nixon deverá seguir, dentro em breve, para Washington onde conferenciará com o Presidente Lyndon Johnson para tomar conhecimento de certos segredos de Estado, de acôrdo com a tradição da política norte-americana. Depois de breve descanso, o vencedor das eleições presidenciais começará a reestruturar tôda a política da Casa Branca.

HERANÇA

Após cansativa campanha eleitoral, Nixon seguiu imediatamente para Key Biscaine, localidade próxima a Miami, onde programou passar cêrca de três dias.

Um dos grandes problemas à espera de Nixon será o de governar um país com um Congresso totalmente dominado pela oposição do Partido Democrata. Os analistas políticos consideram que o nôvo Presidente não poderá praticar outra política que não a moderada e de união.

Com referência ao Vietname, Nixon receberá de Lyndon Johnson uma herança difícil. O Govêrno de Saigon já demonstrou sua simpatia à nova Administração e negou-se a enviar delegação a Paris para as negociações de paz.

Mas, de acôrdo com um velho costume da política norte-americana, Nixon não tomará nenhuma iniciativa no domínio da política externa durante êste período de transição administrativa, sem conseguir prèviamente o acôrdo do Presidente Johnson.

CORTESIA

Ao sair de uma entrevista de 45 minutos com o ex-Presidente Eisenhower, no Hospital militar Walter Reed, Richard Nixon declarou:

"A eleição parece que lhe serviu de tônico. O General mostrou-se satisfeito com os resultados, como se fôssem seus."

Pouco depois, Nixon e sua família tomaram um avião na Base Aérea de Andrews, em Maryland, dirigindo-se a Key Biscaine.

Paris será pôsto de observação

Paris (UPI-JB) — É possível que Richard Nixon envie uma missão de observação à conferência sôbre o Vietname em Paris, a fim de acompanhar o andamento das negociações até assumir a presidência, em 20 de janeiro.

As especulações nesse sentido aumentam entre os observadores diplomáticos. Oficialmente, a delegação norte-americana chefiada por Averell Harriman deverá continuar negociando até a transmissão de podêres.

NA EXPECTATIVA

O objetivo de Nixon talvez seja dar a conhecer suas idéias, nesta fase de conferência. Os diplomatas lembram o caso da Coréia, quando um nôvo Govêrno americano continuou importantes negociações iniciadas pelo precedente. Entretanto, até 20 de janeiro, prevalecerá a política de Johnson.

Não se antecipam mudanças urgentes e destacadas na política sôbre o Vietname. Há muita especulação e boatos nos círculos diretamente envolvidos: norte-vietnamitas, vietcongs e sul-vietnamitas. A indagação é uma só: a fórmula eventual de Nixon para conseguir um acôrdo sôbre a guerra.

Parece claro que nenhum acôrdo será estabelecido antes de janeiro, exceto por um milagre que ninguém espera. Pronunciamentos passados de Nixon sôbre a guerra vietnamita estão sendo cuidadosamente desenterrados e analisados, como possível guia do que deverá ser feito.

Conforme se recorda, Nixon disse que "negociações sôbre o Vietname devem incluir, na medida do possível, as potências e os interêsses envolvidos." Os norte-vietnamitas que se encontram em Paris mantêm silêncio sôbre quaisquer mudanças na política norte-americana para com a Ásia, mas, nem por isso, deixam de demonstrar-se preocupados com a questão.

Saigon faz convite

O Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu convidou ontem Richard Nixon para visitar Saigon em data próxima, em um telegrama de felicitações pela sua vitória nas eleições norte-americanas.

"Muitas dificuldades devem ser superadas, mas expresso minha confiança e a do povo vietnamita na vitória final e no triunfo que se deverá, em grande parte, ao apoio moral, à nobre ajuda e aos grandes sacrifícios do povo norte-americanos", declarou Van Thieu.

Por sua vez, o Presidente da Assembléia Nacional sul-vietnamita, Nguyen Ba Luing, afirmou que a nova administração de Washington adotará uma política mais firme a respeito do problema vietnamita, "sem retirada nem rendição diante dos comunistas."

Em Saigon se acredita que as equipes diplomáticas norte-americanas na capital sul-vietnamita e nas conversações de Paris sejam mudadas tão logo Nixon tome posse no próximo dia 20 de janeiro. Espera-se, inclusive, que Averell Harriman deixe a chefia da delegação dos EUA na capital francesa.

Hanói mantém silêncio

O Govêrno de Hanói adiou seu comunicado oficial a respeito da eleição de Richard Nixon para Presidente dos Estados Unidos por mais alguns dias, segundo fonte autorizada.

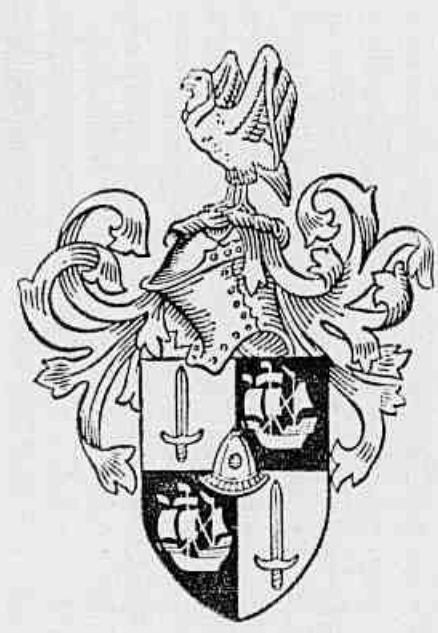
O interêsse das autoridades norte-vietnamitas nas eleições norte-americanas pôde ser notado ontem nos jornais do Partido Comunista e do Exército norte-vietnamita que dedicaram vários artigos sôbre o assunto.

Para os observadores, o comunicado oficial norte-vietnamita não concederá grande importância ao resultado das eleições em si mesmo, mas considerará como essencial a política que será seguida pelo futuro Govêrno norte-americano. Será reafirmada mais uma vez, a oposição de Hanói às guerras de agressão e às conquistas neo-colonialistas.

França prevê relações melhores

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Apesar de oficialmente nem o General De Gaulle nem o Govêrno francês terem formulado qualquer julgamento de valor sôbre a escolha dos norte-americanos, soube-se ontem que a França acredita numa melhoria das relações entre o Presidente sul-vietnamita, Van Thieu, e Washington com a eleição de Richard Nixon.

Os diplomatas franceses, que nos últimos dias trabalham intensamente, no sentido de fazer realizar a conferência a quatro, proposta por Johnson, estão convencidos de que o Govêrno de Saigon temia a eleição de Humphrey e via a decisão do Presidente norte-americano de suspender os bombardeios sôbre o Vietname do Norte como última tentativa para eleger o candidato democrata.

Com a eleição de Nixon, o Govêrno francês está otimista, no sentido de uma melhoria rápida das tensas relações que mantêm, hoje, Saigon e Washington. Como argumento, cita-se aqui um pronunciamento recente do nôvo Presidente norte-americano, através do qual êle se manifestou favorável às negociações de paz, mas contra a formação de um Govêrno de coalisão com a FNL no Vietname do Sul, o que muito agradou ao Govêrno Thieu.

Paris parece convencido de que a eleição de Nixon ajudará a ala liderada por Thieu contra as fôrças *duras* representada pelo General Ky, num esfôrço para enviar uma delegação sul-vietnamita às negociações a quatro. Em outras palavras, o Presidente do Vietname do Sul teria agora um argumento contra quaisquer críticas relacionadas com uma capitulação diante de pressões de Washington, inevitáveis na eventualidade de uma eleição de Humphrey.

Por outro lado, constata-se um esfôrço dos diplomatas franceses junto às delegações do Vietname do Norte e da FNL, a fim de que se convençam da "sinceridade das intenções americanas" e se mantenham dispostas a enfrentar as negociações a qualquer momento. Êstes têm demonstrado um certo ceticismo desde a eleição de Nixon.

Finalmente, há a destacar a importância que se dá aqui à reunião de segunda-feira entre Johnson e Nixon. Muitos são os que insistem na possibilidade de os dois homens decidirem a vinda do Presidente eleito a Paris e a Saigon, dentro de algumas semanas, justamente para confirmar as intenções norte-americanas de manter a decisão democrata e, ao mesmo tempo, comunicar aos implicados nas negociações de paz as garantias republicanas.

Shirley Chisholm está na política ativa há 19 anos

da UPI
Especial para o JB

Brooklyn (UPI-JB) — *Uma mulher negra de 42 anos, que passou 19 a serviço de um diretório político do Brooklyn antes que o Partido tomasse conhecimento de sua existência, tornou-se têrça-feira o primeiro membro de sua raça e sexo eleito para a Câmara de Representantes.*

Shirley Chisholm fêz campanha, durante mais de oito meses, para conquistar sua cadeira no Congresso. Será também a primeira deputada de um nôvo distrito de Brooklyn que inclui a seção Bedford-Stuyvesant, um dos piores guetos da nação.

LUTA ELEITORAL

Um total de 91 mil eleitores do distrito, dois terços dos quais negros ou pôrto-riquenhos, votou em Shirley, na proporção de 2 para 1. Até que o nôvo distrito fôsse criado, a população da área — predominantemente negra — estava dividida entre um número maior de distritos brancos que, efetivamente, até então impedira a eleição de um negro.

O principal opositor de Shirley Chisholm foi James Farmer, o conhecido ex-diretor do Congresso para a Igualdade Racial (CORE), que disputava a eleição com o apoio dos Partidos republicano e liberal. A grande maioria dos eleitores do distrito é democrata, mas Farmer esperava vencer fazendo campanha sôbre a necessidade de o distrito em apresentar "uma imagem forte e máscula" no Congresso.

NA ASSEMBLÉIA

Para poder iniciar sua luta pela vaga na Câmara, Shirley teve de renunciar a uma cadeira na Assembléia, que mantinha há quatro anos. Os líderes democratas locais do Brooklyn fizeram-na disputar as prévias contra o Senador estadual William C. Thompson, a fim de vencer a postulação democrata. Quando Shirley conquistou-a, em junho, imediatamente começou a campanha para a vaga na Câmara.

Declarada vencedora, têrça-feira de madrugada, Shirley estava 8 quilos mais magra. Durante tôda a campanha, Farmer fôra repetidamente acusado de "aproveitador" e "corrupto", uma vez que vivia no Manhattan e só alugou um apartamento no distrito quando resolveu participar da eleição. Shirley Chisholm, contudo, nasceu e se educou no distrito onde trabalhou até agora.

SOCIÓLOGA

Terminada a escola pública, Shirley passou à Faculdade e tornou-se bacharel em sociologia. Posteriormente, trabalhou numa escola de enfermagem, ao mesmo tempo que freqüentava a Universidade de Columbia em busca do masters degree.

Durante 9 anos, foi diretora do Centro de Assistência Infantil Hamilton-Madison, o maior da cidade, localizado no baixo Manhattan. Depois, continuou seu trabalho como assistente do departamento local de assistência à infância.

Eleita para a Assembléia estadual, recusou-se a desempenhar um papel meramente simbólico e conseguiu ver aprovadas três leis, beneficiando negros e pôrto-riquenhos.

METAS

Shirley Chisholm vive num apartamento de dois andares, num edifício escuro da seção do Brooklyn chamada Crown Heights. Seu objetivo é lutar no Congresso pelos problemas urbanos. Em agôsto do ano passado, foi eleita membro do Comitê Nacional Democrata Feminino, o primeiro negro a assumir tal pôsto. Na Convenção partidária em Chicago, apoiou o Senador Eugene McCarthy, mas depois transferiu seu apoio para Hubert Humphrey, ao vencer êste a indicação.

Casada com Conrad Shisholm, detetive particular, não tem filhos. Seus longos anos de serviço no distrito a convenceram de que o eleitorado está menos interessado em questões internacionais do que em problemas práticos e internos como emprêgo, educação e habitação. "Sobretudo o emprêgo" — disse. "Pretendo modificar a tendência espiral de bem-estar. Todo homem e mulher capaz deve poder ter um emprêgo."

Ásia reagiu bem

CHINA

Embora o Govêrno chinês não tenha feito ainda nenhuma declaração a respeito da eleição de Richard Nixon, em Hong-Kong, o jornal **Wen Wei Po**, de orientação chinêsa, afirmou que o nôvo Presidente dos Estados Unidos é "um instrumento dos monopólios norte-americanos."

JAPÃO

O **Premier** Eisaku Sato disse que a liderança de Nixon "serviria como fonte de poder não só para os americanos mas também para os democratas e para tôdas as nações do mundo amantes da paz."

O Govêrno australiano prometeu "compreensão e boa vontade" para com Nixon. Funcionários federais, entretanto, não quiseram comentar como seriam as relações entre os dois países sob a nova administração norte-americana.

FILIPINAS

O Presidente Ferdinando E. Marcos congratulou-se com o Presidente eleito dos EUA, expressando sua confiança de que Nixon, "ao olhar para os problemas internos, não abdicará da responsabilidade dos Estados Unidos em preservar a ordem no mundo e auxiliar os países em desenvolvimento a encontrar seu próprio lugar na comunidade de nações."

Informe JB

O Ministro e a crise

Em conversas absolutamente informais com amigos seus, que procuram aguçá-lo traçando um quadro pessimista para 1969, com o processo inflacionário recrudescido, o Ministro Delfim Neto revela absoluta tranqüilidade. Faz mesmo sentir que tôdas essas previsões são absolutamente improcedentes, do mesmo teor da crise que foi anunciada para o comêço de 1968 e que jamais chegou a se materializar.

Reconhece o Ministro da Fazenda que 1968 é que foi o ano das grandes tensões, porque o Govêrno se viu na contingência de tornar mais flexível e humana a sua política salarial; realizar uma reforma cambial e, finalmente, se procurou — frisa o Ministro — através de v á r i a s providências, inclusive no campo do crédito, incentivar as atividades gerais do país para alcançar o seu pleno desenvolvimento.

Como tudo vai bem no seu setor, o Ministro da Fazenda costuma dizer que, diante de quadros artificiais e sombrios que freqüentemente lhe são apresentados, "tenho a impressão de que há gente no Brasil tão acostumada às crises que não pode viver sem uma delas."

E arrematando:

— Mas o país vai bem, minha gente, muito bem!

Os ônibus, sempre os ônibus

Há uma briga antiga entre o General Luís França e o comandante Celso Franco. Com isso quem perde é a população, pois reclamar dos problemas relacionados com o trânsito, no Rio, já é um assunto irrelevante ante o descaso das autoridades, que parecem desconhecer as barbaridades praticadas diàriamente pelos ônibus.

* * *

O Boletim interno da Secretaria de Segurança publica o afastamento do diretor da Divisão de Contrôle do Detran, capitão da PM Aldemir Costa Pereira, em ato do Secretário de Segurança.

O comandante Celso Franco, por sua vez, anunciou que desconhecerá a medida enquanto o Governador Negrão de Lima não se manifestar — já que cabe a êle a demissão do servidor — sôbre o assunto.

A bomba e os sapatos

Num grupo no Superior Tribunal Militar, o seu presidente, General Mourão Filho, conversava em tom inflamado, comentando recentes atos terroristas no país e até ameaças pessoais que lhe foram feitas. No auge da exposição, o General Mourão não se conteve e explodiu:

— Eu não tenho mêdo de bomba. Mesmo que atirem uma nos meus pés, eu não me assusto.

O Ministro Alcides Carneiro, que é um homem tranquilo, mas brincalhão, aparteou o General para fazer o seguinte comentário:

— Mas V. Exa. precisa ver que um par de sapatos está custando setenta contos de réis.

Senhor do Bonfim

A conversa girava em tôrno de agitações estudantis e da repressão policial. Um dos participantes da roda perguntou ao Governador Luís Viana Filho quantos estudantes já haviam morrido na Bahia em conflitos com a polícia. O Governador espalmou as mãos e pôs os braços para cima, exclamando:

— Isso não está acontecendo na Bahia. Lá ainda não morreu ninguém, graças ao Senhor do Bonfim.

A hora de Antônio Carlos

O presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos Osório, acha que é muito cedo para ser deflagrado o processo da sua sucessão. As eleições para a presidência da Associação estão marcadas para maio do ano que vem. Entretanto, Antônio Carlos faz a ressalva de que respeita a posição dos que, a partir dêste momento, já entraram na luta, dispostos a conquistar a presidência da Associação Comercial.

São candidatos em potencial os Srs. Fábio Garcia Bastos, Rui Barreto, Luís Cabral de Meneses e Alberto Paiva Garcia.

Antônio Carlos Osório não moverá uma palha enquanto não considerar que chegou a hora.

A Rainha e a multidão risonha

As pessoas com quem tem conversado, informalmente, a Rainha Elisabete, tem testemunhado a sua admiração pelo povo brasileiro. Para a Rainha, por onde ela tem passado, o retrato que lhe ficou da multidão brasileira foi a imagem de um povo risonho.

— Enquanto o povo europeu é grave e solene, nas suas recepções, a multidão brasileira é sempre risonha — disse a Rainha, conversando no Congresso.

O Ministro e o ascensorista

O Ministro Delfim Neto, ao terminar uma reunião do Conselho Monetário Nacional, que acabara de presidir, correu para o elevador. Estava atrasado para um almôço com um grupo de jornalistas. O elevador demorava e o Ministro pegou o telefone que se comunica com o ascensorista e ordenou:

— Traga o elevador para o décimo, imediatamente.

E o ascensorista, que não identificou a voz, protestou:

— Está pensando que é o Ministro?

As asas da Rainha

O Senador Pereira Dinis (MDB da Paraíba) encontrou-se no Monroe com o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, e juntos passaram a conversar. O Senador Pereira Dinis quis saber se havia perigo da situação política se agravar. Resposta do Senador Oscar Passos:

— Por enquanto não acontece nada, pois e s t a m o s debaixo das asas da Rainha.

Stenzel e a constatação

O Deputado (linha-dura) C l ó v i s Stenzel fala hoje, às oito e meia da manhã, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Esao). Esclarece o Deputado Stenzel que a sua conferência na Esao fôra marcada muito antes do aparecimento do famoso manifesto dos capitães.

Contestando as notícias de que esteja advogando o Ato Institucional, o Deputado Stenzel declara que uma coisa é defender, outra verificar.

— É a mesma situação do médico que diante do doente constata a sua doença ou do médico que deseja a morte do doente. No caso, eu apenas estou constatando...

Os militares e o Príncipe

O Príncipe Philip é um tipo brincalhão. De humor um tanto cáustico, êle às vêzes costuma se exceder. Por exemplo, encontrando-se em Brasília, com um Almirante brasileiro, o Príncipe perguntou:

— O Senhor é comandante do lago?

* * *

Outro episódio semelhante o Príncipe teve com um General do nosso Exército. O General, que trazia ao peito algumas condecorações, conversava com o Príncipe, por meio de um intérprete, na festa do Itamarati. Em dado momento, o Príncipe perguntou ao General:

— O Senhor ganhou tôdas essas medalhas na guerra?

O General brasileiro, sem perder a linha, retrucou no mesmo tom:

— E o Senhor, Príncipe, ganhou essas medalhas no casamento com a Rainha?

O intérprete, por uma questão de tato diplomático, e para evitar um incidente, não traduziu a última parte do diálogo.

Lance-livre

● O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e o interventor do IBRA, General Luís Carlos Tourinho, vão se reunir hoje para concluir a preparação do anteprojeto de decreto do Govêrno sôbre reforma agrária. Em seguida, o assunto será levado ao Presidente da República.

● Odilo Costa, filho, transferiu seu título de eleitor para o Maranhão, o que fêz recrudescer os rumôres de que, se não fôr candidato a Governador do Estado, será certamente sério aspirante ao Senado.

● Embora muita gente continue cavando convites para ir ao almôço em homenagem à Rainha, no Museu, várias pessoas já telefonaram para o Cerimonial do Guanabara, comunicando que não poderão comparecer. Entre elas, Chico Buarque de Holanda, João Havelange, Embaixador Gilberto Amado, Vice-Governador Rubem Berardo e Francisco Eduardo de Paula Machado.

● Almoçando, ontem, com vários editôres, José Velasco Portinho declarava: "Em matéria editorial no Brasil, a situação está de tatu correr atrás de cachorro."

● A partir do próximo dia 21 chegará a Salvador uma delegação de autoridades, intelectuais e educadores, sob a chefia do Ministro-Adjunto da Presidência do Conselho de Portugal, Sr. Pinto da Costa. Essa delegação participará das festas em homenagem ao V Centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral.

● Parece que o Brasil está inviável: o guarda que cuida do aeroporto de Angra dos Reis ganha, mensalmente, NCr$ 87,00 do INPS. Não tem outro recurso e com os NCr$ 87,00 que recebe é obrigado a sustentar mulher e dez filhos.

● Vários dos assessôres do Ministro da Fazenda discutiam apaixonadamente ontem pela manhã no gabinete do Ministro. Não era assunto econômico-financeiro em pauta. O que se debatia era o resultado do jôgo Brasil e seleção do mundo.

● A vontade de conhecer a Rainha é tanta que quem não foi convidado para as recepções começa a perder a linha. Georgiana Russell, filha do Embaixador da Inglaterra, tem recebido uma série de telefonemas, alguns anônimos, em tom de ameaça. Mas há também os que revelam o nome e chegam a oferecer-lhe até mil cruzeiros novos por um convite.

● A Imobiliária Nova Iorque lançará na Tijuca, ao lado da Praça Saens Peña, um edifício de apartamentos com o maior financiamento já concedido a um empreendimento dessa natureza. O grandioso conjunto arquitetônico levará o nome de Raimundo de Castro Maia, homenagem a quem muito contribuiu para o engrandecimento desta cidade.

● O Professor Haroldo Valadão, da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi escolhido pelos bacharelandos dêste ano como o mais jovem e dinâmico professor universitário brasileiro.

● Como o Museu de Arte Moderna não tem piano, o Cerimonial do Guanabara pediu emprestado o do Country Clube para fundo musical do almôço que o Governador Negrão vai oferecer à Rainha.

● O Colégio Rio de Janeiro apresentará trabalhos sôbre dissecação de animais e geometria do espaço, na I Feira de Ciências do Rio, a ser inaugurada hoje no MAM.

● O presidente da Bôlsa de Valôres, Sr. Marcelo Leite Barbosa, vai apresentar hoje ao Ministro da Fazenda algumas sugestões ao projeto de regulamentação do Govêrno sôbre reativamento do negócio de ações em todo o país.

● Armando Falcão foi distinguido com o título de cidadão-honorário de Quixeramobim, no Ceará, onde êle tem propriedade. Embora já seja cidadão-honorário do Rio e de outras cidades, diz Falcão que o título de Quixeramobim foi o que mais o envaideceu até hoje.

Conferencista diz que foi Vila-Lôbos o primeiro a aceitar renovação da arte

Vila-Lôbos foi o primeiro músico brasileiro a reconhecer o valor do movimento de renovação do campo da arte, iniciado em 1922, em São Paulo, com a Semana de Arte Moderna, e gostava de jogar bilhar, segundo revelou ontem o Sr. Amarílio de Albuquerque durante o ciclo de palestras organizadas, dentro do Festival Vila-Lôbos.

O Sr. Amarílio de Albuquerque na conferência *Vila-Lôbos Visto pelo Avêsso*, disse ainda sôbre o compositor brasileiro que "êle não foi apenas o artista austero que exigia perfeição na execução das partituras, mas também compunha com seriedade."

ARTISTA ALEGRE

— Como todo grande homem — disse o Sr. Amarílio de Albuquerque — Vila-Lôbos também tinha seus momentos de evasão. Nestas horas brincava como se fôsse criança, fazendo travessuras e se divertindo muito quando um amigo aceitava participar da brincadeira."

— Se, por um lado, foi o criador dos orfeões escolares, preocupando-se com a educação musical da juventude, havia horas em que se comportava como um menino, empinando pipa, no que encontrava um dos maiores prazeres."

A conferência do Sr. Amarílio de Albuquerque — escritor, poeta e crítico musical e literário — estiveram presentes a viúva de Vila-Lôbos, Sra. Arminda Vila-Lôbos, o poeta Murilo Araújo, a sobrinha do compositor, pianista Sônia Maria Strutt, alunos da Academia de Música Lourenço Fernandes e a diretora do Serviço de Documentação do Museu Vila-Lobos, Sra. Maria de Lourdes Costa e Silva de Abreu.

MAIS CONFERÊNCIA

Segunda-feira próxima, às 16 horas, o Sr. Murilo Araújo fará uma palestra sôbre *Vila-Lôbos, Brasil Cantado*, e quinta-feira o Sr. Eli Menegali falará sôbre *Vila-Lôbos e a Educação*.

O Festival Vila-Lôbos será iniciado oficialmente no dia 18, no auditório do Palácio da Cultura, com a execução de cirandas e serestas do compositor. No dia 23 do corrente será realizado o concurso nacional sôbre o *Estudo da Obra Pianística ou dos Quartetos de Cordas de Vila-Lôbos*, na Sala Cecília Meireles, às 21 horas. O júri será formado por Arnaldo Estrêla, Cláudio Santoro, Eurico Nogueira França, Francisco Mignone e Aires de Andrade.

Aluno expõe trabalhos científicos

Experiências inéditas no campo das ciências exatas, realizadas por alunos de 35 colégios cariocas, serão demonstradas a partir de hoje na I Mostra Estudantil de Ciências da Guanabara, a ser aberta às 11 horas no Museu de Arte Moderna.

A iniciativa é do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura (IBEC), órgão ligado à UNESCO que teve recusada a colaboração de diversos bancos mas contou com a ajuda de emprêsas para a montagem da exposição.

JULGAMENTO

Os trabalhos serão julgados por 25 professôres, que decidirão conforme o grau de criatividade, espírito científico, habilidade m a n u a l e cultura científica dos participantes.

Os prêmios foram obtidos por cortesia: livros, kits (aparelhos para o estudo das ciências exatas), viagens pelo Brasil (através do Ministério da Aeronáutica) e outros.

A Mostra Estudantil de Ciências da Guanabara funcionará hoje e amanhã a partir das 16 horas e, no domingo, das 14 às 22 horas. Duas contribuições importantes para o êxito da exposição foram dadas pelo Museu de Arte Moderna, que cedeu suas instalações, e pelo Secretário de Tecnologia da Guanabara, Sr. Arnaldo Neskier, que obteve a impressão gratuita de cartazes de propaganda.

Primeira crítica

IV Festival de Cinema Amador JB/Mesbla

Miriam Alencar

O Festival de Cinema Amador fechou com o mesmo ritmo mórno que o acompanhou desde o início: o que se verificou, com poucas exceções, foram, na forma, os excessos de closes, de zooms, de câmeras na mão; nos temas, a insistência de uma crítica à religião e a incapacidade de ação da sociedade burguesa, marca principal dos filmes mineiros.

No programa de ontem, um filme deixou de ser apresentado por ter sido interditado pela Censura: Pastôres Desavisados. *O espaço, no momento, torna-se pequeno para uma análise mais profunda desta medida com relação a um festival amador, de âmbito fechado como é o JB/Mesbla. O tema de* Pastôres Desaviados, *filme mineiro, é a inércia de um estudante diante da realidade atual, e o esfôrço da namorada para fazê-lo voltar à vida, reagir, participar.*

Os destaques de ontem podem ser dados a Novêlo, *filme de Santa Catarina, e* Um Clássico Dois em Casa Nenhum Jôgo Fora, *de S. Paulo. O primeiro apresenta um indivíduo angustiado, um jovem, em busca de uma libertação que seria encontrada numa volta ao passado, ao embrião, protegido em sua posição de feto. Mais que a idéia, o filme apresenta um perfeito conjunto fotografia-montagem, e a sua unidade fotográfica atinge à fôrça desejada em vários momentos.*

O segundo, aborda o problema do homossexualismo. Tema difícil que tem criado dificuldades a muitos diretores experimentados, alcançou um bom tratamento nas mãos do amador Djalma L. Batista. Por outro lado, com uma boa interpretação, Eduardo Nogueira consegue dar forma ao seu personagem, mostrando que a revolta contra o meio em que vive vai gerar a sua marginalização e o conseqüente assassinato de seu companheiro

A vida mesquinha de um pequeno funcionário público, marginalizado pela sociedade no seio da qual quer conviver é a base de Morte Branca. *A solidão, e a falta de amor, constantes neste filme mineiro, explodem através de um manequim, que seria, segundo seu próprio autor, o símbolo da sociedade industrializada e esmagadora. Alguns altos e baixos impediram que a obra alcançasse maior perfeição.*

Regeneração?, *também é mineiro. A regeneração seria a de um marginal saído da cadeia, que entre o bordel e as visões do demônio e do anjo da guarda alcançaria o céu, de corpo e alma. Embora o filme procurasse se cercar de uma realidade, nem sempre seus personagens atingiram o resultado desejado.*

O Encontro, a Verdade, *da Guanabara, é um jôgo formal. Partindo de uma seqüência inicial que mostra a escultura de Rodin,* o Beijo, *tem início a representação de formas entre um negro e uma branca, intercalados com flashes de fotografias dos conflitos raciais norte-americanos. A integração seria feita pelo amor.*

MAIS UM GRANDE EMPREENDIMENTO FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Realizou-se na sede da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a solenidade da assinatura da escritura de financiamento concedido à C o m p a n h i a Construtora e Técnica Koteca S.A. para construção de 68 unidades habitacionais, situadas em 2 blocos residenciais, respectivamente, na Rua Eulina Ribeiro n.ºs 446 e 468, no bairro do Encantado, nesta cidade. O financiamento foi concedido dentro das normas do Plano Nacional de Habitação do Govêrno Federal, com recursos provenientes do Banco Nacional da Habitação. Os apartamentos terão área construída variando de 65 a 75 m2 e se comporão de 2 ou 3 quartos com as demais dependências, assentados sob "pilotis" e com 2 elevadores. Os preços variarão de NCr$ .... 39.000,00 a NCr$ 42.000,00 para serem resgatados em 15 anos através da Caixa Econômica. A construção dos blocos será de responsabilidade da conceituada firma Castello Branco S.A. — Engenharia, Comércio e Indústria a qual deverá entregar os blocos concluídos antes mesmo do prazo de 12 meses, previstos no contrato. Na foto, da esquerda para a direita vemos os senhores João Felippe Sampaio Lacerda, Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, Paulo Nogueira Castello Branco e Manoel Vivacqua Vieira, alternadamente da Castello Branco e da Koteca e os procuradores da Caixa Econômica, senhores Pedro Paulo Cintra dos Santos e José Roberto de Almeida Vieira.

EUA prometem entregar 48 caças-bombardeiros F-4 à Fôrça Aérea de Israel

Washington, Paris, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Govêrno norte-americano assegurou a Israel que entregará os 48 caças-bombardeiros Phantom F-4 encomendados pelos israelenses para sua defesa e ofereceu-lhes outros dez, anunciou ontem o *New York Times.*

Em Paris o Chanceler Michel Debré manifestou em reunião de gabinete a sua inquietação ante a crescente tensão no Oriente Médio, enquanto no Cairo o Presidente Nasser declarava seu apoio aos *guerrilheiros* da Jordânia, embora pedindo a união entre o Rei Hussein e as organizações de refugiados palestinos.

PREPARATIVOS

O Ministro da Informação francês, Joel Le Theule, declarou aos jornalistas que o Chanceler Debré recebeu informações de que árabes e israelenses se preparam para um conflito armado.

"Cada uma das partes aparentemente se prepara para o reinício das operações militares, que, embora provàvelmente não venham a ter caráter generalizado, poderão adquirir gravidade a despeito de suas projeções limitadas", informou o Chanceler ao Gabinete, segundo Le Theule.

Falando ao Comitê Central da União Socialista Árabe, o partido único da RAU, Nasser afirmou que o sistema de defesa egípcio será ampliado para evitar nôvo ataque de comandos israelenses a seu território.

Em Nova Iorque o Conselho de Segurança das Nações Unidas resolveu adiar para as 15h 30m GMT (10h de Brasília) de hoje a reunião que estava marcada para a manhã de ontem, para debater os últimos incidentes entre egípcios e israelenses.

Novos planos do regime egípcio

Eric Pace
do *New York Times*

Cairo — *A criação por parte do Presidente Nasser de uma nova Fôrça de Defesa Popular trará vantagens e desvantagens ao seu assediado Govêrno, segundo acreditam muitos observadores desta cidade.*

Nasser anunciou os planos para o estabelecimento da Fôrça — uma espécie de guarda nacional — depois de ataques israelenses a três pontos estratégicos na região do Alto Egito na semana passada.

Os membros da Fôrça deverão guardar importantes instalações civis, que as Fôrças Armadas regulares não podem proteger eficazmente por falta de homens suficientes. O Govêrno espera que ela seja capaz de prevenir, ou de pelo menos criar embaraços a futuros ataques israelenses contra alvos civis bem afastados da linha fronteiriça egípcia.

Ela também proporcionará ao Govêrno de Nasser a vantagem política de conseguir novos empregos e a sensação de participação aos militantes egípcios, que vêm lutando para que se adote uma posição mais severa para com Israel.

A Fôrça talvez atenda alguns dos anseios dos jovens, que gritavam "Precisamos de armas, queremos lutar!" durante os distúrbios estudantis de fevereiro, no Cairo.

Mas as próprias armas que serão fornecidas aos membros da Fôrça poderão representar graves riscos para o regime. Desde a guerra de 1967 numerosos planos contra Nasser têm sido noticiados e seu Govêrno vinha se mostrando relutante em colocar armas nas mãos de grande número de pessoas.

O Govêrno anunciou que antigos militares deverão receber importantes incumbências dentro da Fôrça. Entretanto, muitos dos ex-militares da nação alimentam ressentimentos contra Nasser ou a liderança militar, que é o principal esteio de seu poder.

Vários membros da União Socialista Árabe, Partido político de Nasser, haviam anteriormente instado com Nasser para criar uma fôrça de defesa. O Presidente dissera que não e argumentara ter escassez de armas.

Hanói prega a rebelião contra Thieu

Hanói, Pnom Penh e Saigon (AFP-UPI-JB) — O jornal do Partido Comunista do Vietname do Norte, **Nhan Dan,** conclamou ontem a população de Saigon a levantar-se contra os dirigentes sul-vietnamitas e a exigir que um nôvo Govêrno "negocie com a Frente Nacional de Libertação."

O representante da FNL no Camboja, Nguyen Van Hieu, declarou que o Govêrno saigonês será inevitàvelmente "derrubado pelo povo sul-vietnamita" caso continue negando-se a participar das conversações de Paris. Hieu deu pormenores sôbre a Frente de União Nacional preconizada pelo Vietcong no Vietname do Sul. Disse que êsse Govêrno estaria formado de personalidades de tôdas as opiniões e tendências, mesmo as que se opõem ao programa da FNL.

LEVANTE

A Frente Nacional de Libertação e a Aliança de Fôrças Democráticas Nacionais pela Paz publicaram comunicado conjunto obedecendo a palavra de ordem de "mobilização do povo" para derrubar "o poder fantoche."

Nhan Dan, órgão do Partido Comunista norte-vietnamita, afirmou que "amplas camadas da população de Saigon, e em particular, os estudantes, estavam se preparando para sair às ruas", a fim de pedir um nôvo Govêrno que negocie com a FNL.

"A situação é muito difícil em Saigon. A camarilha está se debilitando e não poderá evitar o desmoronamento total", proclamou o jornal de Hanói.

OFERTA

O Primeiro-Ministro sul-vietnamita Tran Van Hong anunciou em Saigon que o seu Govêrno prepara uma nova solução de paz, a ser apresentada dentro em breve. Segundo fontes geralmente bem informadas, um dos principais pontos da nova solução seria sediar a discussão com representantes do Vietcong, em Saigon e não em Paris, como ocorre atualmente.

O anúncio de que se preparava uma nova solução de paz fôra comunicado quarta-feira pelo Primeiro-Ministro Tran Van Hong. As negociações de paz sôbre o Vietname teriam lugar em dois terrenos: em Paris, diretamente entre o Vietname do Norte e do Sul e em Saigon, entre o Govêrno sul-vietnamita e a FNL.

Porta-voz do regime de Saigon reiterou oferta do Presidente Nguyen Van Thieu para entrevistar-se com membros da Frente Nacional de Libertação, porém ùnicamente "na qualidade de indivíduos."

O informante recordou que recentemente o Presidente Thieu declarara que se um membro da FNL desejar visitar Saigon "sua presença estaria sob a garantia do Vietname do Sul e que poderia regressar ao seu ponto de procedência."

ENTENDIMENTOS

Em Paris, funcionários norte-americanos não souberam informar se o regime de Saigon abandonará seu boicote às conversações de Paris e permitirá que tenham início, em breve, as negociações de paz ampliadas, previstas para a capital francesa.

Surgiram rumôres de que o Presidente eleito norte-americano, Richard Nixon, poderia designar em breve um grupo de representantes que o informariam sôbre os acontecimentos em marcha em Washington, Paris e Saigon relacionados com a guerra do Vietname.

Americanos mantêm vigilância aérea

Hanói e Saigon (AFP-UPI-JB) — O sistema de alarme antiaéreo da capital norte-vietnamita funcionou ontem pela terceira vez desde a cessação dos bombardeios, devido aos vôos de reconhecimento de aparelhos norte-americanos.

Fuzileiros navais dos Estados Unidos e batedores sul-vietnamitas, apoiados por tanques, artilharia e aviação travaram combate com um forte contingente guerrilheiro, perto da costa norte do Vietname do Sul, na madrugada de ontem.

AUMENTO

A nova batalha contribuiu para imprimir um ritmo acelerado à guerra. Nas últimas horas, verificaram-se fortes ataques comunistas às proximidades de Saigon e a perda de quatro helicópteros norte-americanos na zona de guerra da capital do Vietname do Sul.

O encouraçado **New Jersey,** descarregou suas baterias contra objetivos situados mais ao sul, destruindo alvos localizados a 160 quilômetros a este de Saigon. A ação naval verificou-se a 35 quilômetros de Da Nang quando os fuzileiros navais do Sétimo Regimento se defrontaram com inimigos bem entrincheirados.

Outros fuzileiros navais e batedores sul-vietnamitas reforçaram posições na batalha que continuou até as primeiras horas de ontem. Os soldados aliados procuraram estender um cêrco aos comunistas, que foram metralhados pela aviação e submetidos ao fogo de artilharia durante a noite.

IMPACTO

A cêrca de 60 quilômetros ao sul do campo de batalha, uma canhoneira norte-americana foi atingida por obus da artilharia leve de 75 milímetros dos comunistas. O impacto se deu quando a unidade estadunidense patrulhava o mar da China meridional, em frente à costa.

Segundo informações da Marinha, as baixas foram leves e o barco sofreu avarias consideradas como "moderadas."

Três foguetes foram disparados na quarta-feira à noite sôbre áreas de Saigon. Alguns generais sul-vietnamitas consideram que a capital está ameaçada por numerosas divisões de norte-vietnamitas e tropas do Vietcong.

Outros dois foguetes, de modêlo idêntico, explodiram no Distrito de Binh Chanh, a 16 quilômetros de Saigon. Nas Províncias de Binh Duong e de Tai Ninh, respectivamente ao norte e noroeste da capital, 40 projéteis de artilharia caíram sôbre uma posição defendida por batedores governamentais e milícias regionais.

PERSONALIDADE

O irmão do Ministro sul-vietnamita da presidência do Conselho foi assassinado na quarta-feira à tarde, em Long An. O Ministério da Defesa afirmou que Huynh Van Huan, o extinto, havia sido abatido pelos vietcongs.

Huynh Van Huan, irmão de Huynh Van Dao, Ministro do Govêrno de Saigon, era professor em Long An, pequena localidade situada a uns quarenta quilômetros da capital sul-vietnamita.

BAIXAS

Aumentou o número de baixas fatais das fôrças norte-americanas no Vietname do Sul durante a última semana, segundo anunciaram ontem porta-vozes dos Estados Unidos. O nôvo aumento pôs fim a um período de 15 dias em que o total de mortos declinou até a cifra de cem.

Silêncio ajudou a reunião de Paris

Do *New York Times*
Especial para o JB

Durante as negociações secretas que levaram à suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte, uma das missões mais delicadas da delegação norte-americana em Paris foi a de manter a imprensa na ignorância do que ocorria.

Essa tarefa coube ao ex-jornalista William John Jorden, nascido na cidade de Bridger, no Estado de Montana, que disse detestar a resposta clássica: "sem comentários." Uma perfeita amostra de como êle se conduziu foi a sua resposta, num momento extremamente delicado, à pergunta se teria havido algum progresso na sessão recém-terminada.

"É bastante difícil dizer se houve progresso até que se chegue ao nosso destino, replicou êle. "Não se sabe se se avançou ou se se andou em círculos. Eu diria que houve uma evolução. Não posso caracterizá-la como progresso. Espero que futuramente, em algum ponto, possamos caracterizá-la e que ela seja positiva. No momento, isso é impossível para mim."

Mesmo assim alguns repórteres resolveram enfatizar o comentário de Jorden, de que teria havido uma evolução e em Washington alguns resmungos agourentos fizeram-se ouvir. Membros da assessoria da Casa Branca não devem, nestes dias que correm, mostrar-se loquazes, e Jorden, que é não sòmente o porta-voz da delegação mas também o representante da assessoria do Presidente Johnson às conversações, levou a sério as normas de segurança.

O que tinha a dizer, êle o disse nas suas conferências públicas e tem-se mostrado muito discreto sôbre suas "fontes", quando se sabe que funcionários diplomáticos amiúde as revelam a correspondentes selecionados sob a condição de mantê-las em segrêdo. Como seus colegas observaram com admiração: "Êle em seis meses nada teve a revelar, e entretanto ninguém ficou zangado."

Parte do crédito deve ser dado aos modos de Jorden. Êle é sereno, fala em tom baixo e tem maneiras agradáveis. De altura moderada, sempre vestido corretamente, olhos castanhos, cabelos começando a rarear na testa, êle penetra no sufocante auditório da Embaixada dos Estados Unidos desta cidade, cumprimenta alguns repórteres pelo nome de batismo, depois enfrenta as abrasantes luzes da televisão e sumariza ràpidamente os acontecimentos do dia, ou os não acontecimentos, de maneira quase casual, sem fazer uso de texto. Êle responde às perguntas, às vêzes fazendo uma pausa ocasional, da mesma maneira modesta e amistosa.

Ao deixar o seu emprêgo de correspondente do Departamento de Estado do New York Times, em 1961, para ingressar na comissão de planejamento de programas do Departamento, o fato de êle ter sido um antigo correspondente em Tóquio e Moscou fêz dêle o elemento ideal para se encarregar de questões asiáticas.

Jorden foi para o Vietname em 1961 com o General Maxwell D. Taylor naquela missão fatídica que regressou com a recomendação de que o esfôrço militar norte-americano deveria ser aumentado. Como associado de Walt W. Rostow, êle ajudou a preparar as minutas das moções que propuseram uma maior escalada e que defenderam os programas anteriores.

Cada sessão da conferência, no antigo Hotel Majestic, é na realidade uma espécie de rápida troca de notícias, que se faz longa pela necessidade de tradução para o francês, e o vietnamita. O que talvez constitua a parte mais interessante não pode ser relatada. É o que se diz durante a hora do chá.

Jorden toma chá com Nguyen Thanh Le, porta-voz vietnamita. Observando o costume de não falar nada "substancial" durante êsses intervalos, Jorden disse que êle e Le se davam "magnìficamente bem."

Morreu a chilena de coração nôvo

Valparaíso, Chile (UPI-AFP-JB) — A primeira mulher do mundo a viver com um coração transplantado, a chilena Maria Elena Penaloza, faleceu ontem no Hospital Naval de Valparaíso.

Fôra operada no dia 28 de junho passado, recebendo o coração de Gabriel Veliz, de 20 anos, tendo superado quatro meses de recuperação sem incidentes. Têrça-feira última, porém, teve de ser operada de meningite, doença resultante, segundo os médicos, do excesso de anti-bióticos aplicados para evitar a rejeição do nôvo coração e que deixou seu organismo sem resistência. Sua morte foi atribuída a uma "infecção cerebral."

O segundo paciente de transplante de coração no Chile, Nelson Orellana, operado pelo Dr. Jorge Kaplan, autor também do transplante em Maria Elena, continua em bom estado no mesmo Hospital, recuperando-se de um início de rejeição verificado em meados de outubro último.

Soviética só viveu 33 horas

Moscou, Londres (UPI-AFP-JB) — A primeira paciente soviética de transplante de coração faleceu, 33 horas após ser operada.

O jornal **Estrêla Vermelha,** que deu a notícia, revelou que a morte foi causada por "um debilitamento progressivo do coração", complicado por alterações ocorridas no fígado e pulmões. A operação foi feita, no dia 4 último, pelo prof. Alexander Vishnevsky, chefe-de-cirurgiões das Fôrças Armadas soviéticas, à frente de uma equipe de 35 médicos. Não foram revelados os nomes da paciente e do doador.

DIVULGAÇAO

Em Londres, o Dr. Christian Barnard, o primeiro a realizar transplantes de coração, condenou a divulgação dos nomes de doadores de órgãos e pacientes-receptores. Explicou que isso pode levar a que parentes de possíveis doadores neguem a necessária permissão para o transplante por se sentirem envolvidos "em uma publicidade extrema e desagradável."

NOS CAMINHOS DE STANLEY – 1

O CONGO, DE LUMUMBA A MOBUTO

Prof. Cândido Mendes

Sociólogo, Professor Universitário, acaba de realizar uma viagem de estudos pelo continente africano.

A África ainda continua fugidia e mítica para o Brasil de hoje. Por certo que dentro de um processo de desenvolvimento seria de se esperar viesse o país a diversificar o seu panorama de relações internacionais, e isso a partir das nações do chamado Terceiro Mundo. Verificou-se, neste sentido, especialmente a partir do Govêrno Quadros, o fortalecimento dessas relações e o primeiro desenho de uma política africana para o Brasil. A inauguração de novas Embaixadas, no Marrocos, no Senegal, em Gana, na Nigéria, a criação do Instituto de Estudos Afro-Asiáticos, vinculado à Presidência da República, o estabelecimento das primeiras missões comerciais ao continente, lançavam marcos significativos desta reorientação da política externa brasileira, pela primeira vez abraçando diretamente um mundo em idênticas condições à da América Latina, sem a mediação, antes forçosa, pelos centros metropolitanos, americanos ou europeus. Pude, à época, verificar, *in loco*, de entrevistas com o então Presidente Nkrumah ou com o Presidente Senghor, a acolhida dessas iniciativas inaugurais, e o impacto que despertava êsse destaque brasileiro do quadro tradicional da política do Ocidente, prêsa aos meridianos do nosso hemisfério. Mas via também, de parte daqueles estadistas, a cautela com que cercavam a continuação dêsses esforços, e os riscos de que parecia cercado o seu êxito, a largo prazo.

Não cabe aqui historiar tôdas as vicissitudes, tôdas as contradições implícitas de que estava desde o início, em largas parcelas, forrada a abertura africana do Brasil. Não é necessário sublinhar as dificuldades essenciais da complementaridade brasilo-africana no campo do comércio exterior, e de uma efetiva integração das suas respectivas pautas de intercâmbio. Nem salientar de que forma não poderiam ter largo curso as plataformas do chamado 3 D — descolonização, desarmamento, desenvolvimento — diante das peculiaridades, por exemplo, do problema da África Portuguêsa, ou do pêso específico da União Sul-Africana no quadro realístico de um fortalecimento das relações econômicas do Brasil com a África. Tal não impedia, entretanto, que a dimensão africana, agressivamente estendida nos sete meses do Govêrno Quadros, e continuada nos Ministérios do Exterior, Santiago Dantas, Arinos e Araújo Castro, viesse a plantar, especialmente no plano da cooperação cultural, uma presença brasileira na área africana imediatamente próxima à do nosso país.

Tais esforços não tiveram quebra de continuidade a partir de 64. Mais uma vez, entretanto, tôda a retomada dêsse esfôrço, como por exemplo, anunciada no discurso do então Presidente Castelo Branco em julho daquele ano, voltava a tentar a tônica econômica já curtida pelos insucessos anteriores e por dificuldades que transcendiam ao mero concêrto de boas vontades nacionais ou de além-mar. A ratificação maior da precariedade dêstes resultados viria inclusive no desfecho que teve a transposição de tais problemas e dificuldades para o plano das grandes conferências sôbre comércio exterior de Genebra e, agora, de Nova Délí.

E é o que agora vem de proclamar o atual Chanceler ao fazer da análise dos insucessos da UNCTAD uma das tônicas do discurso de abertura da presente Assembléia das Nações Unidas. Mas fica desde já na sucessão de iniciativas dêstes últimos oito anos a delimitação de uma primeira nova área de presença brasileira em África, demarcada pela continuidade dos esforços de cooperação cultural indenes aos altos e baixos das tentativas mais ambiciosas de uma efetiva plataforma comum de desenvolvimento e de cooperação internacional para a sua consecução, característica do início dos anos 60. Êste primeiro halo de conhecimento do Brasil está apoiado no reencontro das raízes negras da cultura brasileira, e como que definido pelos principais pontos que marcaram as migrações de iorubas das diversas etnias do Benin para o Brasil; mais ainda, do refluxo dessas levas com o seu impulso de nova aculturação nas matrizes originais. Vale dizer, não estudamos convenientemente ainda a organização da volta dos negros brasileiros à África após a abolição, nem o impulso criador que tiveram, em face da aceitação dêste desafio histórico na organização de minorias alertas e ativas que hoje passam a ocupar papel dominante em alguns dos países do golfo da Guiné. Há a falar numa influência brasileira na organização hoje, por exemplo, dos grupos dirigentes do Togo ou do Daomé. Em ambos aquêles países são os descendentes dos protagonistas daquelas odisséias, ainda sem os seus bardos, os pró-homens da sua presente construção nacional. Silvanus Olympio, o pai da independência do Togo, era neto de escravos brasileiros, e todo o Ministério do Daomé traz a presença de algum membro daquela elite afro-brasileira primordial. São bem conhecidos, de outra parte, os enclaves afro-brasileiros da comunidade *Tàbom* (estudadas em boa hora pelo Embaixador Sousa Dantas), ou do *Brazilian Quarter* em Lagos. É possível assim demarcar êste primeiro perímetro de uma nova silhueta brasileira na África, tendo como sua ponta-de-lança o esfôrço em nível universitário que vem sendo realizado em Dacar, num arco envolve Gana, o Daomé, o Togo e vem morrer na cooperação pioneira emprestada pelo Instituto Afro-Oriental da Universidade da Bahia ao *campus* de Ibadan, capital cultural da Nigéria.

Fazia-se mister, agora, neste campo em que a iniciativa cultural privada abre os caminhos a uma presença maior e oficial do país, ampliar aquêle raio. É esta a tarefa dos mercadores culturais, hoje de sendas mais fáceis no continente do que os pioneiros do intercâmbio econômico. Tentou-nos repercorrer os caminhos de Stanley. Isto é, cortar a África no paralelo mais fundo da genuína África Negra, e na direção perpendicular ao eixo clássico do colonialismo, traçado por Cecil Rhodes. O convite para participar, como delegado brasileiro, da Conferência Internacional das Universidades Católicas, no Congo, Kinshasa, colocava-nos no ponto inicial da penetração do grande jornalista americano. Sua proesa chegaria quase sem alteração de grau no paralelo ao Índico, no Kenya. Decalcava-se sôbre o equador africano, envolvendo-o em todo o complexo hidrográfico do Congo e dos grandes lagos centrais africanos, continuando pelos planaltos vulcânicos do Kilimanjaro, para chegar a Mombaça: de pôrto e terminal, quase mitológico, da gesta portuguêsa na África Oriental, passava a ser a cabeça-de-ponte do grande sistema ferroviário que se constituiu na infra-estrutura do progresso da parcela hoje mais adiantada do Centro Africano.

DUAS EXPERIÊNCIAS POLÍTICAS À MARGEM DO CONGO

É preciso ir a Kinshasa (a antiga Leopoldville) e, do Monte Stanley, divisar o rio Songo em tôda a sua fôrça, já a algumas centenas de metros das primeiras corredeiras que o tornam impraticável, daí até a sua foz, em Matadi: o caudal enorme pontilhado dos jacintos azuis, que se reproduzem quase que a ôlho nu, num delírio genético que vem ao mesmo tempo preocupando os botânicos e os técnicos em transporte fluvial. Numa proliferação que data de pouco, estão se transformando numa praga bíblica que já imobiliza, num dédalo inexpugnável, as nascentes dos grandes rios do ventre da África Negra.

Da curva do Stanley Pool, encimado pela estátua rompante do explorador americano — o capacete colonial clássico, o bastão, a mão na têmpera, divisando o horizonte grávido, a escala desmesurada da estátua, ao porte da grande vida selvagem africana — se percebe o eixo natural de penetração e comando do âmago do continente, que constitui a área naturalmente ocupada pelas capitais dos dois Congos: o Congo Kinshasa e o Congo Brassaville. As duas capitais defrontam-se às margens do rio, numa proximidade de poucas centenas de metros que lhes deixam quase no mesmo bulício urbano: do unissono do trabalho das docas, ao troar dos canhões: ainda há poucos dias a população de Kinshasa vivia, pelas salvas de metralhadoras e pelos crescendos e decrescendos dos obuses, a queda do Govêrno Massemba-Dembat, do outro lado do rio.

Na mesma efervescência dos jacintos que descem o Congo, pode-se dizer que nas suas margens, vivem-se hoje duas experiências, características das alternativas que aguardam a nova etapa política africana, depois de perdida a fase da conquista da sua estrita independência política, no início dos anos 50. O Congo Brazza é, depois da evicção das missões de Chon en Lai no Burundi, a área em que, até a queda, há dias, do Govêrno Dembat, se tinha tornado mais extremada a assistência socialista na África, através de sua variante chinesa. A organização do movimento da **Jeunesse** na África de hoje representava a tentativa de adaptação mais funda da experiência da Revolução Cultural e, dentro dela, da utilização a fundo dos mecanismos de mobilização política, ao lado dos da formação educacional. Transcendia-se, inclusive, nisto, a antiga fórmula do Partido único que constituía a resposta africana, original, ao problema da organização dos corpos políticos para construção das novas nacionalidades nas regiões subdesenvolvidas. O outro Congo ilustra hoje, possìvelmente, o maior sucesso da atividade mediadora das Nações Unidas no Terceiro Mundo. O de ter logrado, de fato, recompor a unidade nacional do maior Estado africano, deixando definitivamente no passado — como se pode comprovar in loco — os irredentismos regionais que levaram a antiga Colônia Belga ao esfacelamento, nos anos caóticos de 61 e 62.

Salta aos olhos, no momento, a estabilidade do Govêrno Mobutu e — como pude notar em conversa com vários grupos sociais — a convicção da necessidade da presença do atual Chefe de Estado, numa liderança considerada quase como providencial. E, isso, não num carisma que surja de dentro da riqueza do personagem, à la Nkrumah ou à la Touré, mas diante da convicção profunda de ser a sua figura, ainda, o remate indispensável ao penosíssimo esfôrço de recolagem e integração de um enorme território que parecia, ainda há três anos, irremediàvelmente decomposto nos antagonismos entre Katanga e Stanleyville, ou entre Kivu e Kinshasa.

Sente-se um clima de "página virada", entre a atual história do Congo e aquela em que o período Lumumba compôs os lances mais dramáticos da independência colonial dos anos 60. Não se trata apenas de reconhecer a absoluta marginalidade com que o antigo Presidente Kasawubu voltou ao bucolismo de um convívio no seio de sua tribo Bacongo. Surgido o Govêrno Mobutu à sombra do símbolo permanente do lumumbismo perdura, não obstante, num descampado raso, o projeto de construção da estátua monumental a ser erigida ao grande mártir da independência congolesa. Destinada a surgir no grande trevo rodoviário de Limeta, fica, apenas, no chão o risco do monumento e um cartaz votivo à figura do líder: as massas de Kinshasa como que se acostumaram à paralisia do mito, à sua lenta devolução à pré-história do presente momento congolês.

DELINEIA-SE A ERA MOBUTU

A era Mobutu parece descansar na procura dessa distância, no cultivo do hiato entre o período em que a crise congolesa ganhou as manchetes de todo o mundo, e a normalidade dos últimos dois anos. Não que o Congo se tenha transformado numa "back water country", como se deu em outros casos de regimes sucessores dos levantados no período áureo do carismo africano. Atesta-o a inequívoca consolidação política manifestada sobretudo com a própria eliminação do federalismo inicial que, no caso, representava mero eufemismo do mosaico tribal que constituía a antiga colônia belga. Insiste-se muito na conversa de calçada em Kinshasa sôbre o caos dos anos 60. Não se esconde o pessimismo com que fôra inicialmente acompanhada a tentativa de formação do Govêrno Adoula, simbòlicamente à ilharga, já, da própria capital, na verdadeira universidade-fortaleza que representa a extraordinária realização do **campus** de Lovanium, nas colinas que margeiam a cidade. A Bélgica como que ali plantava o último alento de sua presença na antiga colônia. Não deixaria, como os inglêses, o Civil Service ou, como os franceses, a cunhagem de gerações sucessivas de "quadros", numa larga tradição de convívio universitário com a metrópole. O legado belga, com repercussões a prazo médio sôbre a máquina política do nôvo Estado, seria a criação dêste **campus** desmesurado; a entrega aos congolêses desta forja universitária ainda sem produto. As condições objetivas, o aparato, antecedia a formação no seio da metrópole; o despegue do nôvo líder, passo a passo, no seio da universidade metropolitana, como acontecera com os Senghors, os Sekoutures, os Keitas, os Houphouet Boigny.

Construída em ritmo acelerado a partir de 54, Lovanium — ligada umbilicalmente de início à famosa Universidade de Louvain — surge no caos que se segue à guerra civil, um pouco como a pedra fundamental, o marco, para se reerigir o nôvo Congo, a renascer do mais doloroso processo de independência vivido pela África contemporânea. É nesse legado, feito acima de tudo, de cimento e argamassa, nestas construções portentosas, mas ainda sem alma, sem constituir o remate de uma tradição anterior, que se compõe o símbolo dêstes dois arrancos do Congo nestes últimos oito anos. Com o apoio das Nações Unidas, as salas frescas de tinta de Lovanium, os seus primeiros grandes anfiteatros vão servir de sede à Assembléia Nacional que reestrutura a organização política congolesa, após a dilaceração do Katanga, o assassínio de Lumumba, a erosão política das tribos Bacongo. A fragilidade dos compromissos das primeiras coalisões, as tentativas de conservação do federalismo aos esforços adiantados pela ONU ao ponto inclusive das incríveis alianças entre o lumumbismo e Tchombe, passar-se-ia numa progressão indefetível para o regime autoritário centralizador concentrado nas mãos do Presidente Mobutu. É na África, possìvelmente, maior a interpenetração entre as dimensões das políticas externas e internas. Não foi até hoje permitido a nenhum líder desta área uma posição de isolacionismo, uma omissão ou uma perda de tônica, no relativo aos grandes temas da política exterior hoje consertados no quadro da Organização da Unidade Africana. Mais ainda, esta tomada de posição exterior seria fundamental à própria estabilidade interna dêsses regimes. E isto, mais que nunca, no Congo, exposto em tôdas as suas nervuras, a uma guerra civil e à imediata vinculação de todo o lance interno, ao quadro de interêsses dos sistemas coloniais antigos e recentes.

Simbòlicamente, o palácio presidencial recém-construído pelo Presidente Mobutu, é de dimensões exíguas e voluntàriamente despretensiosas, numa arquitetura incaracterística, e pretendidamente moderna, morrendo nas franjas das construções muito mais importantes dos grandes palácios da Unidade Africana. Tendo-se realizado em Kinshasa a penúltima reunião da OUA, sublinhara o atual Presidente congolês, com a construção daqueles palácios, a decidida pretensão ao exercício de uma determinada e nova liderança, em tal organização, do país detentor da maior expressão geográfica, e de um dos maiores potenciais econômicos do mundo africano. Cada vez mais, no decorrer dêste ano, verificava-se como tal liderança visava disputar um lugar à parte no seio da OUA; pretendia a nucleação de um nôvo eixo ou centro de interêsses que já, hoje, anexa a Kinshasa a República Centro-Africana e o Tchad. É essa uma progressão natural que desloca para o centro geográfico da África, a partir do Congo unificado — e, pois, necessàriamente atuante — um nôvo tipo de política: nela, a política externa já procura ser a emanação das opções realistas — às vêzes cruas até — de países demasiado castigados pelo período da independência. Nas confrontações de Algers, de há duas semanas, mais se precisava êste papel do Presidente Mobutu, procurando manter-se à margem dos jogos tradicionais na Organização da Unidade Africana e os seus condicionamentos através de blocos. Salientou mais ainda esta independência ao visitar, logo após a conferência, a nação heterodoxa do mundo árabe, ou seja, a Tunísia. Não caberia o epíteto de linha "moderada" a êste nôvo intento do Govêrno de Kinshasa. Êle refletiria tão só as exigências realísticas de cooperação, de parte de nações que, cada vez mais, tendem a aceitar padrões neocapitalistas para o seu desenvolvimento.

Deputado cearense acusado de chefiar ladrões de automóveis

Belo Horizonte (Sucursal) — Serão remetidos para a Assembléia Legislativa do Ceará os depoimentos dos ladrões de carros José Roberto Resende e José Viana Filho, apontando o deputado Sebastião Brasilino de Freitas como chefe de uma quadrilha de assaltantes que opera em todo o país.

Nos depoimentos feitos ao delegado Antônio Roque Gonçalves, os ladrões acusam o deputado Sebastião Brasilino de ter matado seu próprio irmão há pouco mais de um mês e o delegado Eugênio Dias da Costa, da Delegacia de Furtos e Roubos de Fortaleza "de conivente com as operações nacionais."

Os ladrões disseram que "eram pagos para levar os carros roubados em Minas e Bahia para Fortaleza, onde eram guardados num pôsto de gasolina e depois tinham as matrículas adulteradas numa propriedade rural do deputado Brasilino de Freitas, na localidade de Russas."

Segundo os ladrões "a fazenda é protegida por pistoleiros armados de metralhadoras, e fazem parte da quadrilha o delegado de Furtos e Roubos de Fortaleza, Sr. Eugênio Dias da Costa, o funcionário da Assembléia Legislativa do Ceará, Sr. João Azin Sobrinho, um pistoleiro baiano conhecido por Antônio, um senhor residente no Maranhão de nome Felinto Alves, mais conhecido por **Coquinho**, e João de Deus Tôrres, que se identificava como tenente do Exército."

Um dos ladrões, que depôs apontando o deputado Brasilino de Freitas como chefe da quadrilha nacional de ladrões de automóveis, foi prêso em Amargos, na Bahia, levado para Salvador e depois trazido para Belo Horizonte, onde confessou ter roubado seis camionetas Chevrolet e um carro do deputado Joaquim de Melo Freire (Arena), na Assembléia Legislativa de Minas.

O outro, José Viana Filho, foi prêso em Minas e reconhecido por José Roberto Resende como um dos membros da quadrilha.

Assembléia aguarda documentos

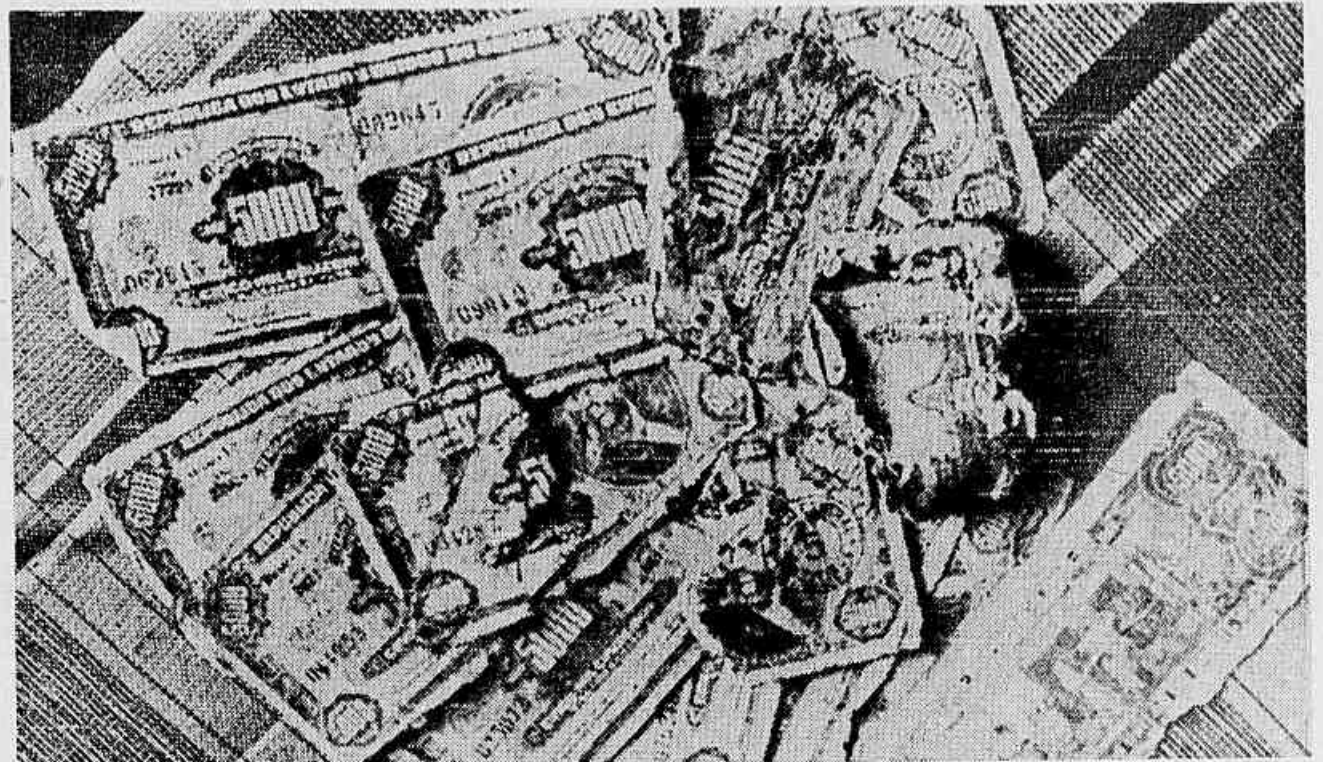
Fortaleza (Correspondente) — A Assembléia Legislativa do Ceará aguarda apenas a chegada dos documentos oficiais da polícia mineira, para tomar uma posição diante das acusações de dois ladrões de automóveis, de que o Deputado estadual Brasilino de Freitas é um dos chefes de uma quadrilha que age em todo o país.

O presidente da Assembléia, Deputado Gomes da Silva, já manteve vários contatos telefônicos com a polícia mineira para inteirar-se de detalhes, e viajará nas próximas horas para Belo Horizonte a fim de acompanhar o caso pessoalmente. Tanto o Deputado Brasilino de Freitas como o delegado Eugênio Dias da Costa se dizem vítimas de uma trama.

ACUSAÇÕES

O Deputado Brasilino de Freitas acusa o delegado de Roubos e Furtos de Belo Horizonte de haver tentado fazer chantagem exigindo, através do advogado Ernâni Barreira, a importância de NCr$ 5 mil para não divulgar pela imprensa o documento com acusações contra êle.

Enquanto o Deputado Brasilino de Freitas se defende, disposto a matar ou morrer, os meios políticos desta capital acreditam que a Assembléia cassará o seu mandato, caso a documentação vinda de Minas seja autêntica e que as informações tenham fundamento.

Telefoto JB-UPI

O dinheiro foi chamuscado pela queimada que o dono do terreno mandou fazer no pasto dos garrotes

Formosa debate há 1 mês se dinheiro desenterrado por garotos era muito ou pouco

Brasília (Sucursal) — Os 15 mil habitantes de Formosa, cidade do interior de Goiás, discutem há um mês se o dinheiro encontrado por cinco crianças num pasto de garrotes atinge a NCr$ 2 500,00, produto de um roubo local, ou a muito mais, pois dias após a descoberta ainda houve quem encontrasse notas de cinco e de dez cruzeiros novos.

O delegado de Formosa, Sr. Hildebrando Borba, que tem guardadas algumas notas chamuscadas, diz que a quantia deve oscilar em "um milhão, milhão e meio" (antigos), mas o garôto Rogério Magalhães, de 10 anos, que fêz a descoberta, afirma que "havia muito dinheiro."

ROMARIA

A descoberta ocorreu a 6 de outubro último, quando cinco garotos brincavam num terreno vazio, no centro da cidade, alugado ao Sr. Raul Pereira da Silva para pasto de alguns garrotes. Quando foi apanhar uma manga madura que havia derrubado, Rogério encontrou-a em cima de uma nota de dez cruzeiros novos, ligeiramente chamuscada na ponta.

Entusiasmado, gritou por seus companheiros, começando todos a desencavar dinheiro em quantidade. Era tanto que Rogério colocou em seus braços várias ligas de borracha, envolvedoras de pacotes de notas. A Sra. Maria Magalhães, mãe de Rogério e Frederico, dois que se encontravam no local, explica a euforia das crianças como natural, pois, inclusive, ficaram jogando dinheiro para cima, de brincadeira.

AGLOMERAÇÃO

Os gritos das crianças atraíram dezenas de curiosos e muita gente recolheu dinheiro, ainda que houvesse em alguns a dúvida sôbre se aquelas notas teriam ou não validade. As informações, como acentua o delegado Hildebrando Borba, são muito contraditórias. Há quem diga que o Sr. Gérson Ferreira da Rosa, motorista do frigorífico, "levou uma caixa cheia de notas para casa", mas é o próprio Gérson quem contesta violentamente: "apanhei apenas umas notas; aquilo ali tinha no máximo uns 600 contos".

Uma característica interessante no caso é que em Formosa, cidade onde todos se conhecem e a vida decorre tranqüila, apenas dois ou três adultos tiveram a curiosidade de ir até o local. Há também, a impressão generalizada de que a quantia existente era muito baixa, mas o Sr. Raul Pereira da Silva, por exemplo, viu quando uma lavadeira, dias após a descoberta dos garotos, encontrou um maço de cem notas de dez cruzeiros novos, queimadas, mas devidamente apertadas por uma cinta de esparadrapo.

DESESPÊRO

Na semana seguinte à descoberta do dinheiro pelos garotos, dezenas de pessoas de tôdas as idades estiveram no pasto dos garrotes, cavucando-o em todos os sentidos. Houve até desespêro dos que não encontravam nada e briga dos que afirmavam ter encontrado uma nota ao mesmo tempo.

O Sr. Raul Pereira, por exemplo, disse que três ou quatro dias antes de os garotos terem achado o dinheiro, vira umas notas perto da cabeça de um garrote que estava revolvendo-se no chão. Supôs que fôssem notas sem valor, já que estavam queimadas, e não deu maior importância.

Outro dado que serviu para excitar a cidade foi que Rogério e Frederico, logo após encontrarem as notas, mostraram-na a um adulto — não sabem a quem — e êste lhes disse que não tinham valor. Foram do pasto à sua casa — distante uns mil metros — rasgando notas de cinco e dez cruzeiros novos por acharem-nas falsas. Ao chegarem em casa ainda tinham algumas notas, chamuscadas, verificando então que eram boas. A esta altura, o pasto dos garrotes já estava cheio de pessoas à procura de dinheiro.

INCÊNDIO

Sem o querer, o Sr. Raul Pereira da Silva foi o queimador do dinheiro. Quase um mês antes, mandara queimar o capinzal do pasto, pois o colonial estava a mais de metro. Ele é dos poucos que defendem a tese de que "ali havia muito dinheiro", talvez baseado no tamanho do buraco aberto inicialmente pelas crianças, calculadamente uns vinte centímetros cúbicos.

Os que defendem a tese de que havia pouco dinheiro, entre os quais bancários, argumentam com o roubo havido em fins do ano passado no Bar Ipiranga. Um sobrinho do dono do bar foi prêso e sofreu tôdas as pressões policiais para confessar o furto, calculado em NCr$ 2 mil, sem que o tenha feito. A casa em que reside tem um quintal ligado ao terreno transformado em pasto.

ALTURA

O delegado Hildebrando Borba, além desta hipótese, levanta outra. Há três ou quatro meses, descobriu a 70 quilômetros de Formosa um cofre cheio de documentos. Tem informações de que êste cofre pertence a uma firma de Brasília, também roubada por um empregado, mas as investigações não prosseguiram muito neste sentido.

A altura do capim é que suscita algumas dúvidas na hipótese de roubo, pois o dinheiro só poderia ter sido enterrado há quase um ano, já que o capim parecia intacto. Contudo, as crianças encontraram parte desenterrada. O que se pressupõe é que, com a queima do capim, êste dinheiro ficou à mostra, sendo pisado e repisado pelo gado, que acabou deixando-o à vista dos garotos que derrubavam mangas.

Falso detetive é prêso por manter suspeito de assalto a banco em cárcere privado

Investigando por conta própria o assalto ao Banco Ultramarino, José Carlos Marques Giandália, o *Baleia*, foi prêso ontem, pela 10ª. DD, porque mantinha um toxicômano em cárcere privado, em seu apartamento, o 703, na Rua da Passagem n.º 72, em Botafogo.

O homem detido pelo alcaguete da 13.ª DD é João Antônio Pereira de Farias, mais conhecido por *João Banana*, um viciado em tóxicos que a Delegacia de Homicídios prendeu, há tempos, como suspeito pela morte de quatro motoristas de táxi, no Méier e na Tijuca.

RIVALIDADE

João *Banana*, transferido da casa de *Baleia* para o xadrez da 10.ª DD, afirmou que nada tem a ver com o assalto ao banco, e que fôra prêso pelo alcagüete por rivalidades no mercado de entorpecentes.

Esclareceu que na semana passada foi comprar psicotrópicos em Copacabana e encontrou-se com o falso detetive em uma boate. Levado para o apartamento do rival, foi trancado no quarto. A princípio, sob efeito de drogas, não ligou, mas nos dias seguintes gritou inùtilmente por socorro.

A prisão de *Baleia* deu-se por acaso, quando envolveu-se, ontem à tarde, em atrito com o motorista do táxi GB 40-54-90, a quem não quis pagar uma corrida por vários pontos da zona sul.

A Polícia foi a seu apartamento para uma busca e, além de João *Banana*, encontrou algumas drogas estimulantes e receitas falsas para a compra de tóxicos em farmácias, assinadas "Dr. Ítalo da Cunha Pôrto". *João Banana* — que é filho de um oficial do Exército — diz que tudo pertencia a seu captor.

José Carlos Marques Giandália afirma que, com o tempo, poderá provar que João Antônio Pereira de Farias participou do assalto à agência do Banco Ultramarino em Copacabana.

São Paulo cria Polícia Bancária com 48 homens

São Paulo (Sucursal) — Com metralhadoras portáteis, Winchester 44, carabinas, revólveres e 12 carros, 48 investigadores compõem a Polícia Bancária, formada pela Secretaria da Segurança para acabar com os assaltos a bancos.

A Polícia Bancária estará em serviço dia e noite, com os carros equipados com radiotransmissores e receptores. Uma linha telefônica direta para o contrôle central da radiopatrulha completará o serviço de comunicações da Polícia Bancária, que espera, por meio da rapidez, evitar a fuga de possíveis assaltantes.

O investigador Deodato, do Setor de Assaltos do Departamento Estadual de Investigações Criminais, foi encarregado da coordenação dos componentes da Polícia Bancária. Acha que a criação da nova equipe servirá para amedrontar os assaltantes.

— Mas se não amedrontar — afirmou — servirá para prender todos, porque estamos equipados e dispostos para isso.

Nem todos os carros têm o equipamento completo, mas o Secretário da Segurança, Sr. Eli Lopes Meireles, já determinou providências para a complementação. Mais carros e mais homens deverão ser designados para a Polícia Bancária, "com o tempo."

Wisconsin oferece bôlsa a brasileiros

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Capes — informa que a Universidade de Wisconsin estabeleceu um programa de estudos pós-graduados para bacharéis em Economia e Administração, oferecendo bôlsas-de-estudo a brasileiros.

O curso terá a duração de dois anos, constando do seu programa, entre outros os seguintes temas: **Planejamento Nacional e Sua Administração, Avaliação de Projetos e Sistemas Sociais e de Govêrno dos Estados em Desenvolvimento.** A Universidade de Wisconsin arcará com as despesas de alojamento, manutenção, livros e passagens.

Rainha

O Rio está pronto para receber a Rainha. Ela chega às 16h no Santos Dumont, onde ficará apenas 10 minutos para um cerimonial que foi ontem ensaiado em detalhes e com rigor. Depois segue para o *Britânia*. Só sai para a recepção a seus súditos, no Iate, antes da que vai oferecer, à noite, ao Presidente Costa e Silva.

Rainha volta hoje ao Rio para encerrar sua visita ao Brasil

A partir das 16 horas de hoje a até as 12h05m de segunda-feira, num total de 68 horas e cinco minutos, a Rainha Elisabete II e o Duque de Edimburgo estarão no Rio, ponto final da visita ao Brasil.

A soberana britânica será recebida no aeroporto pelo Governador Negrão de Lima e os Secretários de Estado, os presidentes da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Justiça e os comandantes militares de unidades da Guanabara. Em carro aberto, Elisabete II seguirá diretamente para o cais da Escola Naval para tomar a lancha que a conduzirá ao **Britânia**, fundeado no largo da Praia do Flamengo.

HOMENAGENS

Os cariocas que desejarem ver a Rainha e o Príncipe, hoje, só poderão fazê-lo em frente ao aeroporto, pois a programação para a sexta-feira não prevê contatos de Elisabete II e Philip com o povo.

Ao chegar ao **Britânia** (16h25m) a Rainha terá precisamente meia hora para trocar de roupa e, em seguida, comparecer à recepção fechada à comunidade britânica no Rio de Janeiro, que terá lugar no Iate Clube. A permanência da Rainha e do Príncipe nessa recepção será de 50 minutos, devendo depois retornar ao iate real.

Às 20h30m, a bordo do **Britânia**, Elisabete II e o Duque de Edimburgo oferecerão um jantar ao Presidente da República e Sra. Costa e Silva, seguido de recepção para 50 pessoas. Os convidados, vestindo casaca ou vestidos longos, tomarão a condução no Iate Clube.

PASSEIO TURÍSTICO

No sábado, pela manhã, enquanto o Príncipe Philip estiver visitando o Estaleiro Mauá, em Niterói, a Rainha Elisabete II fará um passeio turístico pela cidade, devendo ir ao Corcovado. Esse passeio, que começará às 9h55m, terá a duração de uma hora e 25 minutos, pois Elisabete II retornará ao **Britânia** às 11h20m.

Caso o Corcovado esteja coberto por nuvens que impeçam a visão panorâmica da cidade, a Rainha irá apenas até o Mirante de Santa Marta e no retôrno, para preencher o tempo, visitará a igreja da Glória.

Às 12h15m, a Rainha Elisabete II, agora acompanhada do Príncipe Philip, deixará o **Britânia** para realizar um passeio, em carro aberto, pela zona sul da cidade. O casal passará pela Avenida Atlântica, Avenida Vieira Souto, Avenida Delfim Moreira, Lagoa (parte do Jóquei Clube), Túnel Rebouças, Cosme Velho, Laranjeiras, Largo do Machado, Rua 2 de Dezembro, Praia do Flamengo até chegar ao Museu de Arte Moderna. Será nessa ocasião que o povo carioca terá a oportunidade de ver e homenagear a Rainha e o Duque.

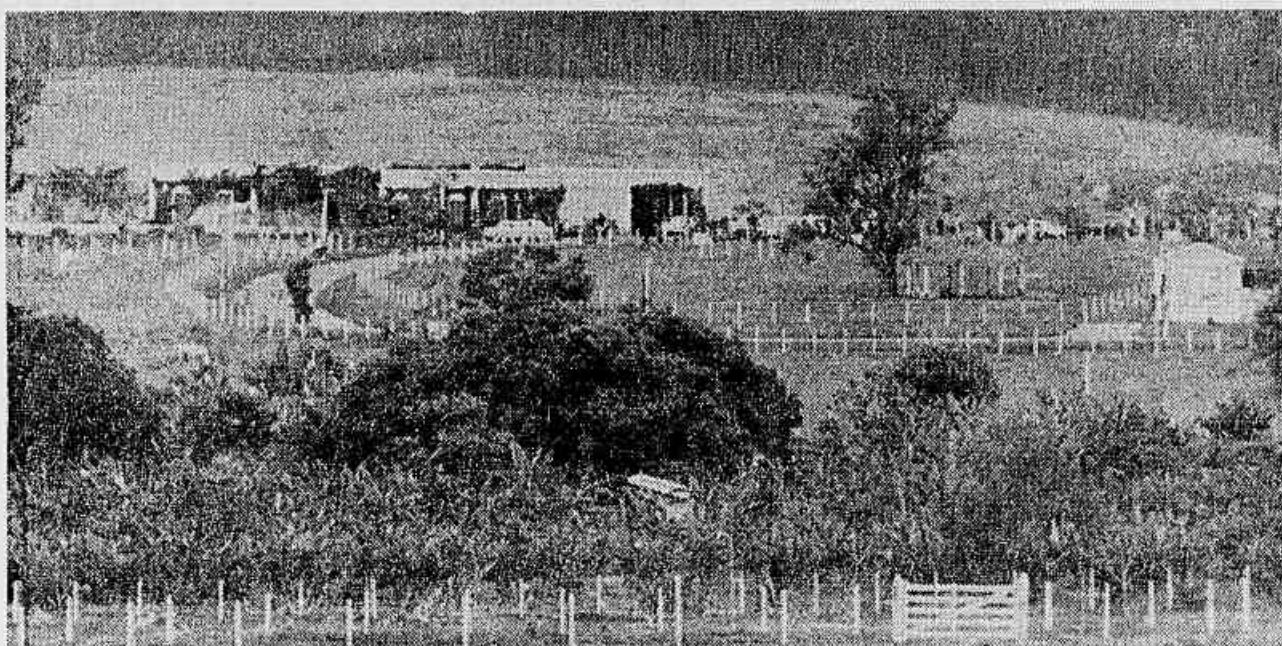
No Museu, às 13 horas, terá lugar o almôço oferecido pelo Governador Negrão de Lima a Elisabete II e ao Príncipe Philip. Após o almôço a Rainha e o Duque rumarão para a ponta do Caju onde, às 15h15m haverá uma cerimônia comemorativa à construção da ponte Rio—Niterói, a ser financiada por um consórcio britânico.

Às 22h10m de sábado, Elisabete II e Philip deixarão o iate real para participar de uma recepção na Embaixada britânica. Nessa ocasião a Rainha terá ensejo de assistir a uma exibição da Escola de Samba de Mangueira.

O programa de domingo prevê a deposição de coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido (10h15m), serviço religioso na Christ Church (Rua Real Grandeza, às 10h45m), apresentação aos membros da missão diplomática britânica no Brasil (11h55m), almôço íntimo no **Britânia**, ida ao Maracanã para o jôgo Cariocas x Paulistas (17 horas) e jantar íntimo também no **Britânia**.

Na segunda-feira, ao meio-dia, a Rainha partirá para o Chile.

NA AVENIDA

De volta do Caju a Rainha cruzará a Avenida Rio Branco em tôda a sua extensão (às 15h50m) dirigindo-se ao cais do Aeroporto Santos Dumont, para tomar a lancha de regresso ao **Britânia**, onde jantará intimamente.

Cerimonial ensaiou recepção no aeroporto

Encarregados do cerimonial do Itamarati e do Palácio Guanabara juntaram-se ontem a praças e oficiais da Aeronáutica para ensaiar a recepção à Rainha Elisabete II, no pátio militar do Aeroporto Santos Dumont.

O ensaio foi feito com inteiro rigor, onde não faltaram bandeiras nos mastros, chão varrido, lavado e atapetado, jardins arrumados e muita animação entre os participantes. Ao desembarcar a soberana será recebida com honras de estilo por um contingente da Polícia da Aeronáutica, pelo Brigadeiro Nílton Rubem Serpa e pelo Governador Negrão de Lima.

RECEPÇÃO RÁPIDA

A cerimônia não deverá levar mais de 10 minutos, o suficiente para que a Rainha e o Príncipe Philip sejam apresentados às autoridades oficiais. Não haverá acordes marciais nem serão executados os hinos oficiais dos dois países. A Rainha descerá do avião e passará por uma ala de soldados da Aeronáutica.

Depois da rápida cerimônia, Elisabete II e o Príncipe Philip tomarão um carro especial e, acompanhados por uma comitiva de mais 12 automóveis oficiais, sairão pelo portão principal do pátio militar e se dirigirão à Escola Naval, onde tomarão a lancha real que os levará ao *Britânia*, ancorado em frente à Praia do Flamengo.

A segurança da Rainha dentro do aeroporto estará a cargo do Serviço Secreto da Aeronáutica, que deslocará perto de 200 homens, fardados e à paisana, pelos pontos estratégicos. Por alguns minutos, antes da chegada do avião da Rainha, o Santos Dumont ficará interditado a qualquer avião.

Tanto o Aeroporto Santos Dumont quanto a Escola Naval já estão devidamente arrumados para a recepção à Rainha Elisabete e seu marido.

No aeroporto, mesmo na parte civil, diversos grupos de funcionários preparavam-se ontem para os retoques finais. Bandeiras dos dois países foram colocadas em todos os mastros. O chão e os balcões foram lavados e enfeitados com arranjos de flôres e vários tipos de folhagens tropicais. Os jardins receberam nova capa de grama e os lagos um maior número de peixes.

Para que tudo seja de acôrdo com o protocolo, encarregados do Cerimonial do Itamarati e do Palácio Guanabara estiveram ontem com as autoridades militares da 3.ª Zona Aérea. Às 15 horas realizaram uma espécie de ensaio geral, quando os praças e os oficiais tomaram as posições devidas para a recepção à Rainha.

Os marinheiros da lancha real que levar a Rainha até o **Britânia** passaram tôda a tarde de ontem realizando manobras para ver qual dois dois ancoradouros da Escola Naval será utilizado. O tempo continua sendo a preocupação dos marinheiros, que receiam a chuva que os serviços de meteorologia vêm anunciando para os próximos dias.

Ao deixar o cais da Escola Naval, a lancha real será acompanhada por duas lanchas da Marinha, que servirão de escolta, e por mais cinco do Serviço de Salvamento.

O Secretário de Obras visitou de helicóptero todo o roteiro a ser percorrido no Rio pela Rainha Elisabete, anotando em um gráfico as deficiências e mandou que a Usina de Asfalto tapasse vários buracos.

Entre as obras de restauração está o asfaltamento das alamedas em tôrno do Monumento dos Mortos da II Guerra, onde serão realizadas solenidades com a presença da Rainha. O maior número de buracos encontrados pelo Secretário de Obras foi nas estradas da Floresta da Tijuca, cuja passagem foi incluída no roteiro da comitiva real.

Andreazza dará placa de ouro pela ponte

A Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip receberão uma placa de ouro do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, sábado, na cerimônia simbólica do início das obras da ponte Rio—Niterói.

O início das obras será marcado oficialmente pelos soberanos da Inglaterra, cujo Govêrno financiará parcialmente a construção da ponte. Para a cerimônia, foi montado na Ponta do Caju um pavilhão com uma área de 200 metros quadrados, onde estarão a maquete da ponte e painéis fotográficos.

O Ministério dos Transportes informou ontem que os detalhes da ponte Rio—Niterói serão explicados aos visitantes pelo Sr. Mário Andreazza e pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Eliseu Resende. A Rainha Elisabete e sua comitiva chegarão à Ponta do Caju às 15h15m de amanhã, quando a soberana inglêsa descerrará a placa de bronze comemorativa da visita e subirá ao pavilhão.

De acôrdo com o programa oficial, o momento seguinte será reservado às explicações das autoridades do Ministério dos Transportes, sôbre a importância do empreendimento e suas principais características. A seguir, a Rainha Elisabete e o Príncipe Philip contemplarão a baía da Guanabara, que será atravessada pela ponte.

A placa de ouro que o Sr. Mário Andreazza oferecerá aos soberanos inglêses será uma miniatura da placa de bronze comemorativa. O encerramento da cerimônia está marcado para as 15h45m e a ela comparecerão os Governadores da Guanabara e Estado do Rio, Srs. Negrão de Lima e Jeremias Fontes, entre outras autoridades federais e estaduais.

Casa da Moeda esquece de vírgula e crase

A placa de bronze que será descerrada no próximo domingo pela Rainha Elisabete, no Maracanã, voltou ontem para a Casa da Moeda porque o chefe da Casa Civil do Govêrno estadual, Sr. Luís Alberto Bahia, descobriu a falta de uma vírgula e de uma crase na inscrição ao lado da efígie de uma Elisabete II bastante envelhecida e com brincos.

A placa é verde e dourada, com a inscrição "Hoje, data histórica do esporte brasileiro (falta a vírgula) o coração carioca pulsou com o de Vossa Majestade na grande festa do povo em homenagem a (falta a crase) Rainha Elisabete II." A placa ficará afixada no hall de entrada da tribuna de honra do Maracanã.

COMENDA E MEDALHA

Após o jôgo, além do descerramento da placa, a Rainha da Inglaterra receberá uma medalha de ouro cunhada também pela Casa da Moeda, com a efígie da Rainha de um lado e a do Governador — um tanto remoçado — no outro.

O Govêrno da Guanabara pretendia condecorar a Rainha da Inglaterra com a Comenda Estácio de Sá, criada pelo Governador Negrão de Lima e a mais importante do Estado, mas foi avisado pelo Cerimonial britânico que a soberana só poderia receber a comenda federal.

Polícia limpa Atêrro de mendigos e vadios

A Delegacia de Vigilância realizou, na madrugada de ontem, uma batida na enseada da Glória e no Atêrro do Flamengo, predendo 55 mendigos, marginais e vadios.

Hoje, durante o dia e a noite, a polícia continuará vasculhando as proximidades do MAM e manterá seu esquema de limpeza em funcionamento permanente durante as solenidades da recepção do Governador Negrão de Lima à Rainha da Inglaterra e ao Príncipe Philip.

O esquema de segurança que foi planejado e está sendo chefiado pelo delegado Deraldo Padilha começará a funcionar efetivamente a partir das 13 horas de hoje, três horas antes da chegada da Rainha Elisabete ao Aeroporto Santos Dumont.

O esquema não chegou a funcionar no dia 5 porque Elisabete II apenas esteve de passagem pelo Rio com destino a Brasília. A partir de hoje, entretanto, todos os 1 200 policiais fardados e os 120 agentes civis estarão de prontidão, se revezando, porque na maioria dos locais, com exceção de sua permanência no iate **Britânia**, a segurança física da Rainha estará a cargo pràticamente da Secretaria de Segurança.

Ontem, numa última vistoria, o delegado Padilha estêve examinando alguns pontos a serem percorridos pelos visitantes, detendo-se com mais cuidado no Caju e na Avenida Rio Branco.

Kennel mostra 600 cães de tôdas as raças

Seiscentos cães de tôdas as raças deverão desfilar na maior exposição da América Latina, amanhã e depois, em comemoração ao 37.º aniversário do Brasil Kennel Clube e em homenagem à Rainha Elisabete II.

O **Brasil Kennel Clube** convidou a Rainha Elisabete para visitar a exposição, através da Embaixada britânica, e é provável a sua ida ao estádio do Botafogo, que foi preparado pela Secretaria de Turismo. Julgarão os seiscentos cães, três juízes internacionais vindos da Inglaterra, Suécia e Alemanha.

MUDANÇA DE LOCAL

A exposição de cães em homenagem à Rainha Elisabete foi a princípio, programada para ser realizada na área contígua ao Museu de Arte Moderna, como em 1965. Entretanto, com a possibilidade da visita da Rainha, foi aconselhado que fôsse transferida para o Botafogo. A nova sugestão partiu das autoridades policiais, em função da segurança da Rainha, caso ela compareça à exposição.

Será lançada no primeiro dia de exposição, a revista de criadores de cães do Kennel Clube do Brasil. A sua capa será ilustrada com uma fotografia da Rainha Elisabete, com cinco cães **welsh corgi**.

Aos primeiros colocados serão oferecidas duas miniaturas das coroas do Império brasileiro, sendo que ao primeiro colocado será dado a miniatura da coroa do Imperador D. Pedro II e ao segundo, uma miniatura da coroa de D. Teresa. Aos outros contemplados serão oferecidas medalhas comemorativas confeccionadas em prata, que mostram a Rainha Elisabete, segurando o seu **welsh corgi**, cão que a Rainha cria desde a infância.

O presidente do Kennel Clube do Brasil, Sr. Antonino Barone Forzano declarou que, para a exposição ter êxito, cêrca de 15 pessoas vêm trabalhando, em equipe, dia e noite, planejando desde a decoração do clube e convites, até o atendimento aos juízes.

Para a exposição de cães, em homenagem à Rainha Elisabete foi convidado o presidente do Clube de Pastôres Alemães do Peru, Sr. Hugh R. Hannan, que daqui levará os juízes para seu país, onde julgarão a exposição internacional que será realizada em Lima nos dias 16 e 17 de novembro.

O Sr. Hugh Hannan classifica o Brasil e a Argentina entre os maiores criadores de cães de raça do mundo. Disse que seu desejo é levar cães brasileiros para uma próxima exposição, não sendo possível desta vez, devido a problemas de transporte, licença médica e o alto custo.

O Sr. Hannan disse que o pastor alemão é o cão de raça mais popular no Peru, apesar de seu alto custo de importação — um cão importado, adulto, custa cêrca de 2.000 dólares.

A pretensão do Sr. Hannan é melhorar a criação de pastôres alemães no Peru. Acredita que dentro de três ou quatro anos, o Peru poderá ter uma criação equiparada à do Brasil.

OS ENCANTOS DO INTERIOR

Esta é a Fazenda Eudóxia, em Campinas, onde a Rainha pernoitou e hoje pela manhã passeou a cavalo

Elisabete inicia 2.º dia de visita na porta do Palácio

São Paulo (Sucursal) — A Rainha Elisabete II iniciou seu segundo dia de visita, ontem, em São Paulo, aparecendo às 10h30m na porta do Palácio dos Bandeirantes, sendo recebida com palmas por um público que a aguardava, onde a grande maioria era crianças.

A tranqüilidade da soberana, durante a noite, foi conservada por 120 soldados da Fôrça Pública, incluindo um contingente de cavalarianos, que rondou as ruas próximas ao palácio. A segurança era completada por quatro carros da Radiopatrulha e 17 postos fixos em locais estratégicos.

ENTUSIASMO DE CRISTINA

Elisabete II apareceu na porta do palácio de vestido verde e um chapéu branco, de abas largas, prêso ao cabelo, desfazendo as dúvidas da menina Maria Cristina, de 7 anos, que minutos antes perguntava à sua mãe se existiam rainhas de verdade. A garôta ficou um pouco desapontada quando percebeu que Elisabete não usava coroa.

Durante mais de uma hora, nos jardins do palácio, 120 soldados da guarda esperaram em forma para prestar continência, arriar o estandarte real e desfilar para a soberana. O Embaixador John Russell chegou às 9h30m e pouco depois chegava o Governador Abreu Sodré. Dois escolares, mais afoitos, entraram no jardim do palácio e ocuparam ponto estratégico, próximo à plataforma de onde a Rainha assistiria à cerimônia.

PRIMEIROS CUMPRIMENTOS

A 10h11m, houve uma movimentação desusada dentro do Palácio e alguém comenta, no meio do povo, que a Rainha Elisabete estava chegando. A soberana apareceu na porta, ao lado do Governador Abreu Sodré, trajando um vestido verde, pouco abaixo dos joelhos, chapéu branco de abas largas e uma fita verde na frente, bôlsa e sapatos brancos. Levava ainda um colar de pérolas e um broche em forma de uma fôlha, em ouro cravejado de brilhantes, do lado esquerdo.

A banda de clarins do Regimento de Cavalaria anunciou a chegada e a secção da banda da Fôrça Pública tocou o hino da Rainha enquanto dois guardas, em uniforme de gala, desciam a bandeira da casa real. Na plataforma, que dá para os amplos jardins do Palácio, estavam o Príncipe Philip, na extrema-esquerda, a espôsa do Governador, o Sr. Abreu Sodré e a Rainha Elisabete, na extrema-direita.

Depois de assistir à continência dos soldados da guarda, como o programa estivesse atrasado, a Rainha não pôde ver o desfile da tropa, dirigindo-se para o carro do Governador. Um mordomo da Rainha abriu-lhe a porta e ela se sentou no canto direito, enquanto o Governador sentava-se no canto esquerdo, tendo ao seu lado o coronel Edmur Moura, chefe da Casa Militar do Govêrno.

Laboratório oferece taça do século XVIII

Ao visitar o único laboratório no Brasil que fabrica o medicamento Imuran, utilizado no tratamento contra rejeição, em operações de transplantes, a Rainha Elisabete II ganhou uma taça chinesa, entalhada em chifre de rinoceronte, de fins do século XVIII e que, segundo a tradição oriental, "tem propriedades afrodisíacas e medicinais."

A Rainha permaneceu exatamente 30 minutos no laboratório e andou apenas 150 metros para visitar os dois pavilhões onde são produzidos remédios contra a febre amarela, gôta, vermes, o medicamento Imuran e a vacina anti-aftosa, exportada inclusive para os Estados Unidos.

A TAÇA

O presente oferecido à Rainha pelo Sr. Michael Perrin, só encontrado no Museu Histórico de Londres, é obra do artista chinês Yansn Ku Hsiang. O presidente da Wellcome Foun[illegible]ion explicou à Rainha que os [illegible] orientais consideravam que os chifres de rinocerontes — semelhantes ao unicórnio, que é o símbolo da organização Wellcome há 60 anos — tinham propriedades afrodisíacas e medicinais.

— Os chineses — disse — talhavam êsses chifres e os transformavam em taças, utilizadas principalmente para revelar a existência de veneno nas bebidas. Acreditavam que se um líquido fôsse colocado na taça e desse origem a uma espuma, estava comprovada a existência de veneno. Pensavam, também, que se uma ferida envenenada fôsse tocada com a taça o paciente obteria alívio.

A Rainha Elisabete só não pôde visitar a sala de desinfecção, onde são cultivados os vírus da febre aftosa, porque para entrar nesse compartimento qualquer pessoa é obrigada a tomar banho e vestir avental esterilizado, a fim de evitar a contaminação dos vírus. O gerente de produção biológica apresentou, porém, através de um diagrama, todo o processo de preparação da vacina.

"Sala Azul de Trent Park" causa surprêsa

Ao inaugurar o Museu de Arte de São Paulo, batizado de Museu Assis Chateaubriand, a Rainha Elisabete surpreendeu-se de encontrar, à sua frente logo ao sair do elevador no 2.º pavimento, o quadro **Sala Azul de Trent Park**, pintado por Winston Churchill, em 1934.

O diretor do Museu, Sr. Pietro Bardi, explicou que o quadro fôra doado por Churchill ao leilão beneficente **Ctiristie"s**, sendo arrematado por brasileiros, que o doaram ao Museu. A Rainha percorreu todo o pavimento, demorando-se diante de uma série de quadros de Renoir e de Manet, conversando ràpidamente com cinco artistas paulistas e elogiando suas obras.

O Prefeito Faria Lima iniciou a cerimônia dizendo que o Museu de Arte de São Paulo recebia o nome de Assis Chateaubriand porque "o Embaixador que o Br[illegible] credenciou junto à Côrte [illegible] James, além de jornali[illegible] invulgar, de personalidade extraordinária que esbanjou talento e iniciativa em todos os setores da vida nacional, foi um patrimônio da cultura dêste país."

Ao agradecer "a honra de inaugurar o Museu Assis Chateaubriand", a Rainha Elisabete lembrou a figura do ex-Embaixador brasileiro em Londres, considerado "um grande amigo da Inglaterra" e que, através da sua cultura e do seu grande amor pela arte, procurou unir os dois países.

A soberana inglêsa elogiou, em seguida, a beleza arquitetônica do Museu e a simplicidade de suas linhas, afirmando que se sentia feliz por poder inaugurar um museu onde estavam guardados vários séculos de cultura.

À solenidade estavam presentes pessoas da alta sociedade, a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro; o Comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa; o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi; os Comandantes da 4.ª Zona Aérea e do 6.º Distrito Naval, além dos presidentes da Câmara Municipal e Assembléia Legislativa de São Paulo.

Freira idosa se agarra à mão da Rainha

Entre os cinco mil integrantes da colônia inglêsa que participaram da recepção à Rainha Elisabete II, na Escola Britânica, havia uma freira idosa que segurou, insistentemente, a mão da Rainha, dizendo-lhe que estava há 20 anos no Brasil.

A Rainha Elisabete e sua comitiva chegaram à Escola Britânica às 12 horas, sob um calor intenso, depois de a soberana haver inaugurado o Museu de Arte. Uma multidão se aglomerava na Rua Jequiá. A Rainha desembarcou do carro no pátio da escola, onde membros da colônia inglêsa, escoteiros e bandeirantes formavam alas.

O GALPÃO

Acompanhada pelo Governador Abreu Sodre, a Rainha Elisabete percorreu o galpão mais próximo do pátio, enquanto o Príncipe Philip percorria o outro. A todos os membros da colônia inglêsa aos quais se dirigiu, a Rainha perguntou há quanto tempo estavam no Brasil.

Terminada a visita ao segundo galpão, a Rainha Elisabete dirigiu-se para o palanque central, onde já se encontravam o Príncipe Philip e o Governador Abreu Sodré. A banda de música da Guarda Civil executava marchas e às 13 horas a Rainha se dirigiu para o pátio onde estavam os carros.

O EMBARQUE

Com um atraso de cinco minutos a Rainha tomou o Lincoln modêlo 1935, ao lado do Governador Abreu Sodré, e o Príncipe Philip embarcou em um Packard 1930. Dirigiram-se ao Aeroporto de Congonhas, onde o VC-10 da Real Fôrça Aérea Britânica, esperava o casal real para levá-lo à Campinas.

A viagem do Aeroporto de Congonhas ao Aeroporto de Viracopos é feita em poucos minutos, mas como a Rainha almoçou no avião, somente 1h 50m depois de levantar vôo é que o VC-10 aterrisou em Viracopos. Um helicóptero da FAB, como parte do serviço de segurança, seguiu o avião da Rainha até Campinas, e um 1-C-3 foi colocado à disposição dos repórteres.

A CHEGADA

Às 14h40m a Rainha Elisabete desembarcou no Aeroporto de Viracopos, onde foi recepcionada por um pequeno público. Ao ser cumprimentada pelo Governador Abreu Sodré, que não estava acompanhado de mulher, a Rainha disse: "Eis o senhor outra vez."

Os primeiros a serem apresentados à Rainha foram o Prefeito de Campinas, Sr. Rui Novais e sua mulher, e o comandante da Guarnição Militar de Campinas, coronel Sidnei Teixeira Alves e sua mulher. Logo que passou em revista à tropa formada em sua honra, a Rainha embarcou no carro do prefeito e se dirigiu para o centro da cidade.

O trajeto percorrido pela Rainha e sua comitiva foi feito em um trecho pràticamente deserto e, pela primeira vez, o casal real viu crianças e adultos descalços e mal vestidos, denunciando a pobreza da região, onde predomina o minifúndio.

Café não foi servido porque faltou colher

A caminho de sua visita à Fazenda Experimental a Rainha Elisabete estêve ràpidamente no Instituto Agronômico da Campinas onde manifestou desejo de tomar um cafèzinho à brasileira, mas não foi possível porque não havia colher para servi-lo. O diretor do Instituto, Sr. Paiva Neto, ofereceu à Rainha Elisabete uma placa de prata.

O pessoal do Instituto Agronômico estava completamente despreparado para a visita real. A decoração da entrada era no estilo **tropicália**, com bananas, abacaxis e outras frutas tropicais dependuradas, inclusive jaboticabas. Quando a Rainha deixou o Instituto Agronômico não havia cordões de isolamento e nem policiais em números suficientes. Muita gente que nunca sonhou em ver uma rainha saiu lado a lado com Elisabete II.

O programa da visita da Rainha Elisabete a Campinas encerrou-se às 16h40m de ontem, quando a soberana chegou à Fazenda Eudóxia, onde ficou hospedada. Antes de entrar ela fêz questão de posar para os fotógrafos, ao lado do Príncipe Philip e do Governador Abreu Sodré.

Hoje, mais ou menos às 10 horas, a Rainha e o Príncipe Philip farão um demorado passeio a cavalo pelas campinas verdes da estância. As rédeas reais chegaram ontem da Inglaterra. O programa de hoje inclui também passeios a pé e visita às dependências da fazenda. Às 15 horas a Rainha e sua comitiva embarcarão no Aeroporto de Viracopos com destino ao Rio.

O PREJUÍZO

O incêndio causado pela explosão aumentou muito os danos no depósito do JB em São Cristóvão

Polícia não tem pistas para atentados ao JB e Consulado

— Estamos investigando; ainda não podemos dizer nada.

Esta é a resposta invariável das autoridades da Secretaria de Segurança e do DOPS para os 21 atentados terroristas ocorridos no Rio desde janeiro, e que foi repetida ontem, para explicar as explosões no depósito do JORNAL DO BRASIL e no consulado soviético, ocorridas ontem de madrugada exatamente à mesma hora — 2h50m.

Como medida de rotina, segundo a expressão do Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, serão ouvidos os empregados do JB que se encontravam no prédio n.º 32 da Rua Idalina Senra, em São Cristóvão. O atentado ao Consulado da União Soviética, no n.º 253 da Rua São Clemente, não merecerá maiores cuidados, "pois trata-se de bomba junina."

O ATENTADO

O atentado terrorista ao depósito do JB ocorreu quando o vigia Mário Castro se preparava para marcar o relógio de ronda. Momentos antes êle tivera sua atenção atraída por um carro pequeno que passava em baixa velocidade, já que a Rua Idalina Senra é normalmente tranqüila e, pela madrugada, o tráfego é quase nenhum. Na hora da explosão, o vigia foi arremessado a uma distância de dois metros, ficando semi-inconsciente e com vários cortes nos braços, provocados por estilhaços de vidros das janelas.

Na hora da explosão dormiam no depósito o vigia Manuel Ferreira da Silva, que pegaria no serviço às 7 horas, e o ajudante João da Costa, que sofreu ferimentos no joelho. Ambos acordaram em pânico e, devido à fumaça, foram obrigados a pular uma janela da seção de bobinas de papel de jornal. Constataram logo que começava um incêndio, mas os telefones estavam enguiçados e os bombeiros só puderam ser chamados através de um guarda da Usina de Asfalto da Sursan com alguma perda de tempo.

Os vigias tentaram abrandar o fogo com extintores até às 3h30m, quando os bombeiros chegaram, vindos do quartel da Praça da Bandeira. O incêndio logo foi debelado, mas os trabalhos de rescaldo só acabaram às 6 horas.

Os prédios vizinhos ao depósito do JB também foram atingidos pela bomba, principalmente o do Expresso Federal, de dois andares, onde funciona uma oficina de automóveis e que teve tôdas as suas vidraças quebradas. O mesmo aconteceu com algumas vidraças da Usina de Asfalto.

Os prejuízos causados ao JB pela bomba, o incêndio, e a água foram de alguma monta. Após o atentado, o JB recebeu o seguinte telex: "Por motivo do atentado consumado contra êsse prestigioso jornal, hipotecamos total solidariedade, ficando a seu inteiro dispor para prestar-lhes qualquer colaboração que se faça necessária nesta penosa circunstância. Formulamos votos de pronta normalização de suas atividades. (a) BRANAC."

A INVESTIGAÇÃO

O Instituto de Criminalística revelará nas próximas 48 horas o resultado dos exames feitos no material recolhido no local da explosão. O perito José Maria Azevedo estêve na manhã de ontem no depósito do JORNAL DO BRASIL, recolhendo material para análise, como pedaços de papelão, zinco e chumbo.

Foi ainda encaminhado ao Instituto de Criminalística um extintor de incêndio, com um buraco, que se presume tenha sido provocado por bala. Êsse extintor encontrava-se junto a uma porta de aço nos fundos do prédio, que apresentava também um furo com o mesmo diâmetro. Entretanto, o vigia Mário Castro disse que não viu ninguém entrar no prédio e ir até os fundos e que também não ouviu tiros de revólver.

O perito José Maria de Azevedo, que liberou o depósito às 11h45m, alegou excesso de trabalho e não fêz as análises ontem, mas revelou que o explosivo, ainda não determinado, era de grande potência e foi colocado em uma pequena abertura na parede externa do prédio, junto à porta de aço do arquivo de exemplares do JB.

Mais tarde, o diretor do Instituto de Criminalística, Sr. Antônio Carvalhedo Neto, informou que a explosão foi provàvelmente provocada por duas bananas de dinamite ou quantidade equivalente de TNT, a julgar pela proporção dos danos.

O Sr. Antônio Neto estêve no local, mas não viu o material recolhido pelo perito. No entanto, não acredita que as análises possam fornecer pistas importantes, porque o incêndio e a água dos bombeiros devem ter destruído os indícios mais seguros, pouco restando para a perícia após o resgate.

Na parede do depósito do JB foi escrita a tinta vermelha a frase "UNE cumpre", mas a polícia não a considera como pista, porque os atentados vêm sendo realizados por grupos antagônicos que procuram, às vêzes, lançar a culpa uns nos outros.

A "BOMBA JUNINA"

A bomba que explodiu no Consulado da União Soviética era de fabricação caseira, confeccionada com pólvora negra, envolvida por uma placa ou depósito de alumínio e prêsa com esparadrapo, segundo informou o diretor do Instituto de Criminalística, e não "uma bomba junina", como afirmou o Secretário de Segurança.

Sòmente os moradores do prédio 239 da Rua São Clemente poderão ajudar a polícia a identificar os autores do atentado ao Consulado, localizado no número 235, ao lado. Êles viram, pouco antes da explosão da bomba nos jardins, alguns rapazes, utilizando uma bacia com tinta, pichar muro e calçada do prédio. Logo depois ouviu-se a explosão.

O Consulado da União Soviética está localizado quase em frente ao Colégio Santo Inácio e a 100 metros da Guarda Noturna. Segundo alguns moradores do edifício, ao lado do Consulado, eram aproximadamente 2h30m da madrugada quando foram ouvidos barulhos estranhos na rua, e uma movimentação de dois carros, uma Rural e um Volkswagen verde, que passavam diversas vêzes pelo local em pequena velocidade.

Numa dessas passagens êsses carros pararam, e uns rapazes de camisa esporte saltaram dos veículos com uma bacia na mão, e começaram a molhar os pés numa espécie de tinta, e a andar em passos largos desde o portão do Consulado até o do Colégio Santo Inácio.

Eram 2h50m quando deu-se a explosão, que para o vigia do prédio de n.º 233 "parecia um trovão" e para outros moradores "um barulho como se estivesse caindo algum edifício." Aquêle trecho da rua ficou rapidamente envolto numa fumaça negra e logo alguns reconheceram o "cheiro de pólvora queimada." Todos foram para a rua, mas só puderam ver a fumaça que saía do jardim do Consulado e 54 marcas de pés, (tamanho grande) no chão, feitos com tinta vermelha, além de uma frase escrita com a mesma tinta vermelha na parede da esquina da Rua Dona Mariana: "Palácio dos Padres", com uma seta indicando o Colégio Santo Inácio.

Apesar de a bomba ter sido jogada no jardim do Consulado, os prejuízos maiores foram no edifício ao lado, com três andares e seis apartamentos, que tiveram os vidros das janelas quebrados pelo deslocamento do ar. Só no apartamento de número seis foram estilhaçadas 20 vidraças. Alguns moradores contaram que ao acordarem com o barulho, viram que até em cima da cama havia estilhaços de vidros.

O Cônsul soviético Vitor Tarassev, apesar de não deixar que a imprensa tivesse acesso ao pátio do Consulado, pois "o ocorrido já estava sendo investigado pelo DOPS", disse que os prejuízos foram poucos, e apenas alguns vidros do prédio e dois ônibus russos, de transporte dos funcionários, sofreram algumas avarias. No chão, a bomba fêz um pequeno buraco de 20 centímetros.

FATO ESTRANHO

As pegadas feitas com tinta no chão e as marcas de mão no muro do Colégio Santo Inácio suscitaram os mais variados comentários. Alguns lembraram que naquêle colégio foram feitas reuniões de estudantes por ocasião da passeata dos 100 mil.

O padre Moacir Mesquita, Reitor do Colégio Santo Inácio, não quis fazer maiores comentários sôbre o fato, pois só ouvira o barulho e quando chegou ao local viu o que todo mundo viu também. Disse ainda que um operário que trabalha no colégio de nome João Batista, fôra convocado pelo DOPS para depor, pois teria visto alguns rapazes fazendo aquelas marcas com tinta no chão.

Segundo o diretor do Instituto de Criminalística, a tinta utilizada foi o esmalte brilhante, que dificulta o aparecimento de impressões digitais ou palmares porque seca rápido e deixa uma superfície muito polida.

Para o Sr. Antônio Neto, as pegadas se dirigindo do Consulado soviético para o Colégio Santo Inácio são alusão à invasão da Igreja pelo comunismo, tema comum aos direitistas. Frisou, no entanto, que isso não pode servir de pista em vista dos métodos de incriminação dos adversários usados tanto por esquerdistas como por direitistas.

A DIFICULDADE

Até ontem a Polícia não tinha nenhuma pista concreta para localizar os terroristas. Para o General Luís França Oliveira, a dificuldade começa em determinar a origem política dos atentados, "porque êles são praticados por grupos antagônicos que deixam em cada ação indícios que incriminem o adversário, trazendo confusão às investigações".

— Pelo lado esquerdo já conseguimos algum progresso desbaratando uma possível rêde de terroristas, após a prisão de Raimundo Gonçalves Figueiredo, Lúcio da Costa Fonseca e Paulo Martins Ribeiro, num sítio em Vila Valqueire e em casas de Santa Teresa e Santíssimo, onde foram encontrados explosivos e publicações de propaganda comunista.

Agora, segundo o chefe de gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luís Igrejas, o DOPS irá atuar nos meios estudantis de direita, de modo a identificar os integrantes do MAC e do CCC.

Também o diretor do Instituto de Criminalística entende que é muito difícil identificar e prender terroristas.

— Em um crime comum podem-se estabelecer os motivos, os envolvidos, as relações da vítima. No terrorismo, porém, não temos a quem e por que atribuir o ato. Só há razões ideológicas, que podem vir de vários campos, entre os quais o simples anarquismo.

A FACILIDADE

As autoridades da Secretaria de Segurança consideram que há muita facilidade para a aquisição de explosivos, por desvio, roubo ou falta de contrôle nas indústrias. Garantem que na Guanabara a vigilância é bem exercida pelo DOPS e suspeitam que o explosivo venha do Estado do Rio, onde o comércio é pràticamente livre.

O Secretário Luís de França Oliveira prometeu "providências especiais" para a apuração da explosão no depósito do JORNAL DO BRASIL e afirmou que as investigações estavam "bem encaminhadas."

O delegado do DOPS, Sr. Manuel Vilarinho, não confirmou nenhum bom encaminhamento na tomada de depoimentos e mandava sempre dar a mesma resposta:

— Estamos investigando; ainda não podemos dizer nada.

Orçamento de 1969 é aprovado

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados concluiu, ontem, o processo legislativo do Orçamento da União para 1969, que estima a receita e fixa a despesa em NCr$ 16 332 658 100, e o projeto será encaminhado hoje à sanção do Presidente da República.

O plenário da Câmara, com base no parecer da Comissão de Orçamento, aprovou a maioria das emendas do Senado ao projeto — cêrca de 200 — que incidiram nos seguintes subanexos: Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministérios da Aeronáutica, da Agricultura, das Comunicações, da Educação, do Exterior, da Fazenda, da Justiça, das Minas e Energia, do Planejamento, do Interior e da Saúde.

Dez anos de atentados

Departamento de Pesquisa

Nos últimos quatro anos os atentados se tornaram comuns no Brasil. Até 1964 as explosões terroristas eram muito raras. Dos 56 atentados mais importantes dos últimos dez anos, um foi cometido em 1959, outro em 1962, 12 de 1964 a 1967 e 37 êste ano. Os mais violentos foram contra o Quartel-General do II Exército, em São Paulo, contra o Marechal Costa e Silva, no Recife, e contra o jornal O Estado de São Paulo.

De 1959 A 1967

Novembro de 1959 — Duas bombas explodem na COFAP.

Janeiro de 1962 — Uma carga de dinamite explode na Embaixada da União Soviética no Rio. Em maio do mesmo ano foi encontrada uma bomba na exposição soviética no Campo de São Cristóvão. O coronel Lameirão — reformado — que participara da revolta de Jacareacanga foi responsabilizado.

21 de outubro de 1964 — Explode uma bomba na Faculdade de Direito no Rio. No mês seguinte, nova bomba explode no saguão do cinema Bruni, matando uma pessoa.

22 de abril de 1965 — Uma bomba-relógio explode no jornal O Estado de São Paulo, *danificando 11 de suas unidades rotativas, sem fazer vítimas.*

18 de maio de 1965 — Nos jardins da Embaixada americana no Rio foi encontrada uma bomba-relógio com oito bananas de dinamite.

2 de junho de 1965 — Os cabos condutores de energia de Paulo Afonso são arrebentados a tiros de metralhadoras, perto de Orós.

22 de setembro de 1965 — Explodem duas bombas na sala de pregões na Bôlsa de Valôres do Rio, ferindo dez pessoas.

23 de setembro de 1965 — Às portas do Departamento de Vigilância Pessoal, em Belo Horizonte, explodiu uma bomba.

2 de novembro de 1965 — Explode uma bomba no escritório da Organização dos Estados Americanos, Praia do Flamengo, Rio.

5 de novembro de 1965 — Em três lugares diferentes, explodem no Rio novas bombas: uma defronte à casa do Chanceler Juraci Magalhães, outra num banheiro do terceiro andar no Ministério do Exército (a única vítima foi um soldado que ficou com trauma nervoso), e a última, de efeito moral, no andar térreo do Ministério da Fazenda.

1.º de abril de 1966 — Uma bomba explode no conjunto residencial do IAPI no Rio.

30 de abril de 1966 — Duas bombas explodem em Recife: uma na casa do comandante do IV Exército e outra na sede do DCT.

20 de junho de 1966 — Pequena bomba explode na Casa Thomas Jefferson, do USIS, em Brasília.

24 de julho de 1966 — Atentado a bomba contra o Marechal Costa e Silva, então candidato à Presidência da República, no Aeroporto de Guararapes, Recife, no qual morreram o Almirante Nélson Fernandes, diretor da Cia. Hidrelétrica de São Francisco, o jornalista Édson Régis, ex-Secretário de Pernambuco, e um guarda civil. Ficaram feridas várias pessoas, entre elas o Sr. Sílvio Ferreira, ex-Secretário de Segurança de Pernambuco, que perdeu três dedos da mão esquerda. A bomba explodiu na hora prevista para a chegada de Costa e Silva: às 8h50m. Entretanto, devido a uma pane no avião, o Marechal teve de seguir de carro desde João Pessoa para Recife, onde chegou às 11 horas. Duas outras bombas explodiram quase ao mesmo tempo no Recife: uma no escritório da USAID — Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional — e outra na sede da União Estadual dos Estudantes, provocando ferimentos em duas pessoas.

1.º de agôsto de 1967 — Explode uma bomba na sede do Corpo de Voluntários da Paz, Praia do Russell, 300, quando o contínuo Rui Ribeiro perdeu uma das mãos e duas voluntárias americanas ficaram feridas.

ATENTADOS DESTE ANO

19 de março de 1968 — Explode uma bomba na porta da biblioteca do Serviço de Informações do Consulado norte-americano — USIS — destruindo as grades de ferro e partindo os vidros dos dois andares do prédio e das vizinhanças, ferindo vários universitários que passavam por lá na hora.

9 de abril de 1968 — Às 2h30m da madrugada, tôdas as redações dos jornais de São Paulo receberam um "alerta ao povo." Ao pé do comunicado, um bilhete aos redatores-chefes, lembrando que "neste exato momento fazemos explodir uma bomba de advertência, como símbolo do início da luta." A bomba era para explodir dois minutos depois, no prédio do Departamento Federal de Polícia, mas o pavio foi apagado pelo vento.

11 de abril de 1968 — Às 22 horas explode uma bomba-relógio no teto do elevador do Quartel-General da Fôrça Pública de São Paulo. A bomba abalou tôda a estrutura do prédio, rachando paredes e partindo vidros, com grandes prejuízos materiais.

1? de abril de 1968 — Ao lado do QG do II Exército explode uma bomba às 18h05m. Duas pessoas ficaram feridas. Suspeita-se de que o alvo era a sala do General Sizeno Sarmento, então comandante do II Exército.

20 de abril de 1968 — Um dos mais violentos atentados terroristas foi contra o jornal O Estado de São Paulo, *às 3h03m da madrugada. A explosão abalou todo o prédio, rompendo uma laje adjacente à coluna de sustentação, onde estava a bomba: 204 vidraças foram destruídas.*

22 de abril de 1968 — Nova bomba de fabricação caseira explode no portão da casa do desembargador aposentado Virgílio Malta Cardoso, que estava de férias em Santos com a família. Houve apenas danos materiais.

15 de maio de 1968 — Uma bomba de potência média explode na entrada da Bôlsa de Valôres em São Paulo, que fica na Secretaria de Agricultura: dezenas de vidraças estilhaçadas.

18 de maio de 1968 — Uma explosão no sanitário do Centro de Alistamento da Fôrça Pública em São Paulo, com pequenos danos.

22 de maio de 1968 — Explode pequena bomba na casa do Secretário de Educação de São Paulo, professor Ulhoa Cintra.

2? de maio de 1968 — Explosão num terreno baldio, perto do Mackenzie.

30 de maio de 1968 — Bomba na caixa de luz do Colégio Estadual Ênio Voss, em São Paulo.

20 de junho de 1968 — Terroristas jogam uma bomba na casa do presidente da Kibon, Eric Egan.

24 de junho de 1968 — Uma bomba explode num dos elevadores do Conjunto Nacional, na Avenida Paulista. O alvo seria o Consulado da França.

26 de junho de 1968 — Uma camioneta cheia de dinamite explode no muro do QG do II Exército, matando um soldado e ferindo quatro.

28 de junho de 1968 — São roubados 480 quilos de dinamite de uma pedreira em São Paulo. A carga é suficiente para destruir uma casa de dez andares.

4 de julho de 1968 — Uma bomba explode à Rua Washington Luís, na Lapa, ferindo gravemente o menino Rubens Rodrigues da Costa.

7 de julho de 1968 — Quatro bombas explodem em São Paulo: uma na passagem de nível da estação ferroviária Engenheiro Goulart; a segunda no pontilhão da estrada de ferro Santos—Jundiaí; a terceira na passagem subterrânea de pedestres sob os trilhos da Sorocabana e Santos—Jundiaí, na Lapa; a quarta no terminal do oleoduto da EFSJ em Utinga. Vários vagões descarrilharam, a rêde elétrica foi danificada.

14 de julho de 1968 — Mais duas explosões na estação Roosevelt, em São Paulo, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

6 de agôsto de 1968 — Em Brasília, uma bomba explode no balcão de vendas de uma construtora, arrancando a mão de um datilógrafo.

6 de agôsto de 1968 — Explode um coquetel molotov no saguão do matutino gaúcho Zero Hora, apenas com danos materiais. No mesmo dia, no Rio, outra bomba explode à entrada do Teatro Gláucio Gil, onde estava sendo representada a peça Juventude em Crise.

19 de agôsto de 1968 — Mais três bombas explodem em São Paulo: a maior delas em frente ao DOPS; outra à Rua Nossa Senhora da Lapa, na 5.ª Vara Distrital, atingindo também a agência do Banco Comercial de São Paulo; a outra em Santana, diante da 4.ª Vara Distrital, derrubando paredes.

7 de setembro de 1968 — Nova bomba explode à Rua Gago Coutinho, no prédio onde funcionam o Colégio Brasil e a Editôra Tempos Brasileiros, onde se realizara um curso sôbre o filósofo Marcuse.

17 de setembro de 1968 — Uma bomba explode no telhado da sessão de composição do Jornal dos Esportes, *no Rio, estilhaçando vidros.*

27 de setembro de 1968 — Três bombas explodem no Rio; uma na casa do coronel da Fôrça Aérea Americana, Jerry Hunt, à Rua Visconde de Albuquerque; as duas outras na Escola Nacional de Belas Artes e no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

3 de outubro de 1968 — Bomba de fabricação caseira explode nos jardins do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, no Rio.

15 de outubro de 1968 — Explode à porta da Livraria Civilização Brasileira, à Rua Sete de Setembro, uma bomba de alta potência que poderia destruir um edifício de cinco andares se colocada em seu interior. Todos os vidros dos prédios vizinhos estilhaçaram.

18 de outubro de 1968 — Duas potentes bombas de fabricação caseira explodiram em Belo Horizonte: uma na casa do delegado regional do Trabalho, Onésimo Viana, e outra, dez minutos depois, na casa do interventor do Sindicato dos Bancários e Metalúrgicos.

28 de outubro de 1968 — Bomba explode na Loja Sears, em São Paulo, com danos materiais calculados em NCr$ 30 mil.

Leia editorial "Bomba do Dia"

Instituto dos Advogados apóia JB na luta contra cerceamento da Imprensa

O Instituto dos Advogados do Brasil, na palavra do seu orador oficial, Sr. Laércio Pelegrino, hipotecou solidariedade ao JORNAL DO BRASIL na sua luta contra as tentativas de cerceamento da liberdade de imprensa.

Falando na sessão de ontem, o Sr. Laércio Pelegrino disse que o editorial *Ditadura Envergonhada*, publicado na edição de ontem, "era um brado de alerta em favor da liberdade e da democracia, e, como tal, deveria merecer os aplausos de todos os advogados, pois que nem o jornalismo nem a advocacia podem ser exercidos sem liberdade."

RESPEITO

O Sr. Laércio Pelegrino iniciou seu pronunciamento ressaltando o respeito do JORNAL DO BRASIL a uma decisão judicial, que o obrigou a publicar na **Coluna do Castello** a íntegra da carta do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, refutando uma informação dada pelo colunista político do JB.

Em seguida, leu o trecho inicial do editorial: "Conforme sejam de esquerda ou de direita as ditaduras podem variar profundamente. No entanto, um traço dá a tôdas elas o ar de família: o ódio à liberdade de imprensa. Açodadas, sôfregas, empenhadas em realizar os objetivos do Estado sem levar em conta os direitos dos cidadãos, as ditaduras não admitem jornais livres: em Cuba como no Peru, na Tcheco-Eslováquia como na Grécia."

O orador salientou que o editorial expressava "o amor à liberdade ferida", e advertiu que "uma das características dos governos fortes, ditatoriais, é sufocar a imprensa livre, é impedir ao advogado o exercício de seu mister.'

PRINCÍPIOS

O Sr. Laércio Pelegrino relembrou um recente episódio ocorrido na Argentina, onde o Supremo Tribunal do país impediu o fechamento de três jornais argentinos, determinado pelo Govêrno atual, fazendo "imperar o regime da liberdade." Recordou o orador que o Supremo Tribunal da Argentina entendeu que "deve existir liberdade para criticar, na imprensa, os funcionários do govêrno, porque isso está nos próprios fundamentos do Govêrno republicano."

E concluiu sob aplausos: "Êsses são os princípios pelos quais devemos lutar. Não podia, portanto, deixar de revelar essas tentativas de cercear a liberdade de pensamento, porque êsses fatos podem gerar outros que acabam sufocando a liberdade de imprensa."

Bancada estadual do MDB de Minas fica solidária com Castello e Hermano

Belo Horizonte (Sucursal) — A bancada do MDB à Assembléia Legislativa mineira deu, ontem, solidariedade e apoio aos jornalistas Carlos Castello Branco e Hermano Alves.

Um requerimento apresentado pelo ex-líder da bancada, Deputado Raul Belém Miguel, pede seja enviado ao Presidente Costa e Silva um apêlo "no sentido de que assegure a livre manifestação do pensamento, de maneira especial através da imprensa."

CONDICIONAMENTO

Afirma o Deputado Raul Belém, na justificava do seu requerimento, que "a imprensa brasileira vem gozando de liberdade relativa, ou melhor, de liberdade condicionada, sob a tutela da Lei de Segurança Nacional e da Lei de Imprensa, dois estatutos jurídicos que violentam a tradição liberal de nossa história."

E acrescentou:

— Dois fatos se destacam a nossos olhos: o processo que se instaura contra o jornalista Hermano Alves, por causa de artigos de natureza política, e a ofensiva contra o jornalista Carlos Castello Branco. Em ambos os episódios apresenta-se em inquisitorial evidência o Sr. Ministro da Justiça, cujos pronunciamentos freqüentemente contêm, ora veladas ameaças, ora claras advertências contra a liberdade de manifestação do pensamento através da imprensa, em nosso país.

Sentimo-nos no indeclinável dever — salienta o Deputado Raul Belém — de tomar posição diante de atitudes tão flagrantemente antidemocráticas, patrocinadas por um Ministro de Estado a quem está entregue logo a Pasta da Justiça. Por isso, propomos seja dirigido apêlo ao Presidente da República, a fim de que êle garanta ao povo brasileiro o exercício da livre manifestação do pensamento e assegure especialmente à imprensa o sagrado direito da liberdade de crítica.

Congresso aprovou nova lei sôbre censura e autorizou criar um conselho superior

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional aprovou ontem o substitutivo da comissão mista ao projeto do Govêrno sôbre censura de obras teatrais e cinematográficas e que também cria o Conselho Superior de Censura.

O projeto estabelece que a censura de peças teatrais será classificatória, tendo em vista a idade do público admissível ao espetáculo, o gênero dêste e a linguagem do texto.

RAZÕES

Em conseqüência, nenhum motivo de ordem moral poderá, de agora em diante, justificar a interdição dos espetáculos, que só poderá ocorrer quando a obra atentar contra a segurança nacional e o regime representativo e democrático, ofender às coletividades ou as religiões ou incentivar preconceitos de raça ou luta de classes ou ainda prejudicar a cordialidade das relações com outros povos.

Os espetáculos teatrais serão classificados como livres e impróprios ou proibidos para menores de 10, 14, 16 ou 18 anos. Em caso de interdição da peça, a decisão do Serviço de Censura será submetida à aprovação do diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, que terá cinco dias para resolver, sem o que a interdição se considerará revogada. Além disso, a obra será tida como liberada, se dentro de 20 dias, a contar da entrega do requerimento, o Serviço de Censura não se pronunciar.

OS CENSORES

Um dos dispositivos da proposição altera para técnico de censura a denominação das classes integrantes da atual série de classes de censor, código PF-101, do quadro de pessoal do Departamento de Polícia Federal.

Ressalvada a situação dos atuais censores, para o provimento do cargo, será obrigatória a apresentação de diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso superior de Ciências Sociais, Direito, Filosofia, Jornalismo, Pedagogia ou Psicologia.

O CONSELHO

Ao Conselho Superior de Censura, criado pela proposição, competirá rever, em grau de recurso, as decisões finais relativas à censura de espetáculos e diversões públicas, proferidas pelo diretor-geral do DPF, e elaborar normas de critérios que orientem o exercício da Censura, submetendo-as à aprovação do Ministro da Justiça.

Subordinado ao Ministério da Justiça, o Conselho se comporá de um representante de cada um dos seguintes órgãos e classes: Ministérios da Justiça, das Relações Exteriores e das Comunicações, Conselho Federal de Cultura, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, autores teatrais e de filmes, produtores cinematográficos, artistas e técnicos em espetáculos e diversões públicas e autores de radiodifusão.

Delfim diz que crises não abalaram economia do país

As crises estudantis e políticas não abalaram a economia do país, na opinião do Ministro Delfim Neto. Como justificativa de seu ponto-de-vista, apontou, como fatôres indicativos da boa situação econômica que atravessa o Brasil, um aumento na arrecadação do IPI em cêrca de 96%, aumentos na produção de aço de 14%, de energia elétrica de 13% e da indústria automobilística de 20%.

Mostrou o Ministro da Fazenda a necessidade de aumentar as exportações brasileiras, a fim de captar maiores recursos no exterior sem comprometer o equilíbrio do Balanço de Pagamentos e anunciou que a Companhia Vale do Rio Doce se associara à United States Steel para exploração de minérios no Vale do Tocantins e no Quadrilátero Ferrífero de Minas.

INFLAÇÃO E DEFICIT

Em almôço informal com jornalistas, disse o Ministro que a inflação no corrente ano deverá situar-se na mesma faixa do índice obtido no ano passado, ficando em tôrno dos 25%. O deficit, no seu entender, será contido dentro da programação orçamentária, ou seja, em .... NCr$ 1,2 bilhão.

Assinalou, entretanto, o Ministro da Fazenda que, se forem levadas em conta medidas essenciais adotadas no correr do ano, tais como a reforma cambial, os aumentos de impostos e aumentos de salários o deficit, em têrmos reais, representa uma diminuição da ordem de 20%, comparativamente ao do ano passado.

Sôbre os novos aumentos de salários, disse o Sr. Delfim Neto que as declarações do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, de que as emprêsas poderiam dar aumentos maiores do que os estabelecidos pela Justiça do Trabalho, está de pleno acôrdo com a filosofia atual do Govêrno. Esta filosofia é de aumentar o poder aquisitivo da população e ampliar o mercado interno. Frisou, contudo, o Ministro que os empresários que concederem aumentos maiores "não poderão transferir essas altas para os custos de produção."

CUSTO DO DINHEIRO

Anunciou que o Govêrno espera um aumento do Produto Bruto Interno para êste ano entre 6 a 7%, e anunciou a regulamentação do Decreto-Lei 62, que irá corrigir o capital de giro das emprêsas, para o início do ano vindouro. Explicou o Ministro que a regulamentação de tal decreto ainda não saiu porque depende de estudos sôbre o comportamento da arrecadação.

Como o orçamento de 1969 já está pràticamente aprovado no Congresso, com sua receita consolidada em lei, disse o Sr. Delfim Neto que as autoridades buscam novas fórmulas para regulamentar o Decreto-Lei 62, sem que haja queda na arrecadação. Mostrou que a correção monetária sôbre o capital de giro permitirá que as emprêsas recomponham seu dinheiro sem exercer maiores pressões no mercado de capitais. Com a menor procura de dinheiro, a tendência normal será a baixa dos juros.

O Decreto-Lei 62 busca o denominado pelos técnicos "realismo contábil", aplicando a correção monetária sôbre tôdas as contas dos balanços das emprêsas. Quanto ao capital de giro, na explicação do Ministro, eliminará a prática de os empresários declararem artificialmente seu capital, sempre abaixo do verificado em balanço, comprarem Obrigações do Tesouro e procurarem recompor êsse capital através dos empréstimos à rêde bancária.

As Obrigações do Tesouro acompanham a desvalorização da moeda pela correção monetária. Assim, os empresários mantêm seu capital de giro sem maiores perigos de descapitalização, recorrendo aos bancos. Em outras palavras, as emprêsas obtêm um capital anual e sofrem a taxação do Impôsto de Renda sôbre êsse volume. Indicam os técnicos da Fazenda que com a inflação procuram os homens de negócios, através de um artificialismo de contabilidade, fugir ao Impôsto de Renda em suas contas de resultados. Com a isenção da taxa da inflação no resultado financeiro final da emprêsa, entendem os técnicos que não será mais necessária tal prática. Por exemplo, se uma emprêsa ganhou 100 e a inflação foi de 25%, seu resultado financeiro tributável será de 75, apenas. Pode ser que o mecanismo para a regulamentação do Decreto-Lei 62 seja encontrado pelo Govêrno na emissão de Obrigações do Tesouro.

Seria uma fórmula em que as emprêsas se obrigariam a comprar as letras do Govêrno, e em contrapartida, pagariam menor impôsto. Uma saída dessa natureza, eliminaria para a União o perigo de uma queda vertical na arrecadação do impôsto de renda sôbre pessoas jurídicas.

INDÚSTRIA NO NORDESTE

Os resultados da sondagem conjuntural realizada pelo Banco do Nordeste e comunicados ao Ministério do Planejamento, com informações sôbre o terceiro trimestre e previsões para o último do ano, indicam uma tendência da produção industrial excedendo as expectativas: os responsáveis por 80% do movimento de vendas da região estimam em 19% o aumento da produção para o quarto trimestre.

A pesquisa, realizada com a participação de 253 emprêsas que em 1967 empregaram em média 56 mil operários, confirma as previsões do trabalho anterior, sôbre o terceiro trimestre, acusando uma utilização média de 79% do equipamento industrial instalado, com o nível de produção e emprêgo em ascensão.

As observações sôbre o comportamento da indústria de transformação na área do Nordeste, durante o terceiro trimestre, refletem um clima de otimismo e de expansão dos negócios e as previsões até dezembro indicam a permanência de situação favorável ao desenvolvimento tanto da produção quanto da procura. Os estoques são considerados normais

A confiança na continuação do clima favorável para a expansão dos negócios, segundo ainda a pesquisa do Banco do Nordeste, é refletida, também, no nível de investimentos. As previsões para 1969 indicou também novos investimentos da ordem de NCr$ 200 milhões, o que corresponde, aproximadamente, ao volume global das inversões no período de 1967 e 1968.

CAPACIDADE OCIOSA

Para o Ministro Delfim Neto, a capacidade instalada da indústria nacional não está superdimensionada para o mercado interno. Comentando a crítica de alguns setores de que uma das causas de maior pressão inflacionária poderia ser a plena utilização da capacidade industrial e a busca de um equilíbrio ideal entre a oferta e demanda globais, disse o Ministro que há muitos setores industriais básicos que estão a plena carga, sem poder suprir o mercado interno.

Não identificou pressões inflacionistas neste setor e afirmou que a política econômico-financeira do Govêrno se orienta para aumentar ainda mais a capacidade instalada do parque industrial brasileiro.

Letras de Câmbio

O total de letras de câmbio vendidas pelas praças de São Paulo, Guanabara, Pôrto Alegre e Belo Horizonte na semana finda em 22 de outubro último, atingiu a NCr$ 74,7 milhões, registrando-se nôvo recorde de venda em uma semana já que, segundo o Boletim Financeiro S/N, superou o recorde anterior que era de NCr$ 61,9 milhões. São Paulo (Capital) vendeu letras no valor de NCr$ 34,1 milhões, com um aumento da ordem de 18,2% em relação à semana anterior. Na Rio também houve recorde, com um incremento de 16,3%. Em Belo Horizonte a proporção do aumento foi maior com 85,3%, enquanto a diferença em Pôrto Alegre foi da ordem de 4,9%

ABECIP acha mercado mais disciplinado

O recente decreto governamental regulando a emissão de valôres mobiliários pelos Governos e autarquias estaduais teve a virtude de trazer ao mercado de capitais a necessária disciplina — declarou em entrevista coletiva o professor Murilo de Gouveia, presidente em exercício da Associação Brasileira de Emprêsas de Crédito, Investimento e Poupança — ABECIP.

Por vêzes, êsse mercado — acrescentou — sofreu o impacto das emissões maciças de papéis a taxas de juros extremamente atraentes e lastreadas por garantias de bancos e instituições oficiais. A medida governamental disciplinando êste tipo de emissões serviu para fortalecer o mercado e há mesmo expectativas muito otimistas de uma expansão moderada dos papéis privados até durante o mês de novembro e todo o mês de dezembro.

Para o professor Murilo de Gouveia, o decreto recentemente assinado prova, mais uma vez, a vigilância e a cautela das autoridades monetárias no sentido de fortalecer os papéis privados, sem prejuízo dos títulos públicos, que podem, perfeitamente, conviver sem a concorrência predatória que se vinha observando em certos casos.

Encontro de financeiras terá estudo refazendo Resolução 77 para ampliar as operações

Na reunião de ontem dos empresários financeiros, confirmou-se que a Adecif, além de apresentar um estudo modificando o Decreto-Lei 157, irá propor a reformulação da Resolução 77 para ampliar a área de operação das financeiras, no II Encontro Nacional das Financeiras, de 20 a 23 do corrente, em Pôrto Alegre.

Informou-se ainda que o mercado de capitais deverá receber cêrca de NCr$ 38 milhões oriundos da aplicação do 157 e que se encontram à disposição no Banco do Brasil, medida considerada oportuna pelos empresários, que ainda, aprovaram o ato do Senado, controlando as emissões dos títulos públicos estaduais, que tanto perturbavam o mercado.

CAPITAL DE GIRO

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, manterá hoje, entendimentos com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, no sentido de conseguir a participação dos bancos comerciais no sistema de financiamentos do capital de giro de emprêsas.

Considera êle oportuno, pelo fato de não ter sido ainda aprovada a regulamentação da matéria, o exame da pretensão da rêde bancária privada, o que poderá facilitar a implementação da medida levantada pelo Ministério do Planejamento, mesmo porque essa adaptação, não iria causar maiores problemas, por já encontrar um esquema estruturado.

A convite do Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos deverá, no próximo dia 13, realizar conferência, em Buenos Aires, sôbre a integração do Mercado de Capitais na América Latina.

Emprêsas não podem conceder abonos salariais acima dos níveis sem elevar os custos

Comentando as declarações atribuídas ontem ao Ministro Jarbas Passarinho — embora alguns tenham duvidado da sua veracidade — empresários da Guanabara disseram que o fato de o Govêrno permitir que as emprêsas concedam abonos salariais acima dos níveis oficiais, não funciona na prática, sem que haja um acréscimo nos custos dos produtos, o que não é desejo das autoridades.

Quanto às declarações de que a taxa inflacionária, êste ano, repetiria a verificada no último exercício, declararam que a mesma, apesar de vir a prejudicar os planos governamentais e mesmo particulares foi em parte compensada por um acréscimo que se verificou no desenvolvimento industrial, criado em função de uma melhor política do Govêrno na concessão de benefícios.

INFLAÇÃO

Salientaram os empresários que a inflação é sem dúvida a grande causa de algumas dificuldades que têm surgido para o desenvolvimento nacional, e, que, a sua existência, não possibilita a êles uma programação mais adequada de seus custos.

No momento — declararam — o empresariado nacional acha-se cercado por vários aspectos prejudiciais, como a necessidade que têm, seus funcionários, de receberem abonos salariais, para fazerem frente ao crescente custo de vida. Por outro lado, êsses abonos têm sido no máximo, o mínimo fixado pelo Govêrno, o que equivale dizer que os mesmos são, em muitas oportunidades, causadores da diminuição dos lucros das emprêsas, que não podem eleva. os seus preços.

Afirmaram que, no entanto, o Govêrno vem utilizando uma política de recuperação, com o corte de subvenções destinadas à emprêsas deficitárias, o que levará sem dúvida — com a diminuição dos gastos dêste tipo — a uma contenção do surto inflacionário. Como exemplo citaram, em grande maioria, a venda da Fábrica Nacional de Motores que, há muito deficitária, vinha causando prejuízos nas aplicações governamentais, para a sua recuperação.

SALÁRIOS

Na sua opinião, o abono concedido às diversas classes trabalhadoras se, por um lado, tem vindo ampará-los, por outro, tem contribuído para a necessidade de serem aumentados os preços dos produtos no mercado, a fim de ser mantido o lucro previsto em suas programações. A maior causa dessa necessidade advém do fato de que, há muito tempo, o mercado não tem, pràticamente, se ampliado.

Finalizando, declararam, em grande parte, não acreditarem nas informações veiculadas, e atribuídas ao Ministro Jarbas Passarinho, acreditando, entretanto, que, realmente, o Govêrno tem mantido uma política de afrouxo salarial, somente lastimando que a inflação, ainda desta feita, não venha a ser nem um pouco reduzida.

Indústrias explicarão preços altos

O Conselho Interministerial de Preços convocou ontem os representantes da International Business Machine do Brasil (IBM) para justificarem as causas "do excessivo aumento dos preços de venda e de aluguel de seu equipamento nos últimos meses."

Ao mesmo tempo os responsáveis pelas indústrias paulistas e paranaenses de serraria e marcenaria foram solicitados a apresentar seus mapas de custos e de evolução dos preços ao Conselho, que detectou uma série de elevações de preços considerados injustificáveis.

Juiz manda prender sonegadores

São Paulo (Sucursal) — O juiz da Quarta Vara Criminal, Sr. Miguel René da Fonseca Brasil, decretou ontem a prisão preventiva dos diretores da Indústria de Móveis Modolin S. A. acusados de sonegar NCr$ 191 mil em impostos federais e estaduais.

A medida foi solicitada pela Fazenda Estadual depois de ter sido provado que a emprêsa falsificou notas fiscais, emitidas inclusive na venda de materiais ao Govêrno do Estado, foram sonegados NCr$ 110 mil referentes ao Impôsto de Circulação de Mercadorias e, NCr$ 80 mil, ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Delfim diz que crises não abalaram economia do país

As crises estudantis e políticas não abalaram a economia do país, na opinião do Ministro Delfim Neto. Como justificativa de seu ponto-de-vista, apontou, como fatôres indicativos da boa situação econômica que atravessa o Brasil, um aumento na arrecadação do IPI em cêrca de 96%, aumentos na produção de aço de 14%, de energia elétrica de 13% e da indústria automobilística de 20%.

Mostrou o Ministro da Fazenda a necessidade de aumentar as exportações brasileiras, a fim de captar maiores recursos no exterior sem comprometer o equilíbrio do Balanço de Pagamentos e anunciou que a Companhia Vale do Rio Doce se associara à United States Steel para exploração de minérios no Vale do Tocantins e no Quadrilátero Ferrífero de Minas.

INFLAÇÃO E DEFICIT

Em almôço informal com jornalistas, disse o Ministro que a inflação no corrente ano deverá situar-se na mesma faixa do índice obtido no ano passado, ficando em tôrno dos 25%. O deficit, no seu entender, será contido dentro da programação orçamentária, ou seja, em .... NCr$ 1,2 bilhão.

Assinalou, entretanto, o Ministro da Fazenda que, se forem levadas em conta medidas essenciais adotadas no correr do ano, tais como a reforma cambial, os aumentos de impostos e aumentos de salários o deficit, em têrmos reais, representa uma diminuição da ordem de 20%, comparativamente ao do ano passado.

Sôbre os novos aumentos de salários, disse o Sr. Delfim Neto que as declarações do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, de que as emprêsas poderiam dar aumentos maiores do que os estabelecidos pela Justiça do Trabalho, está de pleno acôrdo com a filosofia atual do Govêrno. Esta filosofia é de aumentar o poder aquisitivo da população e ampliar o mercado interno. Frisou, contudo, o Ministro que os empresários que concederem aumentos maiores "não poderão transferir essas altas para os custos de produção."

CUSTO DO DINHEIRO

Anunciou que o Govêrno espera um aumento do Produto Bruto Interno para êste ano entre 6 a 7%, e anunciou a regulamentação do Decreto-Lei 62, que irá corrigir o capital de giro das emprêsas, para o início do ano vindouro. Explicou o Ministro que a regulamentação de tal decreto ainda não saiu porque depende de estudos sôbre o comportamento da arrecadação.

Como o orçamento de 1969 já está pràticamente aprovado no Congresso, com sua receita consolidada em lei, disse o Sr. Delfim Neto que as autoridades buscam novas fórmulas para regulamentar o Decreto-Lei 62, sem que haja queda na arrecadação. Mostrou que a correção monetária sôbre o capital de giro permitirá que as emprêsas recomponham seu dinheiro sem exercer maiores pressões no mercado de capitais. Com a menor procura de dinheiro, a tendência normal será a baixa dos juros.

O Decreto-Lei 62 busca o denominado pelos técnicos "realismo contábil", aplicando a correção monetária sôbre tôdas as contas dos balanços das emprêsas. Quanto ao capital de giro, na explicação do Ministro, eliminará a prática de os empresários declararem artificialmente seu capital, sempre abaixo do verificado em balanço, comprarem Obrigações do Tesouro e procurarem recompor êsse capital através dos empréstimos à rêde bancária.

As Obrigações do Tesouro acompanham a desvalorização da moeda pela correção monetária. Assim, os empresários mantêm seu capital de giro sem maiores perigos de descapitalização, recorrendo aos bancos. Em outras palavras, as emprêsas obtêm um capital anual e sofrem a taxação do Impôsto de Renda sôbre êsse volume. Indicam os técnicos da Fazenda que com a inflação procuram os homens de negócios, através de um artificialismo de contabilidade, fugir ao Impôsto de Renda em suas contas de resultados. Com a isenção da taxa da inflação no resultado financeiro final da emprêsa, entendem os técnicos que não será mais necessária tal prática. Por exemplo, se uma emprêsa ganhou 100 e a inflação foi de 25%, seu resultado financeiro tributável será de 75, apenas. Pode ser que o mecanismo para a regulamentação do Decreto-Lei 62 seja encontrado pelo Govêrno na emissão de Obrigações do Tesouro.

Seria uma fórmula em que as emprêsas se obrigariam a comprar as letras do Govêrno, e em contrapartida, pagariam menor impôsto. Uma saída dessa natureza, eliminaria para a União o perigo de uma queda vertical na arrecadação do impôsto de renda sôbre pessoas jurídicas.

INDÚSTRIA NO NORDESTE

Os resultados da sondagem conjuntural realizada pelo Banco do Nordeste e comunicados ao Ministério do Planejamento, com informações sôbre o terceiro trimestre e previsões para o último do ano, indicam uma tendência da produção industrial excedendo as expectativas: os responsáveis por 80% do movimento de vendas da região estimam em 19% o aumento da produção para o quarto trimestre.

A pesquisa, realizada com a participação de 253 emprêsas que em 1967 empregaram em média 56 mil operários, confirma as previsões do trabalho anterior, sôbre o terceiro trimestre, acusando uma utilização média de 79% do equipamento industrial instalado, com o nível de produção e emprêgo em ascensão.

As observações sôbre o comportamento da indústria de transformação na área do Nordeste, durante o terceiro trimestre, refletem um clima de otimismo e de expansão dos negócios e as previsões até dezembro indicam a permanência de situação favorável ao desenvolvimento tanto da produção quanto da procura. Os estoques são considerados normais.

A confiança na continuação do clima favorável para a expansão dos negócios, segundo ainda a pesquisa do Banco do Nordeste, é refletida, também, no nível de investimentos. As previsões para 1969 indicou também novos investimentos da ordem de NCr$ 200 milhões, o que corresponde, aproximadamente, ao volume global das inversões no período de 1967 e 1968.

CAPACIDADE OCIOSA

Para o Ministro Delfim Neto, a capacidade instaleda da indústria nacional não está superdimensionada para o mercado interno. Comentando a crítica de alguns setores de que uma das causas de maior pressão inflacionária poderia ser a plena utilização da capacidade industrial e a busca de um equilíbrio ideal entre a oferta e demanda globais, disse o Ministro que há muitos setores industriais básicos que estão a plena carga, sem poder suprir o mercado interno.

Não identificou pressões inflacionistas neste setor e afirmou que a política econômico-financeira do Govêrno se orienta para aumentar ainda mais a capacidade instalada do parque industrial brasileiro.

Letras de Câmbio

O total de letras de câmbio vendidas pelas praças de São Paulo, Guanabara, Pôrto Alegre e Belo Horizonte na semana finda em 22 de outubro último, atingiu a NCr$ 74,7 milhões, registrando-se nôvo recorde de venda em uma semana já que, segundo o Boletim Financeiro S/N, superou o recorde anterior que era de NCr$ 61,9 milhões. São Paulo (Capital) vendeu letras no valor de NCr$ 34,1 milhões, com um aumento da ordem de 18,2% em relação à semana anterior. No Rio também houve recorde, com um incremento de 16,3%. Em Belo Horizonte a proporção do aumento foi maior com 85,3%, enquanto a diferença em Pôrto Alegre foi da ordem de 4,9%.

ABECIP acha mercado mais disciplinado

O recente decreto governamental regulando a emissão de valôres mobiliários pelos Governos e autarquias estaduais teve a virtude de trazer ao mercado de capitais a necessária disciplina — declarou em entrevista coletiva o professor Murilo de Gouveia, presidente em exercício da Associação Brasileira de Emprêsas de Crédito, Investimento e Poupança — ABECIP.

Por vêzes, êsse mercado — acrescentou — sofreu o impacto das emissões maciças de papéis a taxas de juros extremamente atraentes e lastreadas por garantias de bancos e instituições oficiais. A medida governamental disciplinando êste tipo de emissões serviu para fortalecer o mercado e há mesmo expectativas muito otimistas de uma expansão moderada dos papéis privados até durante o mês de novembro e todo o mês de dezembro.

Para o professor Murilo de Gouveia, o decreto recentemente assinado prova, mais uma vez, a vigilância e a cautela das autoridades monetárias no sentido de fortalecer os papéis privados, sem prejuízo dos títulos públicos, que podem, perfeitamente, conviver sem a concorrência predatória que se vinha observando em certos casos.

Encontro de financeiras terá estudo refazendo Resolução 77 para ampliar as operações

Na reunião de ontem dos empresários financeiros, confirmou-se que a Adecif, além de apresentar um estudo modificando o Decreto-Lei 157, irá propôr a reformulação da Resolução 77 para ampliar a área de operação das financeiras, no II Encontro Nacional das Financeiras, de 20 a 23 do corrente, em Pôrto Alegre.

Informou-se ainda que o mercado de capitais deverá receber cêrca de NCr$ 38 milhões oriundos da aplicação do 157 e que se encontram à disposição nó Banco do Brasil, medida considerada oportuna pelos empresários, que ainda, aprovaram o ato do Senado, controlando as emissões dos títulos públicos estaduais, que tanto perturbavam o mercado.

CAPITAL DE GIRO

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, manterá hoje, entendimentos com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, no sentido de conseguir a participação dos bancos comerciais no sistema de financiamentos do capital de giro de emprêsas.

Considera êle oportuno, pelo fato de não ter sido ainda aprovada a regulamentação da matéria, o exame da pretensão da rêde bancária privada, o que poderá facilitar a implementação da medida levantada pelo Ministério do Planejamento, mesmo porque essa adaptação, não iria causar maiores problemas, por já encontrar um esquema estruturado.

A convite do Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos deverá, no próximo dia 13, realizar conferência, em Buenos Aires, sôbre a integração do Mercado de Capitais na América Latina.

ALALC vota hoje lista comum mesmo com vetos

Carlos Alberto Wanderley
Enviado Especial

Montevidéu — *Esgotadas tôdas as possibilidades com o Equador e o Paraguai, delegações de oito países da ALALC decidiram votar hoje o projeto sôbre a lista comum mesmo correndo o risco do veto dêstes países. A sessão pública de ontem foi uma sucessão de apelos de colaboração dos países discordantes, no sentido de pôr fim ao impasse que perdura há mais de um ano.*

As delegações do grupo dos oito países realçaram ontem terem feito constar em ata tôdas as cautelas para impedir que qualquer país seja prejudicado pelo texto em exame, tendo para isto contornado algumas disposições rígidas do Tratado de Montevidéu.

Em resumo, o Tratado estabelece que a lista comum é um conjunto de produtos que a partir de 1973 estarão livres de qualquer encargo alfandegário. O mesmo texto fixa que os produtos relacionados nesta lista não poderão ser retirados.

Para contornar a intransigência dos países discordantes foi imaginado um sistema pelo qual em qualquer tempo antes ou depois de 1973 os países poderão retirar produtos da lista comum, como fórmula de superar êsses entendimentos.

O problema jurídico foi criado com a ameaça dos dois países e com o esgotamento da paciência dos outros oito países (Brasil, Argentina, Chile, Venezuela, Colômbia, Uruguai, Peru e México) e ainda com a indefinição da Bolívia. Decidiram definir-se para responsabilizar quem vetar a matéria.

Paraguai e Equador, responsáveis por apenas quatro por cento do comércio intrazonal, e com uma população que representa 3% da população total da ALALC até agora não definiram a sua posição, enquanto se dedicam sistemàticamente à obstrução dos trabalhos. No caso do Equador, alguns observadores atribuem a sua atitude aos interêsses da United Fruit, que controla boa parte da produção agrícola do país.

De qualquer maneira a crise parece superada com a decisão de oito dos países membros — responsáveis por 94% do comércio na região — e que poderão, ainda, vir a ter o apoio da Bolívia. Entretanto o Tratado de Montevidéu não prevê o procedimento a ser seguido em caso de veto, na hipótese de que se confirme a atitude intransigente do Paraguai e do Equador. Hoje deverá ser nomeada uma comissão especial para estudar o assunto, enquanto prosseguirão normalmente os demais trabalhos.

O Secretário Executivo da ALALC, Sr. Gustavo Magarinos deu ontem uma declaração pessoal, esclarecendo estar sendo feita por quem participou e acompanhou todos os passos que originaram o Tratado de Montevidéu, e revelou que o acôrdo entre os países para a formação da Associação não previa a Lista Comum, adotada posteriormente apenas como cláusula necessária para a obtenção de apoio do GATT ao tratado.

— Logo após os primeiros entendimentos para o Tratado de Montevidéu, disse Magarinos, fui a Genebra junto com o brasileiro Gérson Augusto da Silva obter autorização daquele organismo internacional. Na ocasião verificamos a dificuldade da aceitação do Tratado, tal como estava redigido e, para contornar politicamente o problema, adotamos e incluímos a Lista Comum.

Depois de lembrar que apesar das dificuldades que estão ocorrendo o "encontro de uma saída jurídica nunca foi difícil em discussões entre homens civilizados", o Secretário Executivo da ALALC admitiu que hoje possa se encontrar uma nova solução, inclusive por parte do GATT, "pois vêm-se mostrando mais compreensivo do que anos atrás. Como exemplo disso pode-se citar o fato de que o organismo não se oponha mais à manifesta preferência do Mercado Comum Europeu pelos produtos de seus associados africanos, o que não está muito de acôrdo com a sua doutrina."

O brasileiro Gérson Augusto da Silva que participou da formação da ALALC, hoje em rápida passagem por Montevidéu, mostrou-se surprêso com o que está ocorrendo: "como pode um fato perfeitamente superável, estar ameaçando o formidável esfôrço da integração dos países latino-americanos."

No entender do técnico, a existência de onze mil vantagens tarifárias, conseguidas apesar da nomenclatura das mercadorias ser diferentes e das normas aduaneiras serem variáveis; da inexistência de tradição comercial entre os países da zona; da falta de comunicações e transportes; dos fretes desencontrados e dos desníveis do desenvolvimento entre os membros, mostra que a ALALC foi instrumento sábio. Com o lápis na mão, mostrou, finalmente que se a ALALC não existisse teriam sido necessários cinco mil encontros bilaterais para a obtenção dos mesmos resultados.

SURPRÊSA

O contato com os representantes do Equador e do Paraguai, países que estão impedindo a superação do problema da Lista Comum, foi surpreendente. "Sou entusiasta da ALALC, disse Manuel Orellana, do Equador, e creio que a integração dos países da área é inevitável. Mas precisamos esquecer a Lista Comum para não esquecermos a ALALC."

Leia Editorial "Crise na ALALC"

Deputado vê padrão para exportações

O Deputado Sérgio Cardoso de Almeida defendeu na Câmara federal a alteração do Decreto-Lei 334, de 15 de março de 1938, que estabelece a classificação e fiscalização dos produtos agrícolas e agropecuários e matérias-primas do país, destinados à exportação, visando à sua padronização.

Entende o Sr. Cardoso de Almeida, que é também presidente da Comissão de Algodão da CNA, que o assunto deve ser devidamente esclarecido, de maneira especial no que se refere ao algodão, produto que o Brasil exporta em quantidades apreciáveis, com tendência a aumentar cada ano.

RESTRIÇÕES

Revelou o parlamentar que em algumas ocasiões o algodão brasileiro sofre restrições no exterior, a ponto de os importadores austríacos sòmente adquirirem o produto de procedência brasileira na Bôlsa de Bremen, depois de sofrer a classificação dêsse órgão de renome internacional.

Alegou ainda que, tendo participado de diversos congressos e reuniões internacionais do algodão, conhece por experiência própria, e ainda como produtor, a necessidade de se classificar o produto para garantir a sua comercialização, sem aquelas restrições.

Fazenda vai apurar renda no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Impôsto de Renda, nesta capital, concluiu um levantamento dos ganhos reais de 20 mil contribuintes locais, para compará-los com as respectivas declarações.

Conforme explicou o delegado regional, Sr. Tupinambás Valente, o órgão dará, ainda, prazo de vinte dias para que sejam feitas as correções, mesmo após terem sido comparadas com os dados do atual levantamento. Findo êsse prazo, os infratores sofrerão as sanções legais.

Transportes dá ferrovia ao Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Ministro Mário Andreazza e o Governador Paulo Pimentel firmaram convênio para a construção da Estrada de Ferro Central do Paraná, que ligará Ponta Grossa, na região central do Estado, à Apucarana, na zona cafeeira.

A solenidade realizou-se em Ponta Grossa, assinalando-se que a Ferrovia, parte do plano da Estrada de Ferro Central do Paraná, foi iniciada em 1947, mas apenas 30% das obras foram concluídas em 20 anos e, assim mesmo, de forma econômica pouco racional.

Com as providências adotadas pelo Govêrno do Paraná, será feito em pouco mais de 20 meses o que não foi feito em 20 anos. Com recursos provenientes de empréstimos obtidos no exterior, da ordem de US$ 34 milhões (cêrca de NCr$ 9 bilhões) será eliminado um percurso ocioso de 300 quilômetros, aproximando a Zona Norte-Noroeste dos Portos de Paranaguá e Antonina.

Japão expande na América Latina seu campo de novos negócios e investimentos

Tóquio (AFP-JB) — Nos últimos meses, o Japão intensificou sua ofensiva comercial sôbre a América Latina, região de mais forte corrente imigratória do mundo: 700 000 japonêses, dos quais 600 000 para o Brasil. Nos Estados Unidos, vivem apenas 434 000 japonêses.

Recentemente, os embaixadores japonêses em oito países latino-americanos reuniram-se no Brasil e no Chile, para analisar a política de imigração e os problemas políticos. Além disso, uma missão econômica representando todos os setores da atividade particular estêve no Brasil, México e Argentina.

INTERCÂMBIO

As exportações japonêsas para a América Latina aumentaram em 1967, em relação ao ano anterior, 8,9 por cento, isto é, 5,8 por cento do total das exportações do país. As importações, no mesmo período, aumentaram 7,7 por cento, e representam 7,3 por cento do total das compras japonêsas no exterior.

O Brasil, em razão da forte colônia japonêsa que ali reside, é o país da América Latina em que o Japão se mostra mais ativo. A indústria siderúrgica japonêsa comprou em setembro passado, por 21 milhões de dólares, 77 000 ações das aciarias Usiminas, obtendo assim 40 por cento de participação nessa emprêsa. Os brasileiros utilizarão êsses fundos para comprar no Japão o equipamento necessário à expansão da usina, cuja produção anual deverá ir de 620 000 toneladas anuais para 1 400 000.

A emprêsa Toshiba comprou uma fábrica brasileira de transformadores. No México, o Govêrno pretende a ajuda financeira e técnica japonêsa para construir um amplo complexo siderúrgico em Sonora, sôbre a costa do Pacífico, zona rica em minério de ferro e gás natural.

Com efeito, a siderúrgica mexicana, concentrada até agora na costa atlântica e estreitamente ligada às indústrias dos Estados Unidos, volta-se agora para encontrar novos capitais, enquanto que os norte-americanos hesitam em investir, em razão da política de defesa do dólar posta em prática em Washington.

FINANCIAMENTOS

Três firmas japonêsas obtiveram um contrato de seis milhões de dólares, para construir uma fábrica de tecidos sintéticos, com uma produção diária de seis toneladas.

O banco japonês de importação e exportação concedeu à Argentina, um crédito de cinco milhões de dólares, destinado às pequenas emprêsas, para que estas possam adquirir bens de equipamento no Japão.

No Paraguai, uma firma de importação e exportação está disposta a investir 560 000 dólares para criação do bicho-da-sêda e a exportação de casulos para o Japão, onde a procura da sêda aumenta.

O principal obstáculo à expansão das vendas japonêsas na América Latina está na dificuldade desta em reembolsar os créditos que lhe são abertos.

A ofensiva comercial japonêsa tem um objetivo: "Cevar a bomba", isto é, investir, para fornecer à América Latina o meio de ganhar divisas e produzir as mercadorias de que o Japão precisa.

Jost debate problemas com mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Os assuntos que preocupam os empresários de Minas serão expostos e debatidos hoje à noite nesta capital diretamente com o presidente e os diretores do Banco do Brasil.

O Sr. Nestor Jost vem a Minas a convite das classes produtoras a quem falará sôbre as atividades desenvolvidas pelo estabelecimento oficial de crédito na Associação Comercial de Minas, sendo posteriormente homenageado com um banquete no restaurante da Federação das Indústrias de Minas.

PAUTA

Juntamente com o Sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, estão sendo esperados os diretores João Napoleão de Andrade, da Carteira de Crédito Geral; Genival Santos, da Carteira de Câmbio; Benedito Fonseca da Cacex; e Osvaldo Roberto Colin, diretor-administrativo, Agrícola e Industrial; Boaventura Farina, da Carteira de Crédito-Geral que debaterão com os diretores das entidades das classes produtoras de Minas a criação de novas agências metropolitanas e subagências na capital e no interior do Estado o aumento da faixa específica do atendimento do setor siderúrgico, elevação do limite de aplicação do Banco do Brasil, financiamento à importação de matérias-primas, dinamização da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e maior flexibilidade de operação de reestruturação e racionalização dos serviços das agências interioranas, aumento do limite de crédito para o comércio etc.

PARCELAMENTO

Os industriais mineiros vêm também defendendo a concessão às emprêsas do parcelamento dos débitos para com a Previdência Social como meio de auxiliá-las na formação de capital de giro.

Alegam os industriais que as emprêsas se vêem na contingência de atrasar com os compromissos previdenciários "simplesmente porque os dispositivos legais aumentam dia a dia, a retração de crédito é evidente e ainda, há créditos volumosos dos contribuintes em poder dos órgãos públicos, que não são pagos no devido tempo."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60
Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Ester.	8,77369	8,85188
Marco Alem.	0,92499	0,93314
Florim	1,01025	1,01898
Franco Belga	0,073353	0,074037
Franco Franc.	0,73867	0,74555
Franco Suíço	0,85445	0,86210
Lira	0,005898	0,005957
Coroa Din.	0,005898	0,005957
Coroa Nor.	0,51343	0,51877
Coroa Sueca	0,70909	0,71576
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolivar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	3,50
Coroa Sueca	0,68	0,73
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,039
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0010	0,035
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em alta ontem. Ao fixar-se em 200,1 pontos, o Índice BV subiu 2,3 pontos. Também o volume de negócios subiu: negociaram-se 698 mil ações no montante de NCr$ 958 mil. Das que compõem o IBV, 10 estiveram em alta, 4 em baixa e 9 permaneceram estáveis. As mais negociadas: Petrobrás, Belgo-Mineira, Brahma e Docas de Santos. Registraram as maiores altas: Arno (+ 10,1); White Martins (+ 4,0); Brahma-preferenciais (+ 3,9); Brahma-ordinárias (+ 2,0) e Banco do Brasil (+ 1,9). As maiores baixas foram: América Fabril (— 4,2); Paulista de Ferro Brasileiro (— 0,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

07-11-68	06-11-68	31-10-68	24-10-68	Novembro de 1967
6545	6578	6561	6739	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	06-11-68	0,956	30-08-68 (0,03)	71 693 924,49
ATLÂNTICO	31-10-68	3,61	28-06-68 (0,20)	3 973 437,00
TAMOYO	06-11-68	1,13	29-06-68 (0,10)	4 157 375,84
S.B SABBA	05-11-68	0,135	04-10-68 (0,002)	1 918 253,43
VERA CRUZ	05-11-68	5,63	28-06-68 (0,32)	1 363 172,97
SUL BRASIL	30-09-68	1,35	29-12-67 (0,02)	71 678,96
NORTEC	05-11-68	0,97	31-09-68 (0,02)	37 991,53
IPIRANGA (157)	05-11-68	1,41	— —	2 175 916,51
AYMORE	04-11-68	1,15	31-03-68 (0,03)	1 893 298,70
F. F. CRESCINCO	31-10-68	1,24	— —	9 900 304,45
P. F. ATLANTICO	30-09-68	1,35	— —	873 170,56
BGI (157)	05-11-68	1,44	— —	1 537 669,35
BAHIA (157)	23-10-68	1,24	30-09-68 (0,08)	2 301 776,97
FEDERAL	29-10-68	2,057	Setem.-68 (0,050)	18 351 521,00
BANKIVEST (157)	29-10-68	1,646	Junho-68 (0,120)	10 677 644,00
CREFINAN (157)	21-10-68	13,848	28-02-68 (0,70)	2 663 204,00
BRAFISA (157)	31-10-68	1,75	— —	1 550 078,04
BIB (157)	05-11-68	1,41	16-04-68 (0,08)	13 510 352,10
COND. DELTEC	05-11-68	0,418	13-09-68 (0,018)	10 429 818,14
HALLES	31-10-68	0,540	30-09-68 (0,03)	1 387 943,43
HALLES (157)	05-11-68	1,172	30-09-68 (0,09)	5 476 332,26

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,67	7 800
ALPARGATAS	1,73	22 300
AMÉRICA FABRIL	0,23	8 000
ANT. PAULISTA	1,05	12 000
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,04	3 100
ARNO, C/41	0,76	700
ARNO, C/42	0,73	1 000
B. DO BRASIL	8,22	24 094
B. LAR BRASILEIRO, Pref.	3,30	500
B. PORTUGUES DO BRASIL	1,91	330
BELGO-MINEIRA	0,48	57 700
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,61	47 600
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,53	6 900
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Dir.	0,61	28 023
BRAS. DE E. ELETRICA C/Dir.	0,83	5 000
BRAS. DE ROUPAS	0,50	5 200
BRAS. DE GAS, Ex/Bon.	0,63	767
CAVALCANTI JUNQUEIRA, Ord.	2,00	5 550
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,50	500
CIMENTO ARATU	3,70	100
D. DE SANTOS	0,98	39 700
D. ISABEL, Pref.	0,85	14 300
D. ISABEL, Ord.	0,73	1 500
DUCAL ROUPAS	0,90	1 000
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,21	2 300
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,17	14 000
FOMENTO NACIONAL, Pref. Nom.	1,31	800
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,56	3 000
IND. VILLARES	2,34	3 706
KIBON, Ex/Bon.	2,48	6 400
KIBON, C/Bon.	3,39	3 200
LISTAS TELEFÔNICAS, C/28	0,77	319
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,69	1 000
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,32	1 500
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,46	5 700
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,48	4 000
MESBLA, Pref., Novas	1,01	5 553
MESBLA, Ord., Novas	1,00	2 484
MESBLA, Pref.	1,04	11 934
MESBLA, Ord.	1,02	7 309
M. SANTISTA	1,26	300
N. AMÉRICA, Port., C/Div.	1,27	1 600
N. AMÉRICA, Ord., Ex/Div.	1,19	700
P. DE F. E LUZ	0,72	24 900
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,70	2 600
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,69	1 600
PETROBRÁS, Pref.	1,23	33 612
PETROBRÁS, Ord.	0,83	138 470
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	1,10	3 792
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,12	10 498
S. S. S. SABBÁ, Pref., Nom.	1,00	66
S. B. S. SABBA, Ord., Nom.	1,00	961
SANTA CECÍLIA	1,65	69
SAMITRI	0,50	24 200
S. CRUZ, C/Div.	2,99	10 300
S. CRUZ, Ex/Div.	2,94	12 000
SIDER. NACIONAL, Port.	0,72	11 000
S. AMÉRICA CAP., Port.	0,80	1 838
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,82	16 700
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,69	919
WILLYS, Ord.	0,51	22 900
WHITE MARTINS	3,90	7 900
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	0,85	182
IDEM	0,86	611
LEI 303	0,86	8 488
IDEM	0,85	1 318
T. PROGRESSIVOS	630,00	6

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos estêve ontem bastante movimentado e com boa agitação, inclusive sendo bem procurado, fato que concorreu para que os papéis de sociedades tivessem suas cotações em ascendência. Em uma análise do conjunto das ações que compõem o Índice Bovespa, nota-se que houve alteração radical, pois o mesmo acusou uma alta de 3,2 pontos (mais 1,84%) fixando-se em 176,9. Das diversas ações que o compõem, 16 subiram, 10 permaneceram estáveis e apenas uma caiu (Lojas Americanas). O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 890 929, a quantidade de 556 948 títulos e a realização de 253 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ordinárias (mais 5,3); Alpargatas, cupão 8 (mais 2,4); Arno, cupão 41 (mais 2,8); Arno, cupão 42 (mais 2,9); Brasmotor, ordinárias (mais 2,8); Cimento Itaú, ordinárias (mais 5,4); Cimento Itaú, preferenciais, antigas (mais 1,9); Cimento Itaú, preferenciais, novas (mais 4,3); Docas de Santos (mais 2,0); Duratex, preferenciais, cupão 18 (mais 2,5); Ferro Brasileiro (mais 1,7); Indústrias Vilares, ordinárias (mais 3,1); Indústrias Vilares, preferenciais, classe B, novas (mais 6,3); Mesbla, preferenciais, antigas, com dividendos (mais 7,8); Paulista de Fôrça e Luz (mais 2,8); Sousa Cruz, com dividendos (mais 4,5); Vale do Rio Doce (mais 8,9).

NOVA IORQUE

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 60 pontos de alta e 12 de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 781 contratos. O Bahia fechou no disponível a 43,76 centavos de dólar a libra-pêso, com três pontos de alta. O Acra fechou a 44,31 centavos, também com três pontos de alta.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre dois pontos de alta e quatro de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 277 contratos. O nacional número 10 fechou com alta de um ponto, venda de 192 contratos.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	948,78	967,55	938,59	950,65	+ 4,16
20 FERROVIAS	264,56	265,92	262,37	264,41	— 0,55
15 CONCESSIONÁRIAS	132,16	133,24	131,07	132,51	+ 0,67
65 AÇÕES	337,04	339,62	333,82	337,43	+ 0,20

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem na Bôlsa de Valôres de Londres: **Industriais** — grande baixa, que atingiu entre outras Dunlop, Unilever, Beecham e Imperial Chemical. **Fumo** — em baixa. As ações da British-American Tobacco tiveram baixa de três xelins, sendo cotadas agora a 131 xelins. **Lojas** — em baixa. **Títulos do Govêrno** — em baixa. **Terras** — em alta. **Minas** — ouro sul-africanas em baixa. Australianas e estanho em alta.

O ouro foi vendido a 39,525 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 14 933 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 29 872 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 115 fardos e de Minas Gerais, 68. Saídas: 150. Existência: 1 027 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A./CONTAP/USAID ET.)

Cotações do dia 07-11-68

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão Especial	41,00 a 46,00	41,30 a 48,50	48,00 a 49,00
Agulha Especial	34,00 a 41,00	35,00 a 38,00	42,00 a 45,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 36,50	33,80 a 36,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Jalo	38,00 a 40,00	40,00 a 42,80	43,00 a 46,00
Prêto	22,00 a 22,50	31,50 a 24,00	21,00 a 30,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	30,50 a 32,20	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	10,00 a 12,50	12,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Grande	32,00 a 33,00	30,00 a 33,00	31,00 a 33,00
Médio	30,00 a 31,00	29,00 a 30,00	29,00 a 31,00
AVES (p/ quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	2,00	1,50 a 1,60	1,60
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Amarelo mesclado	10,00 a 10,30	10,30 a 10,45	10,00
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	10,40 a 10,70	10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Comum 1.ª	6,00 a 7,00	4,00 a 12,00	8,00 a 10,00
Comum Especial	10,00 a 12,00	5,00 a 16,00	10,00 a 12,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado estável	mercado fraco	mercado fraco
Extra	8,00 a 10,00	9,50 a 11,50	4,00 a 6,00
Especial	6,00 a 8,00	7,50 a 9,50	x x x
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado estável	mercado firme
Galego	x x x	30,00 a 60,00	120,00 a 130,00

Por dentro do negócio

INCENTIVOS NO SUL — A perfeita adequação dos investimentos com a utilização dos incentivos fiscais destinados ao extremo sul — pesca, turismo e reflorestamento — através da assistência técnica, estudos e financiamentos para a elaboração de projetos, está sendo patrocinada pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE. O presidente do Banco, Sr. Jorgè Babot Miranda considera os incentivos fiscais como uma fonte adicional de recursos capaz de promover a dinamização do desenvolvimento regional, razão pela qual vem promovendo negociações para que as pessoas jurídicas estabelecidas no extremo sul optem, nas respectivas declarações de renda, por investimentos a serem utilizados na área do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

CUSTO DA VIDA — Já atingiu a 20,7% o aumento do custo de vida em Belo Horizonte até o mês de setembro, e se mantida a mesma média de elevação mensal, 2,3%, em dezembro o índice apurado não será inferior a 27,5%. Segundo os dados levantados pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, no mês de setembro verificou-se o mesmo índice, 2,3%, do aumento médio mensal e o item que maior elevação registrou foi serviços pessoais **com o índice de 130,7 sendo dezembro de 1967 igual a 100.**

Em ordem decrescente, os demais itens experimentaram as seguintes alterações: Vestuário 129,7%, Assistência à Saúde 124,9%, Alimentação 117,2%, Serviços Públicos .. 116,7%, Artigos Residenciais 114,6% e Habitação 113%.

Os índices apurados pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas como base no mês de dezembro de 1967 com o pêso 100, e no mês de setembro último elevou-se para 120,7% o que dá para cada mês em média, um aumento de 2,3%.

SEGUROS — No final de 1968, o mercado segurador brasileiro completará um ano de operações no seguro de responsabilidade de proprietários de veículos. Para o atuário, professor da PUC e Diretor do Grupo Atlântico de Seguros, João José de Sousa Mendes, é "uma experiência ainda recente e muito escassa para oferecer resultados significativos." Segundo Sousa Mendes, num seguro como o de responsabilidade civil de propriedade de veículos, a indefinição dos resultados do primeiro ano de operações é ainda acentuada pela inexperiência do público.

RECURSOS NATURAIS — A Comissão Econômica da Assembléia-Geral das Nações Unidas pediu ao Secretário-Geral, U Thant, que apresente um relatório na 25.ª Assembléia (1970) sôbre as medidas tomadas em favor do contrôle por parte de cada país de seus recursos naturais. A resolução adotada tem por objetivo impedir a exploração dos recursos dos países subdesenvolvidos pelas grandes nações industriais.

CRÉDITO AO CHILE — O Ministro de Finanças do Chile, Andres Zaldivar, e Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), trataram ontem em Washington das modalidades de um empréstimo iminente de 50 milhões de dólares, destinado às regiões chilenas particularmente devastadas pela sêca. O Ministro chileno e o presidente do BID examinaram também os diversos projetos em cujo financiamento colabora o banco e cujo total se eleva a 224 milhões de dólares. Entre êsses projetos figura a construção de uma rodovia transandina entre Valparaíso e a cidade argentina de Mendoza. O banco contribuirá com um empréstimo de 15 milhões de dólares, aberto ao Chile em junho de 1966. Hoje termina no seio da CIAP o estudo da situação econômica e financeira do Chile.

AÇÚCAR — O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva revelou que foi abolida a redução de 21% imposta sôbre a cota de produção das usinas da região centro-sul, e que as usinas do Estado de São Paulo já estão autorizadas a produzir 32,8 milhões de sacos de açúcar na safra 1968/69. Respondendo a requerimento de informações da Câmara dos Deputados com base em esclarecimentos recebidos do IAA, o Ministro Macedo Soares esclareceu ainda que as usinas paulistas produzirão o total de 34,5 milhões de sacos, devendo a parcela excedente, de 1,7 milhão de sacos, ser realizada por conta de contingentes não utilizados pelos demais Estados da região.

EXPRESSAS — O Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, na visita que fêz à Alemanha Ocidental estêve no Centro de Pesquisas de Reatores e na Fábrica de Componentes Nucleares da AEG, em Grosswelzheim. Discutiu com dirigentes da AEG-Telefunken as possibilidades de colaboração entre o Brasil e a República Federal da Alemanha, no campo da energia nuclear.

● Dentro do panorama das exportações de manufaturados brasileiros, vale destacar que, sòmente nos primeiros meses dêste ano, a Organização Philips Brasileira carreou para o Brasil, com remessas de seus manufaturados para o exterior, cêrca de 3,5 milhões de dólares. Dentre os produtos exportados pode-se mencionar bulbos de vidro para cinescópio, estações completas de rádiodifusão, lâmpadas a vapor de mercúrio e válvulas receptoras.

● A Sperry Rand do Brasil e suas divisões Remington Rand, Univac e Vickers vão realizar no dia 11 de novembro próximo, às 18 horas, no Copacabana Palace, um **cocktail** em homenagem ao General David H. Baker, vice-presidente Internacional da Sperry Rand Corporation.

● O Banco do Nordeste do Brasil anunciou, na última reunião mensal da Sudene que resolveu conceder à Fazenda Santa Marta do Nordeste financiamento de cêrca de NCr$ 5 milhões, com o prazo de 8 anos e taxa reduzida de juros especiais para a agropecuária. Reconhece o BNB que o projeto em implantação estava estruturado em bases empresariais e visava ao aumento de 30% no rendimento da pecuária do corte, além da localização estratégica da Fazenda.

● A produção de energia elétrica em Mato Grosso, que está dentro do programa prioritário do Govêrno Pedro Pedrossian, vai receber nova e importante contribuição em fins dêste ano, quando será inaugurada a primeira etapa da Usina Mimoso, em fase final de construção no Rio Pardo, Município de Ribas do Rio Pardo.

● O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, empossou ontem, no cargo de diretor do Departamento Nacional de Propriedade Industrial — DNPI, o Sr. José Ribeiro de Moura Júnior, que até o mês passado vinha exercendo o cargo de secretário-executivo da Conep.

Manufaturas têm redução de tributos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem alterando parte do regulamento sôbre redução e isenção de impostos na exportação e importação de produtos manufaturados.

Os fabricantes de produtos manufaturados ficam autorizados a creditar, em sua escrita fiscal, a importância correspondente ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados calculado, como se devido fôsse, sôbre o valor FOB das suas vendas para o exterior, em moeda nacional, mediante a aplicação da metade da alíquota respectiva.

ALTERAÇÕES

No caso de produtos de alíquotas superiores a 200, o estímulo será calculado mediante a aplicação da taxa fixa de 100.

As emprêsas de capital nacional que realizarem exportações para suas filiais no exterior, poderão acrescentar ao valor FOB da exportação, para feito do crédito fiscal, o lucro obtido com a comercialização da mercadoria no país importador, desde que comprovada a entrada de divisas correspondentes.

Quando a exportação fôr efetuada por estabelecimento comercial que opere normalmente no mercado interno, poderá o exportador adquirir mercadorias de emprêsas industriais, com suspensão do Impôsto sôbre Produtos Industrializados até o valor equivalente ao crédito a que teria direito se se tratasse de exportador industrial.

Petrobrás encomenda petroleiros

A Petrobrás contratou com a Iugoslávia a construção de três navios petroleiros de 14 mil toneladas de porte bruto, cada, a serem incorporados à Frota Nacional de Petroleiros e transportarão derivados na cabotagem brasileira.

Visando ainda à complementação das necessidades mínimas de capacidade de transporte para satisfazer às transferências marítimas de petróleo, está a Petrobrás negociando, com estaleiros nacionais, a construção de mais três unidades destinadas à Frota Nacional de Petroleiros, cada uma de 26 mil toneladas de porte bruto.

ALTA QUALIDADE

O contrato foi assinado no Itamarati pelo presidente da Petrobrás, General Artur Candal da Fonseca, e pelo Sr. Rodomir Gergec, representante do estaleiro iugoslavo 3 MAY Shipyard and Diesel Engine Factory, que tem sede em Rijeka. Estiveram presentes à assinatura o Embaixador da Iugoslávia e representantes do presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Na ocasião, o General Artur Candal da Fonseca declarou que a Petrobrás é sabedora da alta qualidade dos serviços da emprêsa iugoslava e tem certezad de que a encomenda obedecerá ao cronograma estabelecido para a entrega dos navios-tanque.

A colocação da encomenda dêsses navios em estaleiro daquele país — acrescentou — teve como itens preponderantes não apenas o seu prazo de entrega, mas também o atendimento de interêsses recíprocos da balança de pagamento, uma vez que a Iugoslávia é grande consumidora do café brasileiro.

Brasil vence os europeus na sua luta por fretes

Os armadores europeus comunicaram ontem, oficialmente, sua intenção de "aceitar em princípio todos os dispositivos que lhes foram impostos pela nova política brasileira de fretes", a fim de voltar a participar do tráfego Brasil-Europa, onde as companhias nacionais disporão de 50% da carga de importação e 32,7% na de exportação.

A decisão dos europeus — considerada pelos observadores como uma verdadeira vitória para o Brasil — foi transmitida ontem por telegrama ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, e às companhias brasileiras Lóide e Aliança, onde afirmam que jamais pensaram em contrariar os princípios básicos que vêm sendo adotados pelo Govêrno com relação aos fretes marítimos.

OTIMISMO

Armadores brasileiros e técnicos da Comissão de Marinha Mercante — CMM, admitiram ontem, ter acompanhado o desenvolvimento dessa questão de fretes com os europeus de forma otimista pois, "em nenhum momento perdemos o contrôle da situação. Tínhamos a certeza de que êle viriam negociar conosco assim que percebessem que a posição brasileira era para valer e que não voltaria atrás nas suas determinações."

As mesmas fontes comentando o fato, disseram que os armadores europeus são grandes empresários, donos de um grande poder econômico, têm tradição no mercado, mas são, antes de tudo, bons comerciantes. Ao pressentirem que a guerra de fretes não traria resultados satisfatórios e que o Brasil não estava disposto a retroagir, "era preferível negociar a perder dinheiro."

NEGOCIAÇÕES

As onze companhias armadoras integrantes da antiga Conferência de Fretes Brasil/Europa e Outward Continental Brasil virão negociar com o Lóide Brasileiro e com a Companhia de Navegação Aliança, representadas pelo presidente daquele **pool** que, segundo informações, está instruído para não criar problemas e aceitar as novas regras do jôgo.

Logo após a denúncia da antiga conferência, seus integrantes reuniram-se em Hamburgo para apreciar a medida brasileira e convidaram o Lóide e a Aliança para participarem dos debates que "como é óbvio, não compareceram." Na ocasião, decidiram punir o Brasil através de uma guerra de fretes, ou seja, baixaram suas tarifas a níveis inferiores aos anteriormente cobrados. Como o Lóide é uma emprêsa de economia mista, sentiram imediatamente a inoportunidade da medida. Seria muito fácil ao Govêrno brasileiro reduzir suas tarifas ainda mais, anulando por completo qualquer ação nefasta por parte dos europeus.

A partir daí, tiraram uma comissão de representantes para entrar em contato direto com os armadores brasileiros, no Rio, onde conferenciaram por dois dias. Tomaram conhecimento dos estatutos da nova conferência liderada pelos brasileiros e regressaram a fim de apresentar relatório às outras companhias. Reunidos em Paris, nos dias 5 e 6, sentiram sua impossibilidade de lutar contra uma filosofia de Govêrno e resolveram negociar "como cavalheiros."

Por outro lado, sabe-se que de acôrdo com a nova conferência, as companhias brasileiras transportarão 50% de tôda a carga de importação na área da Europa e os armadores europeus, 32,7% da carga de exportação. Êsse último índice aumentará no decorrer dos próximos cinco anos, para 40%.

EDITAL

RECOLHIMENTO SÔBRE ALUGUEIS

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO comunica aos Srs. proprietários de imóveis que subscreveram, compulsòriamente, na forma dos arts. 31 e 32 da Lei 4 494 de 25-11-64 (Lei do Inquilinato), Letras Imobiliárias — Série 'A', de sua emissão, que terminará em 16 de novembro de 1968, o prazo para opção pelo resgate antecipado das referidas Letras Imobiliárias, através da abertura de conta de depósito, consoante lhes é facultado pelas Resoluções ns. 52/67 e 38/67, respectivamente do Conselho de Administração e da Diretoria do BNH.

2. Os subscritores que não vierem a optar até aquela data, perante as entidades do Sistema Financeiro da Habitação, referidas nas Resoluções supra, pelos benefícios do resgate antecipado, sòmente serão reembolsados das quantias concernentes à subscrição efetuada, acrescida dos juros e correção monetária correspondentes, **após 17 de novembro de 1970 e mediante requerimento ao BNH.**

3. Após esta última data, as importâncias não serão mais corrigidas nem vencerão juros e ficarão à disposição do nôvo BNH.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1968.

(P

Projeto sôbre escreventes não existe

A Secretaria Sem Pasta desconhece qualquer mensagem do Governador Negrão de Lima sôbre a nomeação de 200 escreventes para os cartórios oficializados. Encarregada de elaborar e encaminhar as mensagens à Assembléia Legislativa, a Secretaria Sem Pasta não recebeu nenhuma proposição solicitando a criação de cargos de escrevente, embora o desembargador Elmano Cruz declare que o projeto está engavetado.

Câmara reverencia deputado

Brasília (Sucursal) — A sessão da Câmara dos Deputados foi suspensa, ontem, por duas horas, das 13h30m às 15h30m, a requerimento das lideranças da Arena e do MDB, em sinal de pesar pela morte do Deputado Xavier Fernandes, do partido governista do Rio Grande do Norte. O Senado Federal, pelo mesmo motivo, não realizou sessão ontem, a requerimento do Senador Dinarte Mariz.

AVISOS RELIGIOSOS

BRUNO CAMPITI

(FALECIMENTO)

Sua família pesarosa comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 8, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Coração de Jesus, no Cemitério de Inhaúma, para a mesma necrópole. (P

CÂNDIDA PRIETO DE CABANAS

(MISSA DE 30.º DIA)

Joel Cabanas, Raul Giudicelli, espôsa e filhos, Tomás Mayol (ausente) e espôsa, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma de sua inesquecível espôsa, sogra, mãe e avó — CÂNDIDA — hoje, às 17h na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

CLOTILDES A. PEGORIM

(MISSA DE 30.º DIA)

José Pegorim Júnior, José Pegorim Netto, Getácine A. Pegorim, Deraldo A. Pegorim, espôsas e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó e convidam parentes e amigos para a missa em intenção de sua alma a ser celebrada sábado, dia 9, às 11 horas, na Catedral de São João Batista em Niterói.

CARLOS ALFREDO MAIA DE CASTRO

(FALECIMENTO)

Mariana Maia de Castro, Scarlett Maia de Castro e filha, com profundo pesar, comunicam o falecimento de seu querido filho, espôso e pai e convidam para o sepultamento hoje, dia 8, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 1), para o Cemitério de São João Batista. (P

CARLOS ALFREDO MAIA DE CASTRO

(FALECIMENTO)

Cariocar Veículos S.A. por seu Diretor e Funcionários, com pesar, comunica o falecimento de seu estimado Diretor Sr. CARLOS ALFREDO MAIA DE CASTRO e convida seus clientes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 8, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 1), para o Cemitério de São João Batista. (P

GENERAL NELSON ALVES PORTILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lions Club Rio de Janeiro Vila Isabel, convida para a missa de 7.º dia, de seu presidente, GENERAL NELSON ALVES PORTILHO, que será celebrada amanhã, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares. (P

Assembléia vai examinar em regime de urgência aumento do funcionalismo

A mensagem do Governador Negrão de Lima concedendo aumento de 25% ao funcionalismo estadual a partir de janeiro de 1969 — o qual será pago em duas parcelas — deverá ser examinada em regime de urgência pela Assembléia Legislativa, a fim de não coincidir com a mensagem do Orçamento.

Ao mesmo tempo em que a matéria foi publicada ontem no *Diário da Assembléia*, o presidente da Casa, Deputado José Bonifácio, encaminhou-a às comissões de Justiça e de Finanças, para receber parecer. De acôrdo com a mensagem, a primeira parcela de 15% terá vigência a partir de 1.º de janeiro, e a segunda, de 10%, a partir de julho.

FABIANO CONTESTA

O aumento incidirá sôbre o valor dos respectivos proventos, em se tratando de aposentados, e sôbre os respectivos salários, no caso de servidores em regime de contratados.

O deputado Fabiano Vilanova voltou a falar sôbre o problema da reavaliação de cargos, acusando de inconstitucional o prazo de 45 dias fixado pelo Governador Negrão de Lima. Justificou sua tese dizendo que "a reavaliação — que está apresentada na mensagem sob a forma de plano — não é outra coisa senão uma codificação, e como tal não pode estar sujeita à marcação de prazo de decurso, de acôrdo com o Artigo 21, parágrafo 4.º da Constituição."

A mensagem foi aprovada têrça-feira, por decurso de prazo, mas o deputado Fabiano Vilanova pediu ao presidente da Assembléia para sustar o envio dos autógrafos ao Governador do Estado, ao mesmo tempo em que solicitou que a sua argüição de inconstitucionalidade, em grau de recurso, fôsse examinada pela Comissão de Justiça.

Juízes fazem pedido a Passarinho por aumento

São Paulo (Sucursal) — Uma comissão de 13 juízes do Trabalho pediu ao Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, que se constitua em mais um porta-voz das reivindicações salariais da classe junto ao Marechal Costa e Silva.

O pedido visa a que o Presidente acolha e envie ao Congresso mensagem do Ministério da Justiça, que concede aos juízes uma reestruturação de vencimentos da ordem de 100%, "para corrigir distorções e exclusões havidas desde 1964", e rejeite propositura do Ministério do Planejamento que lhes concede aumento de 40%.

IRRISÓRIO

Alegam os juízes que o Ministério do Planejamento "nos contempla uma revisão de vencimentos em índice irrisório e absolutamente incompatível com a dignidade do cargo e com o grau de nossas responsabilidades."

Acrescentam ser inadiável que o Govêrno adote a providência proposta pelo Ministério da Justiça, "porque a situação dos juízes do Trabalho é aflitiva, pois não lhes assegura condição de subsistência própria e de suas famílias, retirando-lhes a necessária tranqüilidade para a serena solução dos dissídios decorrentes da relação de trabalho."

Dizem, ainda, que essa tranqüilidade é essencial, pois as relações de trabalho interessam inclusive à segurança nacional, "que tanto tem preocupado o Govêrno."

Explicaram que a situação decorre do fato de os juízes do Trabalho terem sido excluídos de um aumento geral de 100% do funcionalismo civil da União, concedido em 1964, e de terem permanecido sem qualquer reajuste durante dois anos. Atualmente, os juízes ganham NCr$ 1 161,00 mensais, enquanto seus colegas do Estado percebem de NCr$ 4 mil a NCr$ 6 mil.

Têxteis ameaçam greve se não receberem 35%

São Paulo (Sucursal) — Os representantes dos têxteis e dos empregadores ainda não chegaram a um acôrdo para fixar o índice de reajuste salarial dos trabalhadores, que ameaçam deflagrar uma greve geral a partir de zero hora da próxima segunda-feira, "caso a reivindicação de 35% não fôr atendida até lá."

Os têxteis acusaram os patrões de "criarem dificuldades às conversações preliminares para depois conseguirem uma sentença favorável no TRT", e decidiram pedir ao delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaia, a instauração de dissídio coletivo. Uma fonte da DRT informou que a reunião conciliatória foi marcada para o próximo dia 12, no TRT.

Enquanto os trabalhadores declaram que "a lei regulamentadora da taxa de resíduo inflacionário nos dá direito a reivindicar 40%, mas só estamos pedindo 35%, os empregadores respondem que embora "a política salarial do Govêrno só nos permita conceder 23% de reajuste, estamos propondo 26%.

Os têxteis têm assembléia marcada para as 15 horas de domingo, quando decidirão se entram em greve ou aguardam o julgamento do TRT, porque "não acreditamos em reuniões conciliatórias com patrões que não querem chegar a qualquer acôrdo."

Metalúrgicos querem o afrouxo mais depressa

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, disse ontem que "se o afrouxo salarial está andando, nós gostaríamos que êle estivesse correndo."

Essa foi a sua resposta para as declarações do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, no sentido de que o afrouxo salarial está em pleno andamento, tendo os reajustes salariais dêste ano sido bastante superiores aos de 1967, enquanto a taxa inflacionária permanece nos mesmos níveis do ano passado.

AINDA RUIM

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos — um dos mais importantes do país — afirmou reconhecer que a situação dos trabalhadores melhorou êste ano, conforme dissera o Ministro do Trabalho, que citou os aumentos obtidos recentemente nos acôrdos salariais entre patrões e empregados, comparando-os com os de 1967 para mostrar a melhoria da situação dos trabalhadores.

— Mesmo assim — ressalvou — a situação ainda é ruim, pois os empregados continuam sem nenhum poder aquisitivo. É claro que comparando os aumentos obtidos êste ano com aquêles do ano passado, houve uma melhoria numérica da situação, que no entanto ainda é grave.

Acrescentou que "não vivemos em nenhum mar de rosas", assinalando que os trabalhadores continuam insatisfeitos com os aumentos concedidos, "mas temos de aceitar as pressões de cima para baixo."

Calor leva 288 aos hospitais

O calor provocou ontem a morte de três crianças — duas com sete meses de idade e outra com 20 dias — e o internamento de 59 das 288 outras levadas para os hospitais.

Os bombeiros também tiveram um dia agitado ao atender a 14 solicitações em diversos bairros da cidade. A maioria das ocorrências foi princípio de incêndio em matas e terrenos baldios.

DESIDRATAÇÃO

As crianças que morreram em conseqüência de desidratação foram Anselmo Fernandes da Rocha Cristóvão, Damasceno de Castro (ambos com sete meses) e o recém-nascido Jorge Luís Moreira da Silva, que moravam respectivamente em Bonsucesso, Penha e Cordovil.

Os hospitais da cidade continuam a atender, diàriamente, grande número de crianças desidratadas.

A PREVISÃO

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo instável, chuvas ocasionais e temperatura inicialmente estável, declinando no fim do período. A máxima de ontem registrou-se em Jacarepaguá (35,4.°C) e a mínima no Alto da Boa Vista (21 graus). É possível que os ventos de hoje tenham maior intensidade.

Uma frente fria que está progredindo ràpidamente na direção nordeste poderá provocar pancadas de chuvas no Rio. A frente fria encontrava-se ontem entre Curitiba e São Paulo.

NOS ESTADOS

Vitória (Correspondente) — Depois de um mês de chuvas intensas, está fazendo muito calor em Vitória e os termômetros já registraram 37 graus à sombra. Os hospitais atenderam a 13 casos de desidratação infantil e a polícia encontrou um mendigo de 65 anos que morreu de insolação.

São Paulo (Sucursal) — Embora a temperatura tenha sido menor ontem, mais duas crianças morreram entre as 587 levadas aos hospitais nas últimas 24 horas. A Secretaria de Saúde aumentará hoje de 300 para 350 o número de leitos reservados nos hospitais para os casos de desidratação.

Niterói (Sucursal) — O calor provocou ontem 82 casos de desidratação em Niterói e São Gonçalo. Seis crianças, três em estado grave, estão internadas no Instituto de Proteção e Assistência à Infância. O Hospital Getúlio Vargas atendeu a 40 casos sem gravidade e o Hospital Antônio Pedro a 18.

Goiânia (Correspondente) — A temperatura em Goiânia chegou ontem a 40 graus à sombra e o calor matou um operário da Limpeza Pública, que sofreu um colapso na rua. Os hospitais e o Centro de Hidratação bateram recorde de atendimento: quase 300 atendimentos, admitindo-se que umas cinco mil crianças se desidrataram nos últimos dias em tôda a cidade.

Belo Horizonte (Sucursal) — A desidratação, provocada pela gastroenterite, matou seis crianças nos últimos dias, em Belo Horizonte, onde o calor chegou à máxima de 34.7. As aulas do Grupo Escolar Helena Pena foram suspensas por tempo indeterminado porque 14 crianças apareceram com meningite epidêmica.

Salvador (Sucursal) — A temperatura em Salvador está aumentando gradativamente e a desidratação preocupa as autoridades sanitárias. A Legião Brasileira de Assistência atendeu até a tarde de ontem a 50 vítimas da desidratação.

AGRADEÇO

As Almas Lampadózia

CÔRA

Congresso termina o exame da reforma universitária

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional encerrou ontem à tarde o exame legislativo da reforma universitária proposta pelo Govêrno, aprovando o substitutivo da comissão mista ao projeto que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (INDEP).

Segundo o texto aprovado, o órgão, em vez de fundo, se chamará Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Pesquisa, com personalidade jurídica de natureza autárquica, vinculado ao Ministério da Educação e Cultura.

FINALIDADE

A proposição estabelece como finalidade do INDEP captar recursos financeiros e canalizá-los para o financiamento de projetos de ensino e pesquisa, inclusive alimentação escolar e bôlsas-de-estudo, observadas as diretrizes do planejamento nacional da educação.

Será concedida preferência, nos financiamentos, aos programas e projetos que melhor corespondam à necessidade de formação de recursos humanos para o desenvolvimento nacional. Será da sua competência financiar os programas de ensino superior, médio e primário, inclusive a prestação de assistência financeira aos Estados, Distrito Federal, territórios, municípios e estabelecimentos particulares.

Competirá também ao INDEP financiar sistemas de bôlsas-de-estudo, manutenção e estágio a alunos dos cursos superior e médio, cabendo-lhe ainda apreciar, preliminarmente, as propostas orçamentárias das universidades dos Governos dos territórios e dos estabelecimentos de ensino médio e superior mantidos pela União, com vistas à compatibilidade de seus programas e projetos.

O Congresso Nacional aprovou também, com pequenas modificações, o substitutivo da comissão mista ao projeto do Govêrno que altera o Estatuto do Magistério Superior.

A proposição, uma das seis que integram a reforma universitária, incorpora novos princípios e normas à legislação sôbre a matéria, começando por classificar o pessoal docente de nível superior em integrantes das classes do magistério superior, professôres contratados e auxiliares de ensino.

OS CARGOS

Os cargos de magistério superior, segundo o projeto, compreendem-se nas classes de professor-titular, professor-adjunto e professor-assistente. E ao corpo docente é assegurada a liberdade de cátedra, consagrada em dispositivo da Constituição Federal. Ao mesmo tempo, ficam resguardados os direitos (vitaliciedade) e o título dos professôres catedráticos nomeados antes da vigência da nova Constituição.

Serão desvinculados de campos específicos do conhecimento os cargos de magistério já criados ou providos com essa vinculação, ressalvado o direito de o professor atender, exclusivamente, à sua área de especialização. A distribuição de pessoal docente pelas atividades de ensino e pesquisa será feita pelos departamentos.

Operação-Escola tem nova reunião

Hoje, às 9 horas, será iniciada a segunda parte dos trabalhos preliminares de implantação da Operação-Escola, com a presença de 13 Secretários de Educação.

A sessão será aberta, mais uma vez, pelo secretário-geral do MEC, Sr. Édson Franco, no auditório do Instituto Nacional do Livro. As professôras Maria Teresinha Tourinho Saraiva, Lúcia Pinheiro e Lira Paixão, integrantes do Grupo de Trabalho encarregado da Operação-Escola, dirigirão o debate.

PESSIMISMO

Participarão do encontro os secretários de Educação de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Guanabara, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Sergipe, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Brasília. Os que já chegaram ao Rio manifestaram o seu pessimismo em relação ao projeto. Acreditam que, "a exemplo do Plano Nacional de Educação, a Operação-Escola fracassará, por falta de recursos e de organização do MEC."

A primeira parte da sessão durará até às 12 horas. Após uma interrupção para o almôço, será reiniciada às 14 horas, sendo então feita a exposição das medidas previstas ainda para 1968 — levantamentos da população escolarizável, escolarizada, número de prédios e de professôres nos Estados. Em seguida haverá uma mesa-redonda, quando será apresentada a contribuição que prestarão à Operação-Escola diversos órgãos do MEC.

Problema na UFRJ é aplicar verbas

A maioria das faculdades da UFRJ está enfrentando, no momento, um problema financeiro diferente do usual: como aplicar os recursos liberados para evitar que caiam em exercício findo.

A revelação foi feita por educador ligado à Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que acrescentou: "a situação decorre de a maioria das verbas terem sido liberadas sòmente há pouco, quando muitos programas já tinham sido suspensos por falta de recursos. Com a política de recolhimento das verbas não utilizadas, as escolas estão procurando empregá-los de qualquer forma."

Segundo o professor, os únicos recursos que terão a destinação normal serão os das rubricas de pessoal. Os outros, assinalados para material, expansão e modernização, que não podem ser utilizados fora da sua rubrica específica, "estão sob a ameaça de reverter aos cofres federais e, por isso, a sua utilização está sendo intensificada, sem o critério que uma disponibilidade maior de tempo permitiria."

Diretor do Pedro II abre portas

Irritado com a campanha que um jornal vem movendo contra o Setor Sul do Colégio Pedro II, seu diretor, Sr. José Chiavegatto, resolveu "abrir as portas do colégio e expor os fatos, a fim de serem verificadas as injustiças que vêm sendo atribuídas à direção."

A eleição anteontem, por maioria absoluta, da chapa Renovação para a direção do grêmio do colégio veio, segundo o professor José Chiavegatto, "provar a minoria e a insignificância dos baderneiros e desordeiros que ainda existem em nosso meio."

ELEIÇÕES

Realizadas dentro de um clima de tensão, as eleições para o nova direção do grêmio indicaram a chapa apoiada pela diretoria do colégio. Por 1 470 votos a 535, os membros da Renovação foram escolhidos para promover, dentro do colégio, atividades artísticas, literárias, culturais e esportivas, "atividades estas — segundo o professor José Chiavegatto — relegadas a segundo plano pela diretoria anterior do grêmio."

Os próprios alunos confirmam a preocupação excessiva dos antigos dirigentes do grêmio com questões externas e o esquecimento dos problemas internos do Pedro II.

A nova diretoria é formada pelos alunos Adelino Barbosa (presidente), Marco Antônio Maradéia (vice-presidente), Lício José Monnerat Caparelli (secretário) e Luís Carlos Cirica (segundo-secretário). Integrados com a atual diretoria do Colégio, os novos representantes pretendem restaurar o ambiente familiar e procurar na pessoa dos diretores "amigos e não inimigos."

— Nossa luta — disse o nôvo vice-presidente eleito — será sem violência e apolítica. Antes de tudo, lutaremos pelo que nos diz respeito: funcionamento e desenvolvimento de nosso colégio.

Votaram 2 196 dos 3 500 alunos matriculados no colégio. A apuração foi realizada sob fiscalização de uma comisão de professôres.

Faculdade surge em Pouso Alegre

A Faculdade de Ciências Médicas de Pouso Alegre, que acaba de ter seu funcionamento autorizado pelo Conselho Federal de Educação, abrirá com 64 vagas para o primeiro ano e poderá receber estudantes de todos os pontos do país, inclusive excedentes.

O diretor da faculdade, Sr. Jesus Ribeiro Pires, disse que esta é a primeira escola que se inicia com o patrocínio da Universidade Federal de Minas Gerais, cujos professôres de Medicina assumiram o compromisso de ministrar aulas na nova escola até que ela forme seu próprio corpo docente.

MAIS VAGAS

O diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Pouso Alegre estêve ontem no JORNAL DO BRASIL, acompanhado do Prefeito da cidade, Sr. Jorge Antônio Andere, do presidente da Câmara Municipal, Sr. Breno Coutinho, e do Sr. Virgínio Tosta Sousa, professor da faculdade.

O prédio da nova faculdade já está construído e aparelhado, graças à ajuda da população da cidade, que colaborou comprando rifas. Os próprios médicos da cidade doaram à Faculdade de Ciências Médicas 30 microscópios novos e os 2 500 livros que compõem a biblioteca. A escola tem capacidade para 600 alunos e será totalmente aproveitada quando tôdas as séries do curso estiverem em funcionamento.

O Sr. Jesus Ribeiro Pires explicou que a faculdade pretende colaborar com os alunos na compra de livros, contribuindo com a metade do custo. Depois de utilizados, os livros serão devolvidos à escola, para que sejam aproveitados por outros alunos.

Já está projetada também a construção da Casa do Estudante, onde cada um pagará NCr$ 600,00 por ano, para ter direito a um apartamento. O Hospital Samuel Libânio, que pertence à faculdade, será modificado e ampliado e, com uma capacidade de 400 leitos, será usado para o ensino dos alunos.

Escolas normais iniciam seleção

Com 1 939 candidatos a menos que no ano passado, as seis escolas normais da Guanabara começaram ontem os exames de seleção à primeira série. A prova inicial foi de Matemática.

Embora o número de candidatos tenha diminuído, as vagas aumentaram em 322, não havendo perigo de excedentes, pois as provas são ao mesmo tempo eliminatórias e classificatórias.

RESULTADOS

As respostas certas foram as seguintes: 1 (B), 2 (D), 3 (E), 4 (C), 5 (E), 6 (B), 7 (D), 8 (A), 9 (D), 10 (A), 11 (E), 12 (A), 13 (D), 14 (A), 15 (B), 16 (D), 17 (C), 18 (C), 19 (E), 20 (A), 21 (A), 22 (C), 23 (B), 24 (E) e 25 (C).

As questões consideradas mais difíceis pelas alunas foram as últimas, ainda que a prova tenha sido classificada como uma das mais fáceis dos últimos anos.

PROVAS

Durante duas horas — das 16 às 18 horas — os alunos foram isolados em dezenas de salas, sob a vigilância de no mínimo três examinadores em cada uma. O número de candidatos masculinos êste ano foi de 232 e o de mulheres, 6 543.

As questões foram preparadas com antecedência de um dia apenas, por uma comissão de professôres pertencentes à Junta Superior de Escolas Normais, que são mantidos incomunicáveis até uma hora antes do exame.

O processo de correção e a distribuição dos alunos por sala durante as provas são feitos por um computador e os resultados são divulgados no mínimo 48 horas depois.

Este ano registraram-se os menores índices de faltas: apenas 1% dos alunos inscritos não foi fazer a prova. Os próximos exames serão os de História, Geografia, Ciências e Português, respectivamente nos dias 20, e 3, 15 e 27 de dezembro. Os resultados de ontem serão divulgados oficialmente amanhã.

Os candidatos que desejarem fotocópia ou que pretendam apresentar recursos poderão fazê-lo a partir de segunda-feira, dia 11, no Instituto de Educação.

As revisões de prova deverão ser requeridas juntando-se a fotocópia, até as 17 horas de segunda-feira, dia 18.

DR. AMARO TEIXEIRA DE MAGALHÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Esther Fernandes de Magalhães, Frederico Magalhães, espôsa e filhos, Bernadete Magalhães, Edvaldo Bezerra de Albuquerque e espôsa (ausentes), Fernando Batista de Carvalho, espôsa e filhos (ausentes), Ivan Duarte, espôsa e filhos (ausentes), Clara Magalhães, Silvio Magalhães e espôsa (ausentes), Amaro Magalhães Filho (ausente), Viúva João Wanderley e família, Viúva Luiz Magalhães e família, Felix Rodrigues e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, avô, sogro, irmão, cunhado, tio e amigo — AMARO — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar sábado, dia 9, às 10,30 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens sita à Rua da Alfândega, 54.

RAYMUNDO ROMUALDO NEIVA

(FALECIMENTO)

Maria da Glória Barata Fortes Neiva, Ana Maria Neiva, Oswaldo Neiva, Haroldo Neiva, senhora e filhos, Cláudio Neiva, senhora e filhos, Gaspar Neiva, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, e avô, devendo seu sepultamento ter lugar, hoje, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, onde o corpo está sendo velado. (0004

Concursados do INPS serão aproveitados

Florianópolis (Correspondente) — O presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, Sr. Francisco Tôrres de Oliveira, declarou ontem no aeroporto desta capital, que todos os aprovados em concurso para o INPS serão aproveitados. A convocação dos concursados será feita até o fim dêste ano.

Câmara reverencia deputado

Brasília (Sucursal) — A sessão da Câmara dos Deputados foi suspensa, ontem, por duas horas, das 13h30m às 15h30m, a requerimento das lideranças da Arena e do MDB, em sinal de pesar pela morte do Deputado Xavier Fernandes, do partido governista do Rio Grande do Norte. O Senado Federal, pelo mesmo motivo, não realizou sessão ontem, a requerimento do Senador Dinarte Mariz.

Assembléia vai examinar em regime de urgência aumento do funcionalismo

A mensagem do Governador Negrão de Lima concedendo aumento de 25% ao funcionalismo estadual a partir de janeiro de 1969 — o qual será pago em duas parcelas — deverá ser examinada em regime de urgência pela Assembléia Legislativa, a fim de não coincidir com a mensagem do Orçamento.

Ao mesmo tempo em que a matéria foi publicada ontem no *Diário da Assembléia*, o presidente da Casa, Deputado José Bonifácio, encaminhou-a às comissões de Justiça e de Finanças, para receber parecer. De acôrdo com a mensagem, a primeira parcela de 15% terá vigência a partir de 1.º de janeiro, e a segunda, de 10%, a partir de julho.

FABIANO CONTESTA

O aumento incidirá sôbre o valor dos respectivos proventos, em se tratando de aposentados, e sôbre os respectivos salários, no caso de servidores em regime de contratados.

O deputado Fabiano Vilanova voltou a falar sôbre o problema da reavaliação de cargos, acusando de inconstitucional o prazo de 45 dias fixado pelo Governador Negrão de Lima. Justificou sua tese dizendo que "a reavaliação — que está apresentada na mensagem sob a forma de plano — não é outra coisa senão uma codificação, e como tal não pode estar sujeita à marcação de prazo de decurso, de acôrdo com o Artigo 21, parágrafo 4.º da Constituição."

A mensagem foi aprovada terça-feira, por decurso de prazo, mas o deputado Fabiano Vilanova pediu ao presidente da Assembléia para sustar o envio dos autógrafos ao Governador do Estado, ao mesmo tempo em que solicitou que a sua argüição de inconstitucionalidade, em grau de recurso, fôsse examinada pela Comissão de Justiça.

Juízes fazem pedido a Passarinho por aumento

São Paulo (Sucursal) — Uma comissão de 13 juízes do Trabalho pediu ao Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, que se constitua em mais um porta-voz das reivindicações salariais da classe junto ao Marechal Costa e Silva.

O pedido visa a que o Presidente acolha e envie ao Congresso mensagem do Ministério da Justiça, que concede aos juízes uma reestruturação de vencimentos da ordem de 100%, "para corrigir distorções e exclusões havidas desde 1964", e rejeite propositura do Ministério do Planejamento que lhes concede aumento de 40%.

IRRISÓRIO

Alegam os juízes que o Ministério do Planejamento "nos contempla uma revisão de vencimentos em índice irrisório e absolutamente incompatível com a dignidade do cargo e com o grau de nossas responsabilidades."

Acrescentam ser inadiável que o Govêrno adote a providência proposta pelo Ministério da Justiça, "porque a situação dos juízes do Trabalho é aflitiva, pois não lhes assegura condição de subsistência própria e de suas famílias, retirando-lhes a necessária tranqüilidade para a serena solução dos dissídios decorrentes da relação de trabalho."

Dizem, ainda, que essa tranqüilidade é essencial, pois as relações de trabalho interessam inclusive à segurança nacional, "que tanto tem preocupado o Govêrno."

Explicaram que a situação decorre do fato de os juízes do Trabalho terem sido excluídos de um aumento geral de 100% do funcionalismo civil da União, concedido em 1964, e de terem permanecido sem qualquer reajuste durante dois anos. Atualmente, os juízes ganham NCr$ 1 161,00 mensais, enquanto seus colegas do Estado percebem de NCr$ 4 mil a NCr$ 6 mil.

Têxteis ameaçam greve se não receberem 35%

São Paulo (Sucursal) — Os representantes dos têxteis e dos empregadores ainda não chegaram a um acôrdo para fixar o índice de reajuste salarial dos trabalhadores, que ameaçam deflagrar uma greve geral a partir de zero hora da próxima segunda-feira, "caso a reivindicação de 35% não fôr atendida até lá."

Os têxteis acusaram os patrões de "criarem dificuldades às conversações preliminares para depois conseguirem uma sentença favorável no TRT", e decidiram pedir ao delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaia, a instauração de dissídio coletivo. Uma fonte da DRT informou que a reunião conciliatória foi marcada para o próximo dia 12, no TRT.

Enquanto os trabalhadores declaram que "a lei regulamentadora da taxa de resíduo inflacionário nos dá direito a reivindicar 40%, mas só estamos pedindo 35%, os empregadores respondem que embora "a política salarial do Govêrno só nos permita conceder 23% de reajuste, estamos propondo 26%.

Os têxteis têm assembléia marcada para as 15 horas de domingo, quando decidirão se entram em greve ou aguardam o julgamento do TRT, porque "não acreditamos em reuniões conciliatórias com patrões que não querem chegar a qualquer acôrdo."

Metalúrgicos querem o afrouxo mais depressa

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, disse ontem que "se o afrouxo salarial está andando, nós gostaríamos que êle estivesse correndo."

Essa foi a sua resposta para as declarações do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, no sentido de que o afrouxo salarial está em pleno andamento, tendo os reajustes salariais dêste ano sido bastante superiores aos de 1967, enquanto a taxa inflacionária permanece nos mesmos níveis do ano passado.

AINDA RUIM

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos — um dos mais importantes do país — afirmou reconhecer que a situação dos trabalhadores melhorou êste ano, conforme dissera o Ministro do Trabalho, que citou os aumentos obtidos recentemente nos acôrdos salariais entre patrões e empregados, comparando-os com os de 1967 para mostrar a melhoria da situação dos trabalhadores.

— Mesmo assim — ressalvou — a situação ainda é ruim, pois os empregados continuam sem nenhum poder aquisitivo. É claro que comparando os aumentos obtidos êste ano com aquêles do ano passado, houve uma melhoria numérica da situação, que no entanto ainda é grave.

Acrescentou que "não vivemos em nenhum mar de rosas", assinalando que os trabalhadores continuam insatisfeitos com os aumentos concedidos, "mas temos de aceitar as pressões de cima para baixo."

Calor leva 288 aos hospitais

O calor provocou ontem a morte de três crianças — duas com sete meses de idade e outra com 20 dias — e o internamento de 59 das 288 outras levadas para os hospitais.

Os bombeiros também tiveram um dia agitado ao atender a 14 solicitações em diversos bairros da cidade. A maioria das ocorrências foi princípio de incêndio em matas e terrenos baldios.

DESIDRATAÇAO

As crianças que morreram em conseqüência de desidratação foram Anselmo Fernandes da Rocha Cristóvão, Damasceno de Castro (ambos com sete meses) e o recém-nascido Jorge Luís Moreira da Silva, que moravam respectivamente em Bonsucesso, Penha e Cordovil.

Os hospitais da cidade continuam a atender, diàriamente, grande número de crianças desidratadas.

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo instável, chuvas ocasionais e temperatura inicialmente estável, declinando no fim do período.

NOS ESTADOS

Vitória (Correspondente) — Depois de um mes de chuvas intensas, está fazendo muito calor em Vitória e os termômetros já registraram 37 graus à sombra. Os hospitais atenderam a 13 casos de desidratação infantil e a polícia encontrou um mendigo de 65 anos que morreu de insolação.

São Paulo (Sucursal) — Embora a temperatura tenha sido menor ontem, mais duas crianças morreram entre as 587 levadas aos hospitais nas últimas 24 horas. A Secretaria de Saúde aumentará hoje de 300 para 350 o número de leitos reservados nos hospitais para os casos de desidratação.

Niterói (Sucursal) — O calor provocou ontem 82 casos de desidratação em Niterói e São Gonçalo. Seis crianças, três em estado grave, estão internadas no Instituto de Proteção e Assistência à Infância. O Hospital Getúlio Vargas atendeu a 40 casos sem gravidade e o Hospital Antônio Pedro a 18.

Goiânia (Correspondente) — A temperatura em Goiânia chegou ontem a 40 graus à sombra e o calor matou um operário da Limpeza Pública, que sofreu um colapso na rua. Os hospitais e o Centro de Hidratação bateram recorde de atendimento: quase 300 atendimentos, admitindo-se que umas cinco mil crianças se desidrataram nos últimos dias em tôda a cidade.

Belo Horizonte (Sucursal) — A desidratação, provocada pela gastroenterite, matou seis crianças nos últimos dias, em Belo Horizonte, onde o calor chegou à máxima de 34.7. As aulas do Grupo Escolar Helena Pena foram suspensas por tempo indeterminado porque 14 crianças apareceram com meningite epidêmica.

Salvador (Sucursal) — A temperatura em Salvador está aumentando gradativamente e a desidratação preocupa as autoridades sanitárias. A Legião Brasileira de Assistência atendeu até a tarde de ontem a 50 vítimas da desidratação.

Stenzel faz defesa do CCC e TFP

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado federal Clóvis Stenzel, da Arena gaúcha, disse ontem que reconhece o Comando de Caça aos Comunistas e a Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade como "excelentes instrumentos de combate à infiltração comunista."

O Sr. Clóvis Stenzel confessou que só não participa do CCC "por não ter compleição física para atuar" e se não aderiu ainda ao plano de elementos militares do PARA-SAR é por não ser "integrante das Fôrças Armadas."

Congresso termina o exame da reforma universitária

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional encerrou ontem à tarde o exame legislativo da reforma universitária proposta pelo Govêrno, aprovando o substitutivo da comissão mista ao projeto que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (INDEP).

Segundo o texto aprovado, o órgão, em vez de fundo, se chamará Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Pesquisa, com personalidade jurídica de natureza autárquica, vinculado ao Ministério da Educação e Cultura.

FINALIDADE

A proposição estabelece como finalidade do INDEP captar recursos financeiros e canalizá-los para o financiamento de projetos de ensino e pesquisa, inclusive alimentação escolar e bôlsas-de-estudo, observadas as diretrizes do planejamento nacional da educação.

Será concedida preferência, nos financiamentos, aos programas e projetos que melhor corespondam à necessidade de formação de recursos humanos para o desenvolvimento nacional. Será da sua competência financiar os programas de ensino superior, médio e primário, inclusive a prestação de assistência financeira aos Estados, Distrito Federal, territórios, municípios e estabelecimentos particulares.

Competirá também ao INDEP financiar sistemas de bôlsas-de-estudo, manutenção e estágio a alunos dos cursos superior e médio, cabendo-lhe ainda apreciar, preliminarmente, as propostas orçamentárias das universidades dos Governos dos territórios e dos estabelecimentos de ensino médio e superior mantidos pela União, com vistas à compatibilidade de seus programas e projetos.

O Congresso Nacional aprovou também, com pequenas modificações, o substitutivo da comissão mista ao projeto do Govêrno que altera o Estatuto do Magistério Superior.

A proposição, uma das seis que integram a reforma universitária, incorpora novos princípios e normas à legislação sôbre a matéria, começando por classificar o pessoal docente de nível superior em integrantes das classes do magistério superior, professôres contratados e auxiliares de ensino.

OS CARGOS

Os cargos de magistério superior, segundo o projeto, compreendem-se nas classes de professor-titular, professor-adjunto e professor-assistente. E ao corpo docente é assegurada a liberdade de cátedra, consagrada em dispositivo da Constituição Federal. Ao mesmo tempo, ficam resguardados os direitos (vitaliciedade) e o título dos professôres catedráticos nomeados antes da vigência da nova Constituição.

Serão desvinculados de campos específicos do conhecimento os cargos de magistério já criados ou providos com essa vinculação, ressalvado o direito de o professor atender, exclusivamente, à sua área de especialização. A distribuição de pessoal docente pelas atividades de ensino e pesquisa será feita pelos departamentos.

Operação-Escola tem nova reunião

Hoje, às 9 horas, será iniciada a segunda parte dos trabalhos preliminares de implantação da Operação-Escola, com a presença de 13 Secretários de Educação.

A sessão será aberta, mais uma vez, pelo secretário-geral do MEC, Sr. Édson Franco, no auditório do Instituto Nacional do Livro. As professôras Maria Teresinha Tourinho Saraiva, Lúcia Pinheiro e Lira Paixão, integrantes do Grupo de Trabalho encarregado da Operação-Escola, dirigirão o debate.

PESSIMISMO

Participarão do encontro os secretários de Educação de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Guanabara, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Sergipe, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Brasília. Os que já chegaram ao Rio manifestaram o seu pessimismo em relação ao projeto. Acreditam que, "a exemplo do Plano Nacional de Educação, a Operação-Escola fracassará, por falta de recursos e de organização do MEC."

A primeira parte da sessão durará até às 12 horas. Após uma interrupção para o almôço, será reiniciada às 14 horas, sendo então feita a exposição das medidas previstas ainda para 1968 — levantamentos da população escolarizável, escolarizada, número de prédios e de professôres nos Estados. Em seguida haverá uma mesa-redonda, quando será apresentada a contribuição que prestarão à Operação-Escola diversos órgãos do MEC.

Problema na UFRJ é aplicar verbas

A maioria das faculdades da UFRJ está enfrentando, no momento, um problema financeiro diferente do usual: como aplicar os recursos liberados para evitar que caiam em exercício findo.

A revelação foi feita por educador ligado à Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que acrescentou: "a situação decorre de a maioria das verbas terem sido liberadas sòmente há pouco, quando muitos programas já tinham sido suspensos por falta de recursos. Com a política de recolhimento das verbas não utilizadas, as escolas estão procurando empregá-los de qualquer forma."

Segundo o professor, os únicos recursos que terão a destinação normal serão os das rubricas de pessoal. Os outros, assinalados para material, expansão e modernização, que não podem ser utilizados fora da sua rubrica específica, "estão sob a ameaça de reverter aos cofres federais e, por isso, a sua utilização está sendo intensificada, sem o critério que uma disponibilidade maior de tempo permitiria."

Diretor do Pedro II abre portas

Irritado com a campanha que um jornal vem movendo contra o Setor Sul do Colégio Pedro II, seu diretor, Sr. José Chiavegatto, resolveu "abrir as portas do colégio e expor os fatos, a fim de serem verificadas as injustiças que vêm sendo atribuídas à direção."

A eleição anteontem, por maioria absoluta, da chapa Renovação para a direção do grêmio do colégio veio, segundo o professor José Chiavegatto, "provar a minoria e a insignificância dos baderneiros e desordeiros que ainda existem em nosso meio."

ELEIÇÕES

Realizadas dentro de um clima de tensão, as eleições para o nova direção do grêmio indicaram a chapa apoiada pela diretoria do colégio. Por 1 470 votos a 535, os membros da Renovação foram escolhidos para promover, dentro do colégio, atividades artísticas, literárias, culturais e esportivas, "atividades estas — segundo o professor José Chiavegatto — relegadas a segundo plano pela diretoria anterior do grêmio."

Os próprios alunos confirmam a preocupação excessiva dos antigos dirigentes do grêmio com questões externas e o esquecimento dos problemas internos do Pedro II.

A nova diretoria é formada pelos alunos Adelino Barbosa (presidente), Marco Antônio Maradéia (vice-presidente), Lício José Monnerat Caparelli (secretário) e Luís Carlos Cirica (segundo-secretário). Integrados com a atual diretoria do Colégio, os novos representantes pretendem restaurar o ambiente familiar e procurar na pessoa dos diretores "amigos e não inimigos."

— Nossa luta — disse o nôvo vice-presidente eleito — será sem violência e apolítica. Antes de tudo, lutaremos pelo que nos diz respeito: funcionamento e desenvolvimento de nosso colégio.

Votaram 2 196 dos 3 500 alunos matriculados no colégio. A apuração foi realizada sob fiscalização de uma comisão de professôres.

Faculdade surge em Pouso Alegre

A Faculdade de Ciências Médicas de Pouso Alegre, que acaba de ter seu funcionamento autorizado pelo Conselho Federal de Educação, abrirá com 64 vagas para o primeiro ano e poderá receber estudantes de todos os pontos do país, inclusive excedentes.

O diretor da faculdade, Sr. Jesus Ribeiro Pires, disse que esta é a primeira escola que se inicia com o patrocínio da Universidade Federal de Minas Gerais, cujos professôres de Medicina assumiram o compromisso de ministrar aulas na nova escola até que ela forme seu próprio corpo docente.

MAIS VAGAS

O diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Pouso Alegre estêve ontem no JORNAL DO BRASIL, acompanhado do Prefeito da cidade, Sr. Jorge Antônio Andere, do presidente da Câmara Municipal, Sr. Breno Coutinho, e do Sr. Virgínio Tosta Sousa, professor da faculdade.

O prédio da nova faculdade já está construído e aparelhado, graças à ajuda da população da cidade, que colaborou comprando rifas. Os próprios médicos da cidade doaram à Faculdade de Ciências Médicas 30 microscópios novos e os 2 500 livros que compõem a biblioteca. A escola tem capacidade para 600 alunos e será totalmente aproveitada quando tôdas as séries do curso estiverem em funcionamento.

O Sr. Jesus Ribeiro Pires explicou que a faculdade pretende colaborar com os alunos na compra de livros, contribuindo com a metade do custo. Depois de utilizados, os livros serão devolvidos à escola, para que sejam aproveitados por outros alunos.

Já está projetada também a construção da Casa do Estudante, onde cada um pagará NCr$ 600,00 por ano, para ter direito a um apartamento. O Hospital Samuel Libânio, que pertence à faculdade, será modificado e ampliado e, com uma capacidade de 400 leitos, será usado para o ensino dos alunos.

Escolas normais iniciam seleção

Com 1 939 candidatas a menos que no ano passado, as seis escolas normais da Guanabara começaram ontem os exames de seleção à primeira série. A prova inicial foi de Matemática.

Embora o número de candidatos tenha diminuído, as vagas aumentaram em 322, não havendo perigo de excedentes, pois as provas são ao mesmo tempo eliminatórias e classificatórias.

RESULTADOS

As respostas certas foram as seguintes: 1 (B), 2 (D), 3 (E), 4 (C), 5 (E), 6 (B), 7 (D), 8 (A), 9 (D), 10 (A), 11 (E), 12 (A), 13 (D), 14 (A), 15 (B), 16 (D), 17 (C), 18 (C), 19 (E), 20 (A), 21 (A), 22 (C), 23 (B), 24 (E) e 25 (C).

As questões consideradas mais difíceis pelas alunas foram as últimas, ainda que a prova tenha sido classificada como uma das mais fáceis dos últimos anos.

PROVAS

Durante duas horas — das 16 às 18 horas — os alunos foram isolados em dezenas de salas, sob a vigilância de no mínimo três examinadores em cada uma. O número de candidatos masculinos êste ano foi de 232 e o de mulheres, 6 543.

As questões foram preparadas com antecedência de um dia apenas, por uma comissão de professôres pertencentes à Junta Superior de Escolas Normais, que são mantidos incomunicáveis até uma hora antes do exame.

O processo de correção e a distribuição dos alunos por sala durante as provas são feitos por um computador e os resultados são divulgados no mínimo 48 horas depois.

Este ano registraram-se os menores índices de faltas: apenas 1% dos alunos inscritos não foi fazer a prova. Os próximos exames serão os de História, Geografia, Ciências e Português, respectivamente nos dias 20, e 3, 15 e 27 de dezembro. Os resultados de ontem serão divulgados oficialmente amanhã.

Os candidatos que desejarem fotocópia ou que pretendam apresentar recursos poderão fazê-lo a partir de segunda-feira, dia 11, no Instituto de Educação.

As revisões de prova deverão ser requeridas juntando-se a fotocópia, até as 17 horas de segunda-feira, dia 18.

AVISOS RELIGIOSOS

BRUNO CAMPITI

(FALECIMENTO)

Sua família pesarosa comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 8, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Coração de Jesus, no Cemitério de Inhaúma, para a mesma necrópole. (P

CÂNDIDA PRIETO DE CABANAS

(MISSA DE 30.º DIA)

Joel Cabanas, Raul Giudicelli, espôsa e filhos, Tomás Mayol (ausente) e espôsa, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio da bonissima alma de sua inesquecível espôsa, sogra, mãe e avó — CÂNDIDA — hoje, às 17h na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

CLOTILDES A. PEGORIM

(MISSA DE 30.º DIA)

José Pegorim Júnior, José Pegorim Netto, Getácine A. Pegorim, Deraldo A. Pegorim, espôsas e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó e convidam parentes e amigos para a missa em intenção de sua alma a ser celebrada sábado, dia 9, às 11 horas, na Catedral de São João Batista em Niterói.

CARLOS ALFREDO MAIA DE CASTRO

(FALECIMENTO)

Mariana Maia de Castro, Scarlett Maia de Castro e filha, com profundo pesar, comunicam o falecimento de seu querido filho, espôso e pai e convidam para o sepultamento hoje, dia 8, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 1), para o Cemitério de São João Batista. (P

CARLOS ALFREDO MAIA DE CASTRO

(FALECIMENTO)

Cariocar Veículos S.A. por seu Diretor e Funcionários, com pesar, comunica o falecimento de seu estimado Diretor Sr. CARLOS ALFREDO MAIA DE CASTRO e convida seus clientes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 8, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 1), para o Cemitério de São João Batista. (P

GENERAL NELSON ALVES PORTILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lions Club Rio de Janeiro Vila Isabel, convida para a missa de 7.º dia, de seu presidente, GENERAL NELSON ALVES PORTILHO, que será celebrada amanhã, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares. (P

DR. AMARO TEIXEIRA DE MAGALHÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Esther Fernandes de Magalhães, Frederico Magalhães, espôsa e filhos, Bernadete Magalhães, Edvaldo Bezerra de Albuquerque e espôsa (ausentes), Fernando Batista de Carvalho, espôsa e filhos (ausentes), Ivan Duarte, espôsa e filhos (ausentes), Clara Magalhães, Silvio Magalhães e espôsa (ausentes), Amaro Magalhães Filho (ausente), Viúva João Wanderley e família, Viúva Luiz Magalhães e família, Felix Rodrigues e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, avô, sogro, irmão, cunhado, tio e amigo – AMARO – e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar sábado, dia 9, às 10,30 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens sita à Rua da Alfândega, 54.

(P

RAYMUNDO ROMUALDO NEIVA

(FALECIMENTO)

Maria da Glória Barata Fortes Neiva, Ana Maria Neiva, Oswaldo Neiva, Haroldo Neiva, senhora e filhos, Cláudio Neiva, senhora e filhos, Gaspar Neiva, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, e avô, devendo seu sepultamento ter lugar, hoje, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, onde o corpo está sendo velado. (0004

Queirós acha suas chances ótimas mas só King Richard aponta como vitória certa

O freio José Queirós considera a montaria de King Richard, na tarde de domingo, como a melhor da semana, mas faz questão de explicar que, como sempre, outras oportunidades são excelentes em diversos páreos.

Esclareceu que embora vários competidores estejam sendo visados pelo público, no sétimo páreo de domingo, J. Queirós comentou que seu pilotado é realmente superior a todos os rivais, sem qualquer exceção, achando que a vitória poderá ser conseguida até tranquilamente, caso não sofra prejuízo no percurso.

CHANCES BOAS

Com relação aos páreos da reunião de amanhã declarou que logo com Seccion, na terceira prova, pode conseguir o triunfo, pois seu pilotado é de atropelar forte e atravessa grande fase. A respeito de Ripper, disse se tratar de carreira mais difícil, pelo destaque de Heraldo, mas não admite ser impossível conseguir o triunfo. Declarou, ainda, que Seccion aprontou 800 em 55s suavemente, tendo Ripper passando 700 em 45s com muitas sobras.

Ainda na tarde de amanhã, comentou Queirós que Iron Horse é um dos bons nomes da competição e mesmo não o considerando como uma vitória certa, acha que vai terminar brigando pelo primeiro pôsto e com alta chance de sucesso. A respeito de Urrucha disse não conhecer a sua conduzida, enquanto Diamelita, sempre nervosa, passou 600 em 40s, sem esfôrço. Sôbre Diamelita, mesmo desconhecendo a sua qualidade e a melhor forma de ser dirigida, pelo que ouviu dizer regula com os melhores nomes da disputa.

DOMINGO ÓTIMO

Depois de King Richard, que coloca no nível de maior destaque, José Queirós explicou que Flaneur é uma carreira excelente, mesmo considerando que Feudo e Passista, na pista de grama, sejam algo perigosos.

— Normalmente, no entanto, Flaneu dificilmente será derrotado.

Com relação a Manini frisou que não tem conhecimento da chance do seu conduzido, mas o treinador lhe explicou que se trata de uma boa corrida. Sôbre Happy Jack disse que está em páreo onde o equilíbrio é acentuado e, levado para uma partida curta, seu pilotado poderá surpreender aos rivais. Finalmente, sôbre Abaeté acha que é um páreo com altas possibilidades de êxito, pois o trabalho foi muito bom. Adiantou, porém, que John Dory é a fôrça e, portanto, um grande adversário.

Seccion é uma das fôrças na pista de areia e vai dar trabalho a Fair Kino

Seccion, bom corredor em pista de areia, surge como favorito destacado no terceiro páreo de amanhã na Gávea e leva a direção do vice-líder José Queirós, uma garantia no dorso de um animal favorito.

Elmira, que fracassou várias vêzes na direção do bridão chileno Desidério Muñoz, agora vai experimentar a técnica do jovem Jorge Pinto e poderá finalmente voltar a fazer as pazes com o vencedor.

AMANHÃ

1.º PAREO — As 14h — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00

kg
1—1 Estroinice, J. B. Paulielo ... 1 58
2—2 Pitis, J. Barbosa ... 6 58
3 Orbenir, D. Santos ... 4 54
3—4 Jeune Fille, J. Reis ... 7 54
5 Ras Gussa, M. Alves ... 5 58
4—6 Fariska, J. Pinto ... 3 58
7 Lightsome, J. Machado ... 2 54

2.º PAREO - As 14h 30m - 1 500 metros — NCr$ 2.200,00

kg
1—1 Innsbrux, D. F. Graça 7 57
2—2 El Tornado, J. B. Paulielo ... 6 57
3 Souviens-Toi, J. Reis 2 57
3—4 Rondante, J. Baffica ... 1 57
5 Shazzan, D. Neto ... 3 57
4—6 Cacau, D. Santos ... 5 57
7 Xenoso, J. Pinto ... 4 57

3.º PAREO — As 15h — 1 400 metros — (Prova Especial) — NCr$ 2.200,00

kg
1—1 Seccion, J. Queirós ... 1 51
2—2 Fair Kino, R. Carmo ... 3 50
3 Laramie, J. B. Paulielo 7 50
3—4 Sting-Ray, J. Pinto ... 5 52
5 Camury, J. Portilho ... 4 55
4—6 Istambul, J. Machado 2 48
" Iron Horse, N. correra 6 48

4.º PAREO - As 15h 30m - 1 500 metros — NCr$ 2 200,00

kg
1—1 Heraldo, A. Santos ... 5 57
2 Froth, P. Lima ... 4 57
2—3 Gainly, J. Machado ... 6 57
4 Ripper, J. Queirós ... 8 57
3—5 Sândalo, J. Silva ... 1 57
6 Hieto, J. Borja ... 2 57
4—7 Imbroglio, J. Reis ... 3 57
8 Nimbus (*), D. Santos 7 57
(*) — ex-Rubeni K.

5.º PAREO — As 16h — 1 200 metros — NCr$ 1 800,00

kg
1—1 Seu Nenê, B. Santos ... 5 54
2—2 Penógrafo, M. Carvalho ... 3 54
" Guarujá, R. Carmo ... 1 57
3—3 Aliate, C. A. Sousa ... 2 54
4 Setúbal, J. Moita ... 4 58
4—5 Galho, A. Santos ... 6 54
6 Nosso Amigo, E. Marinho ... 7 58

6.º PAREO - As 16h 35m - 1 300 metros — (I Festival Brasileiro de Teatro Amador) — NCr$ 2 200,00 — (Betting)

kg
1—1 Icaro, N. correra ... 3 54
" Iron Horse, J. Queirós 5 58
2 Urmarino, A. Ramos ... 4 54
2—3 Reverso, J. Borja ... 10 58
4 Precursor, J. B. Paulielo ... 6 54
5 Don Goalk, N. correrá 7 54
3—6 Happy Autumn, J. Portilho ... 9 54
7 Auburn, J. Machado ... 2 54
8 Mazalo, J. Reis ... 1 58
4—9 Itabirito, D. Santos ... 11 54
10 Altai, J. Pinto ... 8 54
" Uganah, G. Franco ... 12 54

7.º PAREO - As 17h 10m - 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting)

kg
1—1 Faraina, A. Ramos ... 7 58
2 Urrucha, J. Queirós ... 2 54
2—3 Ruth K, D. Santos ... 4 58
4 Elmira, J. Pinto ... 3 60
3—5 Musette, J. Borja ... 6 54
6 Moua, M. Carvalho ... 8 58
4—7 Marseille, J. P. Paulielo ... 9 58
8 Ingênua, J. Machado ... 1 53
9 Intacta, A. Aleixo ... 5 54

8.º PAREO - As 17h 40m - 1 200 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)

kg
1—1 Albiens, J. Pinto ... 5 57
2 Miscândia, D. F. Graça 4 51
3 Avec Vous, D. Santos ... 1 53
2—4 Nouvelle Vogue, J. Machado ... 8 57
5 Alania, J. Garcia ... 2 57
6 Jacama, J. Santos ... 3 54
3—7 Groelândia, U. Meireles ... 7 58
" Diamelita, J. Queirós ... 12 54
8 Quartinha, C. Sousa ... 10 54
4—9 Eglanta, M. Carvalho ... 9 57
10 Linda Figa, D. Moreira 5 51
11 Flora Boneca, M. Alves ... 11 54

DOMINGO

1.º PÁREO — As 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 3 200,00

kg:
1—1 Inedia, A. Santos, ... 4 58
2—2 Fair Can, D. Santos, ... 3 58
3—3 Ilusa, J. Sousa, ... 2 58
4 Sacarina, N. Correrá, ... 1 58
4—5 Burlesque, J. Queirós, 6 58
6 Sohen, J. B. Paulielo, 5 54

2.º PÁREO — As 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00

kg:
1—1 Gaulo, J. Reis, ... 9 58
2 Falucho, J. Pinto, ... 1 54
2—3 Gay Horse, U. Meireles, 6 58
4 Happy New Year, J. Moita, ... 7 58
3—5 Foreigner, D. Santos ... 4 58
6 Minense, H. Ferreira, ... 2 54
7 Manini, J. Queirós, ... 3 54
4—8 Manduco, M. Alves, ... 8 54
9 Rubirosa, L. Carlos, ... 11 58
10 Hélio, J. Garcia, ... 5 54

3.º PÁREO — As 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

kg:
1—1 Flaneur, J. Queirós, ... 3 55
2 Velocity, J. Garcia, ... 4 56
2—3 Bom Destino, A. Ramos 2 54
4 Cuore, A. M. Caminha, 6 56
3—5 Feudo, D. Santos, ... 1 58
6 Cobeçada, L. Santos, ... 7 48
4—7 Passista, J. Machado, ... 5 49
8 San Isidro, J. Pinto, ... 8 51

4.º PÁREO — As 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

kg:
1—1 Fluminense, D. Neto, ... 7 52
2 Estoniana, P. Pinto, ... 6 51
2—3 Happy Jack, J. Queirós 2 51
4 D. Ernâni, D. Santos, 5 51
3—5 Freedom, J. Portilho, ... 8 55
6 Dragão, J. Machado, ... 3 49
4—7 Mastro, L. Santos, ... 4 48
8 Franco, A. Santos, ... 1 50

5.º PÁREO — As 16h — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00

kg:
1—1 Illuminata, J. Reis, ... 11 58
2 Umauã, J. Gil, ... 1 58
2—3 Little Heart, P. Lima, 8 58
4 Paruca, J. Santos, ... 4 54
5 Ballyane, J. Pinto, ... 2 54
3—6 Venuziana, D. Santos, 6 54
7 Inâna, J. Machado, ... 9 58
" La Poupée, H. Vasconcelos, ... 7 54
4—8 Sempreali, A. Ramos, 10 54
9 Millionaire, B. Santos, 2 58
10 Miss Andréa, M. Alves, 3 54

6.º PÁREO — As 16h35m — 2 000 metros — (Grande Prêmio Derbi Clube) — (Clássico) — NCr$ 8 000,00 — (Betting)

kg:
1—1 John Dory, P. Alves, ... 12 54
2 Haé, A. Santos, ... 11 58
3 Facho, L. Correia, ... 3 60
2—4 Iatagan, D. Muñoz, ... 13 60
" Geiser, J. Machado, ... 9 61
5 Massari, J. Sousa, ... 7 61
3—6 Light Romu, J. Pedro F.º, ... 1 54
7 Abaeté, J. Queirós, ... 2 61
8 Quevel, N. Correrá, ... 4 60
4—9 Otona, D. Garcia, ... 10 58
10 Gauchinha Linda, A. Ramos, ... 5 58
11 Mookiin, H. Vasconcelos, ... 6 60
12 Karatê, J. B. Paulielo, 8 61

7.º PÁREO — As 17h10m — 1 600 metros — (46.º Aniversário do Brasil Kennel Club) — NCr$ 3 200,00 — (Betting)

kg:
1—1 King Richard, J. Queirós, ... 2 58
2 Jacquim, J. Pinto, ... 7 54
3 Acortilis, M. Alves, ... 5 54
2—4 Iandaiá, A. Santos, ... 13 54
" Fascinio, P. Lima, ... 6 54
5 Ajaccio, J. B. Paulielo, 9 54
3—6 Paraná, J. Sousa, ... 3 58
7 Jatobá, J. Machado, ... 10 54
8 Corso, H. Ferreira, ... 12 54
4—9 Baraçau, A. Ramos, ... 4 58
10 Claubert, H. Vasconcelos, ... 8 54
11 Brisk Boy, J. Reis, ... 11 54
" Uxmal, J. Moita, ... 1 54

8.º PÁREO — As 17h15m — 1 200 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting) — (Areia)

kg:
1—1 Diabinho, M. Alves, ... 1 56
2—2 Dunhill, D. Neto, ... 4 54
3 Q. G., E. Furquim, ... 6 56
3—4 Vasligue, O. Ricardo, ... 7 55
5 Pontelo, J. Santos, ... 2 53
4—6 Gorino, P. Lima, ... 3 54
7 Allak, J. Garcia, ... 5 57

A FAVORITA

Corejado continua sendo apontada como fôrça destacada do Grande Prêmio Bento Gonçalves dêste ano, pois, é craque em pistas gaúchas e os seus adversários na maior parte dêles já perdeu em competições recentes para a égua do Senhor Breno Caldas. Nos galopes da semana, Corejada mostrou estar realmente no melhor de sua forma técnica e com a provável deserção de Dilema, ficou ainda mais a vontade para se impor no páreo mais importante do Rio Grande do Sul

Daniel Neto gosta mais de Dunhill

Daniel Neto, que vem de perder uma corrida que lhe deixou saudade, montando Maninha, que tropeçou a cem metros do espelho, acha que agora vai obter a compensação através de Dunhill que, na sua opinião, só tem Allak como adversário.

Com relação a Maninha explicou Daniel que mantinha Sacarina a um corpo, sentindo que a adversária não dominaria sua conduzida, pois a vantagem não vinha sendo reduzida, mas a cem metros, de surprêsa, Maninha pisou em um buraco e tropeçou, tendo de levantá-la e, então, não houve mais tempo para recuperação.

DUNHILL TININDO

Falando sôbre Dunhill, disse Daniel que, desta vez, muito possivelmente Dunhill deve correr bem melhor, pois não largará junto à cêrca, o que se acontecesse teria de ir para a frente ou então ficar sem passagem, perdido nas patas dos que corriam na ponta.

Explicou, inclusive, Daniel que vai reservar Dunhill para uma partida, pois acha que é essa a melhor fórmula para que seu castanho termine com desenvoltura. Além do mais é cavalo para uma atropelada sêca, por fora dos rivais, pois se atuar junto à cêrca começa a manheirar e o seu rendimento fica bastante diminuído:

— Agora, já conheço bem Dunhill e sei como levá-lo à vitória, atropelando. Mas não vou deixar Allak fugir, pois êsse é o nome perigoso do páreo.

MAIS DIFÍCIL

Com relação Shazzan, comentou que em 1 500 metros vai correr bem, já que está melhorando a cada atuação. Fêz questão de afirmar, porém, que uma colocação parece um excelente resultado, caso se confirme o cartaz de El Tornado, que dizem ser vários corpos melhor que os adversários.

PRÊMIOS	NCR$
1	
1002 ...	14,00
1102 ...	14,00
1202 ...	14,00
1302 ...	14,00
1402 ...	14,00
1502 ...	14,00
1602 ...	14,00
1702 ...	14,00
1769 ...	15,00
1792 ...	15,00
1802 ...	14,00
1847 ...	15,00
1902 ...	14,00
1961 ...	15,00
2	
2002 ...	14,00
2102 ...	14,00
2202 ...	14,00
2211 ...	15,00
2270 ...	15,00
2275 ...	15,00
2302 ...	14,00
2343 ...	15,00
2402 ...	14,00
2502 ...	14,00
2530 ...	15,00
2602 ...	14,00
2672 ...	15,00
2695 ...	15,00
2702 ...	14,00
2704 ...	15,00
2802 ...	14,00
2902 ...	14,00
2930 ...	15,00
3	
3002 ...	14,00
3077 ...	15,00
3102 ...	14,00
2.º PRÊMIO 3202	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS

PRÊMIOS	NCR$
3302 ...	14,00
3309 ...	15,00
3379 ...	15,00
3402 ...	14,00
3427 ...	15,00
3439 ...	15,00
3487 ...	15,00
3502 ...	14,00
3556 ...	15,00
3602 ...	14,00
3702 ...	14,00
3789 ...	15,00
3802 ...	14,00
3854 ...	15,00
3857 ...	15,00
3902 ...	14,00
3989 ...	15,00
3990 ...	15,00
4	
4002 ...	14,00
4102 ...	14,00
3.º PRÊMIO 4157	250,00 CRUZEIROS NOVOS
4202 ...	14,00
4252 ...	15,00
4256 ...	15,00
4302 ...	14,00
4402 ...	14,00
4502 ...	14,00
4602 ...	14,00
4625 ...	15,00
4702 ...	14,00
4802 ...	14,00
4902 ...	14,00
4908 ...	15,00
4984 ...	15,00
5	
5002 ...	14,00
5033 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
5061 ...	15,00
5102 ...	14,00
5202 ...	14,00
5302 ...	14,00
5315 ...	15,00
5345 ...	15,00
5402 ...	14,00
5428 ...	15,00
5489 ...	15,00
5502 ...	14,00
5602 ...	14,00
5637 ...	15,00
5640 ...	15,00
5702 ...	15,00
5702 ...	14,00
5802 ...	14,00
5902 ...	14,00
5904 ...	15,00
6	
6000 ...	15,00
6002 ...	14,00
6033 ...	15,00
6099 ...	15,00
6102 ...	14,00
6202 ...	14,00
6247 ...	15,00
6255 ...	15,00
6302 ...	14,00
6402 ...	14,00
6498 ...	15,00
6502 ...	14,00
6559 ...	15,00
6602 ...	14,00
6626 ...	15,00
6702 ...	14,00
6802 ...	14,00
6875 ...	15,00
6891 ...	15,00
6902 ...	14,00
6904 ...	15,00
7	
7002 ...	14,00
7102 ...	14,00

PRÊMIOS	NCR$
APROXIMAÇÃO 7141	200,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 7142	50.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 7143	200,00 CRUZEIROS NOVOS
7202 ...	14,00
7220 ...	15,00
7235 ...	15,00
7302 ...	14,00
7344 ...	15,00
7402 ...	14,00
7502 ...	14,00
7509 ...	15,00
7512 ...	15,00
7541 ...	15,00
7546 ...	15,00
7602 ...	14,00
7702 ...	14,00
7802 ...	14,00
7879 ...	15,00
7902 ...	14,00
8	
8002 ...	14,00
8102 ...	14,00
8202 ...	14,00
8204 ...	15,00
8264 ...	15,00
8302 ...	14,00
8320 ...	15,00
8402 ...	14,00

PRÊMIOS	NCR$
8436 ...	15,00
8480 ...	15,00
8502 ...	14,00
8519 ...	15,00
8602 ...	14,00
8702 ...	14,00
8802 ...	14,00
8902 ...	14,00
8913 ...	15,00
8980 ...	15,00
9	
9002 ...	14,00
9084 ...	15,00
9102 ...	14,00
9196 ...	15,00
9202 ...	14,00
9269 ...	15,00
9302 ...	15,00
9302 ...	14,00
9320 ...	15,00
9402 ...	14,00
9502 ...	14,00
9551 ...	15,00
9602 ...	14,00
9702 ...	14,00
9748 ...	15,00
9767 ...	15,00
9786 ...	15,00
9802 ...	14,00
9860 ...	15,00
9902 ...	14,00
9985 ...	15,00
10	
10002 ...	14,00
10011 ...	15,00
10030 ...	15,00
10086 ...	15,00
10102 ...	14,00
10109 ...	15,00
10192 ...	15,00
10202 ...	14,00
10299 ...	15,00
10302 ...	14,00
10402 ...	14,00
10414 ...	15,00
10431 ...	15,00
10477 ...	15,00
10498 ...	15,00
10502 ...	14,00
10555 ...	15,00
10602 ...	14,00

PRÊMIOS	NCR$
10658 ...	15,00
10677 ...	15,00
10702 ...	14,00
10777 ...	15,00
10802 ...	14,00
10832 ...	15,00
10873 ...	15,00
10889 ...	15,00
10902 ...	14,00
10930 ...	15,00
10947 ...	15,00
11	
11002 ...	14,00
11065 ...	15,00
11102 ...	14,00
11202 ...	14,00
11292 ...	15,00
11302 ...	14,00
11384 ...	15,00
11402 ...	14,00
11449 ...	15,00
11502 ...	14,00
11602 ...	14,00
11702 ...	14,00
11802 ...	14,00
11860 ...	15,00
11898 ...	15,00
11902 ...	14,00
11927 ...	15,00
11989 ...	15,00
11995 ...	15,00
12	
12002 ...	14,00
12011 ...	15,00
12049 ...	15,00
12102 ...	14,00
12140 ...	15,00
12195 ...	15,00
12202 ...	14,00
12226 ...	15,00
12288 ...	15,00
12302 ...	14,00
12402 ...	14,00
12432 ...	15,00
12448 ...	15,00
12471 ...	15,00
12502 ...	14,00
12602 ...	14,00
12639 ...	15,00
12702 ...	14,00
12790 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
12802 ...	14,00
12833 ...	15,00
12834 ...	15,00
12902 ...	14,00
13	
13002 ...	15,00
13002 ...	14,00
13102 ...	14,00
13120 ...	15,00
13132 ...	15,00
13135 ...	15,00
13202 ...	14,00
13229 ...	15,00
13236 ...	15,00
13302 ...	14,00
13318 ...	15,00
5.º PRÊMIO 13372	500,00 CRUZEIROS NOVOS
13402 ...	14,00
13441 ...	15,00
13447 ...	15,00
13490 ...	15,00
13502 ...	14,00
13548 ...	15,00
13566 ...	15,00
13602 ...	14,00
13669 ...	15,00
13680 ...	15,00
13693 ...	15,00
13702 ...	14,00
13802 ...	14,00
13839 ...	15,00
13902 ...	14,00
13937 ...	15,00
14	
14002 ...	14,00
14102 ...	14,00
14186 ...	15,00
14202 ...	14,00
14219 ...	15,00
14223 ...	15,00
14296 ...	15,00
14302 ...	14,00
14402 ...	14,00
14502 ...	14,00
14557 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
14559 ...	15,00
14576 ...	15,00
14602 ...	14,00
14669 ...	15,00
14702 ...	14,00
4.º PRÊMIO 14770	300,00 CRUZEIROS NOVOS
14802 ...	14,00
14902 ...	14,00
15	
15002 ...	14,00
15004 ...	15,00
15102 ...	14,00
15164 ...	15,00
15202 ...	14,00
15214 ...	15,00
15283 ...	15,00
15302 ...	15,00
15302 ...	14,00
15402 ...	14,00
15433 ...	15,00
15441 ...	15,00
15502 ...	14,00
15526 ...	15,00
15602 ...	14,00
15634 ...	15,00
15702 ...	14,00
15802 ...	14,00
15840 ...	15,00
15902 ...	14,00
16	
16002 ...	14,00
16009 ...	15,00
16102 ...	14,00
16122 ...	15,00
16202 ...	14,00
16302 ...	14,00
16402 ...	15,00
16402 ...	14,00
16426 ...	15,00
16502 ...	14,00
16602 ...	14,00
16644 ...	15,00
16702 ...	14,00
16756 ...	15,00
16776 ...	15,00
16802 ...	14,00
16902 ...	14,00
16941 ...	15,00

Musette aprontou a reta em 35s 3/5 com facilidade na direção de Jorge Borja

Musette aprontou de maneira sensacional na manhã de ontem, pois, marcou 35s 3/5 para a reta de 600 metros na direção bastante serena do bridão Jorge Borja.

Uganah, muito ajudado pelo pêso leve do aprendiz G. Franco, acabou marcando 42s 4/5 nos 700 metros, sempre pelo meio da pista e correndo muito fácil até cruzar o disco. Confirmando esta marca vai novamente dar trabalho para perder.

FARISKA

Pitis (J. Barbosa) os 700 em 46s, deixando melhor impressão desta feita e algo afastado da cêrca. Jeune Fille (J. Reis) os 700 em 50s 2/5, muito à vontade. Ras Gussa (H. Vasconcelos) os últimos 360 em 22s 3/5, com algumas reservas. Fariska (J. Pinto) chegou agarrada com Faraina (A. Ramos) em 46s 2/5 os 700.

INNSBRUCK

Innsbruck (D. F. Graça) chegou agarrado com um outro em 45s 2/5 os 700. Souviens Toi (J. Brizola) os 800 em 53s 2/5, com algumas sobras e a mais do centro da pista e, Shazzan (D. Neto) a reta em 41s, não agradando.

STING RAY

Seccion (J. Queirós) não se empregou nesta partida de 48s 2/5 os 700. Fair Kino (R. Carmo) dá um passeio de 39s 2/5 a reta. Laramie (J. B. Paulielo) os 800 em 51s, agradando muito e sempre afastado e muito da cêrca. Sting Ray (J. Pinto) com grande facilidade trouxe 44s 1/5 para os 700 e Istambul (J. Machado) vindo de mais distância desceu a reta em 39s, sem despertar muito interêsse.

HIETTO

Froth (P. Lima) vindo de más distâncias completou os 360 em 24s, suavemente. Gainly (J. Machado) os 800 em 55s, de galope largo. Ripper (J. Queirós) procurando a cêrca externa e com seu jóquei muito sereno trouxe 45s 2/5 os 700. Sândalo (J. Silva) aumentou para 45s 2/5, sem obrigar em parte alguma e também quase pelo mesmo local. Hieto (J. Borja) procurando o centro da pista demonstrou grandes progressos nesta partida de 43s 3/5 os 700. Imbroglio (J. Reis) aumentou para 45s, com algumas reservas e, Nimbus (J. Santos) dá um carreirão de 41s a reta.

GUARUJA

Penógrafo (M. Carvalho) da um passeio de 39s a reta e Guarujá (R. Carmo) melhorou para 37s, com melhor disposição desta feita. Galho (A. Santos) aumentou para 38s, com sobras e Nosso Amigo (E. Marinho) baixou para 37s, com algumas reservas.

Urmarino surpreendeu com a marca de 1m15s 2/5 para 1 200 vencendo Jaborandi

Urmarino surpreendeu no seu floreio, tendo assinalado 1m15s 4/5 para os 1 200 metros, sempre muito fácil ao lado do *sparring* Jaborandi.

Froth foi outro que agradou em cheio com a marca de 1m 39s para a distância de 1 500 metros, tendo saído com violência e terminado com ação vistosa. Desidério Muñoz foi um jóquei habilidoso, que não exigiu a fundo em nenhuma parte do percurso.

FAIR KINO

El Tornado (C. R. Carvalho) da um passeio na pista registrando 1m41s os 1 400. Seccion (J. Queirós) vindo de mais mais distância completou os ... 1 300 em 1m25s2/5, deixando muito boa impressão e juntinho a cêrca externa. Fair Kino (J. Querós) tem para os 1 300 vindo de mais longe a excelente marca de 1m23s2/5, com alguma facilidade. Laramie (D. Santana) os 1 300 em 1m24s2/5, demonstrando alguns progressos. Istambul (J. Machado) chegou muito próximo de um companheiro em 1m26s os ... 1 300 e, Iron Horse (P. Alves) vindo de um floreio de 1m30s os 1 400 nesta semana trouxe para os últimos 1 300 a marca de 1m22s2/5, agradando muito.

FROTH

Froth (D. Muñoz) vindo de mais para mais, chegou com alguma violência em 1m39s os 1 500. Sândalo (J. Silva) da um passeio de 1m34s2/5 os 1 300 e Imbroglio (D. P. Silva) os 1 400 em 1m34s, deixando ótima impressão e sempre afastado da cêrca.

Galho (L. Carlos) servindo de sparring para Haé (A. Santos) que vinha da volta fechada finalizou os 1 200 em 1m 18s2/5, chegaram muito próximo um do outro.

URMARINO

Icaro (A. Pinheiro) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m27s os 1 300. Precursor (J. Borja) sob o regime de partidas, marcou na última a marca de 42s3/5 os 700, com muita facilidade e sempre junto a cêrca externa. Urmarino (D. Muñoz) chegou sobrando ao lado de Jaborandi (F. Estêves) em 1m15s4/5 os 1 200. Happy Autumn (P. Maia) procurando a cêrca externa chegou com muito boa ação em 1m26s os 1 300. Auburn (J. Queirós) aumentou para 1m27s, sem fazer muito esfôrço. Altai (J. Garcia) vinha esperando pela companheira enquanto pode, porque, em dado momento largou e chegou muito contrariado em 1m26s os 1 300 e, Uganah (D. Santos) os 1 400 e 1m33s2/5, com sobras.

Rangel Carmo conduziu com acêrto Karrito obtendo firme e aplaudido sucesso

Rangel Carmo levou Karrito à vitória no quinto páreo da reunião noturna realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea, seguindo fàcilmente o *train* de Retrospect, dominando o adversário de passagem e resistindo à distância o ataque do companheiro Êbulo.

O final de maior emoção da corrida noturna foi o do segundo páreo, quando o pilôto Desidério Muñoz atropelou de forma perfeita e foi alcançar Bodegon quase em cima do espelho. Também o sucesso de Miss Hollywood merece destaque, porque se tratava do maior azar do páreo, tendo seu rateio alcançado NCr$ 4,61.

1.º PAREO — 1 300 metros
1.º Bigurrilho, M. Alves 52
2.º White Kargo, J. Queirós 54
Vencedor (3) NCr$ 0,48 — Dupla (23) NCr$ 0,37 — Placês (3) NCr$ 0,18, (5) NCr$ 0,13 — Proprietário: Stud Shangri-Lá. Treinador: José Luís Pedrosa — Tempo: 1m22s.

2.º PAREO — 1 300 metros
1.º Precioso, D. Muñoz 58
2.º Bodegon, C. R. Carvalho
Vencedor (8) NCr$ 0,24 — Dupla: (24) NCr$ 0,29 — Placês: (8) NCr$ 0,13, (2) NCr$ 0,20. Proprietário: Stud Vadinho — Treinador: Milton Mendonça — Não correram: Gusla (7) e Toplitz (9) — Tempo: 1m 23s2/5.

3.º PAREO — 1 000 metros
1.º Austin, D. Santos 53
2.º Vandris, J. Borja 61
Vencedor (1) NCr$ 0,25 — Dupla (14) NCr$ 0,78 — Placês: (1) NCr$ 0,17, (5) NCr$ 0,24. — Proprietário: Coudelaria F. A. M. — Treinador: Plácido Ferreira Campos — Tempo: 1m1s2/5.

4.º PAREO — 1 000 metros
1.º Ilo, J. Brizola 56
2.º Manager, J. Baffica 56
Vencedor (8) NCr$ 0,59 — Dupla (24) NCr$ 0,88 — Placês (8) NCr$ 0,34, (3) NCr$ 0,33 — Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Célio Tourinho. — Tempo: 1m 3s3/5.

5.º PAREO — 1 600 METROS
1.º Karrito, R. Carmo — 56
2.º Ebulo, J. Queirós — 55
Vencedor (1) NCr$ 0,28 — Dupla (11) NCr$ 0,83 — Placê (1) NCr$ 0,24. Proprietário: Stud Queens — Treinador: Silvio Morales: Tempo: 1m43s1/5
Observação: O quinto páreo apresentou apenas um placê, porque dois defensores da trinca número um terminaram nas primeiras colocações.

6.º PAREO — 1 2000 METROS
1.º Forest, J. Gil — 57
2.º Zé Pretinho, J. Portilho — 58
Vencedor (2) NCr$ 0,25 — Dupla (14) NCr$ 0,29 — Placês (2) NCr$ 0,19 (10) NCr$ 0,23 — Proprietário e Treinador: João Pioto — Tempo: 1m17s. Não correu: Light Já (5).

7.º PAREO — 1 200 METROS
1.º Miss Hollywood, J. Tinoco — 51
2.º Vergel, J. Machado — 54
Vencedora (7) NCr$ 4,61 — Dupla (34) NCr$ 1,28 — Placê (7) NCr$ 1,54; (8) NCr$ 0,24. Proprietário: Stud H.R.R. — Treinador: Carlos Ivan Pereira Nunes. Não correu Quânia (3) — Tempo: 1m17s.

Total de apostas: NCr$ ... 419 393,38.

À FRENTE

Mesmo sem jogar o que pode, Mário González conseguiu pequena vantagem na 1.ª volta do Aberto

Mário lidera o Aberto por apenas uma tacada

O profissional brasileiro Mário González está liderando o I Campeonato Aberto do Gávea, depois da rodada inicial, disputada ontem, no campo de São Conrado, com o resultado de 71 tacadas — três acima do par — o que lhe dá para hoje a vantagem de apenas um **stroke** sôbre o também profissional Humberto Rocha e os amadores Sílvio Pinto Freire e Jaime González, êste último seu filho mais nôvo e jogador de grande habilidade.

Exclusivamente entre os profissionais, além de Mário e Humberto, Peter Allis, Dave Thomas, Raimundo Coelho e Luís Carlos Pinto também atuaram bem, e estão igualados na terceira colocação, com 73 tacadas. Jaime González e Pinto Freire são líderes nas categorias **scratch** e de zero a nove, cabendo a Luís Alcivar e H. Penfield manterem-se nas primeiras posições das categorias de 10 a 15 e 16 a 22 de handicaps, também incluídas no Aberto.

GRAMA ALTA

Na verdade, não houve grandes surprêsas na primeira volta do Aberto do Gávea, a não ser os escores dos profissionais, um pouco altos para um campo sêco como o do clube de São Conrado. Todos êles, porém, reclamaram dos **greens peludos** e não foram poucos os que deram três **putts** em vários dêles. O próprio Mário, que na Laguneada, jogando tranqüilo, anotara um cartão de 67 tacadas — uma abaixo do par — mostrava-se meio desapontado com o seu escore de ontem, três acima do par.

Depois de jogarem no campo do São Fernando Gôlfe Clube, onde as bolas deslizavam nos *greens*, os profissionais, naturalmente, tinham que estranhar a grama alta dos *greens* do Gávea.

— Em São Paulo — disse Luís Carlos Pinto — nós tínhamos que bater na bola com muito cuidado para não atravessar o *green* de lado a lado. Aqui, pelo contrário, o *putt* tem que ser firme, porque senão a bola pára no meio do caminho. Mais um pouco e seria um *swing* completo no *green*.

Para hoje, porém, a grama deverá estar aparada, trabalho aliás que já começara ontem à tardinha, logo após o encerramento da primeira rodada. Assim é quase certa a melhoria de resultados.

RESULTADOS GERAIS

Campeonato Aberto — 1.º Mário González, 71 tacadas; 2.º empatados, Humberto Rocha, Jaime González e Sílvio Pinto Freire, 72; 5.º empatados, Dave Thomas, Luís Carlos Pinto, Raimundo Coelho e Peter Allis, 73; 9.º empatados, José Maria González Filho, Bob Falkenburg, Mário González Filho e Carlinhos Moreira Filho, 74; 13.º empatados, Ronald Gentry e Paulo Mibielli Carvalho, 75; 15.º empatados, Válter Ratto, Douglas Mac Farlane e Camilo Júnior, 76 tacadas.

Profissionais — 1.º Mário González, 71 tacadas; 2.º Humberto Rocha, 72; 3.º empatados, Peter Allis, Raimundo Coelho, Dave Thomas e Luís Carlos Pinto, 73; 7.º José Maria González Filho, 74; 8.º Camilo Júnior, 76; 9.º Alípio Coelho, 77; 10.º empatados, Adail Lopes e Hector Vigña, 78; 12.º empatados, Aciares Arinho Dias Campos, J. Alves e A. D. Lima, 79.

Categoria **scratch** — 1.º empatados, Jaime González e Sílvio Pinto Freire, 72; 3.º empatados, Carlinhos Moreira Filho, Bob Falkenburg e Mário González Filho, 74; 6.º empatados, Ronald Gentry e Paulo Carvalho, 75; 8.º empatados, Válter Ratto e Douglas Mac Farlane, 76; 10.º empatados, Osvaldo Pôrto Pires, Lew Leis e Douglas Canedo, 77; 13.º Vítor Pinheiro Filho, 78; 14.º empatados, Aparício Noronha e L. Sarti, 79.

Categoria de zero a nove — 1.º empatados, Jaime González e Sílvio Pinto Freire, 67 tacadas **net**; 3.º empatados Paulo Carvalho e Carlinhos Moreira Filho, 68; 5.º empatados, Válter Ratto, Douglas Canedo e Osvaldo Pôrto Pires, 69; 8.º empatados, Aparício Noronha e Mário González Filho, 71; 10.º empatados, W. Colleman, Ronald Gentry, Bob Falkenburg e Lars Norgren, 72 tacadas **net**.

Categoria de 10 a 15 — 1.º Luís Alcivar, 68 tacadas **net**; 2.º empatados, Hélio Barki, Mário Guimarães e Jennings Igel, 69; 5.º empatados, Jorge Luís Ferreira e Paulo Antunes Ribeiro, 70; 7.º empatados, Caio Sila, J. A. Guga Fiães e **F. Ravndal**, 71 tacadas **net**.

Categoria de 16 a 22 — 1.º H. Penfield, 64 tacadas **net**; 2.º Ricardo Albuquerque Mayer, 66; 3.º empatados, Ronaldo Pontes e Miguel Faria, 69; 5.º J. Hunt, 70; 6.º empatados, Giani Pareto, Eduardo Sousa e Silva, R. L. Harmon e J. L. Coelho, 73 tacadas **net**.

VÁRIAS

● Está sendo discutida, entre os profissionais brasileiros, a possibilidade da criação de uma associação de gôlfe, que orientará e promoverá torneios com prêmios em dinheiro. A disputa de mais torneios internos — sem a presença das grandes figuras que comparecem ao Aberto Brasileiro — é uma das reivindicações dos profissionais mais modestos, que pertencem a clubes do Rio, São Paulo, Santos, Petrópolis e Teresópolis.

● Não fôsse a inflexibilidade de Romi Carvalho na confecção dos horários de saída, o I Campeonato Aberto do Gávea não teria a organização perfeita que está apresentando. Romi, de forma decidida, fêz cumprir o horário, a que todos — desde que queiram jogar — têm que se submeter. Outro ponto de atendimento perfeito é o serviço de imprensa, que está funcionando sob a orientação de Jasson Alvarez.

● O bôlo que os japonêses Kenji Hosoishi e Takaaki Kono deram na Laguneada do Gávea, quarta-feira, ainda está sendo comentado. Mário González, que serviu de intermediário na contratação dêles, ficou bastante decepcionado mas prometeu passar-lhes um pito quando encontrá-los em Roma, domingo ou segunda-feira próxima. Para culminar a falta de educação, Hosoishi e Kono recusaram-se a enfrentar Luís Carlos Pinto e Iris Florêncio na exibição no Itanhangá, impedindo-os, com isso, de disputarem também a Laguneada do Gávea.

● Verinha Gaensly, além de jogadora, é uma assídua frequentadora de campeonatos. Estêve em São Paulo, no Brasileiro, e agora acompanha de perto o desenrolar do Aberto do Gávea. Verinha, porém, está triste porque não pôde tomar parte da competição feminina, em virtude do seu horário no colégio, que pràticamente não lhe dá tempo para o gôlfe. Nas férias, entretanto, ela garante que voltará às atividades.

● Pablo Miguel, profissional do Itanhangá, disse em São Paulo, antes do Aberto Brasileiro, que tinha três favoritos para as primeiras colocações, só pelo que pôde observar nas saídas e nas chegadas do São Fernando. Pela ordem, Pablo apontou Takaaki Kono para o primeiro lugar, Kenji Hosoishi para segundo e Hughie Baiocchi para terceiro. Como o resultado foi quase êsse — pois Hosoishi e Baiocchi empataram no segundo lugar — Pablo está sendo procurado para dar os seus palpites para o Aberto do Gávea.

ATRASADO

O inglês Peter Allis, com 73 tacadas, está em 5.º lugar após a volta de ontem

IV Gincana de Pesca começa amanhã às 13 horas em Macaé

Niterói (Sucursal) — A IV Gincana Fluminense de Pesca, considerada a maior prova do gênero no país, terá início amanhã, às 13 horas na Praça Irmãos Ferreira Rabêlo, em Macaé, quando serão sorteados os setores em que as equipes atuarão.

A competição, que terá a participação de 720 pescadores, representantes das 120 equipes inscritas, transcorrerá ao longo dos seis quilômetros da praia de São José do Barreto, começando a pesca às 16 horas de amanhã e terminando às 10 horas de domingo, com a presença de oito Estados, que disputarão 45 troféus, entre êles o do JORNAL DO BRASIL.

Comêço

A Gincana Fluminense de Pesca, idéia nascida em 1965, através de um grupo de pescadores, realizou-se inicialmente entre equipes do Estado do Rio e da Guanabara, na praia de Jaconé, em Saquarema, passando, a partir da III Gincana, a aceitar inscrições de todo o país, devido ao interêsse que despertou entre os aficcionados da pesca.

Neste ano, estarão presentes equipes do Estado do Rio, Guanabara, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo, não participando as duas equipes do Rio Grande do Sul que, esgotado, o prazo, não confirmaram sua presença, sendo substituídas.

Provas

A Gincana será dividida em duas etapas. A primeira, terá início às 16 horas, com fogos de artifício, encerrando-se às 22 horas, quando será feita a primeira pesagem, e a segunda parte, depois das 4 horas, com término às 10 horas, procedendo-se a segunda pesagem.

Os peixes serão doados a instituições de caridade, através do Lions e do Rotary de Macaé, que deverão receber, entre outros, os seguintes peixes, encontrados na região: corvina, arraia, papa-terra, galhudos, pampo, bagre, cação-viola, cação-amarelo, enchova, robalo, parati e barbudo.

A solenidade final será às 13 horas, na Praça Irmãos Ferreira Rabelo, com entrega de prêmios, que constam de 45 troféus e 77 medalhões, atingindo cêrca de NCr$ 10 mil, o valor total. Todos os participantes receberão brindes em mercadorias, estando presente no encerramento diversas autoridades, inclusive o Governador Jeremias Fontes.

Prêmios

As vinte primeiras equipes colocadas receberão troféus, ficando com a campeã o Troféu Governador Estado do Rio e seus componentes ganharão os troféus Prefeito Cláudio Moacir.

Dois troféus especiais serão disputados por equipes de Estados, JORNAL DO BRASIL e Sofi, de Portugal, oferecido pela segunda vez aos organizadores, bem como o Troféu Verba S/A, para o clube melhor classificado, e o Troféu Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A.

A equipe mais bem uniformizada, os pescadores dos cinco maiores peixes, os três que conseguirem a maior quantidade de peixes individualmente, o primeiro colocado de Niterói, todos receberão troféus ou medalhões.

Atração

Em Macaé, todos os hotéis estão com suas vagas esgotadas, devido ao grande interêsse que a prova desperta, esperando-se recorde de presença na Gincana dêste ano. Da cidade para a praia, serão colocados ônibus especiais, ao preço de NCr$ 0,20.

Os bares, restaurantes e barracas montadas na praia, aumentaram seus estoques, pois o movimento, segundo as previsões, deverá ser triplicado.

Concorrentes

É a seguinte a relação dos concorrentes inscritos por Estado, e seus respectivos capitães:

Estado do Rio: Os Âncoras — Joubert Andrade de Carvalho Apiacá — Jabel Coutinho; Arrastão — José Moreira da Silva Sobrinho; Bola Branca — Fernando Augusto Ramos; Botos do Ingá — Augustinho Ramalho da Silveira; Calamar — Agenor Pacheco da Silva; Calhambeque — Fernando Sérgio Vieira Lomelino; — Cavacás — Geraldo de Carvalho; Clube Caniço de Ouro — Rogério Gomes Valadão; Corujões — Paulo Benício Palmier; Cruzeiro A.C. — José Soares Garcia; Eletro Valdani — José Joaquim Mansur; Enchovinhas — Darci Cabral; Os Esforçados A — Humberto Alves Medina; Os Esforçados B — Carlos Roberto Keim; Espadarte — Genário Olímpio Cardoso; Os Focas — Clayde Mendonça; Grêmio Recreativo Mesbla — José Elias de Oliveira; Grupo Golfinhos de Pesca — Marcos Burlamaqui; Iate Clube Icaraé — Valdir Loureiro de Almeida; Icaraí 5 — João Ricardo Drumond; Os Invasores — Jorge Fraga Pigeard; Jamanta — Armando Bianchi; Leiteria — Eloísio Vieira de Almeida; Mangangá — Rolando Leite; Maromba — Marcelo da Silva Murici; Marombinha — Bernard Clarkson; Nacional — Silas Pereira Vidal; Olhetes — Édson de Freitas; Paco — Fernando Carvalho Gappo; Pingüins — Haroldo dos Santos Xavier; Pichotes — Geraldo Junqueira Vilela; Pontual — José Maria Pontual Machado; Praia Clube São Francisco — Alexandre Peregrino; Praia Clube São Francisco Júnior — José Roberto Silveira; Praia Grande — Milton Machado Botelho; Quatro Azes e um Coringa — Domingos da Rocha Tavares; Saiceda — Fortunato Lemos Vaqueiro; Salmões — Paulo José dos Santos; Sargo — Wigder do Rêgo Monteiro; Sarnambi A — Floriano Feltrim; Sarnambi B — Cláudio Marino; Saveiros — Percy Klitzke; Teimosos — Armando Macedo Pimentel; Trece — Válter de Oliveira Trece; Argos — Manoel Maria Vieira; Os Fominhas — Herivan Fernandes Marinho; Lions Clube de Macaé — João Batista Rodrigues; Quissamã — Rafael Luís de Sousa; Rápido Macaense — Rosemar César Osório; Rodoviário — Eduardo Zarur Pinheiro; Rotary Clube de Macaé — Luís Osório Rodrigues; Ipiranga F.C. — Mardônio Cruz Gonçalves; Arraia Viola — Sabino dos Santos; Estrêla do Mar — Wandik Pereira Nunes; Leão Marinho — Arlindo Aquino; Lôbos do Mar — Válter de Azevedo Silva; Maré Mansa — José Luís Aguiar; Os Roncadores — Jesualdo Silva.

Estado da Guanabara: Anchovas — Roberto Vidigal; Anzol — Arides de Abreu Chirol; Ficap — Antônio de Sousa Pontes; Associação Amadora Albacora — Manuel dos Santos Lima; Atalante — Amaro Schuler; Atolados — Jaci Molinari; Banlavoura A — Carlos Alberto de Sousa; Banlavoura B — Sidnei dos Santos Fernandes; Boa Isca — José Avelino de Andrade; Cachimbo Aceso — Gil do Gueiros Barbosa; Capeta — Davi Orlando Lapesteur; Chumbadinho — Francisco Magalhães Castro; Chumbadinha das Caracas — Silvino Bernardo de Medeiros; Chumbadinha dos Cabritos — Antônio Alonso Rôlo; Clube dos Sete Pescadores — Válter Vasconcelos; Crocodilo — Celso Peres Fernandes; Gaivota — Oto Nabuco de Caldas Silva; Gaéta Caça e Pesca — Álvaro Werneck; Jacaré — Jair Jesus Oliveira; Jaconé — Leni Coutinho; Lojas do Sabão — José de Freitas Lindo; Malucos da Hilário — Paulo Pastusiak; Marambaia — Lino Simões Barreiros; Moema Z 13 — Édson Martins; Montana — Hector Antônio Bó; Pajuçara — Reinaldo Galvão Lima; Pampinho — Agostinho dos Anjos Montela; Pampo — Alfredo Carlos Bassoul; Peixes Z 13 — Antônio Pereira da Silva; Piraúna — Antônio José Arantes Rocha; Riachuelo de Caça e Pesca — Moacir César de Almeida; Tartaruga — Agnelo Alves Filho; Tatuí — Haroldo José Martins; Vital Brasil — Renan Dias dos Santos; Vogue — José Nélson Simões; Xaréu — Loroy Gomes Reis; Zanett — José Lopes dos Santos.

Espírito Santo: Associação Atlética Banco do Brasil — Aluísio Passos Gaigher; Clube de Caça e Pesca Hércules — Estanislau Michalsky Neto; Marataízes — José Carlos Bustamante de Carvalho; Papelaria Vieira — Gléci Xavier da Silva; Tubarão 89 — Almir Emílio da Costa; Juparanã — Getúlio Peixoto Resende; Moana — Ronaldo Azevedo Carvalho.

São Paulo: Amarela (Clube XV de Novembro) — Erculano Ferás de Carvalho Júnior; Associação Atlética CBC — Danilo Rebuzzi; Brasa — Jaime Basso; Dick Color — Valdir Gomes Cardoso; Verde (Clube XV de Novembro) — Masaji Ishihara; Vila — Ernesto Binello; Escuderia Melarga — Dário Certório; Gaivota — Fredi Doðermman; Ita Caça e Pesca — Claudionar Guidini.

Sergipe: Calamar — José Santana; C. P. A. M./SE — Alfredo Gentil.

Minas Gerais: Equipe Ipatinga — Hidehiro Obata.

Bahia: Iatapoã — José de Oliveira Trece; Xaréu — Airton Ribeiro Tôrres.

Rio Grande do Norte: Pâmpano — Clidenor de Meio.

Duque avisa que deixará o Náutico

Recife (Sucursal) — O técnico Duque anunciou à direção do Náutico que não está disposto a renovar o seu contrato com o clube, cujo prazo termina em dezembro, agravando a crise iniciada com a série de derrotas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Náutico, depois de seis anos de muitas vitórias e poucos aborrecimentos, enfrenta agora uma situação difícil. Rato e Ede, recentemente contratados, serão dispensados porque mostraram poucas qualidades e não se adaptaram à disciplina.

Nilton, o melhor zagueiro de área do Estado, será convidado a rescindir o contrato amigàvelmente, porque está com uma distensão que parece incurável.

Cardoso, ponta-de-lança brasileiro, campeão mundial de clubes pelo Racing, da Argentina, contratado por uma boa quantia para resolver o problema do ataque, antes mesmo de ser mandado embora, solicitou seu afastamento, juntamente com Jardel, ex-jogador do Fluminense, outro cujas atuações não vinham agradando nas últimas partidas.

Mas a crise não pára aí: os torcedores responsabilizam o técnico Duque pela exclusão da equipe principal do ponta-de-lança Didica, considerado por muitos como o melhor atacante do clube, com apoio de parte dos dirigentes.

Atlético pode vender D. Dias

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar do sigilo com que cerca o assunto, o Atlético pode vender Djalma Dias ao São Paulo por NCr$ 400 mil, na certeza de que Grapete, o reserva que assumiu a posição de zagueiro central no time, está em excelente forma.

Também o Santos e o Corintians estão interessados na compra do passe de Djalma Dias, mas a tendência do Atlético é negociar o jogador com o São Paulo, que fêz a melhor proposta até agora — NCr$ 400 mil. O presidente Carlos Alberto Naves, que se encontra em São Paulo, pode acertar a transferência a qualquer momento com a diretoria do clube paulista.

NÃO VOLTOU

Djalma Dias gozou licença do Atlético e inclusive treinou no Santos para manter a forma, não retornando de São Paulo no dia marcado. Cincunegui não se apresentou ao clube no horário previsto pelo técnico Yustrich — 9 horas de anteontem, e agora a diretoria estuda se irá ou não punir os dois jogadores. A palavra final será do técnico.

A venda de Djalma Dias é cercada de sigilo pelo Atlético. O jogador teria interêsse em sair porque está na reserva de Grapete e com poucas possibilidades de voltar de imediato ao time titular, enquanto o clube vê em Grapete o seu melhor zagueiro de área da atualidade. Sôbre a negociação com o São Paulo, os diretores se negam a falar no assunto, afirmando desconhecê-lo e que qualquer decisão somente será tomada pelo presidente Carlos Alberto Naves, que se encontra em São Paulo tratando de interêsses particulares.

ESGOTADO

Schultz disse ontem no Galeão que estava contente pela boa partida que disputou, mas cansado por ter corrido o tempo todo atrás de Pelé

Cramer vê em Pelé um líder para meio-campo

Milton Costa Carvalho

O técnico alemão Dettmer Cramer disse ontem que Pelé deveria ser no time do Brasil o terceiro homem no meio de campo e o principal líder, pois acha inútil seu esfôrço dentro da área, onde é sempre muito marcado e não tem espaço para jogar.

Para Cramer, o Brasil ainda é um time sem estrutura e que peca principalmente pela lentidão e falta de objetividade. O treinador, entretanto, acredita que Aimoré ainda dará um esquema diferente à sua equipe e por isso evita fazer prognósticos quanto às possibilidades do Brasil na próxima Copa do Mundo.

BRASIL ERRADO

Segundo o técnico alemão, o Brasil precisa se atualizar um pouco mais no futebol, a fim de poder criar espaços vazios para a penetração de seus jogadores.

— Os brasileiros vêm se preocupando muito em decidir a partida logo nos primeiros minutos — explicou Cramer — e já terminam o primeiro tempo cansados e sem possibilidades de reação, caso o placar lhes seja desfavorável, quando deveriam atuar dentro de um 4-3-3 rígido, e procurar sempre trazer o adversário para dentro de seu campo, a fim de criar espaços vazios na frente.

UM NÔVO PELÉ

Dentro dêsse 4-3-3, Cramer dá uma posição de destaque a Pelé, que, segundo êle, é um atacante muito visado para passar todo o jôgo lutando dentro da área adversária, com zagueiros que apelam até para a fôrça física, com a preocupação de desarmá-lo.

Os brasileiros precisam usar a categoria e experiência de Pelé para fazerem dêle o terceiro homem no meio de campo. Daí êle comandaria tôdas as ações da equipe, ora auxiliando a defesa, ora fazendo lançamentos para as extremas e pontas-de-lança, e também surgindo como o verdadeiro homem-gol.

UM NÔVO PLANO

Enquanto aguardava o embarque no Aeroporto do Galeão, Cramer começou a traçar num papel a esquematização da equipe brasileira, colocando Pelé, Gérson e Rivelino no meio de campo.

— De Pelé deveriam sair tôdas as jogadas da seleção brasileira. Êle é um jogador extraordinário, ainda é o melhor do mundo e eu inclusive me curvo ante êle para beijar-lhe os pés. Mas para qualquer atacante, por mais espetacular que seja, há sistemas e zagueiros em condições de anulá-lo. Por isso, e pela categoria e grandiosidade de Pelé, é que acho um absurdo deixá-lo na frente se chocando contra os defensores adversários. Seu enorme talento tem que ser aproveitado e isso só poderá ser feito colocando-o no meio de campo. O que continuo estranhando no time do Brasil é a ausência de Edu, do Santos, na ponta-esquerda. A equipe está sem extremas para irem até a linha de fundo e tentarem abrir os sistemas defensivos.

TRABALHO INÚTIL

Para Cramer, os países que vão disputar a Copa do Mundo deveriam reunir suas seleções pelo menos uma vez por mês, a fim de que os trabalhos de preparação tenham continuidade e não sofram interrupções, conforme acontece no Brasil.

Êle, entretanto, é contra os períodos longos de concentração, achando que isso cria problemas psicológicos na equipe e que é contra-producente dentro de um esquema de trabalho. Cramer faz uma exceção para o México, onde vê necessidade de um mês, para efeito de aclimatação.

— O Brasil possui uma quantidade de bons jogadores — explicou — que bastava reuni-los uma vez por mês para um amistoso, nisso resumindo seus preparativos.

TUDO DIFERENTE

O técnico alemão acha totalmente impossível querer-se dar aos brasileiros o mesmo preparo físico que é feito pelos europeus.

— O clima não permite isso — disse — mas as duas escolas, a européia e a brasileira, ficam sempre contrabalançadas, pois enquanto nós somos melhores fisicamente, os brasileiros têm muito mais talento e intimidade com a bola.

Cramer, entretanto, vê um pouco de mistificação quando se afirma que o europeu sai de campo tão descansado como se estivesse entrando para jogar.

— Isso é um êrro. Nossos jogadores, embora melhores fisicamente, também cansam dentro de campo. O que acontece é que o brasileiro se entrega ao cansaço, não luta contra êle, enquanto o europeu se sobrepõe a isso, e se esforça até o fim por uma vitória.

JÔGO INESQUECÍVEL

Dettmer Cramer embarcou ontem às 16 horas de volta à Europa, viajando com os alemães Beckenbauer, Overath, Schultz, o iugoslavo Dzaijick e os húngaros Albert, Farkas, Sucs e Novak. Pela manhã viajaram o espanhol Amancio, os argentinos Perfumo e Marzollini, os uruguaios Rocha e Mazurkiewicks e os russos Yashin e Metreveli.

Os alemães ainda comentavam o jôgo de anteontem e mostravam-se alegres com a volta ao Brasil prevista para dezembro, quando virão atuar pela seleção da Alemanha Ocidental, em jôgo com o Brasil. Beckenbauer deu por esquecido o incidente com Rildo e explicou que nem sabia se tratar de um jogador brasileiro. Beckenbauer explicou que normalmente não reage assim e que só o fêz por ver-se perturbado com tanta gente no vestiário, pois na Alemanha êste é reservado só aos jogadores e técnico, sendo, inclusive, proibido entrar a imprensa.

Cramer, que pela ordem acha Pelé, Rivelino e Gérson os melhores jogadores do Brasil, dizia não saber porque o juiz Diego di Leo anulou o segundo gol de Rivelino, pois não viu qualquer ilegalidade na jogada. Cramer acha que os brasileiros deveriam ter atraído mais seus jogadores, a fim de poderem se lançar livres à frente.

Quanto a Schultz, ainda vibrava com a boa marcação que exerceu sôbre Pelé.

Armando veta aula de Di Leo

Armando Marques — que via com o maior entusiasmo a possibilidade de uma palestra do juiz Diego Di Leo na Escola Nacional de Educação Física de Desportos — foi o primeiro a aconselhar a CBD a desistir da idéia, depois da partida entre o Brasil e seleção da FIFA.

— Êle nada tem a dizer — argumentou Armando Marques.

A própria CBD estava disposta a patrocinar a palestra do juiz italiano para os alunos do curso de arbitragem. No entanto, o parecer de Armando Marques foi decisivo e a palestra, inicialmente programada para ontem, foi cancelada.

S. Paulo pode ver mundial dos môscas

São Paulo (Sucursal) — Segundo o promotor de boxe Abrahão Katzenelson, há grande possibilidade de se realizarem, em São Paulo, as eliminatórias para a disputa do título mundial dos pesos-môsca entre José Severino, brasileiro, o nicaraguano **Raton** Mojica e os japonêses Ebihara e Nakamura.

Chegando há poucos dias de Nova Iorque, onde manteve contatos com os responsáveis pela World Boxing Association, ficou acertado, em princípio, que José Severino lutará com Ebihara, enquanto Mojica enfrentará Nakamura. A primeira luta seria realizada em São Paulo, enquanto a segunda seria no Japão. Os vencedores disputariam o título mundial vago, pela desistência de Horacio Accavallo.

SEVERINO COTADO

De todos os concorrentes ao título mundial dos môscas, só Ebihara lutou contra o antigo campeão — Horacio Accavallo, perdendo em ambas as oportunidades. Na opinião de Abrahão Katzenelson, há grande possibilidade de José Severino levantar o título, "pois está muito bem fisicamente e treinando todos os dias com afinco."

O antigo **manager** de Eder Jofre afirmou ainda que fêz ver aos responsáveis pela WBA "a injustiça cometida contra o campeão brasileiro João Henrique, da categoria dos meio-médios ligeiros, quando seu nome foi retirado do **ranking** mundial, naquela versão norte-americana."

Omega recebe medalha das Olimpíadas

A mesma medalha de ouro que cada campeão olímpico conquistou, no México, será entregue pelo Comitê Organizador das Olimpíadas de 1968 à Fábrica Omega, na Suíça, pela qualidade do trabalho de cronometragem por ela realizado em quase tôdas provas disputadas nos jogos.

O Sr. Henrique Alvarez del Castillo, membro executivo do Comitê Organizador, manifestou o reconhecimento dos mexicanos, por aquêle trabalho, considerado perfeito por técnicos de todo o mundo, e comunicou a decisão de premiar a fábrica com a medalha de ouro.

Cruzeiro tem interêsse em Marinho da Portuguêsa e Paulo Henrique do Fla

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor de futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, confirmou ontem o interêsse do clube no zagueiro Marinho, da Portuguêsa de Desportos, e no lateral-esquerdo Paulo Henrique, do Flamengo.

O tetracampeão mineiro tem NCr$ 900 mil em caixa só para contratar jogadores ao final do Torneio Gomes Pedrosa, porém dará ainda oportunidade a Ditão e Murilo de se firmarem na zaga central e lateral esquerda.

O SONHO

O grande sonho do Cruzeiro é ter Jurandir para o lugar de Procópio, que continua aos cuidados do departamento médico, tratando de uma ruptura do aparelho exterior do joelho direito, resultado de um choque com Pelé durante a partida entre o Cruzeiro e o Santos, no Morumbi, pelo Torneio Gomes Pedrosa. Mas o São Paulo não facilitou a transação e agora o clube pensa em Marinho da Portuguesa de Desportos. Como Ditão não decepcionou nas poucas vêzes que jogou entre os titulares, a tendência do Cruzeiro é dar novas chances ao jogador de se firmar na posição.

Também Murilo continuará prestigiado até que o clube consiga a compra de Paulo Henrique. O outro jogador da lateral esquerda, Neco, que foi considerado um dos melhores jogadores da posição em Minas e no país, hoje está na reserva sem maiores esperanças de voltar ao time apesar de se encontrar em boa forma.

NÔVO CRUZEIRO

Para o jôgo amistoso de amanhã contra o Vila Nova, o técnico Orlando Fantoni escalou a seguinte formação: Fasano, Lauro, Victor, Raul e Gleisson; Hilton Chaves e Petronilho; Ricardo, Palinha, Gilberto e Ninha. Os quatro últimos merecerão atenção especial do técnico, pois são cotados para substituir no futuro a linha formada por Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.

Cruzeiro multa quem disser que quer sair

O Cruzeiro decidiu ontem que multará em 15% do ordenado o jogador que prestar declarações à imprensa ou perante a diretoria, afirmando que quer deixar o clube só para ganhar um bom dinheiro na transferência.

A medida se deveu à reclamação do técnico Orlando Fantoni de que muitos jogadores estavam treinando de má vontade em prejuízo do objetivo de seu trabalho. Sem citar nomes à diretoria durante a reunião, decidiu multar "todos aquêles que estiverem fascinados pela febre da lei do passe."

SÃO CINCO

Tostão, Evaldo, Rodrigues, Raul e Natal, o último há vários meses, são os jogadores que manifestaram com insistência o desejo de deixar o Cruzeiro, a maioria alegando problemas de família, o que não convece o clube que vê em tôda a história a atração dos 15% da lei do passe.

Os diretores argumentam que pagam um dos melhores salários do país, incluindo os prêmios que são em média de NCr$ 400 por partida. Além disso, lembram que resolvem muitos problemas particulares dos jogadores, inclusive os de família, motivo muitas vêzes de suas reclamações. Por isto, quem manifestar desejo de sair será multado em 15% do ordenado e a multa será gradativa em caso de reincidência.

Na grande área

Armando Nogueira

A Cosena (quando escrevo esta sigla, tenho a sensação de estar fazendo propaganda de uma sociedade de economia mista) — mas, a Cosena já está provocando as primeiras dores de cabeça ao técnico Aimoré Moreira. O leitor sabe, perfeitamente, que se trata de uma comissão para cuidar do selecionado nacional e que dela fazem parte, como conselheiros, os treinadores Zagalo, Evaristo e Osvaldo Brandão.

Os conselheiros têm o principal papel de observar jogos e trocar idéias com o treinador, o que não deixa de ser uma boa idéia. Afinal de contas, a desgraça do técnico é a solidão: êle se isola, fica falando sòzinho e acaba derrotado.

Anteontem, estréia do nôvo regime da seleção, os conselheiros Brandão, Evaristo e Zagalo foram assistir ao jôgo Brasil, 2 x FIFA, 1, das cadeiras especiais. O plano mandava que no intervalo, os três descessem, transmitissem a Aimoré suas observações e o técnico, soberano, reuniria então os jogadores, nos últimos cinco minutos do intervalo, para as instruções que julgasse conveniente.

Na prática, porém, a coisa saiu completamente pelo avêsso. Os três conselheiros entraram no vestiário, e em vez de irem ao técnico, cada um reuniu um grupinho de jogadores e passou a doutrinar: Evaristo, num canto, falava a três-quatro, Zagalo, a outro tanto e Brandão, que é mais saído, instruía o maior grupo, falando alto, dono absoluto da bola.

Não sobrou um só jogador para Aimoré: nem o goleiro.

* * *

A história não acaba aí porque Aimoré Moreira, queimado mas sem passar recibo, esperou uns três minutos, depois, chamou todos os jogadores e passou a fazer recomendações em tom afirmativo de quem dava a última palavra.

Depois do jôgo, Aimoré Moreira contou tudo a um amigo, sem grande amargura, mas receoso de que o esquema do marechal Paulo de Carvalho possa afundar o barco antes da regata.

Enfim, êles que são da Cosena que se entendam.

* * *

Sinceramente, com ou sem Cosena, o que eu gostaria era ver o Pelé deslocar-se para a extrema esquerda, onde o recuo tático de Paulo César abre-lhe claros que as defesas já não lhe concedem pela faixa central do campo. Além disso, gostaria de ter visto anteontem e não vi os laterais brasileiros mais agressivos, menos tímidos, participando mais das ações ofensivas, pois a simples penetração de um lateral em alta velocidade pelo caminho do extrema, bem aberto, provoca brechas essenciais na defesa rival.

Gostaria, finalmente, que os jogadores da seleção nacional fôssem um pouco mais poupados fisicamente até as eliminatórias de 69. Êles estão todos cansados e, sem bons músculos, a seleção brasileira não vai conseguir subir a serra do México, passando pela Colômbia.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Fiquei um pouco aliviado, anteontem, quando vi a seleção da FIFA jogando de mangas compridas numa das noites mais quentes do Rio. A delegação da FIFA não trouxe camisas de mangas curtas. Afinal, a imprevidência não é privilégio do futebol brasileiro. ● Se me perguntassem qual, na minha opinião, o mais elegante e o mais eficiente jogador do mundo, no momento, sem hesitar, eu responderia: Beckenbauer (23 anos, seleção nacional da Alemanha). E' um estilista fabuloso com as seguintes virtudes à vista: equilíbrio, continuidade, simplicidade, clarividência, vitalidade e descontração. ● A seleção brasileira não mudou de uniforme, como se chegou a imaginar ao vê-la em campo, no primeiro tempo, de amarelo mais forte, mais brilhante, gola olímpica, calções em azul-marinho e meias amarelas. Aquêle uniforme foi presente de uma emprêsa comercial para ser vestido especialmente no jôgo comemorativo da vitória brasileira na Suécia, há 10 anos. Tinha, por isso, ao peito duas estrêlas alusivas ao bicampeonato mundial. Os jogadores trocaram o uniforme no intervalo porque, prevendo que haveria troca de camisas com os visitantes, preferiram presentear o enxoval surrado; e todos levaram como lembrança a camisa da comemoração do título de 58. ● A propósito, a CBD podia perfeitamente adotar as côres do uniforme excepcional: o amarelo no tom ouro-velho compõe-se belamente com o azul-marinho dos calções: ouro sôbre azul. O que poderia ser mantido eram as meias brancas. As amarelas são feinhas. ● Êrro imperdoável do árbitro Diego Di Leo na partida de anteontem: o pênalti que aterrou Pelé. O gol de Rivelino (uma das obras mais perfeitas na história do futebol mundial) foi prejudicado, conforme mostrou o *tape*, pela posição irregular de Natal.

Tostão diz que Pelé jogou doente

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão revelou que Pelé jogou adoentado contra a seleção da FIFA "e por isto não produziu o que sabe", Natal elogiou Marzolini, "um marcador que não larga a gente", enquanto Zé Carlos disse que a sua convocação já foi uma grande honra, mas ainda espera uma oportunidade na seleção.

Dirceu Lopes, Tostão, Natal e Zé Carlos desembarcaram ontem com um atraso de três horas no Aeroporto da Pampulha, onde foram recepcionados por um grupo de crianças do Grupo Escolar Caetano Azevedo, tendo à frente a professôra Margô, noiva de Plazza, e a relações públicas do Cruzeiro, Inês Abreu.

A CHEGADA

Os torcedores que foram ao Aeroporto da Pampulha, ontem à tarde, fazer a recepção aos quatro jogadores mineiros que servem à seleção brasileira acabaram indo embora para suas casas por causa da demora do avião — três horas. Lá ficou apenas um grupo de crianças do Grupo Escolar Caetano Azevedo e vários diretores do Cruzeiro.

Tão logo desembarcou, Tostão elogiou a "excelente qualidade dos jogadores da seleção da FIFA", principalmente Beckenbauer, Overath, Schultz, Albert e Rocha. Revelou que Pelé jogou adoentado, "a ponto de pensar que seria êle o jogador substituído por mim e não Jairzinho." Natal explicou que Marzollini marca muito em cima, dificultando os lançamentos dos outros jogadores "embora eu me deslocasse bastante."

RIVELINO, O BOM

Para Dirceu Lopes, Rivelino foi espetáculo à parte no jôgo no Maracanã. Disse que o jogador do Corintians é um dos maiores do futebol brasileiro, razão pela qual "será muito difícil alguém ficar com o seu lugar na seleção." Dirceu seguiu para Pedro Leopoldo onde fica com a família até domingo. Zé Carlos, o único mineiro que não teve oportunidade de aparecer na seleção, afirmou que o simples fato de ter sido convocado o deixou bastante feliz, revelando todavia que ainda tem esperanças de jogar.

ATÉ DOMINGO

Dirceu Lopes, Natal, Zé Carlos e Tostão ficam em Minas até domingo, quando voltam ao Rio antes do "jôgo da Rainha", entre cariocas e paulistas. A gratificação pela vitória sôbre a seleção da FIFA sòmente será paga no domingo em quantia que os jogadores não sabem precisar, mas que acreditam ser "muito boa, dada a categoria e valôres individuais do adversário."

Brasil pode jogar dia 12 com Paraná

Curitiba (Correspondente) — A CBD enviou uma consulta à Federação Paranaense e ao Coritiba Futebol Clube sôbre a possibilidade de se antecipar para o dia 12 a partida Brasil x Seleção Paranaense, a fim de dar um maior intervalo de tempo entre êste jôgo e o reinício do Torneio Gomes Pedrosa, no dia 15.

O presidente da FPF, Sr. José Milani, no entanto, disse que isso dificilmente poderá ocorrer, pois já está tudo programado para que a partida se realize no dia 13, quando, inclusive já determinou que haverá a suspensão do expediente nas repartições públicas estaduais e municipais. Além disso, grande parte dos ingressos já foi vendida para o interior do Estado.

CHEGADA

A chegada da delegação brasileira, integrada por 34 pessoas, está programada para segunda-feira — dia 11 — às 12 horas, pelo vôo 123 da VASP. A hospedagem será no Lorde Hotel. A partida servirá para reabrir o Estádio Belfort Duarte, cuja capacidade foi aumentada. A arbitragem será de Armando Marques, auxiliado por Vânder Moreira e Valdemar Nader, êstes últimos pertencentes aos quadros da Federação Paranaense.

Os dirigentes do Coritiba Futebol Clube — campeão estadual dêste ano e um dos promotores da vinda da seleção brasileira — estimam que a renda ultrapasse a casa dos NCr$ 250 mil. O clube terá uma despesa de, aproximadamente NCr$ 125 mil e, em conseqüência terá de cobrar ingressos de todos os seus sócios para cobrir os gastos. Desta quantia, a CBD ficará com NCr$ 100 mil livres de quaisquer despesas.

O BRINQUEDO PREFERIDO

Os garotos estavam batendo bola na calçada do hotel Nôvo Mundo e Pelé não resistiu, acabando por entrar na brincadeira

Carlos Alberto está com presença assegurada mas Eurico já foi convocado

Esperando contar com todos os jogadores em boas condições físicas, e já tendo convocado Eurico para a reserva de Carlos Alberto, o técnico Antoninho, da seleção paulista, marcou um treino leve para a tarde de hoje na Gávea.

Ontem os jogadores tiveram o dia livre e apenas Pelé, Jurandir e Dias ficaram no hotel. O atacante ficou em seu apartamento descansando e os zagueiros fizeram tratamento com toalhas quentes, pois acusaram fortes dores musculares nas pernas. Eurico chegou às 16 horas, apresentou-se ao técnico e imediatamente submeteu-se à revisão médica.

ESGOTAMENTO GERAL

Como Carlos Alberto sentiu algumas dores na virilha direita, Antoninho ficou com mêdo de que o zagueiro não se recupere e mandou chamar Eurico, do Palmeiras, para ficar na reserva.

Sabendo que os jogadores estão muito cansados, e alguns sentindo dores musculares, o treinador deu o dia de ontem todo livre mas recomendou que se poupassem bastante, já que hoje realizará um treino coletivo.

— Com o excesso de jogos — falou o técnico — estão todos cansados e saturados de bola. Para a partida de domingo, tentarei iniciar com o time do Santos como base, mas terei que fazer muitas modificações, já que alguns não aguentarão 90 minutos.

Antoninho assistiu ao jôgo do Brasil contra a FIFA e disse que o péssimo estado físico dos jogadores brasileiros impediu que a seleção da FIFA sofresse uma goleada.

— O Rivelino, que estava fazendo de tudo contra êles cansou e então o nosso time caiu. Se aquêle segundo gol do Rivelino não fôsse anulado, e os nossos jogadores não tivessem tão mal fisicamente, o primeiro tempo terminaria de goleada.

SANTOS PROVA SUPERIORIDADE

Quando lhe disseram que o treinador Cramer, da seleção da FIFA, havia falado que o Brasil está atrasado tàticamente 10 anos em futebol, Antoninho respondeu:

— Isto é bobagem dêle, pois o Santos faz a volta ao mundo ganhando dos times europeus e atuando da mesma forma que a seleção. Reconheço que anteontem o nosso selecionado estêve muito mal e jogou errado, mas se é contra o Santos, que joga mais ofensivo, o resultado seria outro, já que atacando com quatro o Santos marcaria muitos gols.

Sôbre a marcação de Schultz sôbre Pelé, que não conseguiu levar vantagem nunca, Antoninho mostrou no papel onde estava o êrro.

— Quando se viu que o zagueiro entrou única e exclusivamente para marcar Pelé, o outro ponta-de-lança deveria ter jogado mais aberto. Mas Jairzinho ficou todo o tempo tentando tabelar com Pelé bem ao seu lado. O jogador do Botafogo é um excelente finalizador e depois que Schultz ficou em cima de Pelé, as jogadas deveriam ter sido feitas bem abertas, com Jair caindo para as extremas.

COMENTANDO O JÔGO

Enquanto faziam tratamento com Mário Américo, Jurandir e Dias comentavam a partida contra a FIFA.

— Você não pode avançar daquela maneira, Dias — falou Jurandir — pois lá atrás só ficava eu e Everaldo. Todo o ataque que êles davam, vinham com um homem a mais e nós ficávamos sem saber a quem marcar.

Dias retrucou dizendo que "eu tinha que avançar e tentar o chute em gol, pois lá na frente o negócio não ia bem.'

— E, mas o Albert começou a tocar a bola nas costas do Carlos Alberto — continuou Jurandir — e quase que êles fazem mais gols. Enquanto o Carlos Alberto tem confiança demais, o que é perigoso, o Everaldo se mostrava um pouco inseguro e se não fôsse Pelé lhe chamar a atenção a coisa ia ficar feia. Depois o Everaldo passou a ficar mais ao meu lado, sem apoiar e aí tudo melhorou bastante.

GÁVEA É O MELHOR

O técnico pediu para que o treino de hoje seja na Gávea, já que todos dizem que é o melhor campo do Rio. O treino começará às 15 horas e todos os jogadores se exercitarão.

Com a chegada de Eurico, aumentou para 20 o número de jogadores convocados, que são Cláudio, Picasso, Carlos Alberto, Eurico, Jurandir, Dias, Marçal, Rildo, Dudu, Ademir da Guia, Clodoaldo, Rivelino, Paulo Borges, Copeu, Toninho, Pelé, Leivinha, Babá, Abel e Edu.

COM HUMILDADE

Posso jogar com vocês? — perguntou Pelé para alguns garotos que batiam bola na calçada do hotel, ontem à tarde.

Os garotos, surprêsos com o pedido do jogador, correram para o seu lado e depois de lhe fazerem perguntas pediram para que êle fizesse **embaixadas** com uma bola de borracha.

Pelé atendendo os meninos começou a dominar a bola e depois ainda organizou uma **linha de passes**, deixando os garotos admirados pela simplicidade com que o jogador os atendeu.

Como sua presença começou a chamar muita atenção, Pelé se viu obrigado a subir para o seu apartamento e se despediu dos garôtos um por um. Só muito tempo depois que o jogador foi embora, que um garôto comentou com outro.

— Puxa, o Pelé veio bater bola com a gente!

Maracanã é lavado para a visita da Rainha Elisabete

Todo o Maracanã — arquibancadas, colunas, geral, cadeiras e até mesmo as traves — será escrupulosamente lavado hoje com água e sabão de côco para a visita que a Rainha Elisabete II fará domingo para assistir à partida entre as seleções carioca e paulista.

As cadeiras especiais não serão colocadas à venda, por medida de segurança, sendo distribuídas entre convidados. Os portadores de cadeiras perpétuas porém poderão assistir normalmente à partida e nem êles nem os jornalistas serão obrigados ao uso de terno, como inicialmente se decidira estabelecer.

TABLADO

A tribuna de honra foi dividida ao meio, construindo-se um tablado em seus últimos degraus para a tribuna real, onde ficarão a Rainha, o Príncipe, o Ministro Magalhães Pinto e senhora, o Embaixador britânico Lorde Russel e senhora, e o Governador Negrão de Lima e senhora. Este tablado terá 10 metros de frente por três de fundo. Sôbre êle ficarão as cadeiras especialmente apanhadas no Palácio Guanabara, douradas, entalhadas e forradas de cetim cinza claro.

Nas quatro filas abaixo ficará a comitiva real. Tôda a tribuna de honra foi atapetada em vermelho e as paredes revestidas de vulcapiso imitando o mármore de carrara.

LANCHE

No hall de entrada das tribunas, atapetado em vermelho e mostarda, foram colocadas poltronas e sofás em marrom escuro, azul escuro e bege claro. Neste hall será servido um bufete da Colombo, em baixelas de prata e copos de cristal da Bavária. Além de dôces e salgadinhos haverá refrescos de frutas típicas brasileiras, café e chá nacionais, uísque escocês de diversas marcas.

Um banheiro da administração foi especialmente adaptado, com tapête e poltronas, além da parede tôda espelhada dos lavatórios. Outra sala foi aparelhada para funcionar como departamento médico.

Pelo hall de entrada do térreo só passarão a Rainha e sua comitiva. Êle será também todo atapetado em vermelho, com fileiras de correntes douradas. O hall estará fechado desde o meio-dia e os freqüentadores das cadeiras perpétuas terão que usar as rampas para pegarem os elevadores no segundo ou no terceiro andar.

Os elevadores estão sendo reformados e pintados de gêlo. Terão música e um dêles, atapetado, ficará permanentemente à disposição da comitiva real. Todos os funcionários do Estado que tiverem que entrar em contato com a comitiva usarão terno azul-marinho e luvas brancas. As funcionárias trajarão branco.

CONTRÔLE

A distribuição de convites para as cadeiras especiais está sendo rigorosamente controlada, anotando-se os números das cadeiras que estão sendo dadas às embaixadas, CBD, Federação carioca e paulista, ao Govêrno estadual e ao federal.

O pátio de estacionamento do portão 16 ficará exclusivamente para a comitiva, convidados e dois carros de cada órgão de imprensa, pois seu número oficial de vagas é de apenas 220.

Os meio-fios e as árvores serão repintadas, além da lavagem geral do estádio, fato que, segundo o Sr. Abelard França, "já foi anteriormente feito duas vêzes pela atual administração". Por causa de todo êste trabalho, e embora a administração diga que êle não é inédito, os funcionários estão em regime de plantão e as visitas ao estádio foram desde ontem rigorosamente proibidas.

PROGRAMAÇÃO

Às 16h15m — deverá terminar o jôgo preliminar.

Às 16h30m — entrada em campo dos juízes e equipes.

Às 16h35m — entrada em campo da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Às 16h45m — o campo deverá estar pronto, com a banda formada, juízes e equipes a postos, de acôrdo com o esquema preparado.

Às 16h55m — chegada do cortejo real ao portão 18, que dará aviso à Tribuna de Honra para que esta providencie o anúncio ao público.

Às 17 horas — a Rainha chegará à Tribuna de Honra, de onde partirá ordem à banda para o toque de presença. Após acomodada a comitiva, a banda será autorizada a tocar os Hinos Nacionais Inglês e Brasileiro. Terminados êstes, terão início as providências para a realização do jôgo.

Ao término do 1.º tempo do jôgo — Enquanto as equipes se retiram, entrará em campo a banda, que formará, tocará e fará evoluções, durante 7 a 8 minutos, retirando-se a seguir. A comitiva deixará a Tribuna para café, refrigerantes, etc.

Início do 2.º tempo — Dependerá de autorização emanada da Tribuna de Honra.

Ao término do jôgo — Enquanto as equipes saem do campo, seus capitães e o juiz serão conduzidos à Tribuna de Honra. Os capitães receberão cumprimentos da Rainha junto à grade da Tribuna; o juiz permanecerá no salão, onde será cumprimentado, da mesma forma que o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o presidente da Federação Paulista de Futebol, o presidente da Federação Carioca de Futebol e o presidente da Adeg.

INSTRUÇÕES

Portão 18 — Ficará aberto até às 12 horas, para entrada dos carros das emissoras de televisão, que estacionarão no local próximo, junto à garagem da Adeg. Seus operadores não poderão afastar-se de suas proximidades, a partir das 16 horas.

Após às 12 horas, só passarão pelo portão em referência os veículos com credencial especial fornecida pelo Itamarati.

Dos carros que entrarem pelo Portão 18, apenas os do cortejo real estacionarão no saguão do hall dos elevadores, onde serão orientados pelo Itamarati. Os demais serão encaminhados à garagem da Cohab.

Portão 15 — Funcionará normalmente para os possuidores de *carnets* de estacionamento e adquirentes de *tickets* para tal fim.

Portões 16, 19 e 20 — Por êsses portões passarão apenas os carros portadores de credenciais especiais fornecidas pela Adeg, não tendo validade as autorizações normais para estacionamento na área do Portão 16.

Pelo Portão 19 entrarão as camionetas com a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, as quais estacionarão junto à Seção Elétrica. Nessa área não será permitido o estacionamento de qualquer outro veículo.

Portão 17 — Pelo citado portão passarão as viaturas do pessoal de policiamento, que estacionarão na área da Pista de Atletismo.

Portão 21 — Será aberto apenas para a saída de veículos, ao término do jôgo.

Garagem da Adeg — Deverá ser fechada às 12 horas, com o respectivo encarregado em seu pôsto.

Garagem da Cohab — Deverá estar vazia, apenas com dois servidores da Cohab em seus postos, dos quais não poderão afastar-se.

Carros da Adeg em serviço — Duas Kombis deverão permanecer nas áreas dos 16 e 17, uma em cada uma, com os respectivos motoristas a postos.

Ambulâncias — A da Adeg permanecerá no local normal. A do Serviço de Segurança estacionará onde o mesmo determinar.

Carros particulares de servidores da Adeg — Terão entrada pelo Portão 20, até às 12 horas.

Pessoal do Quadro Móvel — Entrará pela geral de Mata Machado, respondendo à chamada na passagem junto à sala de arrecadação.

Nado passou nos exames mas depende ainda de um teste

O ponta-direita Nado foi aprovado nos exames médicos de ontem, na apresentação da seleção carioca, mas sua permanência ainda depende de um teste de campo que Paulinho programou para hoje de manhã, em São Januário.

Caso Nado seja dispensado, o que o médico da seleção, Dr. Nicolau Simão, não acredita, Marcos, do Bangu, será chamado para sua vaga e Wilton será escalado para enfrentar a seleção paulista. Os cariocas realizarão um coletivo hoje às 9 horas no Vasco, e o Sr. José Carlos Vilela declarou que Gérson já está dispensado dêste treino, mas tem que se apresentar para fazer os exames médicos.

ONÇA ATRASOU

O Vasco recebeu os jogadores da seleção carioca no seu salão de troféus. O horário marcado para a apresentação era às 15h30m, mas todos chegaram bem antes. Às 15 horas, à exceção de Onça, que chegou 15 minutos depois, todos já estavam em São Januário. Denilson e Roberto foram os primeiros a chegar.

Por causa do forte calor de ontem à tarde, os dirigentes do Vasco colocaram um garçom, vestido de **summer**, servindo permanentemente copos de água mineral e laranjada para os jogadores, dirigentes e médicos, enquanto se processavam os exames.

Os exames foram orientados e realizados pela equipe médica do Vasco e no próprio clube. O Departamento Médico do Vasco, recém-reformado, foi alvo de muitos elogios dos jogadores e dirigentes, chegando mesmo o Sr. Castor de Andrade, supervisor da seleção, a argumentar:

— Não estou botando ôlho grande, não. Mas, gostaria de ter um Departamento Médico assim no meu clube.

Dos jogadores do Vasco convocados — Pedro Paulo, Ferreira, Nado, Eberval, Nei, Valfrido e Brito, que se apresenta hoje com os demais jogadores da seleção brasileira — apenas Nado fêz os exames médicos. O ponta-direita está com uma contusão no tornozelo. e o Dr. Nicolau Simão declarou que clinicamente êle já está bom.

— Agora, só mesmo com um teste de campo é que se pode confirmar êsse diagnóstico — frisou.

Os exames realizados pelos jogadores foram os seguintes: pêso, altura e anamnese alimentar com o Dr. Julcídio Sampaio; ficha biométrica, espirometria e antecedentes na fisioterapia — Dr. Válter Zani e professor Paulo Baltar; pressão, pulso e temperatura — Dr. Nicolau Simão e enfermeiros Hélio de Andrade e Jorge Barcelos; exame clínico — Dr. Luís Saraiva; exame ortopédico — Drs. Luís Leão e Otávio Martins.

PULSO ALTO

De um modo geral, os médicos acharam os jogadores desgastados fisicamente, explicando que isso era motivado pelo "cansativo" Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O pulso alto na maioria dêles foi o que chamou mais a atenção do Dr. Nicolau Simão.

Onça foi o jogador que se apresentou com o pêso bem mais acima do normal. Êle está com 72 quilos e seu pêso ideal é 69.

Por outro lado, Carlos Roberto foi quem apresentou melhor exame. Inclusive, foi o único que atingiu a marca de 5.200 litros no espirômetro.

Os jogadores que estão servindo a seleção brasileira farão êsses mesmos exames hoje pela manhã, em São Januário, quando se apresentarem.

Ao ser informado das reclamações de Gérson por causa de estafa, o Sr. José Carlos Vilela disse que êle tem que se apresentar hoje, mas será dispensado do coletivo.

— Gérson só vai tocar em bola no domingo — completou o Sr. Castor de Andrade — e até lá pode descansar bastante.

O TIME

O técnico Paulinho confirmou que sua intenção é escalar a seleção carioca com Félix, Moreira, Brito, Leônidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gérson; Nado, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Os outros jogadores convocados, e que já se apresentaram, são os seguintes: Pedro Paulo, Ferreira, Onça, Luís Alberto, Eberval, Jaime, Denilson, Wilton, Nei, Valfrido e Aladim.

O prêmio pela vitória contra os paulistas já foi estipulado pelo Sr. Castor de Andrade em NCr$ 1 mil.

Enquanto os jogadores se apresentavam ontem, surgiu a notícia que Benetti, Antoninho e Adilson, do Vasco, haviam se acidentado num desastre de automóveis. Todos ficaram preocupados e o Sr. Iraci Brandão foi averiguar e imediatamente comunicou que o carro de Benetti tinha sofrido uma batida, mas nem êle nem os outros dois companheiros se feriram gravemente.

Após a revisão médica, os jogadores receberam NCr$ 200,00 em pagamento de quatro diárias.

Luís Alberto elogia critério de Paulinho

Na opinião de Luís Alberto, zagueiro do Bangu, atualmente servindo à seleção carioca, o técnico Paulinho está certo ao escalar — para a partida contra os paulistas — os melhores de cada posição, em vez de formar um time-base com jogadores do Vasco ou do Botafogo.

Luís Alberto aponta as características de espetáculo que terá o jôgo para justificar seu pensamento:

— A finalidade da festa é exibir para a Rainha as qualidades do futebol brasileiro. Não estaremos disputando nenhum título, o que diminui um pouco a obrigação de vencer.

BOA FORMA

Luís Alberto acha que atingiu agora, aos 26 anos, a melhor forma de tôda a sua carreira, superior mesmo à do ano passado, quando foi convocado pela primeira vez para defender uma seleção carioca — a que enfrentou os mineiros, chilenos e paulistas.

— Fui o reserva de Leônidas naquela época — conta Luís Alberto — mas isso não me diminui absolutamente, pois eu considero o zagueiro do Botafogo um verdadeiro craque, titular também na atual seleção. Agora as coisas estão mais difíceis ainda para mim, já que tenho outro rival na posição, o Onça.

NÔVO ÂNIMO

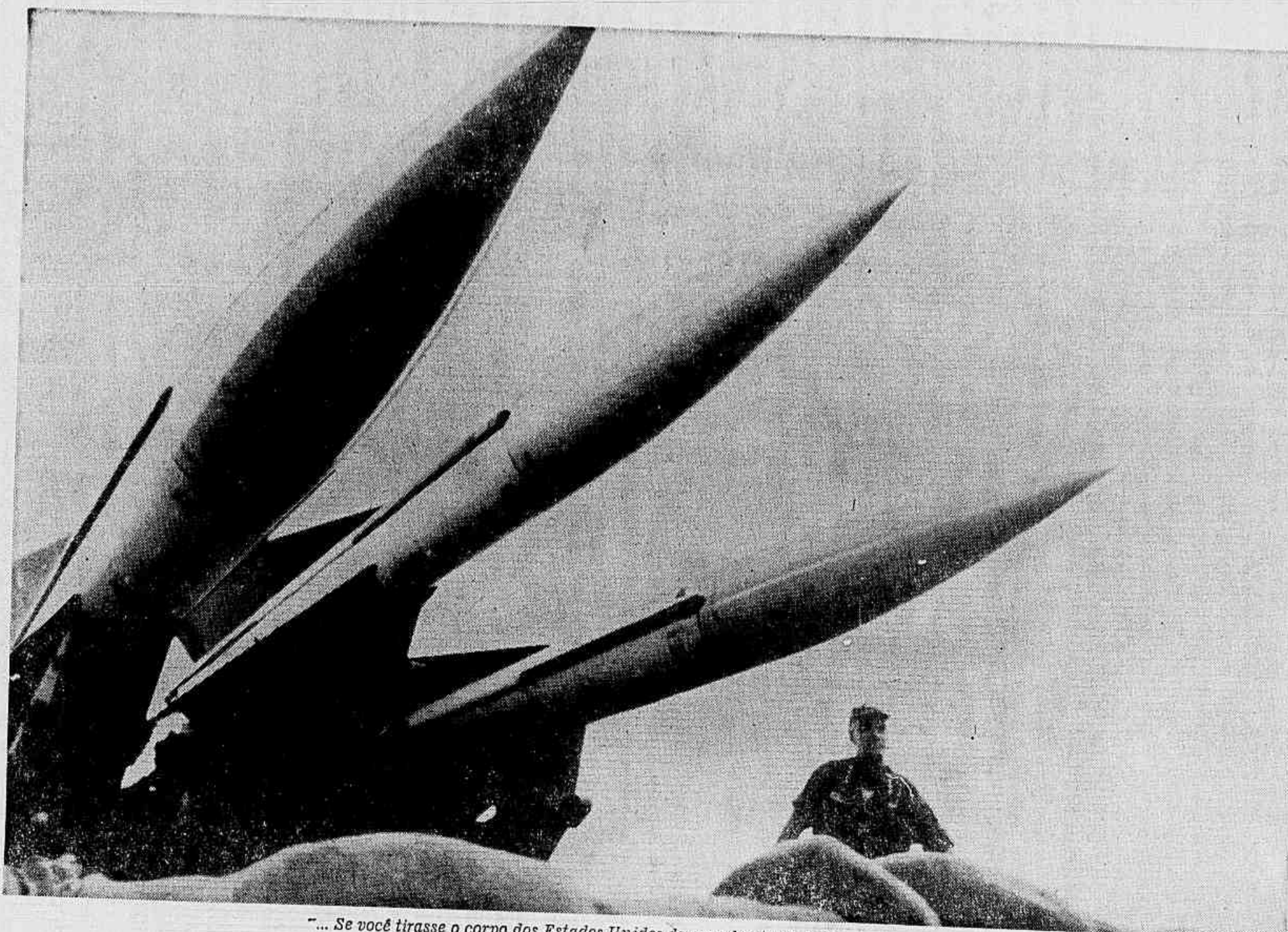
Luís Alberto ficou mais animado quando soube que Paulinho pretende fazer, durante o jôgo de domingo, quantas substituições puder, utilizando o maior número de jogadores.

— E' mais uma chance que eu tenho para entrar — prossegue. Estou muito satisfeito atuando no Bangu, gosto de todos os meus companheiros de time, mas meu grande sonho mesmo é me exibir ao lado dos melhores jogadores brasileiros. A responsabilidade é bem maior, mas as vantagens compensam, porque nas grandes partidas aumenta a possibilidade do jogador aparecer.

UM TELEFONE CONTRA AS ARMAS DO APOCALIPSE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Em 1963, um ex-conselheiro científico junto à Casa Branca disse: "A revolução científico-militar estabiliza-se." Hoje, cinco anos depois, pode-se dizer que os Estados Unidos e União Soviética possuem uma tecnologia militar comparável; em função dêsse equilíbrio, a atual estratégia mundial é baseada na dissuasão — neutralização da ameaça pela ameaça.

Compreendendo êsse equilíbrio o então candidato à Presidência, Richard Nixon, declarou: "Se você tirasse o corpo dos Estados Unidos do mundo atual, todos viveriam num terror sem precedentes." Tentando evitar êste terror foi instalado, em 20 de junho de 1963, o telefone vermelho entre Washington e Moscou. Agora, tenta-se uma nova ligação direta; entre o Comando do Pacto de Varsóvia e o Comando da OTAN. Para os observadores políticos internacionais essa possibilidade é ainda uma incógnita. Algumas das posições mais radicais assumidas pelo candidato Richard Nixon e as possibilidades de, eleito, cumpri-las, parecem ameaçá-la.

"... Se você tirasse o corpo dos Estados Unidos do mundo atual, todos viveriam num terror sem precedentes." (Richard Nixon)

Segunda-feira, 5 de junho de 1967, todos tiveram a dimensão exata da sua importância. Em apenas 3 horas Johnson e Kossiguin decidiram não intervir na guerra entre árabes e judeus. Foi a primeira vez em quatro anos que funcionou o telefone vermelho, ligado diretamente do Kremlin à Casa Branca.

Hoje — quando tôda a estratégia mundial é baseada na dissuasão, isto é, neutralização da ameaça pela ameaça — as potências do Ocidente e do Oriente querem instalar um nôvo telefone vermelho entre o Comando do Pacto de Varsóvia e o Comando da OTAN. Objetivo: impedir o eventual início de uma guerra atômica por acidente.

VERMELHO?

Ninguém sabe ao certo como é o telefone vermelho que liga o Kremlin à Casa Branca. Nem mesmo se é vermelho. Sabe-se apenas que êle foi usado uma vez, durante a guerra do Oriente Médio. Foi em dezembro de 1962 que o Govêrno norte-americano propôs à União Soviética no plenário da Conferência do Desarmamento, em Genebra, a instalação de um telefone direto. O mundo vivia ainda as angústias da crise dos foguetes de Cuba, dois meses antes, e o Presidente Kennedy entendeu os perigos de uma guerra por acidente. A princípio, os soviéticos ignoraram a proposta. Mas quatro meses depois, dia 5 de abril de 1963, Semyon Tsarapkin, chefe da delegação soviética em Genebra, anunciou:

— A União Soviética está pronta a aceitar uma linha de comunicação direta, tanto telegráfica como de teletipo, entre os Governos soviético e americano.

O tratado foi assinado no dia 20 de junho de 1963. Para se ter uma idéia da importância dêste tratado, basta dizer que foi a segunda decisão concreta aprovada na Conferência do Desarmamento em seus 17 anos de existência. Antes dêle, as potências haviam assinado apenas um tratado contra as explosões nucleares na Antártida, em 1959.

Pelo menos na aparência, as reações sôbre a assinatura do tratado foram bastante diversas. Em Washington, fontes oficiais disseram:

— Numa época em que os engenhos balísticos intercontinentais cobrem em poucos minutos milhares de quilômetros, o acôrdo era uma necessidade.

De Moscou, o próprio Tsarapkin disse várias vêzes:

— O acôrdo foi uma coisa secundária e sua grande divulgação no Ocidente não passa de um golpe publicitário para encobrir o fracasso da Conferência do Desarmamento.

Fracasso ou não, o telefone vermelho serviu para tornar os Estados Unidos e a União Soviética mais íntimos.

Apenas um país reagiu violentamente contra a instalação do telefone vermelho: a China. Os chineses não perdoaram Kruschev pelo seu recuo durante a crise de Cuba, e muito menos aceitaram a linha direta. Viram no telefone um "instrumento de capitulação dos revisionistas soviéticos ao imperialismo americano." É que os chineses viram na linha direta entre a Casa Branca e o Kremlin a espinha dorsal da coexistência pacífica e do equilíbrio das relações entre Moscou e Washington.

COMO FUNCIONA

Do ponto-de-vista técnico, o telefone vermelho consiste num circuito duplo permitindo, simultâneamente, transmissões em ambas as direções entre Washington e Moscou, passando por Londres, Copenague, Estocolmo e Hélsinqui. Há ainda um sistema de rádio em cadeia entre as duas capitais, tendo a cidade de Tanger, no Marrocos, como ponto de contato. Outros detalhes técnicos de operação do sistema permanecem em segrêdo. Sabe-se apenas que o custo da linha foi de 108 mil dólares. As mensagens são cifradas, escritas na língua de cada país, recebendo cada um dêles o código para a decifração dos telegramas enviados pelo outro. Os Estados Unidos pagam todos os gastos com a operação e manutenção da linha de Washington até Londres. A União Soviética fica com as despesas de Londres até Hélsinqui.

Parece que a linha tem tôdas as características de um circuito comercial comum. O circuito radiofônico foi montado para substituir o telefone, caso os cabos sejam cortados.

ESPADA E ESCUDO

Mísseis ontem. Antimísseis hoje. Por que não os antimísseis amanhã? Os constantes progressos da tecnologia militar permitem prolongar ao infinito o curso dos armamentos. E todo o equilíbrio mundial repousa hoje no que se chama *dissuasão* — o que, em outras palavras, quer dizer neutralização da ameaça pela ameaça. A dissuasão é, portanto, o contrário da proteção clássica do escudo contra a espada. Nos últimos vinte anos, os Estados Unidos e a União Soviética fabricaram, no nível atômico, apenas armas ofensivas.

Êstes progressos na técnica dos foguetes alteraram os dados da estratégia intercontinental, aumentando, em conseqüência, os riscos de uma guerra nuclear por acidente. Foi para evitar êste tipo de guerra que os Estados Unidos e a União Soviética instalaram, o telefone vermelho. Quais as vantagens de um nôvo telefone, ligando o Comando da OTAN ao Pacto de Varsóvia?

Para ver a importância destas novas relações, é necessário mostrar o atual equilíbrio atômico entre as potências do Ocidente e do Oriente.

Em fins do ano passado, a revista norte-americana *Fortune* fêz um balanço das fôrças, que pode ser sintetizado assim:

A enorme vantagem que os norte-americanos tinham sôbre os russos, em matéria de armamentos e tecnologia — de 1950 até início de 1960 — se reduzia cada vez mais. A doutrina norte-americana em curso pregava a estabilização da tecnologia militar. Tanto que, em 1963, Jerome B. Wiesner, ex-conselheiro científico junto à Casa Branca, declarou: "a revolução científico-militar estabiliza-se."

Hoje, cinco anos depois, pode-se dizer que Estados Unidos e União Soviética possuem uma tecnologia militar comparável. A produção soviética de mísseis intercontinentais, que em 1962 era 30 a 40 por ano, elevou-se em 1966 a 120, e o ritmo parece acelerar. Desde o recuo de Kruschev na crise de Cuba, o potencial soviético em ICBM — Engenhos Balísticos Intercontinentais — em operação, baseados em terra e mar, passou de menos de 75 para 600, segundo dados oficiais de julho de 1967.

Os analistas militares julgam que, em junho dêste ano, o poderio soviético seria de 900 foguetes, ou seja, mais da metade dos americanos. Êste rápido crescimento quantitativo é, entretanto, menos significante que os melhoramentos qualitativos. Existe uma enorme diferença entre a primeira e a segunda geração dos ICBM soviéticos. Sabe-se com certeza que dois novos tipos de mísseis — o SS-9 e o SS-11 — fazem parte do sistema operacional.

O SS-9 é um enorme míssel de três estágios, a propulsão de combustível líquido estocável. É comparado, por suas dimensões, ao Titan-II americano, com combustível sólido, mas munido de uma ogiva nuclear duas vêzes mais pesada, estimada a mais de 20 megatons. O SS-11 é um pequeno míssel de um só estágio a propulsão de combustível sólido ou líquido, dependendo da escolha.

Os russos estão nitidamente avançados sôbre o programa traçado pelas estratégias americanas. Se seus mísseis são equipados de ogivas nucleares aperfeiçoadas, e do sistema de direção mais preciso que podem realizar no plano técnico, êles poderão se tornar, num futuro próximo, uma verdadeira ameaça aos mísseis Minuteman que constituem a espinha dorsal da fôrça de dissuasão americana.

Os estrategistas do Pentágono já prevêem várias modalidades de possíveis agressões soviéticas: ataques *anticidades*, contra as grandes cidades americanas; ataques *antifôrças*, dirigidos contra as bases de mísseis; ou ainda uma combinação das duas: ataques a certos centros urbanos de maior importância e certas bases terrestres de ICBM.

O NÔVO DESAFIO

Para o Pentágono, os progressos soviéticos colocam em causa as próprias bases da estratégia americana. Por isso, os técnicos decidiram acelerar o avanço do poderio balístico dos Estados Unidos, e descobriram um método que permite equipar um só foguete ICBM com diversas cabeças nucleares com propulsão individual. Elas podem ser dirigidas com precisão, de maneira a atingir objetivos situados a centenas de quilômetros uns dos outros. Êste nôvo engenho ganhou o nome de MIRV — *Multiple Individually Guided Reentry Vehicle* — e poderia revolucionar a estratégia nuclear. Cada cabeça nuclear teria um megaton.

Por outro lado, os foguetes soviéticos podem levar mais de sete megatons. Se os seus mísseis podem ser dotados de cabeças nucleares múltiplas, a superioridade americana seria em pouco tempo superada. Os novos SS-9 podem, pelo menos teòricamente, ser equipados com dez cabeças nucleares com guia individual — ou mais ainda. Mas, de qualquer maneira, o MIRV abre perspectivas inteiramente novas na aritmética dos mísseis: oferece à União Soviética um meio relativamente pouco dispendioso de chegar ràpidamente a se igualar aos Estados Unidos. Sabe-se que os russos testaram diversos elementos de um sistema de cabeças nucleares múltiplas.

O ESPETÁCULO, BASE DA RENOVAÇÃO TEATRAL

O teatro, para muitos uma forma menos dinâmica de arte, não aceita estas críticas e tenta novos caminhos de comunicação. O diretor polonês Jerzi Grotowsky, do Instituto de Pesquisa de Métodos de Representação da Polônia, experimenta novas técnicas de espetáculo, valorizando a relação ator-público. A integridade cultural do teatro procura se salvar, numa época em que é obrigado a competir com as formas mecânicas e massificadas das outras artes. É a tentativa de fazê-lo voltar às suas origens.

Para Grotowsky as encenações devem ser, como na música, arranjos e variações sôbre temas dramáticos, tornando os textos originais numa espécie de *leitmotiv* da representação.

— O diretor, o criador do espetáculo — diz Grotowsky — deve cortar caminho entre a densidade de palavras e situações, de forma a extrair do texto original seu mais importante conteúdo humano, dando-lhe o valor de uma síntese contemporânea e transformando-o de substância literária em matéria dramática viva.

A medida que avançava em suas experiências, Grotowsky foi eliminando gradualmente tudo o que — no seu entender — significava um acréscimo mecânico à atuação dos atôres. Despojou-os de todos os recursos extra-dramáticos, concentrando-se no aperfeiçoamento das representações. Em conseqüência, as montagens reduziram-se a um mínimo de recursos e os cenários complexos foram substituídos por uma severa arquitetura funcional. Os figurinos passaram a ser apenas um mínimo essencial e a maquilagem simplificou-se da mesma forma que limitaram-se os recursos de contra-regra e iluminação.

— O ator — diz Grotowsky — deve ser deixado em cena apenas com aquilo que êle puder fazer em sua confrontação com a platéia.

Naturalmente, êsse deliberado despojamento da montagem implica em uma forma especial de representação. Nas apresentações do diretor polonês há uma evidente estilização das falas, sem qualquer receio de parecerem pouco naturais.

— Para compensar o despojamento da montagem — explica o diretor polonês — algumas vêzes o ator deve ser agressivamente expressivo, outras vêzes deve usar sem timidez os recursos da impostação.

Outra característica do método de trabalho de Grotowsky é a busca constante de uma integração mais efetiva entre os atôres e os espectadores, tornando-os todos, partes constitutivas do espetáculo em seu conjunto.

E êle explica êsse esfôrço usando, como antes, uma linguagem curiosamente semelhante àquela que empregam alguns dos diretores brasileiros mais inovadores, ao justificar suas experiências:

— Desde que o teatro é o único meio de comunicação onde existe a possibilidade de um contato direto entre o espectador e o ator, é essa a sua principal virtude e ela deve ser explorada até as últimas conseqüências.

Ao romper com as formas tradicionais de montagem, Grotowsky perseguia objetivos bem definidos: "Trata-se — diz êle — de um desafio à substituição da criação artística por estereótipos superficiais. É essa a única forma de salvar a integridade cultural do teatro, numa época em que êle é obrigado a competir com as formas mecânicas, produzidas em massa, dos entretenimentos coletivos, na televisão e cinema, fazendo-o retornar às suas origens."

Melhor que o desenvolvimento teórico de seu método, a atividade prática de Grotowsky demonstra amplamente a convergência espontânea de formas que involuntàriamente, mas, seguramente pelas mesmas razões, vão alcançando o teatro polonês e brasileiro.

O exemplo mais significativo e amadurecido do método de trabalho de Grotowsky capaz de demonstrar como êle leva a sério o princípio da integração entre atôres e espectadores pode ser encontrado na sua montagem da peça *Doctor Faustus*, de Marlowe, na qual os espectadores são convidados pelo personagem principal para um banquete de despedida, em mesas dispostas em semicírculo no espaço onde deveria estar a platéia, enquanto o anfitrião os regala com os mais expressivos fragmentos de suas memórias.

Enquanto assistem à peça, os espectadores participam efetivamente do banquete.

Outra característica do método de Grotowsky, a ênfase nos desempenhos e o despojamento deliberado da montagem, pode ser ilustrada por sua realização da peça *Acrópolis*, de Wyspianky, um clássico simbolista da literatura polonesa, na qual temas bíblicos ou simplesmente antigos se misturam. Do cenário original, uma catedral onde as imagens tomavam vida, a ação foi transposta por Grotowsky para uma poética paráfrase de um campo de concentração, com a intenção determinada de pôr em cheque os valôres básicos da cultura mediterrânea. Nesse nôvo ambiente, a mensagem da peça torna-se mais explícita, fazendo um apêlo direto à memória dos assistentes, de forma que êles possam penetrar muito além da aparência das situações.

Uma única peça de metal, no centro, serve para criar a atmosfera de um campo de concentração. Todos os objetos que entram em cena, barras de ferro, pregos e pedaços de madeira, desempenham uma variedade de funções. Luz, maquilagem, figurinos, iluminação e contra-regra são reduzidos a um mínimo, mas o efeito é surpreendentemente expressivo.

Outro exemplo igualmente revolucionário do diretor polonês é a montagem de *O Príncipe Invencível*, de Calderón, numa adaptação de Juliusz Slowacki. A peça descreve a resistência de um homem em adaptar-se aos padrões de uma determinada sociedade, que, ao mesmo tempo que se sente fascinada por sua liberdade, procura obrigá-lo a curvar-se. A ação, nesse caso, se passa no centro da sala de espetáculos e os assistentes ficam separados dos atôres por uma alta paliçada. Assim, são obrigados a ver o espetáculo por cima do obstáculo, como um curioso que observa uma cena para a qual não foi convidado. O *príncipe* destaca-se dos demais atôres por ser o único caracterizado. Os que o rodeiam, representando a sociedade em que êle vive, imbuídos dos valôres por ela consagrados, vestem-se, significativamente, como os poloneses comuns de nossos dias...

Paradoxalmente, o sentido da paliçada entre o público e os atôres é o de promover uma efetiva integração entre os dois elementos.

— Já não há mais um lugar para o público, a platéia, e outro para os atôres, o palco — diz Grotowsky: — Uns e outros devem estar integrados conforme o sentido do texto.

A comunicação total pelo teatro

CINEMA | ELY AZEREDO

"ANTES, O VERÃO"

Mais amadurecido, cinematogràficamente, após sua estréia no longa-metragem, **Amor e Desamor**, Gérson Tavares realizou **Antes, o Verão** com melhor visão de suas qualidades e limites. A responsabilidade integral pela história e roteiro tem sido excessiva para muitos cineastas brasileiros. Em **Amor e Desamor**, o diretor G.T. não recebeu suficiente apoio do roteirista G.T.: os personagens se definiam muito esquemàticamente e sua extroversão em diálogos era banal. **Antes, o Verão**, recorrendo a personagens de Carlos Heitor Cony, é muito mais feliz. O ponto de partida mais estruturado e substancioso permite a Tavares, que o desenvolveu em roteiro, produziu e dirigiu, interessar desde os primeiros instantes o espectador, fazê-lo participar da inquietação dos protagonistas em crise. Pode-se discordar de recursos dramáticos e formais de que lançou mão o realizador. Inegável é a eficácia do filme dentro de suas ambições que, aliás, na prática, revelam-se menores do que as do texto original.

A história se passa em Cabo Frio, quase inteiramente na praia, onde Luís (Jardel Filho) construiu uma casa de verão, coroamento de sua luta para constituir uma vida bem sucedida, fora da esfera de influência do sogro rico e dominador (Paulo Gracindo). Na imagem inaugural, noturna, um homem (Hugo Carvana) foge de um automóvel na estrada, é perseguido até na areia da praia, atropelado e instantâneamente morto. A cena ocorre a pequena distância da casa de Luís. Êste vela pelo corpo enquanto seus dois garotos vão à cidade providenciar a remoção. Até as proximidades do final uma série de cenas curtas, seqüências e imagens mais breves estruturam o filme em **flash-backs**.

Antes, o primeiro verão. A lua-de-mel de Luís com a casa nova sofre a intrusão de Roberto, um rapaz de 17 anos, colega dos filhos, que chega de surprêsa. Luís sonhava ficar a sós com a mulher, Maria Clara (Norma Bengell), e os meninos. Sua instantânea antipatia pelo **intruso** vai levar à suspeita de que a mulher o trai. A ronda insistente de um desconhecido, que êle por pouco não atropela na primeira aparição, na estrada, amplia esta suspeita. Mais tarde, sòzinho em Cabo Frio enquanto Maria Clara zela pelas noites do pai agonizante no Rio, Luís tem uma aventura com Dreia, jovem veranista (Gilda Grillo). A presença freqüente do desconhecido passa então a ser mais enervante para êle. O homem se limita a puxar conversa, a indagar; nada pede e até recusa uma gorjeta. Um chantagista em potencial? Estaria à espera de ocasião propícia a tirar maior proveito da infidelidade de Luís ou de Maria Clara? O casal se avizinha de irremediável ruptura. A moderna casa de praia, erigida com o abrigo-fortaleza de seu amor, de sua sensualidade, dos pequenos prazeres de seu sucesso material, mostra-se irrisória como máquina de felicidade. A morte do estranho e as indagações da polícia parecem o sêlo da ruptura.

Persistem as dúvidas após a conclusão do filme. São as dúvidas que caracterizam a erosão do matrimônio e contribuem para levá-lo ao ponto de dissolução. Tudo indica que Luís e Maria Clara jamais recorreriam ao crime para ocultar aventuras extraconjugais, mas o que interessa, no caso, é o papel catalisador do mistério: maléfica ou inofensiva, a figura do desconhecido expõe a má consciência dos protagonistas.

Se Gérson Tavares não troca sua pintura da frustração pelos **charmes** do suspense, pode-se censurá-lo pelo fato de induzir o espectador a um prisma errôneo para apreciação do filme. Ponto de partida e entroncamento dos retrospectos, a cena do crime assume um pêso condicionador despropositado. As dúvidas que atormentam Luís eram mais profundas no romance: a incerteza sôbre a firmeza da relação amorosa. No filme, o invólucro de mistério e as suspeitas em tôrno do comportamento da mulher obscurecem o essencial, isto é, a preexistente deterioração do amor.

A segurança do produtor-diretor, felizmente, compensa as insuficiências do roteirista. Rompendo com o tédio de seu primeiro longa-metragem, Gérson Tavares realizou um filme em contínua movimentação no tempo e no espaço. Seus dois protagonistas estão bem lançados, embora Jardel Filho (monocórdio, algo distante) não produza uma atuação comparável à da sempre comunicativa Norma Bengell. Os outros intérpretes mantêm, no mínimo, um nível correto, à vontade. Vale realçar a estréia de Gilda Grillo, justificando na breve presença de Dreia, aproveitamento em papéis de maior fôlego.

EQUIPE — Produção, direção e roteiro de Gérson Tavares. Baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Fotografia: José Rosa. Música: Erlon Chaves. Com Jardel Filho, Norma Bengell, Mário Brasini, Hugo Carvana, Gilda Grillo, Angelito Melo, Norberto Gil, Paulo Bianco, Victor Rossigneux, Nei Bezerra, e, em participação especial, Paulo Gracindo. Produção Verona Filmes/JB, Produções Cinematográficas.

RODRIGO M. F. DE ANDRADE, UM PATRIMÔNIO

DOM MARCOS BARBOSA

Pela primeira vez sou obrigado a protestar contra o já consagrado **Suplemento Literário do Minas Gerais**, com dois anos de existência: um número em homenagem a Rodrigo M. F. de Andrade! Porém, apresso-me em explicar que o meu protesto não é contra a homenagem, mas por não me terem convidado a participar da mesma... Não seria uma colaboração muito brilhante. Mas afinal, sendo mineiro, me considero "prata da casa"; ou melhor, "ferro", em se tratando de mim e em se tratando de Minas Gerais. Sem falar que o **Suplemento** já me entrevistou e publicou coisas minhas, que Murilo Rubião tem sido muito amável em me enviar todos os números, às vêzes com uma palavrinha, que sou amigo do Aires da Mata Machado, e que não vou a Belo Horizonte sem me avistar com Laís Correia de Araújo, desde que (há uns 15 anos?) subiu ao morro de São Bento. Mas êles têm uma desculpa: não se lembrarem que há mais de um ano venho convivendo com Rodrigo M. F. de Andrade, no Conselho Federal de Cultura, e que não podia deixar de ter ficado cativo dêsse Grande Príncipe do SPHAN (para quem não o saiba: Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). E se as razões da razão que me levariam a querer render-lhe homenagem, mesmo se o não tivesse conhecido de perto justamente aos 70, pelo muito que lhe deve não só o Brasil como a própria Igreja, as razões do coração, sempre mais gostosas de ouvir, não permitiriam agora que eu me calasse.

Assim aqui estou para dizer — embora sem preocupação, mas julgando traduzir o julgamento de muitos de meus irmãos no sacerdócio — o quanto devemos a Rodrigo M. F. de Andrade, de cujo "espírito público e coração de mineiro muito sábio e muito simples" fala-me em carta recente o Pe. Jerônimo Moreira, vigário da Penha em Salvador, que vem conseguindo, graças a seu parecer no Conselho de Cultura e graças à colaboração do Serviço por êle fundado, salvar da ruína o Palácio da Penha.

De fato, Rodrigo M. F. de Andrade tem sido uma espécie de São Francisco, ao qual o Crucificado de São Damião mandou consertar a sua Igreja, que tombava em ruínas. Francisco arregaçou as mangas e empunhou a pá de pedreiro, até que compreendeu que o Senhor lhe falara da Igreja com maiúscula. Rodrigo foi chamado (aparentemente por um "conjunto de circunstâncias") para não deixar que as de pedra caíssem. Mas, em compensação, não se tratava apenas das de Assis ou Ouro Prêto, mas de todo o Brasil! Já ouço o advogado do Diabo (que é muitas vêzes o próprio...) alegar que Rodrigo não cuidou só de igrejas, mas de tôda espécie de monumento: casa, teatro, chafariz ou ponte. Mas duvido que isso tudo, pôsto no prato da balança, pese mais que a constelação de igrejas barrôcas, que Guignard, e malguns quadros, via tão leves e graciosas, pousando em montes e nuvens! Garanto que o Anjo da Guarda de Rodrigo (sem dúvida o que vem na capa do **Suplemento** em sua homenagem) não esquecerá de anotar nenhuma delas.

E' claro que Rodrigo nem sempre terá encontrado facilidade junto ao clero, não só por não terem todos suficiente sensibilidade para os valôres históricos e artísticos, como por visarem também outros objetivos, à primeira vista inconciliáveis. Felizmente, graças ao trabalho do próprio Rodrigo, poucos hoje em dia desprezarão o valor histórico e artístico dos templos a êles confiados. Sem falar que o próprio Concílio Vaticano II, na sua Constituição sôbre a Sagrada Liturgia, recomenda expressamente que o clero "saiba apreciar e conservar os veneráveis monumentos da Igreja" e que os bispos "vigiem para que não se vendam ou se dispersem os objetos sagrados e obras preciosas que ornamentam a casa de Deus."

Sem dúvida o autor de **Velórios** (cuja leitura irrita por se ver tantos dotes numa só pessoa) havia de preferir que deixássemos para o dêle tôda essa conversa mole que os seus 70 anos suscitaram. Mas como constatamos, com alegria, que êsse acontecimento vai tardar demais, começamos desde agora, com o ônus do cafèzinho... Primeiro houve a crônica de Drummond, que falou mais do avô que do neto. Depois, o esplêndido número do **Suplemento**. Hoje, estas mal traçadas linhas. Mas Raquel de Queirós me garante que vai ter mais. "**Rodrigues, as-tu du coeur?**" Pois será preciso bastante para aguentar, tão modesto, embora ainda faltem as oficiais, tanta homenagem de amigo... Também quem mandou merecê-las!

PANORAMA

DO CINEMA

GLÁUBER VOLTA — Depois de participar da Semana do Cinema Nôvo, em Nova Iorque, Gláuber Rocha já regressou ao Brasil e retomou seus trabalhos em **O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro**, seu próximo longa-metragem.

LUZ EM BREVE — **O Bandido da Luz Vermelha**, primeiro longa-metragem de Rogério Sganzerla, já exibido em sessão especial na cabina da Líder, deverá estrear breve.

MADRE JOANA NO JAPÃO — Foi editado no Japão o livro de contos **Madre Joana dos Anjos**, de Jeroslaw Iwaszkiewicz, cujo filme de Jerzy Kawalerowicz é sucesso mundial.

ATRIZ — Gabriela Rabelo, escolhida Melhor Atriz no Festival **JB-Mesbla** do ano passado, pelo seu trabalho no filme **Ocorrência**, faz sua estréia como profissional no primeiro longa-metragem de Carlos Frederico, também premiado no **JB-Mesbla**. O filme é **João Tem Mêdo**, e já está em fase de montagem. Gabriela aparecerá ao lado de Rubens Correia. Fotografia de Édison Batista e música de Danilo Caimi.

"UNDERGROUND NOMAN" — A Cinemateca do MAM apresentará dia 20 uma mostra do cinema **underground** norte-americano, paralelamente à exposição Tendências Novas, promovida pelo Museu de Arte Moderna. Entre os diretores que terão seus filmes apresentados estão: Jonas Mekas, Ed Emsweiller, Stan Vander Beek.

PAUL NEWMAN DIRETOR — Foi muito bem recebido pela crítica de Nova Iorque o primeiro filme dirigido pelo ator Paul Newman, chamado **Rachel, Rachel**. A estrêla é sua mulher, a atriz Joanne Woodward.

ALLIO EM SESSÃO EXTRA — O Cinema Paissandu vai apresentar, amanhã, em sessão extra à meia-noite, o filme de René Allio, **A Velha Dama Indigna (La Vieille Dame Indigne)**, com Sylvie.

MURNAU — Encerramento — Encerra-se hoje o ciclo retrospectivo do clássico alemão F. W. Murnau, apresentado pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, com a colaboração da Cinemateca do MAM. Na sessão de hoje será exibido **Tabu**, de 1930, realizado com a colaboração de Robert Flaherty, com Reri, Matahi e Hitu. Legendas em português. Em janeiro, todos os filmes dêste ciclo serão reapresentados no auditório da Cinemateca.

CINEMA TCHECO — Dentro da programação Aspectos da Cultura Tcheco-eslovaca, a Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h30m, os filmes Conversação, **de Otokar Krivanek;** Sinfonieta Opus 20, **de N. Maskyr. Amanhã serão exibidos:** Cidades Eslovacas Medievais, **de Pavel Miskuv;** Apêlo ao Silêncio, **de Dusan Hanak;** Balada, **de Martin Slivka;** O Guardião dos Sonhos, **de L. Kadlecek;** Kupecky, **de A. F. Sulk;** Pugwash, a Consciência do Mundo, **de Kurt Goldberger. Domingo, em duas sessões, às 16 e 17h30m, será exibida uma seleção dos programas anteriores.**

MAISON — A Aliança Francesa e a Cinemateca do MAM apresentarão em sessão conjunta na segunda-feira, às 18h15m, na Maison de France, o filme de Marcel Carné, **As Portas da Noite (Les Portes de La Nuit)**, 1946, com Yves Montand, Nathalie Nattier, Pierre Brasseur e Serge Reggiani.

CINEARTE UFF — O Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense vai apresentar, a partir de segunda-feira, o filme de Jacques Demy, **Os Guarda-Chuvas do Amor (Les Parapluies de Cherbourg)**, em côres, com Catherine Deneuve, Nino Castelnuevo, Anne Vernon e Marc Michel. Horários: segunda a quarta-feira, às 20 horas, têrça e quinta-feiras, às 20 e 22 horas; sábado e domingo, às 16, 18, 20 e 22 horas.

Em sessão única, às 22 horas, também segunda-feira, o cinema de arte da UFF vai exibir o filme de Luchino Visconti, **Vagas Estrêlas da Ursa (Vaghe Stelle dell'orsa)**, produção de 1964, com Claudia Cardinale, Michael Craig, Jean Sorel, Marie Bell, Renzo Ricci. Ingressos na bilheteria do cinema (Rua Miguel de Frias, 9, Niterói).

CURSO DE CINEMA — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura vai promover cursos de cinema em diversos bairros do Rio, a partir de segunda-feira, dia 11.

Em Piedade, **no Colégio Estadual Professor Sousa da Silveira, às 20 horas, aulas nos dias 11, 13, 14, 18 e 20 de novembro,** sôbre Introdução Histórica; Um Clássico do Cinema Sonoro; O Documentário; A Comédia; O Filme Brasileiro Moderno, **ministradas por Davi Neves. Inscrições gratuitas na Secretaria do Colégio. Haverá certificado de freqüência no fim do Curso.**

Em Higienópolis, **no Colégio Estadual Clóvis Monteiro. Aulas às 15 horas, com projeções e debates, nos dias 11, 13, 14, 18 e 20 de novembro, sôbre** Um Clássico do Cinema Sonoro; Introdução Histórica; A Comédia; O Filme Brasileiro Atual; O Documentário. **O curso será dado por Paulo César Saraceni. Inscrições gratuitas e certificado de freqüência.**

Em Copacabana, **no Colégio Estadual Pedro Alvares Cabral, às 14h30m, nos dias 12, 13, 19, 22 e 26 de novembro, aulas ministradas por José Carlos Avellar, sôbre** Introdução Histórica; Um Clássico do Cinema Sonoro; O Documentário; A Comédia; O Filme Brasileiro Atual. **Inscrições gratuitas e certificado no fim do curso.**

M.A.

PANORAMA DO TEATRO

"O PREÇO" E BANHEIRO ACABAM DOMINGO — Decididamente, esta é uma semana de **liquidações**: além de **Irma la Douce** e **Os Horácios e os Curiácios**, também os dois cartazes mais antigos da cidade, **O Preço** e **Este Banheiro é Pequeno Demais para nós Dois**, anunciam as suas despedidas para depois de amanhã. Tanto o espetáculo do Teatro Princesa Isabel como o do Teatro Santa Rosa fizeram excelentes carreiras, sendo que **O Preço** ficará, muito possivelmente, com o recorde de público da temporada de 1968.

Se forem confirmadas tôdas estas quatro saídas de cartaz programadas para domingo, na próxima semana ...remos apenas cinco casas de espetáculos funcionando com espetáculos profissionais de teatro de prosa: O Teatro Ipanema (com o **Jardim das Cerejeiras**, ou **Diário de um Louco**, conforme o dia); o Teatro de Bôlso (com **Minha Doce Subversiva**); A Maison de France (com **Black Comedy**, que, por sua vez só irá até o dia 17); o Teatro Serrador (com **O Céu é Verde**), e o Dulcina (com **Não há Cupido que Agüente**). Nunca, nos últimos anos, o teatro profissional andou tão por baixo no Rio quanto agora. O Govêrno da Guanabara assiste, impassível, à lenta agonia do teatro carioca, numa atitude que contrasta terrìvelmente com a colaboração que vários outros Governos estaduais, tendo à frente São Paulo e Paraná, prestam às atividades dramáticas nos seus respectivos Estados.

FLU NO FESTIVAL — A programação do I Festival Brasileiro de Teatro Amador prevê para hoje, amanhã e domingo, às 21 horas, as apresentações do espetáculo que venceu o recente Festival Amador da Guanabara: O Micróbio do Amor, **comédia de Bastos Tigre, pelo elenco do Teatro Amador do Fluminense. Dirigido por Roberto de Cleto,** O Micróbio do Amor **conta com cenário de Celisa Veissi, e é interpretado por Osvaldo Carvalho, Maurício Miranda, Flávio Bruno, Luís Antônio, Haroldo Ribeiro, Paulo Gomes, Eni Ribeiro, Celita Beranger e Vera Teixeira. Contràriamente à maioria das encenações do Festival, o espetáculo do Fluminense não será levado no Teatro Nacional de Comédia, e sim, na sede do próprio clube, à Rua Alvaro Chaves, 41. Segunda-feira, dia 11, haverá uma sessão especial para a crítica. A propósito, é uma pena que numa época em que a vida teatral carioca anda tão pouco agitada, a mesma segunda-feira, dia 11, tenha sido escolhida por nada menos de três elencos para as suas apresentações especiais para a imprensa: o Fluminense, com** O Micróbio do Amor, **o Ginástico, com** A Capital Federal, **e o Teatro Ipanema, com a peça infantil de Maria Clara Machado,** O Aprendiz de Feiticeiro.

"CARNAVÁLIA" — Embora não se trate de um espetáculo teatral pròpriamente dito, cabe registrar aqui que **Carnavália**, que a Casa Grande continua apresentando, não pode deixar de ser considerado como um dos maiores sucessos de público da temporada. Esta noite, o **show** estará comemorando o seu centenário, que não pôde, aliás, ser comemorado no dia exato, por ter coincidido com Finados.

MATEMÁTICA COMPLICADA — por falar em centenário, desde o último dia 30 de outubro os anúncios de **Não Há Cupido que Agüente** incluem a menção em representações. Como será que, em apenas 42 dias, e descansando às segundas-feiras, José Vasconcelos conseguiu dar uma centena de sessões?

Y.M.

ENTREVISTA DISPARATADA

Hugo Carvana e eu inventamos a Entrevista Disparatada. Consiste em formular uma série de perguntas imbecis para ser recompensado por uma quantidade incrível de respostas idiotas. O resultado é que você acaba com a cabeça límpida, liberado das angústias que nos envenenam neste mundo louco, neste país absurdo.

Hoje vou transcrever a nossa primeira entrevista disparatada — às vêzes eu perguntava e Hugo respondia, às vêzes era o contrário; e nos próximos dias, se fôr possível, entrevistarei, desta mesma maneira, algumas celebridades do nosso Brasil. Os leitores, se quiserem, podem aderir ao nosso jogo, promovendo discussões em seus lares, fábricas, escritórios e hospícios. Vamos lá:

— A Rainha tem filhos?

— Consta que a Soberana, tornando-se mãe de duas adoráveis crianças, assegurou a continuidade do Reino.

— Sendo assim, estamos sendo visitados pela Rainha-Mãe?

— Absolutamente. De acôrdo com uma tradição milenar, Rainha-Mãe é o título que os inglêses conferem exclusivamente às Rainhas que não têm filhos.

— Você acha que o Sabiá *tem possibilidades de ganhar o Festival Internacional da Canção?*

— Homem, sem querer passar por profeta, posso garantir que a música do Vandré, embora não tenha caído no gôsto do povo, será escolhida por unanimidade pelos jurados, tanto na parte nacional quanto na estrangeira. Quem viver, verá.

— Uma eminente figura política brasileira deixou transparecer, ontem, que daqui a vinte dias chegará ao Brasil uma missão comercial da República dos Camarões. Deixando de lado a guerra-fria, e pensando ùnicamente nos nossos interêsses econômicos e financeiros, qual será a sua posição diante dêsse acontecimento?

— Bem. Em primeiro lugar, eu não gosto de camarões. Em segundo lugar, já há um excesso de camarões no Brasil — barricas, baldes, bondes abarrotados de camarão. O Delfim Neto está pedindo pelo amor de Deus aos nossos agricultores que deixem de plantar camarões, pois a continuar assim haverá uma débâcle, *um cataclismo, uma inflação medonha. O Costa e Silva, no ... de Pindamonhangaba, assegurou que iríamos erradicar o camarão da nossa sociedade, plantando em seu lugar verdadeiras florestas de caranguejos, cujas sementes florescem muito mais depressa. Portanto, não vejo nenhuma utilidade na missão comercial da República dos Camarões.*

— Que é que significam as côres da nossa bandeira?

— O verde simboliza as nossas matas — a Zona da Mata, o Mata Mata, a Mata-Hari e a ... O amarelo é por causa do arroz amarelinho, e também em homenagem à amarelinha que jogávamos quando éramos crianças. A seleção canarinho tem a camisa amarela, porque é um pedaço da mãe-pátria arrancado do mastro para proteger Pelé dos rigores do frio. O azul-celeste é por causa do cara que fêz o desenho, o qual era casado com Dona Celeste. E o branco é porque tinha acabado o lápis de côr. E por isso é que nós nos orgulhamos de possuir a bandeira mais bela de quantas tremulam nos mastros do universo inteiro.

— A sua teoria pessoal sôbre o casamento Jacqueline versus Onassis?

— A minha teoria pessoal se baseia em informações concretas. A Jacqueline do Onassis é uma sósia perfeita da viúva do pranteado presidente. Tirando uma falha dentária na arcada superior, além de uma cicatriz junto do umbigo esquerdo, Monique é totalmente igual a Jacqueline. Certa ocasião, no inverno bostoniano, durante uma festa de caridade, as duas se encontraram cara a cara e começaram imediatamente a pintar as sobrancelhas, lábios e outras calamidades faciais. Pensavam estar diante de um espelho. E como cada qual fazia os mesmos gestos da outra, acabaram separando-se uma para cada lado, cada qual pensando que a outra fôsse de fato um espelho. Foi quando Onassis bolou o seu plano. Não se esqueça que Onassis é proprietário de um depósito de livros em Dallas, além de fornecedor de armas — armador, como dizem os gregos. Segundo Suetônio, a palavra armador procede do grego antigo armadoropoulos, que por sua vez significa "homem que trabalha com fuzis telescópicos." (Continua amanhã).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

SÃO PAULO: A FESTA

A noite, antontem, três mil paulistas movimentaram-se para a ida à festa do Palácio dos Bandeirantes, onde pela primeira vez, desde a sua construção, passou a noite um Chefe de Estado — é que lá mesmo dormiram a Rainha, o Duque e a sua comitiva. O Palácio, no Morumbi, foi pequeno para receber a multidão de convidados, daí a dificuldade de circularem os garçons, daí a dificuldade também de se ver e ser visto pela Rainha, que, a exemplo de Brasília, não pôde circular na festa, tal o avanço em tôrno de sua pessoa. (Avanço e empurra só comparado mesmo ao estouro que costuma acontecer quando se abrem as portas para o bufete de recepções do gênero).

Por isso, aliás, **Lady Russell**, a Embaixatriz da Inglaterra, pedia, a todos que encontrava, que no Rio, na noite de amanhã, seus convidados façam o que costumam fazer os súditos inglêses: quando a Rainha surgir em determinado salão, que as pessoas não avancem em sua direção. Se se mantiverem em seus lugares, a Rainha poderá circular, ver e ser vista com facilidade.

O banquete do qual participou, a convite do Governador Abreu Sodré e Dona Maria (e ao qual naturalmente estavam presentes o Prefeito Faria Lima e Sra.) foi particularmente requintado e bem servido. O champanha oferecido, Comtes de Champagne Taitinger (brut) dos mais raros que se pode encontrar atualmente em festas do gênero.

E, ao que parece, Elisabete gostou particularmente do **show** de samba e música popular brasileira que lhe foi apresentado: a televisão, inclusive, chegou a mostrá-la acompanhando discretamente, com os pés, o compasso do balanço da música de Simonal, enquanto que o Duque de Edimburgo, êsse mais liberto de empostações de protocolo, pôde ser visto, marcando o compasso do samba com todo o corpo.

Foram poucas as pessoas do Rio presentes à festa do Governador Sodré. Dentre os cariocas, a Condêssa Pereira Carneiro, o Sr. Roberto Campos, o pintor Luís Jasmim.

SÃO PAULO: À MARGEM

● De um modo geral, as casacas e os vestidos longos usados na recepção de S. Paulo estiveram com muito melhor aparência do que os usados na festa de Brasília.

● Vestidos realmente sensacionais (cujos preços, segundo cálculos de entendidos variavam em tôrno dos NCr$ 5 mil) desfilaram pelo salão do Bandeirantes (Palácio que é mesmo uma surprêsa: só tem um salão...)

● Eliane Selmi Dei, Maria Amélia Whitaker, Andréa Moroni, Lúcia Matarazzo, Camila Cardoso, Teresa Lacerda Soares, Turquinha Muniz, Maria Lúcia Galvão, dentre as mais bonitas e corretas figuras presentes.

● Os crepes, as mangas longas, os bordados muito finos, os enfeites extravagantes mas de muito bom gôsto (pulseiras de strass, em feitio de cobras, descendo pelos braços, como o caso de Eliane Selmi Dei ou dos brincos imensos, dourados, de Camila Cardoso) eram muito vistos.

● Cor predominante, novamente, como aconteceu em Brasília, o branco.

● De pasmar: uma figura das mais circulantes da festa usava uma pantalona de renda branca com túnica.

● Na sua grande maioria as mulheres usavam luvas longas e brancas.

● Mais uma vez os rapazes do Itamarati designados para trabalharem no cerimonial da visita, chefiados pelo Embaixador Carlos Jacinto de Barros, acabaram funcionando como verdadeiros agentes de segurança pessoal da Rainha. Na hora do avanço dos convidados em sua direção, os agentes de segurança desapareceram ou foram empurrados pela própria multidão... E foram os diplomatas, encasacados, que formaram o corredor por onde Elisabete ia passando.

● Major Duncan, escudeiro do Príncipe Philip: até aqui a figura masculina da comitiva que mais chama a atenção. Não só pela exuberância de seus uniformes, como pela desenvoltura de seu porte e agora, em S. Paulo, também pela desenvoltura de alguns de seus gestos (como o de pedir a um almirante brasileiro que descesse do automóvel em que se encontrava para ceder-lhe o lugar. O almirante acabou concordando, depois de ligeira hesitação e por pouco não ficava a pé, na calçada, sem ter carro para acompanhar o cortejo que se formava...).

● O cavalo que o Duque de Edimburgo montou, ontem, na Fazenda Eudoxia, pertence ao haras de Luís Felipe Cintra, que por sinal já jogou pólo com o Príncipe.

● Iolanda Penteado deu, ontem, grande festa em sua Fazenda Empyreo, para autoridades britânicas que estão presentes em S. Paulo.

● Esticadas da recepção, que terminou muito cedo (por volta das duas da manhã): no Deck, na Baiúca, no Mau-Mau, e principalmente no Blow Up, onde Betânia está cantando.

Na recepção em Brasília: Carmem Mayrink Veiga e Liliane Andreazza

BRASÍLIA AINDA

● Numa hora tão difícil para a libra, o grande objetivo das autoridades britânicas tem sido construir e vender uma imagem simpática da Inglaterra: são sacolas e lenços com a bandeira inglêsa, são as modas de Carnaby Street, os relógios psicodélicos, a mini-saia, Mary Quant e, agora, conhecemos a melhor publicidade inglêsa: o sorriso bonito e sobretudo muito franco de sua Rainha, e as gargalhadas gostosas do Duque de Edimburgo.

● O esquema de trânsito, que falhou lamentàvelmente na posse do Presidente, desta vez estêve perfeito, tanto durante o dia, quanto na chegada e saída do Itamarati.

● No Hotel Nacional, em face do grande consumo, esgotou-se o estoque de Suita.

● Ainda no hotel, houve uma troca de casacas; por isto, momentos antes de a festa iniciar-se, um Almirante podia ser visto, circulando pelo corredor do seu andar, desesperado, batendo de porta em porta, para ver se encontrava o traje perdido. Acabou encontrando a casaca, mas sem a condecoração que a enfeitava.

● No salão de cabeleireiros, duas mulheres quase gritavam, discutindo assuntos de protocolo. Uma delas, numa exaltação tropicalista afirmava: "A Rainha vai adorar tanto, tudo, que os horários não serão cumpridos protocolarmente!"

● As perucas eram carregadas, pelas senhoras descabeladas pelo vento, como verdadeiros troféus de escalpo.

● No encontro da Rainha com jornalistas, alguém perguntou ao Príncipe: "A deputada bem que merecia um título de viscondessa, não acha?" Ao que êle respondeu — "Isto é com a Rainha."

● Elisabete havia tomado chá, mas assim mesmo aceitou um Gin Tonic.

● Famílias inteiras de inglêses vieram do interior para ver a Rainha, e seguiram o trajeto real de máquinas fotográficas na mão.

● O cabeleireiro Renault, morrendo de calor, reclamava de Niemeyer ter projetado as áreas interiores dos edifícios tão abafadas: "Calor igual só senti em Dacar."

● Quem já estêve no iate real afirma que é um palácio flutuante, e dos mais belos; iluminado, parece um palácio oriental.

● Na Bahia, o Príncipe Philip quis comprar um objeto no Mercado Modêlo; custava NCr$ 10 e êle pediu a uma das pessoas que o acompanhavam. Ninguém tinha o dinheiro, chegou-se a pensar em usar o cartão do Diner's, até que um baiano, que estava por perto emprestou o dinheiro ao Duque, financiando assim a compra.

● O escudeiro do Príncipe Philip fêz grande sucesso, com seu belo tipo, e seu uniforme vistoso. No carro, que o levava do aeroporto ao hotel, a tira de couro que prendia sua calça estourou. Solução: pedir ao jovem diplomata que o acompanhava que a prendesse, para o que quase precisou deitar-se no assento. "Não posso descer no hotel com as calças fôfas, exclamava desesperado, mas lindo sempre.

● Na apresentação do Ministério, no aeroporto de Brasília, enquanto a Rainha perguntava ao Ministro Leonel Miranda se havia sofrido um acidente, o Príncipe perguntava se êle havia brigado com alguém.

● Após o banquete, quando a Rainha foi colocar as luvas, auxiliada por uma de suas acompanhantes, pediu a D. Hortênsia Nascimento Silva que segurasse sua pulseira; foi a Embaixatriz que abotoou as luvas da Rainha e colocou a pulseira sôbre ela.

● Antes de seguir para Brasília, Georgiana Russell contou a amigos que tem recebido telefonemas de São Paulo, de pessoas que se dizem interessadas em obter convite para a festa da Embaixada. Quando Georgiana diz que não é possível, oferecem dinheiro (até um milhão de cruzeiros) e por fim fazem ameaças as mais assustadoras.

● A belíssima tapeçaria, que serviu de fundo de cenário no momento das apresentações dos presentes ao banquete, é uma peça antiga, cedida especialmente para a ocasião, pelo Embaixador Sousa Leão.

PICADINHO

● O MAM está recebendo, sòmente até o dia 9, inscrições para o IV Festival de Cinema Brasileiro de Brasília. Poderão concorrer filmes de curta e longa metragens.

● Várias solenidades estão sendo programadas pelas Associações Aliadas de Ex-Combatentes, em comemoração ao 50.º aniversário do Armistício de 1918; serão colocadas flôres no monumento do Rei Alberto, na Vieira Souto, no do Almirante Frontin, no Leblon, e no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial.

● Foi inaugurado esta semana um salão de presentes importados em H. Stern; Há uma vitrina de pratas inglêsas que servem à nobreza desde 1769. Para serem importadas com isenção de impostos aduaneiros, cada peça foi testada pelo Museu Britânico e pela joalheria Asprey.

● É hoje, na Petite Galerie, o lançamento em larga escala do livro de Vinícius e Pedrinho de Morais, **O Mergulhador**. Vinícius aproveita a ocasião para despedir-se dos amigos, pois vai para a Europa na próxima semana.

● Constance Perkins, professôra de arte do Occidental College, da Califórnia, vai fazer uma conferência no MAM sôbre a sua especialidade: artistas de tendências novas.

● O pôrto-riquenho Fred Baylan, que vai acompanhar Eliana Pitman no **show** do Copacabana Palace, fazia parte da orquestra de Nat King Cole.

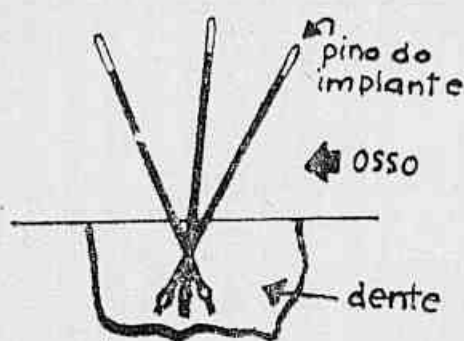
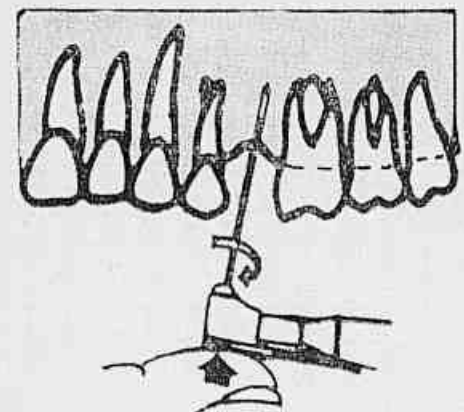
● Está sendo realizado em Natal um curso experimental de teatro, organizado pela Universidade e pelo Serviço Nacional de Teatro; são 100 alunos que estão freqüentando as aulas e ensaiando **Tartufo**, de Molière.

● Hoje grande festa de carnaval, a primeira que se realiza no Rio. É que o **show Carnavália** festeja as cem apresentações, com batucada e danças que irão até a manhã de sábado.

● De um coquetel na Maison de France diretamente para Paris: foi o itinerário de 52 bolsistas brasileiros, de diversos Estados. **Seguiram em avião fretado pela Embaixada.**

Uma ponte implantada

A NOVA TÉCNICA PARA SORRIR BONITO

MÍRIAM ALENCAR

A restauração moderna

O processo de uma implantação

"Quantas oportunidades você já perdeu por não ter um belo sorriso? Na vida moderna o sorriso tem o seu lugar de destaque." O anúncio informa ainda que, se você fica o dia inteiro na rua e não tem tempo de escovar seus dentes três vêzes ao dia, êles começam a sofrer o desgaste provocado pela fermentação alimentar. Com o tempo seus dentes terão que ser substituídos, trazendo problemas de origem psíquica. Falta de confiança, mêdo de sorrir e uma série de complexos que passam a condicionar emocionalmente o indivíduo, torturando-o e traumatizando-o. A quem recorrer? Ao psicanalista ou a um implantodontista?

Em plena era espacial, quando os transplantes de coração se transformam e vão perdendo seu ineditismo, a implantodontia se integra no conjunto das grandes conquistas. Com ela, a Odontologia passa por uma excepcional mutação e ganha nova dimensão. Entre os variados métodos de implantação dentária utilizados tanto no Brasil como em outros países, o mais recente dêles, o implante intra-ósseo, efetuado com o emprêgo de agulhas de tântalo e idealizado pelo professor francês Jacques Scialom, abriu novas fronteiras ao assunto.

Já é possível, graças à implantodontia, substituir um dente ou um conjunto de dentes por outros lindos e brilhantes, que em tudo se assemelham aos naturais, restituindo ao indivíduo a confiança em si e melhor situando-os em seu mundo. Com a implantodontia, no dizer dos implantodontistas, ficam de lado certos tipos de trabalhos extensos e certos tipos de pontes móveis.

A PESQUISA

Tudo que se faz de nôvo nesse campo é resultado de vários anos de estudos e pesquisas de esforcados cientistas da Odontologia, que não mediram nem medem esforços para melhorar a aparência humana, nos seus mínimos detalhes. E através da implantação estreitaram-se as relações entre a Medicina e a Odontologia, pois os exames médicos e de laboratório são condições básicas para o bom resultado do implante dentário. Daí os cuidados que a cercam e ainda não a tornaram acessíveis a todos. Também graças a ela, houve uma abertura de um nôvo mercado no campo da indústria de materiais e equipamentos dentários.

No Brasil, está sendo realizado, no Rio, o primeiro curso de pós-graduação para a formação de implantodontistas depois de ter sido instalada pelo Instituto Brasileiro de Implantodontia a seção brasileira da Société Odontologique des Implants Aiguilles (SOIA), organização fundada pelo professor Jacques Scialom, na França, e que aqui já recebeu o apoio da Associação Brasileira de Odontologia — Seção GB; Conselho Federal de Odontologia e Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro. O curso, dado com material vindo da França e dos Estados Unidos tem uma equipe de implantodontistas chefiados pelo professor Manuel Ballian, presidente do IBI. A sua equipe é constituída pelos Drs. Isaac Jaimovich, Eurico Henriques Silveira, Carlos Meneses do Nascimento, Erasmo Célio Lopes Terra, Jacó Reifman, Januário de Pascoal, Glauco L. Guerrieri e Oscar Eugênio Terra.

— Muito breve a implantodontia irá integrar-se à nossa atividade cotidiana e o que hoje é oferecido amanhã será exigido pelos clientes — diz o professor Ballian. E acrescenta:

— Os dentes têm uma incidência psíquica muito particular sôbre o indivíduo, influindo decisivamente sôbre o seu sentimento de posse e permitindo-lhe assegurar um equilíbrio entre êle e o mundo, em face da insegurança permanente da vida. Tanto na Europa como na América são vários os cursos de pós-graduação da implantodontia, com intensos programas teóricos e práticos. Os implantodontistas neófitos e os veteranos se integraram no movimento irreversìvelmente em marcha, num intercâmbio com aquêles que possuem o maior número de casos e experiências, e vários congressos mundiais já foram realizados, inclusive na América do Sul, na Venezuela, que contou com a presença do professor Scialom.

O ESTUDO

O professor Manuel Ballian ficou empolgado pela Implantodontia quando pouco se falava no assunto no Brasil. Decidido a estudar, resolveu viajar e começou fazendo um estágio em Londres, na clínica de um famoso implantodontista, Hans G. Orlay, onde assistiu, entre os trabalhos, a revista de diversos casos de clientes com dentes implantados há um, dois e até cinco anos.

De Londres o professor Ballian seguiu para Nice, França, para a clínica do professor Laurent Dalmas. Mas foi em Paris, onde fêz um curso regular, Pós-Universitário de Implantes-Agulheados, na Société Odontologique des Implants-Aiguillés, presidida por Jacques Scialom, que tomou conhecimento do nôvo sistema de implante feito com agulhas ou pinos de tântalo. Esta clínica forma implantodontistas de todo o mundo e possui um dos mais extraordinários centros de pesquisa do assunto.

Depois de tomar contato com o método Scialom, o professor Ballian seguiu para Nova Iorque, fazendo um estágio na clínica do Dr. Leonard I. Linkow, que também adota o sistema.

— De tudo que assistimos e aprendemos — diz o professor Ballian — mesmo tendo visto trabalhos interessantes de Cherchéve, Muratori, Lehmans, Formiggini e outros, preferimos a técnica dos implantes com agulhas de tântalo de Scialom, onde se podem aproveitar, inclusive, restos de raízes, raízes fraturadas ou perfuradas, transfixando-as via endodôntica ou intra-óssea, sem que haja ferimentos. Depois de um implante dêste tipo, o cliente pode sair tranqüilamente para sua casa, comer o que quiser e nada sentirá, como se estivesse com o seu os seus dentes naturais.

O QUE É

O método Scialom consiste na implantação de uma ou mais agulhas ou pinos dentro do osso formando uma infra-estrutura sôbre a qual se colocam um ou mais dentes. O trabalho é feito pràticamente sem dor ou sangramentos, pois as picadas das agulhas de tântalo se assemelham às agulhas de injeções de anestesia comum. Tècnicamente, o professor Ballian explica o método:

— O implante agulheado de Scialom é mais rápido, simples e de fácil aplicação por qualquer clínico devidamente preparado para isso. Há implantes intra-ósseos com mais de 18 anos de existência. O êxito do implante depende também de sua técnica de aplicação, observados os fatôres biomecânicos, material empregado e, também, o comportamento da estrutura óssea, cuja debilidade às vêzes está relacionada com uma disfunção ou desequilíbrio hormonal que pode ser normalizada por tratamento médico.

— Sabe-se que existem modificações na estrutura interna do tecido ósseo e uma delas é a mutação cálcica. Para isso influem muito as diversas formas de estímulo que promovem a sua reestruturação, que se processa pela presença de um dente natural com sua membrana periodontal ou pino metálico (tântalo) com sua pseudo-membrana de tecido fibroso inteiramente aderida.

— Os pinos ou agulhas de Scialom têm forma cilíndrica. Uma extremidade apresenta duas aletas para embutir no mandril e outra, uma forma de lanceta. Por isso, são autoperfurantes, adaptados à peça de mão ou motor, entre 600 a 800 rotações por minuto. Seu diâmetro constante é de 12/10 mm e são encontrados em oito diferentes tamanhos que vão de dois a quatro centímetros de comprimento.

— O tântalo é um metal nobre, puro, com uma densidade de 11,6. Pêso específico é o dôbro do aço. Dureza de 120 Vickers até 220 sob tratamento. Ponto de fusão 2 800. É totalmente inerte, inalterável, resistente aos ácidos orgânicos. Não é radioativo e sua obtenção pura somente deverá ser feita por laboratório ou usina especializada com equipamento industrial que garanta sua homogeneidade.

— Pode-se comparar a implantação intra-óssea com o uso de pilotis com estacas Franki, que sustentam os edifícios de mais de quatro andares. É a nova *engenharia da bôca*. Há um acôrdo entre a matéria inerte e a matéria viva, por isso o tântalo é inteiramente tolerado pelo organismo humano. No que se refere aos implantes dentários, a parte inclusa traz uma haste ou eixo, para suporte dos dentes, que emerge da fibra-mucosa. Há então uma relação do meio interno com o meio externo. A reunião de peças do implante deve se opor à expulsão e todos os métodos modernos do implante são baseados sôbre a impossibilidade mecânica da eliminação do implante.

— Com as agulhas de Scialom se confecciona um tripé ou um polígono de sustentação. O artifício impede a rejeição, mantendo em disposição divergente três hastes implantadas que se opõem sempre e sistemàticamente às fôrças laterais da mastigação. Uma fibrose bastante densa suprirá a parte do osso perfurada, mantendo assim a armadura implantada. Para essa operação não é necessário a ressecção do osso, nem sua perfuração prévia. Com anestesia local se introduz o implante no osso, sem qualquer dor para o cliente.

O implante intra-ósseo é aconselhado principalmente no caso de fratura de raízes, expulsão de dentes por acidentes, ausência de incisivos centrais, caninos ou pré-molares, pontes fixas de extremo livre e dentaduras totais. Mas também tem sido utilizada para corrigir dentaduras imperfeitas, como os chamados dentes acavalados ou *dentuços*, que são substituídos por outros corretos. É a técnica *pra frente*, segundo o professor Ballian, que veio solucionar problemas de ordem emocional, afetiva, frustrações, tanto no homem como na mulher. Perder um dente é o mesmo que ficar mutilado. Daí, a importância da implantação, uma das grandes descobertas do mundo moderno.

Após o curso, o professor Manuel Ballian e sua equipe seguirão para a França a convite da SOIA para assistir ao 6.º Congresso Mundial de Implantodontia, onde apresentarão trabalhos realizados durante um ano. Será também editada a primeira revista especializada no assunto, a *Revista Brasileira de Implantodontia*.

PANORAMA DA MÚSICA

Maria Henriques, que hoje, às 21h, e domingo, às 16h, cantará no Municipal La Favorita, de Donizetti

FAVORITA — No Municipal, dias 8 e 10, respectivamente às 20h45m e 16 horas, La Favorita, **de Donizetti,** sob a regência do **maestro Morelenbaum,** encenação de **González,** e com **Maria Henriques, Zacarias Marques, Fernando Teixeira Paiva, Podorowsky, Prochet,** em apresentação da **Salb. De 15 a 20, às 21 horas,** espetáculos da **Companhia de Ballet Negro da Guiné, que alcançou grande êxito em março de 1966.**

CECILIA MEIRELES — Na noite de quarta-feira, uma TV carioca transmitiu as seguintes palavras de um ouvinte: "A Sala está de parabéns por ter descido do seu pedestal, aproximando-se do povo com seu Concurso de Canções dos próximos dias." Parabéns.

BALLET AFIRMAÇÃO I — **O Teatro Nôvo anuncia** mais **três espetáculos de** ballet; **hoje, sexta-feira, às 21** horas, Ouverture, **de Mitchell Krieger;** Vitória-Regia, **de Gray-Vila-Lôbos;** Pas de Trois, **de Dupre-Vivaldi;** Rhythmetron, **de Mitchell-Nobre. Sábado, às 21 horas,** Toccata, **de Guiser-Bach;** Seqüência, **de Guiser-Nobre-Chostakovitch e** Ritual nas Trevas, **de Mitchell-Piccioni. Domingo, às 17 horas,** Sinfonia, **de Dupre-Bizet;** Noite Transfigurada, **de Guiser-Schoenberg, e** Comediantes, **de Leskova-Kabalewsky.**

NÔVO MUNDO — Neschling e Klein, com o OSN, realizarão dois concertos sábado às 16h30m, na Cecília Meireles, e domingo, às 10 horas, na TV Globo-Rádio MEC, com **Nôvo Mundo,** de Dvorak, e **Concêrto n.º 1,** de Tchaikovsky. Sábado, a manifestação se abrirá com **Abertura,** de padre José Maurício.

OSB — Domingo, às 10 horas, no Municipal, regentes A. Cardoso Campos e F. Dias, tendo como solista, A. Campos Renó. No programa, **Concêrto K. 414,** de Mozart, **Sinfonia n.º 1,** de Beethoven, e **Inacabada,** de Schubert.

ASSOCIAÇÃO MATILDE BAILLY — Festejando seu 25.º aniversário, a Associação realizará, segunda-feira, às 21 horas, na ABI, um recital com T. August Knorpp, Nilza M. Drummond e A. Fleury de Barros.

CLAUDIO EVELSON — Pianista argentino, apresentar-se-á na Cecília Meireles, têrça-feira, num recital da OSOL.

IVETE MAGDALENO — Dia 18, às 21 horas, realizará um recital de piano na Cecília Meireles.

R.M.

DAS LETRAS

HISTORIADOR AMERICANO NO IBEU — A Associação dos ex-Estudantes nos Estados Unidos e a Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil anunciam para o próximo dia 14, quinta-feira, às 20h30m na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Av. Copacabana, 690, 11.º andar, uma conferência do professor Merle Curti, catedrático de História da Universidade de Wisconsin. O tema da conferência será: O Papel do Intelectual na História Americana.

O professor Curti, que veio visitar o Brasil como convidado da comissão Fulbright, já realizou **várias conferências em** São Paulo. **Autor de obras** sôbre História **da América, graças às quais recebeu o prêmio Pulitzer, tem um dos seus** livros traduzido **em português:** Filantropia, A Mola Propulsora das Universidades Norte-Americanas, **escrito em colaboração com o professor Rederick Nash. O professor Curti pertence à Comissão Diretora da Biblioteca Harry S. Truman, é membro da Academia Americana de Artes e Ciências e foi distinguido com um prêmio do American Council of Learned Societies for Distinguished Scholarship. A conferência do prof. Merle Curti** dará **prosseguimento à** série **de conferências do Curso de Cultura Brasileira e Americana. A entrada será franqueada ao público.**

A TRADICIONAL CASACA

Por uns tempos, ela fica esquecida. Mas de repente surge um acontecimento importante e a corrida à casaca toma conta das lojas de aluguel e alfaiatarias. Por incrível que pareça (aliás, tradição é tradição) ela ainda é a mesma de anos e anos atrás, com seu colête, gravata e camisa brancos. A fazenda, mesmo nos climas tropicais, tem que ser de lã e preta, pois ainda não apareceu um sintético para substituí-la. E o fôrro também tem suas exigências: em sêda pura, preta, para deslizar suavemente. Aliás, quem está às voltas com todos êsses problemas é Antônio Carlos de Oliveira, da Vitor Modas, que recebeu diversas encomendas de casacas para receber a Rainha da Inglaterra. E êle diz mais: para fazer uma, são necessários cinco dias (de oito horas cada) de trabalho, com a exigência de três provas. Só assim ela cairá como uma luva, só assim a moldura branca do colête não corre o risco de ficar sobrando vários centímetros na frente da casaca.

BIRIBA, CHÁ E VERÃO

Carmem e as lojas Adonis mostraram suas novidades masculinas e femininas para o verão no desfile realizado quarta-feira durante o chá-biriba no Centro Israelita Brasileiro, promovido pela Associação de Amigos da Biblioteca Estadual. O objetivo da entidade, ao promover a tarde de encontro, foi o de angariar fundos para ampliação de sua sede.

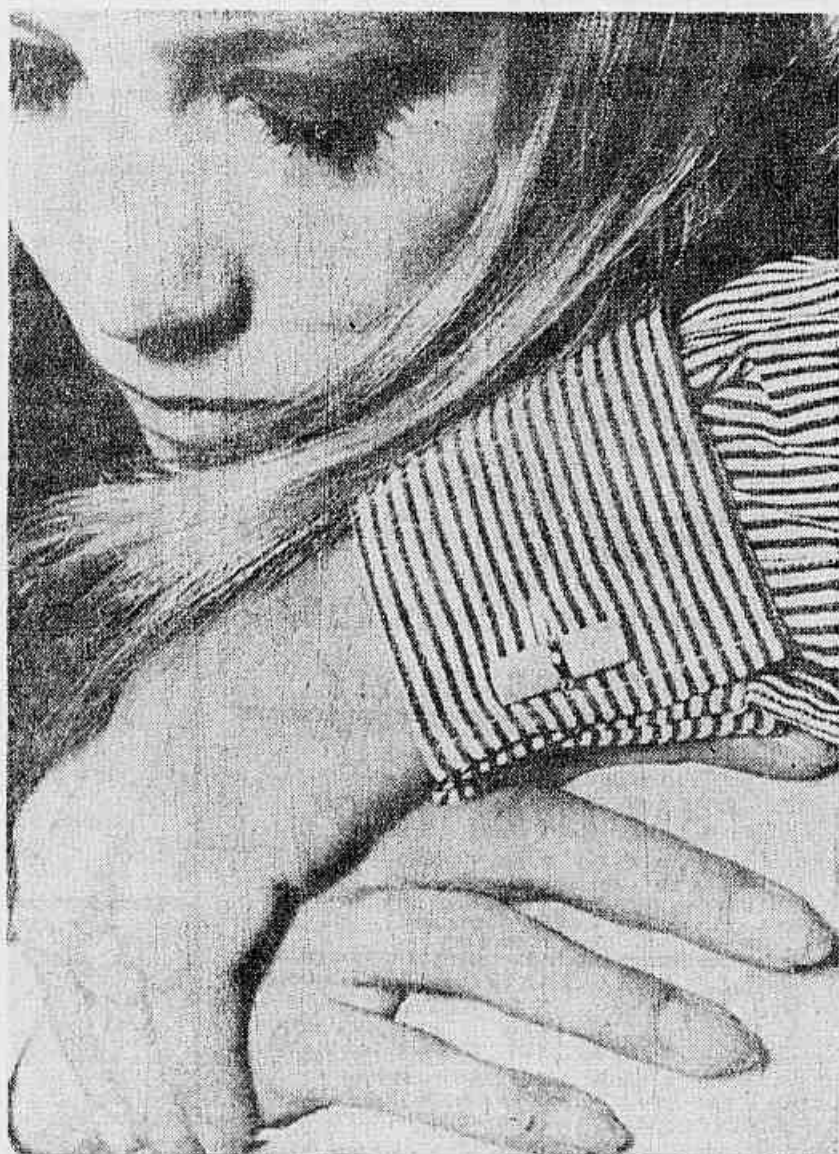
DESFILE DE ANIVERSÁRIO

Quem vai desfilar no aniversário do Clubinho de Artes das Estrelinhas, dia 10 (domingo), é a Tuninha — modas infantis. A festa será realizada no Clube Federal, das 17 às 24 horas, e no final haverá **show** em homenagem à imprensa. Nesse mesmo dia, serão divulgadas as bases do concurso **Miss** Estrelinha 69.

COMO ENFEITAR SEU NATAL

Ainda faltam dois meses para o fim do ano, mas o CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — já programou seu curso de arranjos de Natal. As aulas serão dadas às segundas e quartas, a partir do dia 18 de novembro, às 13 horas. O preço da matrícula é NCr$ 20,00, mas quem desejar maiores informações pode telefonar para 26-0481.

O LONGO DO DESFILE

A tarde era muito especial. O desfile foi para mostrar o que há de mais sofisticado para as noites de verão. E a boutique *Sabrina mostrou.* Pantalonas, *longos estampados, vestidos inteiros de crochê e a túnica branca, com* pantalonas *e cinturão em organza laminada. O abotoamento lateral — na saia e no ombro — é o detalhe importante e quem mostra é Tea*

Quando chegam aos 40 anos os homens voltam à adolescência. Pelo menos no que diz respeito ao amor, pois se sentem tão sedutores, tão irresistíveis quanto os jovens de 16 anos. E porque o amor é o tema da nossa próxima **Revista de Domingo** — amor entre jovens, amor de homem maduro, desamor — as mudanças e reviravoltas sentimentais dos 40 anos, o problema da solidão e o comportamento dos adolescentes serão abordados, contados e explicados para você. Ao lado de muitas sugestões, de moda para êle e ela — do Rio e de São Paulo — do **Conselho Médico JB**, do **Sob Medida** e da historinha de Walmir Ayala.

GILDA CHATAIGNIER

PASSARELA

Uma criança será o símbolo da campanha promovida pelo HSE — tenha bons dentes para ter um sorriso feliz

PROCURA-SE UM SORRISO

O Hospital dos Servidores do Estado está novamente à procura de uma criança para ser o símbolo de sua campanha de higiene da bôca. Uma criança que tenha entre cinco a 12 anos, dentes perfeitos, nenhuma cárie. Uma candidata a Criança Sorriso para lembrar a tôdas as outras crianças o que elas deverão fazer para ter dentes bonitos e sorriso feliz.

Segundo o Sr. Leopoldo Ferreira, organizador do concurso, na idade de seis anos a criança está mais propensa à cárie dentária. É justamente nesse período — fase escolar — que mães e professôres devem ser alertados quanto às medidas profiláticas a serem adotadas. Que embora muito conhecidas são ainda descuidadas — escovar os dentes após as refeições e visitar o dentista três vêzes por ano. E o objetivo do concurso é justamente o de intensificar o hábito dessas medidas:

— Além de pentear, vestir e enfeitar os filhos, é preciso também que as mães abram suas bôcas.

CÁRIE, PROBLEMA SÉRIO

Ao lado da gengivite e do resfriado, a cárie é um dos problemas mais sérios da infância. Aos dois anos e meio a criança já tem 20 dentes de leite que serão a garantia da segunda dentição. Se essa garantia não fôr preservada, a criança enfrentará uma série de problemas que começam com a péssima mastigação e, consequentemente, com uma má digestão. A cárie logo percebida e tratada pelo dentista não causará nenhuma preocupação. Além do mais, seu tratamento é rápido e indolor.

Aí entram também os professôres, pois aos seis anos a criança passa grande parte do tempo na escola. Êle deverá mostrar que o dentista é um bom amigo e que dentes escovados estão menos sujeitos à cárie.

Com essa campanha, a equipe do HSE procurará também alertar os administradores quanto à necessidade de se aumentar a extensão das águas fluoretadas e de se criar órgãos estaduais ou federais puramente dedicados à prevenção e ao tratamento da cárie dentária.

Até o dia 30 de novembro, o Hospital dos Servidores do Estado estará recebendo inscrições de candidatos ao título de Criança Sorriso. E no dia 2 de dezembro todos passarão por um exame rigoroso feito por uma comissão de sete elementos do Serviço de Odontologia. Uma delas será a Criança Sorriso.

USE E JOGUE FORA A ROUPA DE PAPEL

Depois do metal e do plástico, é a vez de o papel tomar conta na moda. E com vontade de ficar, pois em matéria de roupas de baixo e de dormir, inglêses e americanos já o adotam com sucesso.

A idéia surgiu no ano passado, para vestidos. Mas foi logo depois arquivada porque os vestidos de papel saíam tão caros quanto os tradicionais, em tecido. Agora, a Indústria Têxtil de Bolton, Inglaterra, aperfeiçoou novos processos de fabricação de roupas de papel, macias e baratas.

Calcinhas, cuecas, babadores e camisolas são vendidos logo que chegam às lojas. As calcinhas, brancas, azuis e côr-de-rosa, são feitas para durar um dia e custam mais ou menos NCr$ 0,60 nos Estados Unidos. As camisolas, por enquanto sòmente nas três côres tradicionais, duram até seis dias. Mas o maior sucesso são os babadores, com desenhos de bichinhos e que custam NCr$ 1,50 por pacote de 18.

Em 1970, dizem os industriais da Bolton outros tipos de roupas de papel substituirão as que usamos agora e serão tão naturais quanto os lenços.

A revolução, cujo lema é **use e jogue fora**, vai se estender da cozinha — aventais, panos de prato — aos hospitais — em roupas de doentes, enfermeiras e médicos. O francês que a iniciou, Ivan Goujan, de 24 anos, guarda em segrêdo os processos pelos quais a fibra de **rayon** passa antes de se transformar em papel próprio para confecção.

Apesar disso, êle mesmo ficou surprêso com a receptividade do público:

— Nunca pensei que o sucesso fôsse tão grande. Tive essa idéia porque, como solteiro, não suportava mais lavar minha roupa. E agora sou obrigado a confessar que muita gente pensa como eu.

PERGUNTE AO JOÃO

GOVÊRNO DE VICHY

Por que o nome Govêrno de Vichy?

Foi o Govêrno constituído para dirigir a França não ocupada, após a invasão das tropas alemães, em 1940, e que tinha como Primeiro-Ministro o Marechal Pétain. A sede dêsse Govêrno era a cidade de Vichy, na região central do país, a 320 quilômetros a sueste de Paris.

CRISE TCHECA

É verdade que a crise tcheca, que culminou na invasão soviética, foi iniciada pelos intelectuais?

Para muitos observadores políticos internacionais foi o Quarto Congresso da União dos Escritores, em junho de 67, que abriu o processo extensivo de oposição à orientação soviética do Govêrno e do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia. Na ocasião foi lançada a Carta Aberta de Duas Mil Palavras, do escritor tcheco Ludvik Vaculik, em que são feitas severas críticas ao então Presidente Antonin Novotny e à União Soviética. 15 dias depois o **Literaturnaya Gazeta**, de Moscou, e mais tarde o **Pravda**, consideravam a Carta Aberta "um programa anti-revolucionário provocador, anticomunista e de furiosa imprudência." O certo é que, a partir do Congresso, iniciaram-se os atritos velados, resultando na greve dos estudantes, no início do ano, nos movimentos dos operários, a deposição de Novotny, a fuga para os Estados Unidos do General Sejna e, agora em agôsto, a invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas soviéticas.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.**

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta
ESPETÁCULO ÚNICO, HOJE, DIA 8, ÀS 21H 30M
FIM DE NOITE COM
JAIR RODRIGUES
E SEUS CONVIDADOS
Reservas: 37-3960.
TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Amplo estacionamento

TUNY PRODUÇÕES apresenta hoje, às 21h 30m
EM TERRA DE SAPO DE CÓCORAS COM ÊLE
MÍRIAM BATUCADA — BILLY BLANCO
Trio Piano: Mário Castro Neves; Contrabaixo: Ico Castro Neves; Bateria: Wilson Aymoré; Violão: Sebastião Tapajós.
Direção: ELDA PRIAMI.
TEATRO SERGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51/H. Res.: 36-6343.

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Vesp.: dom., às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — ULTIMOS DIAS

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Amanhã às 16h30m — 19.º concêrto da série **Sábados Musicais**. OSN, sob a regência de **John Luciano Neschling**. Solista: **Jacques Klein**.
Dia 11, às 21 horas — Coral da Universidade Federal de Juiz de Fora.
Dia 12, às 21 horas — CLAUDIO EVELSON, pianista argentino.

Agora no JOÃO CAETANO — Última semana
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro
"IRMA LA DOUCE"
A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
Hoje, às 21h — Telefone: 34-4276
Reservas no Teatro e na Casa do Espectador — 22-0367
Ingressos a partir de NCr$ 3,00 — Estuds.: 50% desc.

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Av. Presidente Antônio Carlos, 58
A comédia mais divertida do planêta
BLACK COMEDY
Hoje, às 21h 15m — Imp. até 16 anos.
Estuds. Desc. 50% (4as., 5as. e domingos)
Atenção: CURTA TEMPORADA

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

NOVO TEATRO DE BOLSO (filiado ao **Diners**) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
3.º mês de sucesso de crítica e de público
MINHA DOCE SUBVERSIVA
"Aurimar Rocha, acumulando como empresário, autor, diretor e intérprete, está de parabéns nos diversos setores." (Van Jafa — C. Manhã)
Hoje, às 21h 30m
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

---

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
DEFINITIVAMENTE TRÊS ÚLTIMOS DIAS
"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"
de BERTOLT BRECHT — Hoje, às 21h 30m.
TEATRO MESBLA — Reserva: 42-4880

ARENA DA GUANABARA — Largo Carioca — Tel.: 32-5658
apresenta 3 ÚLTIMOS DIAS
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
DE PLINIO MARCOS
Hoje, às 21h 30m — Estudantes: NCr$ 3,00

TEATRO JOVEM apresenta: Res.: 26-2569
A PÍLULA
de FERNANDO WORM
ELAS: Ângela Vasconcellos, Dayse de Lourenço, Jurema Penna.
ÊLES: Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro, Elizeu Miranda, Wagner Ribeiro e Paulo Tucci.
CENSURA: Impróprio até 18 anos.
Hoje, às 21h 30m

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794
iniciando o **Ciclo Russo**, apresenta

O JARDIM DAS CEREJEIRAS
comédia de Tchecov
4as., 5as., 6as., sábs. e doms. às 21h30m. Vesperal domingos às 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO
de Gogol, com RUBENS CORRÊA
Sòmente 3as.-feiras às 21h30m e quintas-feiras às 17h.

Ar refrigerado perfeito — Prod. **Rubens Corrêa** e **Ivã de Albuquerque**

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em
CARNAVÁLIA
4.º MÊS DE SUCESSO
com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller
A partir das 22h — De domingo a 5a., desc. esp. p/estudantes.
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MYRIAM PIRES E
PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
O PREÇO de ARTHUR MILLER
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h 30m — Ar refrigerado

TEATRO SANTA ROSA
Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
Uma comédia de Ziraldo
Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro, Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmem.
Hoje, às 21h 30m
3 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MUNICIPAL
8.º e último concêrto da série "Juventude Escolar"
Domingo, dia 10, às 10 horas da manhã
O.S.B.
Regentes: AMÉRICO CARDOSO CAMPOS, vencedor do Concurso para Jovens Regentes) e M.º FLORENTINO DIAS.
Solista: FRANCISCO DE ASSIS CAMPOS RENÓ.
Programa: Schubert — Mozart — Beethoven.
ENTRADA FRANCA

1.º PRÊMIO NA INGLATERRA
O CÉU É VERDE
De BRIAN GEAR
Tradução: João Bethencourt
Com: Luiz Linhares, Sebastião Vasconcelos, José Maria Monteiro, Beatriz Veiga e Antonio Dresjan
Hoje, às 21h 15m
TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

SÒMENTE 15 DIAS!
TEATRO COPACABANA apresenta
ELIANA EM TOM MAIOR
com ELIANA PITTMAN, QUINTETO 5-D e FRED BAYLAN
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H 30M
Reservas pelo telefone: 57-1818 (Ramal Teatro)

TEATRO SANTA ROSA
A SEGUIR
A VIRGEM PSICODÉLICA
COM
DERCY GONCALVES

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente
"ELAS LEVAM TUDO"
de Meira Guimarães e Colé
Com: Afonso Stuart, Mazilia e Tiririca.
Atrações: Osni José, Lidia Lopes e Lidia Carrasco.
Uma produção Américo Leal.
Hoje, às 20h e 22h

TEATRO NÔVO apresenta
3 ÚLTIMOS DIAS de
BALLET — AFIRMAÇÃO I
1.ª Temporada de Ballet para o Mundo Nôvo.
Hoje e amanhã, às 21 horas, e domingo, às 17 horas. Preço especial de temporada NCr$ 4,00. Estudante e Operários NCr$ 2,00.
SÒMENTE ATÉ DOMINGO
Avenida Gomes Freire, 474 — Telefone: 22-0271.

Volta ao cartaz a partir de 14 de novembro no TEATRO NÔVO
O sucesso do ano
RALÉ
de **Máximo Gorki** — Direção e Cenário: **Gianni Ratto**
Av. Gomes Freire, 474 — Hel.: 22-0271

MUSIKANTIGA
SÓ 3 DIAS NO RIO!
Apresentando músicas da Idade Média e Renascença com instrumentos da época.
Hoje, às 21 horas
Amanhã, às 20h e 22h30m — Domingo, às 18h e 21h
TEATRO GLÁUCIO GILL — Pça. Cardeal Arcoverde
Estuds.: 50% em qualquer dia — Tel.: 37-7003

TEATRO GINÁSTICO apresenta
A CAPITAL FEDERAL
Dois atos de Artur Azevedo, com música de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luís Moreira
Direção Geral de Osvaldo Loureiro
Direção Musical do Maestro Osvaldo Borba
Hoje, às 21h 15m — Tel.: 42-4521
Curta Temporada — Ingressos: 5,00 — Estuds.: 2,50

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER
NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...
ÚLTIMAS SEMANAS
Ar refrigerado — Traje esporte. Hoje, às 21h

GRUPO OPINIÃO apresenta
GERALDO VANDRÉ
Dê uma flor para o seu amor
Não importa o que êle faz
Nem importa onde êle fôr
P'RA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE FLÔRES
Hoje, às 21h 30m.
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497.

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábs. e doms., às 17 horas
A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA
Autor: Jair Pinheiro

Sábs. e doms., às 16 horas
"MIAU MIAU, O GATO CASSADO"
Comédia musicada
Autor: Silvan Paezzo
Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Dir.: Carlos Nobre. Distribuição de revistas da EBAL. Sorteio de brinquedos das Lojas Coral. Teatro Sérgio Pôrto (ex-Miguel Lemos). R. Miguel Lemos, 51. Ar refrigerado. Tel.: 36-6343

NÔVO TEATRO DE BOLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta dois sucessos infantis

"O PEIXINHO DOURADO"
De Aurimar Rocha
Com Ester Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares.
Sábs., às 16h, doms., às 15h45m

"A CASA DE CHOCOLATE"
De Nazi Rocha
Com: Wanda Critiskaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Ruth Steffens.
Sábs., às 17h, doms., às 16h45m

BOITES & RESTAURANTES

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

IV FESTIVAL DE CINEMA AMADOR

IV FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR — Em promoção JORNAL DO BRASIL/Mesbla uma seleção do mais jovem cinema de todo o País em competição que se encerra hoje, com a proclamação dos premiados.

ESTRÉIAS

ANTES, O VERÃO (Brasileiro) de Gerson Tavares. Um drama de amor e mistério baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Jardel Filho, Norma Bengell, Mário Brasini, Hugo Carvana, Cil de Grilo, Paulo Gracindo. **Vitória, Copacabana, Leblon, Carioca:** 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. **Veneza:** 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

AS DOCES SENHORAS — as picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras de dolce vida romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Mell. **Ópera.** (18 anos).

A BATALHA DEBAIXO DA TERRA — (Battle Beneath the Earth) — com Kerwin Mathews, Viviane Ventura e Robert Ayres. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In, Pathé:** a partir das 12h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m e 22h 30m.

A ESTRÊLA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lawrence nos palcos da Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Graig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy:** 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

O CEREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES — direção de Ken Russel. Com Michael Caine e Karl Malden. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SUPLÍCIO DO MEDO (First to Fight), de Christian Nyby. Drama situado na Segunda Guerra Mundial. Com Chad Everett, Marilyn Devin, Dean Jagger. Tecnicolor. **Rex:** 14h, 16h 18h 20h 22h. **Tijuca:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O VINGADOR DE ARKANSAS (Die Goldsucher von Arkansas), de Paul Martin. **Western** alemão, com Brad Harris, Mario Adorf, Marianne Hoppe, Dieter Borsche. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Azteca, Riviera, Brasil** (Caxias), **Neves** (São Gonçalo). (14 anos).

MISSÃO SECRETA K (Assignment K), de Val Guest. Produção inglêsa de espionagem, com Stephen Boyd e Camilla Sparv. **Capitólio.** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos).

O PÔQUER DOS ASSASSINOS (Poker with Pistols), de Joseph Warren. Aventura em Tecnicolor/Tecniscope, com George Eastman, George Hilton, Torres Medina, Anabella Incontrera. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer), de Joseph Warren. **Western** à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Tecnicolor/Tecniscope. **Scala, Caruso, Bruni-Tijuca, Rivoli, São José, Imperator, Regência, São Pedro, Rosário, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

PROFISSIONAIS DA MATANÇA (Prod. ítalo-espanhola), de Nando Cicero. **Western** em Eastmancolor, com George Hilton, Edd Byrnes George Martin. **Plaza** (desde 10h da manhã). **Ricamar, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Hermida, Iguaçu, Realengo, Arte** (Meriti). (14 anos).

A SANGUE FRIO (In Cold Blood) — Richard Brooks dirige esta versão cinematográfica da obra de Truman Capote. No **Odeon:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur Hulot** é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado:** 15h, 17h30m, 19h45m, 22h. (Livre).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A GRANDE RAPINA DO WEST (La Più Grande Rapina del West), de Maurício Lucidi. **Western** à italiana. Com George Hilton, Hunt Powers, Walter Barnes, Sarah Ross. Tecnicolor-Tecniscope. **São Francisco, Miragem, Tropical.**

SAUL E DAVID (Prod. italiana), de Marcello Baldi. Melodrama de inspiração bíblica. Com Norman Wooland, Gianni Garko, Luz Marquez, Elisa Cegani. Eastmancolor. **Scala, Bruni-Ipanema, São José, Britânia, Marrocos, São Pedro, Bruni-Botafogo, Rosário, Regência, Paraíso, São Bento** (Niterói), **Esperança** (Petrópolis), **Santa Rosa** (N. Iguaçu), **Santa Rosa** (Nilópolis), **São João** (Meriti). (14 anos).

RINGO NÃO DISCUTE, MATA! (Il Ritorno di Ringo), **Western** ítalo-espanhol. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Nieves Navarro. Tecnicolor-Tecniscope. **Coral, Bruni-Ipanema, Bruni-Grajaú.** (14 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Amazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennetti, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio.** (10 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demic. DeLuxe Color. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline Presle e Francisco Rabal. **Tijuca Palace:** 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

ÔLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabrielle Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Paris-Palace.** (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mário Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Marrocos, Santa Rosa** (Gramacho), **Central** (Caxias), **Reis** (Anchieta). (14 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

ALEMANHA, ANO ZERO (Germannia, Anno Zero) — de Roberto Rossellini. Amanhã e domingo, em sessões contínuas a partir das 16h, no **Museu da Imagem e do Som.**

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — paralelamente à exposição programada pelo Museu de Arte Moderna **Aspectos da Cultura Tcheco-Eslovaca**, a Cinemateca do MAM apresentará uma seleção de curta-metragens tcheco-eslovacos ilustrando êste tema. Hoje, às 18h 30m, no auditório da Cinemateca: **Conversação de Otokar Krivanek; Sinfonieta Opus 20**, de N. Maskvr.

TABU — produção de 1930, realizado por F. W. Murnau, em colaboração com Robert Flaherty. Com Reri, Matahi e Hitu. Legendas em português. Hoje, às 18h 30m e 20h 30m no **ICBA.**

Teatro

A PÍLULA — Estréia carioca do dramaturgo gaúcho Fernando Worm. Dir. de Alfredo Gerhardt. Com Angela Vasconcelos, Daise de Lourenço, Jurema Pena, Célia de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h 30m; sáb., 20h e 22h.; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h 15m; sáb., 20h 15 m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos**), do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h30m; vesp. dom., 18h.

O CÉU É VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, Antônio Dresjean. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 — (32-8531); 21h 15m; sáb. 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 16h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A CAPITAL FEDERAL — Uma das mais famosas comédias musicais do teatro brasileiro, de autoria de Artur Azevedo, estreada em 1897, e agora remontada para o centenário do Clube Ginástico Português pelo elenco amador daquele clube. Dir. de Osvaldo Loureiro. 50 artistas, entre atôres, bailarinos e músicos, retratam a vida carioca no fim do século passado. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); sòmente de têrça a quinta-feira, às 21 horas.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Tereza Amaia, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a. 17h e dom. 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (32-5817); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom. 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

SILVIO CALDAS — na Boate **Sucata.** Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grizoli e Miller às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

NATURCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb. às 20h e 22h., dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador.** Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Walnska e Josemir No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após às 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

DIÁLOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Beth Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Baiana. Rua Gustavo Sampaio, 840.

EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ÊLE — musical, com Billy Blanco, Miriam Batucada, Mário e Ica Castro Neves. No **Teatro Sérgio Pôrto**, às 21h30m. Res.: 36-6343.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana.**

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Passacalha e Fuga em Dó Menor**, de Bach * **Primeiro Movimento do Concêrto n. 2 em Dó Menor, Opus 18**, de Rachmaninoff * **Pavana para uma Princesa Morta**, de Ravel * **Capricho em Ré Menor**, de Brahms * **A Última Primavera**, de Grieg * **Polonaise n. 6 em Lá Bemol Maior, Opus 53 (Heróica)**, de Chopin * **Canção do Toureador, da Ópera Carmen**, de Bizet *** 22h 05m — **Abertura Trágica, Op. 81**, de Brahms * **O Cantinho das Crianças**, de Debussy * **Metamorfoses Sinfônicas** de Hindemith.

Música

JACQUES KLEIN — com a Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: John Luciano Neschling. Amanhã, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles.**

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE — com a Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: John Luciano Neschling. Domingo, às 10h, na **TV Globo.**

CORAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA — segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

BALLET-AFIRMAÇÃO I — seleção dos melhores programas da Cia. Brasileira de Ballet — Estud. e operários: NCr$ 2,00, preço único: NCr$ 4,00 — Hoje e amanhã, às 21 horas e domingo às 17 horas — **Teatro Nôvo** (crianças pagam meia em vesperal).

Aldo Lotufo do Balet-Afirmação I no Teatro Nôvo

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos.** Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman, com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos.** No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro, na **ABI.**

LEITURA E ESCRITA — pela professôra Laís Figueiró. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. Na **Escola Brasileira de Música Popular**, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para criança de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Míriam Kopse e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

CURSO DE CINEMA EM PIEDADE — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura promoverá um curso de cinema, no Colégio Estadual Professor Sousa da Silveira (* a Amália s/n), às 20h, a partir do dia 11. As aulas serão dadas por Davi Neves. Inscrições gratuitas abertas na Secretaria do Colégio.

CURSO DE CINEMA EM HIGIENÓPOLIS — Promovido pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura. No Colégio Estadual Clóvis Monteiro, Av. Democráticos, n. 271, Higienópolis. Às 15h, a partir do dia 11. O cineasta convidado para dar o curso é Paulo César Saraceni.

CURSO DE CINEMA EM COPACABANA — No Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral (Rua República do Peru, 104), às 14h 30m. Do dia 12 a 26 de novembro. As aulas serão dadas por José Carlos Avellar.

Artes Plásticas

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira da Cultura Inglêsa** (Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

LEONELLO BERTI — pintura na **Galeria Cantu** (Barão de Ipanema, 110-A).

LAZIO MEITNER — desenhos em lápis cêra — **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana, 690 — Apresentação de Edila Mangabeira Unger.

SIMAS — pintura na **Galeria Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico.** Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Cornélio Cruz, na **Arredamento**, no Leblon, Rua Ataulfo de Paiva n.º 586-A.

ANTÔNIO MAIA — pintura — Gabinete de Arte Botafogo (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

MIRIAM SAMBURSKI — pintura na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 — (47-9371) — apresentação de Mário Barata.

RENATO ALMEIDA — pintura apresentada por Édson Mota — **Galeria Escada** — Av. General San Martin 1 219 — (27-4470).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Wladimir Alves de Souza — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

TERESA SIMÕES — pintura, **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291) — 57-1818.

MÁRCIA RAPÔSO — pintura na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna.**

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

SERGIO DE PAULA — Desenhos, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim, 645-A.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina I, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Valmir Ayala.

FLEUR COWLES — Pintora e escritora americana radicada em Londres — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de H. E. Sérgio Correia da Costa.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna**, exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUIS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — **A Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

MUT — Artista de São Paulo na **Galeria Voltaico** — Barata Ribeiro, 810 (sobreloja).

MARGARIDA TAMEGÃO — Exposição de desenho e pintura da artista portuguêsa Margarida Tamegão. **No Centro de Turismo de Portugal**, Rua Santa Luzia, 827.

O RIO VISTO POR ARTISTAS INGLESES NO SÉCULO XIX — Patrocínio da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico e do Museu da Imagem e do Som, em homenagem à visita de S. M. a Rainha da Inglaterra, a ser realizada no dia 6 do corrente, às 18 horas, nos salões do **Museu da Imagem e do Som.**

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério da Educação e Cultura.**

MADY — Pinturas na **Meia Pataca.** Rua General Polidoro, 179.

ZILLA MAES — Pinturas no **Galpão**, Rua General Polidoro, 179.

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional**, gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão **Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarela de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça à sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando, grande expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles; Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Horas de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: O Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada: São Cristóvão.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadra de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até as 19h. — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h., dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

O que há para ver nos Estados

BELO HORIZONTE

MÚSICA

SÉRGIO E EDUARDO ABREU — os dois famosos violonistas se apresentam hoje, às 20h 30m, no **Auditório do Instituto de Educação.**

ESPETÁCULO

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elisete Cardoso e Zimbo Trio. Hoje, amanhã e domingo, no **Teatro da Imprensa Oficial**, às 21 horas.

CINEMA

RÉQUIEM PARA MATAR — um **Western** com Mark Damon, Lou Castel e Pier Paolo Pasolini. Direção de Carlo Lizzani. No **Candelária.**

A VIGÉSIMA QUINTA HORA — com Anthony Quinn e Virna Lisi. No **Alvorada.**

SÃO PAULO

TEATRO

NOITES BRANCAS — de Dostoievsky. Com Débora Duarte, Odavlas Petti e Hélio Fernando. Hoje, às 21 horas, no **Teatro Itália.**

O BOI ESPAÇO — pelo Grupo Experimental de Dança da Bahia. Coreografia e direção de Lia Robatto. No **Teatro Anchieta.**

CINEMA

BARBARELLA — um filme protagonizado por Jane Fonda, no papel da aventureira espacial. Direção de Roger Vadim. Segunda-feira, no **Ipiranga e Astor.**

DOUTOR FAUSTUS — Richard Burton vivendo o legendário Fausto. Ao seu lado, Elizabeth Taylor. No **Palace.**

ANO I □ N.º 53 Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

JORNAL DO FUTURO

AS PLANTAS GOSTAM DE BRAHMS?

Será verdade que as plantas, além de sua sensibilidade à luz e ao calor são sensíveis também aos sons, respondendo aos estímulos dados por êles? Pesquisas realizadas no Canadá mostram que sim, pois as ondas sonoras produziram ressonância nas células das plantas, acumulando uma energia que modificaria seu metabolismo.

As pesquisas continuam em caráter experimental e pode ser que, num futuro mais ou menos próximo, já se tenha uma idéia de qual o tipo de som musical mais adequado para fazer crescer as plantas e os compositores se dediquem a compor árias ou sinfonias para fazer crescer o trigo ou amadurecer as frutas.

TRIGO & MUSICA

Um camponês de Illinois descobriu que, tocando a **Rapsódia Azul** nos seus campos de trigo, obteria uma colheita mais abundante. Seus amigos riram dêle porém pesquisas mais sérias realizadas por Pearl Weinberger, biólogo canadense, parecem confirmar o fato: o trigo cresce melhor e mais rápido quando em contato com a música.

Um botânico indiano, T.C.N. Singh, já estudou também o assunto. Êle descobriu que os sons agudos de um sino faziam germinar mais ràpidamente as sementes. Chegou mesmo a constatar que eram os sons do violino e da flauta que produziam as melhores colheitas.

AS PESQUISAS DA DRA. WEINBERGER

A Dra. Weinberger, em suas experiências, colocou grãos de trigo molhados em compartimentos com boas condições de luz, temperatura e umidade. Depois emitiu sons contínuos de 5 e 12 mil ciclos por segundo em cada um dos compartimentos, com exceção de um. Os resultados foram impressionantes: os pés de trigo submetidos a sons de 5 mil ciclos pesavam 250% a 300% mais que os espécimes que não receberam o som e eram quatro vêzes maiores. Com sons de 12 mil ciclos, o crescimento aumentou ainda de 20% a 50%.

A Dra. Weinberger, apesar do sucesso das experiências, não encontrou ainda uma explicação razoável para o fato. Supõe entretanto, que as ondas sonoras produziriam um fenômeno de ressonância nas células das plantas em crescimento. A energia acumulada modificaria seu metabolismo.

Novas experiências serão realizadas nas fazendas experimentais do Canadá. Se os resultados forem positivos poderemos ter, nos próximos anos, importantes modificações nas técnicas agrícolas atuais. Segundo a bióloga canadense, um fazendeiro poderá, por 30 dólares, comprar um controlador de som e um alto-falante que lhe permitirão aumentar suas colheitas. O único problema que êle terá é saber qual o tipo de música que suas batatas ou tomates preferem: um iê-iê-iê dos Beatles ou uma ária de Mozart.

OS LANÇADORES

Enquanto os americanos já usaram vários tipos diferentes de foguetes lançadores, os soviéticos vêm aperfeiçoando o desenvolvimento de um foguete básico que pode ser dividido em três famílias: os Cosmos — família RD-119; os Vostok, família RD-107 e os Proton Soyuz, em cuja família pode estar situado o imenso foguete que lançou o Soyuz-3. No gráfico, o desenvolvimento da linha de foguetes soviéticos, americanos e europeus.

EUA, o Scout, 1961 145 kg sôbre órbita baixa.

França, o Diamant B, 1969 120 kg sôbre órbita baixa.

URSS, o Cosmos, 1962 500 kg sôbre órbita baixa.

EUA, o LTT — Delta, 1966 800 kg sôbre órbita baixa

Europa, o Europa 1, 1968-69. 1 200 kg sôbre órbita baixa

EUA, o Atlas-Agena, 1961 3 000 kg sôbre órbita baixa.

EUA, o Atlas-Centaur, 1963 4 500 kg sôbre órbita baixa.

URSS, o Vostok, 1957-1960 5 000 kg sôbre órbita baixa.

Europa, o anteprojeto do Europa IV, 1978? 7 000 kg sôbre órbita baixa.

EUA, o Titan 3c, 1965 12 500 kg sôbre órbita baixa.

EUA, o Saturno 1b, 1966 16 000 kg sôbre órbita baixa.

URSS, o Protos-Soyuz (silhueta puramente imaginativa).

EUA, o Saturno 5, 1967 140 000 kg sôbre órbita baixa.

FORMA E ESPÁCO

O desenho industrial aplica-se também à era espacial. Raymond Loewy ("o feio não vende") termina para a ANAE as roupas, os objetos e os móveis que uma equipe de nove cosmonautas utilizará durante 12 meses em estação orbital à Lua. Êle vestiu o uniforme espacial e ficou durante 45 minutos num foguete para experimentar as condições. Entre outras soluções êle propõe: para lavar as mãos — uma caixa onde se enfia os braços, com um tubo de metal que aspira a água. A cama pode ser fixada em qualquer lugar e mantém o corpo em função do pêso. Um capacete plástico protege a cabeça e o rosto do cosmonauta. Tudo dentro do binômio utilidade-forma. E, se as formas espaciais estão hoje refletidas em quase todos os objetos de uso diário e corriqueiro, os cosmonautas passarão a viver experiência contrária: os objetos que formam o mundo de suas naves espaciais adaptados cada vez mais às suas conveniências físicas e suas necessidades estéticas. Dentro em pouco, as formas imaginadas por Kubrick em sua odisséia espacial serão transformadas em realidade.

PAPANATAS NA SOCIEDADE DE CONSUMO

Algo de muito sério acontece na sociedade de consumo americana. A máquina perfeita e bem lubrificada do complexo industrial, por sua própria perfeição, acabou por esmagar a criatividade e a espontaneidade. E as indústrias que antes perseguiram os inventores independentes, figuras às vêzes tão irreais quanto o professor Papanatas das histórias em quadrinhos, procuraram desesperadamente êstes gênios criadores que não tinham lugar em seu mundo.

Ao contrário do que acontece em outros países, para a sociedade de consumo americana, já não se trata mais de rentabilizar ou valorizar a pesquisa, de colocar em funcionamento as estruturas legais, administrativas, financeiras ou comerciais próprias para desenvolver uma idéia ou processo, de *terminar* ou *polir* uma invenção em *know-how*. O sistema funciona bem, e sem dúvida mesmo, muito bem demais: a organização muito poderosa chega a paralisar o espírito de invenção e a criatividade. O que as firmas americanas procuram, cada vez mais, é *a matéria-prima da inovação, elemento de base que elas só têm que incorporar e digerir*, deixando rolar automàticamente seus mecanismos bem lubrificados: a idéia verdadeiramente nova e original.

Assim, por mais supreendente que possa parecer, em uma sociedade superindustrializada, supertécnica e superorganizada, vê-se nos Estados Unidos a reabilitação do pequeno inventor independente.

A VOLTA POR CIMA

Os mesmos elementos que funcionavam antigamente contra o inventor independente, contam atualmente a seu favor. A saber: seu desrespeito fundamental às estruturas em vigor, que tendem a funcionar em circuito fechado, a se fossilizar e a rejeitar sistemàticamente — por mêdo, por espírito de tradição e rotina — tudo que lhes é exterior; seu desprêzo irritante à orientação da política de pesquisa das emprêsas, de suas possibilidades técnicas, financeiras e comerciais, do estado do mercado e da demanda; sua liberdade total, sôbre a qual não pesa nenhuma restrição, nenhuma inibição; a universalidade de seu pensamento que recusa atribuir a menor importância a todo imperativo que se quer impor-lhe do exterior, a todos os quadros em que se tente fechá-lo.

Assim, êle é capaz de ter idéias puras, selvagens, onde a originalidade chega às raias da fantasia. Isto lhe permite elaborar projetos, propor produtos e processos às vêzes bem loucos. O resultado é uma enorme desordem de matéria disforme, mas onde se encontra algo de realmente nôvo e realizável, de tècnicamente possível, de comercialmente rentável. Assim, a firma Ling-Temco-Vaught Inc. ganhou 4 milhões de dólares vendendo ao Exército americano um caminhão subterrâneo, cujos planos haviam sido propostos por um inventor independente: Roger I Gamaunt. Êste sucesso é na verdade excepcional, mas estima-se, de qualquer maneira, que no total os *inventores independentes são a origem de aproximadamente 5% do conjunto de produtos novos lançados cada ano no mercado americano.*

Quem procura os inventores independentes — ou mais, que aceita recebê-lo — e estuda com seriedade seus projetos, tão curiosos e tão irrealizáveis como parecem de início? Sobretudo as pequenas firmas — pelo menos na escala americana. Seja porque procuram a idéia verdadeiramente revolucionária que lhes permitirá lutar contra seus concorrentes gigantes, sòlidamente estabelecidos no mercado, em situação de quase monopólio — e talvez de vencê-los. Seja porque não tenham meios financeiros necessários para manter permanentemente uma equipe de pesquisadores. Seja ainda porque acham mais rentável comprar no exterior as idéias que financiar uma equipe de pesquisadores dos quais não se tem necessidade permanente. É algumas vêzes assim que *pequenas sociedades desconhecidas do grande público tornam-se em alguns anos gigantes da indústria*. A esclerose e o tradicionalismo devidos, paradoxalmente, a suas estruturas lubrificadas demais, muito automáticas, as espreitam por sua vez: é isto que prova a atitude atual das grandes sociedades em relação aos inventores independentes.

Raras são aquelas que aceitam recebê-los, e as que apelam para sua criatividade fazem só no campo em que seus pesquisadores são incompetentes, sabendo — ou pensando — que seria muito demorado, ou não muito rentável, formá-los neste campo. Depois de uma experiência feliz êles tendem todos a voltar sempre às mesmas fontes, aos mesmos inventores; êstes, pouco a pouco, transformam-se em peças da *casa*, são incorporados em seu sistema, o que não é lá muito saudável para o gênio criador.

É verdade que receber um inventor independente e estudar suas proposições não é uma sinecura. Um exemplo: uma firma de produtos domésticos de Rhode Island, a Tupperware Co. teve de um inventor independente, durante dois anos, 400 invenções. Entre estas, sòmente 10 puderam ser aproveitadas. No entanto, isto ainda é um recorde de produtividade e rendimento.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 8-11-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — Das 15 horas de amanhã, às 15 horas do dia 11, os trens elétricos paradores da Central do Brasil, que se destinam a Deodoro, não farão paradas no Encantado; os mesmos trens, que se destinam a D. Pedro II, também não pararão no Encantado, das 15 horas de amanhã até as 12 horas do dia 10, enquanto que, entre 15 e 18 horas, também de amanhã, não estacionarão em Quintino Bocaiúva e Piedade.

ÍNDICE

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria com atividade moderada localizada entre Curitiba e São Paulo e entre Foz do Iguaçu e Ponta Porã devendo em seu deslocamento para nordeste atingir São Paulo, Guanabara, Estado do Rio e sul de Mato Grosso com chuvas esparsas e possíveis trovoadas. Ao norte da frente o tempo permanece com névoa sêca e temperatura em ligeira elevação. O anticiclone polar com centro de 1016 milibares está localizado no Uruguai.

NO RIO

INSTÁVEL

INSTÁVEL, CHUVAS
MÁXIMA: 35.4
MÍNIMA: 21.0

O SOL

NASC. — 5h08m
OCASO — 18h05m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

NOROESTE

NOROESTE, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
4h10m/1,1m e 16h/1,0m
BAIXA-MAR:
11h15m/0,4m e 22h/0,2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade — Instabilidade à tarde. Temperat. — Estável.
Maranhão — Piauí — Rio G. Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo bom com nebulosidade variável — Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperat. — Estável.
Minas Gerais — Tempo — Bom — Névoa sêca. Temperatura — Em elevação.
Espírito Santo — Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperat. — Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo — Instável — Chuves ocasionais — Temperat. — Estável — Declinando no período.
Goiás — Tempo — Bom — Névoa sêca. Temperat. — Ligeira elevação.
Mato Grosso — Tempo — Bom com nebulosidade, passando a instável ao sul do Estado. — Temperat. — Ligeiro declínio ao sul e estável ao norte.
São Paulo — Tempo — Instável chuvas e trovoadas esparsas. Temperat. — Em declínio.
Paraná — Tempo — Instável com chuvas. Temperat. — Em declínio.
Instável. Temperat. Ligeiro
Santa Catarina — Tempo — declínio.
Rio Gde. Sul — Bom com nebulosidade. Temperat. — Estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 21º4, sol; Santiago, 16º5, bom; Montevidéu, meio-dia, 18º, nublado; Lima, 18º3, nublado; Bogotá, 17º, nublado; Caracas, 30º, nublado; México, 21º, nublado; San Juan, PR, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, encoberto; Nova Iorque, 12º, chuva; Miami, nublado; Chicago, chuva; Los Angeles, 26º, nublado; Londres, 7º, chuva; Paris, 11º, nublado; Berlim, 1º, chuva; Moscou, 4º, encoberto; Roma, 12º, sol; Lisboa, 21º, sol; Montreal, 2º, encoberto; Quebec, 3º, encoberto; Tóquio, 21º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO completo c/ quintal. Vende-se vazio. R. Monte Alegre, 50, s/ 102. Somente de 2a. a 6as.- feiras, das 15 às 17 horas.

AQUI ót. ap. 2 q. dep. comp. gar. 35 mil à vista, financ. comb. Dom. S. Leme, 236. Beltrami 23-9199 CRECI 318.

APARTAMENTO, sala, kit., banh., mobiliado, com ar refrig. Rua Senador Dantas, 29 c/ porteiro, Laurentino. Vendo c/ entrada 11 000 e 400 por mês. Tratar c/ prop. 23-0510 — Aloísio.

ATENÇÃO! — Centro — Av. Henrique Valadares — Vendemos ótimo ap. c/ grande sala 3 qts., banh. compl., cozinha e área de serv. NCr$ 42. — UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

BAIRRO Fátima — Vende-se vazio em perfeitas condições de conservação o ap. 709 da Rua Guilherme Marconi n.º 117, conjugado c/ banheiro compl., cozinha e cx. dágua de emergência. Ver no local diàriamente até 12 horas. NCr$ 17 000,00 metade à vista e o saldo em 24 ou 30 meses.

BAIRRO de Fátima — Vende-se ap. S-103 Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, c/ sala, 2 quartos e dep. completas. Tratar 52-5749 — J-254. Sousa — CRECI 1 087.

CENTRO — Vendo ap. de quarto e sala separados, banheiro e cozinha em ótimo estado de conservação, NCr$ 8 000,00 de entrada e o saldo em prestações como aluguel. Ver e tratar na Av. Gomes Freire, 740, ap. 103, das 10 às 17 horas com o proprietário.

CENTRO — Terreno — Vendo na R. Inválidos c/ projeto aprov. p/ 70 aps. 1 loja. Inf. c/ SERGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12.º andar, 31-0898 e 31-3629. CRECI n.º 22.

CENTRO — UMA OFERTA E TANTO — Rua do Resende, 56. Vendemos em prédio de apenas 5 apartamentos por andar, apartamentos de sala e quarto SE-PA-RA-DOS, cozinha e banheiro. — Construção de MARCOS ESQUENAZI (uma real garantia em construções) — Entrada (mesmo) de 700,00 e mensalidades de 120,00 (sem juros e sem correção monetária). Vá agora mesmo ao local. Rua do Resende, 56 (a 5 minutos da Av. Rio Branco e a 10 minutos da Praia do Flamengo). Informações diàriamente no local até às 22 horas inclusive domingos, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tel. 32-3813, 52-7494, 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

CENTRO — Vendem-se apartamentos de sala-quarto conjugados, banheiro e kitch. Prestações a partir de NCr$ 300,00. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 333 — com o Sr. AMYNTHAS — HERCULES IMÓVEIS S. A.

CINELANDIA — Vende-se amplo apartamento de frente (em edifício de somente 5 andares), sendo dois apartamentos por andar, composto de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e banheiro de empregada, tem telefone) .Recentemente pintado. Ver na Rua Senador Dantas n.º 44 — ap. 10. (Chaves no ap. 3).

CENTRO — Vende-se o apto. 1002 da Rua do Senado, 192, de sala quarto conjugados, de frente, banheiro e cozinha, chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tels.: 42-4686 e 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Cidade Nova. Rua de Santana 167 — Reserve já o seu ap. de luxo para entrega em janeiro 69, com sala, um ou dois quartos, cozinha com fogão de 4 bôcas, banheiro social com azulejo e louças em côr e metais facetados, e dependencias completas de empregada; fachada em pastilha, servido por dois elevadores Atlas, com ou sem garagem. Preços a partir de 39 800 em duas modalidades de pagamento, sendo a 1a. em 36 meses sem correção e a 2a. com financiamento em 15 anos pela Caixa Econômica. Ver e tratar de segunda à sexta das 10 às 20 horas e sábados e domingos das 10 as 17 horas no local com a proprietária. (B

CENTRO — Vende-se ap. sl., qt., coz., b.. Avenida Mem de Sá, 253 — Tratar com D. Vilma, ap. 401.

CENTRO — Apartamento de cobertura abrangendo tôda a extensão do edifício, em 1.a locação. Varanda com 17,00m de frente, e 4,70m de largura, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregados. Ver à Rua Riachuelo, 271, ap. C-01, aos sábados de 14 às 17 horas e domingos, de 9 às 12 horas. Vende em 2.º e definitivo leilão, pela melhor oferta, com 30% financiados em 3 anos, a ser realizado na Rua da Quitanda, 35-Loja, dia 18 de Novembro, às 14,00 horas. Leiloeiro FERNANDO MELLO. Rua da Quitanda, 62, S/ 406. Tel.: ... 42-8205.

EDIFICIO — Área 2 100 m2, concreto armado, bom estado, 5 andares corridos, instalação telefônica geral, elevador p/ 1 tonelada. Muito perto da Av. Mem de Sá. Preço de ocasião. 52-6970 — 42-0279. M. Rocha. CRECI 73.

GOMES FREIRE Av. 740 ap. 417 conj. saleta, banh. coz. sinteco, pint. nova. Resid. ou Escrt. NCr$ 12.500 vista. Tel: 22-5893.

PRAÇA PARIS — Augusto Severo, 292/304. Frente. Sl., 3 qts., coz., banh., área c/ tanque, dep. comp. c/ arms. emb., 120m2. 50 à vista ou, 70, 50% s.j. Tel.: 42-5230 até 10 hs., ou depois das 16 hs.

RUA UBALDINO DO AMARAL, 93, ap. 1 105, Centro. Vd. ap. de luxo, linda vista, quarto, sala separado, coz. grande, ótima área depend. compl. de empreg. e play-ground em construção. Entrega impreterível em fevereiro, já Financ. pela COPEG. Entrada de 4 500 e 255 p/ mês. Tratar tel. 22-6787 — Sérgio.

VENDO ap. quarto, sala separados, decorado fino gôsto. Ver Rua Ireneu Marinho, 30/902. Tel.: 23-8915.

VAZIO — Nôvo, sl. qto. sep., coz. ban. sinteco, R. Riachuelo 271, ap. 513, c/ port. ent. 8,000 RT 290,00 s/ juros. 23-1214 Creci 644.

VENDE-SE apartamento na Rua Riachuelo, 257, ap. 612, c/ sala, 1 quarto duplo, área c/ tanque e dep. comp. para emp. Ver no local hoje das 13 às 16 horas.

VENDO ap. grande, vazio. Aceito carro nacional como entrada. Tratar Rua Maia Lacerda ,421.

VENDE-SE com urgencia um ap. na Rua Santo Amaro 200/141, pelo IPEG.

VENDO ou alugo ap. 2 sls., 3 qts., 2 banheiros sociais em côr e dependências. Rua Senador Vergueiro, 228. Informações 46-4689.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende mag. ap. 201, frente. Rua Cristovão Barcelos, 121 — Salão, 2 gds., qts. etc. 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vende-se ap. acabado de construir, próximo ao Fluminense, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, área de serviço e garagem. Ver Rua Soares Cabral, 21, ap. 408 — Informações no local e nos telefones 43-9700 e 43-4512 — Preço NCr$ 90 000,00 à vista.

LARANJEIRAS — Início Rua Belizário Távora. Vende-se apto. 2 qtos., salão, dep. completas, frente, sem desp. de condomínio entrega imediata, 6 mil entrada e 12 prestações de 3 mil. Tratar Planta Imobiliária Ltda. Quitanda 65, 3.º and. Tel.: 42-1366. CRECI J-139.

LARANJEIRAS — Duplex. Vendo, último andar, frente, sala, 2 quartos banh., coz., dep. empreg., garagem. Preço 60 mil financ. 3 anos. Ver R. Ortiz Monteiro, 276, C-Ca. Marcar visitas c/ SERGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12.º and., 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

LARANJEIRAS — Vendo 2 aps. vazios 1 por andar, R. Eugênia Pussak, 15, térreo, com 2 qts., sala, dep. 45 mil, 3.º and., com 3 qts., sala, dep. 50 mil, 36-1794 — Chaves 201 e 301.

LARANJEIRAS — Ap. vendo em edf. sôbre pilotis, c/ q., s. sep., c., b., dep. emp. todo sinteco, 35 mil, c/ 50% ent. rest. fin. aceito oferta telefone 29-9500, Almir. CRECIERJ 568.

LARANJEIRAS — Vazio, de frente, garagem. Vendo ap. com saleta, sala, 3 qts., copa, cozinha, banh. dep. empreg., etc. Preço: 60 mil. Sinal: 30 mil. Saldo 2 anos. Aceito financiamento do Banco do Brasil. Veja hoje, marcar hora tel. 22-5814, 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. Creci 1336.

TERRENO — Laranjeiras — Vendo no Parque Eduardo Guinle, Rua General Mariano, lote 14, com 1 910 m2, residencial, pela melhor oferta. Base 40 mil. Rua Miguel Couto, 44, tel. 23-1299 e 23-0275.

VENDO — Ampla sala 2 qts. atapetados c/ arms. embutidos, banh. em côr ótimas dependências ed. nôvo c/ garagem. Ver Ortiz Monteiro, 186 ap. 303 c/ porteiro ou proprietário.

VENDE-SE na Rua Gago Coutinho, 85, ap. 103 sala, três quartos, dependências completas — Imobiliária Internacional. Tel. ... 32-6737. CRECI 351.

VENDO ap. duplex, sala, 2 qts. 70 mil entrada, saldo la Financ. p/ a Caixa Econômica. Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276 ap. CO-14. Ver no local das 19 às 22 horas.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Botafogo — Vendemos ótimo ap. c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. completa p/ empregada, c/ NCr$ 15 000,00 de entrada e o saldo em 3 anos, está alugado com contrato vencido correndo a desocupação por conta de nossa firma. Ver somente sábado e domingo c/ o corretor na portaria, das 15 às 18 horas na Rua Voluntários da Pátria n.º 357, ap. 804, e tratar na CURVELO S/A. Av. Graça Aranha n.º 174, sala 917/18. Tel. 32-7711 — 52-6285. CRECI 1 268.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se — Praia de Botafogo, trecho entre as Avs. Rui Barbosa e Osvaldo Cruz. Frente para Praça. Ocupado pelo proprietário. Favor marcar hora para visitar, pelo tel. 25-0903. (B

ATENÇÃO Botafogo — Vendo conjugado c/ grande banheiro de luxo e ampla coz. Ver no local — Rua Principado de Mônaco, 31, ap. 401 — NCr$ 16 000,00 à vista — Inf. tel. 52-9980 — 42-2744 — CRECI 784 — Marques.

BOTAFOGO — Vendem-se ap. de frente, c/ sala e quarto separ., quarto de empregada, área e tanque e garagem. Preço NCr$ 40 000. Entrada 50%. V. Lauro Muller, 36/905. Tel. 46-1522.

BOTAFOGO — Praia — Vendo 1 apt. novo com sl., qto., kitch. banheiro em côr. Sinal de NCr$ 15 000 — Tratar tel. 29-9849 — CRECI 1 241.

BOTAFOGO — Apto. de frente, amplas peças, sala saleta 2 quartos dep. completas, telefone, pint. nova, sancas, sinteco, arm. emb. vaga de carro, local sossegado, final R. Eduardo Guinle, vazio. Base 55 mil. Tel. 36-2640 — .... 46-7807 proprietário.

BOTAFOGO — Vendo ap. de sala, quarto, separados, banheiro e cozinha, de frente, sito à Rua Voluntários da Pátria, 54. Prédio em construção em condomínio, com mensalidade de NCr$ 220,00. Preço: 15 000,00 facilitados. Tratar c/ Dr. George pelo tel. 36-5446 à noite.

BOTAFOGO — R. Marques Olinda, 61. Ed. Geraldo. Vdo. aps. 304/801/908/1002, novos, c/ 3 qts., salão, deps., 2 banhs., garagem. Financ. 10 anos. Peq. parte s/v. Ver c/ Sr. Bichara. Tel. 42-7761 e 22-6726. Creci 1173.

COBERTURA, nova, indevassável armários embutidos, garagem, 40 mil, restante financiado COPEG. Voluntarios, 452, C-02.

MOUNTEIN climate selling modern house living two bedrooms etc. large covered patio 2 car garage garden. Rua Mundo Novo 1125 visit all day Friday Saturday.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa ns. 666 e 702 — Vendem-se aptos. com 4 quartos, 1 salão, banheiros sociais, 2 quartos de empregada, banheiro de empregada. Tratar na IMOBILIÁRIA ABBADE VINCI com o Sr. Joca, Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 2.º andar. Tels. 22-5512 — 22-1039.

PRAIA DE BOTAFOGO 316 — Vende-se ap. sala e quarto, 1a. locação, c/ 30m2, à vista. NCr$ 17 000 ou NCr$ 10 000, sinal e NCr$ 12 000, em 1 ano. Tratar c/ Sr. Cardoso na Portaria ou tel. 52-8559. CRECI 784.

PRAIA BOTAFOGO — Espetacular ap. hall, sala, 2 qts., copa, coz. dep. comp. pintura nova, sinteco, muitas bemfeitorias. Aceito ap. peq. como parte pag. Tratar 360 ap. 1021.

URCA. V. ót. ap. 2 q. dep. comp. vista panor. 35 mil à vista ou financ. a comb. 23-9199. Beltrami. Creci 318.

VENDE-SE apto. frente, vazio, salão, sala, hall, 3 qtos., etc. Rua Macedo Sobrinho, 53. NCr$ 45 mil entrada, saldo 24 de 2 000. Tel.: 58-8875.

VENDE-SE ap. tipo casa de vila, Rua Real Grandeza, 59, bloco 2, ap. 102 sala, 3 qts., banh., coz., dep. empreg., boa área de serv. e peq. quintal, lugar para carro. Tels. 49-0241 e 54-4805. CRECI 1 206. ANDRADE.

VENDE-SE ap. de frente, c/ salão e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço NCr$ 38 000,00. Ver na Rua Guilhermina Guinle, 18, ap. 805. Chaves com o porteiro.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO de cobertura c/piscina, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependências completas. Entrada facilitada. Financiamento em até 10 anos. Rua Décio Vilares, 335. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091, 31-1721. CRECI 193. (B

APARTAMENTO em 10 anos. — Escolha um imovel no bairro de sua preferencia, nós financiamos com pequena entrada, o saldo em prestações fixas, sem parcelas intermediarias. Empresa com mais de 20 anos de tradição — Importante: número limitado de atendimentos. Tratar na Rua Hilário de Gouveia n. 66 — Loja interna, 101. Tel. 56-2453.

ATENÇÃO Pôsto 6 — Vendo ap. nôvo, 290 m2, salão s/ almôço 4 qts. 2 banhs. sociais, 2 qts. emp. copa-coz, garagem, 1a. locação Preço 240 mil Silvio Fleury. 36-4320. CRECI 580. 36-2735.

ATENÇÃO — Cobertura duplex c/ 2 terraços e garagem, vendo na Rua Francisco Otaviano n.º 80 ap. 702, c/ 3 qts., arms. 2 banhs. sociais copa-coz 2 qts. emp. Facilidade de pagamento em 18 meses. Visitas c/ Silvio Fleury. 36-4320 36-2735. CRECI 580.

AVENIDA ATLANTICA 3846 — Pôsto Seis — Vende-se vazio, excelente acabamento, com telefone, o 2.º pavimento com área de 690 m2, contendo hall, living, sala de jantar, biblioteca, jardim de inverno, 4 amplos quartos, 3 banheiros sociais, saleta, toilete, grande copa-cozinha, 3 quartos para empregados, c/ banheiro, duas vagas na garagem. Preço NCr$ 600 000,00 — 50% a vista e o saldo a combinar. Ver no local (portaria Sr. Vitorino) e tratar pelo tel. 52-1740, das 8 às 11 horas, de segunda a sexta-feira. (B

APARTAMENTO com 220 m2. 1 por andar. Rua Domingos Ferreira, prox. à Bolivar, 2 salas, 3 quartos com armarios, 2 banhs., garagem, etc. Inf. 57-4381 — Creci 1395.

AVENIDA PRADO JUNIOR, Pôsto 2, vendo ap. 9.º and. frente, de s/ e q/ sep., cozinha com fogão, banh. comp., varanda e terraço descoberto a poucos metros da praia, vazio, ocupação imediata. Facilita-se a metade em 2 anos ou aceito ap. menor com diferença à vista. Tratar 57-8845 — Mattos.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar a Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e.. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO — 150m2, claro, arejado, no coração do bairro, c/2 salas, 3 qts, ban. em côr, deps. emp. Ver Rua Domingos Ferreira, 121/802. Já tem financ. COPEG. Inf. 32-6006 — Creci 1439.

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento conjugado no 12.º andar. Linda vista para o mar — Ideal e raro —17 mil a comb. e 18 em 20 meses. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo n. 55. Ipan. 27-7596 e 27-2855 — J 269 — CRECI 153.

AVENIDA ATLANTICA n.º 3 806, ap. 1 203, vendo conj. grande, banh. completo e coz. Vista panoramica pela manhã. 56-9414. Visitas à tarde.

APARTAMENTOS duplex, 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, 1a. loc. Entrada facilitada. Financiamento em até 5 anos. Rua Constante Ramos, 154. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 19 hs. CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Copacabana. Vendo na Rua Constante Ramos, em edifício s/ pilotis, no 2.º pav. 1 por andar, excelente ap. c/ 300 m2, c/ 2 salões, 4 qts. c/ armários 2 banhs. sociais, magnífica área privativa ensolarada p/ crianças c/ 70 m2, copa-cozinha, 2 qts., de empregada área de serv. e garagem. NCr$ 200. Telefone: 27-7223 — Corretor resp. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

AVENIDA ATLANTICA — Duplex — Vendo decorado último andar, frente p/ mar c/ 380 m2. 2 grandes salas, 4 quartos c/ arm. emb. living c/ 90 m2, 2 banh. sociais copa, cozinha grande bar, 2 quartos empreg. 2 vagas, garagem. Preço 320 mil em 18 meses só parcelas. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

APARTAMENTO de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependências completas. Sinal de ... NCr$ 8 500,00. Financiamento em até 10 anos. Ultimas duas unidades. Rua 5 de Julho, 162. — Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI 193. (B

ATENÇÃO. Pôsto 6, andar alto, 150m2, pronta entrega 3 qts., arms. ótima sl. banhei. e toilete, copa-coz. deps. compl. p/ criado, garagem. Visitas c/ Silvio Fleury. CRECI 580. 36-4320 — 36-2735.

AP. 3 qs. 1 s., 1 b, dep. compl. proprietário vende a R. Miguel Lemos, 46 ap. 601 Base 100 milhões. Tratar no local. CR. 1338.

ATENÇÃO Pôsto 6, ap. qt. sl., coz. quintal etc. 60m2 vazio. NCr$ 22 à vista "Brilhante" Hilário de Gouveia, 66 sl 516 Tels. 57-5187 e 57-6809, Léo. CRECI 243.

COPACABANA — Apartamento R. Sá Ferreira, 8.º and., fds., qt., e sl. sep. coz. banh. dep. área, vendo NCr$ 35 mil à vista, marcar hora sr. Darcy. 27-3549. — CRECI 547.

COPACABANA — Apartamento R. Gen. Azevedo Pimentel, 4.º and. frente c/ 110 m2. 2 salas, 2 qts., copa, coz. banh., dep., área, entrega imediata, preço 75 mil novos, sinal 50%, saldo comb. marcar hora sr. Darcy. — 27-3549. CRECI 547.

COMPRE o imóvel em que reside, temos financiamento até 10 anos sem correção. Inf. 52-6391.

COPACABANA — Passo contrato de boutique funcionando, a 5 meses motivo de viagem, decoração luxuosa, serve p/ ramo de fino gôsto, trat. c/ prop. .... 30-2159.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. sala 2 qts. coz. área R. Barata Ribeiro 739-809. Preço 45 000 Tel. 32-6064.

COPACABANA — Vendo ap. fte. pronta entrega 2 qts. sl.coz. dep. comp. 20 sinal, resto longo prazo. Rua Gastão Baiana, 58/306, chaves port. Tratar Av. A. Peixoto 171-A s/605 Niterói ou Telefone 42-0787. Creci 1481.

COPACABANA — Vendo ap. na esq. da praia pint. nova e sinteco com qt. e sala sep. deps. preço de ocasião, pag. a combinar. Tratar Av. Copacabana 435 sl. 601. Telefone 57-5793. Creci 816.

COBERTURA — Compro Copacabana pequeno dou ap. semi-separado, coz., banh., tanque, casa veraneio e Volks mod. 66 ou dinheiro saldo combinar. Inf. 42-0575 e 56-0071. Gustavo.

COPACABANA — Av. Atlântica. Vendo ap. de frente, 300m2, c/ salão, varanda, 2 banh., 3 qts., copa, coz., 3 vagas, garagem, dep. emp., etc. Preço 250 mil em 1 ano 37-8019. — CRECI 859.

COPACABANA — Copeg, Rua Dias da Rocha, 55, 3 quartos sala e dependências, de frente. Entrega em 8 meses. Tel. 46-4951, D. Sônia.

COPACABANA — Luxo, 260m2 — Vendo 1 p/ andar, c/ 2 salões, galeria, 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qts. empreg., garagem indevassável, pintura nova. Preço 180 mil financ. Ver R. Assis Brasil, 146, ap. 601. Chaves c/ porteiro. Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

COPACABANA — Vdo. big ap. 200m2, todo de frente, Pôsto 4, 5.º andar. Preço e condições a comb. Andrade. 30-6337. CRECI 603.

COPACABANA — Cobertura — Nova vendo c/ 150 m2, ap. c/ terraço salão, 2 quartos, banh. côr. copa coz., área serviço, dep. empreg., garagem — Preço 120 mil. 2 anos. Ver R. Siqueira Campos, 168, C-01. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. 31-3629 e 31-0898 — CRECI 22.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. R. Domingos Ferreira, 28/904 3 quartos, 2 salas, varanda, garagem, vários armarios, atapetado. Ver c/ porteiro Oscar.

COPACABANA — Vendo urg., ap. fte., 2 qts., salão, dep. comp. 15 mil sinal, rest. longo prazo. Carvalho Mendonça, 24/501. Telefone 37-0324.

COPACABANA — Vendo de frente para Avenida Atlântica n. 3 806 apartamento n.º 704, sala e quarto conjugado, mobiliado, com 40 metros quadrados. Edifício Alaska. Financiado ou com grande desconto para pagamento à vista. Telefone 36-6904.

COPACABANA — Compro terreno livre e desembaraçado, diretamente do proprietário ou corretor autorizado, c/ mais de 12m de frente. Tratar com Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horário comercial.

COPACABANA — Vende-se ap. sala, qto., banheiro, cozinha, depend. empreg. e garagem, área de 60 m2, acabamento de luxo. Ver no local na Rua Belfort Roxo n.º 161/804, ou p/ tel. 34-4099 c/ Sr. Ferreira.

COPACABANA — Compro pequeno ap. Milton Magalhães. CRECI 70. — Tel. 22-6128.

COPACABANA. PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

COPACABANA — Vende-se o excelente apto. 401 da Av. N. S. Copacabana, 748, magnífico conto, de frente e vazio ,c/ living, salão, 2 espaçosos quartos, cozinha, banheiro em cor, dep. de empreg. Chaves na Rua Raimundo Correia, n.º 41, com o porteiro ,Sr. Waldevino. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Vende-se Ed. s/ pilotis em mám. 1 p/ and., ap. novo c/ gde. living, sala jantar, 4 qtos., c/ arms. embs., 3 bans. cores, coz., 2 qtos. empr., lavand., gar., ar refr., salão festas c/ 50% fin. 2 anos. Ver Av. Henrique Dodsworth 13 (fte. Pça. Eug. Jardim) c/ Sr. Walmar. —Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 de Set. —88, gr. 407. Telefone: 52-0749 — —CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ap. novo fte., 2 p/ and., c/ living, sala jantar, 3 qtos., c/ arms. emb., 2 banhs. socs. côres, copa, coz., dep. empr., gar. Alto luxo c/ sinteco todo óleo. Preço 170 mil c/ 50% fin. 3 anos. Ver R. Gen. Azevedo Pimentel 21 (começa Pça. Card. Arcoverde) c/ Sr. —Domingos. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Set. 88, gr. 407. tel. 52-0749. CRECI 198.

COMPRO à vista apartamento de sala, quarto e dependencia. Copacabana — Ipanema. Telefone 27-7369.

COPACABANA — Vendo ótimo conjugado, pintura nova, sinteco, vulcapiso, banheiro côr, caixa d'água de reserva, c/ou sem móveis, à vista. Rua Sá Ferreira 228 ap. 710 — Tratar horário comercial com Artur tel. 32-8338 e 32-9064.

COPACABANA — Vendo NCr$ ... 25 000,00 na Rua Júlio de Castilho, apartamento de 1 quarto, 1 sala, 1 banheiro completo, cozinha ampla. Tratar Theophilo da Silva Graça, Creci 101, Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. ... 56-3590.

COPACABANA — DUPLEX — 400 m2 — Mobiliado e atapetado. Sem garagem. NCr$ 200 mil à comb. Diret. c/ propriet. 23-2889 (dia) ou 36-2399 — Sr. Júlio.

COPACABANA — Vazio, de frente, de luxo, c/ garagem — Junto à Praia — Vendo, na Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 1001 — (Praça Serzedelo Correia), apartamento composto de 2 salões, 4 quartos (arm. embut.), 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. empreg. etc. Preço: 190 mil. Sinal: 95 mil. — Saldo a combinar. Veja ainda hoje — Chaves e informações no local ou 22-5814 e 32-5735 — Adm: Bens Pedro da Silveira. — Creci 1 336.

COPACABANA — Quadra praia. Vendo na Av. Princesa Isabel, 7, ap. 1217, p/ entrega 6 meses, sala, quarto conj., banh., cozinha. Preço 11 mil. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629 e 31-0898. CRECI 22.

COPACABANA — Leme — Vendo c/ sala e quarto separado dep. empreg., sinteco. Preço 40 mil financ. 2 anos. Ver R. Gustavo Sampaio, 528, ap. 204 — Chaves c/ porteiro — Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º and., 31-3629 e 31-0898. CRECI 22.

COPACABANA — Vendo ap. luxuosamente decorado ar refrig., teto rebaixado arm. emb., grande salão, 2 dormit., banh., coz., c/ azulejo ao teto, dep. empr., área de 120 m2. Chaves c/ porteiro. Ver Av. N. S. Copacabana, 1004 601 — Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629. CRECI n.º 22.

COPACABANA — Vendo, 1a. locação, frente c/ sala, 2 quartos, banh. em côr, copa, coz., área serviço c/ azulejo ao teto, dep. empreg. Preço 65 mil financ. 18 meses. Ver R. Siqueira Campos, 168, ap. 1002 — Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40 12.º and. 31-3629 e 31-0898. CRECI 22.

COPACABANA — Vende-se cobertura c/ sala 3 quartos c/ arms. ampla cozinha e área, garagem, const. p/ entrega em 12 meses negócio de ocasião, sinal 22 000. Ver à Rua Prof. Gastão Baiana, 111 corretor no local. Inf. .... 57-5196, 32-4964 c/ Paulo Viola. Creci 504.

COPACABANA — Vende-se aps. novos, conjs. à Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel. p/ 42-0209. Creci 904. Magalhães.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo apt. 300m2, frente, 90 mil entrada, saldo aceito aps. pequenos ou financio longo prazo, garagem. Atendemos sáb. e dom. até 18h ou dia útil até 22h. Assunto pessoal. Roberto Conte, CRECI 142 ou T. Calado. CRECI 383. — Tel. 56-3768.

COPACABANA — Vendo à R. B. Ribeiro, 23, ap. 41, c/ 3 qts., sl., saleta, demais dependências, de frente, todo pintado a óleo, entrego vazio. Marcar visitas tel. 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1399 — Cavalcante.

EDIFICIO DE LUXO — Vendo magnífico apartamento no 2.º andar sôbre pilotis, c/ salão de 87 m2. 4 dormitórios c/ armarios embutidos, sala de jantar, dois banheiros sociais em marmore, copa, cozinha, área c/ tanque, 2 quartos de empregada, vaga na garagem, interfone, etc. Ver Rua Joaquim Nabuco, 154 ap. 202. Tratar com o proprietário p/ tel. 22-3104.

EDIFICIO CASA GRANDE — Rua Raul Pompéia, 131/801. Vendo ótimo ap. de frente, mobilado, atapetado, telefone, ar refrigerado e garagem, com entr. qt., sl., banh., coz., j. inv., dep. empr. e área serv. A Vista NCr$ 70.000. — 22-5924 ou 27-7604.

LEME — Vende-se ap. de frente, quarto e sala separados, na Rua Gustavo Sampaio n.º 448, ap. 901. Tratar diretamente com o proprietário.

LEME — Vendo ap. fds., 3 qts., sl., 2 banhs. soc., dep. comp., gar. condom. NCr$ 64 mil financ. Rua Gustavo Sampaio, 112 ap. 003, até às 17h.

POSTO 6 — Próximo ao Castelinho. Vende-se apto. 3 qtos., sala, 2 banheiros sociais, frente, novo, vazio, terraço de 500m2. preço 100 mil sendo 40 mil entrada 10 mil em 4 anos e 50 mil a combinar. Chaves Planta Imobiliária Ltda. Tel. 42-1366. CRECI J-139.

POSTO 6 — Vende-se sala, cozinha e banheiro. Pronto em janeiro. Ótima oportunidade. Tel. .... 57-6429.

SÁ FERREIRA, 193, sala, 3 quartos, sôbre pilotis. Somente 1 por andar, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependencias completas e garagem. Construção e incorporação de H. L. Cytrynbaum. Sinal de 3 625,00. Mensalidades de 620,00. Vá hoje mesmo ao local, até às 22 horas, inclusive domingos ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156 s/801. Tels. 32-3813 52-7494, 52-8774 e ... 22-2793. Julio Bogoricin — Creci 95. (B

VENDO em final de construção na Rua Sá Ferreira, 184, ap. 203, bl. 1, s/-qt. banh., coz. qt. emp., deps. Inf. tel. 58-3119.

10 000 à vista da Princesa Isabel. Vendo apto. fte. sala e quarto sep. Tel.: 56-9676.

IPANEMA — LEBLON

A VENDA Ipanema ap. conj. Vazio ed. Mist. Trat. Riopolis. A. Magalhães. Creci 895. T. 32-7726. 32-2896.

ATAULFO PAIVA — Próximo Pça. Antero Quental. Vendo ótimo ap. de 2 qts., boa sala, demais deps. 85m2. Pço. 55 mil. Tratar 57-4381 — CRECI 1 395.

ATENÇÃO LEBLON — Ap. de frente para pessoa de fino gôsto. — Vendo c/ sl. atapetada, 2 qts., banh. de alto luxo c/ piso de mármore, cop., coz. de fino acabamento aplicações de armários embutidos em jacarandá, garagem na escritura tratar no local Rua Humberto de Campos, 746 ap. 101. Inf. tel. 52-9980 — 42-2744. CRECI 784 — Marques.

AVENIDA DELFIM MOREIRA — 500m2, praia, vendo super apar., construção em centro de terreno, frente p/ a nascente, tôdas as peças c/ iluminação direta, todos os encanamentos em cobre, esquadrias em alumínio, vidros fumê, aquecimento central, refrigeração total com living, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios. 5 banheiros sociais copa-cozinha, supermoderna, lavanderia, 2 quartos p/ criados e garagem. Ver hoje na Av. Delfim Moreira, 180, esq. da Av. Afrânio de Melo Franco, das 10 às 17 horas. Tel. 36-6584. CRECI 438. L. H. Matta.

APARTAMENTO 5.º and., frente vazio, Av. Ataulfo Paiva, 722/502, sala, 2 qts., coz., banh., dep. área, vendo NCr$ 70 mil a comb. ver n/ local c/ Eugenio, tratar sr. Darcy. 27-3549. CRECI 547.

APARTAMENTO Lagoa prox. R. Montenegro, 2.º and., fds., escada, sl., 2 qts, coz., banh, dep. vendo NCr$ 48 mil, sinal 50%, saldo comb. marcar hora sr. Darcy. 27-3549. CRECI 547.

APARTAMENTO. R. Visc. Pirajá, n.º 525/820, 8.º and, fds., sala e qt. sep., peq. coz. banh. vendo NCr$ 30 mil a comb, chaves porteiro, trat. sr Darcy. 27-3549. — CRECI 547.

CASA — R. Prud. Moraes, de fundos, 2 pav., 2 sls., 3 qts., copa, cozinha, banh., dep. lugar p/ carro, terr. 10 x 15, vendo NCr$ 125 mil a comb., marcar hora sr. Darcy. 27-3549. CRECI 547.

IPANEMA — Vendo, entrega imediata, ap. de frente, pilotis, garagem, sala e dois quartos, sinteco, cozinha azulejada, area c/ tanque, banheiro em cor e dep. comp. de empreg. Ver de 9 às 18 horas, na Rua Antonio Parreiras n.º 94, ap. 503 — junto à Praça General Osorio. Sinal 25 000, saldo a combinar. Tratar com Natan Berman Imoveis. Rua Sete de Setembro, 66, 3.º and. Telefones 52-2281 e 32-6172. Creci 8.

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro — Vdo. vazio, de frente, vista para o mar, magnífico ap. 2 qts. c/ armários embutidos, sl., banh., coz., jard. inv., qt. e wc emp. e área c/ tanque. HORACIO V. DO ROCHA FILHO, Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, sls. 3 e 4. — Tels. 31-3651 e 31-2580. CRECI 1 198.

IPANEMA — Vendo ap. c/ sala, 4 qts., banh., coz., área, dep. emp. Visita no local das 10 às 17 h. Rua Farme de Amoedo n.º 112, ap. 6.

IPANEMA — Vende-se ap. c/ sala 3 quartos c/ arms. ampla coz. garagem 2 por andar. Const. da Cavalcanti Junqueira entrega em junho. Rua assossegada, sinal ... 25 000 Inf. 32-4964, 57-5196 c/ Paulo Viola. Creci 504.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva 295 ap. 201, 2 quartos e sala com dependencias e telefone apenas dois por andar com todas as peças de frente. Preço 55 000 a combinar. Ver no local e tratar pelo telefone 56-8273. Ferreira proprietário.

IPANEMA — Com financiamento — Rua Prudente de Morais, 1 144. — Apartamentos com living, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências de empregada completas, garagem incluída no preço. Prédio sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Obra em alvenaria. Construção da Cia. Construtora Socio. Vendas Júlio Bogoricin (CRECI 95). Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels. 52-8774, 52-7494 Informações no local, até às 22 horas. (B

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá n. 188 — Obra sob administração da IMOBILIARIA ABBADE VINCI — 2 quartos, sala, banheiro social, dependencias completa de empregada. Tratar com o Sr. Joca na IMOBILIARIA ABBADE VINCI — Rua Alcindo Guanabara, 24 — 2.º andar. Tels. 32-1039 — 22-5512.

IPANEMA. Junto Arpoador. Vende-se 1 p/ and. c/ 280 m2 c/ living, sala jantar, 3 qts. c/ arms. embs. 2 banhs. socs. côres, copa, coz., 2 qts. emp., gar. Alto luxo todo óleo,c/ 50% fin. 12 meses. Ver R. Joaquim Nabuco, 134 c/ Sr. NOVAES. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS, R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

IPANEMA — Sala, 2 quartos, banheiro em cor, depend. empreg, etc. 3 aps. por andar, 55 000 em 2 anos. Aceito B. Brasil ou permuta. Inf. 57-4381 — Creci 1395.

LEBLON — Rua Carlos Gois, prox. praia, Sala, 4 quartos, 2 banhs, garagem, etc. Prédio centro terreno c/ grande play-ground e lindo salão de festas. Construção adiantada, entrega prox. ano. — 80 000 finan. Inf. 57-4381. Creci 1395.

LEBLON — Quadra da praia, alto luxo, novo, vazio, frente, 2 qts., sala, garagem na escritura. Chaves na Planta Imobiliária Ltda. Tel.: 42-1366. Rua da Quitanda, 65, 3.º and. CRECI J-139.

LEBLON — Vendo ap. sala, saleta, j. inverno, 2 quartos, dep. empregada compl. Av. Ataulfo Paiva, 734, ap. 403, próximo Disco. Inform. — 43-2567 — Roberto.

LEBLON — Cobertura, 450m2, 4 quartos, salão, sala, 2 banheiros sociais, 2 terraços grandes pronta em 8 meses, com 45 mil. Construção 125 mil financiados em 48 meses. Detalhes e Plantas com a Planta Imobiliária Ltda. Rua da Quitanda, n.º 65, 3.º andar. Tel.: 42-1366. CRECI J-139.

LEBLON — Apart. 2 quartos, sala grande, 2 banheiros, demais dep. Av. Afrânio de Melo Franco, 66, 201.

VIEIRA SOUTO — Leblon, Lagoa temos diversos aps. de alto luxo, pronta entrega. Silvio Fleury. — 36-4320. 36-2735. Creci 580.

VENDE-SE ap. quarto, sala, cozinha, banheiro completo com garagem, 45 000,00 à vista. Rua Almirante Guilhem, 383, ap. 102 — Leblon.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Vende-se vazio, com telefone acabado de pintar, com três quartos, sala copa, cozinha e dependências de empregada. Preço a combinar. Praça Santos Dumont, 140/501. Chaves no 701.

GÁVEA — Vendo ap. qt., salão, coz., banh., entapetado, mobiliado, decorado, ve., luxo, 80 mil a comb. 43-9677 e 30-2550. CRECI RJ-646.

JARDIM BOTANICO 657, apto. 204. Vendo vazio, de 3 qtos., salão, demais dependências. Celso Andrade Imóveis. Av. 13 de Maio n.º 45, gr. 602. Tels.: 42-9983 e 32-7831. CRECI 1 187.

JARDIM BOTANICO — Vende-se apto. vazio c/ gde. —sala, 2 qtos., c/ arms., embs., banh. c/ box, copa, coz., dep. empr. Preço 43 mil c/ 13 mil sinal, 15 mil fin. 4 anos, rest. fin. 12 anos. Ver R. Senador Simonsen, 12, c/ porteiro. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Set. —88, gr. 407. Telefone 52-0749. CRECI 198.

LAGOA — ALTO LUXO — RUA FONTE DA SAUDADE, 252 — EM PONTO ESTRITAMENTE RESIDENCIAL — Prédio sôbre pilotis ajardinados, com fachada em mármore, apenas 2 apartamentos por andar. Garagem — Vendemos apartamentos de salão, 3 ou 4 quartos, 2 ou 3 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregadas, área de serviço. Telefones internos, ar condicionado. Apenas 4 andares. Sinal NCr$ 3 500,00 e mensalidades de NCr$ 750,00 — Construção da CECINCO (acabamento primoroso no mínimo detalhe) Informações diàriamente no local até 22 horas ou diretamente em nossos escritorios. — Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801. Telefones 52-8774, 32-3813, ... 22-2793 e 52-7494. — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO Srs. capitalistas que ainda não compraram terrenos na Barra da Tijuca, nós temos alguns lotes na Quadra da Praia Jardim Oceanico. Sábados e domingos estaremos no local, Rua Omar 61 das 9 às 16 horas. Esta rua é depois da Boite Comodoro. Esc. Rua da Carioca, 32, s/ 901. CRECI 712. 32-9669 — Vendemos área de 100 mil m2. Monteiro e Borges.

COMPRA-SE um terreno na Barra da Tijuca, de particular para particular. Tratar Sr. Francisco, tel. 48-4441.

FRENTE RIO SANTOS — 10 000 m2, 50x200, Km 20 (depois da ponte nova), à NCr$ 9.00 m2. c/ 10%, resto 36 meses. Tudo ok. Tel.: 52-1461.

TERRENOS PLANOS na BR-6 — 1 200,00 entrada e prestações de 320,00. Visitas diárias — Tel.: 56-4854. D. Ruth.

TERRENO — Recreio dos Bandeirantes, Gleba B próximo ao Pontal. Vende-se tel. 48-2852, Rodrigues, das 6 às 9 da noite.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO — Ótimo ap. 80m2 c/ 2 qts. sala, ban. côr, deps. Tem arm emb, sinteco, área privativa etc. R. S. Salvador. Inf. 32-6006 ou 34-8605. Creci 1439.

GLÓRIA — Rua Benjamim Constant. Vendo magnífico ap. com 3 qts., salão, 2 banheiros sociais 2 varandas enormes e demais dependências. Vista ampla e arejada para o aterro. Preço 75 000, sendo 50% até a escritura e saldo em até 24 meses. Tratar c/ Celso Andrade Imóveis, Av. 13 de Maio, 45, gr. 602. Tels. 42-9983 e .... 32-7831. CRECI 1 187.

SANTA TERESA — Vendo resid. 4 qts., 2 sls., cop.-coz., entr. vaz. 180 mil a comb. — R. Almte Alexandrino, 775 — Trat. Tel. 43-9677 e 30-2550. CRECI RJ-645.

SANTA TERESA — Apartamento vaz., 3 qts., salão, cop., coz., dep. emp., área, vars. 50 mil a comb. 43-9677 e 30-2550 — CRECI RJ-646.

SANTA TERESA — P. Matos — Vdo. ót. terreno de 11x29 próx. à condução. Pr. 8,50. Inf. 42-1337, Fibas — CRECI 764.

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz n.º 28 — apto. 1 103 — Vende-se apto. 3 quartos, sala, banheiros sociais, salão de festa, dependencia completa de empregada. Tratar com o Sr. Joca - IMOBILIARIA ABBADE VINCI — Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 2.º andar — Tels. 32-1039 e ...... 22-5512.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Vendo ap. c/ 260 m2 de 4 qts. salão c/ 60 m2, 2 banhs. sociais, lavabo, boa cozinha, garagem etc. Pronto em dezembro, por 165 mil fixo, inf. 37-4900. CRECI 552.

ATENÇÃO Flamengo — Vende na Ladeira do Russel, em centro de terreno de 1 800 m2, casa, c/ salas, 5 qts., deps. compls. e garagem. Própria p/ residência, incorporação, galeria etc. NCr$ 130 UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

A VENDA 2 casas 2 qts., s., ocup. out. q. sala sep vazia Pço 25 mil as 2, aceito carro na ent. rest. 36 meses. Lugar alto encosta de morro. R. Pedro America, 466 c 1 e 9. Tel: 52-5479.

CATETE — Terreno, vendo, Rua Santo Amaro, 15, c/ 16m frente e área de 275m2. Entrega imediata. Inform. Sr. Fernando 25-8754 — CRECI 1 192.

CASA — Fino acabamento, c/ linda fachada colonial, 220 m2, dois pavimentos. Rua Paissandu n.º 274 esq. Ipiranga, servindo p/ loja, onde existe um antiquário, entrega imediata. NCr$ 150 000,00 em 150 dias. Plantas demais condições de pagamento e hora para visitas. Tel. 31-0844, Av. Rio Branco, 123, cj. 1 110. CRECI — 1 142.

CATETE — Vende-se vazio apto. c/ 3 qts. e depend. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda n. 20, s. 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI n. 232.

FLAMENGO — Vendem-se ótimos apartamentos. Marquês de Abrantes, 191 — Telefone 45-6374 ou 42-7002.

FLAMENGO — Vendo ap. 611 da Rua São Salvador n.º 59, c/ 96m2, tem garagem, entrego vazio. Ver no local e tratar tel. 31-1431. — Preço 60 mil, c/ 40 de entrada saldo a combinar.

FLAMENGO — Vende-se ap., c/ 88 m. Sala, dois quartos, banh., dep. empregada e garagem. Ver de 14 às 17 hs. R. S. Salvador, 59, ap. 412. Bloco D.

FLAMENGO — Rua Buarque Macedo n.º 23 — Vendo ap. de frente, 3 quartos e demais dependências, c/ 120m2, garagem, a 20m da praia. Preço 70 mil (para func. Banco do Brasil, parte financiada. Previdência B. B.), Celso Andrade Imóveis — Av. 13 de Maio n.º 45, gr. 602. Tels. 42-9983 e 32-7831 — CRECI 1 187.

NO MELHOR local do Flamengo com longo financiamento após as chaves. Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 400,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou a Av. Rio Branco, 156, sala 801. — Telefones: 32-3813, 52-7494, ... 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. CRECI 95. (B

PRAIA DO FLAMENGO,98, ap. 214 (esq. Fer. Viana), ampla sala, 2 banheiros, 3 quartos, amplas dependências, vazio, estado de nôno, pilotis, elevadores para 2 ap. — 45 000 entrada mais 24 prest. 1 700 — Diàriamente até 18 horas. Chaves porteiro Raimundo.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo à Rua Almte. Tamandaré n.º 20. Ótimo ap. com 280m2. Tres grandes quartos, 2 salões, etc. NCr$ 120 000. Bem facilitados. Ver no local e tratar com WALDEMAR P. S. MOREIRA. Creci 904. Tel. ... 47-0344.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo, em local privilegiado e disputado, apto. c/ 100 m2. de Duas salas, dois dormitórios, c/ varanda, banh. luxo, etc., de frente, bem claro e ventilado c/ vista parcial para a praia. Ver na Rua Ferreira Viana, 18, apto. 801 esquina de Praia. Tratar c/ prop. PLANAL — 27-4067. J-184.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A. CARVALHO vende no centro de São Cristovão, ótimo ap. novo, vazio, c/ 2 qts., salão, copa-coz., banh., dep. comp. de emp. ent. 12 000 e prest. a comb. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 201. Bonsucesso. Creci 590 — inclusive domingos até as 16,00 horas.

A VENDA ap. 2 q. sala coz. b. Pço. 20 mil. Aceito carro na ent. de pref. Kombi rest. bem fin. a comb. Benfica. Conj. Ex-Combatentes. Tel. 52-5479.

CASA — Vendo c/ parte facilitada, à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1004, c/ sala, 2 quartos, dependencias de empregada, banheiro, em centro de terreno. Ver no local pela manhã. Tratar tel. 37-3094. Creci 768.

PRAÇA DA BANDEIRA 109, vazio, pintado, 1 sl., 2 qts. e dep. completas. Preço NCr$ 35 000,00, sendo de entrada apenas NCr$ ... 17 500,00 saldo financiado em prestações sem correção. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1 110. Tel. 31-0844. CRECI 1 142. Ótimo negócio. Rara oportunidade.

PRAÇA DA BANDEIRA, 109, vazio, pintado, 1 sl., 2 qts. e dep. completas. Preço NCr$ 35 000,00. sendo de entrada apenas NCr$ 17 500,00, saldo financiado em prestações sem correção. Tratar Av. Rio Branco, 123 cj. 1110. Tel. 31-0844. Creci 1142. Ótimo negocio. Rara oportunidade.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vendo, nôvo, sala, saleta, quarto e dependências completas. Ver à Rua Uruguai, 93, ap. 602. Condições: — NCr$ 70 000,00 e 20 prest. de NCr$ 900,00. Tratar c/ o prop. p/ tel. 34-3999 ou 28-6919.

ATENÇÃO — 1a. locação c/habite-se. Apts. 2 qts. sala, deps. emp. e garage p/42 mil. Ent. finac. Cx. etc. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006 — Creci 1439.

APARTAMENTO — Frente c/2 qts., deps. emp. junto todo comercio e condução. Ver Trav. Rio Comprido, 23/202. Inf. 32-6006 — Creci 1439.

ATENÇÃO proprietários — Precisamos comprar casas, aps. e terrenos, nas Zonas Sul, Tijuca e outros bairros, p/ clientes. (Mesmo alugados). Atendemos a domicílio sem compromisso. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101 — Tel. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

APARTAMENTO CONDE DE BONFIM — Vendo 1a. locação no 4.º andar c/ sala, 3 dormitórios c/ armarios embutidos, banheiro social em côr, copa, cozinha, área c/ tanque dependências de criada etc. Tratar c/ o proprietário pelo tel. 22-3106.

ATENÇÃO — Tijuca — Casa em terreno de 7 x 65, vendo na Rua Da. Maria, c/ 2 salas, 3 qts. etc. NCr$ 40 a comb. Ocupado s/ contrato. UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos 615 — 2.º pav. Tels. .. 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

A MELHOR localização da Tijuca é inegavelmente a Alt. Cochrane. Que lhe parece morar pertinho da Saens Pena num lindo ap. c/ 3 qts., salão (mesmo), 2 banhs., sociais, copa, coz., moderna, área de serviço, dep. emp. e garagem? Olhe, traga a patroa. Aposto um jantar como ela vai adorar. Vendo muito barato e bem facilitado. Apanhe chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 298-A. Tel. 34-0694. Creci 986. Temos condução própria. Conheça também outros imoveis nossos que não estão anunciados.

ATENÇÃO TIJUCA — Ap. final construção c/ 2 qts., sala, coz., 2 banh. dep. emp., garagem e 1 área — Vende-se na Rua Adalberto Aranha. Preço de 35 mil — entr. 15 mil, prest. 600 s/j. — Tratar c/ Francisco XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

Construção

O projeto executado por um arquiteto traz aos proprietários do futuro imóvel não só economia na construção como também valorização do capital nela empregado. Entretanto para um projeto alcançar plenamente uma forma confortável e vistosa é importante a escolha do terreno.

Como escolher um terreno?

— Muitas vêzes nos deparamos com terrenos de grandes áreas que entretanto não permite um aproveitamento compatível com o seu valor, devido não só a enviezamentos de suas linhas demarcatórias, como também por só se aproveitar uma pequena parte plana e o restante do mesmo ser acidentado de tal modo que torna-se onerosa a sua construção.

O terreno ideal, principalmente para residências de campo e praia, são aquêles que tem maior frente possível e dêle descortinamos pelo menos uma vista panorâmica, para a qual futuramente o arquiteto irá projetar as janelas do **living** para obtermos assim um constante contato com a natureza.

Quando falamos "de um terreno de maior frente possível" é para que assim o arquiteto na hora de projetar possa dar a resistência uma fachada larga pois dará com isto um grande realce a construção.

Outro fator para a escolha de um bom terreno e que deve ser vista é a posição do sol nascente, direção dos ventos predominantes e também nunca se esqueça, principalmente se tiver filhos de verificar se o ambiente local possibilite de seus filhos terem companheiros para as brincadeiras de fim de semana e as férias.

Não queremos dizer com isto que os terrenos com aclives e declives sejam negativos para a construção, queremos dizer que uma construção em terrenos desta natureza também podem ser confortáveis e valorizadas contanto que êstes acidentes não o sejam de se tornar impossível a sua utilização.

Resumindo os melhores terrenos são aquêles em que tenhamos um sol nascente sem o problema de intercepção de montanhas, tenha uma brisa suave constante para a colocação das peças de maior tempo de uso, tenha a maior frente possível para possibilitar uma maior fachada, tenha uma bonita vista panorâmica ou uma árvore, pedra, etc., para se tirar partido e finalmente para aquêles que tenham filhos a possibilidade que êstes tenham companheiros para os fins de semana e férias, sem a necessidade de terem que levar êstes companheiros.

Isto pôsto, com a compra do terreno, só lhe resta procurar um arquiteto e explanar a êle o que você pretende fazer, de uma só vez ou ainda, fazer em etapas de acôrdo com a necessidade ou com o seu plano de economia.

Como exemplo publicamos o modêlo de referência 092, para um terreno de praia, ou campo, plano, com uma frente mínima de 22 metros.

Êste modêlo pode ser construído em duas etapas, sendo que na primeira terá sua área de construção com 124 metros quadrados composta de: varanda, **living**, sala de refeições, dois quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto de empregada e WC. Na segunda etapa sua área aumentará 28 metros quadrados com o acréscimo de mais dois quartos e um banheiro.

Sua fachada é interessante, pois parece a junção de duas construções diferentes, isto possibilitado pela: parte do **living**, sala de refeições e dependências de serviço serem tôdas em tijolo vermelho aparente e envernizado e a sua varanda com madeira roliça. O telhado desta parte é em dois caimentos formada por telha de cimento-amianto (Acrolite, Eternit, Brasilit e etc.); e pela segunda parte, ou seja os quartos estão em um nível mais elevado e tem seu telhado também em dois caimentos sendo que cada caimento corresponderá a cada etapa de construção. As paredes externas serão revestidas em massa e pintadas de branco.

Quanto aos revestimentos e adornos internos e externos, encontramos o piso da varanda em tijolões de barro, queimados com óleo, o que dará não só beleza mas também facilidade de conservação. Nas paredes da varanda serão colocados apliques para sua iluminação. O piso das salas serão em madeira (Supertac, Novotac, Taboado Colonial, ou ainda em tacos comuns). As paredes serão em tijolos aparente, sendo que parte pode ser revestida em Vulcatex Mural no padrão de maior agrado dos seus proprietários. O teto do **living** acompanhará o caimento do telhado e formado com a Eucatex Forrocolor Colonial. O teto da sala de refeições será mais baixo e plano tendo como iluminação pontos de luz embutidos no próprio rebaixamento. Os demais tetos serão em laje monolítica ou em laje pré-moldada (Stalton, Minimax, etc.).

Nos banheiros aplicaremos azulejos ou tinta a base de épox combinando com as louças que podem ser aplicadas das marcas Celite, Vitri, Ideal Standard, etc.

O corredor de circulação dos quartos terão suas paredes com Vulcatex Mural, num padrão liso ou fantasia. Os pisos dos quartos e circulação serão em tacos comuns. A iluminação destas peças poderão ser tôdas com apliques em vez de pontos no teto.

Para melhor confôrto hoje encontramos aparelhos de intercomunicação sem fio de dois, quatro, seis, oito e 10 botões (Magic Fone) que podem ser colocados em tôdas as peças evitando a campainha de chamada que só se pode chamar e não diretamente fazer as solitações necessárias. E se a casa fôr longe do portão de entrada, encontramos também uma inovação o "porteiro-eletrônico", peça ideal para residências e apartamentos.

E hoje tudo isto tornou-se possível com o financiamento da Casa Própria, pois se você paga aluguel de sua residência efetiva ou de uma residência para férias, pode transformar êste mesmo pagamento para capitalização própria e já residindo em seu próprio imóvel.

Caso o leitor se interesse por maiores informações a respeito dos assuntos tratados nesta coluna, financiamentos, construções, incorporações, compra e venda de imóveis ou mesmo a aquisição dos projetos de construção dos modelos publicados ou projetos especiais dirija-se à F. I. LEMOS & CIA. LTDA., Avenida 13 de Maio, 23 — Grupo 2 139 — Telefone 52-7831 — GUANABARA.

BÔLSA DE MATERIAIS

Relação dos preços dos materiais de construção, na praça da Guanabara, fornecidos pelo **Boletim de Custos e colotados até 31-10-68.**

Material	NCr$
Cimento (sc)	7,50
Arame	0,79
Cal hidratada	0,13
Saibro (m3)	10,00
Areia (m3)	12,00
Ferro trabalhado CA-50-B (kg)	0,96
Aquecedor gás de rua (um)	318,00
Azulejo de côr 15 x 15 (m2)	14,04
Pedra britada 1 e 2 (m3)	19,20
Bidê branco três furos (um)	34,40
Banheira branca 4 1/2" (uma)	139,20
Exaustor doméstico Standard (um)	145,00
Fogão de três bôcas gás de rua (um)	110,00
Pia esmaltada para cozinha n.º 1 (uma)	18,30
Torneira amarela de 1/2" (uma)	4,70
Chapas onduladas fibrocimento 6mm (m2)	7,25
Cola para tacos (gl)	12,39
Portas lisas internas em cedro (m2)	22,00
Portinholas para pias 50 x 60 (uma)	7,00

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ 547,32 de entrada mesmo, sem mais despesas. Constando de 2 quartos, sala e demais dependencias. Tratar na Rua Marmiari, 675, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou Terrabrasil S.A., na Av. Rio Branco, 120 12.º andar s| 1228. Tels. 32-9622 e 52-5172.

A VENDA — Ent. 7 ou 8 — Tipo casa, sobrado, entrada independente, ótimo ap. 201, c/ var. sala, 2 qts., etc. Vazio Rua Cataguazes, junto da Rua João Vicente, Osvaldo Cruz. Tratar na Rua Dias da Cruz, 69, sala 302, Meier, tel. 49-7346 (Lucio Creci 20).

A VENDA — Terreno plano 12X30, pronto p/construir. R. Martinho Garcez, Madureira. Tratar na Rua Dias da Cruz, 69 s/302, Meier, Tel. 49-7346 (Lucio, Creci 20).

A VENDA — Sinal 7.000 — Tipo casa, terreno, vazio, sem nada por cima, de lage, c/área na frente e fundos, grande apto. 105 c/sala, 1 quarto, coz. banh. etc. Rua Frei Henrique, Piedade. Tratar na Rua Dias da Cruz, 69, sala 302, Meier, Tel. 49-7346 (Lucio, Creci 20).

A VENDA — Vila c/6 moradias, renda 543,00, de sala, 1 e 2 qts. etc. (aluguel) — em terreno de 8X40, etc. Rua Visconde de Itabaiana, Eng. Nôvo. Tratar na Rua Dias da Cruz, 69, sala 302, Meier, Tel. 49-7346 (Lucio, Creci 20).

A HORA de correr é esta! Não chegue atrasado! Anote aí: R. Pernambuco, 1039, ap. 107. Vendo este imóvel a preço de galinha morta. Nm total de apenas 25 mil pagaveis em 36 meses s/juros. Veja no local e trate c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986. Conheça também outros imóveis nossos que não estão anunciados.

A VENDA — Casa de lage vazia. Av. João Ribeiro, Pilares, c/ sala, 2 quartos, lugar para garage, etc. Ent. 9.000. Tratar na Rua Dias da Cruz, 69 s/302, Meier, tel. 49-7346. Lucio — Creci 20.

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr 17 000,00 (dezessete mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Economica pelo Nôvo Plano A, só aumenta o aluguel quando aumentar o salário mínimo. Pague o seu apartamento com o seu aluguel. — Atende das 7 horas da manhã às 10 horas da noite — Ver na Rua Ibiá n. 341 — Madureira.

APARTAMENTOS novos de dois quartos, sala cozinha, banheiro e área, de 30 000 com 6 000 de entrada financiada e o resto pela Caixa Economica, COPEG ou outra financiadora. Ver na Rua Meneses Vieira n. 273, em Cachambi.

BENTO RIBEIRO — Terreno de esquina proximo estação 8 x 34 ou 28 x 34. 4 mil ou 13 a vista. 48-6491.

FRENTE DE ESQUINA — Bom apto. 211, vazio, c/grande sala, ótimo quarto, saleta, banh. e kit. NCr$ 30.000 a combinar. Chaves e tratar Sr. Lucio; tel. 49-7346 — Vendo na rua Frei Caneca — Creci 20.

GUADALUPE — Vendemos apartamentos com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Entrega imediata. Entrada em três parcelas de NCr$ 350,00 mensais e o restante em 15 anos. Ver no local: Av. Brasil n. 22 405 ao lado da Melhoral. Informações pelos tels. 42-3467 e 52-3332.

GUADALUPE — Vende-se apartamento nôvo, para pronta entrega, de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Entrada de NCr$ 1 000,00 e saldo em 12 anos. Ver à Rua Leocádio Figueiredo, 260 ao lado da Melhoral na Av. Brasil. Procurar Sr. Jório.

JACARÉ — Vdo. baratíssimo ap. luxo, 2 qts., sala, deps. banh. cor, qt. empreg. aceito IPeg. B. Brasil c/ sinal. Ver R. Paim Pompina 666 ap. 101. Tel. 42-7761. CRECI 1175.

MEIER — Vende-se apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Preço 23 900,00 x 15 000,00 r. a combinar. Inf. Rua Lucidio Lago 91 sala 310 Meier — Mauricio — Imovois — CRECI 1296.

MEIER — Vdo. ap. 304 — R. dos Carijós, 2.º b., sl., 2 qts., dep. emp., chaves ap. 104 — 15 mil ent., e 15 mil 2 anos — Trat. 49-3730 e 37-2253.

MARECHAL HERMES — Casa — Vendo neste bairro, V. Valqueire e Jacarepaguá, casas e aps. a partir de 17 mil financiados. Aceito Caixa, IPEG. Tel. 29-9500 — Almir. CRECIERJ 568.

PERTO da estação do Meier. Vendo boa casa vazia. Rua Miguel Fernandes, 85 c/ 5 com entrada para carro. Preço 25.000 c/ 50% a combinar. 49-8024. Creci 950 — Gilberto.

FINANCIADOS — 60 meses — Méier — Cachambi — Sala — 2 quartos ou 3 quartos. Prontos — Com dependências de empregada e área de serviço. Entrada de 4 950,00. Mensalidade de 330,00. (E VOCE PODE MUDAR AMANHÃ MESMO). Rua Estevão Silva, 160 (começa na Av. Suburbana, altura n. 4 877). Informações no local diariamente até às 20 hs ou em nossos escritórios — Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LEOPOLDINA

ALÔ JARDIM AMERICA — Vendo casa vazia prox. ao p| do onibus, 2 qts., copa-coz., ban. em cor ter. murado, entrada p| carro, 23 c| 10 e 260 por mes. Trat. Av. B. Pina 914 s| 208. Creci 249. Bandeira.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Aps. prontos. 1.ª locação, c/ 2 qtos., sala, coz., banh., grande área c/ tanque, sancas e florões. Edifício c/ fachada em pastilhas, terraço p/ festas etc. Vende-se na Av. São Félix, 35, quase esq. Av. Brás de Pina. Ent. 6 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar no local ou com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, ótimo terreno plano, 10 x 30 próx. da Av. Brás de Pina, à vista 12 000,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. 91-1219 — CRECI 590, de 2a. a domingo.

A. CARVALHO vende: Próx. da Praça do Carmo, ótima casa c| 2 qts., sl., coz., banh. social, entr. p| carro. Ent. 15 mil, prest. 350. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. 91-1219. CRECI 590, de 2a. a domingo.

PENHA — Ap. vazio c| 3 qts., sala, coz., banh., varanda, frente. Vende-se na Rua Jequiriçá 600, ap. 101, ent. 9 mil, prest. 250 s|j. Ver e tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

VENDEM-SE terrenos na Penha com projeto completo, aprovados um para 42 apartamentos e outro para 26 apartamentos. Base de NCr$ 120 000,00 e NCr$ 100 000,00 bastante facilidades. Tratar pelo telefone 26-7990 ou Av. N. S. da Penha, 467.

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótima casa 2 pavs., fino acabamento, c| 2 sls., 7 qts., 3 banhs socs., copa, coz., garagem, dep. de empreg., esqs. de alumínio, sistema de alto falante nos qts., c| vista espetacular da B. Guanabara, c| ou s| telefone, ótimo preço à vista ou facilitamos c| 50 000 ent. saldo até 5 anos s| reajuste. Ver e tratar na R. Cel. Rogaciano Mendes, 38 — Bananal — Tel. CETEL 96-3149.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Casas financiadas em 15 anos — 50% preço fixo sem reajuste, sala, dois quartos, dependencias completas, jardim, quintal e local para garagem. Estrada do Galeão, ao lado da Portuguêsa, junto à praia. Condições de pagamento: Terreno, sinal 1 000,00 mensal de 230,00. Construção: 128,06 mensais após entrega das chaves. — Mais barato que aluguel. Financiador: Banco da Bahia S.A. Vendas JULIO BOGORICIN Creci 95 — no local ou nos escritorios da Cia. Imobiliaria Santa Cruz na Rua Araújo Porto Alegre 36 5.º andar. — Tel. 42-6957.

PAQUETÁ — Vendo ap. qt., sl., coz., banh. completo e área de serviço c| tanque. Pronto p| morar. Ver e tratar c| o dono à R. Manoel de Macedo, 109 ap. 201, todos os dias.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAÍ — Vendo casa laje dependendo algum reparo — parte térrea — varanda, sala, quarto, copa, cozinha, banheiro e dependência, jardim, quintal e garagem (local somente residencial). — Preço NCr$ 85 000,00. Sinal NCr$ 45 000,00 saldo em 36 meses t. p. Júlio Guimarães. Creci 434 e 19. Av. Amaral Peixoto, 36 conj. 1 212. Tel. 2-8009 — Niterói.

ITAIPU — Vendo lote 24, Quadra 23, 16 x 50 m., linda vista próximo à praia, Penteado, tel. 57-3266.

ICARAÍ — Frente Praia Icaraí. Ap. vestíbulo, sala jantar, living, 3 qts. garagem. Preço e condições pelos tels: 2-1987, 2-8845. Crecirj 42.

ITACOATIARA — Vendo 3 magníficos terrenos em rua principal próximo à praia. NCr$ 12 000,00 e NCr$ 15 000,00 com financiamento. Júlio Guimarães. Creci 434 e 19. — Av. Amaral Peixoto 36, conj. 1 212. Tel. 2-8009 — Niterói.

ICARAÍ — Rua Moreira César 264. Entrega imediata. Sala, 2 3 qts., dep. Entrada 15 mil saldo facilitado. Chaves no local. Tels. 2-1987, 2-8845. Crecirj 42.

ICARAÍ — Pronta entrega. Ap. sala 2/3 qts. Sinal a partir 5 mil. Rua Gavião Peixoto 416. Tels. 2-1987, 2-8845. Crecirj 42.

ICARAÍ — Apartamento pronto. — Sala, 2 qts., dep. Av. Estacio de Sá 408. Sinal a partir 6.000,00. Chaves no local. Tels. 2-1987, 2-8845. Crecirj 42.

ICARAÍ — Vendo apartamento, sala, quarto, banheiro social, área de serviço, WC empregada. Preço NCr$ 20 000,00. Júlio Guimarães. Creci 434 e 19. Av. Amaral Peixoto 36, conj. 1 212. Tel. 2-8009 — Niterói.

JARDIM CATARINA — Alcant. vd. terr. 12|30 q. 20 lt. 18 — agua, luz, cond., casas dos 2 lados. Ver local Tr. Marques Parana 360 bl. 5 ap. 203 — Nit. ou Rio F. 32-2270 e 58-3918 — Machado.

VENDEM-SE lojas em Itaipu, 12x30 no asfalto. NCr$ 4.000,00. Tratar com Juarez tel.: 2-3311. Mário Viana 469.

VENDE-SE — Terreno no Alcantara com agua e luz com uma meia agua condução na porta, 35 minutos de Niterói por 3.500 com 1 500 de entrada o resto a combinar. Tel.: 25-2068. Ribeiro.

CAXIAS — SÃO JOAO DE MERITI

CASA — 2 qts., sl., coz., banh., forr. taqueada, 13 mil, 2 500, entr., 150 mensais. Trat.: Arruda Negreiros, 65. S. J. Meriti, CRECI 275.

CASA — 3 qts., sl., coz., banh. em ter. 10x50 murado, c/ fruteiras. 14 mil, 3 500 entr., 150 mens. Trat.: Arruda Negreiros, 65. S. J. Meriti. CRECI 275.

CASA — Centro S. João, 2 qts., sl., coz., banh., 2 vars. nova e outra nos fundos. ter. murd. 17 mil, 4 500 entr., 250 mens. Outra qt., sl., coz., banh., forr. taqueada, 11 mil, 3 500 entr., 200 mens. Trat.: Arruda Negreiros, 65, S. J. Meriti. CRECI 275.

CAXIAS — Vendo casas de lage, 1a. locação, qt., sl., coz., banh. e área. Obra de 1a. a 15 minutos do centro, pequena entrada, restante como aluguel. Tratar: — Imobiliária Serve Bem. Pça. do Pacificador, 55. Corretor. CRECI 340.

RIO—PETRÓPOLIS — Ótimos lotes residenciais e comerciais — Água, luz e esgôto — Ruas calçadas. No Jardim Manacá a 27 km da Praça Mauá no km 13.500 da Rodovia Washington Luís. Corretores no local aos sábados e domingos. 60 meses sem juros e sem entrada.

VENDE-SE — Terreno c/ 419 m2, c/ 2 casas, uma 2 qts., sl., coz. e banh., outra, sl., qt., coz. e banh. c/ água e luz. NCr$ 13 500,00 c/ 6 500,00 de entr. e prest. 200. Rua Benedito Coutinho, 384 — Parque Lafaiete — Caxias.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ÁREA com 2 647m2. Vila Iguaçu. Paço da Marambaia. Preço NCr$ 2 000,00 à vista. Tel. 30-0528, Sr. Domingos.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — mulheres novas; meninas pequenas; 9 — trabalho de operários; 11 — que mede dois pés; relativo a bípede; 13 — símbolo do rádio; 14 — rival; adversário; 15 — (arc.) ides; 17 — pancada na cabeça; 19 — glícido extraído de certas algas e empregado em culturas biológicas, na indústria, etc., também chamado gelose (Mál. ágar-ágar); 20 — falará; 21 — que nasce com o indivíduo; 23 — prefixo latino; 24 — árvores de Angola (MUVOVOS); 26 — alguma coisa; 28 — que se consorciou; 29 — executado com os braços; 30 — sòzinhos.

VERTICAIS — 1 — arcada rápida sôbre as cordas de rabeca; descompostura; 2 — pertencente ao povo; 3 — chamaram em socorro; 4 — campânula; 5 — raiva; 6 — relativos à Gália; 7 — símbolo da prata; 8 — ente; 10 — cobertos de matas; 12 — supor; idear; 16 — curavas; 18 — em forma de ogiva; 22 — inteiro; completo; 25 — cachaça; 27 — além.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — tacapes; ee; oba; alma; botânica; urodelo; ad; lava; trê; éter; sural; telefonema; amarelar; idos; sadi; amassa; soa. Verticais — tabuleta; cotovelada; abadaremos; pane; saco; em; candelária; lá; orate; ilusor; aramado; trelas; unes; fass; im.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-6229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugados claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap., móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês, etc., camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade RIO ANTIGO, Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis, DEL REI. Junto ao Higino (e em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver. Sempre renovamos.

ARCA de jacarandá. Vendo por 250,00 — urgente assim como outras peças do meu ap. Rua Toneleros, 245, ap. 207.

ARCA de jacarandá. Vendo por 250,00 urgente, assim como outras peças do meu ap. R. Santa Clara, 166, ap. 207.

ATENÇÃO — Quarto Chipendale completo, 160, e uma sala pau marfim, 150, para desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184, Estácio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, Império Luís XV, Rústico, armários duplex e Colonial, arca, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, imperial, Luís XV, rústico, armários duplex e colonial, arcas, cadeiras, medalhões. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em toda a cidade. Tel. 52-0111.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo, 181.

CHIPENDALE dormitório maciço c/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

DUPLEX caviúna 4 e 5 portas. Vendo barato mesmo, ver para crer. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITÓRIO de casal em marfim e caviúna c/ colchão de molas, nôvo, s/ uso. Mot. noivado desfeito. Vendo barat. Av. João Ribeiro, 224, Pilares.

DORMITÓRIO — Sala Chipendale clara, linda, 1 sofá-cama barato, urg. R. Bento Gonçalves, 185, Esq. José dos Reis, Eng. Dentro.

DORMITÓRIO chipendale maciço, claro, gavetas curvas, sala jantar. Vende-se barato, juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 206.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, sala de jantar em bom estado. Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITÓRIOS — Moderno conjugado, sala igual, outras chipendale, lindos para casal, de bom gosto ou noivos temos vários estilos de móveis, desde armários, tudo barato. Avenida Presidente Vargas, 2963-A.

DORMITÓRIO de casal pau marfim, caviúna e sala mesmo estilo, estão como novos. Vendo muito barato. Rua Haddock Lobo 18.

DORMITÓRIO e sala de jantar, modernos, em caviúna. Vendem-se juntos ou separados, por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo 181-B.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

GRUPO estofado nôvo. Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 370-B.

GRUPO ESTOFADO lindo c/ almofadas em espuma. Vendo assim como outras peças do meu ap. R. Toneleros, 245 ap. 207.

GRUPO ESTOFADO lindo c/ almofadas em espuma. Vendo assim como outras peças do meu ap. Santa Clara, 166, ap. 207.

JACARANDÁ — Vendo mot. viag. camas casal, solteiro, mesinhas, armário duplex 5 portas. NCr$ 1 500. Ayrton — 22-9961, R. 561.

FAMÍLIA americana transferida vende tudo incluindo dormits., sala de jantar, sofás, poltronas, armários escritório, cômodas, quadros dos mais afamados pintores, lustres, pia de aço inox., cofre de parede, tapêtes persas, geladeira, televisão portátil, torradeira, Waffles, grill, churrasqueira, aquecedor de ambiente e de armários, batedeira, estéreo portátil, desumidificadores para armários, mesas entalhadas chinesas, bandejas de metal da India, pufes Bucara, pirex, máq. de cortar grama a gasolina, máqs. de secar roupa a gás, árvore de natal, ferro a vapor, aspirador de pó, copos, gravuras inglêsas, utensílios de cozinha, discos, brinquedos, vassoura de tapetes, serviço de porcelana japonêsa para 12, geladeira, pratarias, cristais, cafeteira elétrica, tábua de passar roupa, telefone tipo antigo, móveis para jardim de inverno, móveis dobráveis para jardim, varanda, piscina, terraço e jardim, etc. Av. Vieira Souto 254, Ipanema.

TAPETES PERSAS vendo, preços realmente convidativos, todos novos, 4 Burkaras, 4,18 x 3,11, 2,91 x 1,86-2,88 x 1,84-2,37 x 1,62-Chiraz 3,10 x 2,25-Afghan: 3,24 x 2,22 e Oração 2,21 x 1,45-Tibriz 3,23 x 2,25 claro e 2,85 x 2,02 vermelho, medalhão-Vários pequenos beluches de oração. Verifique. Tel.: 25-2403.

VENDEM-SE quadros a o.s., afamados pintores nacionais e estrangeiros, preços baratíssimos, desde 50 cruzeiros novos, vende-se também a 120 dias, sem entrada, 1 piano de apartamento, diversos cristais franceses e vários objetos de arte. Rua Sorocaba n. 277, Botafogo (entrar depois do n.º 236 da Voluntários).

VENDE-SE sala de jantar pérola maciça, urgente e cristais, motivo viagem. Cândido Mendes, 101/601.

VENDE-SE quarto e sala chipendale maciço. Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 22, Olaria.

VENDE-SE cama casal c/colchão, sala de jantar c/espelho 7x2 e 2 armários. Rua Sousa Lima, 352 ap. 301.

VENDE-SE um armário Duplex, nôvo, 10 portas, 1 600,00. Rua Júlio de Castilhos, 53/101.

VENDO vários móveis, estado de novos, tudo barato, salas, armários, mesas, cadeiras e várias peças, colchões baratos. Avenida Presidente Vargas, 2963-A.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D Leblon.

VENDO quarto e sala rústicos de ótima qualidade, estado de novos. Preço barato. Av. Salvador de Sá 184, final Frei Caneca.

VENDEM-SE camas solteiro, armário, estante. Procurar D. Natividade, portaria. Visconde Pirajá n.º 167.

Armários embutidos

Fabricação própria, revestimentos, instalações comerciais, ótimas referências. Firma registrada no C.G.C. 33.821.112. — Orçamentos s/ compromisso — Tel.: 32-2736.

Cortinas japonesas

M2 NCr$ 11,00

Entrega 48 horas.

Cortinex e enrolar

Fábrica: 38-5892

Estamparia em paredes

NÃO É PAPEL

Rápido, econômico, lavável (material importado), também atendemos Niterói, tel. 37-4115.

PAPEL DE PAREDE "EDRON"

SEMPRE NOVIDADE COM QUALIDADE "MESMO"!!!

FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18

23-2725

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO GE, estado de novo, 300,00. Vendo. Rua da Relação n.º 55.

RADIOVITROLAS e s o etaculares, 50% do preço das lojas, fábrica vende para revendedores técnicos e particulares. Av. João Ribeiro, 580, Pilares. Entrega domicílio.

RÁDIOS DE PILHA — De 1 e 2 fxs. a partir de 25,00, gravadores, vitrolas, relógios, calças Lee, perfumes, porta-jóias, whisky, lanternas, rádios p/ automóveis, biquínis, brinquedos japonêses, caixas de música. Preços especiais p/ revendedores. Rose Importadora Ltda. Rua dos Andradas, 29, sala 401.

TV SONY — Modêlo 68, 7 pol., funciona a bateria ou na corrente, na embalagem. 26-8447.

TELEVISÕES — Vendemos barato diversas marcas a partir de 150, Philco, GE, Philips, Semp, Telefunken, St. Eletric, Admiral. Temos port. ou de mesa, de 17 a 23 pols. Tôdas em perf. estado de func. e damos uma antena grátis na compra de um TV. Veja na TEGELAR — Rua Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, sala 701. P. Mauá. Aberto das 9 às 19 horas.

TELEVISÃO — Philco, GE, Semp, Admiral, Philips, Emerson, etc. Todos os tamanhos, a partir de NCr$ 130,00. Temos muitas para escolher, visite-nos sem compromisso. Rua Camerino n.º 176, sobrado, esq. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Tôdas as marcas e tamanhos para todos os preços. Rua Mayrink Veiga n.º 11, 3.º, sala 302.

TELEVISÃO PHILIPS — Aspecto ótimo, perfeita em todos os canais. Vendo barato. Av. Prado Júnior, 281, loja 1.

TELEVISÃO GE portátil americana 11 pol., perfeição de som e imagem em todos os canais, vendo a bom preço. Av. Prado Júnior, 281, loja 1.

TELEVISÃO Philco 23 pol. c/ pouco uso. Radiovitrola. Stereo c/ F.M. Telefunken. Último modelo c/ pouco uso. Vendo barato. Vou viajar. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015, Flamengo.

TV 21" cinema nos 5 canais luxo, urgente, 195,00. Rua da Capela, 554, ap. 101, Piedade.

TELEVISÃO Teleking 21" console clara, moderna 110º um cinema nos 5 canais. Vendo barato. Av. João Ribeiro, 571, c/ 4.

TELEVISÕES — Temos várias marcas e tipos de fama como Philco, Philips, GE, Emerson etc. — Preço nunca visto, ainda leva 1 antena grátis, visite-nos sem compromisso. Rua do Senado, 172.

TELEVISÃO 19" ano 68, último modêlo 350,00 ou melhor oferta. Rua Benjamim Constant, 116, fundos ap. 301, Catete.

TV EMERSON 21" 90º em fórmica clara, de mesa, modêlo 2159, todo perfeito. Vende-se 195,00. Rua Pedro I, n.º 7 ap. 402. Pç. Tiradentes.

TELEVISORES Philco, Philips, Admiral, Telefunken. Para negócio à vista não compre sem consultar nossos preços. Rua Joaquim Palhares, 104-A.

TELEVISÃO Philco 3-D 23", caixa estreita, militar v/ prejuízo, pouco uso. Barão Ipanema 8 ap. 402. 36-7004.

TELEVISÃO GE 19 pol. portátil. Novo, de luxo, 350,00 ou 1 GE 17 pol. por mot. viagem. Tel. 57-3802.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 120, 150, 180 e 200, tôdas funcionando muito bem nos cinco canais, de 17, 21 e 23. GE, Admiral e Emerson. Rua da Conceição 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Várias marcas, 23" ao preço de ocasião. Philco, Telefunken, Philips e outras. Tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO Standard Electric 22 pols., mod. TV-70, côr marfim, perfeita. Vendo. R. Delgado de Carvalho, 48, Largo 2a.-Feira. — Tijuca.

TELEVISÃO — Vendo urgentíssimo, moderna, c/antena, verdadeiro cinema. NCr$ 208,00. Rua Taylor 31 ap. 624 (Glória).

TELEVISORES usados — Com garantia, à vista ou facilitado. Marcas diversas Pink Eletrônica Ltda., Rua Siqueira Campos, 217, 2.a loja. Tel. 37-5253 ou 56-8628, p/F.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro, temos que vender hoje 100 aparelhos televisão, preço 60% a menos da tabela à vista, marcas Admiral, Artel, Colorado, Teleking, GE, Invictus, Empire e outras, 13, 19, 23 polegadas, tôdas novas com garantia dupla e prazo sem juros. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos 200,00 por seu TV mesmo parada. Organizamos o seu crédito na hora, entregamos na hora assistência técnica na hora. Exposição e vendas: Av. Copacabana, 581, loja 211. Tel. 36-2899.

TELEVISORES — Liq. grande quantidade das melhores marcas de 14" a 23" func. 100% nos 5 canais seminovas a preços baratíssimos que ninguém pode fazer — Visite-nos Av. Passos 115 6.º and. Sala 605 esq. Mal. Floriano.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

PERUCAS Socaite as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiro, rabos e a famosa Chanel Socaite. Reformo, encho, etc. em 24 horas, com garantia. Tels.: 37-9476 e 56-2556.

PARTICULAR vende camisas de Rhodiaia, modernissimas à 40,00 — Ver à noite Aires Saldanha, 27, ap. 310. Copa., 56-1326.

PERUCAS inteiras 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, meios rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e côres, Chanel, verão, hené, rabos, etc. Assistência permanente, Mme. Kurcinak (ensino) reformo c/perfeição. Henrique Valadares, 98 ap. 43. Tel. 32-6023.

PERFUME Bond Street, tamanho médio, atacado e varejo, importadora e exportadora SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos, 143 ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

VENDO vest. noiva rebordado, fio prata francês. Mod. excl. 30 m véu cintilante francês, forrado, grinalda, bouquet, luvas, sapatos. 36-0671.

VENDO 2 casacas em ótimo estado tamanhos 42 e 44. NCr$ 150,00 cada. Tratar 25-5945. Alvaro. Das 8 às 14 hs.

VESTIDO DE NOIVA n. 42, vende-se, tratar Rua Francisco Muratori n. 20, Centro. D. Silvia.

VENDE-SE vestido de noiva com véu e grinalda. Mod. requissimo — Tel. 38-7028.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks maiôs etc., artigos finos das melhores fábricas, anáguas, biquínis, preços p/ revenda (trocam-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados Tel.: 54-4551

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL de ouro, porte 20 gr. 3 k de brilhantes. Vendo urg. 750,00. Rua da Relação n.º 1-sob. Neuza.

RELÓGIO Omega automático de ouro com pulseira de ouro 38 gr. 350,00. Rua da Relação n.º 1-sob.

RELÓGIOS TAGUS — para indústria. Vendo de vigia em perfeito estado, de ponto c/ porta-cartões, funcionando, melhor oferta. Telefone 22-3104.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

ESTRANGEIRO que deixa o país, vende uma máquina fotográfica marca Taron de 35mm. Tel.: 37-8107.

LUNETA COM TRIPÉ — Aumento 100 X — Supernitidez, só vendo. Na embalagem. NCr$ 270, Rua Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414 — Após 16 horas.

MINOLTA SRT 101 — Vd. urg., reflexa nova c/ tubo aproximador. Preço 1 500. Tel. 37-5690.

ROLLEY SL, com objetiva normal de 80 mm, e grande angulador de 50 mm, vários acessórios. Preço base NCr$ 4 500,00. Tratar c/ Sr. Cláudio. Tel. 37-1859.

VENDO máquina fotográfica Nikon F-1968, uma lente grande angular e gravador Sony (Tape-deck). Tel. 27-4279 das 20 às 22 hs.

VENDE-SE uma máquina Minolta SRT 101 completa na embalagem com lente de 55m/m — Telefone 23-4228 e 23-0954 (À noite — 57-3880).

DIVERSOS

ANTIGUIDADES moedas: Compro peças: pratarias, biscuits bronzes, lustres, relógios, tapêtes, quadros — 57-1669.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Compro porcelanas, biscuits, prata, móveis, objetos de adorno, tapetes etc. Tratar 26-7713.

ASPIRADOR portátil nôvo 40, aspirador e encerad. Eletrolux 60, discos antigos a 0,10, radiola Hi-Fi 120. Constituição 33, 3.º and.

ANTIGUIDADES moedas — Compro objetos de arte, prataria, porcelanas, cristais, móveis, tapêtes, moedas, quadros e marfim. — 36-1219.

AEO. Compro televisão, máquina escrever, máquina costura e fogão. Pago bem. Tel. 32-2563.

COMPRO televisão Stereo e geladeira, pago bem resolvo na hora. 36-3954.

COMPRO TELEVISÃO, geladeira, máquinas radiovitrola, fogão, pago à vista. Tel. 28-9981, de 11 às 14 horas.

COMPRO geladeira, TV, máquinas, fogão pago à vista — Tel. 28-9981 de 11 às 14 horas.

MOTIVO viag. vendo mov. Jacarandá camas casal, solt., mes., armário duplex, maq. esc. Oliv. Lett-22, máq. filmar Yashica 8mm Zoom automat., coleção 300 discos clássicos. NCr$ 2 800. Ayrton — 22-9961, R. 561.

RÁDIO DE PILHA — Sharpinho, Crown, Spica, Mitsubishi, Four Star, etc. a partir de NCr$ 26,00 de 1 fx. e 2 fxs. a partir de 33,00, calça Lee, perfumes, toca-fitas de automóvel; gravadores, relógios p/ homens, senhoras e crianças, Seiko, tropical inglês e terylene, lâminas Wilkinson e Schick, isqueiros e vitrolas Belair, whisky, artigos nac. e importados em geral — IMPORTADORA FRAGA — Largo de S. Francisco, 26 s 224, Ed. Patriarca (em cima da Ducal).

VENDO tudo urgente, TV, geladeira, dorm. e sala marfim, grupo estof. acordeão Scandalli 120 b. fórmica armário coz. tapetes, vent. enc. etc. Baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224, Pilares.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

ATENÇÃO — Emprestamos dinheiro de 3 a 300 milhões sob garantia seu imóvel. Solução em 48 horas, trazendo escritura. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 608, tel. 52-7013, J. P. MIRANDA — Creci 288. (B

ATENÇÃO SRS. CAPITALISTAS — Colocamos seu dinheiro com absoluta honestidade e segurança total, sob Hipoteca. Nosso Escritório Técnico de Financiamento e Corretagem, é o único que tem os melhores juros da Praça e possui serviço de Advocacia e Despachante grátis para o financiador. Entrevistas pessoal com o Sr. Isaac. Das 14 às 19 horas. Rua Constança Barbosa, 132 sala 201 — Méier.

APLICAMOS seu capital com garantias reais e juros antecipados. Faça-nos uma visita — Tratar pelo tel. 32-4093 com Cid. Ed. Av. Central s/ 609.

ACIMA de NCr$ 1 000,00 empresto sobre garantia hipotecária de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n. 290, s/ 918.

ATENÇÃO — Dinheiro. Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações à vista, ou si possível todo o crédito. Negócio no mesmo dia. — Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18. and. s 1 804. Trazer documentos.

ATÉ TRINTA milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, Rua Barata Ribeiro, 62 ap. 103. Tel.: 57-0638. Olympio.

ACEITO proprietários de imóvel na GB como participantes, usufruindo uma renda mensal acima de 2 milhões mensais, sem riscos. Rua do Ouvidor, 130, s/ 604.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto hoje acima de NCr$ 500,00 sob garantia seu carro, que continua seu poder e nome. 42-4516, Sr. Oliveira.

CAPITALISTAS — Preciso de 60 milhões, pelo prazo de 6 meses. Pago juros de 4,5% ao mês, descontados antecipadamente. Dou como garantia, excelente apartamento, na zona Sul, com 3 quartos, sala, banheiro e dependência de empregada. Telefone 57-2673, Sr. Lira.

CAPITALISTA eu coloco seu dinheiro com garantia do objeto hipotecado em seu nome e juros altamente compensadores. Melhores informações Tels. 42-0575 e 56-0071, Sr. Alvaro.

CAPITALISTAS — Tenho escritório trabalhando amplamente c/ hipotecas e retrovendas, preciso entrar em contato c/ pequenos ou grandes capitalistas p/ negócios imediatos c/ amplas garantias e juros compensadores. Tratar c/ Sr. Alves. Tel. 57-2673.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados a venda de imóveis na GB. Adiantamos sob aluguéis fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 501 — Tel. 22-5671.

DINHEIRO — Empresto qualquer quantia na Z. Sul sobre garantia de imóveis. Av. Pres. Vargas 529 s/801. — 43-9677.

DINHEIRO — Empresto, até 100 milhões, sob garantia de imóveis, no Estado da Guanabara. Soluciono com rapidez. Telefone 57-2673. Sr. Lira.

DINHEIRO s/ automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000 — Rua Sá Ferreira, 204, 2.º

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ver escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Solução em 96 hs. c/ Sr. Pedro ou Alves 61-0492.

EMPRESTO sob hip. retrovenda, 5 a 300 milhões, 12%, Zona Sul, Tijuca. Negócio direto, rápida comp. imóvel, GB, Nit. Petr. — 22-0764. 36-4369.

EMPRESTAMOS dinheiro de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consulte-nos: — Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013, J. P. Miranda. (CRECI 288). (B

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda, Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2. Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS grandes e pequenas quantias a quem possui imóvel na Guanabara. Visite-nos na Av. Rio Branco, 156 s/ 609 — Tel.: 32-4093 — Cid.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 200 milhões c/ hip. ou retrov. e desconto de promissórias vinculadas e imóveis e de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel: 42-5884.

FINANCIAMENTO — Automóveis, duplicatas de boas firmas, promissórias de venda de imóveis e máquina para indústria; desde 3 000,00, de 3 a 24 meses. Telef. 45-4402.

5 a 100 mil cruzeiros novos, empresto c/ garantia imobiliária. Solução imediata — 26-9933.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas: 27/47	— Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57	— Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46	— Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO

RUA RODRIGO SILVA, 14 — 1.º ANDAR

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas miralobantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, s/ 703 — Tel.: 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho. At. a domicílio.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes e jóias

Cautelas da Cx. e prataria. Pago até NCr$ 3 000,00 por quilate. Atende-se a domicílio. Rua Santa Clara, 33 sala 212. Tel. 37-3332. Sr. Cunha.

Brilhantes — cautelas

Compra-se jóias usadas — Ouro velho — Platina e brilhantes de todos os tamanhos, preferência negócio de vulto. Pagamento à vista. Rua Santa Clara, 33 sala 714, Copacabana.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Moedas

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prata, ouro, brilhantes, compro, pago o máximo. Atendo a domicílio. Rua Pedro I n. 18, 1.º andar, sala 4. Praça Tiradentes. Tel.: 42-6951.

Contas de luz ou fôrça

64	até	62%
65	até	52%
66	até	43%
67	até	23%
68	até	12%
Obrigações		36%

PAGO NA HORA

Av. Rio Branco, 123/601. — Tel. 31-0711 ou 31-1587.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes, grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

TELEFONES

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia. Tel. 56-4171, Nanci.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel. 90-5511, Lea.

CETEL — Compro telefone da Cetel. Tratar Rua Divinópolis, 109 casa 2, F. esq. R. Picuí, Bento Ribeiro. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel.: 90-2266, Sônia.

COMPRO — Tels.: 25/45, 26/46, 32/52, 36/37/57, 27/47. Aceito outros. Vendo de acordo com a lei tôdas as linhas. Nina ou Luiz 46-4861.

NÃO COMPRE, nem venda ou seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson, tel: 26-2616.

TELEFONE — Vendo 30 e um 43. D. Amélia tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro para meu uso linha 42 ou 32 — 43-5192 D. Luna.

TELEFONE — Compro linha 42 ou 32, tel. 23-8910 D. Amélia, tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Negócio direto e à vista no mesmo dia. Tratar telefones 56-7714 ou 56-5723.

TELEFONE 25, 45, 32, 52, 28, 48, 54, 54 — Compro hoje, pago na hora, em dinheiro, o preço real. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE — Vendo, compro, troco ou legalizo qualquer linha, inclusive manivela e desligados. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE 29, 49, 61. Vendo hoje, garanto instalação rápida já em seu nome. NCr$ 2 000. — Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE — Vendo 25-45, só ao interessado, favor não telefonar intermediários. 23-6103. — Pôrto.

TELEFONE — Compro e vendo, só recebo depois transferido na CTB para seu nome, qualquer linha, inclusive Cetel. Tratar tel. 43-5933 ou à noite, 90-5253.

TELEFONE 25 — Vende-se. Tratar 45-2026, Dna. Denir.

TELEFONES — Compro linhas 48 e 43 p/ meu uso. Tratar direto c/ a dona. Telefonar Sr. Antônio tel. 25-7085.

TELEFONES 36, 37, 56 e 57. Compro c/ urgência. Pagamento à vista. Tratar c/ o Sr. José, tel.: 46-2882.

TELEFONE 26 ou 46 — Compro somente de particular NCr$ 2 100,00. Tratar 52-7402. Senhora Leila de 4a. a domingo.

VENDO 27, 47, 25, 45. Tratar Tel. 46-4721, Sr. Castro.

VENDO tel. 56/25 e compro outras linhas mesmo desligadas. Tenho a solução seu problema d/ tel. Inf. 37-3675. Dr. Mendes.

Compro e vendo Telefones

46, 27, 23, 25, 30, 31, 52, 54, 37, 29, 47, 28, 56, 58

VENDO E COMPRO TÔDAS ESTAS LINHAS PELOS MELHORES PREÇOS DA GB.

SRA. ELZA — Tel.: 54-4987

Ipanema Leblon

Vendo telefone 47, instalado na Rua Bulhões de Carvalho, transferindo hoje mesmo para s/ nome, de acôrdo com a Lei. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

COMPRO E VENDO AS LINHAS: 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 32 — 34 — 36 — 37 — 38 — 42 — 43 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 54 — 56 — 57 — 58 — JARBAS KIRK.

Dou referências bancárias e comerciais. Tel.: 43-7660. (P

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● Apesar de as autoridades não terem ainda reconhecido, oficialmente, a existência da bronquite infecciosa nas granjas nacionais, não há mais dúvida de que esta virose ocorre e em proporções muito grandes. Como nenhum laboratório do Govêrno está ainda habilitado a diagnosticar, com segurança, a bronquite infecciosa, a Arbor Acres mandou, para um laboratório especializado, nos Estados Unidos, 34 amostras de sôro de aves criadas em diversos aviários brasileiros. O laudo do laboratório norte-americano — que está em nosso poder e à disposição das autoridades, por gentileza da Arbor Acres — acusa uma porcentagem superior a 73 por cento de casos positivos de bronquite infecciosa, dentre as 34 amostras de sôro examinados. A bronquite infecciosa é uma virose que ataca, principalmente, aves jovens, causando complicações respiratórias — posteriormente agravadas pela E. coli — difíceis de diferenciar, sem o auxílio de técnicas especiais, da doença respiratória crônica. Repetimos que não há mais dúvida de que a bronquite infecciosa existe no Brasil e a prova está conosco, à disposição das autoridades.

● A Granja Ouro Branco está construindo o primeiro galpão de ambiente totalmente controlado e com equipamento para abaixamento da temperatura, do país. A nova unidade da GOB, para quatro mil matrizes de corte, entrará em funcionamento em janeiro próximo.

● O Laboratório Farmitália anuncia a criação da sua divisão de matérias-primas e aditivos que — segundo informa a Companhia — está habilitada a fazer fornecimentos a fábricas de ração.

● Cada vez torna-se mais evidente a falta de um órgão, no Ministério da Agricultura — como a antiga Comissão Nacional de Avicultura — capaz de formular uma política avícola nacional e de coordenar os diversos setores oficiais e particulares ligados ao assunto.

● Encerrou-se o Curso de Manejo Avícola promovido pelo Clube Avícola Frei Gaspar e realizado na Matriz de São Sebastião, na Tijuca. O curso, ministrado pelo Sr. Geraldo Salgado Amorim, responsável pelo Departamento Técnico da Granja Guanabara, com a colaboração do engenheiro agrônomo Clicínio do Amaral Morisson, teve a duração de oito semanas e contou com 38 participantes. Todos os participantes foram aprovados e receberam das mãos do presidente da entidade, Sr. Rufino de Almeida Guerra, os respectivos diplomas.

● Os 16 oficiais veterinários que estão fazendo o curso da ESAO estiveram visitando as instalações da Granja Guanabara, em Caxias. Os oficiais passaram todo o dia na granja, tendo percorrido os diversos setores responsáveis pela produção de pintos da marca Shaver.

● Repórter Avevita é o nome da publicação que o Moinho Fluminense edita, mensalmente, para distribuição gratuita não apenas aos seus clientes, como para todos os interessados. Quem quiser receber êste boletim técnico deverá solicitá-lo no endereço: Moinho Fluminense S.A. — Avenida Presidente Vargas, 409, 3.º andar, Caixa Postal 1 350 — ZC-00, Rio de Janeiro — GB.

● O Moinho da Luz também publica, mensalmente, um boletim técnico. Chama-se Carta Avelux e contém informações de interêsse para os criadores. A Carta Avelux é fornecida gratuitamente aos que a solicitarem no seguinte endereço: Companhia Luz Stearica, Rua Benedito Otôni, 19-24 — Caixa Postal 631 — RIO — GB.

● Agora que o verão chegou, os técnicos estão recomendando aos criadores a redução do número de aves por metro quadrado de piso. No caso da criação de frangos de corte, em locais de altas temperaturas como o Estado da Guanabara, não devem ser criados mais do que oito frangos por metro quadrado.

AGROPECUARIA

● Opaco-2 é uma planta muito parecida com o milho comum. Mas só na aparência, porque o seu valor nutritivo é tão maior que se justificaria ser tomado como outro vegetal, como uma cultura diferente. Quem afirmou isso foi o técnico norte-americano Dale Harpstead, chefe do Programa de Milho Opaco para a Zona Andina, quando estêve no Simpósio de Milho Opaco realizado na Escola de Viçosa, em Minas Gerais. Tão surpreendentes foram os resultados da engorda de suínos com ração constituída apenas de milho opaco que tornou-se dispensável a adição de farinha de soja, como era usual. Mesmo comparado com as rações usuais, de preparação apurada, o Opaco-2 levou vantagem do ponto-de-vista econômico, pois fica mais barato do que elas. Milhos híbridos com o gen opaco deverão estar no mercado dentro de uns dois anos, vindo a contribuir, de maneira decisiva para o melhor desenvolvimento da suinocultura no país. Esse fato — disse — poderá ser constatado ao verificarmos a evolução do preço do porco vivo comparado com a evolução dos preços dos demais produtos. Enquanto o preço do porco pràticamente não evoluiu de 1964 para 1966, mantendo-se no nível de NCr$ 0,50 o quilo, os demais produtos, principalmente os manufaturados, tiveram alta de 118 por cento, conforme assinala a revista Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas.

● O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio da Costa Brito, vai gestionar junto às lideranças e comissões técnicas do Senado Federal, no sentido da rápida tramitação e aprovação do projeto de lei, do Deputado Léo Neves, que trata da redução do preço do óleo combustível utilizado nas atividades agrícolas.

FIANÇAS

ATENÇÃO — Honestidade e segurança. (Recebe-se depois). Facilite-se. Proprietário e comerciante em Cabo Frio e Copac. Sólidas referências. Documentação rigorosa. Tels.: 61-1299 e 22-4183. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. (Irrecusável).

ALUGUEL não peça favor, fiador comerciante. Sr. Ferreira. Telefone 36-3504.

AH, sua dificuldade é fiança? Fiadores, proprietários assinam p/ locação sem cobrar nada adiantado. Rua Rosário, 141, sala 604 — 9 às 18 horas, diàriamente.

FIADOR para aluguéis, Fornecemos — Solução rápida, Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

TÍTULOS — SOCIEDADES

BEMOREIRA — Vendo 2 200 ações pref. NCr$ 1 000. Ayrton. — 22-9961, R. 561.

COMPRO cad. Maracanã trib. A e B, 2 e 4 juntas, Fluminense. Av. Rio Bco. 156, sl. 2 925, 32-8215 — Juanita.

IATE CLUBE R.J. — Vendo título sócio proprietário quites. Tratar tel. 37-1466 à noite ou 52-0111 de dia com Marco.

MOTEL Clube Minas Gerais, vendo, títulos quitados, NCr$ 280,00 à vista, sem mais despesas. Tel.: 25-8064 Sr. Oswaldo (2a. a 6a. até 12 horas).

PANORAMA P. HOTEL — Título quitado, 15 dias. Vendo financiado. Aceito oferta à vista. Tel. 57-5400.

PADARIA — Confeitaria e lanchonete, grande organização, preciso sócio para a direção. Campo de S. Cristóvão, 254.

SÓCIO c/ 20 000 p/ indústria em funcionamento, retirada mínima 1 300. Rua Maria Vargas, 77. Piedade.

SÓCIO — NCr$ 3 000. Negócio sem concorrência. Garante retirada capital 1,9 mês. Rua do Lapa, 155, 2.º and. sala 9 dos 12 às 15 horas. Só pessoalmente.

TÍTULOS DE CLUBES — Venda Jóquei, Iate, Tijuca e Flamengo, proprietário. Compro Caiçaras, Fluminense e cadeiras do Maracanã. — Pagamento na hora. Tel.: 26-7642, L. Guerra.

TÍTULOS DE CLUBES — Venda do Iate Clube, Touring propr., Flamengo, Iate Jard. Guan., compro Jóquei e outros. Tel.: 22-2491 — Ari Brum.

VENDO — Caiçaras, Jóquei, Iate, Touring, Tijuca, Hosp. Silvestre — Aceito oferta. Av. Rio Branco, 156, sl. 2 925, 32-8215. Juanita.

VENDO títulos sócio proprietário, quitados, dos seguintes clubes — Touring, Fluminense, Iate Clube, Sírio Libanês e Jóquei. Tel. 22-5671. Passos.

OPORTUNIDADES DIV.

LIQUIDAÇÃO de vitrines, balcões, objeto de arte, móveis, antiguidades. R. Siqueira Campos, 91-A.

VENDE-SE toldo próprio para churrascaria. Aceita-se proposta. Tratar Rua Rita Ludolf, 47, Leblon.

VENDE-SE uma cadeira de Barbeiro marca Ferrante. Rua Figueiredo Pimentel, 183, Abolição, Sr. Alberto. Tl. 29-0554.

VENDO móveis para salão de cabeleireiro. Fone 30-1371.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

PECUARISTA — Atenção — Não fique para trás, os avançados ganham milhões em carne e leite, empregando uréia-melaço nas rações. Informe-se e uréia telefone 22-8373, Av. Rio Branco 277, gr. 1 306 — Gérson. (X

AGRICULTURA

MUDAS — Vendo c/ entrega a domicílio de cítricas, fruta de conde, caqui, coqueiro anão etc. Sr. Pedro 36-3435.

Ensino

RESULTADOS DO I TORNEIO CULTURAL — Êstes são os resultados do I Torneio Cultural do Ensino Técnico Comercial, com a indicação dos prêmios a serem entregues sábado, às 9 horas, no Liceu de Artes e Ofícios, na Rua Frederico Silva, 86:

1.ª SÉRIE — TÉCNICO DE CONTABILIDADE

1.º lugar — José Pinheiro Guimarães — 80 pontos; ETC Neves, São Gonçalo. — Prêmios: Cia. Sousa Cruz — NCr$ 200,00; Casa Matos — uma pasta 007; Cia. Editôra do Brasil — um troféu; MEC — medalha de Honra ao Mérito; FNME — uma coleção de livros; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas; Rotary Clube de Botafogo — uma Biblioteca Life, oferecida pela José Olímpio Editôra; Sindicato dos Bancos — um dicionário de Antenor Nascentes.

2.º lugar — Sérgio Lopes de São João — 76 pontos; E. T. C. Brasil, Niterói. — Prêmios: — MEC — uma medalha de Honra ao Mérito; FNME — uma coleção de livros — Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas; Cia. Editôra do Brasil — uma coleção de livros; Cia. Editôra Nacional — livros.

3.º lugar — João dos Santos Neto — 66 pontos; C. E. Amaro Cavalcânti, Guanabara. — Prêmios: MEC — uma medalha de Honra ao Mérito; EBAL — uma coleção de livros — Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas; Cia. Editôra do Brasil — uma coleção de livros.

4.º lugar — Nilândio Campozil Leite — 64 pontos; E. T. C. Instituto Filgueiras, Nilópolis. — Prêmios: MEC — uma medalha de Honra ao Mérito; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas; Cia. Editôra do Brasil — uma coleção de livros.

5.º lugar — Sônia Maria Pires de Oliveira — 65 pontos; E. T. C. Bittencourt da Silva, Liceu de Artes e Ofícios, Guanabara. — Prêmios: MEC — uma medalha de Honra ao Mérito; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas.

6.º lugar — Norma dos Santos — 60 pontos; E. T. C. do Rio de Janeiro, Guanabara. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

7.º lugar — Paulo César Senra — 58 pontos; Colégio Cruzeiro do Sul, Duque de Caxias. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

8.º lugar — Miriam Regina Rodrigues da Silva Matos — 58 pontos — Escola do Serviço Público, Guanabara. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

9.º lugar — Miguel Francisco Gomes — 57 pontos — Colégio Est. República Argentina, Guanabara. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

10.º lugar — Serafim Nóbrega da Silva Midão — 56 pontos — E. T. C. Cândido Mendes, Guanabara. — Prêmio: — medalha de Honra ao Mérito.

11.º lugar — Luísa Helena Rosa dos Santos — 55 pontos — E. T. C. Luís Gama Filho, Guanabara. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

12.º lugar — Carlos Leonaldo dos Santos — 55 pontos — Colégio Comercial Horácio Picorelli, Guanabara. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

2.ª SÉRIE — TÉCNICO DE CONTABILIDADE

1.º lugar — Célio França Alzer — 66 pontos — Colégio Comercial I.B.C., Guanabara. — Prêmios: Esso Brasileira de Petróleo — NCr$ 200,00; MEC — uma medalha de Honra ao Mérito — FNME — uma coleção de livros; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros oferecida pela Fundação Getúlio Vargas; Rotary Clube de Botafogo — Biblioteca Life, oferecida pela Livraria José Olímpio Editôra.

2.º lugar — Armando de Jesus Argento — 65 pontos — E. T. Comercial Carvalho de Mendonça, Guanabara. — Prêmios: MEC — uma medalha de Honra ao Mérito; FNME — uma coleção de livros; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas; Cia. Editôra do Brasil — uma coleção de livros; Cia. Editôra Nacional — livros.

3.º lugar — Cláudio Graf Nabinger — 64 pontos — E. T. C. Afonso Celso, Guanabara. — Prêmios: MEC — uma medalha de Honra ao Mérito; FNME — uma coleção de livros; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas; Cia. Editôra do Brasil — uma coleção de livros.

4.º lugar — Pojucan Artur Pinto Bandeira — 63 pontos — Colégio Comercial Prof. Clóvis Salgado, Guanabara. — Prêmios: MEC — uma medalha de Honra ao Mérito; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas; Cia. Editôra do Brasil — uma coleção de livros.

5.º lugar — Saturnino Jesus das Neves — 62 pontos — E. T. C. São João Batista, Guanabara. — Prêmios: MEC — uma medalha de Honra ao Mérito; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas.

6.º lugar — Luís Otávio Magalhães do Couto — 61 pontos — E. T. C. do Educandário Santa Fátima, Guanabara. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

7.º lugar — Maria Teresa da Fonseca Gouveia — 61 pontos — Instituto Cylleno, Guanabara. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

8.º lugar — Alamir Chagas dos Santos — 60 pontos — Colégio Comercial Lara Vilela, Niterói — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

9.º lugar — Luís Correia — 60 pontos — Instituto Santa Rita, Guanabara. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

10.º lugar — José Augusto Reginaldo Rocha — 60 pontos — E. T. C. Antônio Rocha Sobrinho, Niterói. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

11.º lugar — José Ranupho Daflon — 60 pontos — Colégio Comercial Cruzeiro do Sul, Duque de Caxias. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

12.º lugar — Francisco Albino de Amorim Lopes Aguiar — 60 pontos — E. T. C. Marcílio Dias, Guanabara. — Prêmio: MEC: — medalha de Honra ao Mérito.

3.ª SÉRIE — TÉCNICO DE CONTABILIDADE

1.º lugar — Agenor de Araújo Senra — 76 pontos — Colégio Comercial Cruzeiro do Sul, Duque de Caxias. — Prêmios: Lafaiete Belfort Garcia — NCr$ 200,00; IBC — uma bôlsa-de-estudos na Faculdade do IBC; Rotary Clube de São Cristóvão — uma placa de prata; MEC — medalha de Honra ao Mérito; José Smith — uma coleção de Livros — Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas; Rotary Clube de Botafogo — Biblioteca Life, oferecida pela Livraria José Olímpio Editôra.

2.º lugar — André J. Kozlowski — 72 pontos; — E. T. C. Carlos B. Werneck, Petrópolis. — Prêmios: Pirelli — um tinteiro de cristal; MEC — medalha de Honra ao Mérito; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas.

3.º lugar — Consuelo Campos — 71 pontos — Centro Educacional de Niterói, Niterói. — Prêmios: Casa Masson — um relógio pulseira; MEC — medalha de Honra ao Mérito; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas.

4.º lugar — Domingos Góis de Oliveira — 70 pontos — Colégio Comercial IBC, Guanabara — Prêmios: MEC — medalha de Honra ao Mérito; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas.

4.º lugar — Gérson José de Oliveira — 70 pontos — Colégio Comercial Republicano, Pavuna, Guanabara. — Prêmios: MEC — medalha de Honra ao Mérito; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas.

5.º lugar — Hélio Monteiro Brandão — 69 pontos — E. T. C. de Botafogo, Guanabara. — Prêmios: MEC — medalha de Honra ao Mérito; Luís Simões Lopes — uma coleção de livros, oferecida pela Fundação Getúlio Vargas.

6.º lugar — Alberto Jorge de Jesus Ribeiro Couto — 68 pontos — E. T. C. Antônio Rocha Sobrinho, Niterói. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

7.º lugar — José Borba Fernandes — 66 pontos — Instituto São João Batista, Guanabara. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

8.º lugar — João Mayle — 64 pontos — Colégio Comercial Castilho Lima, Niterói. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

9.º lugar — Crimildes Fontes Tôrres — 63 pontos — E. T. C. Plínio Leite, Niterói. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

10º lugar — Justino Pacheco da Fonseca — 62 pontos — E. T. C. Afonso Celso, Guanabara. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

11.º lugar — Marcelo Tostes Pacheco de Melo — 62 pontos — E. T. C. Cândido Mendes, Guanabara. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

12.º lugar — Válter Valença da C. Pinto — 61 pontos — Colégio Comercial Lara Vilela, Niterói. — Prêmio: MEC — medalha de Honra ao Mérito.

4.ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL DO COMÉRCIO

1.º lugar — Benário Fernandes da Silva — 67 pontos — Escola T. C. João M. do Vale Carvalho, Senac/Argb. — Prêmios: Senac — Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino — NCr$ 200,00; MEC — medalha de Honra ao Mérito; FNME — uma coleção de livros; FGV — uma coleção de livros.

1.º lugar — Hamilton Dutra Vargem — 67 pontos — Colégio Cruzeiro do Sul, Duque de Caxias. — Prêmios: — Centro de Inspetores de Ensino — NCr$ 200,00; MEC — medalha de Honra ao Mérito; FNME — uma coleção de livros; FGV — uma coleção de livros.

2.º lugar — Jorge Garrit — 66 pontos — E. T. do Rio de Janeiro, Guanabara — Prêmios: MEC — medalha de Honra ao Mérito; FNME — uma coleção de livros; FGV — uma coleção de livros; EBAL — uma coleção de livros.

3.º lugar — Antônio Cláudio Pereira da Silva — 63 pontos; — C. Estadual Amaro Cavalcânti, Guanabara. — Prêmios: MEC — medalha de Honra ao Mérito; Cia. Editôra Nacional — livros; FGV — uma coleção de livros; EBAL — uma coleção de livros.

4.º lugar — José Lopes de Oliveira — 62 pontos — E. T. C. Bittencourt da Silva, Liceu de Artes e Ofícios, Guanabara. — Prêmios: MEC — medalha de Honra ao Mérito; FGV — uma coleção de livros; EBAL — uma coleção de livros.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ATENÇÃO — Vigorelli Robot — Zig-Zag, nova, c/ todos os acessórios. Vendo NCr$ 250,00, tel. 26-8219.

COMPRA-SE guilhotina usada. Própria para encadernação. Tratar pelo telefone 28-0800 — Com Sr. Sérgio. (B

FORNO elétrico de padaria — Vendo em magnífico estado c/ duas câmaras. Informações c/ Sr. Afonso, tel. 61-1382, das 15 às 20hs.

GUILHOTINA Krause semi-automática, perfeito estado com 85 cms. de boca — ocasião. Rua General Polidoro, 20 loja G.

MAQUINA SOLDAR elétrica 110 e 220 volts, 300, 400, 600 amps. Trabalha 24 dirt. 2 anos garantia. 140,00 fábrica Rua Gervásio Ferreira, 7, IAPC Irajá. Rua São Lourenço, 277, Niterói. Centro.

MAQUINAS gráficas — of-set Davidson faltando peças no estado vendo base 2 250 guilhotina tecrapid c/ 75 de boca semi-automática base 4 500 guilhotina Krause c/ 82 boca semi-automática desmontada no estado p/ melhor oferta. Rua do Senado 331.

MAQUINAS Solda elétrica e a ponto "jamais queimam", desde 80,00, 5 anos garantia. R. José de Queiroz, 195 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE uma bomba dagua marca Dancor, barato. Rua Lucídio Lago 91-405. Tel. 49-0241.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Compra-se

Plaina de mesa — importada — Curso min. 3000 mm. — Torno mecânico Promeca IL-1100 — Usados em perfeito estado — Sr. Paulo — Tel.: .. 52-7630.

Freza Universal n.º 1

Herrero, nova, equipada, financio. Rua Dr. Leal, 508-D — Eng. Dentro.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP DE ESCRITÓRIO

COFRE DE AÇO, 171 × 86 cms., fabr. PEB, duas portas, dois segredos. Preço de ocasião. R. S. Januário, 272 — Tel.: 34-2823.

COFRES de parede de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e móveis de aço em geral financiados até 5 pagamentos. Rua Regente Feijó, 26, consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo fone ... 22-8950.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafo, Copiógrafo e Gelatina, Cardex, novas, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Peça a visita do representante 22-5665. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MAQUINAS de escrever, somar, calcular e mimeógrafos, vendo lote de 250 pela melhor oferta à vista. Rua do Senado, 331.

MÓVEIS e máquinas em geral para escritório, bom estado, veja na Rua do Senado, 331 e Inválidos, 123.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Balcões porta de correr. Máq. de escrever portátil Lettera 22. Underwood de mesa etc. Vendo tudo barato, Av. João Ribeiro, 571, casa 4. Pilares.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e 3.000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MAQUINAS de escrever, somar, calcular, diversas marcas. Preço de ocasião. Av. 13 de Maio, 23 6.º and., s/ 617. Tel. 22-6959.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Olivetti, Remington, Facit. Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

MAQUINAS novas, Remington, Burroughs e Olivetti. Usadas. De diversas marcas, c/ garantia de 1 ano. Ótimos preços. Facilitamos pagamento. Rua da Alfândega n. 108, 5.º, 502. Tel. 23-1358.

VENDE-SE Kardex de m. 0,27 × 0,60 c/ 6 gavetas e 3 com 12 gavetas com mesinha, baratíssimo. Ver Barata Ribeiro, 752-A. Tel.: 37-9461.

MATERIAL DE CONSTR.

CAL VIRGEM — Ton. 120,00, areia do Guandu m3 11,00, pedra n.º 1 e 2 m3 18,00, saibro m3 10,00, terra preta m3 10,00, tijolos de 1a. mil 100,00, telhas de 1a. mil 170,00. Tel. 29-6745.

TIJOLOS 29x29, excelente qual. Direto da cerâmica mil — NCr$ 100,00. Tel. 29-6745.

TELHA francesa de 1a. venda das pedras... Milheiro NCr$ 155,00, posta obra. Qualquer quantidade. Rua Ourique 296, Penha. Telefone 30-4076.

TIJOLO posto na obra, direto da olaria, 20x20, 68,00 20x30 140, pedra, areia, ferro, pedidos R. Capintuba, 292, Vaz Lobo. Saltar Est. Vicente Carvalho, 194.

DIVERSOS

COFRE — Vende-se à prova de fogo com 1m × 60cms. Telefone 46-8928.

MOTIVO viag. Vendo máq. escr. Oliv. Lett. 22 e filmar Yashica 8 mm zoom automát. tripé. NCr$ 700 — Ailton. 22-9961, r. 361.

Santa Teresa — Leilão — Santa Teresa

Massa em Liquidação da "A Equitativa"

Grande quantidade de materiais novos de construção

E CÊRCA DE 300 TONELADAS DE PAPEL USADO

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 976

FERNANDO MELLO, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Dr. Delegado da SUSEP, na liquidação da "A Equitativa", venderá em leilão, dias

12 e 13 de novembro de 1968, às 14,00 horas, no local

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de domingo, dia 10/11, e maiores informações no escritório do Leiloeiro Fernando Mello, à Rua da Quitanda, 62 — 4.º andar — Tel. 42-8205. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLÂNTICA — Aprenda dirigir em Volks sem matrícula. Diurno, not. e dom. Apanhamos domicílio. Tel. 37-6097.

PROFESSOR Medeiros, agora em Copacabana. Aulas de Violão, Guit., baixo e canto popular. Met. prát. e moderno. Quintas, sextas e sábados. Tel.: 29-2759.

PORTUGUÊS, latim, francês. Professor diplomado. 26-0765 e.... 46-9677, Sérgio Pachá.

PIANO — Professôra dipl. Escola Nacional de Música, leciona em sua residência. Copacabana, Av. Prado Júnior 257 ap. 702. NCr$ 40,00 mensais. Tel.: .... 57-0363.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Matrículas das 8,30 às 22h. Horário das aulas: 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

ADMISSÃO

De férias. Horários: 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

DATILOGRAFIA

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Leitura Dinâmica

Curso inicia dia 11, das 15-17h, 2as. e 4as.-feiras, 2 meses. Ar condicionado na CRB, Av. Rio Branco, 123 — 10.º and. Preço 100,00 — Tel.: .. 31-1985.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. — Tel.: 43-1945.

QUADRO de pintora premiada (B. Poloni) uma fruteira com cajuís, moldura de madeira, trab. ouro velho. Vendo urg. pela melhor oferta. R. Ouvidor, 169 s. 703. Tel. 43-2312.

MOEDAS — Compro ouro e prata, pago bem. Tel. 36-1219.

RETRATOS a óleo — Pintor estrangeiro premiado, executa retratos tirados de fotografias ou com pôse de retratado. Preços módicos. Tel. 25-0484 de 8 às 18 hs.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A VISTA compro hoje direto um piano cauda ou armário, pagamento rápido. 45-1581.

A CASA MOTTA, Pianos europeus, nacionais, garantidos, a prazo, atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112. Catete.

A CASA MILLAN Pianos estrangeiros, nacionais, cauda, ap. e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130-2.º andar, lojas 218 e 221.

ACORDEON Scandalli, 120 baixos, novíssimo, vendo urgente, barato. Av. João Ribeiro, 224 — Pilares.

ATENÇÃO — compro 1 piano, tenho urgência, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista — Tel. 36-3652.

A.A.A. Pianos nac. novos e estrangeiros 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados s/ juros. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida e à vista. Tel. 45-1130.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio teclado, afino, lustro, caixa e copa. Tel. 29-2248, facilito.

FLAUTA Boheme — Excelente — Vende-se de ocasião. Rua Uçá, 345, ap. 208 — Praia da Bica — Ilha Governador.

PIANO Pleyel — Tipo ap. em perfeito estado. Vende-se urgente NCr$ 480,00 à vista Av. Augusto Severo 202 ap. 402. Glória.

PIANO vendo urgente. Catete Sto. Amaro 124 térreo.

PIANO NCr$ 290,00 NCr$ 490,00 garantidos Rua Santana 119 perto da Praça 11 Junho.

PIANO BLUTHNER — Vende-se. Rua João Afonso 37 (Largo do Humaitá) 3 pedais, 88 notas em perfeito estado, preço ótimo.

PIANO — Vende-se um magnífico de apartamento estrangeiro em estado quase nôvo, preço da metade do valor, facilito o pagamento. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

PIANO Essenfelder de ap. modêlo Luiz XV, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal em madeira de marfim, preço baratíssimo. Rua Galiléia n. 19, saltar Estrada de Jacarepaguá n. 6 020.

PIANO Pleyel. Preto, "Mignon". Vende-se perfeito em tudo c/ banqueta. 750 mil. Av. Salvador de Sá n. 40. Fundos. Onibus na porta (12 às 18h).

PIANO "Pleyel" cepo de metal, cord. cruz. Vendo como nôvo com garantia NCr$ 1.000. Mais 1 americano idem NCr$ 800. Rua Marq. de Olinda, 39. Tel. 46-8698.

VENDE-SE um piano marca Fritz Dobert, em estado de nôvo. Rua Dias da Cruz, 183 ap. 203 — Méier.

VENDE-SE violão Gianini sem uso, tel. 38-7028.

Leitura dinâmica

no CATETE, 242, 1.º and. — Tel. 45-6514

Pedagògicamente ministrado. Grande rendimento e menos esfôrço. Apenas NCr$ 130,00.

ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — (ADESG)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria convoca os Associados da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra para a Assembléia Geral Ordinária, na sede da Associação, à Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 375, 12.º andar, salas 1 201 e 1 202, Edifício do Ministério da Fazenda, Rio de Janeiro, no dia 11 de dezembro de 1968, às 09,00 horas, em primeira convocação, e às 10,00 horas em segunda e última convocação, a fim de apreciar o Relatório e as Contas da atual Diretoria e de eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o ano de 1969 (Artigo 21, alíneas "a" e "b" dos Estatutos).

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

CONSTRUÇÃO. Reformamos e pintamos em geral. Chame Gomes. Serviços garantidos. Orçamento s/ compromisso. Tel. 54-3768.

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 h., serviço perfeito. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/ 602. Tel. 32-1922. Sr. Gualtar.

DETETIVE GONZALEZ — Investigações particulares em geral, êxito e sigilo garantido. Av. F. Roosevelt, n. 39-713. Tel.: ... 52-3534.

DETETIVE FERNANDES — Investigações particulares, métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Tel.: 45-3141.

EMPREITEIRO — Reformas de casas e ap., pintura em geral. Tel. 52-0287. Sr. Mário.

EDITORA Gráfica Santana Ltda. — Serviços de off-set. Livros, revistas, folhetos, impressos em geral — Serviços de acabamento. Dobras, grampos, costuras, encadernação. Rua de Santana, 136, tel.: 43-1045.

FAÇO escritas avulsas para escritório contabil — combinar pelo tel. 23-9355 — Anísio, das 9 às 12hs.

LUSTRADOR de moveis a domicílio. Trabalhos perfeitos, por preços razoveis. Celei 06-91-3344, Sr. Elso.

O MELHOR presente de Natal, uma aposentadoria vitalícia em apenas 15 anos. Seja qual fôr sua idade, sexo ou profissão, inclusive crianças garanta o futuro de seus filhos. Inf. c/ o Sr. Rangel. Tel. 56-8742.

PINTURAS e reformas, condomínios, casas, aps. instalações comerciais. Estuda-se financiamento. Moacir. 31-2379.

PROJETOS de arquitetura. Edifícios de aps. Modificações. Residências. Arquitetura de interiores. Lojas. Desenvolvimento de projetos. Detalhes de esquadrias. Tel. 47-2317.

REPRESENTANTE — Fundição Carioca de Metais Ltda., de fundição de ferro fundido — metal — bronze — alumínio — chumbo — linotipo etc., e peças sôbre encomendas até 10 toneladas, precisa-se que tenha prática junto a firmas construtoras — material de construção — fábricas em geral. Fixo NCr$ 300,00 mais 5% de comissão no ferro fundido e 3% não ferrosos. Tratar de 8,30 às 10,30 horas, à Av. 13 de Maio, 45, s/1901 e 1902 — Godofredo — não se atende por telefone.

PINTURAS e reformas de prédios, casas e aps. serv. rápidos e garantidos, mais de 20 anos de prática. Jack Garcia, tel.: 27-0873. Pirajá n. 111, sala 319. Orç. grátis.

TAPETES — Lava-se e conserta-se. Serviço garantido. João da Silva. Rua Conde de Bonfim, 118. Tijuca. Tel.: 48-9697.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes, 52-0668 — Rua Gonçalves Dias, 89, sala 404 — Êxito e sigilo. (P

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

·SUPER SYNTEKO·
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 - SALA 313

Super-Synteko Tel. 25-2245

Firma estabelecida aplica super-synteko com 5 anos de garantia. 4 camadas. Raspagem para cêra. Facilita-se. Atende-se inclusive domingos.

Pinturas — Super-Synteko Reformas — Dedetização

Impermeabilizações de terraços e caixas de água. Pedreiros, azulejos, bombeiros e eletricistas. Taqueamentos e raspagens para cêra. Orçamentos sem compromisso.

J. L. — REPRESENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA. — Rua Senador Dantas n.º 117, sala 1 717 — Telefones 52-7312 e 52-7241.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

CIA. PROGRESSO DO ESTADO DA GUANABARA "COPEG"

Edital

Concorrência pública para venda de um jeep do ano de 1963. As propostas serão recebidas até o dia 14 de novembro, às 16,00 horas, na Rua da Candelária, 9 — 5.º andar — Setor de Compras com Sr. Elder, onde serão abertas e apreciadas. O Jeep se encontra à disposição dos interessados à Rua da *Matriz*, 26/28.

Companhia Nacional de Tecidos Nova América

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)
(C.G.C. 33.007.592)
AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, de 15 de outubro de 1968, autorizou promover-se o aumento do capital social, mediante a subscrição de quatro ações novas, para cada grupo de vinte e uma ações do capital àquela data, proporção esta guardada em cada classe, ordinária ou preferencial.

As ações subscritas serão integralizadas em dez parcelas, de 10% (dez por cento) cada uma, sendo a primeira no ato da subscrição e as demais em nove quotas mensais, a partir da Assembléia que homologar o aumento, sendo facultadas as antecipações.

Os Senhores Acionistas poderão exercer o direito de preferência, na sede social, na Av. Rio Branco n.º 39 — 14.º andar, até o dia 29 de novembro corrente, e, decorrido êste prazo, as sobras serão subscritas pelos seguintes estabelecimentos, a fim de atender aos dispositivos do Decreto-Lei 157, de 10 de fevereiro de 1967:

- Banco de Investimento do Brasil S.A.
- Cia. Distribuidora de Valôres "Codival"

Cabe-nos lembrar aos Senhores Acionistas que, pelo fato de a Nova América ser sociedade de capital aberto, a subscrição de que se trata assegura-lhes vantagens através as respectivas declarações de renda.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1968.

Pela Companhia Nacional de Tecidos Nova América
(a.) MANOEL GARCIA — Diretor Administrativo. (P

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

BABA' — Precisa-se de menina de 13 a 14 anos, acompanhada do responsável. Ordenado de 50,00. Tratar na Av. Osvaldo Cruz n. 131, apto. 802. Flamengo.

DOMÉSTICA 25 a 35 anos, pref. todo serv. menos lavar, casal só. R. Dona Maria, 60, casa 10, ap. 101. Tijuca.

EMPREGADA — Para arrumar e ajudar cuidar crianças. Pede-se referências. Voluntários da Pátria, 88 ap. 401.

EMPREGADA que saiba bem cozinhar e durma no emprego — precisa-se para todo o serviço de apartamento pequeno casal sem filhos. Paga-se bem. — Inútil se apresentar sem documentos e referências. Rua Eng. Cortés Sigaud n. 198, apto. 401 — Leblon — Tel. 27-7561 — pela manhã.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se para todo o serviço. Exigem-se referências. Rua Senador Vergueiro, 266, ap. 801.

FAMÍLIA estrangeira três pessoas precisa empregada todo o serviço menos cozinhar. NCr$ 70,00 mensais, casa e refeições. Pedem-se referências. Rua Almirante Alexandrino, 674/202 (Santa Teresa).

EMPREGADA — Precisa acima 25 anos, sólidas ref. de trabalho, para casal estr. sem filhos, em Santa Teresa, dorme no emprêgo. 120,00 inicial. Tel. 45-4508.

IGREJA EVANGÉLICA oferece domésticas, serviço social. Tratar pessoalmente na Av. Pres. Vargas n. 446 — 16.º andar.

OFEREÇO 2 babás e 4 copeiras escolhidas por D. Olga chefe da Agência Alemã. Ótimas referências de tôdas — 37-7191.

OFEREÇO cop-arrumadeira, cozinheiras e ac. c/ docms. e refs. — Tels. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

PRECISA-SE mocinha de 13 a 14 anos em diante, ajudar serviços. Tratar Rua Almirante Gomes Pereira, 97. Urca. Tel. 46-5070.

PRECISA-SE de arrumadeira, copeira. Passa roupa também. Pede-se carteira. Tratar à Av. Copacabana, 484 ap. 802.

PRECISA-SE de empregada p/ todo serviço de casal idoso. Bom ordenado. Barata Ribeiro 590 ap. 502.

PRECISA-SE empregada para todo serviço família pequena. De 8 às saiba cozinhar. Exige-se referências e documentação. Tratar: — Rua Visconde de Pirajá, 151 ap. 201.

PRECISA-SE de uma empregada, arrumar e cozinhar. Rua Aguiar, 33/102.

PRECISA-SE de babá cop. arrumadeira, cozinheira. Av. Copacabana n. 605-1 203.

PRECISO babá e 1 copeira. Trazer documentos e referências. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para casal diplomata, para todo o serviço. Exigem-se ótimas referências — Praia do Flamengo, 382, ap. 301.

PRECISA-SE de um rapaz até 16 anos para copear e arrumar, que durma no emprêgo. Hilário Gouveia, 87.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA ALEMÃ — Cozinheiras, boas, referências, escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191, Av. Copacabana, 534, ap. 402.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, com docs. e refs. Tel.: 32-0584 ou 32-5556, Dona Conceição.

ATENÇÃO DOMÉSTICAS — Telef. 27-5533. — Av. Copac. 610 s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo. (X

AGÊNCIA Nazareth. Precisam-se coz. arrum. cop. etc. Bento Lisboa, 184 s/ 320.

AGÊNCIA Nazareth. Oferece-se coz. cop. arrum. etc. Bento Lisboa, 184 s/ 320. Tel. 36-5565.

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, babás, cop. arrumadeiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605/1203, tel. 37-9936.

ATÉ 80 mil quero ganhar para cozinhar. Forno ref. 8 anos. Sou gaúcha. Tratar 22-0576 — Rita.

COZINHEIRA — Precisa para 3 pessoas. Rua Sá Ferreira, 44 ap. 1103. Copacabana.

COZINHEIRA — Pago bem. Trivial variado. Anita Garibaldi, 19 ap. 1 002. Copacabana. Dormir emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de trivial fino variado, para casa de família, que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 150,00. Rua Romênia n. 20. Cosme Velho.

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO
Para anúncios classificados e assinaturas
das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

BALCONISTAS

CONTADORES

TECNICO CONTABIL — Procura-se c/ CRC, p/ exercer funções de subcontador. E' essencial experiência anterior em contabilidade mecanizada, Olivetti-Auditti 513. Salário base: NCr$ 1 000,00. Procurar Sr. Renato à Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

DATILOGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFAS boa aparência desembaraçadas p/ bancos c/ prat ginásio compl. 18/25 anos, 200 250. Av. Passos, 115 s/ 808.

DATILOGRAFA — Com conhecimentos de português, solteira, boa aparência. Horário integral. Pres. Vargas n. 462, sala 1 509.

DATILOGRAFO — Precisa-se c/ bastante prática. Apresentar-se c/ documentos à R. Sen. Dantas 8 10.º c/ 1 002/4.

ESTENOGRAFAS — C/ prática 450, iniciando c/ 50 palavras 350, boa datilógrafa, e aparência. Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

PRECISA-SE de moça ou rapaz que saiba bater à máquina. Tratar no escritório, Estrada Vicente Carvalho, 599, depois das 12 horas com Sr. Alvaro.

SECRETARIA — Firma em expansão, precisa de uma c/ conhecimentos gerais de escritório. Educada, ótima aparência, redação própria, mínimo de dois anos de carteira assinada nas últimas firmas em que trabalhou (na função). Apresentar-se c/ documentos na R. Sete de Setembro, 66 5.º andar. Das 9 às 12 hs.

SECRETÁRIA de firma de Engenharia: Precisa-se com boa datilografia e desembaraço em assuntos de contabilidade. Tratar Rua da Glória 122 ap. 105.

SECRETÁRIA EXECUTIVA — Precisa-se, falando e escrevendo corretamente francês. Cabrais S/A. — Rua Doutor Garnier, 579 — Rocha.

VENDEDORES — CORRETORES

A LIVRARIA e Editora Eclética Ltda. está admitindo moças e rapazes para completar o seu quadro de vendas. Oferece salário fixo de NCr$ 200,00, mais comissões e prêmios, 13.º salário e carteira assinada. Exigimos boa aparência, ótima apresentação, desembaraço, simpatia e curso ginasial — Apresentar-se munidos de documentos 2 fotos 3 x 4, na Av. Pres. Vargas n. 418, s/ 1 101 das 9 às 12 horas. Não atenderemos rapazes sem paletó e gravata.

CORRETORES (AS) — Firma em expansão necessita de diversos corretores de imóvel. Comissão alta. Tratar na Av. Barroso, 2 s/ 403. CRECI 1 036.

MOÇAS E RAPAZES — Precisamos para venda de lindos cartões de natal. Só leve o mostruário. Rua Pedro Primeiro n.º 7, 10.º andar, sala 1 005, Sr. Alfredo, Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de vendedores com prática de tecidos. Tratar à Rua do Catete, 267.

PRECISA-SE de moças e senhoras para vendas externas. Av. Pernambucana 3001 — Coelho da Rocha. Tratar das 8 às 9.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se. Ordenado NCr$ 400,00 sôbre a produção e mais comissão no ato. Tratar à Rua Almerinda Freitas, 35, grupo 507, Madureira.

VENDEDORES PRACISTAS — Precisamos vários para o ramo de laticínios, frigorífico. Tratar à Rua Tôrres Homem, 911.

VENDAS — Precisa-se de elementos que tenha noções de vendas de tipografia. Rua Fonseca Teles, 195, 2.º, s/ 202. S. Cristóvão.

VENDEDOR Motorista, precisa-se até 35 anos, para ampliar freguesia de biscoito. Exige-se referência e prática comprovada. Rua Santiago, 147 — Penha.

VENDEDOR — Perfumaria está introduzindo mercado produto de grande aceitação c/ prêmios, aceita conhecendo bem freguesia Guanabara. Com carro melhor. Tel.: 61-8122.

VENDEDOR — Com conhecimentos em laboratório, firmas de transporte, etc. para material embalagem. Comparecer à Rua Montevideu, 652 — Penha — 6a.-feira, de 15 às 18 horas.

DIVERSOS

AUXILIAR de desenhista — Moça com curso científico ou equivalente e inclinação para desenho linear, para aprendizado de função de desenhista em indústria gráfica. Desejável, porém não essencial, a prática de desenho a nanquim. Rua Francisco Eugênio, 371 — São Cristovão.

AUXILIAR — Rap. dat. fat. dat. sec. crediário, Dat. notista 200 a 250. Contab. p/ Caxias, Op. Olivetti 513, s/ 350. Assist. contab. prat. L. Fiscais 700. Tec. contab. 500. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

ADMITE-SE — Môças dat. aux. esc. recep. dat. esct. fiscal, contb. D. Pessoal, 200 350, vendedora, c/ modas. Copac. Av. Pres. Vargas, 435 sala 605.

AUXILIAR esc. c/ refeições 180 técnico cont. 600, aux. D. P. 250 300 (aux. cont p/ setor bancos 350, confer. caixa 350, rapaz p/ agência marítima c/ inglês, 600, op. Front Feed, opt. Olivett, môço p/ seção de contas a pagar 350, aux. almoxarifado, môça p/ contrôle remessa bancos 330, triciclista, notista, caixa, balconistas, boy morando perto centro c/ a mãe. Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

ADMITO — Correspondente, 1 c/ prát. Sec. Compras, outro c/ prát. seg. Ind. 450, coresp. aux. 300, Av. Pres. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIARES custo 300,00 faturista 250,00 cont. 250,00 operadores ruf e f. feed 300/350, menores z. sul 16 anos 90,00, moças dats. c/ prática 180/300. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

CAIXA — Moça até 30 anos — com prática de lançamentos de caixa — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton. D. Pessoal.

CAIXEIRO — Padaria Z. Sul. Precisa-se c/ b. prat. pag. bem. Inf. Tel. 26-2080.

CAIXEIRO para tinturaria, precisa-se. Rua Djalma Ulrich, 57-A, Tel. 56-4226.

CAIXA — Precisa-se môça, c/ boa aparência. Lanches Regina, Rua Mariz e Barros, 470-A, esq. Ibituruna.

CAIXA — Precisa-se com prática para padaria. Rua Domingos Ferreira, 63.

CAIXA — Precisa-se com prática de padaria, Rua Santo Cristo, 285.

COMPRADOR — Nova Texas Veículos S. A., necessita de um c/ desembaraço e conhecimentos do ramo de auto-peças. Exigem-se referências. Tratar à Av. Marechal Rondon, 539 — Estação de São Francisco Xavier.

FARMACIA — Precisa-se de um prático com experiência da profissão. Tel.: 25-0423.

IMPORTAÇÃO — Precisamos para admissão imediata de 2 assistentes. Salário base 700,00. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, n.º 47, 11.º andar. Clam.

MOÇA — Para caixa de padaria com prática, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

MOÇA — Boa aparência (Sapataria) tratar Av. Copacabana 1 065 L.H.

MOÇAS — Precisa-se que saibam escriturar livros de ICM, Diários e Razão, Av. Pres. Vargas, 542 s/ 715. H.º 8.30 às 11 hs.

MOÇAS de boa aparência, com instrução de nível ginasial, para contatos com firmas e organizações. Largo da Carioca, 5 s/ 813 e 14. Das 8 às 18 hs.

MOÇA menor. Precisa-se c/ boa aparência e c/ instrução para loja. Miguel Couto, 47. Mala Original.

MOÇAS falando inglês para trabalhar em loja conceituada de jóias e artigos finos de presente. Ambiente seleto e situação estável, com a necessária adaptação. Exigem-se referências e boa apresentação. Tratar na Rua Buenos Aires 110, loja, com o Sr. Rafael.

MOÇA recepcionista para loja de perucas, com boa aparência e alguma prática. Trat. c/ D. Piedade, tel. 56-1432. R. Barata Ribeiro, 3969 — 205.

OPERADOR BURROUGHS — Precisa-se c/ prática, p/ trabalhar em Bonsucesso. Salário inicial 350, 400, Av. 13 de Maio, 23, Grupo 614, Adolfo.

OPERADOR RUF — Admite-se rapaz até 30 anos, prática em lançamentos, débitos, crédito, escrituração, conciliação Pref. c/ técnico contábil. Salário 450, 500 c/ aumento imediato. Av. 13 de Maio, 23, Grupo 614.

OFFICE-BOY — Precisamos rapaz máximo 17 anos, serviço interno e externo, que resida próximo e c/ referências. Tratar 9 às 10 horas. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2.

PRECISA-SE de um caixeiro de padaria na Praça Barão de Drumond n. 33 — Padaria.

PERFUMARIA — Precisa-se de uma compradora de boa aparência na Drogaria e Farmácia São José — Rua Coronel Gomes Machado, 35 — Niterói.

PRECISA-SE empregado aposentado para trabalhar, bar. Av. Democráticos, 208.

PADARIA — Precisa 1 caixeiro c/ prática, Rua Afonso Pena, 97-A — Tijuca.

PRECISA-SE moça com prática de caixa e datilografia, para casa de calçados. Rua Marquês Abrantes, 179.

PRECISA-SE de môça c/ prática p/ trabalhar em caixa, R. 1.º de Março, 24. Confeitaria Ritz.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIROS precisam-se para ferro e alumínio. Rua do Trabalho, 130 — V. da Penha.

OFICIAL E MEIO OFICIAL de serralheiro de alumínio, precisa-se. Paga-se bem. Semana de 5 dias. R. Uruguai, 194, loja 32, Tijuca, até 11 hs.

SERRALHEIROS — Precisa-se profissionais e ajudantes, com prática p/ serviços em chapa. Eletro Calefação Ltda. Av. Dr. Manuel Telles, 1 500, Duque de Caxias, R.J.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

[Demais anúncios classificados das colunas centrais (Carpinteiros — Marceneiros, Construção Civil, Alfaiates — Cost., Oficios e Serviços, Barbeiros — Manic., Eletricistas — Radiotécnicos, Gráficos, Tipografia, Torneiros — Fresad. — Ajustadores, Diversos, Enfermeiras — Laboratoristas, Garçons — Cozinh. e Garçonetes, Sapateiros, Choferes, Mecânicos e Lant.) em corpo muito pequeno, não transcritos integralmente]

LUSTRADOR para loja de móveis usados. Que dê referências. Pres. Vargas, 2963-A.

PRECISA-SE — Faxineiro com prática para casa de móveis. Rua Farani, 4. Botafogo.

PADEIRO — Serv. noturno, pessoa c/ respons. Precisa-se. Tel. 26-2080 — Pag. bem.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho competente. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE rapaz idade mínima 19, máxima 25. Quites s/ militar. Não tendo todos os documentos favor não apresentar-se. Beco Bragança, 22 1.º and. Alvaro.

PRECISA-SE — Manobreiro c/ prática. Garagem Barão de São Félix Ltda., Rua Barão de S. Félix, 148 — Centro.

PRECISA-SE de um porteiro que saiba ler e escrever. Rua Garcia Pires n.º 4. Tratar com o Sr. Valdir.

PRECISA-SE de mestrinho para padaria. Rua Barão de Melgaço, 412 — Cordovil.

PRECISA-SE de pintores, práticos em reformas de carrocerias de onibus. Apresentar-se na Rua Euclides Faria 170 — Ramos. Com todos os documentos.

PRECISA-SE de um ciclista e forneiro para padaria. Av. Geremário Dantas, 20, Jacarepaguá.

PADARIA — Precisa com prática 1 forneiro, 1 caixeiro, 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de um elemento para o serviço de vigia (rondante), que seja militar reformado. Pedimos referências e pagamos bem. Apresentar-se à Rua Guatemala, 215-A — Penha.

PRECISA-SE de 2 rapazes com prática em serviço de transportes de carga, e que sejam datilógrafos. Rua Teixeira Ribeiro, 219.

RAPAZ c/ curso primário precisa-se para servente e que tenha algum conhecimento de mecânica, de 17 a 20 anos, apresentar-se com documentos à Rua Barão de Mesquita, 159.

SERVENTES — Precisam-se com referências. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

TINTURARIA — Precisa-se de Hoffmista. Rua das Laranjeiras, 430 loja H.

VENDEDORES AMBULANTES — Precisam-se de 20 p/ vendas de sorvetes na praia e 1 moço p/ trabalhar no balcão. Rua Delfim Carlos, 77-B, Olaria.

VENDEDOR ambulante. Para vender sorvetes na praia. Tratar na Av. Amaro Cavalcante, 2 021, Sr. Waldyr.

MOTORISTAS-VENDEDORES

Precisam-se para trabalhar em furgões de cinco toneladas. Exigimos: experiência mínima de dois anos, comprovada em carteira. Boa caligrafia. Diploma do Curso Primário.

Dirigirem-se, munidos de documentos, à AV. GUILHERME MAXWELL, 136 — BONSUCESSO. (P

Auxiliar — escritório

Precisamos de um, com alguma prática de correspondência — compras e fichário, boa letra e escrevendo bem à máquina. Salário inicial 200/300,00 — Rua Riachuelo, 333 — Grupo 202 — Serraria Alves Marques Ltda. — Tratar das 8 às 9 e das 16 às 17 horas.

Desenhistas copistas

Precisam-se, para desenho mecânico, com muito bom traço. Semana de 5 dias e assistência médica. Apresentar-se com documentos na Rua Engenheiro Alberto Haas, 119 — Jacaré.

Datilógrafa

Indústria localizada em Botafogo, necessita de datilógrafas com prática de no mínimo um ano.

Apresentar-se na Rua Mena Barreto n.º 151 — Dep. do Pessoal.

Eletro — mecânico

Precisa-se com experiência em enrolamentos e que saiba fazer cálculos. Que possua Curso Industrial ou equivalente. Prática comprovada na Carteira Profissional. Idade máxima 30 anos. Apresentar-se com documentos na Rua João Ricardo, 16 (Largo Cancela). Procurar Sr. Eduardo. (P

Auxiliar de escritório

Procura-se c/ boa aparência e noções gerais de escritório. Favor apresentar-se munido de todos os documentos na Rua Alm. Cócrane, 148-A — Tijuca.

Apontador — Apropriador

Admitimos com prática comprovada em carteira; funcionário, com a qualificação acima. Apresentar com documentos na Estr. Rio do Pau n. 703 — Pavuna, no horário comercial, ao Sr. Paulo.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um maior, para empresa de ônibus, com boa caligrafia e nível ginasial. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 — S/ 301/2. Sr. Eduardo — das 9 às 12 horas.

Auxiliar de escritório

Môça, precisamos com prática em serviços gerais, exigimos documentos, referências e fotografia, semana de 5 dias. Rua da Assembléia, 36 — 10.º andar.

Meio oficial torneiro

Precisa-se que possua Curso Industrial ou equivalente. Idade máxima 25 anos. Apresentar-se com documentos na Rua João Ricardo, 16 (Largo da Cancela) — Procurar Sr. Eduardo. (P

Meio oficial frezador

Precisa-se que possua Curso Industrial ou equivalente. Idade máxima 25 anos. Apresentar-se com documentos na Rua João Ricardo, 16 (Largo da Cancela) — Procurar Sr. Eduardo. (P

Mecânico de refrigeração

Precisa-se para manutenção de grande instalação de ar condicionado, competente e com referências.

Entrevistas à Rua Frei Caneca, 511.

Mecânico enrolador

AR CONDICIONADO

Precisa-se de mecânico enrolador com grande experiência no ramo. Apresentar-se munido com documentos na Rua Santana n.º 20.

Datilógrafas

Para admissão imediata, 4 datilógrafas, 2 para secretariar, salário 400,00, 2 comuns ... 300,00. Av. 13 de Maio, 47, 11.º Clam.

Mecânico de refrigeração

Para ar condicionado c/ prática. Tratar R. da Passagem, 93 — Botafogo.

Servientes

Grande emprêsa necessita de serventes com muita prática em serviços de limpeza e com referências.

Entrevistas à Rua Frei Caneca, 511.

DIVERSOS

AJUDANTE CAMINHÃO — Precisa-se com prática. Rua Marquês de Abrantes n.º 170.

AUXILIAR técnico — Precisa-se para firma de engenharia e prospecções, com científico completo. Apresentar-se na Av. Pasteur, 429.

AJUDANTE de forno — Precisa-se na Rua da Gamboa n.º 87.

AMBULANTES — Precisam-se para venda de guaraná coçula na praia de Copacabana em carrocinhas. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D esq. Siq. Campos, 216. Copacabana.

ALMOXARIFE — Precisa-se de almoxarife para emprêsa de ônibus, Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222. Jacaré.

ATENÇÃO — Precisa-se de ciclistas. Rua Acre, 116.

CAIXEIRO p/ restaurante prático nas mesas, honesto e trabalhador. Precisa-se na Rua São Francisco da Prainha, 1 — P. Mauá.

CALCEIROS 2 metragem ou diária — Praia de Botafogo, 316, até às 9 horas. Luiz.

CICLISTA — Precisa-se para entrega de bebidas que conheça a Zona Sul, não serve menor. Rua Arnaldo Quintela, 32.

CAPOTEIRO — Vidraceiro — Precisam-se, paga-se bem. Rua Silva Vale, 843. Cavalcante.

GAROTA PROPAGANDA — Moça boa aparência de cabelos longos e escuros altura média, manequim 42, idade máxima 22 anos. Necessitamos para divulgar lançamento novo produto. Rua Alvaro Alvim, 37 salas 816/817 das 13 às 16 hs. (B

MOÇA de 14 a 16 anos, admite-se de boa família, para serviço de embalagem no Laboratório Vita. Tratar na Av. Marechal Rondon, 1 971. Est. do Riachuelo.

MENORES — Precisam-se vários para serviço externo, que residam na zona da Central do Brasil ou Zona Norte — Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 267, apto. 301, somente das 8 às 10 horas.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 - loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13.30 às 18 hs.

Vendedores

Admitem-se para ramo de máquinas operatrizes — nacionais e importadas. Marcar entrevista p/ tel. 52-7630 — Sr. Paulo.

Tele-Rio

Precisa

Môça auxiliar de caixa com prática extração notas fiscais, carnet, recibos e que escreva à máquina. De preferência que more na Zona Sul. Exige-se referências, prática comprovada em carteira. Comparecer Depto. Pessoal — Rua Buenos Aires, 294 — 2.º andar. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática de Notas Fiscais, ICM e Contrôle de Estoque.

Tratar na Rua Arlindo Janot n.º 284 — (DEPARTAMENTO PESSOAL). (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO recém-formado ou acadêmico, com prática forense, datilógrafo, para praticar em conceituado escritório de advocacia, horário integral, ótima ajuda de custo, possibilidade carreira, comparecer na Av. Pres. Vargas, 482, sala 1103, das 10 às 12h.

DESENHISTA — Prática const. civil p/ centro, ótimo salário, prát. em carteira. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

FARMACEUTICO — Qui Reg GB e E. Rio. Dá nome. Assistência ou separado a farm. drog. Dep. ou lab. Aceito socied. integral. Iniciar ind., Drops. Tablet. Base 5 mil. Lucros imed. Inf. D. Geal. Tel. 52-8679 — Urgente.

URGENTE — Desenhistas proj. indust. 500, 900, constr. civil 500, 800, máquinas 400, 900, todos c/ boa exp. Praça Floriano, 55 503.

Trabalho

CADASTRO — Os estudos para a criação do Cadastro Brasileiro de Ocupação estão sendo ultimados pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra, orgão do Ministério do Trabalho e Previdência Social, que está fazendo um levantamento de tôdas as atividades profissionais registradas no país.

O cadastro em estudos, no DNMO, tem por objetivo a especificação das atividades de cada trabalhador, com a denominação da função exercida. O sistema de cadastramento, cuja obrigatoriedade será regulamentada por decreto, deverá entrar em funcionamento já no próximo ano.

DEBATES — O diretor-geral do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, informou que o sistema de cadastramento, indispensável a uma justa política de formação de mão-de-obra, será submetido à apreciação das Confederações Nacionais de Empregados e de Empregadores, cujos representantes serão convidados a debaterem o assunto, em reuniões distintas, com os técnicos do DNMO. Nessas reuniões deverão ser examinados os aspectos básicos do plano de cadastramento das ocupações.

CORRETORES — O Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, indeferiu o recurso interposto pelo Sindicato dos Corretores de Mercadorias do Estado da Guanabara, impugnando o reconhecimento do Sindicato dos Corretores de Café da Guanabara. Salienta o Ministro que a Comissão de Enquadramento Sindical se pronunciou favorável ao registro da nova entidade, enquanto o recorrente não aduziu nenhum fato nôvo à matéria.

REGISTRO — O Ministro Jarbas Passarinho ,do Ministério do Trabalho e Previdência Social, exarou despacho anulando as eleições realizadas de 20 a 21 de setembro de 1967, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Joinville, em Santa Catarina. Motivou a nulidade do pleito o fato de não terem sido cancelados, ilegalmente, os registros de chapas que disputaram o pleito. A Delegacia Regional do Trabalho, em Santa Catarina, foi autorizada a designar junta governativa, integrada por sócios da entidade, que convocará novas eleições, no prazo de 30 dias.

ESTAGIARIOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra está concluindo a redação da minuta do projeto-lei que visa à regulamentação dos serviços prestados por estagiários oriundos das faculdades ou escolas técnicas de nível colegial. O decreto constituir-se-á na segunda fase do programa de Govêrno, relacionado com o maior entrosamento entre as escolas e o trabalho, como forma eficiente de assegurar aos estudantes meios para o produtivo exercício profissional. A primeira fase constou da Portaria n.º 1 002/67, do Ministro do Trabalho e Previdência Social, Senador Jarbas Passarinho.

EXAME — A minuta do decreto, segundo a orientação do próprio Ministro do Trabalho, deverá refletir um exame acurado da matéria. Com esta finalidade, o diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, realizará várias reuniões, a partir da próxima semana, com diretores de escolas e faculdades, com dirigentes empresariais e representantes de entidades sindicais. O Ministro Jarbas Passarinho está querendo, com isto, colher o maior número de sugestões válidas, a fim de que, do diálogo democrático, da crítica serena dos estudos efetuados, possa sair um documento que permita soluções efetivas, capazes de harmonizar os interêsses da emprêsa, dos estagiários, e do próprio desenvolvimento nacional. Os estagiários, embora recebam bolsas das emprêsas, não terão qualquer vínculo empregatício com as mesmas.

CONSELHO — O projeto, antes de ser submetido à decisão do Ministro Jarbas Passarinho, será submetido à apreciação do Conselho Consultivo de Mão-de-Obra. O trabalho somente irá ao CCMO, quando tiver recebido as sugestões e críticas de tôdas as organizações interessadas na matéria. O Sr. Antônio Ferreira Bastos julga que o sistema de estágio se constituirá em fator importantíssimo para o aproveitamento imediato da mão-de-obra especializada, tida como imprescindível a qualquer empreendimento sério, no campo do desenvolvimento econômico.

ENQUADRAMENTO — O Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, negou deferimento ao recurso de contadores do ex-Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que reivindicavam retificação de enquadramento provisório efetuado na série de classes de contador, decorrente da aplicação da Lei n.º 4 345/64 e da legislação complementar. O despacho do Ministro se baseou em parecer do Consultor Jurídico do MTPS, Sr. Marcelo Pimentel.

AFASTAMENTO — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Senador Jarbas Passarinho, acatou sugestão do Doutor Juiz de Direito da Comarca de Conceição da Barra, no Espírito Santo, no sentido de ser afastado o Sr. Nélson Cordeiro da função de presidente da Federação dos Empregados no Comércio dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo. O Ministro determina ainda ao Delegado Regional do Trabalho, na Guanabara, que apure a condição do mencionado dirigente sindical, como trabalhador, pois recebeu denúncias que o mesmo não tem mais vínculo empregatício para ser eleito.

CONTRIBUIÇÃO — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Senador Jarbas Passarinho, acolheu o parecer do Consultor Jurídico daquela Pasta, segundo o qual os trabalhadores no Serviço Municipal de Transportes Coletivos da Cidade de Salvador, Bahia, estão isentos do pagamento da contribuição Sindical.

SINDICATO — O Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, assinou a carta de reconhecimento do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul. Os estatutos da nova entidade foram aprovados, com algumas alterações apresentadas pelo Departamento Nacional do Trabalho.

BÔLSAS — O Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo (PEBE), do Ministério do Trabalho, autorizou, ao Banco do Brasil o pagamento de 2771 bôlsas-de-estudo, relativas à segunda parcela de 1968, a associados e dependentes do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias no Estado da Guanabara. As bôlsas liberadas somam o total de NCr$ 287 028,00. O PEBE também autorizou o pagamento de NCr$ 6 555,00 correspondente a 75 bôlsas complementares, relativas à segunda quota de 1968, devidas a trabalhadores da Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná. Êste ano foram pagas, até o momento, 72 401 bôlsas distribuídas entre associados de 1 550 sindicatos, num valor global de NCr$ 6 930 361,00.

CARREGADORES — Os carregadores de sal, na Guanabara, reclamam que não estão recebendo o abono de 10%, instituído pela Lei n.º 5 451-68. A Delegacia Regional do Trabalho atendendo à solicitação de sindicato representantivo da categoria, convocou mesa-redonda para o dia 11 do corrente, às 15 horas.

ENERGIA — Representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção do Gás e diretores da Light estarão reunidos, às 15 horas de hoje, na Delegacia Regional do Trabalho, a fim de darem prosseguimento às negociações relacionadas com as divergências concernentes ao pagamento de férias, naquele setor. Os trabalhadores reclamam que a remuneração dos serviços extraordinários não são computados para efeito dos cálculos de pagamento de férias.

Horóscopo

PROF. MAZURK

ESCORPIÃO

É O SIGNO DO MÊS

Os nativos dêste signo são influenciados p... Marte. Não acreditam em obstáculos para vencer na vida, pois se julgam superiores aos semelhantes. Quando não conseguem alcançar de pronto seus objetivos, procuram atrair os que estão próximos e assim resolver suas ambições de momento. As influências para êste dia não são favoráveis para os assuntos relacionados a dinheiro; seja expedito. Possibilidades para o coração, mas seja discreto. Os familiares serão para você hoje os maiores amigos. Suas possibilidades para hoje: côr: cinza. Dias nefastos: 27, 3, 5 e 18. Pedra: água-marinha. Perfume: almíscar.

CAPRICÓRNIO

Os nascidos neste signo têm Saturno em sua linha. Êste é um dia que você precisa dar seguimento aos seus planos. Para os assuntos sentimentais procure ser sincero e tudo andará em calma. No lar: não deixa que seus familiares influam em seus planos. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: marrom. Pedra: turquesa. Perfume: violeta.

AQUÁRIO

As pessoas nascidas neste signo são governadas por Urano. Suas possibilidades de êxito estão na maneira de se dirigir aos seus semelhantes. Cuidado para não trocar alho por bugalho. Em casa: seus melhores momentos serão aquêles que você estiver nas meditações. Côr: alaranjado. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: jacinto. Perfume: violeta.

PEIXES

O Planêta governante desta casa é Netuno. O momento para os negócios não é dos melhores; não programe outros negócios, sem antes resolver os que já estão em andamento. Você não deverá fazer novas conquistas, porque as influências não lhe dão boas chances, isto com referencia nos assuntos ligados ao coração. Para o lar: quanto menos falar melhores momentos terá ao lado de seus familiares. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: ametista. Perfume: laranja.

ARIES

Os nascidos neste signo têm Marte como governante. Durante êste dia estão bem amparados nos tratos e realizações, pensando no futuro. Para os assuntos amorosos há perspectivas de sucesso. Para o lar: alegrias e compreensões é o que indica para êste. Côr: todos os matizes do verde. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: rubi. — Perfume: almiscar.

TOURO

Os nascidos neste signo têm como influenciador o Planêta Vênus. Boas possibilidades para obter resultados satisfatórios e realizar programa de utilidade futura. Não se preocupe com os assuntos amorosos. O melhor será compreender a pessoa que está ao seu lado. Bom dia para realizar passeios com os entes queridos. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: cinza. Pedra: safira. Perfume: jasmim.

GEMEOS

Os nascidos neste signo são governados por Mercúrio. Não fale muito de seus projetos. Séja discreto, assim melhores resultados terá. Muito bom para fazer novas amizades com o sexo oposto e obter favores de pessoas influentes. No lar: bom para tratar de assuntos ligados à família e contornar mal-entendidos entre os seus. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: grená. Pedra: esmeralda. Perfume: verbena.

CANCER

O astro governante dêste signo é a Lua. Se tiver que resolver problemas não titubeie, pois suas possibilidades são muitos boas. No amor: tenha o máximo de cuidado, há indícios de decepções, faça da calma arma para ultrapassar êste período. Côr: rosa. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: ágata. Perfume: jasmim.

LEÃO

O Sol é a estrêla que influencia esta casa. Tudo indica que muito breve resolverá negócios que há muito tenta. No amor, seus momentos serão de grande satisfação neste setor. Em casa: o dia é muito favorável para o repouso e recreação caseiros, tais como biriba, programas sociais. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: marrom-claro. Pedra: brilhante. Perfume: benjoim.

VIRGEM

Mercúrio é o Planêta governante dêste signo. Sua iniciativas poderão ser bem aproveitadas se souber meditar nas horas certas. No amor: a compreensão é sua melhor arma para as conquistas efetivas. No lar: quanto mais fizer pelos seus, melhores horas terá. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: vermelho. Pedra: granada. Perfume: lancaster.

LIBRA

Vênus é o Planêta que influencia êste signo. Os esforços neste dia para com os negócios estão bem amparados e tudo indica que resultados benéficos não faltarão. No amor: êste é um dia que você deve seguir sua intuição. Em casa: a paz é o lema para você. Poderá haver pequenas contrariedades, mas procure analisá-las para entendê-las e superá-las. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos os matizes do vermelho. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: flor-de-laranja.

SAGITÁRIO

Os nascidos neste signo contam com Júpiter em sua linha. Êste é um dia em que você deverá ter uma diretriz firme para os negócios, procure não contar com interferência de terceiros em seus planos. No amor: aja de acôrdo com as possibilidades, assim não terá lágrimas e aborrecimentos futuros. Em casa: deixe que os seus tomem a iniciativa, não procure impor-se, pois êles também sabem o que estão fazendo. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: violeta. Pedra: topázio. Perfume: flor-rocaille.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 900; 61 a 4 200; 62 a 5 100; 63 a 5 700 e 64 a 6 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel.: 58-7583.

AERO WILLYS 1966 — Azul-gêlo, nôvo, 28 500 quilômetros, vendo urgente, motivo viagem — Preço a combinar. Tratar Sr. Eleno — Joaquim Nabuco, 205.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c/ ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234.

AERO — Itamaraty 67 — Vende-se — Troca-se. Rua Barata Ribeiro, 17.

AERO WILLYS 63 — Vendo ou troco por carro menor valor. Rua Dr. Luís Masson 46, c/ 5, Piedade, começa na Rua Clarimundo de Melo n.º 296.

AUTOMÓVEIS — Tôda a linha Volkswagen OK, 68, última série p/ pronta entrega c/ entrada a partir de 2 000, e o saldo em 24 meses. Nova Texas Veículos S/A. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTO VOLKS 68 superequipado na garantia c/ 2 000 km rodados financio c/ 2 500,00 de entrada e o saldo a combinar. Aceito troca por carro de menor valor. Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Cláudio.

AERO — Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos, 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 200, 66 a 9 200. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King.

AERO WILLYS 1966 — Cinza, estado de nôvo, carro espetacular, equipado, entrada 2 000 cruzeiros o restante financiado pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

ANTES de vender, comprar ou trocar, visite Polux Veículos S/A., que tem os melhores carros usados, equipados, e revisados e ainda as melhores condições de financiamento da cidade. Vejam: Volks 61 sinc. c/ 1 300,00 de entrada e o saldo a combinar. Kombi 66 tôda nova, mecânica 100% 1 800,00 o saldo a longo prazo. Volks 65 um único dono, novo de tudo c/ 1 600,00 e saldo dentro das suas possibilidades. Karmann-Ghia, 66 todo equipado em ótimas condições 2 700,00 e o saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

ALFA ROMEO Timb zero km. Temos para pronta entrega, à vista ou financiado em 24 meses. Alfa-Car. Rua Figueira de Melo, 283 tel.: 48-1727.

AERO WILLYS 1964 — Creme, espetacular estado, verdadeira jóia, entrada 1 800 cruzeiros, restante financiado pelo crédito direto até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

ALFA ROMEO 2 000 68 — Excepcional. Rádio amer. motor na garantia. 4 000 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283, tel.: ... 48-1727.

AERO 62 — Grená todo equipado. Tratar com Sr. Izidro. Rua da Conceição 151.

AERO WILLYS 64 e 65, revisados, em ótimo estado conservação. Financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227, até 20 horas. — Aceito troca.

AERO TAXI — Sinal 300,00, mensal 120,00. Rua Senador Dantas, 117, sala 412.

AERO 64 — Vendo por motivos particulares. Equipado c/ toca-fitas, rádio, capa, suspensão de João Ferreira, motor 68. Ver Estr. do Itararé, 563, Ramos.

AERO WILLYS 1963 — Est. de nôvo, todo equip., vendo, NCr$ 5 100,00. R. Dois de Maio, 584, tel. 61-3083.

AERO 66 — Est. ok, superequip., c/ 2 200 entr., saldo em 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B, Maracanã.

AERO 62 em bom estado, vendo ou troco por Dauphine ou Gordini, posso facilitar diferença — Rua Dep. Soares Filho, 387, esquina de Av. Maracanã, 640, em frente ao Pôsto Shell.

AUTOMÓVEIS — Ver para crer, Aeros 62, Kombis 64, Volks 61, 62, 63, 64, 67. Rural 65, em perfeito estado, revisados e equipados, c/ pequeníssima entrada e saldo a longo prazo. Aproveite esta oportunidade p/ adquirir seu automóvel — Av. Maracanã, 640, ao lado do Pôsto Shell.

AERO 68, c/ 2 400 km. Vendo. Rua Conde de Itaguaí, 16. Tijuca c/ o porteiro.

AERO 60, máquina nova, equipado, ver e tratar. Ver Rua Dois de Dezembro, 73, com o porteiro. Tratar diariamente Machado de Assis, 31 ap. 614, e a partir de 2a. feira pelo Tel. 45-7310 das 9 às 15 hs.

AERO 63 — Côr gêlo — C/ capas, rádio etc. Financio c/ 2 000 ent., saldo até 24 meses — Rua Barão de Mesquita n. 48 — Maracanã.

AERO 60 — Última série, todo equipado, bom de tudo, financio c/ 1 500,00. Rua 24 Maio, 591-C — Tel. 61-0251.

AERO 66 — Ótimo estado, único dono, vendo, troco. Av. Suburbana, 122. Tel.: 28-7288.

AERO 62 — Em ótimo estado, equipado, motor novo. Vendo urgente NCr$ 4 550,00. Av. Guilherme Maxwell, 455. —

AERO 67 — Único dono, seguro total, equipado, estado geral igual a 0 Km. Aceito troca e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 64 e 63, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 65, lindo, estado de novo. Fac. c/ 2 700 ou mais. Aceito troca. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512. (B

AERO WILLYS 60 — Ótimo estado, equipado, rádio, capas. Fac. c/ prest. a partir de 100. Troco. Araújo Lima, 47.

AERO 63, 66, 67 e 68 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

AERO WILLYS 67 — Único dono, equipado, pouco rodado. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91. São Cristóvão. Sr. Santos ou José.

AERO WILLYS 64 — Com rádio capas, etc. ótimo de tudo. Vendo à vista. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO 67. NCr$ 2 000. Excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 64 — Ent. 1 600,00 rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisado em n/ oficina, segurado e emplacado. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels.: 26-1390 e .... 26-3793, Mendes.

AUTOMÓVEL — Compro de 4 cil. seja qual for o estado, pago à vista. Jorge. Tel.: 48-8412.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar s/ carro usado, Volkswagen 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK. Gordini 63 e 64. Kombi 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK. Simca Chambord 61 e 62. Aero Willys 63 e 64. Simca Tufão 64 e 65. DKW Vemag 59, 61, 62, 63, 64 e 65 (Vemaguet e Belcar). Rural Willys 61 e 62. Dauphine 60, 61, 62 e 63. Chevrolet 40, Taxi e muitos outros com entr. a partir de ... NCr$ 650,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, nac. ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca). — Sábado até às 17 hs. domingos até às 12 horas.

AERO 62 e 67, revisados, entrada a partir de 972,00, restante financiado. Praça Floriano n. 19 sala 82. — Cinelândia.

AERO WILLYS 61. NCr$ 4 200,00 — Catete, 247, casa 6.

AERO WILLYS 65 espetacular estado, grandemente facilitado c/ pequena entrada. Praia do Flamengo, 180-B. Tel.: 45-2044.

AERO 63, em bom estado. Vendo à vista ou financio uma parte. Av. Radial Oeste, 68 — Tel. 54-3224.

AERO WILLYS 1960 — Preciso vender hoje urgente. Bom de tudo — Av. João Ribeiro, 146 — Pilares.

AERO WILLYS 1966 c/ 21 mil km está nôvo, equi., troco e fac. c/ 3 000 entrada, saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AUSTIN A-40 1952 — 1 200,00 ao primeiro que chegar. Rua General Canabarro, 38.

AERO 68 — Zero km, à vista 16 mil. Troco, facilito parte. Rua General Canabarro, 38. Tel. 58-4534.

AERO 64 — Cinza grafite, superequipado. Vendo, troco, facilito. — Rua General Canabarro, 38 — Telefone 58-4534.

AERO 65 — 1 900 de entrada o rest. até 24 m. s/ mais despesas. R. São Francisco Xavier, 254-B.

AERO 60 a 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira 97. Telef. 61-5657.

AERO 63 — Entr. 2 150, rev. c/ seguro, equip. radio, capas, linda cor. Saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

AERO 64. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO WILLYS 67 — Linda cor, superequipado, tudo pago 68, estado Ok, à vista, troco e fac. c/ 4 000, saldo em 24 meses. Felipe Camarão, 138. Tel.: 48-0962 — Maracanã.

AERO WILLYS 64 — Superequipado, susp. João Ferreira, à vista ou a longo prazo, com pequena entrada. Barão Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

AERO 63, novo e 61. Jóia, equip., troco, facilito 5 350 e 4 650. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35. Benfica, tel. 34-3925.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado. Longo prazo c/ pequena entrada. Praia do Flamengo n. 180-B. 45-2044.

ATENÇÃO — Compro automóveis nacionais, americanos e europeus até 1968. Pago à vista os melhores preços, tel. 61-3532 — Jorge, de 9 às 19 hs.

AERO WILLYS 68, zero km c/ tôdas as garantias de fábrica. Abaixo da tabela, vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim 426.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 67, garantia da fábrica. Fita Azul, côr cinza-talismã. Vendemos c/ 3 890,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, telefone 27-6340.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A. — Visconde de Cairu, 75. 48-0616.

AERO WILLYS 63 — Equip., verdadeira jóia. NCr$ 2 000,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá, 122.

AERO WILLYS 66 — Ult. série, único dono, equipado, estado de nôvo. Vendo barato. Ac. troca. — Facil. 24 meses. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá, 173.

AERO 65 — Supereq. susp. João Ferr., pneus novos b.b., seg. e lic. pag. 7 650,00. Tel. 30-3973. Troca. Hor. com. R. Lobo Júnior n.º 1 045.

AERO WILLYS 1962 — Gêlo c/ estof. vermelho de couro. Carro no mais raro est. de conservação. Mecânica totalmente revisada. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 1 600 de ent. e 24 x 230,36 s/ despesas. Rua Uruguai, 234-A — Tel. 58-7583.

AERO WILLYS 1960, 1965 e 1966 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona 700. Tel. 61-4588 — 61-8200 — Jacaré.

AERO 61 — Em muito bom estado, à vista ou c/ 1 600 de ent. rest. a combinar. Troco. R. 24 de Maio 325. Tel. 48-1801.

AEROS 63, 64, 65, 66 — Excepcional est., susp. João Ferreira. Troco e fac. c/ pequena entrada. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

AERO 1962 — Gêlo, todo equip. Rua Barão de São Francisco, 340 — 38-4745.

AERO WILLYS 68, 0 km, e Volks 67, nôvo. Troco, facilito. Haddock Lôbo, n. 379-B.

AERO 63 — Azul, mecânica excepcional, lataria impecável, pneus bons, troco e facilito c/ 2 000, saldo 297 mensais. Rua Camerino 81. Tel. 43-8393.

ATENÇÃO Sr. proprietário de automóvel, antes de se desfazer do seu carro, leve-o à BOLSA DE AUTOMÓVEIS DO RIO, para obter na hora, sem nenhuma despesa ou compromisso, a justa avaliação do mesmo, e, caso lhe interesse, deixe-o lá e traga o dinheiro da avaliação feita. "Não perca tempo com promessas absurdas" — Rua 24 de Maio, 415 — Estacionamento próprio.

ATENÇÃO — Volks, zero desde 2 100 e mens. desde 300 (sedan, Kombi ou K.-Ghia). Pronta entrega. Traga-nos s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich, Pôsto 5, até 21 horas. Nova Texas.

ANTES de vender, comprar, ou trocar visite Polux Veículos S/A. que tem realmente os melhores carros usados, revisados e equipados, e ainda os mais espetaculares planos de financiamento da cidade. Volks — de anos 61, 62, 64, 65, 66, 67 e O Km. Desde 1 300,00 e o saldo a combinar. Kombi de 60 a 68 O Km. c/ 1 000,00 e outros com o saldo dentro das suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 821 (Polux).

AERO 65 — Superequipado em excelente est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: ... 28-6839.

AERO — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente de vários. Verifique — Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS 63 — Estado espetacular, troco e facilito pequena entrada. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

AERO WILLYS 1962 — Excelente, equipado, facilito — Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644.

AERO 66 — Fita Azul c/ garantia de fábrica c/ 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceito parcelas intermediárias. — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81, Telefone ... 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — Novinhos, equipados. Entrada desde 1 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

AERO WILLYS 65 — Equip., único dono, NCr$ 2 500,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá, 122.

AERO WILLYS 63 e 64 — 1 590,00 ou menos, várias côres, quase novas, equips. Troco. Saldo a comb. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A. Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72, Praça da Bandeira.

APENAS 1 600,00 Volks 65 todo novo em estado de 0 km. O saldo dentro das suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

ANTES de vender, trocar ou comprar visite Nova Texas Veículos S.A. que tem os melhores planos de venda c/ entrada mínima e o saldo super-facilitado como o cliente determinar. Volks OK, Kombi de luxo OK, Kombi STD ok e pick-up OK em várias côres à sua escolha. Aceitamos troca. Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier. Troca-se.

AUTOMÓVEIS — Toda a linha Volkswagen: sedan, Karmann Ghia, Kombi de luxo, Kombi STD e Pick-up OK 68 p/ pronta entrega c/ entrada a partir de 1 950 e prestação a partir de 280,00. Várias côres a sua escolha. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier. Troca-se. Texas.

AERO 61 e 65 — Em ótimo estado. Vendo, aceito troca, financio, crédito direto. R. 24 de Maio 316-M — Tel.: 28-5085.

AERO 63 — Superequip. em excepcional est. a toda prova a vista, troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

BELCAR 67, 100%. Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, n. 180-B. 45-2044.

BRASINCA — Uirapuru 67 — 4 200 S. Super Luxo, 3 carburadores, 6 cil., mec. equip. c/ ar condicionado, toca-fitas, M-12, rodas cromadas, pneus novos, embreagem e freio hidr., linda cor, 240 kms/h. A vista, troca e fac. c/ 8 000 saldo 24 meses. Felipe Camarão, 138 — Tel.: 48-0962.

BUICK 1952 — Vendo em excelente estado, de um dono, desde nova. Financio c/ 1 000,00 de ent., prest. de 140,00. Teodoro da Silva, 419-A.

BUICK SPECIAL 1966 — 8 cil., hidram., dir. hidráuL., Power Brake, 15 000 milhas. Documentos embaixada. Vendo c/ várias peças reposição genuínas USA. Ver Barão de Ipanema, 32/1 002, Sr. Walter, 36-6044 ou 23-2775.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Ver à Rua Sousa Cruz — Ponto de Caminhão.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perca tempo c/ ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234.

CARRO ESPORTE 59 — Carroçaria especial, carro de fino gôsto. Financiado pelo crédito direto com uma entrada de 2 500 cruzeiros. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

CAMINHÃO Chevrolet 1946, vende-se, preço barato estado de nôvo à Rua Farme de Amoedo n.º 87-A, com Luciano — Ipanema.

CAMINHÃO FARGO 48 — Bom de tudo — 1 800,00. Rua Miguel Ângelo, 324. Pôsto de Gasolina. Fone: 61-2200.

CAMINHÃO Mercedes 58 59, LP 321, ótimo estado, bem calçado, é jóia, tôda prova, entrada partir 4 000,00. Troco à vista ac. oferta. Rua Licínio Cardoso, 261-A. Sousa.

CHEVROLET 54 — Mecânica com 4 portas. Estado de novo. Equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

COM APENAS 2 000, de entrada e o saldo em 24 meses, Nova Texas vende Volks OK. 68, última série p/ pronta entrega. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET 54 — Hid., part. e 51 de praça ambos ótimo estado. Troco e facilito. Ninho das Onças. Rua Bento Cardoso, 700, B. Pina.

CARROS NOVOS E USADOS — Antes de vender, trocar ou comprar visite Nova Texas Veículos S/A que tem os melhores planos de venda c/ entrada mínima e o saldo até 24 meses. Aceita seu carro usado por maior avaliação na troca de um nôvo. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

COMPRO Dauphine ou carro de 4 cil., seja qual fôr o estado. Pago na hora. Jorge, 48-8412.

CITROEN 51 — 11 L. — Bom estado. NCr$ 1 200,00. Rua Bernardo de Figueiredo, 145. Aceito oferta.

CHEVROLET 51 — Vende-se em bom estado. Rua Honório n. 1026.

CHEVROLET 1965 — Bel-Air, 8 cils., hidramático, c/ direção hidráulica, apenas 21 000 milhas rodadas. Troco por carro de menor valor. Rua Teodoro da Silva n. 419.

CAMINHÃO F-600. Sinal 520,00, mensal 240,00. Rua Senador Dantas, 117, sala 412.

CAMINHÃO MERCEDES — Sinal 740,00, mensal 360,00. — Rua Senador Dantas, 117, sala 412.

CHEVROLET 65 — Biscayne, mecânico, 6 cilindros, estado de nôvo, doc. embaixada. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Claes ou Maurício. Aceito troca.

CHEVROLET 56 8 cil., hid., lindo, a qualquer prova. OK. Urg. 3 260 — Troco. R. José Higino, 130 c/ 3.

CHEVROLET 56 conversível carro de fino trato para pessoa de bom gôsto, grená, toca-fitas, facilito ou troco — R. Uruguai, 283 — Maurício.

CHEVROLET 57 — Mec., 4 portas, 6 cil. em ótimo estado. Vendo ou troco por carro menor. Rua Vieira Ferreira, 5 — Bar.

CITROENS — Compro parado ou rodando, também conserto por pouco dinheiro. Procurar o Alves. R. Ardenas 200, Guarabu. I. do Governador. Vindo da cidade sai-te nos bombeiros, siga à esquerda.

CHEVROLET 58 — Belair, 4 portas, sem coluna, 8 cil., hidr., dir. hidr., vidro rayban, todo original de fábrica um dono desde zero km. Carro de infantários, estove parado 5 anos. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91. S. Cristóvão — Sr. José.

CHRYSLER ESPLANADA 68, Equip. como zero. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

CAMINHÃO MERCEDES 61 LP 321. ent. 4 000. Rest. a comb. troco por Kombi ou carro. Tel. 22-4908.

CHEVROLET 52 — Passeio. Vendo 4 portas em ótimo estado de conservação. Tratar na Rua Pedro Alves 210, c/ Sr. Orlando.

CAMINHÃO SCANIA VABIS 52. Mecânica a toda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Bulhões Marcial, esq. c/ R. Cordovil.

CORCEL 1968 — Vendo, troco, fac. a longo prazo. Pronta entrega. Haddock Lôbo, 386. Tel.: ... 28-0071 — 28-6596.

CHEVROLET ano 1954 mecânico 6 cilindros bom de tudo pode trazer mecânico. Ver na Rua Barão de São Félix n. 9-B.

CAMINHÃO — Aluga-se 1 Chevl. 59 e (1) 63 com motorista para entregas, em indústria ou comércio, cidade ou Estado. Aluguel mensal ou por quinzena. Tratar pelo tel. 52-2366 — Sr. Mário. Tratar 8 às 12 e 18 às 21 horas.

CAMINHÃO — FNM, venda melhor oferta. R. Ricardo Machado, 234. São Cristóvão.

COMPRO carros nacionais, pago os melhores preços à vista, resolvo na hora. Ag. Couto. Rua Barão de Mesquita n.º 48. Tel. .. 38-3220.

CHEVROLET 60 — Perua, ótimo estado, pneus novos, mecânica, pintura 100%. Rua Ricardo Machado, 336.

CADILAC 51 — Coupé, ótimo estado, lataria, forração, mecânica 100%. 1 000,00. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CAMINHÃO FORD, novo, F-600, gasolina ou óleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequena entrada, longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Jorge. — Tel. 48-0616.

CAMINHÕES Chevrolet 57. M. Rocha, 60, 63, 64, 65, 67. Mercedes LP-321, ano 59, 62, 65-m e 66. Pneus, máquina, pintura OK — Ver para querer. Av. Brasil n. 6 325, Pôsto Santa Luzia, José Maria.

CHEVROLET — 65 — Camionete, 8 cil. mec. doc. de emb. Vendo urgente, motivo viagem. R. do Chichorro, 23 — Catumbi. Tel.: 32-6573.

CADILAC 54 — Prêto, impressionante estado de conservação. A vista, troco, financio, Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

CHEVROLET 1967 — Caminhão c/ carroçaria — Excelente estado — Troco — Facilito — Rua do Resende 147 — Tel. 52-2644.

COMPRO carros nacionais. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente de vários. Verifique. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

CONEXÕES em geral — Ar., óleo gasolina, tubos de cobre, tubos flexíveis, mangueiras alta pressão, graxeiras em geral. PAUMAR — Rua Figueira de Melo, 369-A. Tel. 34-7310.

DKW 62 — Sedan. Em muito bom estado. A vista ou c/ 1 300 entrada, rest. 170 p/ mês. Troco. R. 24 de Maio, 325 — Tel.: 48-1801.

DKW Vemag 60 — Equip. jóia. NCr$ 1 500,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n.º 122.

DKW Belcar 64 e Vemaguet 65 ambos excepcional. Troco e facilito longo prazo. Rua do Russel 32-A — Largo da Glória.

DKW 66 c/ 16 000km rodados originais, troco, facilito c/ 2 500, o saldo 406. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

DKW VEMAGUET 1965 — Equipado, ótimo estado. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41A.

DKW — Vemaguet 67, ótima côr, muito nova. Rua Barão de São Francisco, 340 — 38-4745.

DKW Vemag — Todos em excelente estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona 700. Tel. 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

DKW VEMAGUET 64, impecável. Troco, vendo à vista ou a partir 1 000, saldo 24 m. R. Álvaro Ramos, 5, esquina Passagem, Botafogo — 46-0664.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado, mecânica 100%. Rádio. Facilito Crédito Direto 24 meses, mensal 115,00. Ag. Suburbana. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

DKW 59 — Nova, motor excelente, pintura etc. 2 800. Rua do Amparo, 505. Cascadura.

DKW 64 — Uma jóia, tudo bom, 1 960,00 e 18x314,00. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

DKW 63 — Troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

AERO 65 E 63 — Todos em estado de novos, troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DAUPHINE 62 — Em ótimo estado, Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DKW 1962 — Azul c/ estofamento vermelho, no mais raro estado de conservação, mecânica excelente. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 1 200 ent., saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

DKW 64 — Vemaguet, nova, 61 Vemaguete, jóia, 4 500 e 3 550, troco, facilito. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35. Benfica. — 34-3925.

DAUPHINE 63 — Vendo, estado de novo, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel.: 54-3572.

DKW 66 — Verde, lindo, novinho à vista. Rua Barão de Bom Retiro 1864. Domingos.

DKW VEMAGUET 62 — Entr. 1 000 rev. com seguro total. Estado de nova. Saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

DAUPHINE 62 — Vendo estado ótimo. NCr$ 800,00. Entrada restante 24 meses, tem rádio. Mariz e Barros, 724 — Viana.

DKW 66 — Troco, vendo, facilito. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

DKW 63-64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. .... 61-5657.

DKW 65 — Ótimo, somente NCr$ 1 300,00 resto até 24 m. s/ mais despesas. R. São Francisco Xavier n.º 254-B.

DKW 1964 — Belcar 1 001, excel. estado 100% mec., troco ou fac. 2 000 ent., saldo até 2 anos. R. Conde de Bonfim, 377-A — Telefone 58-3822.

DE SOTO 53 — Impecável, tudo original de fábrica vidros rayban, forração de casemira original com capas tudo em perfeitas condições — Manual da fábrica. Melhor oferta à vista. Troco. R. Dr. Garnier, 261. Rocha — Tel. 61-5506 — Roberto.

DKW 61. NCr$ 1 500,00, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. — RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DKW Belcar 58 — Bom estado, equipado, rádio e capas. A vista ou fac. c/ prest. a partir de 100. Araújo Lima, 47.

DKW VEMAG 66, lindo, estado de novo. Fac. c/ 2 700 ou mais. Aceito troca. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

DAUPHINE e Gordini 62, 63 e 64 — 850,00, rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca. e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

DKW 62 — Azul, equipado, estado impecável, mec. a qualquer teste. A vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

DKW VEMAG 59, 61, 63, 64 — Vemaguet Belcar, 980,00, super novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

DAUPHINE 63. Equip. ótimo de tudo. Vende, troca e facilita. — R. Conde Bonfim, 426.

DHAUPHINE — Compro, seja qual for o estado, mesmo trombado. Pago à vista. Jorge. —48-8412.

DAUPHINE 63 — O mais novo do Rio, venha ver. Av. Suburbana, 122. Tel. :28-7288. Troco, fac.

DKW VEMAG sedan —1964 — Modelo 1001. 5 000 a vista. Rua Silveira Martins, 164, apto. 901. Tel. 45-2142.

DKW VEMAGUET 1960 — Pint. nova, rádio, for. napa nova. NCr$ 2 550,00. R. Dois de Maio, 584, tel. 61-3083.

DKW-VEMAG 62 — Excepcional. à vista ou 20 x 265,00 c/ pequena entr. Tel. 46-2135.

DKW VEMAGUET 65 — Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Único dono. Revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 1964 — Pequena entrada saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora, com 1 fiador. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

DKW BELCAR 1962 e Vemagueta 1963, equipados prontos para uso. AUTO-PRAZO vende com entrada a partir de 1 500 e saldo em diversos planos até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel. .... 38-1135.

DKW VEMAGUET 62. Base 2 850 ou facil. c/ 1 500. Troco p/ passeio, bom est. rádio, seg. lic. 68. Rua Taborari, 687, B. Pina.

DODGE 52 — Tôda original, como nova, v. à vista 3 600. Ver hoje consultório, Rua Ana Néri, 1142. Dr. Silva 61-0883.

DKW! Compro urgente, à vista mesmo precisando de reparos, 59 a 2 800; 60 a 3 400; 61 a 3 800; 62 a 4 200; 63 a 4 400; 64 a 5 500; 65 a 5 800; 66 a 6 700; 67 a 8 300. Rua 24 de Maio, 332, tel. 61-8008, Sr. King.

DAUPHINE compro a vista, pago na hora em dinheiro o melhor preço do Rio. Rua 24 Maio, n. 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

DODGE 52 — Vendo pela melhor oferta. Rua Sousa Franco 510 — Vila Isabel. Orlando.

DKW — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 500; 61 a 3 900; 62 a 4 300; 63 a 4 500; 64 a 5 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel.: 58-7583.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado 2.400, Simca 61 ótimo 3 200 urgente. Av. Itaoca, 1543 casa 6 Tel. 30-5175.

ESPLANDA e Regente — 1968 — OK para pronta entrega, preço de tabela, tôdas as côres, para escolher. — Troco por Simca, Volks ou carro americano de 59 em diante. R. Conde Bonfim, 160.

ESPLANADA 68 — Zero km. Vende abaixo da tabela. Troca e financia. Rua General Canabarro, n.º 38 — Tel. 58-4534.

ESPLANADA 67 na côr cinza met. Vende-se com 3 000 de entrada, saldo em 24 meses. Ver Rua Alm. Cocrane, 173. Tel.: 48-2003.

ESPLANADA 68 — Zero km. Entrega imediata, tôdas as côres, estofamento couro ou tecido com ou sem teto vinil, aceito carro nacional como entrada, financiamento até garantia do carro em 24 meses. R. Francisco Otaviano, 47. Copacabana.

EXPERIÊNCIA também vale na compra ou troca de s/ carro usado. A TEXAS, 10 anos de bem servir, sempre tem o carro que procura no plano de financiamento que lhe covém. Rua Conde de Bonfim n. 40-A (Tijuca). e Rua Mariz e Barros n. 72 (Pça. Bandeira). Sábados até 17 horas, domingos até 12h.

ESPLANADA 68 — 0km, pronta entrega, todas as cores, faturamento direto rev., aceito troca carro nacional, facilito. Crédito Direto 24 meses juros bancários. Ag. Suburbana — Av. Suburbana n.º 9 991 — Cascadura.

ESPLANADA 68 — Equip. c/ tape, capas, radio em est. de zero km, pouquíssimo rodado, a vista, troco e fac. c/ 6 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

FORD 51 — Canadense — NCr$ 1 300,00 — Rua Bauru, 196 — Cascadura.

FORD 1952 — Vendo em ótimo estado. Apenas 1 300,00 de ent., prest. de 150,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

FISSORE 64 — Vende-se o mais lindo da Guanabara. Rua Humaitá, 151, tel. 46-7000, Sr. Leão.

FORD F-100 — Cabine dupla. Estado excelente de conservação. Todo revisado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

FORD FALCON 1962 — Vendo em ótimo estado, 4 portas, 6 cils., não tem nada para ser feito. Troco, facilito. — Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 29, calhambeque, 4 portas. Vendo por motivo não poder acabar de arrumar. NCr$ 700,00. Ver Pôsto e garagem. Vidigão. Rua Felisbelo Freire, 796. Ramos.

FURGÃO Chevrolet 52, c/ ou s/ freguesia. Tratar R. do Amparo, 550, Cascadura. favor chegar 7 hs. Correr freguesia. 3 000,00.

FORD F-350 — Vendo 1 955. Rua Visconde de Niterói, 815. Base NCr$ 3 000,00.

FORD TAUNUS 52 — Máq. caixa, 100%. Estofamento novo. Todo conservado. A vista ou fac. Gen. Severiano, 223. Tel.: 26-9770.

FORD 1937 vendo duas portas, todo perfeito, rádio, 85 H.P., freio a óleo, forração luxo, à vista 950 ou 400 entr. e 95 p/ mês. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso n. 326. Tijuca.

FORD 61 — Pick-up, nova, vendo, troco, facilito. Av. Afrânio de Melo Franco, 66 — 201. — 27-7830.

FORD INGLES ZODIAC 1959, 6 cil. mec. verdadeira jóia Corcel inglês, vendo, facilito. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa.

FORD 49 — Canadense, mecânica a tôda prova, posso facilitar. Rua Augusto Barbosa 171, junto a ponte de Todos os Santos.

FORD — FURGÃO 1964 — Bom estado F-100 p/ 2 000 ton., um só dono, faço qualquer prova. Bom preço à vista. Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

FORD F-100 — 1968 — Pick-Up — Nôvo — Troco, facilito — Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644.

GORDINI 67 — Linda cor, pouco rodado, equipado, pneus novos, à vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 64 — Equipado, vendo em ótimo estado. Preço 3 200 R. Silveira Martins, 13. Tel. 25-2555.

GALAXIE 67 — Todo novo de um único dono, mecânica 100% entrada de 3 850,00 e o saldo a longo prazo. Aceito carro de menor parte como parte de pagamento. Rua Mariz e Barros, 821 (Polux).

GORDINI 65 — Espetacular estado de conservação. Aceito troca e financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

GORDINI 62 — Espetacular estado, equipado, troco, facilito com 1 000, saldo 180. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

GORDINI 1966 — Ótimo estado de conservação, ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

GORDINI 66. Vendo c/ 2 000 saldo 20 meses. Pôsto Tânia. Av. Sta. Cruz, 4 790.

GORDINI 1968 — 0 km, gêlo, c/ forração vermelha, Equipado, Saldo rev. Rio. Ainda não emplacado. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 3 000 e 24 x 456,40 s/ despesas. Rua Uruguai, 234-A — Tel. 58-7583.

GALAXIE 1967/68 — Equip., nôvo, único dono. Vendo à vista ou troco ou financio a partir de NCr$ 4 000,00 de entrada, o resto em 24 meses. R. Alfredo Pinto, 54/201 — Tel. 34-3776 — Sr. Eduardo.

GORDINI II 66 — Impecável estado geral, para o mais exigente, rádio de teclas, vale a pena ver, financ. a curto prazo, ou pelo crédito direto c/ entr. a partir de 1 300 e prest. a partir de 248,00. Rua Barão de Mesquita n.º 135-B, ao lado do café — Tel. 48-3252.

GALAXIE 68 — Est. nova. Pouco rodado. Troco e fac. c/ 8 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

GORDINI 1963, 65 e 1966 — Todos em excelente estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Tel. 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

GORDINI 66 — Teimoso, equip. e totalmente transf. novo, sujeito a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

GALAXIE 67 — Equip. em est. de zero, pouco rodado, a qualquer prova, à vista 17 800. Troco e fac. parte. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 63 — Uma jóia de automóvel, mecânica a tôda prova, aceito troca p. Dauphine, facilito saldo até 24 meses Crédito Direto. Ag. Suburbana. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

GORDINI 65 — Ótimo estado, mecânica 100%; aceito troca p/ Dauphine, facilito saldo Crédito Direto 24 meses, mensal NCr$ 165,00 — Ag. Suburbana. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

GORDINI TEIMOSO 1965. NCr$ 3 200. Motivo viagem, c/ seguro roubo, incêndio, colisão. Rua Siqueira Campos n. 168. Sr. Procópio.

GORDINI 65 — Equip., excelente, vendo, troca e facilita em 24 meses. Rua Conde Bonfim, 426.

GORDINI 64 e 65 — Vendo, troco e facilito. Lindos, ótimos. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

GORDINI 62 — Em bom estado troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

GORDINI 68, equip. Facilito c/ pequena entrada. Saldo longo prazo. Praia do Flamengo, n. 180-B — 45-2044.

GORDINI 64 — Bege, pneus, bateria, novos fac. troco, mec. nova NCr$ 3 250. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35. Benfica. Tel. ... 34-3925.

GORDINI 64 — Revisado. Conservação espetacular, equip. rádio 3 f. Entr. 1 000, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier n.º 40 — Meier.

GORDINI 66 — Espetacular, apenas NCr$ 1 000, rest. até 24 m. s/ outras despesas. R. São Francisco Xavier, 254-B.

GORDINI 1966 — Equipado, estado de nôvo, vendo e fac. com NCr$ 1 800 de entr., saldo 24 x 235,00. Rua C. Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

GORDINI 65 — Super equipado, tala larga cromada, rádio, 3 faixas, o mais lindo da GB. A qualquer prova. Vendo à vista ou financio. Ver posto Esso. Rua Bulhões Marcial, 815, Vigário Geral.

GORDINI 64 — Vendo c/ 1 500 de entr., saldo 135 p/mês. Rua Teotônio Regadas, 25. Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles. — Tels.: 31-0908 e 22-5799.

GORDINI 64 — Espetacular estado de conservação. Super equipado, afogador manual. General Severiano, 223. Tel.: 26-9770.

GORDINI 66 — Vendo 3 800,00, emplac. 68 — seg. Rua Bela defronte ao n.º 1 223.

GORDINI 65 — Vendo c/ 2 000 de entr., saldo 169 p/mês. R. Teotônio Regadas, 25. Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tels.: 32-9845 e 22-5799.

GALAXIE 67 — Vendo c/ 9 000 de entr. saldo 677 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25. Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: ... 42-3778 e 22-5799.

GORDINI 67 — Novíssimo. Troco vendo à vista ou a partir 1 000 saldo 24 ms. R. Álvaro Ramos, 5 esquina Passagem, Botafogo. Tel. 46-0664.

GORDINI 63, único dono, pode trazer mecânico. Vendo e facilito c/ peq. ent. bom preço à vista. R. S. Francisco Xavier, 915.

GORDINI 66 — Est. ok. 100% mec., c/ 1 240 entr., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B, Maracanã.

GORDINI 64 — 100% mec., lat. c. graf., c/ 1 240 entr., saldo em 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B, Maracanã.

GORDINI 66 — Pequena entrada. Saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Impecável. Revisado, segurado e transferido em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 65 vendo ent. 1 500, rest. 24 meses — Gonzaga Bastos 166-B — 28-0934.

GORDINI 1962 estado perfeito comprovado. Vendo, troco e financio — R. S. Francisco Xavier, 446 — Tel.: 48-3195 — Pôsto Esso.

GORDINI 65 e 64 excelentes, revisados, um só dono, equipados, 1 800 ent., saldo como quizer ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

GORDINI 65 — Sinal 168,00. — Mensal 48,00. Rua Senador Dantas, 117, sala 412.

GORDINI 64, conservação espetacular, revisado. Financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227, até 20 horas.

GORDINI 66 — Castor, revisado, estado espetacular. Entrada 1 200 cruzeiros saldo financiado em 24 meses, emplacado e segurado sem despesa adicional. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

GORDINI — Compro urg. à vista mesmo precs. de reparos, 62 a 2 800 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 700 66 a 4 500, 67 a 5 200. R. 24 Maio, 332. Telefone 61-8008. Sr. King.

GORDINI III 67 — A vista ..... 5 500,00. Ac. troca. Est. do Galeão 2920 — Pôsto Texaco.

GALAXIE 67 — Todo nôvo um único dono equipado c/ ar refrigerado, entrada de 3 850,00 e o saldo a combinar. Aceito carro de menor parte como parte de pagamento. Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Celso.

GORDINI 63 — Vendo por NCr$ 150,00, carroceria faltando algumas partes. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

GORDINI 66. Excelente estado, vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI 65. NCr$ 1 800,00. Equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

GORDINI — Compro à vista. Pago o máximo. Verifique: 62 a 3 000; 63 a 3 200; 64 a 3 600; 65 a 4 000 e 66 a 4 700. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel.: 58-7583.

GORDINI 65 — Equipado. Estado excelente. Tudo revisado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI 64 — Vermelho, para o seu ano, estado impecável, entrada 1 000 cruzeiros o saldo financiado pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

HUDSON 52 — Ótimo lataria, forração, pintura, mecânica 100% — 800,00 — R. Uruguai, 248 — 38-5128.

INTERLAGOS 64, superequipado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9556, Quintino.

ITAMARATY 66 — Est. ok. Seg. lic. 68 pg., c/ 2 300 entr., saldo em 24 meses. Rua São Fco. Xavier. 318-B, Maracanã.

INTERLAGOS — Compro urgente, à vista, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008 — Sr. King — Traga o carro e leve o dinheiro.

IZABELA 55 o mais nôvo da GB, fino trato, rádio Blaupunkt. máq. nova, cx., dif. lataria, pint. estof. Seg., lic. 68, único dono, vale a pena ver. Troco ou facil. Rua Taborari, 687. B. Pina.

ITAMARATI 66, lindo, estado de novo equipado. Fac. c/2 900 ou mais — Aceito troca. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66 — Vendo em bom estado. Rua São Luís Gonzaga, 163 — Tel. 28-5497.

ITAMARATY 66. Várias côres. Equip. como novos. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

ITAMARATY 1967 — NCr$ ..... 11 700,00 — Vendo por motivo de viagem. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 874 — C/ Alberto ou na oficina em frente c/ Paulino Gigante.

ITAMARATY 66 — Grená, excelente est. troco ou fac. 3 000 ent. saldo 2 anos — Rua C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

ITAMARATY 66, em estado de OK, toca fita, câmara de eco — Qualquer teste. Vendo. Av. Radial Oeste n.º 68. Tel.: 54-3224.

IMPALA 1963 — 8 cil., hidr., 4 portas, vidro ray-ban, equipado. Côr couro velho. Estofamento da fábrica, carro para pessoas de fino gôsto. Financio c/ peq. entr. saldo em 20 prest. de NCr$ .. 438,74. Rua Uruguai, 234-A.

INTERLAGOS 62 — Coupé, vendo OK. Tratar R. Dom Bosco, 88.

ITAMARATI 67 o mais lindo do Rio. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres, a escolher. Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys. R. Gen. Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66 — Fita Azul c/ garantia de fábrica, côr verde lima. C/ 3 500 de entrada e o saldo até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. ... 27-6340.

ITAMARATY 66 — Superequip., único dono, em est. de zero, pouco rodado, a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 3 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. .. 28-6839.

ITAMARATY 67, estado de novo, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 Sr. Jorge.

JEEP WILLYS 1963 — Estado 0 Km., um só dono, faço qualquer prova. Bom preço à vista. Rua Barata Ribeiro, 586, c/ porteiro.

JEEP WILLYS 57 — Ótimo estado. NCr$ 3 800 à vista. Ac. oferta. Tel. 42-9003 até 12 horas. Luiz Roberto.

JEEP 1951, americano, 4 cilindros, vendo à vista, 1 650. Ver na garagem. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso n. 326. Tijuca.

JEEP 54 — Ótimo estado, mecânica a tôda prova. Aceito troca, facilito 24 meses. Crédito Direto. Ag. Suburbana. — Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

JEEP 57 — Americano, 4 cilindros, capota pintura calotas realmente nôvo, 2 750,. Rua do Amparo, 505. Cascadura.

JK 1967 — Lindo carro, freio hidro-vaco, todo equipado. Aceito troca ou financio. R. 24 Maio n.º 591-C — Tel. 61-0251.

JEEP Willys 51. Base 1 800 ou facil. c/ 1 000, troco por carro passeio, bom est. geral, qualq. prova, urg. Rua Taborari, 687, B. Pina.

JEEP WILLYS 58/68, máquina, capota, pneus, etc., tudo nôvo, rodas cromadas, volante formula, farois iodo, etc. Emplacado 68 e com seguro total. NCr$ 3 600,00 ou 1 600,00 e 10 de 260,00. Tel. 58-9390. Aceito oferta.

JEEP E VOLKS — Compro ou aceito sociola, s/ trabalhar. Férias 300/500. Aceito instrutores c/ alunos ou carros. Urgente. R. Laranjeiras 336, Box 30, das 14 às 20h. Prof. Macêdo.

JK! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332 tel. 61-8008, Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro.

JK Timbi 1968, prata c/ ar condicionado, toca fita M-12 e freio a ar NCr$ 25 000,00 ou s/ equip. NCr$ 22 500,00, só à vista. Ver c/ porteiro, Rua Redentor n. 55 — Ipanema. Tel. 43-2471, de 10,00 às 17,00 h.

JAGUAR Conversível 1949 — Todo reformado em oficina especializada. Sujeito a qualquer prova. Rua Fernandes Guimarães, 27 — Botafogo.

JEEP WILLYS 61 — O mais bonito da Guanabara, todo reformado. Vendo R. João Romariz, 121 — Ramos.

JEEP — Compro urgente, à vista, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 61-8008 — Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro.

JEEP — DKW 61 — Grenet. Estado impecável. Tudo novo e 100%. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 64 — Ótimo estado, outra 60. Vendo 3 500. Estudo financiamento. R. Canavieiras, 808/101 — Tel.: 38-5840.

KARMANN-GHIA 64 — Muito novo e bonito. A vista, troco e fac. c/ 3 000 ent. rest. a longo prazo. R. 24 de Maio, 325. Tel. 48-1801.

KOMBI 64 — Equip. em excelente estado a qualquer prova à vista troco, e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. Rua S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI 68 — 0km, pronta entrega, côres a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00, saldo em prestações mensais de NCr$ 577,00. — Tratar c/ José na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333. Telefone 52-9287.

KOMBI 68 — 0km, côres a escolher, para pronta entrega. Entrada de NCr$ 2 289,00, saldo em prestações mensais de NCr$ ... 577,00. Tratar na COLONIAL VEÍCULOS S.A. Rua 19 de Fevereiro, 43, c/ Ito ou Mário. Telefones 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 63.64, Standard. Entrada 1 800, prestação 338,00, crédito direto. Rua Augusto Barbosa 171, junto a Ponte Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 68 — 0km, côr vermelho, emplacado e segurado p/ pronta entrega, c/ entrada de NCr$ 4 000, saldo em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80. — Tratar na COLONIAL VEÍCULOS S/A. Rua 19 de Fevereiro 43, com Ito ou Mário. Tels.: 46-5923 e .. 26-3575.

KOMBI 1966 — Verdadeira jóia. Troco e facilito até 24 meses. Entrada a combinar. R. do Russel n.º 32-A — Largo da Glória.

KARMANN-GHIA 64 — Vários equipamentos, pintura, lataria e mecânica 100%. Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

KARMANN-GHIA 66 — Estado de novo, revisado e equipado financio, c/ 2 300,00 e o saldo a longo prazo, aceito troca por carro de menor valor. Rua Mariz e Barros, 821 (Polux).

KOMBI de luxo OK 68 p/ pronta entrega c/ apenas 2 150 de entrada e o saldo o cliente determina como deseja pagar até 24 ou 30 meses. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. S. F. Xavier. Troca-se.

KOMBI del uxo OK 68 p/ pronta entrega c/ apenas 2 450 de entrada e o saldo o cliente determina como deseja pagar até 24 ou 30 meses. Nova Texvas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier. Troca-se.

KOMBI 0 km. Para pronta entrega em várias cores c/ 1 800,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821. Polux.

KOMBI 63 — Impecável. Vendo ou troco por carro de menor valor. Avenida Carlos Marques Rôlo, 530 — Vila Nova — Nova Iguaçu.

KARMANN-GHIA 1963 e 1965 — Novinhos, espetacular. Entrada a partir de 3 000, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KOMBI 64 65 — Standard e luxo. Entrada 2 500, prestação 378,00, crédito direto. R. Augusto Barbosa 171, junto a ponte Todos Santos.

KOMBI FURGÃO 64 — Nova, como OK. Entrada 2 500, prest. 390,00. R. Augusto Barbosa 171, junto a ponte Todos os Santos. 49-8132.

KARMANN-GHIA 63 — Máquina e pintura nova, troco, facilito com 2 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

KOMBI 62 — Luxo, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito com 1 800, saldo 271. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

KOMBI 62, 63, 64, 65, 68 (zero). Perfeitas. Entrada 500 restante 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

KOMBI 64 — Standard, últ. série, ótimo estado geral — NCr$ 1 500,00, saldo até 24 meses — Créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 64 — Standard, está excepcional, 5 500 a vista ou em financiamento. R. São Paulo, 19, esq. 24 Maio 604. Sampaio.

KOMBI 1961, 63 e 1965 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona 700. Tel. 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

KARMANN-GHIA 67 — Superequip., grenat o mais lindo do Rio, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA — 0 km 68 — Amarelo bahama, Ac. troca. Vendo, facil. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9073.

KOMBI 65 — Standard, motor 0 km, c/ garantia de fábrica, NCr$ 2 500,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n.º 122.

KOMBI 67 — Único dono, pouco rodada, rádio, estado de nova, aceito troca, facilito Crédito Direto 24 meses, mensal NCr$ 250,00 — Ag. Suburbana, Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KOMBI Pick-up 0km, pronta entrega, aceito troca em qualquer carro. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI STANDARD 1962, só hoje, 3 280, e outra 64 por 4 320. Garagem. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso 326. Tijuca.

KOMBI 1967 — Nova, vendo pela melhor oferta à vista. Rua Ministro João Alberto 123. Telefone 46-7541.

KARMANN-GHIA 1966, estado geral de 0 km, equipadíssimo. Único dono de particular, NCr$ 9 700,00 à vista Rua São Manuel, 23, ap. 1 001 — Telefones 22-2852 e 46-3451 — Botafogo.

KOMBI 64 — Pintura nova, pneus 100%, mecânica a tôda prova — Aceito troca, facilito Crédito Direto 24 meses, mensal 225,00 — Ag. Suburbana, Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KOMBI 61 — Luxo. Motor na garantia perfeitíssimo estado. Entrada 650, restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290.

KARMANN-GHIA 68, zero km. Preço abaixo da tabela. Vendo, troco facilito. Ver Av. Suburbana, 9 991-A e B. Cascadura.

KOMBI Furgão 68, 0 km — Côr azul, pronta entrega, ent. a partir de 2 500 mil. Saldo até 24 meses. Crédito imediato. Aceitamos troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá. Revendedor autorizado VW.

KOMBI 68. OK — Luxo, grená e pérola, pronta entrega, facilitamos até 24 meses, Crédito imediato. Aceitamos troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiguá, Revendandor autorizado VW.

KOMBI 59 — Em muito bom estado. A vista ou c/ ent. 1 800,00, rest. a longo prazo. R. 24 de Maio, 325, tel. 48-1801.

KOMBI 1962 — Ótima de mecânica tôda revisada, vendo, aceito, troca, facilito. Rua Visc. de Santa Isabel, 46.C.

KOMBI 1964, ótimo de mecânica tôda revisada, vendo, aceito troca financio. Rua Santa Isabel, 46-C.

KOMBI 1962 — Ótimo de mecânica tôda revisada, vendo, aceito troca, facilito. Rua Visconde de Santa Isabel, 46.

KOMBI 1964, 1966, 1967, 1968 OK, pronta entrega, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B Tel. 34-8738.

KOMBI 60 — Furgão est. ótimo, vendo melhor oferta à vista. — Tratar R. Dom Bosco, 88.

KOMBI 64, ótimo estado mecânica 100%, pintura metálica. Tratar à Rua Anhembi n. 26. Irajá.

KOMBI 60/66. Vendo duas (2) uma 60 e outra 66 ót. estado à Rua Barata Ribeiro, 348/701.

KOMBI 67. De luxo, estado de zero km c/ rádio, capas. Aceito carro nacional como entrada. Saldo até 18 meses. R. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 68 — Zero km, Standard pick-up, todas as cores entrega imediata, aceito carro nacional como entr., saldo até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 64 — Revisada, std., uma verdadeira jóia. Troco ou facilito c/ 1 600. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 66 — Transformada p/ 67, revisada, s/ batida. Troco ou facilito c/ 1 800. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 62 — Luxo, ótimo estado geral, sujeita a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 1965 — Preço NCr$ ..... 5 800,00 à vista. Aceito oferta urgente. Ver Rua Cordovil 949.

KOMBI 1965 — Equip. supernova. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. — Haddock Lôbo, 386, Tel. 28-0071 — 28-6596.

KARMANN-GHIA 1963 — Superequipado. Tem tudo. Muito nôvo, Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 385. Tel.: 28-0071. 28-6596.

KOMBI 65 — Luxo equipada. Q. prova, imp. pagos. Troco Sedan. Urgente. Rua Silva Pinto, 87, 1.º — V. Isabel.

KOMBI 64 — Vendo estado de nova. NCr$ 2 000,00 entrada restante 24 meses. Mariz e Barros, 724 — Vianna.

KOMBI 63, 65, 66. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. — Tel. 61-5657.

KARMANN-GHIA 67.68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Rua Lino Teixeira n. 97. Tel. 61-5657.

KOMBI 65. Entrada 990. Saldo até 24 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B. — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

PICK-UP WILLYS 65, nova. Vendo grandemente facilitada. Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75.

KARMANN-GHIA 65. — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada 3 500, prestações 415,00; entrada 4 000, prestações 375,00; entrada 4 500, prestações 335,00; entrada 5 000,00, prestações de 300,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A.

MERCEDES BENZ 66, 230-S, equip. c/ lindo Becker e Impala 61, super conserv. Troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

RURAL 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros 1 107 — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL 66, linda, equipada. Vendo ou troco. Fac. c/ 2 600 ou à vista. Rua Barão de S. Félix, 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

OLDSMOBILE 63, super 88, ótimo estado, 8 cil. hidram. freio a ar. Vendo. Rua Mariz e Barros, 736, Sr. Smith.

RURAL 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada 2 500, prestação 330,00; entrada 3 000, prestação 290,00; entr. 2 500,00, prestação 3 000,00, prestação 215,00. Entrega na hora, não é consórcio, nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A.

VOLKS — Pick-Up, 68 — 0 km. Vendo pequena entrada saldo longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

VOLKS 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 650. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Pôsto em seu nome sem despesas. — EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1107 — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

Militares

EXÉRCITO

EXERCICIO — Nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 do corrente, no horário de 9 às 11 e das 11h30m às 16h 30m, o 1.º Grupo de Canhões 90 Antiaéreos, nos limites do Campo de Tiro: Direito — Pontal de Sernambetiba — Esquerdo — Ilha do Meio, levará a efeito importante exercício de tiro real contra alvo aéreo rebocado, tendo por base testar o adestramento de seus homens. Dirigirá os exercícios o coronel Ulisses de Albuquerque Rebuá, cmt. daquele Grupo. Os tiros atingirão uma distância de 11 milhas marítimas.

CONCURSO — O Ministério do Exército patrocinará um concurso literário de âmbito nacional, tendo por tema a figura de Olavo Bilac, Patrono do Serviço Militar. Poderão concorrer os estudantes (sexo masculino) de nível superior e nível médio (ginásio e científico). Os trabalhos serão recebidos nos locais designados pelas instruções, entre 10 e 17 de dezembro de 1968. Os prêmios conferidos aos primeiros colocados somam cêrca de NCr$ 20 000,00.

PORTARIAS — O Ministro do Exército assinou portarias concedendo a Medalha Militar de Bons Serviços aos seguintes militares: Passador de Platina — cel. José Mariano Correia de Araújo Filho e 1.º-ten. Rui Carlos de Matos. Medalha de Prata: ten.-cel. Ciro Rosa Prestes, majores Aristóteles Batista, Cláudio Damasceno Teixeira, Edwald Aparecido Martins, Romero Correia, cap. Lídio Egídio Bartoli, tentes. Raimundo Nazareno Gonçalves, Manuel Gomes Gatinho, Valdir dos Santos Vales, subtentes, Eulálio Costa Filho, Osmar Pires de Oliveira, Valdemar da Silva Laje, Lourival Macedo Cosme, Jorge D. Filho, Osvaldo de Assis, Dacê Reis de Sousa.

ASSEMBLEIA — O presidente da A Defesa Nacional, General Humberto de Sousa Melo, convoca todos os associados da Cooperativa Militar Editôra de Cultura Intelectual para a assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 20 de novembro corrente, às 14 horas, na sede da revista no Ministério do Exército para deliberar sôbre revisão de estatuto.

COMEMORAÇAO — Os oficiais intendentes da Turma Marechal Alcebíades Ribeiro dos Santos, formada em 1945, reunir-se-ão, informalmente, no dia 29 de novembro para comemorarem mais um aniversário de formatura. A comissão encarregada (tntes--cels. Moacir Genúncio e Ari) encarece a confirmação de comparecimento até o próximo dia 15 do corrente para a DGI. A programação constará de missa na Capela do Colégio Militar às 10 horas e de um jantar no restaurante Barril 1800, às 20 horas, na Avenida Vieira Souto, 106 — Ipanema.

REUNIAO — O presidente da União Católica dos Militares convida os oficiais católicos das Fôrças Armadas e auxiliares, da ativa, da reserva e reformados, para a reunião mensal a realizar-se na sede na Rua S. José 90, sala 2202, às 17,30 do dia 6 do corrente.

PALESTRA — Discorrendo sôbre os valôres da Democracia, o diretor do Departamento Nacional da Educação fêz uma conferência na Academia Militar das Agulhas Negras. O prof. Jorge Boaventura foi recepcionado pelo comando da Academia, tendo à frente o General Adolfo João de Paula Couto.

CRUZADA — A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede (Rua Lavradio n.º 76) às 10 horas do próximo dia 3, quando o General Nilton O'Reilly de Sousa falará sôbre tema doutrinário.

PENSÕES — Destinado ao pagamento das 233 beneficiárias, o Montepio da Família Militar depositou a 29 do corrente, no Banco Nacional do Comércio (matriz) o numerário respectivo, pelo que as interessadas desde já poderão receber suas pensões referentes a outubro em curso.

MEDALHAS — O Ministro Lira Tavares assinou portaria, concedendo a medalha militar aos oficiais e praças: majores José Hamilton Oliveira Lima, Luís Paulo Gonçalves Valério, Francisco Brasil Fortes e Jaime Júnior; capitão Lanes Gaudard; tenentes João Inácio de Sousa, Jorge Antônio Flôres; substenentes Luís Marques Leite, Expedito de Almeida e José Bahia; sargentos Oscar Pamplona, Marcionilo Luís Meneses, Casimiro Mendes Martins de Vargas, José Hilário Lopes, Darci Mendonça, João Pires Filho, José Lima de Morais, Josué Pais de Lira, Lício Gomes de Deus, Valdir Nascimento, Adi Fernandes Moiano, Jaime Pereira da Silva, Edison Batista Santos, Antônio Marques de Matos, Celso Rodrigues, Heitor Pinedo, Ismael Ferreira de Almeira, Jaldir Cláudio, Quintino Procópio Freitas, Itaro Tiba, Valdir Cecílio Sampaio, Hélio Alves de Oliveira Gomes, Pedro Gonçalves Prata, Artur Ferreira Cunha Filho, Antônio Francisco Rodrigues, Amandio Moacir Matos, Argemiro Mércer Guimarães, Antônio Valentim Justem, Dúlcio Zennermann, Humberto M. dos Santos, cabo Harvel Tomás de Sousa e soldado Honorato F. do Nascimento; tenente-coronel Edgar Siqueira Seixas, major Celso de Adail e capitães Adilson Garcia do Amaral, Iênio Marques da Rocha, Alcides Clerice Vicente, Jaime Teles Cabral, Edison Guedes Cavalcânti e Roberto Araújo.

POLICLINICA — A partir do próximo dia 4, a Odontoclínica da Policlínica Central do Exército, sob a chefia do coronel Adolfo Borges, iniciará a Semana Anti-Cárie para a aplicação de fluor nos filhos (de três a 12 anos) dos militares. Para tanto, os interessados deverão comparecer àquele setor para a devida inscrição e subseqüente fluoretação, nos seguintes horários: de segunda a sextas-feiras, das 7h30m às 12 e das 13 às 17 horas, e aos sábados de 7h30m às 12 horas.

APOSENTADOS — O Ministro Aurélio de Lira Tavares assinou portaria, aposentando os seguintes servidores civis: Geraldo Lourenço Alves, Marilda Carvalho Bastos Domingues Misael Dias Marcondes, Prudêncio dos Santos, Antônia Rosa Constança, Agostinho Machado Ferreira, Ana Esmeralda Batista, Léda Belo Brandão, Maria de Lourdes dos Santos, Carolina Alves Couto, Elza Bernardino da Costa, Enísia dos Reis Melo, Lucinda Flares Lima, Antônio Aleixo Cequinel, Geraldo José Gonçalves, José Vieira, Nicácio Mendes dos Santos, Sebastião Ribeiro Guimarães, Augusto Pereira, Benigno da Silveira Pinto Júnior e Fernando Lapoente.

ENDEREÇOS — O Departamento Cultural do Clube Militar solicita aos sócios da agremiação que — diretamente ou, de preferência, por intermédio de suas organizações militares — informem à direção da Revista (Clube Militar, sétimo andar, telefone 42-6970) os seus endereços atuais, para a remessa das **Notícias do Clube Militar**.

PORTARIA — O chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, assinou portaria alterando as instruções reguladoras da seleção para o Curso da Escola do Estado-Maior da República Federal da Alemanha. Segundo as **Prescrições Diversas:** 1) entrada no EME, dos documentos de inscrição dos candidatos, até o dia 18 de novembro; 2) realização da primeira prova de seleção, a 26 do mês em curso; 3) realização da segunda prova, a 16 de noso; 3) realização da segunda prova a 16 de dezembro; 4) apresentação do resultado final ao chefe do EME, a 26 de dezembro; 5) indicação, ao Ministro do Exército, pelo chefe do EME, a 31 de dezembro próximo vindouro.

REUNIAO — A diretoria do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, comunica aos conselheiros que a próxima reunião ordinária do mesmo, será realizada na quarta-feira, dia 6 de novembro e solicita a presença de todos em face dos vários assuntos a serem tratados com referência à XII Convenção Nacional.

RECEPÇAO — Durante a manhã de ontem, o Ministro recebeu em seu gabinete o Secretário-Geral do Exército e o chefe da terceira Divisão, após o que foi recepcionado com um almôço no Quartel-General da Divisão Blindada. A tarde, recebeu os Genrais Antônio Carlos da Silva Muriti, Humberto de Sousa Melo e Antônio Jorge Correia.

LABORATÓRIO — A Diretoria Geral de Saúde comunica que a partir do dia 4 de novembro, estará funcionando junto ao Pôsto Médico do Ministério do Exército, o Laboratório de Tipagem Sanguínea sob a direção do tenente-coronel Maurício Zaikawaty, no horário das 13 às 16 horas.

MARINHA

COMANDANTE — Em solenidade realizada em Recife, sede do Comando do terceiro Distrito Naval, que tem jurisdição sôbre os Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, assumiu o cargo de Comandante daquele Distrito Naval, o Vice-Almirante Jaime Carneiro de Campos Esposel. Transmitiu o cargo o Contra-Almirante Viterbo Tasso de Morais Passos, Comandante Naval de Natal, que vinha exercendo interinamente.

MOVIMENTAÇAO — O diretor-geral do pessoal da Marinha assinou atos, designando, o capitão-tenente Antônio Louro para o terceiro Distrito Naval, o capitão-tenente Carlos Herman Guilherme Martins para o sexto Distrito Naval, o capitão-tenente Sidarta Ribeiro Gomes para o Escola de Aprendizes-Marinheiros de Alagoas, o capitão-tenente (IM) Vicente de Paula Carneiro Saraiva para a Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, o capitão-tenente (IM) Vinício Ruiz Cardoso da Silva para o Centro de Contrôle de Estoque de Material, o capitão-tenente (IM) Airton Sebastião Stumbo para o primeiro Distrito Naval, o capitão-tenente (MD) Mário Bento Eufêmio para o Hospital Central da Marinha, o capitão-tenente (F) José Mária Nogueira Pinto para a Diretoria de Saúde da Marinha, o capitão-tenente (AM) Rui Soares Silva para a Diretoria do Pessoal da Marinha, o primeiro-tenente Antônio Carlos da Rocha Loures para o quarto Distrito Naval, o primeiro-tenente Newton Ubirajara Bezerra Ribeiro para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, o primeiro-tenente José Emílio Tubano Bastos para o quarto Distrito Naval, o primeiro-tenente (IM) Ivã Dantas Costa para o Hospital Naval de Ladário, o primeiro-tenente (IM) Antônio Carlos Teixeira Martins para a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Alagoas, o primeiro-tenente (IM) Daltro de Assis Feizardo para a Base Naval de Val-de-Cães, o primeiro-tenente (IM) Jair Gomes de Brito para a Diretoria do Pessoal da Marinha e o primeiro-tenente (IM) Almir Apurimar Rodrigues Rêgo para a Esquadra.

CHAMADA — Os candidatos à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha deverão comparecer urgente à Junta Superior de Saúde no Hospital Central da Marinha para complementação de exames, no período de 9 às 11 horas. Os candidatos que deixarem de comparecer até o dia 18 estarão automàticamente inabilitados.

COLEGIO — No próximo dia 11 serão encerradas as inscrições de candidatos ao Concurso de Admissão ao Colégio Naval. O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha solicita aos interessados ativarem o preparo dos documentos necessários à inscrição a fim de evitar possíveis atropelos de última hora.

INSCRIÇOES — Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9 050, até o dia 14 de novembro do corrente ano as inscrições aos Cursos Fundamentais de Náutica e Máquinas, destinados à formação de oficiais para a Marinha Mercante. O impresso-requerimento será recebido diàriamente, de segunda a sexta-feira, na Secretaria da referida Escola, das 9 às 16 horas. Quaisquer outras informações serão prestadas na Secretaria da Escola, no horário acima indicado.

MOVIMENTAÇAO — O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha assinou atos designando os capitães-de-fragata Washington Barbeito de Vasconcelos para a Diretoria do Pessoal da Marinha e Nélson Acatuassu Xavier para a Diretoria do Pessoal da Marinha; os capitães-de-corveta Mário Glauco de Melo e Silva Conde para a Esquadra e (EN) Paulo Geraldo de Almeida Barbosa para a Diretoria do Pessoal da Marinha; os capitães-tenentes Luís Eduardo da Silva Cerqueira para a Escola Naval e Jocir de Almeida para a Esquadra.

MERCANTE — Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9 050, até o dia 14 de novembro, as inscrições aos Cursos Fundamentais de Náutica, Máquinas, Câmara e Radiotelegrafista, destinados à formação de Oficiais para a Marinha Mercante. O impresso-requerimento será recebido diàriamente, de segunda a sexta-feira, na Secretaria da referida Escola, das 9 às 16 horas. Quaisquer outras informações serão prestadas na Secretaria da Escola, no horário acima.

ESCOLA TECNICA — Encerram-se hoje, dia 31, às inscrições aos seguintes cursos da Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Colégio Técnico Industrial — 2.º ciclo — que ministrará um Curso Técnico de Estruturas Navais, devendo os candidatos ter a idade mínima de 15 anos e máxima de 30; Ginásio Industrial —1.º ciclo — para candidatos entre 11 e 16 anos. Para as inscrições, serão exigidos os seguintes documentos: dois (2) retratos 3 x 4 e certidão de nascimento. Os candidatos poderão se inscrever, entre 9 e 16 horas, na portaria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

PANCETTI — Será realizado durante a Semana da Marinha (7 a 13 de dezembro) o III Salão Pancetti. Poderão concorrer os militares da ativa, reserva-remunerada e reformados e os funcionários civis dos Ministérios Militares; os afins, pessoas da família de ascendência ou descendência direta, concorrem as seguintes seções: escultura, pintura, desenho, gravura e arte aplicada. Poderão ser conferidos os prêmios: Pancetti (de viagem); à Obra de pesquisa mais relevante; medalha de ouro, prata e bronze. A data limite de entrega dos trabalhos será o dia 18 de novembro. Maiores informações poderão ser obtidas com o sargento Genival ou a Srta. Regina de Holanda, na Casa do Marinheiro.

NAVAL — Continuam abertas as inscrições de candidatos ao Colégio Naval. Aconselhamos aos interessados procurarem o folheto de instrução ou outros quaisquer esclarecimentos, no 4.º pavimento do antigo edifício do Ministério da Marinha, guichê n.º 4. Embora as inscrições se prolonguem até o dia 11 de novembro próximo, convém que todos ativem o preparo de seus documentos a fim de evitarem atropêlo de última hora.

PROMOÇAO — O Presidente da República assinou decretos na Pasta da Marinha, promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão-de-Fragata os capitães-de-Corveta Anísio Augusto Gantois Chaves, Ednei Damasceno Matera e Lauro de Oliveira Castelo Branco.

EFORM — Os candidatos à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha, que terminaram os exames de saúde no Hospital Central da Marinha, deverão comparecer naquele hospital, na junta Central de Saúde, nos dias 4, 6 e 8 de novembro, às 9 horas, para conhecimento dos resultados dos exames.

AERONÁUTICA

NOMEAÇÃO — Através de decretos, o Presidente da República nomeou o maj.-av. Leuzinger Marques de Lima para o cargo de chefe do Pôsto do Correio Aéreo Nacional, em Montevidéu, República Oriental do Uruguai; e o cel.-méd. New Lannes de Oliveira para Membro Representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas, no Conselho Nacional de Saúde.

CONGRATULAÇÕES — O Sr. Frank J. Mônaco, representante da Federal Aviation Administration (FAA), no Brasil, enviou carta ao Ministro Márcio de Sousa e Melo, apresentando congratulações ao Govêrno do Brasil e aos funcionários do Centro Técnico de Aeronáutica (CTA), em São José dos Campos, pelo êxito do primeiro vôo do avião **Bandeirante**, construído naquele estabelecimento da FAB. Externando o seu pensamento e da FAA, o Sr. Frank Mônaco diz que "espero sinceramente que esta conquista seja o começo de uma grande e notável realização da indústria aeronáutica do Brasil."

COMANDANTE — O Ministro da Aeronáutica assinou portaria, designando, para o cargo de Comandante do Grupamento de Aeronáutica de Manaus, o cel.-av. Moacir Carvalho Aires.

AEROPORTO — O Ministro da Aeronáutica assinou portaria, criando o Grupo de Trabalho do Aeroporto Internacional de Manaus e dando outras providências.

VAGAS — O Ministro Márcio de Sousa e Melo fixou, para o próximo ano, em 300 o número de vagas para a matrícula no 1.º ano letivo do Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Escola de Aeronáutica (CFOAV); e em 20 o número de vagas para a matrícula no 1.º ano letivo do Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica.

CURSO — Foi iniciado, no auditório do Hospital Central da Aeronáutica, mais um Curso de Preparação para o Parto. A nova turma de gestantes é constituída de trinta alunas, que funciona sob a direção do maj.-méd. Hélio Duarte Feliciano.

S. Clemente, 195-F
26-8214 - Botafogo

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL:

VOLKSWAGEN	65	— 24 prest. de 353,00
VOLKSWAGEN	63	— 24 prest. de 339,00
ITAMARATY	66	— 24 prest. de 529,00
AERO 2600	67	— 24 prest. de 542,00
AERO 2600	66	— 24 prest. de 506,00
GALAXIE	68	— 24 prest. de 968,00

Entradas a partir de 1 500,00
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADAS
Ou dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em maio/69
FAZEMOS COM ENTRADA PARCELADA
nossos carros são revisados e SEM DESPESAS e com garantia de **3 meses**
COMPRA — TROCA — FACILITA

FILIADA AO DINERS-CBC-REALTUR

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS
STAR

MATRIZ
R. do Riachuelo, 132 fundos
tel. 52-7244
FLAMENGO
Praia do Flamengo, 300 - A
tel. 45-0584
COPACABANA
R. Barata Ribeiro, 105 - A
tel. 36-1003

TIJUCA
Rua Mariz e Barros, 748
tel. 34-7479
AEROPORTO
Aeroporto Santos Dumont
tel. 22-3002
INFORMAÇÕES:
tel. 22-2979

IV Centenário Automóveis Ltda.

Entrada e financiamento em 24 meses a combinar — Segurado e emplacado sem mais despesas.

Variant 1600	67	— Equipado, linda côr
Volks alemão	67/8	— 1600 TL — Estado nôvo
Volkswagen	67	— Equipado
Volkswagen	66	— Superequipado
Volkswagen	65	— Equipado, ótimo estado
Volkswagen	64	— Superequipado
Volkswagen	62	— Equipado, estado nôvo
Kombi Standard	63	— Ótimo estado
Chevrolet Impala	61	— Ótimo estado

REAL GRANDEZA, 193 — LOJAS 1 E 2 — BOTAFOGO
Segunda a sexta-feira, até 21 horas.

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	Equipado	1968
Chevrolet Perua	Zero Km.	1968
Chevrolet Pick-up	Zero Km.	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Volkswagen	Equipado	1966
Volkswagen	Excelente	1965
Aero Willys	Equipado	1964
Rural	—	1964
Ford F-600	Gasolina	1965
Ford F-600	Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet Caminhão	Com carroceria	1967
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1968

TROCA — FACILITA
Rua do Rezende 147 — Tel.: 52-3644

J. Ferrari — Imp.

AV. MEM DE SÁ, 48 — TEL.: 32-3803
Agora também pelo crédito direto ao consumidor

1968 — Volkswagen — 0km
1967 — Volkswagen — estado de nôvo
1966 — Kombi estado de nova
1966 — Interlagos — superequipado com toca-disco
1965 — DKW táxi — totalmente legalizado
1963 — Volkswagen — estado de nôvo
1965 — Rural — tração só na traseira, nova
1961 — Volkswagen — superequipado, nôvo

Carros rigorosamente perfeitos, menor taxa de juros.
Antes de comprar compare nossos preços.
CADA CLIENTE UM AMIGO CERTO

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 62/3	2.664,00	89,20
Volks 64/5	3.108,00	104,10
Volks 66	3.552,00	119,00
Aero 65/66	3.796,00	137,90
Volks 0 Km	4.440,00	148,00
K. Ghia 0 Km	6.660,00	243,20
Corcel 0 Km	5.772,00	196,50

Centro: Rua Alvaro Alvim n.º 21 sala 1006-8. Copacabana: Av. N. S. Copacabana 605, sala 1201. Penha: Rua dos Romeiros, 106, sala 202. Das 9 às 20 horas, de segunda a sábado.

Use seu crédito

ESCOLHA SEU VEÍCULO DÊ UMA ENTRADA E PAGUE O SALDO ASSIM:

Volkswagen — Sedan — "0"	24 x 320,00
Corcel "0"	24 x 450,00
Volkswagen 1 600 (4 portas)	24 x 510,00
Karmann-Ghia "0"	24 x 510,00
Kombi "0"	24 x 320,00
Aero-Willys "0"	24 x 640,00
Itamaraty "0"	24 x 700,00
Alfa-Romeo "0"	24 x 600,00
Chrysler Esplanada "0"	24 x 700,00
Rural "0"	24 x 300,00

ENTREGA IMEDIATA
Entrega a partir de NCr$ 2 940,00 ou parcelada
VOLKSWAGEN PRONTA ENTREGA A VISTA
AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA
Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels. 46-9422 — 46-0481 — 46-0650
Srs. Sergio ou Ruffoni
POSTOS DE VENDA:
Cinelândia: Praça Floriano, 55 — 5.º andar — Sala 6 — Tels. 32-0607 e 52-5714.
São Cristóvão: Trav. Capitão Barrão, 12, Tel. 48-5392. (P

Como v. vê, nós fazemos qualquer negócio.
Desde que seja com Volkswagen.
Assim, v. não vai ter que se preocupar com anúncio no jornal para vender seu carro, nem ficar esperando os interessados, discutindo preços e condições de pagamento.
V. simplesmente entra com seu VW usado em nossa loja, nós o avaliamos pelo preço do dia, e daí a pouco v. sai dentro de um "0" km.
Mas se v. não tem ainda um Volkswagen usado, não se preocupe com isso: nós temos.
Temos uma porção de VW usados, todos revisados por mecânicos treinados, que só usam ferramentas adequadas e aprovadas pela Fábrica.
Mas se v. pensa que nós oferecemos essas vantagens tôdas com segundas intenções, acertou: no fundo, nós sabemos que todo Cliente satisfeito volta muitas vêzes.
E é isso o que nós queremos.

Av. Cesário de Melo, 1549
Tels. 94-1560 e 94-1660
Campo Grande — Guanabara

MUSTANG 1969

VÁRIAS CÔRES, TODOS OS MODELOS, EQUIPADOS EM EXPOSIÇÃO NA
REVENA
AV. ATLÂNTICA, 1936-A

VOLKS 61 — Sincronizado, novíssimo, super equipado, troco ou facilito c/ 1 400. R. São Francisco Xavier, 189.

VEMAGUET — Caiçara 65, equipada, estado impecável, vendo ou troco carro de menor valor. R. Francisca Otaviano, 42.

VOLKS 65. NCr$ 1 900,00. Ótimo estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VENDO VOLKSWAGEN 1966 c/ 5 pneus novos, pouco rodado com faróis Tremendão cor grená, c/ radio, rodas 68. Tela larga 5 1/2 tudo novo. Tratar Luís Carlos ou Genaro. Tel. 43-7164.

VOLKS 60 — Em estado de rara conservação. Mecanica a toda prova. Troco ou facilito c/ 1 400. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61 — 1a. série, mecanica excelente, ótimo estado. Troca, ou facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 68 — Zero. Vendo faturado Rio, troco, facilito pequena entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel.: 54-3872.

VOLKSWAGEN 63 e 64 ambos, em excelente estado, superequipados à vista ou a longo prazo 218 — Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN — Setembro 67 meu uso pessoal desde novo, vendo à vista 9 200. Tratar R. Evaristo da Veiga 35 sala 1206.

VOLKSWAGEN — Compro Sedan e Kombi. Pago à vista, do ano 59 a 67. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKS 63 — Azul, equipado, rodas cromadas, motor 9 000 km, único dono, pode trazer mecanico. Rua Dona Maria, 49 — V. Isabel.

VOLKSWAGEN 0 km 1968, div. côres vendo, troco e financio c/ 22% entr., saldo em 24 meses pelo crédito direto. Não perca seu tempo. Procure a Real S.A. Rev. Autorisado VW. R. Riachuelo, 187. Tel. 32-4856 e 52-6035.

VENDE-SE — Táxi DKW 1963. Todo reformado. Com motor nôvo. Ver à Rua Cabuçu n.º 55, Lins Vasconcelos.

VEMAGUET 62-63 — Entrada partir 2 000,00, prestações 187,00. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Entradas a partir de ... 1800,00, saldo em 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 182-B. Tel. 28-5500.

V.W. ano 66 — Vendo urgente preço à vista. NCr$ 7 500,00 — Rua Capitão Félix n.º 515 — São Cristóvão. Sr. Cardoso.

VOLKS 67 — Pé de boi, com rádio, vendo, troco, facilito, c/ nôvo. NCr$ 6 830,00. Estr. do Galeão, 1 670.

VOLKS 64 — Ultima série, tirado Auto Modelo, livreto, nunca bateu, rádio Blaupunkt, enfim excepcional. NCr$ 6 500,00, ou troco p/ Volks 60 a 62. Rua Araújo Pena, 65, Lgo. 2a. Feira.

VOLKS 65 — Part. vende peq. ent., saldo 20 prest. Ver tratar R. Passagem, 78-C.

VENDE-SE De Soto 48, sem defeito, pode viajar. Preço 1 200. Rua Neri Pinheiro n.º 93 — Paulo.

VOLKSWAGEN 1965 — Médico, único dono, vende equipado e muito conservado. NCr$ 6 800,00 à vista ou NCr$ 4 000,00 com saldo a combinar. Dr. Walter Dutra. Tel. 28-8404.

VOLKS 66 — Vende-se, todo equipado, melhor oferta. Rua Humaitá, 151, tel. 46-7000. Sr. Leão.

VOLKS 67 — Vendo estado de novo, equipado, Aceito troca p/ Volks 63 ou 64. Rua Antônio Portela, 133 — Engenho Novo.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão, creme, bem conservado, estado impecável, entra 1 000 cruzeiros, restante financiado pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 1965 — Côr cinza, estado de novo, emplacado e segurado em seu nome sem despesas. Entrada 1 700 cruzeiros, restante financiado. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 0 km. Para pronta entrega, em várias côres c/ 2 200,00 de entrada e o saldo a longo prazo a combinar, dentro das suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

VOLKS 61 — O mais nôvo da Guanabara, equipado e revisado c/ 1 300,00 e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

VOLKS 67 — Otimo estado, equipado. Vendo, troco por DKW ou Simca. Mariz e Barros, 1021/201.

VOLKS 62 — 100% mec., lat., capas, c/ 1 380 entr., saldo em 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B, Maracanã.

VOLKS 59-65, 100% lat., equip., teto vinil, c/ 1 180 entr., saldo em 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

VOLKS 64 — Vende-se NCr$ ... 6 000,00. Ver a Av. Copacabana, 1 150 s/ 101.

VOLKS X DINHEIRO — Não venda seu VW. Adianto hoje acima NCr$ 500,00, sob garantia seu VW que continua seu poder e nome. 42-4516. Sr. Oliveira.

VOLKS 1966 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equipado, volante especial, capas Monza, rádio etc. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, ótimo estado, m. oferta. Av. Copacabana, 44, ap. 801.

VOLKS 64 — Vendo bom preço. Praça Malvino Reis, 38-A — Telefone 38-5053.

VOLKS 1964 — Equipado, ótimo estado de conservação todo 100% Vendo por bom preço à vista ou troco. Rua Martins Pena, 66. Tel. 28-2324.

VOLKS 68 — Um mês de uso. Vendo a vista, ou financiado. Tel. 57-7506.

VOLKSWAGEN 1968 0 km. Vende-se — côr azul-real à vista — NCr$ 10 mil. Tel. 47-6011.

VOLKSWAGEN 62 — Vermelho, espetacular estado. Entrada 1 400 cruzeiros, restante financiado pelo crédito direto, emplacado e segurado em seu nome sem despesas. Rua São Francisco Xavier, n.º 378-A.

VOLKSWAGEN — Verde, 1961, revisado, estado espetacular, entrada 1 300, restante financiado em 24 meses. Emplacado e segurado em seu nome. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul, verdadeira jóia, financiado pelo crédito direto, segurado emplacado em seu nome sem nenhuma despesa. Rua São Francisco Xavier n.º 378-A.

VOLKS ZERO KM. — 60, 64 e 65 Diversas cores. Superequipados. Estado novos. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada 1 500,00, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entr. 2 500,00, prestação 215,00; entrada 3 000,00, prestação 175,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo. — CIA FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VENDO carro economico ano 1952 — Preço NCr$ 1 000,00 à vista. Ver e tratar na Rua Francisco Eugenio, 396, com Sr. Manoel.

VOLKS 65 — Vendo, vermelho vinho, todo equipado. R. Arthur Bernardes n. 29 — Catete.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se pela melhor oferta à vista, cor pelo, único dono, pouquíssimo rodado em ótimo estado. Ver Av. Delfim Moreira, 350 com porteiro. Tratar tels.: 52-8927 — 42-0214 ou 27-3117 — Sr. Antonio.

VOLKSWAGEN 1963 — Vende-se em ótimo estado, por NCr$ .. 6 400,00. Tel. 22-3516 e .... 27-4971.

VOLKS 1966 — Vende-se um côr grenat, estado de 0 km, c/ rádio, c/ 19 000 km. Rua Cuba, 512 — Penha Circular. Sr. Geraldo.

VOLKS 61, 63, 65, 66 e 67 rigorosamente revisados c/ entrada a partir de 1 200, e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS OK, 68, última série p/ pronta entrega com apenas NCr$ 2 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses p/ Créd. Dir. ao Consumidor. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

VOLKS 65 — Espetacular, de um único dono, em estado de 0 km. Entrada de 1 600,00 e o saldo até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

VOLKS 66 na cor azul, ou bege, equipados. Vende-se com 1 800 de entrada, saldo 24 m Ver Rua Alm. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003.

VOLKSWAGEN 60 — Cinza estado espetacular, entrada 1 300 cruzeiros, restante financiado pelo crédito direto em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 64 — Bom estado. 6 000 à vista. Júlio de Castilhos 89/602. José — 27-8848.

VOLKS 61 — Radio capas novas com 1320 entr. Saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier 318-B. Maracanã.

VOLKS 67 — Equipado, segurado, pérola, forração preta. Vendo ou troco por outro menor valor. Ver Rua das Laranjeiras, 47.

VOLKS 62 3a. — Perola equipado está novinho a vista ou facilito parte até 15 meses. Rua Aristides Lobo 237-A. Rio Comprido.

VENDO KOMBI ano 1964 — Tratar com Genaro. Tel. 43-7164.

VOLKSWAGEN 68, zero km, fatura da Guanabara. Azul-real, financio c/ entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Aceito troca. Tel. 46-6227.

VOLKS 68. Vende-se com apenas mil e poucos quilômetros, foi emplacado em outubro, está segurado contra tudo, é vermelho e bem equipado. O estado é de zero. Praça Pio X, 54, 5.º andar, sala 501. Tel. 43-7416. Brandão.

VOLKS 63 — Entrada NCr$ .... 2 500,00. Saldo 17 prestações de NCr$ 395,20. Rua Cândido Benício, 1 757, sala 202. Praça Sêca, Jacarepaguá.

VOLKS — 1965 — Vende-se urgente, motivo viagem, melhor oferta, pátio do Ministério da Marinha — PIPM — Sr. Laerte.

VOLKSWAGEN 1961, 1963, 1965 e 1967, ambos em excel. est. troco ou fac. c/ peq. ent. R. C. Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

VENDE-SE Kombi — Furgão 1964 — Tratar Rua Capitão Félix, 16/28 — Rua 11 — Loja 12.

VOLKS 1967, 3a. série, apenas 13 mil km rodados, estado de nôvo, único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor, financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 65 e 66, revisados, em ótimo estado. Financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Estudo qualquer outro plano inclusive com troca. Tel. 46-6227.

VOLKS 67, equipadíssimo, impecável estado conservação, lindo carro, vale a pena ser visto. — Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado. NCr$ 1 700, saldo até 24 meses, créd. direto. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rod. Equip. Est. 0 km, vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: .. 28-0071 — 28-6596.

VOLKS 67 — Tenho tôdas as côres, equipados, troco por Gordini, DKW ou Volks mais antigo. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado. Aceita troca, financio juros bancários. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 1968 — OK Tigre. Tenho tôdas as côres, para entrega no mesmo dia. Troco por Volks 1959 até 67, saldo até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tratar com Sr. Lauro ou João até às 21h.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo estado de nôvo, NCr$ 2 000,00 entrada restante 24 meses. Mariz e Barros, 724 — Vianna.

VENDE-SE Ford 350, 1961. Tratar Rua Capitão Felix, 16-28, Rua 11, loja 12.

VOLKS 68 — OK — Tenho 2, bege-nilo e vermelho. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. — Tel. 61-5657.

VOLKS 59 e 68. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira 97. Tel. .... 61-5657.

VOLKSWAGEN — Passo 2 consórcio Rodasa em dia, c/ 5 prest. pagas, já foram entregues 17 carros, recebo o que paguei. — Inf. tel. 49-5217. R. Dias da Cruz n.º 155, sl. 410. Estudo propostas.

VOLKS 59 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira 97. Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 67 — Ult. série, equipado, único dono, novíssimo, 14 100 km reais. Vendo, troco, facilito — 58-7421.

VOLKSWAGEN 63 — Ult. série, equipado, único dono, est. geral 100%, não tem igual, urg. Rua Carvalho Alvim, 529, c/ 13 — Tijuca.

VOKS modêlo 63 — Particular em estado de nôvo. Preço 5 600. Vendo urgente. Rua Teodoro da Silva, 854.

VOKS 62 — Único dono, manutenção excelente, rádio, capas. Facilito. R. Maria Amália, 382 — Tijuca — Figueiredo.

VOLKS 66 e 65 em ótimo estado. Vendo ou troco — Ver Av. Radial Oeste, 68 — Tel. 54-3224.

VOLKS 67, único dono 25 000 km. Vendo ou troco carro menor valor. Av. Radial Oeste, 68 — Tel. 54-3224.

VOLKS 68 verde, 0 km supereq. Recebo Volks menor valor, prestações 112 por mês s/ juros. 24 de Maio, 265.

VOLKS 1964, 65 e 67 — Equipados, revisados, etc. Vendo, troco por carro de menor valor. R. das Laranjeiras, 47 — Bom preço.

VOLKS 63 — Equipado, c/ rádio e capa vendo à vista, ver no local com o garagista à Rua Siqueira Campos, 33.

VOLKSWAGEN 68, na garantia — Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 63, único dono — 17 000 km. Vendo, troco e financio até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 67, equipado, único dono. Vendo, troco e financio até 24 meses. Siqueira Campos n. 23-A — 36-3435.

VOLKS 67-66 — Superequipado. Recebo Volks menor valor, prestações 112 e 120 s/ juros. Rua 24 de Maio, 265.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo est. Equip. como 0 km, vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — Tenho 0 km e rodados equip. supernovos. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071.

VOLKS 65, entr. 2 200, revis. c/ seguro, rádio, capas, mecanica 100%. Saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

VOLKS 61 — Vendo equipadíssimo, rodas especiais etc. P. 5 000. Rua Barão do Flamengo 35. Farmacia.

VOLKS 68 — Zero, azul real, vendo emplacado e com seguro total por NCr$ 10 200, telefone 22-7930 — Gorini.

VOLKSWAGEN 67 — Última série único dono, azul real, forração preta, rádio americano, 2 auto-falantes, banda branca, isqueiro, batentes pára-choques, volante esporte c/ seta cromada, superequipado novíssimo sem um arranhão — Melhor oferta à vista. Troco, R. Dr. Garnier, 261, Rocha — Tel. 61-5506 — Roberto.

VOLKS 1966 — Único dono, equipado. Vendo a vista. Rua Professor Henrique Ferreira Gomes, 46, tel. 3390 .D. Caxias.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67 — 1 390,00 ou menos, rigorosamente novos, várias cores, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

VEMAGUET 1965 — Ent. 1 400,00 rest. 24 meses, Ent. parcelada. Revisado em n/ oficina, segurado e emplacado, Rua da Matriz, 26, — Botafogo. Tels.: 26-1390 e ...... 26-3790. Mendes.

VENDE-SE Buick 1951 c/ estofamento pneus, pintura, novos, c/ rádio, relógio. Tudo funcionando. Preço 800. Estrada Sapê, 1013-A — Rocha Miranda.

VOLKSWAGEN ANO 63, superequipado. Preço 5 500. Ver Est. Vicente Carvalho, 599 das 12 às 7 noite.

VOLKSWAGEM 65. Equip. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 65, 66, 67 e 68. Várias côres, equipados e revisados. Vendo troco, e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLVO 1956 — Um dos melhores da GB. Motor 61 HP, azul, pneus novos, rádio original, mecânica 100%. A vista ou estudo troca e facilidade. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

VOLKS 1967 — Grenat, equipadíssimo. Excelente estado, igual a nôvo. Peq. entrada, saldo até 24 meses. Juros bancários. Aceito troca. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

VW-64. De part est nôvo, equipado a tôda prova Mariz e Barros, 1024/302. 48-0758.

VOLKS 68 0 km. NCr$ 2 400,00. Pronta entrega, côres a escolher. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 63 — C/ rádio, capas, etc. Vendo à vista, posso financiar, está ótimo. Rua São Luis Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VENDE-SE 2 Peugeot 203 ano 1952 e 1953, em bom estado. R. São Januário, 206 — S. Cristóvão — Tel. 48-6223.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67, lindo. Fac. c/ 2 600 ou mais. Aceito troca. R. 24 de Maio. 19. Telefone 28-7512. (B

VOLKSWAGEN 54 — Excelente estado c/ rádio. A vista ou fac. c/ prest. a partir de 100. Araújo Lima, 47.

VOLKS 67 — Novíssimo, apenas 1 900 o rest. até 24 meses s/ mais despesas. R. São Francisco Xavier, 254-B.

VOLKS 64 o mais nôvo da Guanabara NCr$ 1 500 de entrada o rest. até 24 m. s/ mais despesas. — R. S. Francisco Xavier n.º 254-B.

VOLKSWAGEN zero km Fac. c/ 2 800 ou mais. Aceito troca. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

VENDE-SE Mustang 68 — 0 km, 8 cil., hidr., Hard-Top, tape, ar cond., todos aces. Tel. 57-0584 ou 37-1451. Ver garagem Av. Atl. 1 186.

VENDE-SE Simca 63, 3 sincro., vermelho gêlo, rádio e esterpe, para melhor oferta. Av. Brasil, 8 191. Sr. Horácio.

VOLKSWAGEN 0 km — Melhor preço do Rio, desconto especial para pagamento à vista — Várias côres — Não emplacados — Pronta entrega. Volks 67 e 66 — Revisados várias côres — Superequipados — Totalmente financiados ou pequena entrada e 24 prestações a partir de 200,00 — Levindo Figueiredo camara, vende e troca. Rua Adolfo Bergamini, 241.

VOLKS 62, 64, 65 todos em ótimo estado geral, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9556 — Quintino.

VOLKS 64 e 63, ótimo estado a tôda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, emplacado e segurado; ótimo. Rua Azevedo Lima, 49, apto. 301. Rio Comprido.

VOLKS 64 — Ót. est. financio c/ NCr$ 2 000. Saldo até 24 meses. Tel.: 52-7502 e 32-9426 — Mario.

VOLKSWAGEN 67 — Sup. equip. troco, facil. Av. Braz de Pina, 274 após 10 horas.

VOLKS 65 — Vendo c/ 4 000 de entr. saldo 237 p/mês. R. Siqueira Campos, 168.

VOLKS 63 — Mec. a qualquer prova, pneus e bateria nova, pint. ótima, c/ rádio e capas. NCr$ 5 850,00. José Maria. 42-7024.

VOLKS 64 — Vendo c/ 4 000 de entr. saldo 203 p/ mês. R. Tectônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles. Telefone 32-9845 e 22-5799.

VOLKS 62 — Vendo c/ 3 000 de entr. e 237 p/mês. R. Siqueira Campos, 168.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63 todos superequipados, mecânico, ótima pequena entrada e saldo 24 meses. Rua 24 Maio, 591-C — Tel. 61-0251.

VOLKS 60 — 64 — 65 — 68. Todos estado OK. Financio c/ ent. a partir de 1 500, saldo até 24 meses — Rua Barão de Mesquita, n. 48. Maracanã.

VOLKS OK. Tôdas as côres, pronta entrega. Financio c/ 2 500 ent. Saldo até 24 meses — Rua Barão de Mesquita n. 48 — Maracanã.

VOLKS 67 mod. janeiro 68 nôvo em folha vendo 8 350. Também troco p/ carro mais barato. Tels. 42-0575 e 56-0071. R. Aires Saldanha, 95. João porteiro.

VOLKS 63, superequipado vendo c/ 1 600 entr 2 intermediárias saldo 320,00 mensais. Total .. 6 600,00. Rua Carmia, 56 sob. s/1. 42-0575.

VOLKS 63, ult. sér. superequip., (1 só dono) nunca bateu, 5 pneus nov., empl. 68, c/ seg. vdo ... 5 600 Tratar mec. Rua José Higino, 359, Tijuca — Pedro.

VOLKSWAGEN 1968, Zero. Tôdas côres. Pronta entrega. Aceito troca Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, saldo em 24 meses, juros bancários. Ver diariamente das 8 às 19 hs. O endereço é: Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Com o Sr. Pamponet.

VOLKS 65 — Vende-se ótimo estado. Rua Aimoré, 269 ap. 203. Sr. Antonio. Penha.

VOLKS 67 e 65, estado de zero. Pouco rodado. Equip. à vista ou 24 x 330,15 e 266,65 respectiv. c/ peq. entr. Tel. 46-2135.

VOLKS 64 e 65 — Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Todos revisados, segurados, transferidos em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 68 0 km — Entrada 2 500, saldo até 24 meses. Várias côres. Entrega imediata, sem despesas. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 67 — Azul, est. ok, 100% mec., c/ 1 950 entr. saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B, Maracanã.

VOLKSWAGEN 1964 — Revisados, equipados em diversas côres. AUTO-PRAZO vende com 2 500, o saldo em diversos planos até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN 1968, Zero, qualquer côr, entrega imediata. Equipado, emplacado, seguro total e RC (Roubo, Incêndio, colisão e contra terceiros). Apenas 4 990,00 entrada e mensalidades 456,00. Ver WILSON KING S.A., Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Pamponet.

Automóveis Rotor

* Você faz o plano de pagamento.
* Tem 4 meses para dar entrada e 24 meses de financiamento imediato.

* CAMARO R. S. — ZERO
* KARMANN-GHIA — ZERO
* VOLKSWAGEN 68, 66, 65
* KOMBI STDA. — 61
* AERO WILLYS — 64, 65
* GORDINI — 64
* OLDSMOBILE 88 — 62

Todos os carros rigorosamente revisados. Trocamos, financiamos. Comprove pessoalmente as nossas vantagens de preço e qualidade!!!
Rua Real Grandeza, 74-B — Tel. 46-6227, até 20 horas.

Alugue Volkswagen

Fone: 27-4348

Carros novos c/ rádio. Rua Visconde de Pirajá, 106 — Praça General Osório — Ipanema.

Automóvel (dinheiro)

Não venda seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro, sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. — Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira. 42-4516. — Também compro, vendo e troco.

Automóveis

Vendemos pelo Crédito Direto ao Consumidor, em 24 meses, sem entrada ou a entrada que quiser. Impala 64, mec. 6 cil. — Oldsmobile 65-F 85 — Karmann-Ghia 67 — VW 63 e 64 — Kombi 62.
HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Haddock Lôbo, 320-B — Telefone 34-6726.

AGORA EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

NIASA Troca - Facilita

Aero, zero km	1968
Volks, equipado	1966
Volks, excelente	1965
Volks, excelente	1964
DKV Belcar	1966
DKV Belcar	1965
Aero, equipado	1964
Aero, equipado	1963
Rural, excelente	1964
Vemaguet, equipada ..	1966
Vemaguet, equipada ..	1962
Oldsmobile, conversível	1955

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S.A.
Av. Nilo Peçanha, 1 084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

Alfa Romeo 2000 Zero km

O carro nacional "Puro Sangue". Entrega imediata, financiamento em 24 meses. Veja no Concessionário Alfa-Car. R. Figueira de Mello, 283 — Tel. 48-1727.

Chevrolet 61 — Impala

4 portas, 8 cilindros, hidramático, sem coluna, superequipado, ótimo estado. Financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21h.

Casamentos

Impala de luxo, particular com motorista, vai-se tratar em sua casa.

TEL. 34-0230

JK 67

Ótimo estado, pouco rodado, freio hidrovácuo. Troco — Financio.
Rua Santa Clara, 26-B. (P

JK 1968 0 Km.

Pronta entrega. Troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. (P

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Lância 67/68

Carroçaria Zagato, todo equipado, com rodas de Magnésio, vidros elétricos, toca-fitas etc. Tratar c/ Sr. Cláudio — Tel. 37-1859.

Mustang 66

Conversível, impecável estado, ar condicionado, vidros ray-ban, direção hidráulica, 8 cilindros, hidramático. Troco — Financio.
Rua Santa Clara, 26-B. (P

Mercedes 1968

250 — 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco.
Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Rombler 60 — Compacto

Azul metálico, 6 cilindros, hidramático, rádio, direção hidráulica, freio a ar — Rua Paula Freitas, 19, ap. 704 — Vendo ou troco.

Simca 67 — Regente

Pouco uso. Côr cinza, interior vermelho. Vendo, troco por carro americano ou europeu menor ou maior valor — Rua Paula Freitas, 19, ap. 704.

Variant 67 — 1600

Supernova, equip., linda côr. Financio 24 meses c/ crédito direto. Real Grandeza, 193 — loja e 2. Botafogo. Aberto até 21 horas.

Volkswagen 68 0 Km.

Pronta entrega. Várias côres. Rua Santa Clara, 26-B. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CABINE MERCEDES 1111 e 321, recondicionados como novos, vendo troco, concerto e reformo. Traga seu caminhão velho ou batido e leve novinho em folha. Dois dias depois. Rua Marialva, 175. Bonsucesso.

TUNGA — De carga rápida, mod. 68, vendo para desocupar lugar, ver e tratar. Rua Senador Dantas, 117 2.º andar Edifício Santos Vallis. 2 036.

TAXI — Vendo taxímetro capelinha, legalizado, e um motor de Chevrolet 1938, ótimo estado. — Tel. 23-1183.

TAXIMETRO — Com autorização do I. N. P. M. para instalação. Vende-se c/ NCr$ 80,00 de entrada e 9 prestações de NCr$ 80,00. Sem fiador, garantia e manutenção permanente, já com a nova tarifa. Avenida Rio Branco n.º 18, sala 503.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro (pilha e eletricidade marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

VENDE-SE — 2 assentos dianteiros, c/ as laterais de Volks 68, tel: 57-1264.

VENDE-SE — Um par de amortecedor dianteiro, um par traseiro, legítimo pára-choque dianteiro, e traseiro, para Mercedes Benz 1966. Rua Salvador Mendonça, 106, ap. 204. Rio Comprido.

VENDE-SE carroceria F-350 Furgão. Perfeito estado. Tratar à Rua Capitão Felix, 16/28. Rua 11, loja 12.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA marca Triumph — Vendo. Tratar Rua Prudente de Morais, 1050.

VENDE uma bicicleta novinha, equipada — Rua Mariz e Barros, 72-A.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO A VELA — Compro Snipe de compensado. Não precisa ser de classe, Sylvio tel: 48-8961.

DIVERSOS

COBERTURA para automóveis. Vende-se. Tratar tel. 26-3626.

KOMBIS e Volks Sedan equipados — Aluga-se c/ motoristas, p/ pequenas entregas, passeios, excursões, colégios, viagens ou negócios. Tel.: 34-6612 — Magalhães

KOMBIS NCr$ 5,00. Aluga-se c/ motorista p/ entregas, mudanças e passeios. Tel.: 54-3419. Luiz ou Ary. Atendemos na hora.

Aluguel Volkswagen

1968 — Sedan e Kombi. Filiado ao Diner's e Reltur. Avenida Prado Júnior, 335/317. Tel. 57-8705 — 36-2128 — .. 57-7034.

Kombis aluguel

FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA

Tem novas p/ mudanças. Pequenas entregas, excursões etc. Serve bem para servir sempre — Rua da Passagem, 175 — Botafogo. Tel. 26-8561.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas comer., mudanças, passeios, viagens, todos Estados. Transp 3 Amigos Ltda. Telefone 38-6606 (à noite 61-8776).

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia 38-9894 Noite.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.